REVIPI
REVISTA INTERDISCIPLINAR DE PESQUISA E INOVAÇÃO

Vol. 5, n.1 (2019)

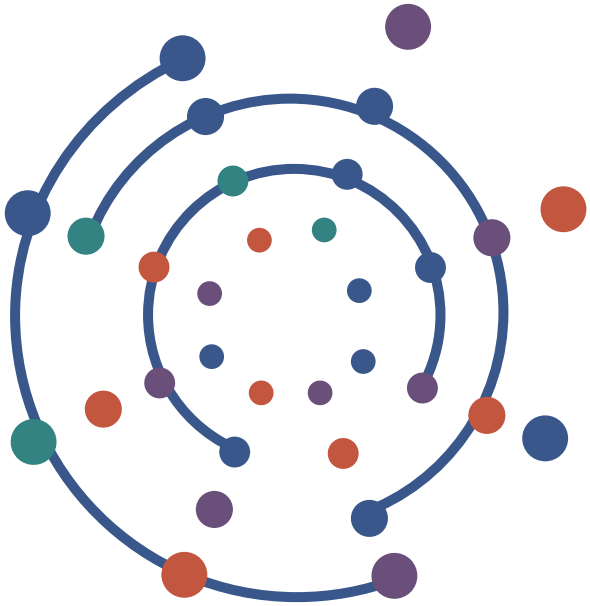
Livro de Resumos

10º EPG-UFS

Livro de Resumos
10º EPG-UFS

Editora UFS

São Cristóvão - SE
2019



10 º EPG

ENCONTRO DE PÓS-GRADUAÇÃO

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE - UFS

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE

Angelo Roberto Antoniolli
Reitor

Iara Maria Campelo Lima
Vice-Reitora

Lucindo José Quintas Júnior
Pró-Reitor de Pós-Graduação e Pesquisa

Raquel Simões Mendes Netto
Coordenadora de Pesquisa

Gladston Rafael de Arruda Santos
Coordenador de Pós-Graduação

Charles Estevam dos Santos
Coordenador de Relações Internacionais

Antônio Martins de Oliveira Júnior
Centro de Inovação e Transferência de Tecnologia

EDITORA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE

Péricles Morais de Andrade Júnior
Coordenador do Programa Editorial

Germana Gonçalves de Araújo
Coordenadora Gráfica

Carlos Gabriel Paiva Galvão
Projeto Gráfico, Capa e Diagramação

Editora UFS

UFS

Comissão de Pós-graduação - CPG

Ciências Exatas e da Terra:
Prof. Alberto Wisniewski Jr
Profa. Susana de Souza Lalic

Ciências Biológicas:
Prof. Silvio Santana Dolabela
Prof. Sidney Feitosa Gouveia

Engenharias e Computação:
Prof. Eduardo Oliveira Freire
Prof. Eduardo Kirinus Tentardini

Ciências da Saúde:
Profa. Josimari Melo de Santana
Prof. André Luis Faria e Silva

Ciências Agrárias:
Prof. Claudson de Oliveira Brito
Prof. Leandro Bacci

Ciências Sociais Aplicadas:
Profa. Nathalia Carvalho Moreira
Profa. Fernanda Espiridião

Ciências Humanas:
Prof. Marcelo Alario Ennes
Profa. Edna Maria Matos Antônio

Linguística, Letras e Artes:
Profa. Isabel Crisitina Michelan de Azevedo
Profa. Christina Bielinski Ramalho

Multidisciplinar:
Profa Brancilene Santos de Araújo
Profa. Maria José Nascimento Soares

Comissão Organizadora

Pró-Reitor de Pós-Graduação e Pesquisa
Prof. Dr. Lucindo José Quintas Júnior

Coordenador de Pós-Graduação
Prof. Dr. Gladston Rafael de Arruda Santos

Equipe POSGRAP/COPGD

Alessandra Alves Vieira

Aline Maria de Souza Leão

Ana Paula Batista Alves Nogueira

Anselmo Guimarães

Elicherle Santos Caldas

Emerson Juliano de Oliveira Morais

Fabiana Gomes dos Santos

Gislaine Rose B. do Amaral

Jessica Morgana Oliveira Rodrigues

Jéssica Samara Cruz Santos

Liliane Santos Araujo

Lucas Santos Passos

Marlly Batista Souza

Nilson Ramos de Menezes Junior



Prezados Leitores,

A Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa (POSGRAP) e a Coordenação de Pós-graduação (COPGD) da Universidade Federal de Sergipe (UFS) apresentam com grande satisfação os Anais do 10º Encontro de Pós-graduação – EPG 2018, contendo os resumos dos trabalhos de pesquisa desenvolvidos pelos docentes e discentes dos Programas de Pós-graduação da UFS, apresentados nas áreas do conhecimento (Exatas e da Terra; Agrárias; Biológicas; Saúde; Humanas; Sociais; Linguística, Letras e Artes e Multidisciplinar) neste volume especial da Revista Interdisciplinar de Pesquisa e Inovação (REVIPI).

O 10º EPG teve por finalidade reunir num único evento as peças principais no que diz respeito à pesquisa cientifica desenvolvida pelos programas de pós- graduação da UFS, visto que contamos com a participação do docentes, discentes, bolsista PNPD, DCR, PPDOC entre outros que estiveram apresentando e discutindo os resultados de seus trabalhos nas diversas áreas de conhecimento, o qual foi um grande momento para todos os docentes e discentes participarem, possibilitando assim, além da troca de experiências, o conhecimento e nivelamento sobre diversos aspectos, visto que o evento divulga os resultados de pesquisa e compartilha essas informações entre todos os elos da cadeia científica, sendo altamente salutar para o crescimento dos programas de pós- graduação da UFS.

Em 2018 destacamos que no 10º EPG foram 379 trabalhos aprovados distribuídos nas áreas de Ciências Exatas e da Terra(40); Ciências Agrárias(33); Engenharias e Ciência da Computação (9); Ciências Biológicas(10); Ciências da Saúde(20); Ciências Humanas(135); Ciências Sociais46); Linguística, Letras e Artes(20) e Multidisciplinar(66).

A POSGRAP e a COPGD agradecem a todos os docentes, discentes e pós-doutorandos pela participação no evento. Nossos agradecimentos a toda equipe organizadora (POSGRAP/COPGD) que não mediram esforços para que o evento fosse realizado.

Assim, gostaríamos de deixar nossos sinceros agradecimentos a todos e os aguardamos em 2019 no 11º Encontro de Pós-graduação da UFS.

Sumário

Ciências Exatas e da Terra | Pág 07

Engenharias e Ciências da Computação | Pág 48

Ciências Agrárias | Pág 58

Ciências Biológicas | Pág 92

Ciências da Saúde | Pág 102

Ciências Humanas | Pág 121

Ciências Sociais | Pág 252

Linguística, Letras e Artes | Pág 299

Multidisciplinar | Pág 318

Ciências Exatas e da Terra



AS PRÁTICAS EDUCATIVAS DOS PROFESSORES DE MATEMÁTICA DO ENSINO MÉDIO COM ÊNFASE À NOVA CONCEPÇÃO DO ENEM: UM ESTUDO NA REDE PÚBLICA ESTADUAL DO CEARÁ

Autor: CLEMENTE, Célio De Mendonça.
Orientador: SOUZA, Denize Da Silva.

A presente pesquisa está vinculada aos estudos do mestrado acadêmico em Ensino de Ciências Naturais e Matemática pela Universidade Federal de Sergipe/UFS com o propósito de saber como e quais repercussões a nova proposta da prova do Exame Nacional do Ensino Médio – ENEM determina a prática educativa dos professores de Matemática no Ensino Médio na rede pública do Estado do Ceará. A questão central da pesquisa é: Quais práticas de ensino do professor de matemática são trabalhadas nas suas aulas no Ensino Médio, e como essas práticas estão articuladas à nova concepção do ENEM? Essa questão desdobra-se em outras questões norteadoras, por meio da relação do professor com o saber e do seu discurso pedagógico. Abordagem conceitual tem como foco as seguintes categorias: relação com o saber (CHARLOT, 2000, 2005, 2013; SOUZA, 2009), as políticas públicas (MACEDO, 2012, MACEDO; DIÓGENES, 2014; LIBÂNEO, 2014), Ensino Médio (BRASIL, 1998, 1999, 2002, 2007, 2012, 2015; FELIPPE, 2000; KUENZER, 2007; CARNEIRO, 2012), ensino de matemática (FIORENTINI; LORENZATO, 2006; MOREIRA; DAVID, 2010, PAIS, 2013) e o Ensino Médio e ENEM (BRASIL, 1998, 1999, 2000, 2002, 2007, 2009, 2012; DIAS, 2009; MACHADO, 2009; RABELO, 2013; MOREIRA, 2014). Os sujeitos principais da pesquisa foram dezesseis professores de Matemática de três escolas da rede estadual cearense (escolas A, B e C) e os sujeitos secundários foram sete coordenadores escolares dessas respectivas unidades de ensino. A pesquisa foi estruturada em duas etapas, iniciando com aplicação de um questionário aos sujeitos participantes do estudo, cujo objetivo foi levantar dados pessoais e profissionais. A segunda etapa refere-se ao grupo focal, realizado com os nove professores de Matemática de duas escolas (B e C), visto que os professores da escola A não se disponibilizaram a participar do grupo focal. Com os encontros do grupo focal foram aprofundadas algumas questões relacionadas às práticas educativas sob a perspectiva da nova concepção de ENEM. Os professores de Matemática desta pesquisa desenvolvem práticas educativas, como o planejamento e a realização de aulas, “aulões” (aulas específicas para o ENEM que, em geral, envolvem os alunos dos 3º anos de cada turno, com o objetivo de discutir e resolver itens da prova de Matemática de edições anteriores do exame), simulados e outras atividades, com base nos parâmetros e diretrizes presentes nos documentos oficiais, portanto, com ênfase na nova concepção de ENEM. Nesse sentido, o seu discurso apresenta-se com práticas pedagógicas que têm regras invisíveis e visíveis. São invisíveis quando, ao realizarem seu trabalho, não tomam consciência do discurso instrucional; e visíveis, quando planejam ações de forma intencional. Também, percebeu-se que a relação com o saber desses professores se apresenta, ao refletirem sobre as fragilidades da formação docente; o discurso pedagógico oficial e a própria prática.

Palavras Chave: Ensino de Matemática. Ensino Médio. Relação com o saber. Discurso pedagógico. ENEM.

ASPECTOS DE CAMPO E DADOS PETROGRÁFICOS DOS STOCKS MOCAMBO E FRUTUOSO, DOMÍNIO MACURURÉ, SISTEMA OROGÊNICO SERGIPANO

Autor: OLIVEIRA, Illana Rocha.
Orientador: ROSA, Maria De Lourdes Da Silva.
Co-autor: CONCEIÇÃO, Herbet.

Os stocks Mocambo (SM) e Frutuoso (SF) correspondem a corpos arredondados, intrusivos nos metassedimentos do Domínio Macururé (DM), e ocorrem na porção centro-leste do Sistema Orogênico Sergipano (SOS). A classificação geológica mais recente incluiu estes stocks como representantes do magmatismo shoshonítico de 616 a 608 Ma, um dos cinco conjuntos magmáticos presentes no DM. Esta pesquisa tem objetivo compreender a evolução petrológica destes corpos. Em campo, as rochas dos stocks afloram na forma de lajedos esparsos ao longo de estrada, tanques, drenagens e, sobretudo, nos talvegues dos vales. Neste último, os lajedos ocorrem com dimensões métricas onde as melhores exposições das rochas dos SM e SF são encontradas. Os contatos dos granitos (s.l.) com as rochas encaixantes podem ser observados nos afloramentos em cortes de estrada, próximos às bordas dos corpos. Nestes limites, os contatos são reentrantes e ocorrem como intercalações de níveis metassedimentares e graníticos. Os biotita quartzo monzonitos do SM ocorrem com grande homogeneidade composicional e textural e apresentam cor cinza, granulação média, textura hipidiomórfica e equigranular. Comumente é observada uma incipiente foliação (N185°/66°-NE) definida pela orientação magmática de cristais de biotita. A mineralogia essencial é constituída por feldspato alcalino, plagioclásio e quartzo. A biotita é o mineral máfico e varietal destas rochas. Os acessórios são minerais opacos, titanita, muscovita, epídoto, zircão e apatita. Os enclaves máficos estão presentes de forma pouco expressiva; quando ocorrem, apresentam formas retilíneas a arredondadas. Por vezes, estes enclaves encontram-se orientados no centro do corpo segundo a direção N 216°. As rochas do SF têm coloração cinza clara, são isotrópicas, hipidiomórficas e apresentam textura porfirítica definida por fenocristais centimétricos de plagioclásio e feldspato alcalino. São rochas compostas por plagioclásio, feldspato alcalino, biotita e quartzo, com epídoto, titanita, apatita e zircão como fases acessórias. Os minerais de alteração são epídoto, sericita e calcita. Uma das características marcantes deste stock é a riqueza de enclaves. Estes apresentam tamanhos centimétricos e formas arredondadas a alongadas. Quando ocorrem orientados, a direção de estiramento é 47°NE. A coexistência dos magmas do SF pode ser identificada através da inclusão de fenocristais de feldspatos do granito hospedeiro pelos enclaves. Os dados apresentados embora preliminares revelam durante a formação dos stocks Mocambo e Frutuoso coexistiram magmas intermediário e máfico, além do processo de cristalização fracionada. As etapas a serem realizadas posteriormente (química mineral, geocronologia e geoquímica) irão permitir compreender a evolução petrológicas destes corpos.

Palavras Chave: Granitos; Sergipe; Petrologia.
Apoio: Pesquisa desenvolvida com auxílios do CNPq, CAPES, FAPITEC e FINEP.

AVALIAÇÃO DA TAXA DE CRESCIMENTO DE CORAIS DA ESPÉCIE MUSSISMILIA HISPIDA COM BASE EM CICLOS ISOTÓPICOS

Autor: SILVA, Isabel Cristina Bezerra Sandes.
Orientador: CAMPOS, Alexandre Liparini.

A reconstrução histórica dos oceanos tropicais é fundamental para compreender mudanças climáticas passadas e realizar projeções de cenários futuros. Corais escleractínios (Cnidária: Anthozoa) vem sendo utilizados frequentemente para estudos paleoclimáticos após a descoberta que estes organismos apresentam um padrão de crescimento em forma de bandamentos, o que possibilitou contar as bandas, datar e correlacionar com fatores ambientais, pois durante a precipitação do esqueleto dos corais as condições ambientais e climáticas interferem não só na composição geoquímica do esqueleto dos corais, mas também no padrão de crescimento. Assim, os corais tornaram-se importantes calendários e fonte de informações do ambiente no qual se desenvolvem. A região do oceano Atlântico Sul, ainda é bastante limitada de informações paleoceanográfica baseado em instrumentos, o que torna indispensável a utilização de arquivos naturais. Desse modo este estudo teve como objetivo analisar o δ18O e δ13C das colônias de M. hispida e estimar sua taxa de crescimento. Para tanto, foram usadas três colônias de M. hispida (MH1, MH2 e MH3), coletadas mortas no platô recifal, em julho de 2013, no Atol das Rocas, Atlântico Sul Equatorial. As colônias foram cortadas ao longo do eixo de crescimento, sendo utilizada uma das lâminas de 0,5 cm para a realização da amostragem. Utilizando uma microfuradeira, amostras de carbonato foram retiradas na parede do coralito, em intervalos de 0,5 mm, totalizando 448 amostras. Análises de δ18O e δ13C foram determinadas utilizando espectrômetro de massa Delta V Advantage com GasBench acoplado do Laboratório de Isótopos Estáveis (LABISE) da Universidade Federal de Pernambuco. As médias obtidas para o δ13C foram (0,91 ‰, 0,40 ‰ e 0,57 ‰) e δ18O (-3,29 ‰, 4,09 ‰ e -4,30 ‰), para as colônias MH1, MH2 e MH3 respectivamente. Além disso, foram estimadas o número de ciclos e a taxas de crescimento médio (mm). MH1 apresentou uma taxa de 3,79 ±0,46 mm/ano (21 ciclos), MH2 3,71±0,86 (21 ciclos) e MH3 3,11±0,82 (23 ciclos). As três colônias da espécie M. hispida apresentaram ciclos isotópicos definidos e uma taxa de crescimento médio semelhante. Comparando com outras espécies desse mesmo gênero (Mussismilia braziliensis 6,2 ± 0,15 mm/ano) M. hispida tem crescimento mais lento, o que pode ser uma característica fisiológica dessa espécie ou interferência de algum fator ambiental do local no qual ela está inserida. O que torna necessário comparar a mesma espécie entre regiões, uma vez que esta, das três espécies de Mussismilia (M. hispida, M. braziliensis e M. hartti), apresenta uma distribuição geográfica mais abrangente. Importantes registros científicos foram encontrados nessa pesquisa, a qual pela primeira vez apresentou informações quanto a taxa de crescimento, isótopos estáveis e padrão de série temporal para Mussismilia hispida.

Palavras Chave: Geoquímica; Isótopos Estáveis; Corais
Apoio: FAPITEC.

AVALIAÇÃO DE PARÂMETROS FÍSICO-HÍDRICOS DE UM ARGISSOLO AMARELO TRATADO COM BIOCARVÃO DE LODO DE ESGOTO E CULTIVADO COM CAFÉ CONILON

Autor: SANTANA, Isaac Leal De.
Orientador: GONZAGA, Maria Isidória Silva.
Co-autor: ALMEIDA, André Quintão De.
Co-autor: TELES, Gilvan Sant'Anna.
Co-autor: MENDONÇA, Bruno De Santana.

A expansão das áreas agrícolas para atender à crescente demanda por alimentos e fibras tem como características principais o uso intensivo do solo, a degradação das bacias hidrográficas e a redução na quantidade e na qualidade dos recursos hídricos, sendo ponto de elevada preocupação ambiental. A recuperação de solos com problemas de degradação física não é uma tarefa fácil, requer um longo tempo de tratamento e inclui obrigatoriamente práticas de manejo mais conservacionistas com o revolvimento mínimo e aplicação de resíduos orgânicos. Assim, o uso de lodo de esgoto melhora as propriedades físico-hídricas do solo e possibilita uma destinação ambientalmente correta. Avaliar o potencial de uso do biocarvão de lodo de esgoto como condicionador nas propriedades físico-hídricas de um Argissolo Amarelo cultivado com café Conilon no estado de Sergipe. O estudo foi desenvolvido na área experimental do Campus Rural da UFS, onde biocarvão de lodo de esgoto foi aplicado no solo sob cultivo de café. O lodo foi coletado na ETE e submetido a altas temperaturas, moído e aplicado na camada de 0-0,10 m. Foram coletadas amostras indeformadas de solo para determinação da porosidade total, macro e microporos, e densidade do solo. Foram feitas curvas de retenção de água e testes de resistência à penetração com auxílio de penetrografo de bancada. RESULTADOS: As plantas cultivadas com lodo e biocarvão de lodo apresentaram melhor desenvolvimento, maior altura e diâmetro do caule. Não houve efeito dos tratamentos nas concentrações de N e P do solo, porém a presença de biocarvão reduziu a densidade do solo e melhorou a distribuição de poros por tamanho, o que possivelmente aumentará a capacidade de infiltração de água no solo. Foi observado elevação da capacidade de campo e ponto de murcha, resultando em maior disponibilidade de água no solo, o que auxilia no fornecimento de água de forma mais abundante para a planta. O solo manejado com lodo de esgoto apresentou melhor intervalo hídrico, seguido do biocarvão, o que confirma a eficiência desses dois tratamentos na remediação desse solo. Não foi observada diferença significativa na resistência mecânica do solo à penetração, não havendo então restrição para o desenvolvimento radicular das plantas. É notório a melhoria na condição do solo após o manejo com lodo de esgoto e seu biocarvão, tanto com relação ao desenvolvimento das plantas quanto às propriedades físicas do solo, o que provavelmente deve ter influenciado na maior incidência de minhocas e pequenos insetos no solo após tratamentos, principalmente no solo com biocarvão.

Palavras Chave: Intervalo hídrico ótimo, biocarvão, lodo de esgoto.
Apoio: CNPq.

BATÓLITO POÇO REDONDO, DOMÍNIO POÇO REDONDO, SISTEMA OROGÊNICO SERGIPANO, NE DO BRASIL: DADOS PRELIMINARES

Autor: RESENDE, Herbert José Cruz.
Orientador: CONCEIÇÃO, Herbet.
Co-autor: ROSA, Maria De Lourdes Da Silva.

O Batólito Poço Redondo (BPR) com idade U-PbShrimp de 623 ± 7 Ma, corresponde a uma intrusão com 200 km2, alongada NW-SE e localizada na região norte do Estado de Sergipe. Neste trabalho sobre o BPR são apresentados e discutidos dados geológico e petrográfico. O BPR é um dos maiores corpos ígneos da porção norte do Sistema Orogênico Sergipano. O limite norte do BPR é feito por zona de cisalhamento com as rochas vulcanossedimentares do Domínio Canindé e a sul os contatos são curvos a indefinidos com os terrenos migmatíticos do Complexo Poço Redondo. Os trabalhos atuais na literatura associam o BPR ao magmatismo da Suíte Intrusiva Coronel João Sá. Todavia, o BPR apresenta-se um conjunto monótono de rochas que não é comum nos corpos desta suíte. Os afloramentos são abundantes e ocorrem em grandes lajedos nas partes mais altas do relevo ou em leitos de riachos intermitentes, drenagens e em açudes, na forma de blocos, in situ e rolados. É possível identifica-se em campo que estas rochas apresentam estruturas de fluxo magmático e contém xenólitos de migmatito. Estes granitos (s.l.) exibem cor cinza, textura equigranular e granulação média a fina. Ao microscópio estes granitos tem textura alotriomórfica e estrutura isotrópica localmente com foliação magmática marcada pela presença da biotita. A mineralogia essencial das rochas do BPR é composta por quartzo, com evidências de deformação no estado sólido, plagioclásio, geralmente saussuritizados, feldspato alcalino, por vezes pertítico, e mica marrom. À mineralogia varietal e acessória notam-se cristais de muscovita, clorita, epídoto, zircão e minerais opacos. O BPR é constituído por granodiorito, monzogranito e granito metaluminosos, de alto potássio e com afinidade com as séries cálcio-alcalinas. A obtenção de dados de química mineral e geoquímica irá permitir avaliar a hipótese que esse magmatismo seja resultado da fusão parcial dos migmatitos de Poço Redondo. [Agradecimentos: Pesquisa desenvolvida com auxílios do CNPq, CAPES, FAPITEC e FINEP].

Palavras Chave: Palavras-Chave: Granito; Geologia; Neoproterozoico; Sergipe.
Apoio: FAPITEC.

CARACTERIZAÇÃO PETROGRÁFICA DO BATÓLITO SERRA NEGRA, DOMÍNIO MARANCÓ, SISTEMA OROGÊNICO SERGIPANO

Autor: LIMA, Rayane Gois De.
Co-autor: ROSA, Maria De Lourdes Da Silva.
Orientador: CONCEIÇÃO, Herbet.

O Sistema Orogênico Sergipano (SOS) é um dos mais significantes sistemas orogênicos neoproterozóicos do nordeste do Brasil. A evolução geológica do SOS é complexa e os estudos recentes evidenciaram a existência de corpos graníticos anorogênicos (Magmatismo Serra Negra). O Batólito Serra Negra (BSN), com 155 km2, é intrusivo nos terrenos metavulcanossedimentares do Domínio Marancó e localiza-se na região noroeste do Estado de Sergipe e nordeste da Bahia. Esta intrusão constitui um conjunto de serras orientado SE-NW por 40 km, com largura média de 3,8 km. O objetivo geral da pesquisa é compreender a evolução petrológica do Batólito Serra Negra. O trabalho contou com: (1) levantamento bibliográfico sobre a área de estudo e temas relacionados, com o intuito de ampliar o conhecimento; (2) atualizar o banco de dados sobre a geologia da área de estudo, com dados obtidos em missões de campo; (3) obtenção de amostras representativas; (4) estudos petrográfico ótico-metalográfico e com MEV; (5) determinar a química mineral. Os resultados obtidos foram: o batólito é essencialmente constituído por granitos alcalinos tendo monzogranitos e sienogranitos subordinados; os contatos com as demais unidades geológicas são intrusivos e retrabalhados pela tectônica regional; e as rochas correspondem a gnaisses, com granulação média a grossa. Enclaves são raros e quando observados correspondem a xenólitos de metarenito e anfibolito. As rochas do batólito são constituídas por feldspatos, quartzo e biotita. Fluorita, magnetita, ilmenita, titanita, apatita, zircão, epídoto, allanita, thorita e galena são minerais acessórios. Os minerais pós-magmáticos são clorita, bastnaesita, mica branca e carbonato. Os feldspatos alcalinos (microclina e ortoclásio) são subédricos e anédricos, pertíticos, poiquilíticos e incluem cristais de zircão, biotita, magnetita, titanita, fluorita, galena e thorita. O feldspato alcalino tem composição de Or100-84,4. O plagioclásio é antipertítico e suas composições correspondem a albita (An0,9-9,4) e oligoclásio (An10-24) e eles são poiquilíticos incluindo biotita e zircão. Os cristais de mica marrom correspondem a Fe-biotita e siderofilita, com 0,6<#fe<0,9; 2%<MgO<6% e 1,5%<TiO2<2,7%. Em diagramas que correlacionam as composições de cristais de biotita com as séries magmáticas as micas estudadas alocam-se no domínio de séries alcalina e peraluminosa [Agradecimentos CNPq, CAPES, FAPITEC, FINEP].

Palavras Chave: GRANITOGÊNESE; TONIANO; SISTEMA OROGÊNICO SERGIPANO
Apoio: CAPES.

CINÉTICA DE ADSORÇÃO DE SULFAMETOXAZOL POR ARGILA ORGANOFÍLICA

Autor: REZENDE, Jessica Cristian Teles De.
Co-autor: SILVA, Danilo Conceição.
Orientador: JESUS, Edilson De.

Os resíduos de antibióticos têm recebido atenção nos campos da medicina, saúde pública e proteção ambiental. O sulfametoxazol (SMX) é amplamente utilizado em medicina humana e veterinária para o tratamento de doenças e infecções, principalmente urinárias. O consumo excessivo e consequentes excreção e descarte indiscriminados podem levar a contaminação do meio ambiente. Entre os adsorventes abordados, as argilas têm-se destacado por apresentarem baixo custo, ampla disponibilidade e vasta utilização para remover poluentes inorgânicos e orgânicos de soluções aquosas. No entanto, para melhorar suas propriedades de sorção de compostos orgânicos, emprega-se uma modificação superficial com tensoativos catiônicos, originando as chamadas argilas organofílicas (AO). Com isso, o objetivo desse trabalho é avaliar a cinética de adsorção de SMX empregando AO a partir de argila do estado de Sergipe. A argila Pirangi (PIR) desse estudo foi proveniente de jazida do município de Itabaianinha (SE). As amostras foram quarteadas, secas, reduzidas e classificadas granulometricamente em peneiras entre 18 e 175 mesh. Parte das amostras foi tratada termicamente a 100°C em estufa e a organofilização foi realizada empregando o sal quaternário de amônio brometo de hexadeciltrimetilamônio (HDTMA), originando a denominada PIR-O. Nos ensaios de adsorção, 0,1 g de PIR-O foi adicionado a 50 mL de solução de SMX 10 mg L-1 e pH 6 ajustado com NaOH 0,1 mol L-1, em diferentes tempos de agitação (2 a 180 minutos) em shaker orbital a uma velocidade de 150 rpm, a 25±2°C. Após a adsorção, as alíquotas foram filtradas em filtros de membrana de nylon 0,22 µm e a concentração de SMX foi analisada em HPLC-DAD equipado com uma pré-coluna, coluna C18 (250x4,6 mm, 5 µm), eluição isocrática, fase móvel acetonitrila e água Milli-Q (50:50 v/v), fluxo de 1,0 mL min-1, volume de injeção de 20 µL, λ=268 nm e tempo de detecção de 4 minutos. Os dados experimentais foram ajustados às equações cinéticas de pseudoprimeira e pseudosegunda ordens, cujos parâmetros foram estimados utilizando função objetivo SSE (Sum-of-squares of errors) otimizada no software GAMS, solver CONOPT via programação matemática não linear. Como resultados, a remoção do SMX foi rápida (observada a partir de 2 minutos) atingindo linearidade em cerca de 100 minutos de contato, apresentando eficiência de remoção de 90%. O modelo de pseudosegunda ordem foi o que melhor se ajustou aos dados experimentais, obtendo-se Qe(exp)=4,479 mg g-1, Qe(calc)=4,507 mg g-1, K2=0,181 g (mg min)-1 e R^2 0,994. Tal modelo pressupõe adsorção envolvendo doação ou troca de elétrons entre o adsorvato e o adsorvente. A PIR-O em estudo mostrou-se eficiente para a descontaminação de SMX em soluções aquosas devido à rápida cinética e elevada porcentagem de remoção desse antibiótico, podendo, então, ser aplicada como um dos constituintes de filtros de Estações de Tratamento de Água.

Palavras Chave: adsorção; sulfametoxazol; argila organofílica; HDTMA
Apoio: CAPES.

DESCRIÇÃO PRELIMINAR DE ANOMALIAS DENTÁRIAS EM SERRATOLAMANA SERRATA DA FORMAÇÃO CALUMBI, BACIA SERGIPE-ALAGOAS

Autor: SILVA, Tatiana Menezes Da.
Orientador: LIPARINI, Alexandre.

O surgimento da Bacia Sergipe-Alagoas está relacionado às modificações na paleogeografia geradas pela separação do continente africano e sul-americano, ao longo do Mesozoico. Uma de suas formações geológicas mais recentes é a Formação Calumbi (Campaniano ao Recente). O afloramento Calumbi-1 (CAL01) localizado a 1 km ao sul do entroncamento entre a estrada Calumbi e da Ferrovia Centro Atlântica, em Nossa Senhora do Socorro, Sergipe. O CAL01 possui uma diversidade de registros fósseis incluindo dentes de tubarões. Através dos dentes fossilizados é possível identificar e classificar tais organismos estudando a sua morfologia, inclusive inferir sobre a preferência alimentar desses seres. Dentes de tubarões atuais ou extintos, com formatos irregulares ou fora dos padrões normais observados na faixa de variação morfológica da espécie são considerados anômalos. Portanto, o objetivo desta pesquisa foi comparar e descrever dentes fósseis de Serratolamna serrata com indicações de anomalias dentárias. O material encontra-se ao Laboratório Paleontologia da Universidade Federal de Sergipe (LPUFS), provenientes de coletas realizadas durante anos de estudos no CAL01. Umas das técnicas aplicadas para a preparação do material incluíram a dissociação do sedimento dos fósseis. Para isto foram submetidos às seguintes etapas: os blocos superficiais coletados no local da pesquisa foram conduzidos e acomodados no laboratório; para o amolecimento dos blocos foram colocados em recipientes com água por 2-3 dias para os dentes se dissociarem dos sedimentos. Em seguida, foi possível peneirar em peneiras com malhas finas de 10 mm e 5 mm Os dentes foram lavados e colocados em bandejas para secagem ao ar livre, depois destas etapas foi possível à visualização dos dentes, o que facilitou na triagem e separação. Foram estudados 135 dentes fósseis de S. serrata completos ou quase completos. Observou-se que dos 135 dentes analisados 12 espécimes apresentaram alguma anomalia como ausência das cúspides laterais, cúspide medial curvada para porção lingual, e em alguns dentes o ápice da cúspide medial apresentou um arredondamento. Estudos atuais relatam que anomalias dentárias são consideradas raro em tubarões representando menos de 1%, porém nesta pesquisa a frequência de dentes anômalos foi de 8,88%. As causas mais prováveis para o surgimento destas anomalias são doenças, tipo de dieta, efeito tafonômico, mutações genéticas ou deficiências nutricionais. Assim, os dentes analisados possibilitaram identificar caracteres anômalos, e que as causas das deformidades estão relacionadas a efeitos patológicos.

Palavras Chave: Fósseis; Tubarões; Patologia.
Apoio: FAPITEC.

DESENVOLVIMENTO DE UM SIMULADOR PEDIÁTRICO VIRTUAL FEMININO DE 15 ANOS COM BASE NOS PARÂMETROS ANATÔMICOS DA ICRP DE Nº 89

Autor: OLIVEIRA, Érick Da Silva.
Orientador: JÚNIOR, Albérico Blohem De Carvalho.

Em dosimetria computacional, estudos de casos de exposição a fontes de radiação são realizados através de simulações, baseadas no método de Monte Carlo, contendo cenários, fontes e alvos hipotéticos. Os simuladores antropomórficos (simuladores humanos virtuais), são a representação computacional de indivíduos expostos a fontes de radiação. Essa ferramenta permite o estudo do transporte das radiações ionizantes, a interação com o ser humano e suas consequências. Existem diversos tipos de simuladores humanos virtuais, à saber, simuladores matemáticos, voxel, mesh (malha), sendo o último mais popular na comunidade científica, atualmente, devido a sua versatilidade, pois a manipulação de malhas permite elaborar facilmente simuladores de diferentes características e em diversas posições. Este trabalho tem o objetivo de criar um simulador virtual pediátrico feminino de 15 anos, conforme os dados anatômicos da Mulher Referência da ICRP (International Commission on Radiological Protection) utilizando as superfícies mesh. Seguimos os seguintes passos para desenvolver este trabalho: O software Daz Studio foi utilizado para a modelagem da pele do simulador em superfície mesh. O arquivo gerado foi importado para o software Blender, onde foram elaboradas e adicionadas todas as estruturas internas do simulador. O software Binvox foi utilizado para converter todas as estruturas do simulador que estão em superfícies de malha em voxels. Posteriormente, foi utilizado o software ImageJ para combinar os arquivos voxels de todas as estruturas do simulador e assim, construir o simulador virtual completo. O simulador virtual da menina de 15 anos, chamada de SE015f, contém 38 tecidos que obedecem com valores muito próximos aos parâmetros de referência da publicação de nº 89 da ICRP. Verifica-se que através de softwares de animação e modelagem gráfica, é possível construir simuladores que representam um ser humano de forma realística. Este simulador virtual poderá ser utilizado na dosimetria computacional nos mais diversos cenários de irradiação, pois devido a metodologia de elaboração utilizada, sua postura pode facilmente ser modificada.

Palavras Chave: proteção radiológica; dosimetria computacional; computação gráfica; simuladores humanos
Apoio: FAPITEC.

ENSINO DE MATEMÁTICA: O PROCESSO DE ALFABETIZAÇÃO E AS SUAS DIFICULDADES

Autor: SANTOS, Josiane Cordeiro De Sousa.
Co-autor: PLÁCIDO, Maria Elze Dos Santos.

O presente artigo objetiva tratar do Ensino de Matemática ao longo dos tempos, de sua importância reconhecida e das dificuldades que insistem em permanecer no processo de alfabetização. Apresenta o professor como responsável pela apropriação das metodologias de ensino, necessárias para melhor atender as demandas do alunado, questionando também a resistência dos docentes em buscar novidades para melhorar sua prática e motivar os alunos que apresentam desinteresse pela disciplina. Trata-se de um estudo de cunho bibliográfico, cuja metodologia está fundamentada em livros, artigos, revistas e sites da internet. Chega-se à conclusão de que, atualmente, reconhece-se que, não há verdadeira cidadania sem um domínio mínimo da Matemática, sendo esta uma das mais importantes ciências da sociedade moderna. Apropria-se de conceitos e procedimentos básicos, contribuindo para a formação do futuro cidadão que se engajará no mundo do trabalho, das relações sociais, culturais e políticas. A compreensão e uso das ideias básicas da Matemática no dia a dia é um direito de todos os alunos e não apenas de alguns.

Palavras Chave: Aprendizagem; Ensino de matemática; Professor.

ESTADO DA ARTE DO USO DE AFLORAMENTOS DE DEPÓSITOS FLUVIAIS E DE ÁGUAS PROFUNDAS COMO ANÁLOGOS DE RESERVATÓRIO DE ÓLEO EM SUBSUPERFÍCIE.

Autor: HERNANDEZ, Germán Meneses.
Orientador: FIGUEIREDO, Felipe Torres.

Por muitos anos a indústria do petróleo tem se utilizado do conhecimento sobre geologia sedimentar de processos modernos para compreender os produtos do registro geológico antigo. Esta prática combinada com estudos de sísmica tem sido comum antes e durante a fase de exploração de bacias sedimentares, podendo auxiliar na construção de modelos geológicos que permitam a interpretação geométrica do sistema deposicional, afim de prever caminhos de migração e armazenamento de óleo em sub-superfície. O uso de rochas em escala de afloramento tornou-se necessário para compreensão de escalas de trabalho abaixo da resolução sísmica e acima da escala de testemunhos de sondagem e perfilagem geofísica. Estes estudos de escala de afloramento visaram compreender as condições deposicionais de uma área de interesse exploratório, afim de utilizá-los como análogos das heterogeneidades de difícil reconhecimento na escala da sísmica e do perfil de poço, da geofísica e dos testemunhos de sondagem. Porém a eficácia do uso de análogos durante a fase exploratória ou para aumento da produção ainda é pouco discutida. A presente contribuição teve como objetivo analisar de forma criteriosa os trabalhos publicados com uso de análogos entre os anos de 2005 e 2015 na forma da elaboração do estado da arte. O método de pesquisa é uma revisão da literatura com uma abordagem qualitativa e quantitativa, que leva em consideração o número de publicações e trabalhos acadêmicos, buscando identificar os trabalhos relevantes. Foi produzido um mapeamento geral dos artigos em divulgação Científica nos bancos de dados da GeoScienceWorld e Google Scholar a partir de palavras-chave em inglês. Em 11 anos de publicações foi possível identificar 356 trabalhos potencialmente relevantes, cerca de 6% de todos os artigos avaliados que atenderam aos critérios de elegibilidade, foram identificados dois tipos de trabalhos: 1) sem aplicação direta em modelagem de reservatórios (73%) e 2) com aplicação direta em modelagem de reservatórios (27%). De acordo com o contexto geotectônico a maior quantidade de são no contexto de bacias tipo foreland ou de margem ativa. O país com maior número de afloramentos estudados foram os Estados Unidos com 31 trabalhos distribuídos em 12 afloramentos, os países que mais se destacam em número de publicações são Noruega e o Reino Unido, do ponto de vista de distribuição temporal a maior parte das publicações está concentrada no Paleógeno (33%), Permiano (21%) e Cretáceo (17%). As conclusões preliminares baseado na análise dos artigos são que o sucesso no uso de afloramentos como análogos de reservatório de óleo em sub-superfície depende de uma avaliação fundamentada e crítica dos problemas e dos principais objetivos envolvidos. Os análogos modernos são úteis na interpretação das variações, mas alguns processos de deposição não podem ser observados diretamente e, consequentemente, os análogos experimentais devem ser utilizados em lugar de depósitos modernos.

Palavras Chave: afloramento; análogo; reservatório
Apoio: FAPITEC.

ESTRATIGRAFIA DE SEQUÊNCIAS E HETEROGENEIDADE DOS RESERVATÓRIOS DA FORMAÇÃO CALUMBI: EXEMPLO DO CAMPO PETROLÍFERO DE CARAPITANGA/SE

Autor: SOARES, Isabela Ramos.
Co-autor: HERNANDEZ, German Meneses.
Orientador: FIGUEIREO, Felipe Torres.

O presente trabalho apresenta a aplicação dos conceitos de estratigrafia de sequências em sucessões marinha/costeira, ainda controversa, na porção basal da Formação Calumbi, Bacia Sergipe-Alagoas, no Campo de Carapitanga, fundamentado na individualização de superfícies limítrofes e elementos arquiteturais, busca-se definir modelo que preveja a continuidade lateral e vertical dos reservatórios ali presentes bem como o ambiente deposicional que gerou aquelas acumulações. Os reservatórios apresentam alta razão de folhelho/arenito, predominando a presença de folhelhos em todos os perfis dos poços perfurados, o que caracteriza baixa permeabilidade, havendo dificuldades de escoamento de fluidos. A correlação estratigráfica também aponta uma grande continuidade lateral de sedimentos finos, indicando ambientes de deposição de baixa energia. Os refletores mapeados são progradantes, do tipo obliquo, com configuração interna com padrões variando de paralelos, indicando uma contribuição sedimentar de deposição uniforme e caóticos indicando que ocorreram variações nessas contribuições.

Palavras Chave: Formação Calumbi; Estratigrafia de Sequências

ESTUDO DA INFLUÊNCIA DE DIFERENTES FASES OLEOSAS EM SISTEMAS ESTABILIZADOS POR TENSOATIVOS COM E SEM A PRESENÇA DE NANOPARTÍCULAS DE TiO2

Autor: SANTANA, Barbara Vasconcelos.
Co-autor: LIMA, Camila Cruz.
Co-autor: MANAIA, Eloísa Berbel.
Orientador: KAMINSKI, Renata Cristina Kiatkoski.

Os protetores solares, quando usados de forma correta, são o método mais eficaz para evitar danos à pele causados pela radiação solar. Filtros solares ultravioleta (UV) inorgânicos como o TiO2 (dióxido de titânio) e ZnO (óxido de zinco), com suas partículas em escala nanométrica, são boas alternativas para o uso em protetores solares, por serem hipoalergênicos e terem amplo espectro de proteção. Para a obtenção de um protetor multifuncional, podem ser adicionados ativos à formulação, como os óleos com propriedades especiais. Veículos como os cristais líquidos e as microemulsões são consideradas boas alternativas para que as formulações desenvolvidas obtenham boa estabilidade e uma possível liberação controlada dos seus ativos. Assim, este trabalho tem como objetivo estudar sistemas líquido cristalinos e microemulsionados formados pela mistura ternária tensoativo/óleo/água (T/O/A) com e sem o filtro inorgânico TiO2, utilizando-se como fases oleosas a manteiga de ucuúba (Virola surinamensis) e o óleo de côco (Cocos nucifera L.). As formulações foram obtidas a partir de uma mistura ternária de T/O/A, em que o tensoativo utilizado foi o Polisorbato 80, nas quantidades de 30 e 40%, escolhidas baseando-se na faixa cosmética recomendada pela Anvisa (REF). As nanopartículas de TiO2 foram adicionadas na quantidade de 15% (m/m). As caracterizações das formulações foram feitas por Espalhamento de Raios X a baixo ângulo (SAXS) e reologia de fluxo. A partir das análises, foi possível identificar a formação dos cristais líquidos, bem como a semelhança no comportamento dos diferentes óleos nas formulações. Foi possível inferir que maiores razões A/O proporcionam ao sistema um caráter pseudoplástico, o qual é desejável em protetores solares. Além disso, observou-se também que a presença do TiO2 não modifica a fase cristalina, mas diminui levemente a ordem da formulação, modificando a interação entre seus componentes.

Palavras Chave: Virola surinamensis; Cocos nucifera L.; cristais líquidos; microemulsão; dióxido de titânio.
Apoio: CAPES.

ESTUDO ESPECTROSCÓPICO DE SISTEMAS LUMINESCENTES CONTENDO O ÍON EURÓPIO TRIVALENTE COORDENADOS A LIGANTES DO TIPO BIPIRIDINA E FENANTROLINA PARA SEREM APLICADOS COMO OLEDS

Autor: FERREIRA, Monica Dos Santos.
Orientador: FREIRE, Ricardo Oliveira.
Co-autor: GOMES, Emmanuel M..
Co-autor: MARQUES, Lippy F..

Dentre os íons lantanídeos, o Eu3+ é o mais estudado e devido as suas propriedades luminescentes estes estudos têm contribuído consideravelmente sobretudo na expansão de diodos orgânicos emissores de luz (OLEDs). Neste trabalho realizamos um estudo teórico das propriedades espectroscópicas de sistemas contendo o íon Eu3+ coordenado a diferentes ligantes. Tratam-se de sistemas isoestruturais que possuem número de coordenação nove, contendo átomos de oxigênio e nitrogênio na primeira esfera de coordenação. O poliedro de coordenação apresenta-se como um trigonal-prismático triencapuzado distorcido. Os sistemas estudados foram: (a) [Eu2(nap)6(H2O)4], (b) [Eu2(nap)6(bpy)2], (c) [Eu2(nap)6(4,4'-dmbpy)2], (d) [Eu2(nap)6(Phen)2]. Foram realizados cálculos de: (i) geometria do estado fundamental, utilizando o modelo RM1; (ii) energias de estado excitado singleto e tripleto, utilizando o método INDO/S-CIS implementado no programa orca: (iii) estudo das propriedades luminescentes do sistema utilizando o programa LUMPAC. Foram obtidos valores de: energias tripleto entre 18.483,20 e 20.630,70 cm-1 e energias singleto entre 34.875,50 e 37.927,30 cm-1. Os tripletos dos ligantes situados acima dos níveis excitados do íon Eu3+ (5D1 e 5D0) evitam elevadas taxas de retrotransferência de energia, isto é, energias em torno de 21.000 cm-1 favorecem a um rendimento quântico mais elevado. Para a distância entre os estados doadores e aceitadores de energia (RL) no processo de transferência de energia dos estados excitados dos ligantes foram obtidos os valores: RL tripleto entre 7,2941 e 7.9664 Å e RL singleto entre 5,8210 e 7,7457 Å. Os parâmetros de Judd-Ofelt (Ωl com l = 2, 4 e 6) foram calculados pelo ajuste dos fatores de carga (g) e das polarizabilidades (a) associados a cada ligação Eu3+ átomo ligante. Os resultados obtidos a partir dos modelos desenvolvidos por Malta e colaboradores foram: para W2 entre 7,93 x10-20 e 9,12 x10-20 cm2, para W4 entre 6,82 x10-20 e 8,26 x10-20 cm2, para o parâmetro W6 entre 0,051 x10-20 e 0,0932 x10-20 cm2. No caso das taxas de decaimento radiativo (Arad) foram obtidos valores entre 390,71 e 446,91 s-1, para as taxas de decaimento não-radiativos (Anrad) valores entre 8,40 e 1267,08 s-1 e para a eficiência quântica (h) valores entre 25,50 e 99,21%. Altos valores da Arad e baixos valores de Anrad contribuem com o aumento da eficiência quântica do sistema. Em relação ao rendimento quântico foram obtidos resultados entre 21,12 e 98,12%. Por fim, foi verificada uma boa concordância entre os resultados teóricos e os resultados experimentais e uma significativa mudança de comportamento das propriedades luminescentes nos sistemas devido a alteração do ligante e pode-se concluir que três dos sistemas se apresentam como possíveis sistemas aplicáveis devido à alta emissão luminescente, sendo o melhor resultado encontrado para o sistema [Eu2(nap)6(Phen)2] apresentando rendimento quântico de luminescência igual a 98%.

Palavras Chave: Európio; Luminescência; LUMPAC; Eficiência.
Apoio: CAPES.

ESTUDOS ARQUEOMÉTRICOS DE ANTIGAS CERÂMICAS AMAZÔNICAS

Autor: OLIVEIRA, Leo Sousa Santiago De.
Orientador: SOUZA, Divanízia Nascimento.
Co-autor: ABREU, Carolina Melo De.
Co-autor: ALMEIDA, Fernando Ozorio De.
Co-autor: RIZZUTTO, Márcia De Almeida.

As cerâmicas são um dos artefatos mais fascinantes e duráveis feitos pelas comunidades pré-históricas e históricas. Esses artefatos foram usados como urnas mortuárias ou para cozinhar e conservar alimentos em um contexto doméstico por praticamente todas as culturas ao redor do mundo. Os materiais cerâmicos possuem diversos atributos macroscópicos e microscópicos de interesse para físicos e arqueólogos, como forma e decoração de superfície, que são frequentemente usados como indicadores culturais e cronológicos. A arqueometria é uma ciência que faz uso da interação entre as ciências exatas e humanas para estudar artefatos arqueológicos ou bens culturais de modo a obter informações de caráter histórico e sobre o patrimônio cultural. Neste trabalho foram empregadas técnicas da área do conhecimento da química e física com o objetivo de identificar as composições químicas e a presença de antiplásticos na composição de fragmentos de cerâmicas. Os fragmentos cerâmicos investigados foram coletados nos sítios arqueológicos Conjunto Vilas e São João, no estado do Amazonas, Tais fragmentos foram fornecidos por arqueólogos participantes do Instituto de Desenvolvimento Sustentável Mamirauá (IDSM). Cada fragmento cerâmico foi separado por raspagem em até 3 amostras, o que resultou em um total de 8 amostras. O pó obtido foi triturado em um almofariz de ágata. Após a trituração, as amostras foram secadas em temperatura ambiente com ventilação regulada. As técnicas de espectroscopia de infravermelho com transformada de Fourier, fluorescência de raios X por dispersão de energia e difração de raios X foram empregadas. Com essas técnicas, identificou-se os antiplásticos cauixi, caraipé e conchas. As análises de composição elementar revelaram óxidos de Al, Si, K, Ca, Ti e Fe e de alguns elementos secundários. As fases cristalinas identificadas foram: quartzo, hematita, caulinita, anatase, dolomita e muscovita-ilita, sendo a caulinita mais frequente nos espectros de sedimentos impregnados em cerâmica. Podemos concluir que há presença de diversos tipos de temperos (cauixi, caraipé e a possibilidade de conchas), com diferenças entre fontes de Argila para os sítios Conjunto Vilas e São João, e possibilidade de diferentes tipos de manufatura.

Palavras Chave: Arqueometria, São João, Conjunto Vilas, Artefatos cerâmicos
Apoio: CAPES.

EVIDÊNCIAS DE MINGLING EM AFLORAMENTO DA UNIDADE GENTILEZA, DOMÍNIO CANINDÉ, FAIXA DE DOBRAMENTOS SERGIPANA

Autor: ALMEIDA, Cássio Brener Andrade.
Co-autor: MECENAS, Karoline Ferreira Da Silva.
Orientador: MACHADO, Adriane.

A área de estudo é representada por um afloramento de corte de estrada, que compreende uma área de 2 Km^2 e está localizado na SE-200 (coordenadas 631993/8933436), próximo a cidade de Canindé de São Francisco (SE). O afloramento é constituído por um anfibolito da Unidade Gentileza, que apresenta coloração cinza-esverdeado escuro, microgranular, maciço, por vezes foliado, e por uma rocha de cor rosa, granulometria média, maciça, de composição sienítica, que ocorre associada ao anfibolito. O objetivo do trabalho é a caracterização macro e microscópica do anfibolito e da rocha félsica, bem como, a identificação de feições que evidenciam o processo de mingling. A metodologia utilizada compreendeu uma revisão bibliográfica, trabalhos de campo e descrições petrográficas. A Unidade Gentileza faz parte do Domínio Canindé, inserido na Faixa de Dobramentos Sergipana (FDS). A FDS é um cinturão de dobramentos e cavalgamentos Pré-Cambriano, localizado no NE do Brasil e está dividida em domínios denominados (norte a sul) de Canindé, Poço Redondo-Marancó, Macururé, Vaza Barris e Estância. O Domínio Canindé é composto pelo Complexo Canindé, está situado na região setentrional da FDS, e constitui um corpo alongado, direção NW-SE, paralelo ao Rio São Francisco (SE), com cerca de 4-10 km de largura. O Complexo Canindé é uma sequência metavulcanossedimentar dividida nas unidades Novo Gosto-Mulungu e Gentileza. A primeira unidade é representada por anfibolitos (metabasaltos) predominates, metassedimentos, metraultramáficas, rochas calcisslicáticas, filitos grafitoss e micaxistos, com intercalações de sheets de granitódes milonitizados. A Unidade Gentileza compreende anfibolitos e dioritos intercalados com quartzo-monzonitos porfiríticos e em menor quantidade, corpos gabróicos e doleríticos. No afloramento estudado observa-se a interação entre um termo máfico (anfibolito) e um termo félsico (composição sienítica), caracterizando um processo de mingling, com interdigitações complexas e bordas resfriadas. Em alguns locais, o anfibolito ocorre circundado pelo termo félsico. Microscopicamente, o anfibolito apresenta textura granonematoblástica, granulometria fina a média, sendo composto por hornblenda (21,2-50,7%), plagioclásio (25,5-43%), biotita (5,1-15,1%), quartzo (0,2-5,5%), titanita (0,8-4,5%), minerais opacos (0,7-5,4%), apatita (0,3-1,6%), clorita (0-2%), epidoto (<1%) e zircão (<1%). A hornblenda se apresenta, frequentemente, substituída parcialmente pela biotita. A rocha sienítica é maciça, apresenta textura mirmequítica e a mineralogia é constituída por: Feldspatos (48,8-59,1%), quartzo (35,4-47,6%), biotita (1,5-2,5%), minerais opacos (1-1,3%), epidoto (0,2-1%), titanita (0,3-0,4%) e apatita (0,1-0,4%). Observa-se migração de cristais da porção máfica para félsica, presença de agregados ricos em biotita e clots de anfibólio, todos sendo característicos do processo de mingling (mistura de magmas).

Palavras Chave: Mistura de magmas; Unidade Gentileza; Domínio Canindé; Faixa de Dobramentos Sergipana

EVOLUÇÃO DO TAMANHO CORPORAL EM AMONOIDES (MOLLUSCA, CEPHALOPODA) DA BACIA SEDIMENTAR DE SERGIPE-ALAGOAS DURANTE O CRETÁCEO

Autor: SANTOS, Franciely Da Silva.
Co-autor: MARTINEZ, Pablo Ariel.
Orientador: LIPARINI, Alexandre.

O tamanho corporal tem sido considerado um dos fenótipos mais diagnósticos na compreensão da interação dos organismos com o ambiente diante da influência dos princípios físicos, ecológicos e evolutivos. Para a determinação dos padrões evolutivos de tamanho corporal, os fósseis são as principais ferramentas que possibilitam compreender a relação organismo–ambiente ao longo do tempo geológico. Um dos padrões evolutivos mais expressivos, a Regra de Cope, corresponde a uma tendência ao aumento corporal dos organismos ao longo do tempo geológico, expresso como uma vantagem adaptativa às variações do meio. O Cretáceo (145-66 Ma) foi marcado por eventos geológicos e paleoambientais de escala global e uma das bacias sedimentares brasileiras que apresenta um contexto geológico e fossilífero quase completo desse período é a Bacia de Sergipe-Alagoas. A Bacia apresenta um rico e abundante conteúdo fossilífero de organismos marinhos, principalmente de moldes de conchas externas dos extintos amonoides, em um intervalo temporal de pelo menos 46 Ma (Aptiano superior ao Campaniano). Diante da pequena expressão dos estudos relacionados aos padrões da evolução do tamanho corporal dos amonoides, o objetivo desse trabalho foi analisar se o tamanho corporal das conchas de amonoides aumentou ao longo do tempo geológico, utilizando a técnica de morfometria geométrica. Foram analisados 2045 fósseis, sendo adquiridas as fotografias de 506 amonoides selecionados. Os fósseis selecionados são de diferentes espécies, tombados no Laboratório de Paleontologia da Universidade Federal de Sergipe, compreendendo as idades, Aptiano tardio ao Turoniano/Coniaciano (~115Ma-90Ma). As imagens foram tratadas nos softwares TPSutil e TPSdig, inserindo sete marcadores anatômicos em cada foto, em vista lateral, obtendo assim um valor de centroide (Cs) para cada fóssil. A análise morfométrica foi realizada na plataforma R utilizando o pacote “geomorph”, assim como o teste estatístico ANOVA. Os resultados da relação do tamanho corporal com as idades geológicas apresentaram uma correlação significativa (p= 0,0001), visto que 54% do tamanho corporal dos amonoides foram explicados pelas idades. Foi observado um aumento no tamanho das conchas ao longo do tempo geológico, ou seja, os espécimes mais antigos (Aptiano tardio-115Ma) apresentaram menores tamanhos corporais (0,5 Cs) e os mais recentes (Turoniano/Coniaciano-90Ma) maiores tamanhos corporais (1,4 Cs). Esse processo evolutivo de tamanho corporal é semelhante ao que é pressuposto na regra de Cope. Essa tendência ao aumento do tamanho corporal transfere muitas vantagens ao organismo, como, uma maior retenção de calor, aumento sua capacidade predatória e de defesa contra predadores. Portanto, os amonoides apresentaram um aumento corporal ao longo do tempo geológico, corroborando com a regra de Cope, porém outras análises são necessárias para reunir mais evidências que possibilitarão o refinamento dos resultados a cerca dessa tendência evolutiva.

Palavras Chave: Morfometria geométrica; Amonitas; Aptiano-Coniaciano; Regra de Cope.
Apoio: CAPES.

EVOLUÇÃO PALEOGEOGRÁFICA DA MARGEM CONTINENTAL DE SERGIPE – ALAGOAS

Autor: SANTOS, Jonas Ricardo Dos.
Orientador: SOUZA, Rosemeri Melo E.
Co-autor: FONTES, Luiz Carlos Da Silveira.
Co-autor: ANDRADE, Edilma De Jesus.

As plataformas continentais são áreas afetadas pelas oscilações do nível do mar no Quaternário e durante esse período foram registradas feições outrora emersas da evolução litorânea. Desta forma, a partir do reconhecimento dessas feições geomorfológicas na margem continental é possível realizar uma reconstrução paleogeográfica. O presente estudo visa abordar a interação continente-oceano, elaborando um modelo de evolução da plataforma continental de Sergipe-Alagoas (SEAL) para os últimos 20 mil anos, desde a última glaciação até os dias atuais. Através da análise do modelo batimétrico da margem continental SEAL foram identificadas feições geomorfológicas indicadoras da evolução paleogeográfica. A partir das variações no nível do mar foram estabelecidos patamares de estabilização e correlacionados aos momentos da formação das feições existentes. Foram considerados os principais aspectos relacionados à morfologia, dinâmica sedimentar da plataforma, os sistemas de cânions e canais submarinos e uma integração das características dos processos fonte-bacia. A partir da análise da margem continental SEAL, foram identificados indicadores submersos como períodos de estabilização da linha de costa: paleocanais ou vales incisos, alinhamentos de recifes e os terraços ou patamares erosivos. Os indicadores possibilitaram a interpretação das seguintes paleolinhas de costa: três terraços submarinos nas profundidades de 120-130m, 95-100m e 60-70m. Na região entre 40-50m de profundidade, onde se desenvolve um banco carbonático externo, foi identificada uma paleolinha de costa em função do terraço existente na borda da plataforma. Por correlação com outras regiões, atribui-se a idade entre 11.000 e 9.000 anos A.P. Três conjuntos de recifes alinhados e paralelos à linha de costa foram identificados na região sul de Alagoas, localizados nas cotas de 25m, 15m e 10m de profundidade. Estes recifes são constituídos por arenitos de praia na base e recobertos por construções carbonáticas sendo considerados excelentes indicadores de paleolinhas de costa. Entre 9.000 e 7.000 anos A.P., forte oscilação climática causou ao menos uma estabilização do nível do mar correspondendo ao nível de 20m. Em torno de 7.000 anos A.P., o nível do mar ultrapassou o nível atual e atingiu seu nível máximo em 5m acima do nível atual, há aproximadamente 5.660 anos A.P. Neste momento as planícies costeiras atuais se encontravam totalmente submersas, formando as escarpas na Formação Barreiras. Posteriormente o nível do mar iniciou a fase de regressão (período regressivo) em torno de 5.000 anos A.P. até os dias atuais, onde as áreas que foram alagadas se tornaram emersas, formando os cordões litorâneos encontrados nas planícies costeiras, como no caso do delta do são Francisco. Os resultados mostram que essa margem passiva de natureza mista siliciclástica-carbonática apresenta características geomorfológicas que indicam a oscilação do nível do mar, principalmente na Época Holocênica.

Palavras Chave: Quaternário; Plataforma Continental; Cânions Submarinos; Vales Incisos; Recifes
Apoio: CAPES.

FORMAÇÃO CONTINUADA DO PROFESSOR DE MATEMÁTICA: CONTRIBUIÇÕES DAS TECNOLOGIAS PARA PRÁTICA PEDAGÓGICA

Autor: SANTOS, Josiane Cordeiro De Sousa.
Orientador: VASCONCELOS, Carlos Alberto.

A chegada das Tecnologias da Informação e Comunicação - TIC, na escola, pode ser compreendida de várias formas. A visão dos sujeitos sobre esses aparatos, o contexto, os fenômenos, a forma de apresentação aos discentes são elementos norteadores da política de implementação das tecnologias. O desafio de ensinar visando uma educação de boa qualidade envolve a aprendizagem colaborativa. O docente deve entender o ensino como processo permanente de concepção de aprendizagem, o que requer elementos múltiplos, como a construção da identidade dos discentes, caminhos, projetos de vida, capacidades emocionais, espaços pessoais e profissionais, no sentido do exercício da cidadania. Partindo desse pressuposto sabe-se que, a necessidade de mudanças fica clara, principalmente no que se diz respeito aos procedimentos didáticos, independente do uso das novas tecnologias, sabemos que elas são uma realidade intransponível na nossa realidade, querendo ou não nossas aulas são indiretamente influenciadas por elas. A presente pesquisa busca investigar a prática pedagógica do professor de Matemática e o uso das Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC), a partir de pressupostos teóricos do ensino da matemática, bem como, conhecer as políticas públicas de formação continuada de professores para ao uso das TIC e identificar as TIC utilizadas no cotidiano das aulas de matemática. Para atingir os objetivos propostos optou-se por uma abordagem de pesquisa qualitativa, com delineamento metodológico de estudo de caso utilizando-se das técnicas de questionário e observação aplicadas aos professores que lecionam a disciplina de Matemática em uma escola pública municipal de Estância/SE. Para tanto, foi construído um quadro teórico, tendo como suporte os estudos de Borba (2014), Castells (2006), Fazenda(2011), Kenski (2006 e 2007), Lévy (2009), Nóvoa (1995), Triviños (2012), Rosa Neto (2001), Vasconcelos (2017) dentre outros autores que fundamentam as questões abordadas sobre a utilização das TIC no ensino de Matemática. A realização desse estudo possibilitou conhecer o contexto em que ocorreu a pesquisa, as ações dos sujeitos inseridos e o espaço da investigação sobre as TIC como instrumento na prática pedagógica do professor de Matemática. Ao analisar a inserção das TIC nas aulas de Matemática por professores que participaram de cursos de formação continuada e seus resultados no processo de ensino-aprendizagem foi possível perceber que as mesmas são utilizadas na prática dos professores, porém existem ainda docentes que permanecem alheios a inseri-las enquanto recurso pedagógico. Chegando à conclusão que, de maneira sutil, foram identificadas algumas alterações na prática pedagógica dos professores no que se refere a utilização das TIC em suas aulas.

Palavras Chave: Ensino de Matemática; Formação continuada; Prática Pedagógica; TIC.

FRAGMENTAÇÃO FLORESTAL E PROPOSTA DE CORREDORES ECOLÓGICOS NA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO SÃO FRANCISCO

Autor: LIMA, Alexandre Herculano De Souza.
Co-autor: WANDERLEY, Lilian De Lins.
Orientador: FERNANDES, Milton Marques.

Apesar da grande disponibilidade de recursos hídricos no Brasil, não ocorre uma distribuição equitativa destes recursos. Juntamente com a questão da escassez hídrica, o desmatamento se revela como outra problemática ambiental nas bacias hidrográficas. A bacia hidrográfica do Rio São Francisco se destaca devido a sua vasta extensão e complexidade ambiental, portanto é detentora de diferentes processos de degradação que carecem de estudos periodicamente. As geotecnologias, ou seja, o conjunto de novas tecnologias ligadas a geociências, com destaque para o geoprocessamento e sensoriamento remoto, por atuarem com a precisão de informações georreferenciadas surgem neste panorama como alternativa para a viabilização da gestão ambiental das bacias hidrográficas. Neste contexto, o objetivo geral deste trabalho se constitui em realizar uma análise de fragmentação florestal e propor corredores ecológicos na Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco. Para analisar os fragmentos florestais serão utilizadas métricas da paisagem que viabilizem a quantificação dos elementos da paisagem, estimando assim a diversidade, área, densidade, borda, área central, forma, proximidade e isolamento e contágio e dispersão classificações de uso da terra com uso de geotecnologias. Aliados as métricas da paisagem serão propostos corredores ecológicos com base em análises espaciais multicriteriais. Espera-se assim constatar os principais processos de degradação ambiental verificados pela metodologia proposta, na busca de propor além do corredores ecológicos outras medidas de mitigação e/ou eliminação destas implicações.

Palavras Chave: mapeamento, sensoriamento remoto, ecologia da paisagem, métrica da paisagem.
Apoio: FAPITEC.

GEOLOGIA E PETROGRAFIA STOCK FAZENDA LAGOAS, DOMÍNIO MACURURÉ, SISTEMA OROGÊNICO SERGIPANO

Autor: FERNANDES, Diego Melo.
Orientador: CONCEIÇÃO, Herbet.
Co-autor: ROSA, Maria De Lourdes Da Silva.
Co-autor: LISBOA, Vinícius Anselmo Carvalho.

O Stock Fazenda Lagoas (SFL), é uma intrusão monzonítica com 11 km2, alongada ENE/WSW, intrusiva nos metassedimentos do Domínio Macururé (DM) e que se localiza na porção centro-norte do Estado de Sergipe, no município de Porto da Folha. Neste trabalho são apresentados e discutidos os resultados dos estudos geológico, petrográfico e de química mineral. Os monzonitos do SFL são inequigranulares, têm granulação média e são ricos em enclaves máficos microgranlares (MME). Os monzonitos apresentam coloração cinza, textura porfirítica com fenocristais centimétricos de feldspatos, imersos em matriz com granulação média. Os fenocristais mostram-se com frequência orientados pelo fluxo magmático. Os MME ocorrem em todos os afloramentos visitados. Estes enclaves têm granulação fina, exibem contatos curvos e sinuosos com a encaixante monzonítica e ocasionalmente ocorrem como diques sin-plutônicos. As estruturas de contato entre os MME e os monzonitos indicam coexistência de magmas mafico e intermediário quando da estruturação do SFL. Por outro lado, a ocorrência dos MME como gotas e diques sin-plutônicos indicam igualmente que os magmas máficos foram intrusivos em vários estágios da cristalização do SFL. O estudo microscópico permitiu identificar que os monzonitos são constituídos por microclina-ortoclásio, plagioclásio (oligoclásio, Na-andesina), biotita, anfibólio, quartzo e tem como mineralogia acessória epídoto, titanita, minerais opacos, apatita e zircão. Os fenocristais de feldspato alcalino são pertíticos e contrastam com a microclina da matriz sem exsolução. O plagioclásio ocorre como cristais euédricos e subédricos, com zoneamento composicional múltiplo bem preservado, indicando instabilidades magmáticas durante a cristalização. Biotita, anfibólio e minerais opacos a ocorrem normalmente reunidos em clots. Em algumas amostras observou-se a presença de kink na biotita e indícios de rotação em cristais de feldspato e quartzo, evidenciando estas rochas foram deformadas no estado sólido. Os resultados de química mineral identificaram que as zonações múltiplas são normais indicando a presença do processo de cristalização fracionada na formação das rochas do SFL. Os cristais de biotita são magmáticos, exibem efeito de reequilíbrio pós-magmático evidenciado pela perda de TiO2. A composição da biotita permitiu inferir que a natureza orogênica do magmatismo responsável pela formação do Stock Fazenda Lagoas. [Agradecimentos: Pesquisa desenvolvida com auxílios do CNPq, CAPES, FAPITEC e FINEP].

Palavras Chave: Monzonito; Mistura de Magmas; Petrografia
Apoio: CAPES.

INSERÇÃO DE ATIVIDADES INVESTIGATIVAS NA ABORDAGEM CONTEXTUAL NO AMBIENTE ESCOLAR

Autor: SOUZA, Suelaine Dos Santos.
Orientador: SILVA, Erivanildo Lopes Da.

A utilização de Atividades Investigativas no ensino de Ciências visa facilitar a compreensão do conhecimento científico e permite que o ensino seja voltado para o desenvolvimento de habilidades cognitivas, como elaboração de hipóteses, análise de dados e desenvolvimento da capacidade de argumentação. Além disso, o ensino com base na investigação possibilita o aprimoramento do raciocínio e permite a cooperação entre os mesmos, possibilitando a compreensão da natureza do trabalho científico. Assim, o ensino de Ciências pautado em uma abordagem investigativa conduz os alunos em um processo de enculturação científica. Atrelado a isso, a inserção da História da Ciência nos leva a compreender que os conhecimentos científicos não estão isolados do contexto socioeconômico, histórico, cultural, mas sofrem influências de vários aspectos existentes na sociedade. Mas também, os episódios históricos quando são estudados de maneira correta permite compreender que a Ciência não é uma verdade absoluta, sendo esta construída por gênios cientistas, porém, mostra que as teorias vão sendo construídas por tentativa e erro, e elas podem chegar a se tornar bem estruturadas e fundamentadas. Logo, este trabalho tem como objetivo investigar quais os aspectos de natureza científica de atividade investigativa pode ser mobilizados em um grupo de estudantes que vivenciaram uma abordagem com Oficina Temática (OT), embasada na Abordagem Contextual e construída em caráter investigativo. A coleta de dados ocorreu por meio da intervenção didática de uma oficina temática no âmbito das ações do PIBID/UFS por intermédio de professores de formação inicial. A OT trata da controvérsia histórica da unificação e desenvolvimento do conceito de eletricidade que foi travada ao longo dos anos. Os dados da pesquisa foram coletados em uma escola pública de ensino de Aracaju/SE e os participantes da pesquisa foram alunos da 2ª série do ensino médio, já os dados coletados foram analisados e transcritos ancorados a partir da Análise de Conteúdo de Bardin (2011). Com os resultados encontrados a partir da análise dos dados obtidos durante o desenvolvimento da OT percebemos que os alunos desenvolveram algumas características que é própria do saber científico. As principais características foram: proposição de explicações para resolução do problema proposto, característica essa que leva o aluno a refletir e pensar; elaboração de hipóteses e estratégias experimentais para resolução do problema; sistematização do conhecimento através da formulação da conclusão; o estudo de episódios históricos possibilita a compreensão da natureza do trabalho científico por meio da discussão de temas de relevância histórico-social. Portanto, a inserção de Atividades Investigativas na abordagem contextual no ensino de Ciências, permite que os alunos desenvolvam não só características próprias do método científico, mas também desenvolva características atitudinais, como trabalhar em grupo e respeito às ideias dos colegas.

Palavras Chave: abordagem contextual; atividades investigativas; ensino de ciências; história da ciência.

MAGMATISMO ULTRAMÁFICO-ULTRAPOTÁSSICO PÓS-OROGÊNICO NO DOMÍNIO MACURURÉ, SISTEMA OROGÊNICO SERGIPANO: PRIMEIRAS EVIDÊNCIAS

Autor: LISBOA, Vinicius Anselmo Carvalho.
Orientador: CONCEIÇÃO, Herbet.
Co-autor: ROSA, Maria De Lourdes Da Silva.

O magmatismo granítico é uma das feições mais expressivas da orogênese brasiliana (650-550Ma) na Província Borborema. Nessa província ocorre um extenso e volumoso magmatismo potássico, representado por batólitos, diques e exames de diques de composições quartzo-monzonítica, sienogranítica, quartzo-sienítica a quartzo álcali-feldspato sienítica. Estudos recentes e de detalhe em corpos graníticos do Sistema Orogênico Sergipano (SOS) têm revelado que esse plutonismo é dominado por magmas cálcio-alcalinos de médio a alto potássio. Intrusões shoshoníticas no SOS são limitadas a uns poucos corpos nas partes central e norte. No Domínio Macururé (DM) elas ocorrem na porção central, numa faixa de cerca de 10 km de espessura. Em diversos plútons do DM é possível identificar a existência de processos de mistura entre magmas máficos e ácidos, com os termos básicos ocorrendo sob a forma de enclaves. Este trabalho apresenta e discute os resultados obtidos (relações de campo, dados petrográficos e geoquímicos) dos enclaves máficos presentes no Stock Glória Norte (SGN). A pesquisa envolveu, além dos trabalhos de campo, o estudo petrográfico e geoquímico de amostras representativas desses enclaves. O SGN se destaca das outras intrusões existentes no DM pela grande abundância e diversidade de enclaves, eles são de três tipos (máfico microgranular, lamprofírico e cumulático), e são facilmente distinguidos dos quartzo-monzonitos pela sua cor mais escura (preta ou verde). Os enclaves máficos microgranulares (MME) possuem granulação fina, textura equigranular a levemente porfirítica. A mineralogia essencial é composta por anfibólio (edenita e magnésiohornblenda), mica marrom (botita e flogopita), plagioclásio, feldspato alcalino e diopsídio, como minerais acessórios epídoto, titanita, apatita, zircão e minerais opacos. O quartzo é ausente ou escasso na maioria dos MME. Os dados geoquímicos apontam para magmas com afinidade ultrapotássica ($K_2O > 3\%$ e $MgO > 3\%$), com características similares às rochas dos grupos I e III, lamproítos e lampróforos, respectivamente. O padrão enriquecido em elementos litófilos, observado nos enclaves, é típico de magmas produzidos a partir da fusão parcial de fonte mantélica previamente modificada por processos metassomáticos associados à subducção. As depleções em Ta, Nb e Ti confirmam o envolvimento de um manto modificado pela subducção na gênese dos MME. A associação lamproítos, lampróforos e granitos cálcio-alcalinos e/ou shoshoníticos geralmente é descrita em regiões orogênicas. Os conteúdos e as relações entre elementos-traços (ex. Th/Yb, Ta/Yb, Rb vs Y+Nb) indicam um ambiente de arco vulcânico, entretanto a ausência de deformação nessas rochas é compatível com posicionamento pós-colisional. Isto pode indicar que o processo de formação dos magmas ultrapotássicos que deram origem aos MME reflete a quebra da placa subductada, onde a ascensão da astenosfera quente provoca a fusão parcial do manto litosférico metassomatizado.

Palavras Chave: Sistema Orogênico Sergipano; Domínio Macururé; enclaves ultrapotássicos; pós-orogênico.

MAGMATISMO ULTRAMÁFICO-ULTRAPOTÁSSICO PÓS-OROGÊNICO NO DOMÍNIO MACURURÉ, SISTEMA OROGÊNICO SERGIPANO: PRIMEIRAS EVIDÊNCIAS

Autor: LISBOA, Vinicius Anselmo Carvalho.
Orientador: CONCEIÇÃO, Herbet.
Co-autor: ROSA, Maria De Lourdes Da Silva.

O magmatismo granítico é uma das feições mais expressivas da orogênese brasiliana (650-550Ma) na Província Borborema. Nessa província ocorre um extenso e volumoso magmatismo potássico, representado por batólitos, diques e exames de diques de composições quartzo-monzonítica, sienogranítica, quartzo-sienítica a quartzo álcali-feldspato sienítica. Estudos recentes e de detalhe em corpos graníticos do Sistema Orogênico Sergipano (SOS) têm revelado que esse plutonismo é dominado por magmas cálcio-alcalinos de médio a alto potássio. Intrusões shoshoníticas no SOS são limitadas a uns poucos corpos nas partes central e norte. No Domínio Macururé (DM) elas ocorrem na porção central, numa faixa de cerca de 10 km de espessura. Em diversos plútons do DM é possível identificar a existência de processos de mistura entre magmas máficos e ácidos, com os termos básicos ocorrendo sob a forma de enclaves. Este trabalho apresenta e discute os resultados obtidos (relações de campo, dados petrográficos e geoquímicos) dos enclaves máficos presentes no Stock Glória Norte (SGN). A pesquisa envolveu, além dos trabalhos de campo, o estudo petrográfico e geoquímico de amostras representativas desses enclaves. O SGN se destaca das outras intrusões existentes no DM pela grande abundância e diversidade de enclaves, eles são de três tipos (máfico microgranular, lamprofírico e cumulático), e são facilmente distinguidos dos quartzo-monzonitos pela sua cor mais escura (preta ou verde). Os enclaves máficos microgranulares (MME) possuem granulação fina, textura equigranular a levemente porfirítica. A mineralogia essencial é composta por anfibólio (edenita e magnésiohornblenda), mica marrom (botita e flogopita), plagioclásio, feldspato alcalino e diopsídio, como minerais acessórios epídoto, titanita, apatita, zircão e minerais opacos. O quartzo é ausente ou escasso na maioria dos MME. Os dados geoquímicos apontam para magmas com afinidade ultrapotássica ($K_2O > 3\%$ e $MgO > 3\%$), com características similares às rochas dos grupos I e III, lamproítos e lamprófiros, respectivamente. O padrão enriquecido em elementos litófilos, observado nos enclaves, é típico de magmas produzidos a partir da fusão parcial de fonte mantélica previamente modificada por processos metassomáticos associados à subducção. As depleções em Ta, Nb e Ti confirmam o envolvimento de um manto modificado pela subducção na gênese dos MME. A associação lamproítos, lamprófiros e granitos cálcio-alcalinos e/ou shoshoníticos geralmente é descrita em regiões orogênicas. Os conteúdos e as relações entre elementos-traços (ex. Th/Yb, Ta/Yb, Rb vs Y+Nb) indicam um ambiente de arco vulcânico, entretanto a ausência de deformação nessas rochas é compatível com posicionamento pós-colisional. Isto pode indicar que o processo de formação dos magmas ultrapotássicos que deram origem aos MME reflete a quebra da placa subductada, onde a ascensão da astenosfera quente provoca a fusão parcial do manto litosférico metassomatizado.

Palavras Chave: Sistema Orogênico Sergipano; Domínio Macururé; enclaves ultrapotássicos; pós-orogênico

MINERALIZAÇÕES SULFETADAS DE CU-NI DO COMPLEXO GABRÓICO CANINDÉ, SISTEMA OROGÊNICO SERGIPANO

Autor: DAMASCENO, Fábio Bezerra.
Orientador: SÁ, Carlos Dinges Marques De.

As rochas do Complexo Gabróico Canindé (CGC) hospedam importantes ocorrências de cobre e níquel em sulfetos, cuja mineralogia principal é representada por calcopirita. O CGC é um corpo intrusivo composto por uma diversidade de rochas máficas e ultramáficas de natureza essencialmente gabróica, variando mineralogicamente de rochas com predominância de plagioclásio a rochas com maior concentração de anfibólio e piroxênio. O CGC está inserido Domínio Canindé (DC), um dos cinco domínios litoestruturais do Sistema Orogênico Sergipano, sendo composto pelas unidades: Unidade Novo Gosto-Mulungu; Unidade Garrote; Unidade Gentileza e o Complexo Gabróico Canindé. O CGC apresenta largura máxima em torno de 6 km e extensão aproximada de 40 km. A colocação deste corpo tem sido associada a um evento distencional, de rifte continental, evidenciado pela ocorrência de um magmatismo bimodal associado a rochas com assinatura geoquímica anorogênica no DC. O presente estudo busca enriquecer o conhecimento sobre as ocorrências de Cu e Ni do DC, afim de entender os processos que culminaram na concentração destes elementos, identificar a origem do enxofre e compreender a gênese da mineralização. Para atingir os objetivos propostos a pesquisa esteve focada a princípio no estudo das principais referências bibliográficas, seguido de uma missão de campo onde foi efetuado o mapeamento geológico e a coleta de amostras representativas do objeto de estudo. As amostras devidamente tratadas e preparadas foram encaminhadas para seus respectivos fins em laboratório, passando por Microscopia Óptica, Espctrometria de Energia Dispersiva, Fluorescência de Raios-X e Espectometria de Massa de Razão Isotópica. O estudo petrográfico permitiu a identificação dos principais minerais constituintes das rochas, onde a composição modal as enquadra predominantemente como hornblenda gabros, cuja presença de sulfetos de Cu e Ni foi observada e confirmada a partir de análises composicionais em EDS-MEV, como calcopirita, spionkopita, pentlandida e violarita. A geoquímica de rocha total por FRX confirma a natureza essencialmente máfica a ultramáfica das rochas do CGC, que podem ser classificadas quanto a composição química como gabros e gabros peridotíticos. As análises de isótopos de S em sulfetos obtiveram valores entre +1,3 e +2,7 ‰ sugerindo uma fonte de S não mantélica, com contaminação crustal associada a assimilação de xistos com pirita encontrados entre as rochas encaixantes. A interpretação dos resultados obtidos pela pesquisa até o presente momento indica que a gênese das mineralizações de Cu-Ni do Complexo Gabróico Canindé é do tipo endomagmática associada a contaminação crustal por S.

Palavras Chave: SULFETOS; COMPLEXO GABRÓICO CANINDÉ; CONTAMINAÇÃO CRUSTAL; SISTEMA OROGÊNICO SERGIPANO.
Apoio: CAPES.

O ALUNO COM SINDROME DE DOWN NAS AULAS DE MATEMÁTICA: DESAFIOS E PERSPECTIVAS

Autor: SANTOS, Teresinha Maria Dos.
Orientador: SOUZA, Veronica Dos Reis Mariano Souza.

Esta pesquisa teve como método um estudo de caso com abordagem qualitativa, cujo objetivo foi analisar a aprendizagem do Sistema de Numeração Decimal e Resolução de Problemas elementares da Matemática do dia a dia por um aluno com síndrome de Down, matriculado no primeiro ano do ensino fundamental de um colégio da rede particular de ensino na cidade de Aracaju. O estudo foi dividido nas seguintes etapas: levantamento bibliográfico, aplicação de entrevistas com professores e tutor legal da criança, além de 36 horas de observações e 80 horas de intervenções. O suporte teórico sobre a síndrome de Down foi elaborado a partir dos estudos de Siegfried Pueschel e José Salomão Schwartzan; as entrevistas, observações e intervenções basearam-se nos conceitos de Heraldo Marelim Vianna e Marli Eliza D. A. de André. As atividades pedagógicas desenvolvidas nas intervenções foram pautadas nas experiências de Constance Kamii, Leo Akio Yokoyama e teoria de desenvolvimento mental de Jean Piaget. Foram consideradas as limitações cognitivas causadas pela trissomia no cromossomo 21, as quais podem interferir no processo de aprendizagem dos conteúdos matemáticos das pessoas com essa deficiência intelectual, razão pela qual as atividades trabalhadas nas intervenções tentaram entender o desenvolvimento mental do aluno, principalmente no procedimento de contagem e na associação de quantidade dos objetos ao número correspondente. Nessa perspectiva, foram utilizados materiais manipuláveis, máquina de calcular, jogos e a estrutura arquitetônica do colégio (escadaria), com vistas a mobilizar o aluno no aprendizado dos saberes elementares da Matemática. A utilização dos materiais e recursos serviu de facilitadores na aproximação do aluno com os conteúdos matemáticos como quantificar e no procedimento de contagem. As dificuldades cognitivas da criança observada foram e estão sendo paulatinamente administradas, com avanços significantes diante das especificidades que são peculiares às pessoas com essa deficiência, a exemplo: concentração, continuidade e finalização das atividades. A sistematização das atividades, os materiais concretos associados às funções sociais da Matemática, a mediação da professora contribuiu para aumentar o nível cognitivo e facilitaram a compreensão do sistema de numeração decimal da criança com Síndrome de Down em questão. Os estudos sobre o tema não se esgotaram, é inquestionável a necessidade de prosseguir com a pesquisa, que poderá nortear as atividades das pessoas envolvidas no processo de desenvolvimento da aprendizagem dos saberes matemáticos das pessoas com deficiência intelectual.

Palavras Chave: Educação Matemática. Processo de Aprendizagem. Síndrome de Down.

OBTENÇÃO DE ZEÓLITA LTA VISANDO ADSORÇÃO DE CO2 EM SISTEMA DE LEITO FIXO

Autor: RAMOS, Victor Hugo Dos Santos.
Co-autor: QUINTELA, Paulo Henrique Leite.
Orientador: JESUS, Edilson De.

Diante da necessidade de reduzir o impacto do agravamento do efeito estufa, diversas técnicas de captura de CO2 têm sido estudadas, com destaque para a adsorção utilizando materiais porosos, tais como carvão ativado e zeólitas. Este trabalho tem como objetivo obter a zeólita LTA para a adsorção de CO2 em sistema estático. A zeólita LTA foi sintetizada através do método hidrotérmico descrito pela International Zeolite Association (IZA) em que a mistura reacional com composição molar 3,165 Na2O: Al2O3: 1,926 SiO2: 128 H2O obtida da mistura de metassilicato de sódio (ALDRICH), aluminato de sódio (SIGMA-ALDRICH) e hidróxido de sódio (ALPHATEC) e água destilada foi envelhecida sob agitação por 1 hora à temperatura ambiente, transferida para uma autoclave em aço inoxidável com capsula interna de TEFLON e levada à estufa por 4 horas à temperatura de 100 ˚C. A zeólita LTA obtida foi recuperada por filtração a vácuo, lavada com água destilada até pH 8-9 e seca em estufa a 80˚C. A caracterização foi feita mediante a técnicas de picnometria de gás hélio picnometria de gás hélio e difratometria de raios X. Os ensaios de adsorção de CO2 em zeólita LTA foram realizados utilizando o método volumétrico estático em um sistema desenvolvido pelo grupo de pesquisa do Laboratório de Química Industrial – UFS. O procedimento dos ensaios consiste em pressurizar a coluna de leito fixo contendo massa de adsorvente pré-definida com CO2 em diferentes pressões iniciais, permitindo avaliar a queda da pressão inicial do sistema ao longo da adsorção até que haja o equilíbrio. A quantidade de CO2 adsorvida pode então ser calculada utilizando a equação de virial truncada no segundo termo relacionando a quantidade molar do gás no inicio e no equilíbrio da adsorção. Os parâmetros da cinética de adsorção foram estimados utilizando software STATISTICA 8.0®. A identificação das fases cristalinas obtidas foi feita utilizando o sowtware X'Pert HighScore em comparativo com as fichas catalográficas disponibilizadas na base de dados ICSD, evidenciando assim a obtenção da zeólita LTA com alta cristalinidade. Os experimentos de adsorção foram realizados à temperatura de 25˚C, tempo de 1 hora, variando a pressão inicial de CO2 entre a faixa de 1-4 bar utilizando 2 g de adsorvente. O estudo cinético mostrou que a adsorção de CO2 nos sítios da zeólita LTA ocorre nos primeiros 20 minutos, apresentando constante cinética de 0,00676 s-1 e quantidade adsorvida de 38.210 mg/g sendo melhor representada pelo modelo cinético de pseudo primeira ordem. A zeólita LTA em estudo apresentou alta capacidade regenerativa, podendo ser reaproveitada por 4 ciclos sem que houvesse a perda de eficiência na adsorção, adsorvendo, respectivamente, 31,54 mg/g, 28,87 mg/g, 30,61 mg/g, 33,11 mg/g, podendo assim ser utilizada como adsorvente de CO2 em sistemas de baixas pressões.

Palavras Chave: Zeólita LTA; Adsorção; CO2
Apoio: FAPITEC.

PALEOECOLOGIA ALIMENTAR ISOTÓPICA (δ13C) E LARGURA DE NICHO ECOLÓGICO DE Smilodon populator Lund, 1842 EM JAGUARARI, BAHIA

Autor: XAVIER, Márcia Cristina Teles.
Orientador: DANTAS, Mário André Trindade.
Co-autor: SILVA-SANTANA, Cristiana De Cerqueira.
Co-autor: RIBEIRO, Adauto De Souza.
Co-autor: COZZUOL, Mario Alberto.

Considerado como um dos maiores felídeos do mundo, o tigre-dentes-de-sabre Smilodon populator Lund, 1842 foi amplamente distribuído no Brasil e na América do Sul durante o Pleistoceno. Acredita-se que era um predador de emboscada e poderia habitar em paisagens arborizadas ou onde a vegetação fosse densa o suficiente para oferecer cobertura. Dessa forma, este estudo teve como objetivo inferir sobre a preferencia alimentar deste animal através do uso da razão isotópica de carbono (δ13C) a partir de valores encontrados em carbonato (CO32-) presente na bioapatita em uma falange atribuída a Smilodon populator coletada em um tanque no município de Jaguarari, Bahia. O resultado nos permite sugerir uma espécie generalista apresentando uma ampla largura de nicho (BA = 0,95) e uma dieta mista (δ13C = -6,92‰) baseado em animais que viviam em ambientes mais florestados (piC3 = 42%) e abertos (piC4 = 58%). Dessa forma, o rastreamento isotópico de carbono, mostra-se uma ferramenta importante para reconstruir a paleoecologia desta espécie. As próximas etapas serão inferir, a partir das assinaturas isotópicas das presas, qual era a contribuição destas para a dieta do S. populator em Jaguarari/BA, além de avaliar a competição potencial com outros carnívoros, como a Panthera onca, durante o Pleistoceno.

Palavras Chave: Dieta; carnívoro; isótopos; paleoecologia; paleovertebrado

PERFIL TEÓRICO/METODOLÓGICO DE SEQUÊNCIAS DIDÁTICAS DE QUÍMICA PROPOSTAS PARA O ENSINO BÁSICO

Autor: NOGUEIRA, Fabiane Brandão.
Orientador: SOUZA, Divanízia Do Nascimento.

Entendendo as dificuldades enfrentadas pelos professores e estudantes da disciplina de Química, faz-se cada vez mais necessário que os professores apliquem em sala de aula atividades de ensino inovadoras, que levem os estudantes a evoluírem no entendimento de conceitos relativos aos conteúdos curriculares e em suas habilidades e atitudes. Porém, é importante que os professores planejem as atividades a fim de instruir os estudantes da maneira adequada, para que esses possam alcançar os objetivos propostos no planejamento (Carvalho e Perez, 2001). Nessa perspectiva, o interesse pelo desenvolvimento e difusão de Sequências Didáticas (SD) no Ensino de Química têm crescido significativamente em todo o Brasil. Com o objetivo de pesquisar sobre o avanço desta tendência didática no Nordeste do Brasil e de traçar um perfil metodológico dessas Sequências Didáticas, neste estudo foram analisadas 18 dissertações de mestrado e uma tese de doutorado que possuem esta temática como foco. Esses trabalhos foram defendidos em Programas de Pós-Graduação em Ensino de Ciências e Matemática no período entre 2000 e 2017. O levantamento dos documentos foi realizado via Banco de Dados de Teses e Dissertações (BDTD) e repositórios de documentos eletrônicos das universidades do Nordeste. A metodologia da pesquisa está ancorada na pesquisa bibliográfica, sendo de natureza exploratória, pois tem como propósito a aquisição de maior familiaridade com o problema, com a finalidade de torná-lo mais explícito ou de construir hipóteses (Gil, 2010). As sequências didáticas foram categorizadas a partir das respectivas fundamentações teóricas/metodológicas apresentadas nos documentos analisados. Considerando-se os dados obtidos, observa-se que alguns dos trabalhos não possuem embasamento teórico adequado para elaboração e validação de SD. Ainda, evidencia-se o uso frequente de experimentação como um recurso didático, devido a aproximação que o experimento proporciona entre a teoria e a prática. A partir dos resultados das análises, constata-se o relevante aporte de projetos que visam contribuir de maneira qualitativa para produções de SD que se alinhem à mesma área das que aqui foram estudadas com mais detalhes, de forma a possibilitar aos professores de química da educação básica suporte pedagógico para o ensino de química. Entretanto, fica evidente também que o presente trabalho não pode generalizar os resultados aqui obtidos, tendo em vista que o propósito de elaboração de uma sequência didática pode variar, flexibilizando assim a forma como a mesma é planejada.

Palavras Chave: Pesquisa bibliográfica; Ensino de Química; Sequência Didática.

PERSPECTIVAS DA ABORDAGEM CIÊNCIA, TECNOLOGIA E SOCIEDADE E SUAS RELAÇÕES COM AS CAPACIDADES DE PENSAMENTO CRÍTICO

Autor: SANTIAGO, Ortência Da Paz.
Orientador: SILVA, Erivanildo Lopes Da.

Tratando da abordagem Ciência-Tecnologia-Sociedade (CTS) no ensino de Ciências, atualmente se defende que o ensino deve proporcionar a formação de indivíduos cientificamente alfabetizados, para que tenham posturas críticas e que sejam capazes de resolver problemas sociais, políticos e econômicos. Neste sentido, está pesquisa teve como finalidade investigar possíveis aproximações entre os objetivos defendidos pela abordagem CTS no contexto brasileiro e Taxonomia do Pensamento Crítico (PC). As aproximações foram assumidas como pressuposto, uma vez que as duas perspectivas teóricas expõem que os estudantes devem ter como elemento formativo uma visão crítica frente a questões do cotidiano. Esta investigação se dividiu em três partes, a primeira consiste na construção de um instrumento que tinha o intuito de estabelecer um corpo de aproximações entre os objetivos presentes nos dois campos teóricos, a segunda tem como objetivo investigar as capacidades do PC de duas Sequências de Ensino Aprendizagem (SEA) elaboradas na vertente CTS, por meio do recorte de uma análise realizada com um grupo de pós-graduandos, e a terceira e última objetivou investigar quais capacidades podem ser mobilizadas nos indivíduos em situações didáticas, na prática de sala de aula, embasadas numa Abordagem CTS de referenciais brasileiros. Para tanto, a coleta de dados foi realizada através de instrumentos audiovisuais e registros escritos durante aplicações de Sequências de Ensino Aprendizagem (SEA) que trataram de conceitos da química, a saber: termoquímica e eletroquímica. E por fim estes dados passaram por um crivo da análise do tipo de Conteúdo. Tratando da etapa inicial da pesquisa e das aproximações dos dois campos teóricos, os resultados mostraram que essas teorias se aproximam significativamente em seus objetivos, dentro de uma margem mínima de 87% entre algumas capacidades no campo teórico, como: analisar argumentos, ou até mesmo decidir sobre uma ação. Com base na previsão de capacidades de PC preliminares, foi percebido que no que se trata da SEA Termoquímica, esta apela um maior percentual de capacidades desde um nível cognitivo mais alto às capacidades que exigem um nível mais elementar. Já a SEA que trata dos conteúdos da Eletroquímica, por sua vez, se manteve em um nível que exige apenas respostas em um nível mais elementar. Já no que se refere aos resultados da aplicação das SEA em sala de aula, destaca-se que os alunos indicaram indícios de capacidades do Pensamento Crítico, tais como: analisar argumentos e interagir com os outros, implicando, assim, que o material Ciência-Tecnologia-Sociedade tem potencial para com a apelar as capacidades, confirmando as implicações teóricas. Por isso, é importante destacar a relevância de elaborar materiais com o objetivo de mobilizar capacidades do PC, uma vez que a finalidade de uma educação CTS é a formação de cidadãos críticos.

Palavras Chave: Abordagem Ciência, Tecnologia e Sociedade; Pensamento Crítico; Sequências de Ensino Aprendizagem.
Apoio: CAPES

PETROGÊNESE DO BATÓLITO RIO JACARÉ, DOMÍNIO POÇO REDONDO, SISTEMA OROGÊNICO SERGIPANO, SUL DA PROVÍNCIA BORBOREMA

Autor: SOUSA, Carlos Santana.
Co-autor: SOARES, Hiakan Santos.
Co-autor: ROSA, Maria De Lourdes Da Silva.
Co-autor: SANTANA, Júlia Andrade França De.
Orientador: CONCEIÇÃO, Herbet.

O Sistema Orogênico Sergipano (SOS) localiza-se na região sul da Província Borborema e tem um expressivo plutonismo neoproterozoico. O Batólito Rio Jacaré (BRJ – 167 km^2) encontra-se na porção norte do SOS e é a segunda maior intrusão do Domínio Poço Redondo. As rochas do BRJ possuem composição granítica e granodiorítica, têm granulação média e texturas inequigranular e porfirítica. Enclaves máficos microgranulares são abundantes, correspondem a diorito, quartzo monzodiorito e granodiorito e preservam feições de mingling (bordas de resfriamento, crenuladas, cúspide e presença de xenocristais de k-feldspato). A mineralogia das rochas do BRJ e enclaves são similares, variando as proporções e é composta por quartzo, microlina, plagioclásio, biotita, anfibólio, titanita, epídoto, zircão, apatita, magnetita e ilmenita. Os cristais de plagioclásio (oligoclásio e andesina) exibem zoneamentos composicionais normais, inversos e cíclicos. A biotita (0,3<Fe/(Fe+Mg)<0,6) é magmática e apresenta-se reequilibrada. Os cristais de anfibólio correspondem a Mg-hornblenda, edenita e actinolita. A Mg-hornblenda e edenita são magmáticas, cristalizaram a profundidade máxima de 25 km, sob condições de alta fO2 e temperatura de 786,3 °C. O epídoto é magmático e a sua presença sugere elevada taxa de ascensão do magma. Os dados geoquímicos mostram que as rochas do BRJ são magnesianas, metaluminosas e tem afinidade com a Série Cálcio-Alcalina de alto potássio e que seus enclaves exibem afinidade shoshonítica. Nos diagramas de variação do Tipo Harker são observados padrões lineares, entre as amostras do BRJ e seus enclaves, para os óxidos de TiO2, MgO, CaO e FeOT sugerindo a atuação do processo de mixing durante a evolução desses magmas. As razões [La/Yb]N (13-133) evidenciam um alto grau de fracionamento. As anomalias negativas de Ta, Nb, Ti e P revelam a origem orogênica e os conteúdos de Y, Nb e Rb indicam composições similares a magmas pós-colisionais (Esta pesquisa conta com apoios do CNPq, CAPES, FAPITEC E FINEP).

Palavras Chave: Mistura entre magmas; Enclaves máficos microgranulares; Granitos
Apoio: CNPq.

PETROGRAFIA DAS ROCHAS VULCÂNICAS DA ILHA SÃO JORGE, AÇORES, (PORTUGAL)

Autor: MECENAS, Karoline Ferreira Da Silva.
Orientador: MACHADO, Adriane.
Co-autor: ALMEIDA, Cássio Brener Andrade.

A Ilha São Jorge faz parte do Grupo Central do Arquipélago dos Açores (Portugal), situado próximo à junção tríplice, entre as placas litosféricas Norte-Americana, Euroasiática e Núbia, na região do Atlântico Norte. A ilha é composta por três complexos vulcânicos denominados de Topo (leste da ilha), Rosais (oeste) e Manadas (centro da ilha). O magmatismo da Ilha São Jorge é influenciado pela interação entre o hotspot dos Açores e a Cordilheira Meso-Atlântica. A idade geocronológica mais antiga relatada para a Ilha São Jorge é de 1,3 Ma (40Ar/39Ar). O objetivo do trabalho consistiu em classificar os tipos litológicos que ocorrem na ilha, bem como, identificar e caracterizar microscopicamente a mineralogia das rochas. A metodologia consistiu no levantamento bibliográfico e na realização de descrições petrográficas de 16 lâminas delgadas, utilizando o microscópio da marca Olympus BX41, do Laboratório de Lupas e Microscopia do Departamento de Geologia da UFS. A classificação litológica foi realizada com base em dados químicos de rocha total, através do diagrama TAS, utilizando-se o software GCDkit 3.00. As rochas vulcânicas da Ilha São Jorge foram classificadas como basanitos, basaltos alcalinos e hawaiitos. As rochas estudadas são hialocristalinas, apresentam textura porfirítica, com matriz pilotaxítica, traquítica, intergranular e intersertal. A mineralogia do basanito é composta por fenocristais de plagioclásio (6,9%), augita (13,9%), olivina (8,6%) e matriz (70,6%). O basalto alcalino é composto por plagioclásio (10,9%), augita (4,3%), olivina (2,5%), minerais opacos (1%), hornblenda (0,7%) e matriz (82,2%). O hawaiito é formado por fenocristais de plagioclásio (6,3%), augita (1,5%), olivina (2,2%), minerais opacos (1%), hornblenda (0,6%) e matriz (88,4%). Em todas as rochas, a matriz é constituída por todos os minerais presentes como fenocristais, minerais opacos, além de vidro vulcânico e vesículas arredondadas, por vezes alongadas. Algumas amostras de basalto alcalino e hawaiito apresentam textura glomeroporfirítica, processo de epidotização na augita, borda de reação de minerais opacos na hornblenda e bordas corroídas na olivina, bem como processo de reabsorção na olivina, na augita e no plagioclásio. A sericitização ocorre apenas no plagioclásio do basanito. O processo de reabsorção é caracterizado como uma textura de desequilíbrio relacionada a um processo de rápida descompressão do magma. As bordas corroídas sugerem reações de corrosão magmática, provavelmente geradas pela instabilidade das fases minerais com o líquido residual, devido às variações de pressão e temperatura. O desenvolvimento de borda de reação na hornblenda é atribuído à diminuição da pressão de água no magma (desidratação), durante a ascensão do magma.

Palavras Chave: Arquipélago dos Açores; Ilha São Jorge; OIB; Rochas vulcânicas.

PETROGRAFIA E GEOQUÍMICA DO STOCK MONZOGRANÍTICO SERRA DAS INTÃS, DOMÍNIO MACURURÉ, SISTEMA OROGÊNICO SERGIPANO

Autor: TELES, Danilo Dos Santos.
Orientador: ROSA, Maria De Lourdes Da Silva.
Co-autor: SÁ, Carlos Dinges Marques De.
Co-autor: CONCEIÇÃO, Herbet.

Dados geológico, petrográfico e geoquímico de rochas Stock Serra das Intãs (SSI) são apresentados e discutidos neste trabalho. O SSI, com 5,2 km2, é um corpo granítico com muscovita, de forma elíptica e intrusivo nas rochas do Domínio Macururé (DM), no Sistema Orogênico Sergipano (SOS). O DM é constituído metassedimentos pelíticos, tendo mármores, quartzitos e metavulcânicas subordinadas e com várias intrusões ígneas. O SSI localiza-se entre os municípios de Gararu e Porto da Folha, no Estado de Sergipe, e encontra-se posicionado em zona axial de uma figura de interferência. As rochas desse stock possuem coloração cinza esbranquiçada, têm granulação fina e textura equigranular. O contato intrusivo com os metassedimentos encaixantes se marca pela abundância de diques de micro-granitos. O stock é constituído por muscovita biotita monzogranito e biotita monzogranito e tonalito. A mineralogia principal das rochas é composta por plagioclásio, feldspato alcalino e quartzo. Os minerais acessórios são muscovita, biotita, apatita, zircão, allanita e titanita. Epídoto e sericita são minerais pós-magmáticos. Os feldspatos (plagioclásio e feldspatogalcalino) são subédricos, frequentemente geminados e incluem cristais de biotita, apatita, titanita e zircão. A biotita é o mineral máfico nestas rochas e a muscovita mostra-se associada à biotita e estes minerais incluem cristais subédricos de apatita, titanita e zircão. A composição do plagioclásio varia de albita (An2-10) até oligoclásio (An10,1-15,4). O feldspato alcalino é uma fase pura (Or91-94,5 Ab5,4-9,7) refltindo reequilíbrio pós-magmático. A mica marrom nas rochas estudadas apresentam química de cristais magmáticos reequilibrados e correspondem a Fe-biotita e Mg-biotita. As relações entre Al2O3 e K2O dos cristais de biotita permitiram inferir que os granitos são peraluminosos e cálcio-alcalinos. As rochas graníticas do SSI são evoluídas (64<%SiO2<69), têm coríndon normativo (<3%) e são potássicas. Em diversos diagramas geoquímicos os granitos do SSI posicionam-se no campo de magmas gerados em ambientes orogênicos, em estágio sincrônico a tardio ao evento de colisão continental. A reunião dos dados obtidos até o momento sobre o Stock Serra das Intãs permite associar este magmatismo a fonte crusta, provavelmente originado pela fusão dos metassedimento do Domínio Macururé.

Palavras Chave: Granito; Petrografia; Mineraloquímica; Geoquímica
Apoio: Pesquisa desenvolvida com auxílios do CNPq, CAPES, FAPITEC e FINEP.

PETROGRAFIA E QUÍMICA MINERAL DAS ROCHAS CÁLCIO-SILICÁTICAS NO DOMÍNIO MACURURÉ, SISTEMA OROGÊNICO SERGIPANO

Autor: LOBO, Alysson Felipe Bezerra.
Orientador: CONCEIÇÃO, Herbet.
Co-autor: ROSA, Maria De Lourdes Da Silva.

Este trabalho apresenta e discute dados de petrografia e de química mineral de rochas cálcio-silicáticas do Domínio Macururé (DM), do Sistema Orogênico Sergipano (SOS). O DM é um pacote metassedimentar de 13 km de espessura, localizado na região central do SOS e faz contatos com os outros domínios geológicos deste orógeno por zonas de cisalhamentos. No DM dominam metassedimentos pelíticos, micaxistos e de forma subordinada ocorrem as rochas cálcio-silicáticas, metavulcânicas, mármores e quartzitos. As rochas cálcio-silicáticas (RCS) do DM correspondem a camadas lenticulares descontínuas com até 15 cm de espessura. Estas rochas apresentam coloração verde, têm granulação variável de muito fina até média e normalmente exibem as foliações metamórficas regionais. Dois conjuntos de RCS são presentes no DM: aquelas com texturas sedimentares preservadas e as fortemente recristalizadas. As RCS recristalizadas são constituídas por anfibólio, feldspatos, clinozoisita, mica marrom, titanita, carbonato, apatita, minerais opacos, granada e zircão. Elas exibem texturas granoblástica, lepidoblástica, porfiroblástica e as vezes apresentam textura decussada. Os cristais de plagioclásio têm composições variam de albita, oligoclásio até andesina sódica (An31-36). Em duas amostras foram identificadas presença de cristais de microclima, indicando temperaturas elevadas. Os anfibólios identificados correspondem Mg-hornblenda, tschermakita e Fe-tschermakita, e se caracterizam por apresentarem baixos conteúdos de titânio (<0,5% TiO2). A mica marrom correspondem a Mg biotita (0,34<#Fe<0,41) e flogopita (0,23<#Fe<0,3) e os seus conteúdos de TiO2 situam-se entre 0,8% até 2,1%. A granada é poiquilítica e por vezes exibe estrutura helicítica indicando atuação do metamorfismo regional e suas composições moleculares variam de Sp16,7-5,3 Py9,4-8,3 Alm48,4-66,3 Gr21,4-11,5. A zonação inversa presente em cristais de plagioclásio indica a presença de metamorfismo regional progressivo no DM. A associação andesina e hornblenda nas rochas indica que o metamorfismo atingiu a fácies anfibolito. A preservação de mineralogia e textura sedimentares em algumas amostras de RCS sugere que no DM tem-se tem lado a lado terrenos com graus metamórficos distintos, indicando a existência de descontinuidades tectônicas importantes neste domínio geológico. [Agradecimentos: Pesquisa desenvolvida com auxílios do CNPq, CAPES, FAPITEC e FINEP].

Palavras Chave: PALAVRAS-CHAVE: Metamorfismo; Química Mineral; Metassedimento.
Apoio: FAPITEC.

PETROGRAFIA E QUÍMICA MINERAL DO STOCK SERRA DA VACA, DOMÍNIO POÇO REDONDO, SISTEMA OROGÊNICO SERGIPANO, NE BRASIL

Autor: OLIVEIRA, Douglas Barreto De.
Orientador: CONCEIÇÃO, Herbet.
Co-autor: ROSA, Maria Lourdes Da Silva.

O Stock Serra da Vaca (SSV) é uma intrusão alongada NE-SW com área de 19 km2 localizada na região norte do Estado de Sergipe, no Domínio Poço Redondo (DPR), Sistema Orogênico Sergipano (SOS). Este trabalho apresenta e discute dados de campos e os primeiros dados petrográficos e de química mineral sobre as rochas do SSV, objetivando compreender a evolução petrológica deste magmatismo e contribuir para a compreensão da granitogênese do SOS. Em campo os afloramentos do SSV são bem distribuídos e ocorrem na forma de lajedo e blocos com rochas pouco alteradas. Os granitos (s.l.) do SSV exibem cor cinza, são hololeucocráticos e apresenta granulação média a grossa e textura equigranular. Ocasionalmente algumas rochas têm textura inequigranular, com fenocristais de plagioclásio e feldspato alcalino imersos em uma matriz de granulação média. Estrutura de fluxo magmático é presente em algumas rochas. O caráter intrusivo do SSV é evidenciado pela presença de xenólitos do embasamento migmatítico do Complexo Migmatítico de Poço Redondo. As rochas que compõem o SSV correspondem a biotita monzogranito, biotita granodiorito e sienogranitos. A mineralogia essencial dessas rochas é formada por quartzo, plagioclásio (albita-andesina) e microclínio. A biotita é o mineral máfico predominante. Os minerais acessórios identificados são zircão, apatita, allanita, epídoto e minerais opacos. Os feldspatos presentes no o SSV são plagioclásio e microclina, o que reflete condições de cristalização subsolvus. O plagioclásio apresenta variação composicional de albita (rocha mais evoluída) a andesina (menos evoluída). O plagioclásio exibe zonação composicional normal, caracterizando o processo de cristalização fracionada na formação das rochas. O feldspato alcalino mostra-se exsolvido e reequilibrado a baixas temperaturas. A biotita presente nestas rochas é magmática e estes cristais exibem altas a moderadas razões Fe/(Fe+Mg) e altos valores de Al total. Estas composições são limitadas a magmas orogênicos cálcio-alcalinos. A presença de epídoto magmático nestas rochas indicam condições oxidantes e pressões de 5 kbar para a cristalização fracionada. A integração dos dados obtidos nos trabalhos de campo com os resultados das análises petrográfica e de química mineral permitiram identificar o caráter orogênico deste magmatismo e sua colocação em período posterior a colisão que estruturou o Sistema Orogênico Sergipano. Agradecimentos: Pesquisa desenvolvida com auxílios do CNPq, CAPES, FAPITEC e FINEP].

Palavras Chave: Stock Serra da Vaca; Granitos; Sistema Orogênico Sergipano.
Apoio: CNPq.

PETROGRAFIA, QUÍMICA MINERAL E GEOQUÍMICA DOS STOCKS SANTA MARIA, MONTE PEDRAL, BOM JARDIM, BOA ESPERANÇA E NITERÓI DA SUÍTE INTRUSIVA SERRA DO CATU

Autor: SOARES, Hiakan Santos.
Orientador: CONCEIÇÃO, Herbet.
Co-autor: ROSA, Maria De Lourdes Da Silva.
Co-autor: SOUSA, Carlos Santana.

No Domínio Canindé, norte do Sistema Orogênico Sergipano, ocorre uma diversidade de rochas ígneas e dentre elas, àquelas pertencentes à Suíte Intrusiva Serra do Catu, as quais têm afinidade shoshonítica. Dentre os vários tipos de rochas ígneas, as shoshoníticas despertam interesse entre geocientistas não somente pelas condições petrogenéticas de sua gênese, mas também pela associação com depósitos de metais. O objetivo desta pesquisa é realizar estudos petrográfico, mineraloquímico, geoquímico e geocronológico em amostras representativas dos stocks da Suíte Intrusiva Serra do Catu, no Sistema Orogênico Sergipano. Utilizou-se de microscópios ótico de luz transmitida, refletida e eletrônico para o estudo petrográfico; o quimismo pontual dos minerais foi obtido com espectrometria de energia dispersiva; a fluorescência de raios-x permitiu obter dados de elementos maiores, menores e alguns traços na química de rocha total e os dados geocronológicos foram obtidos por análises em zircões através de microssonda iônica de alta resolução. O estudo foi realizado em cinco stocks cujas rochas são: álcali-feldspato sienito e quartzo álcali-feldspato sienito (Monte Pedral); quartzo álcali-feldspato sienito e álcali-feldspato granito (Boa Esperança); granitos (Santa Maria); monzogranito, quartzo monzonito e quartzo monzodiorito (Niterói); granito, quartzo monzonito, granodiorito, quartzo monzodiorito e diorito (Bom Jardim). Estas rochas são porfiríticas, os fenocristais de feldspato têm zonações múltiplas e são portadoras de abundantes enclaves máficos. A presença de um único tipo de feldspato nos stocks Monte Pedral e Boa Esperança indica caráter anidro do magmatismo. Os outros stocks (Bom Jardim, Niterói e Santa Maria) correspondem a plutonismo subsolvus. As micas marrons correspondem à biotita e flogopita, apresentando afinidade cálcio-alcalina. A Mg-hornblenda e a Tschermakita são os anfibólios primários nessas rochas e cristalizaram-se em condições oxidantes com profundidades variando de 12 km (3 Kbar) até 26 km (7 Kbar.) Os dados geoquímicos revelam enriquecimento em ETR's leves em relação aos pesados e anomalias negativas em Ta, Nb, P, Sr e Eu. Essas rochas cristalizaram-se a uma temperatura máxima de 864 ºC. Os dados geocronológicos U-PbSHRIMP do Stock Santa Maria forneceram idade de cristalização de 611 ± 4 Ma, posicionando esse magmatismo shoshonítico no Ediacarano (Esta pesquisa conta com apoios do CNPq, CAPES, FAPITEC e FINEP).

Palavras Chave: Suíte Intrusiva Serra do Catu; Domínio Canindé; Sistema Orogênico Sergipano.
Apoio: CAPES.

PROPOSTA DE MODELO QUALITATIVO DE GESTÃO COM O USO DE INDICADORES DE SUSTENTABILIDADE PARA RECOMENDAÇÃO DO REUSO DE ÁGUA PROVENIENTE DA ESTAÇÃO DE TRATAMENTO DE ESGOTOS PARA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE, CAMPUS SÃO CRISTÓVÃO

Autor: DANTAS, Iasmine Louise De Almeida.
Orientador: RIBEIRO, Adauto De Souza.
Co-autor: FACCIOLI, Gregorio Guirado.

A Universidade Federal de Sergipe (UFS) atualmente é abastecida por duas fontes hídricas: poços artesianos, a qual não é conhecida a qualidade da água, e a outra fonte hídrica, proveniente da Deso (Companhia de Saneamento de Sergipe) gerando assim, um alto custo financeiro para a Universidade. Sendo a água um recurso escasso e baseando-se na Lei Federal número 9433/1997, que institui a Política Nacional de Recursos Hídricos e incentiva através de vários artigos o reuso, o presente trabalho justifica-se na necessidade de racionalização de água dentro da UFS. Atrelado a necessidade de racionalização, temos o fato da Universidade possuir sua própria Estação de Tratamento de Esgotos (ETE) e essa água tratada não ser reutilizada para nenhuma finalidade. A partir de indicadores de sustentabilidade das dimensões econômica, social e ambiental, propõe-se uma matriz com o objetivo de gerar um modelo qualitativo de gestão para recomendar o reuso dessa água. Espera-se que com a definição desses indicadores, alcançados através da matriz, seja viável a proposta de um modelo qualitativo de gestão recomendando o reuso.

Palavras Chave: Indicadores de sustentabilidade; Modelo de gestão; Reuso
Apoio: CAPES .

QUÍMICA MINERAL E CONDIÇÕES DE COLOCAÇÃO DO MACIÇO CAPELA: IMPLICAÇÕES PARA A EVOLUÇÃO PRÉ-COLISIONAL DO SISTEMA OROGÊNICO SERGIPANO

Autor: PEREIRA, Fábio Dos Santos.
Orientador: ROSA, Maria De Lourdes Da Silva.
Co-autor: CONCEIÇÃO, Herbet.

O Domínio Macururé localiza-se na porção central do Sistema Orogênico Sergipano e corresponde a uma pilha metavulcanossedimentar que foi intrudida por abundantes granitos e por um conjunto de corpos máfico-ultramáficos durante o Neoproterozoico. Este trabalho se propôs a caracterizar a mineralogia das rochas do Maciço Capela, uma das mais importantes ocorrências do plutonismo máfico do Domínio Macururé, com vistas a identificar as principais fases minerais e avaliar as condições físico-químicas atuantes durante a sua cristalização. A investigação sobre a mineralogia foi realizada utilizando um espectrômetro de energia dispersiva acoplado a um microscópio eletrônico de varredura. Esta técnica permite a determinação de composições químicas pontuais de áreas muito diminutas, facilitando a identificação de domínios composicionais distintos em um mesmo cristal. O Maciço Capela possui forma elipsoidal e está estruturado NW-SE, segundo a foliação das encaixantes. Ele compõe-se predominantemente por dioritos e hornblenditos, com subordinadas ocorrências de gabros e granitos. Os clinopiroxênios identificados foram augita e diopsídio, enquanto o ortopiroxênio exibe composição uniforme de enstatita. Os anfibólios são cálcicos e possuem composição de pargasita, tschermakita, magnésio-hornblenda, actinolita e tremolita. As análises feitas em cristais de mica marrom revelam composições de biotita e flogopita. O plagioclásio exibe amplo espectro de composições, variando desde albita a bitonita. Os cristais de feldspato potássico ocorrem como fases praticamente puras de ortoclásio, com teores de celsiana variando entre 0,2 e 2,4%. Análises efetuadas em granada revelam composição de almandina, com subordinados teores de piropo, grossulária e espessartita. O epídoto exibe teores de pistacita que variam entre 20 e 25%, indicando o seu caráter primário. A ilmenita ocorre em solução sólida com hematita, o que traduz cristalização sob condições oxidantes. Estimativas termométricas fornecem baixas temperaturas de solidus (775-614 °C), possivelmente refletindo o caráter hidratado do magma Capela. Cálculos barométricos revelam uma pressão média de 8,5 kbar, que equivale a uma profundidade de colocação de aproximadamente 30 km. A presença de epídoto magmático e de almandina cálcica também indica elevadas pressões de cristalização. Os silicatos ferromagnesianos do Maciço Capela exibem afinidade com rochas orogênicas da série cálcio-alcalina, associadas a ambiente de subducção, e composições dentro do intervalo definido para suítes cumuláticas de arco. Evidências de campo, aliadas à dados de química mineral e estimativas termobarométricas sugerem as rochas do Maciço Capela se colocaram na base da crosta inferior e possivelmente representam remanescentes da raiz de um arco magmático neoproterozoico.

Palavras Chave: Química Mineral; Dioritos; Domínio Macururé; Sergipe.
Apoio: Pesquisa desenvolvida com auxílios do CNPq, CAPES, FAPITEC e FINEP

ROCHAS MÁFICAS ASSOCIADAS AOS LINEAMENTOS MAGNÉTICOS DO SETOR NORTE DO ORÓGENO ITABUNA-SALVADOR-CURAÇÁ: DADOS PRELIMINARES

Autor: HUTTNER, Mauricio Brito.
Orientador: ROSA, Maria De Lourdes Da Silva.
Co-autor: RIOS, Débora Correia.
Co-autor: CONCEIÇÃO, Herbet.

O Orógeno Itabuna-Salvador-Curaçá (OISC) localiza-se no Cráton do São Francisco, na região central da Bahia. OISC teve a sua história evolutiva associada à fragmentação crosta arqueana e abertura de oceanos seguida de colisão, subducção e amalgamação no Paleoproterozóico. Até a descoberta de um dique máfico neoproterozoico (911 ± 27 Ma) a sul do Batólito Sienítico de Itiúba, acreditava-se que não havia magmatismo posterior a ~2,0 Ga na região. Este trabalho apresenta e discute dados geológicos sobre diques máficos associados a lineamentos geofísicos em primeira derivada do campo magnético total no OISC. Os dados disponíveis permitem interpretar que estes lineamentos geofísicos sejam marcadores do fechamento paleoproterozoico do OISC e que eles possam representar zonas de fraqueza profundas e, possivelmente foram reativadas no Toniano permitindo a colocação de magmas máficos. Identificou-se na região em estudo (municípios de Queimadas e Poço Novo, Bahia) a existência de, ao menos, três lineamentos geofísico com extensão superior a 100 km, além de diversos lineamentos menores que se apresentam preferencialmente com orientação concordante com a estruturação do OISC, NNW-SSE. Os trabalhos de campo permitiram: identificação da continuidade geológica do dique identificado; obtenção de amostras representativas para estudos petrografico e geoquímico. Com o material colocado espera-se determinar a(s) identidade(s) do(s) magma(s) ocupou(ram) estas estruturas lineares de grandes dimensões e, com isso, poder interpretar o significado real destes magmas mantélicos.

Palavras Chave: Período Toniano; Rochas Máficas; Cráton do São Francisco.
Apoio: Pesquisa desenvolvida com auxílios do CNPq, CAPES, FAPITEC e FINEP.

SÍNTESE DO MATERIAL La0,5Ca0,5NiO3 PELO MÉTODO PROTEICO MODIFICADO E APLICAÇÃO NA REMOÇÃO DE CORANTES

Autor: SOUZA, Andreza Alves De.
Orientador: SOUZA, Anne Michelle Garrido Pedrosa De.

As perovsquitas são materiais cerâmicos do tipo ABO3 onde A e B são sítios ocupados por cátions, que podem ser parcialmente substituídos gerando materiais do tipo A1-xA'xB1-yB'yO3. Estes materiais podem ser sintetizados por vários métodos, dentre os quais podemos citar o método proteico modificado, que tem proteínas como agente complexante. As aplicações das perovsquitas podem ser influenciadas pela composição e método de síntese. Uma aplicação recente que estes materiais têm apresentado é na remoção de corantes em água residual através da adsorção. Este estudo avalia a formação do material La0,5Ca0,5NiO3 pelo método proteico modificado, utilizando o colágeno como agente complexante, e o uso da perovsquita obtida como adsorvente na remoção do corante vermelho do congo (VC). Para preparar o material misturou-se massas estequiométricas dos nitratos de níquel, cálcio e lantânio em um béquer contendo 100 mL de água destilada sob agitação magnética a 30 ºC por 30 minutos. Em seguida, a temperatura foi elevada para 70 ºC e o colágeno sólido foi inserido no sistema sob agitação magnética por 1 hora e 30 minutos. O material obtido foi submetido a pré-calcinação a 350 ºC por 2 horas e em seguida calcinado a 900 ºC por 2 horas resultando no material denominado de LCN. Através da difração de raios X e dos padrões JCPDS, identificou-se as fases cristalinas do material LCN. Para os ensaios de adsorção, utilizou-se 0,1 g de LCN, 150 mL de solução do corante vermelho do congo a 30 mg L-1 e agitação magnética constante. Em intervalos de tempos alíquotas foram retiradas do sistema, filtradas e analisadas por espectroscopia UV-Vis (UV-Vis) e a partir destas calculou-se a eficiência de remoção e a quantidade de corante adsorvido. A formação da fase cristalina presente no material LCN foi identificada pela presença de picos com 2θ em 31,7º, 33,2º, 47,1º e 58,5º atribuídos a estrutura perovsquita romboédrica e grupo espacial $R\bar{3}m$ (JCPDS nº 33-0711). Também foi identificado a presença de outras fases com picos de baixa intensidade: óxido de níquel (NiO) com 2θ em 37,2º e 43,2º (JCPDS nº 44-1159) e óxido de lantânio (La2O3) com 2θ em 24,4°, 28,3º, 29,5º (JCPDS nº 83-1355). Os ensaios de adsorção do corante indicaram que a perovsquita LCN preparada foi eficiente para remoção do corante vermelho do congo em fase líquida, pois apresentou uma eficiência máxima de adsorção de 94%, isto indica que houve uma interação efetiva entre o adsorvente e o adsorvato, provavelmente por haver grande especificidade e pelo tempo de contato entre eles que foi de 150 minutos. Além disto, a perovsquita preparada foi capaz de adsorver 42,7 mg g-1 de corante vermelho do congo. Portanto, o método de síntese proposto é simples e eficaz para formação da perovsquita La0,5Ca0,5NiO3 com elevada cristalinidade, e o material obtido tem alto potencial para a remoção do corante vermelho congo em fase líquida com eficiência de remoção do meio próximo de 100%.

Palavras Chave: Perovsquita; Método Proteico Modificado; Colágeno; Adsorção.
Apoio: CAPES.

Engenharias e Ciências da Computação



ANÁLISE DO INDICADOR FÍSICO DISPOSIÇÃO INADEQUADA DE RESÍDUOS SÓLIDOS NAS CAUSAS DE INUNDAÇÕES EM ÁREA URBANA DE SÃO LUÍS – MA

Autor: ALBUQUERQUE, Ytallo Rafaell Teixeira De.
Orientador: COELHO, Maria Teresinha Medeiros.
Co-autor: SILVA, Elis Lei Da.
Co-autor: FEITOSA, Sheila Patrícia Santos.
Co-autor: ARAÚJO, Adriano Morais.

Uma das consequências mais severas e críticas da contínua expansão urbana é o problema gerado pela alta taxa de acumulo de resíduos sólidos no solo, que costuma interferir diretamente no padrão de escoamento natural e, com isso, agravar o processo de ocorrência de inundações urbanas. Além desse indicador, que causa a saturação de canalizações provocada por obstruções, outros fatores são responsáveis pelo agravamento de inundações urbanas, tais como: a ocupação indiscriminada das áreas de várzeas situadas às margens de rios e canais, impermeabilização excessiva do solo e deficiência na cobertura espacial das redes de infraestrutura urbana. Nesse contexto, esse estudo teve como objetivo principal avaliar as causas de inundações em áreas urbanas utilizando o indicador físico da região "presença de acúmulos de resíduos sólidos". Nesse estudo, apresenta-se uma metodologia que permite analisar as causas de inundação através de um índice denominado de Índice das Causas de Inundação – ICC, representada por um índice quantitativo, variável de 0 a 100, onde representam o menor e o maior potencial das causas de uma inundação, respectivamente. Assim, tem-se uma normalização que pode ser representada por uma variação linear. Para esse estudo foram utilizados dados extraídos do IBGE, 2010, considerando a região delimitada pelos setores censitários inseridos na área de estudo, localizada no Bairro Barreto, em São Luís, no Maranhão, que costuma sofrer com problemas de inundação em períodos de chuva. Como apoio nos estudos desenvolvidos, foram utilizadas cartografias disponíveis e os recursos de um sistema de informações geográficas (SIG), que permitiu a associação entre informações espaciais e não-espaciais de forma clara e inteligível, criando bancos de dados georreferenciados, e resultados apresentados em mapas, facilitando a interpretação dos mesmos. O resultado do ICI mostrou que grande parte da área de estudo apresenta situação crítica ou muito crítica de alagamento devido à disposição inadequada de resíduos sólidos. Essa situação agrava as condições de funcionamento do canal natural devido à sua obstrução por resíduos gerados pela população. Os poucos dispositivos de drenagem urbana, bem como o canal natura existente nessa área, funcionam precariamente, com seções reduzidas pela presença de resíduos sólidos no seu interior. Por fim, uma avaliação geral dos resultados leva a concluir que o problema de inundação na área de estudo, principalmente, nas regiões mais baixas, concentradas próximas aos cursos d'água, são caracterizadas como áreas de ocupação irregular por uma população de baixa renda. Esse fato foi apontado nos resultados de pesquisa de campo levantadas, como também, é notório em todos os períodos de chuva, em outras áreas do município.

Palavras Chave: Inundação Urbana; Indicador; Áreas Críticas; Mapas Temáticos
Apoio: CAPES, CAPES.

ARGAMASSAS COM RESÍDUO DE POLIURETANO EM SUBSTITUIÇÃO AO AGREGADO

Autor: SENA, Priscila Lopes Dos Santos De.
Orientador: TEIXEIRA, Carla Fernanda Barbosa.

O setor da construção civil tem grande relevância no contexto de crise ambiental e geração de resíduos, pois ele além de utilizar muita matéria prima também apresenta elevados índices de descartes. A incorporação de vários tipos de resíduos, principalmente nas argamassas e concretos, produtos com vasta aplicabilidade no setor, tem se mostrado como uma solução viável para a economia de recursos naturais bem como para a destinação correta desses resíduos. Esta pesquisa buscou fabricar e caracterizar argamassas leves de maneira simples, de forma a possibilitar a eliminação progressiva de agregados naturais que foram substituídos por resíduos de poliuretano, com o objetivo de se encontrar materiais compósitos atraentes e que causem menos impactos ambientais para o uso na indústria da construção civil. Ele avaliou as propriedades aos 28 dias de resistência à compressão e à tração na flexão de acordo com a NBR 13279:2005, bem como a densidade de massa aparente no estado endurecido de acordo com a NBR 13280:2005 das argamassas produzidas com substituição da areia por resíduo de poliuretano proveniente da fabricação de pranchas de surfe. Para isso, foram preparadas argamassas com teores de substituição do agregado de 0% (referência), 50%, 75% e 100%, denominadas AR00, AR50, AR75 e AR100 respectivamente. Em relação à resistência à tração na flexão foram encontradas as seguintes tensões de ruptura: 1,9; 1,7; 1,1 e 0,8 Mpa para AR00, AR50, AR75 e AR100 respectivamente. Quanto aos valores de resistência à compressão, obteve-se: 10,8; 4,1; 1,9 e 1,2 Mpa para AR00, AR50, AR75 e AR100 respectivamente. Já as densidades encontradas foram: 1.931, 1.431, 1.071 e 628 kg/m^3 para AR00, AR50, AR 75 e AR 100 respectivamente. Os resultados apontam que as argamassas produzidas com resíduo de poliuretano tiveram reduções nas suas resistências à medida que se aumentou os percentuais de substituição, mas que não inviabilizam a sua utilização. Houve também a redução das densidades em massa à medida que se aumentou a porcentagem de resíduo, já que o poliuretano é um material bem mais leve que a areia. Podemos, portanto, concluir que é tecnicamente possível usar resíduo de poliuretano proveniente da fabricação de pranchas de surfe na produção de argamassas à base de cimento e que elas podem ser úteis na indústria da construção. Todavia é necessário avaliar os parâmetros mínimos de aplicação para cada finalidade desejada.

Palavras Chave: Argamassa; resíduo de poliuretano; resistência mecânica
Apoio: CAPES.

AVALIAÇÃO DO DESEMEPENHO TÉRMICO DE COBERTURAS NA CIDADE DE ARACAJU

Autor: MENEZES, Maria Francielle Santos.
Orientador: TEIXEIRA, Carla Fernanda Barbosa.

Com o aumento da urbanização das cidades, a cobertura vegetal das superfícies foi suprimida para dar espaço a novas edificações. Essas construções, principalmente em regiões tropicais, estão sujeitas à radiação solar elevada, propiciando aumento das temperaturas internas das habitações e da demanda por sistemas de condicionamento de ar. Nos últimos anos, a tomada de consciência ambiental implicou a busca por soluções menos impactantes na Construção Civil, tais como a inserção de vegetação na cobertura. O uso de telhados verdes apresenta inúmeras vantagens, como a melhoria do desempenho térmico da edificação e o aumento dos isolamentos acústico e sonoro da cobertura. Em virtude disso, o objetivo geral do seguinte trabalho foi avaliar o desempenho térmico propiciado pela inserção de uma cobertura verde em uma residência localizada em Aracaju – SE. Um modelo físico da referida habitação foi criado através do uso do software Sketchup® e a partir do modelo em questão, serão realizadas as simulações térmicas no programa EnergyPlus®. Várias simulações serão realizadas e alguns parâmetros serão modificados entre as simulações. Um dos parâmetros que será alterado é o tipo de cobertura utilizado no modelo. Em uma das simulações, o modelo apresentará cobertura com telha cerâmica não esmaltada e na outra, a cobertura terá vegetação. Os resultados das simulações serão comparados entre si quanto ao desempenho térmico apresentado pelos dois tipos diferentes de cobertura. De acordo com os resultados obtidos em trabalhos anteriores, supõe-se que a temperatura interna da edificação com telhado verde seja menor e consequentemente, o uso de aparelhos ar-condicionado seja também inferior.

Palavras Chave: Telhado verde; desempenho térmico; simulação computacional.

DEFORMAÇÃO A FRIO DE NIÓBIO PELA TÉCNICA DE PRENSAGEM EM CANAL EQUIANGULAR (ECAP)

Autor: SANTOS, Reinan Tiago Fernandes Dos.
Orientador: BATISTA, Wilton Walter.

Diversos processos de deformação plástica severa estão sendo desenvolvidos com a finalidade de fabricar materiais com grãos ultrafinos e com isso aumentar significativamente suas propriedades mecânicas. O método de deformação por prensagem em canal equiangular (ECAP), quando comparado a outros métodos tradicionais de deformação severa como forjamento ou laminação, permite que grandes deformações plásticas uniformes sejam impostas repetidamente nas amostras sem redução da área da seção transversal. Esse método consiste em forçar uma peça através de dois canais com dimensões iguais que se interceptam, formando um ângulo entre si. Quando a amostra passa através da interseção dos dois canais, é submetida um a cisalhamento enquanto mantém a área da seção transversal original. A amostra normalmente é passada diversas vezes através dos canais até que seja obtido o nível de deformação plástica desejado. O objetivo dessa investigação foi processar o nióbio pela técnica de deformação severa (SPD) através do método de prensagem em canais equiangulares (ECAP) empregando duas matrizes de deformação, 90° e 120°, e avaliar a evolução da microestrutura nos múltiplos passes de deformação e sua relação com as propriedades mecânicas. Neste trabalho, foi produzida uma matriz para a deformação por ECAP com dois diferentes ângulos de interceptação entre os canais: 90° e 120°, e foram deformados o Nb comercialmente puro. As amostras foram submetidas a 1, 2 ,4, 6 e 8 passes. O processo ECAP apresenta quatro rotas de deformação e neste trabalho foi adotada a rota Bc, que propicia uma maior capacidade de deformação da microestrutura. As analises microscópicas mostraram aumento das bandas de deformação com o aumento do número de passes. A dureza do nióbio sem deformação (60 ± 5 HV) aumentou no primeiro passe para 110 ± 13 HV e 124 ± 14 HV, respectivamente nas matrizes de 120º e 90º e no oitavo passe para 143 ± 7HV e 146 ± 9H, respectivamente nas matrizes de 120º e 90º. Foi concluído que a matriz de 90º apresentou maior severidade de deformação em relação à matriz de 120º e o aumento do número de passes produziu maior intensidade e uniformidade de deformação na microestrutura. As análises microscópicas apresentaram evolução do refino microestrutural em função do aumento do número de passes de deformação e maior refino na matriz de 90º em relação à matriz de 120º. Dessa forma, conclui-se que o nióbio apresentou um ganho de dureza significativo no primeiro passe e pequenos aumentos nos passes seguintes, indicando que a microestrutura da liga apresentou maior sensibilidade à variável número de passes.

Palavras Chave: Nióbio, Deformação, ECAP, DPS
Apoio: FAPITEC.

DESEMPENHO TÉRMICO E AS ENVOLTÓRIAS DAS EDIFICAÇÕES RESIDENCIAIS MULTIPISO NA CIDADE DE ARACAJU/SE

Autor: FILGUEIRAS, Andrea Carla Peixoto.
Orientador: TEIXEIRA, Carla Fernanda Barbosa.

O homem sempre buscou melhores condições de qualidade em suas moradias e, atualmente, esta ideia está associada à busca de um desempenho mínimo e uma eficiência de todos os elementos, componentes e sistemas das edificações. O desempenho térmico de uma edificação influencia diretamente na eficiência energética e todo esse conjunto contribui de maneira bem incisiva na sustentabilidade. Assim, o trabalho visou analisar a preocupação em relação ao desempenho térmico nas envoltórias das edificações residenciais multipiso construídas em Aracaju/SE e caracterizar os sistemas construtivos utilizados, em termos dos materiais constituintes e parâmetros térmicos. A pesquisa é exploratória e dividida em três etapas. A primeira etapa foi a revisão bibliográfica, seguida pela entrevista com 22 incorporadoras e/ou construtoras (aproximadamente 85% das empresas locais). Os critérios da amostragem foram as empresas que trabalham em Aracaju/SE com empreendimentos residenciais multipiso, considerando uma quantidade significativa de empreendimentos residenciais durante o período de 2010 a 2018 e a facilidade de acesso. Realizou-se a aplicação de questionários de perguntas abertas e fechadas com arquitetos e engenheiros civis. A terceira etapa utilizou métodos quantitativos e qualitativos para a apresentação dos resultados, a partir de quadros, gráficos e análises finais. Os resultados das entrevistas mostraram que os critérios utilizados para determinação da envoltória possuem prioridades em diversos pontos como custo, porte/padrão do empreendimento, durabilidade, estanqueidade, entre outros, ao invés do desempenho termo energético que as edificações devem proporcionar. Entretanto, o desempenho térmico está sendo um critério crescente para o desenvolvimento dos projetos e construções de edificações residenciais multipiso, devido à implantação da Norma de Desempenho. No que se refere à especificação dos materiais dos sistemas das envoltórias, o padrão mais utilizado nas empresas é de alvenaria de vedação com bloco cerâmico (81,8%) e laje maciça (86,4%) com telha de fibrocimento (89,5%), respectivamente fachada e cobertura. Contudo, é perceptível que não existe um padrão entre as empresas em relação à espessura e aos itens utilizados, podendo variar a composição até dentro da própria obra. Assim, conclui-se que para melhorar o desempenho térmico das envoltórias das edificações residenciais locais, é necessária uma maior preocupação e cobrança dos envolvidos, desde a etapa da concepção do produto até a da compra. Além disso, deve haver um sistema de padronização e verificação das composições das envoltórias, resultando em desempenho térmico mínimo, maior conforto para os usuários e melhor cenário sustentável. Esses resultados servirão para a concretização de uma dissertação, que verificará o desempenho térmico do sistema mais utilizado atualmente nas envoltórias das edificações residenciais multipiso de Aracaju/SE.

Palavras Chave: edificações residenciais multipiso; envoltória; desempenho térmico.

DIAGNÓSTICO DOS CONFLITOS SOCIOAMBIENTAIS NA BACIA DO RIO JAPARATUBA EM SERGIPE

Autor: FEITOSA, Sheila Patrícia Santos.
Orientador: LUCAS, Ariovaldo Antônio Tadeu.
Co-autor: ALBUQUERQUE, Ytallo Rafaell Teixeira De.
Co-autor: SILVA, Elis Lei Da.
Co-autor: RODRIGUES, Mário Leo De Oliveira.

A bacia hidrográfica do rio Japaratuba tem sido palco de diversos conflitos socioambientais gerados a partir das intervenções impactantes no uso do solo e da água, gerando efeitos negativos para as comunidades dos municípios que formam a mesma. A lei das águas nº 9.433/1997 é o marco legal na gestão descentralizada dos recursos hídricos ao estabelecer o comitê de bacias como o colegiado encarregado de definir prioridades e conciliar interesses conflitantes no uso da água bruta, respeitando os usos múltiplos. Nesta perspectiva, tem-se como objetivo, levantar os conflitos socioambientais a partir da análise das atas das reuniões do comitê na bacia hidrográfica do rio Japaratuba no período de 2007 a 2012. As atas foram obtidas através do banco de dados da Superintendência de Recursos Hídricos (SRH) e da Secretaria de Estado do Meio Ambiente e dos Recursos Hídricos (SEMARH) de Sergipe. Por meio de consulta às atas das reuniões do período citado, foram levantadas todas as denúncias dos conflitos socioambientais ocorridos na bacia hidrográfica documentados pelos membros do comitê. Os dados encontrados foram contabilizados e os resultados foram agrupados em gráficos e tabelas, para, posteriormente, ser apresentados em porcentagens. Foram analisadas 19 atas de um total de 24, as outras 05 atas não foram encontradas. Dos diversos tipos de conflitos socioambientais ligados aos recursos hídricos da bacia, os mais citados foram: desmatamento, lançamento de vinhaça no rio, plantio de cana-de-açúcar as margens do rio, lançamento de esgoto sanitário, retirada de areia do leito do rio, obstrução do rio, lixo e poluição, desabastecimento e falta de fiscalização. Esses conflitos ainda perduram nos dias atuais, pondo em questionamento a competência dos órgãos estaduais e da bacia, a sustentabilidade dos múltiplos usos da água bem como a capacidade do comitê em mediar os conflitos existentes, visto a constante dependência de recursos financeiros, técnico e científico dos comitês, tornando os resultados de suas ações aquém do esperado, pela sociedade e pelos próprios membros do comitê.

Palavras Chave: Conflitos socioambientais; Rio Japaratuba; Comitê de bacia.
Apoio: CAPES.

EXPERIÊNCIAS DO REUSO DE RESÍDUOS SÓLIDOS URBANOS NA CONSTRUÇÃO CIVIL

Autor: DUNEL, Maria Paula.
Orientador: TEIXEIRA, Carla Fernannda Barbosa.

A crescente urbanização e a industrialização das sociedades modernas têm gerado a produção em grande escala de resíduos sólidos, constituindo a proliferação destes, portanto, um problema a nível mundial, com consequências imediatas à saúde pública e ao meio ambiente. Os resíduos sólidos urbanos devem ser geridos e controlados de forma a reduzir o seu volume e periculosidade, minimizando os prejuízos da poluição ambiental e os impactos sobre a saúde das populações. Atualmente, as técnicas de controle de resíduos mais comuns são a reciclagem e a compostagem. Tais técnicas são conhecidas como ferramentas que possibilitam o aproveitamento dos resíduos. Esse artigo tem como objetivo apresentar as experiências da reciclagem de resíduos sólidos urbanos no Brasil e na Argentina, aplicadas na produção de materiais destinados à construção civil. Para isso, foi realizado um estudo bibliográfico sobre a legislação brasileira e argentina de resíduos sólidos urbanos, bem como sobre os casos de aplicações de materiais com reuso de resíduos sólidos urbanos na construção civil. Como resultado principal, observou-se que a utilização de materiais recicláveis na construção civil vem crescendo dia a dia, e tem potencial de maior crescimento nos próximos anos (CBIC, 2017), uma vez que o setor necessita de novos produtos e soluções. Por esta razão, já existem muitas pesquisas e estudos sendo desenvolvidos com resultados positivos. Entretanto, na seleção dos artigos nacionais, encontraram-se materiais reciclados de resíduos sólidos da construção civil e, também, materiais com resíduos sólidos urbanos selecionados, mas ainda não se tem estudo relacionado a algum material para a construção civil que tenha como base o resíduo sólido domiciliar contendo material orgânico, como é o caso do tijolo ecológico produzido na Argentina. Por fim, percebe-se que, considerando a necessidade de proteção do meio ambiente degradado, a busca atual por materiais sustentáveis para inserção no setor da construção civil, e a necessidade de redução da disposição dos rejeitos em aterros sanitários, a presente pesquisa se denota relevante, a fim de avaliar a adaptação do tijolo ecológico no Brasil, a partir da análise de sua adequação às regras relativas ao desempenho térmico. Como os resultados foram favoráveis, posteriormente será realizada simulação por meio do programa EnergyPlus, a fim de confrontar os dados já existentes acerca do tijolo ecológico produzido na Argentina (CEAMSE) com as normas de desempenho térmico do Brasil.

Palavras Chave: Tijolo Ecológico. Resíduos Sólidos Urbanos. Construção. Sustentabilidade.

EXPERIÊNCIAS EM MODELAGEM DE COBERTURA VERDE PARA SIMULAÇÃO COMPUTACIONAL

Autor: MENEZES, Maria Francielle Santos.
Orientador: TEIXEIRA, Carla Fernanda Barbosa.

Com o aumento da urbanização das cidades, a cobertura natural vegetal do solo foi suprimida para dar espaço a novas edificações. Essas construções, principalmente em regiões tropicais, estão sujeitas à radiação solar elevada, propiciando aumento das temperaturas internas das habitações e da demanda por sistemas de condicionamento de ar. Nos últimos anos, a tomada de consciência ambiental implicou a busca por soluções menos impactantes na Construção Civil, tais como a inserção de vegetação na cobertura. O uso de telhados verdes apresenta inúmeras vantagens, como a melhoria do desempenho térmico da edificação e o aumento do isolamento da cobertura. Em virtude disso, o objetivo do trabalho foi simular um modelo que represente uma estrutura real de cobertura verde em uma edificação. Para se alcançar o referido objetivo, foi realizado um levantamento bibliográfico concernente ao tema, englobando diversos aspectos como histórico, benefícios, desvantagens e políticas de incentivo. Diversos trabalhos avaliaram as propriedades do telhado verde, seja através da medição em modelos reduzidos ou simulações computacionais. Um dos programas mais utilizados nas pesquisas que envolveram simulações computacionais foi o Energy Plus®, software livre e desenvolvido pelo governo norte-americano. O referido programa calcula as trocas de calor, a temperatura interna e o gasto energético de uma edificação e é um dos mais novos e avançados para realizar a simulação térmica. Além disso, o Energy Plus® permite simular os efeitos da cobertura verde em uma construção. Os resultados apresentados pela maioria das pesquisas mostraram que os benefícios alcançados pela inserção de vegetação na cobertura superaram os custos inicias elevados e que o uso de telhados verdes só tende a crescer.

Palavras Chave: Telhado verde; desempenho térmico; simulação computacional.

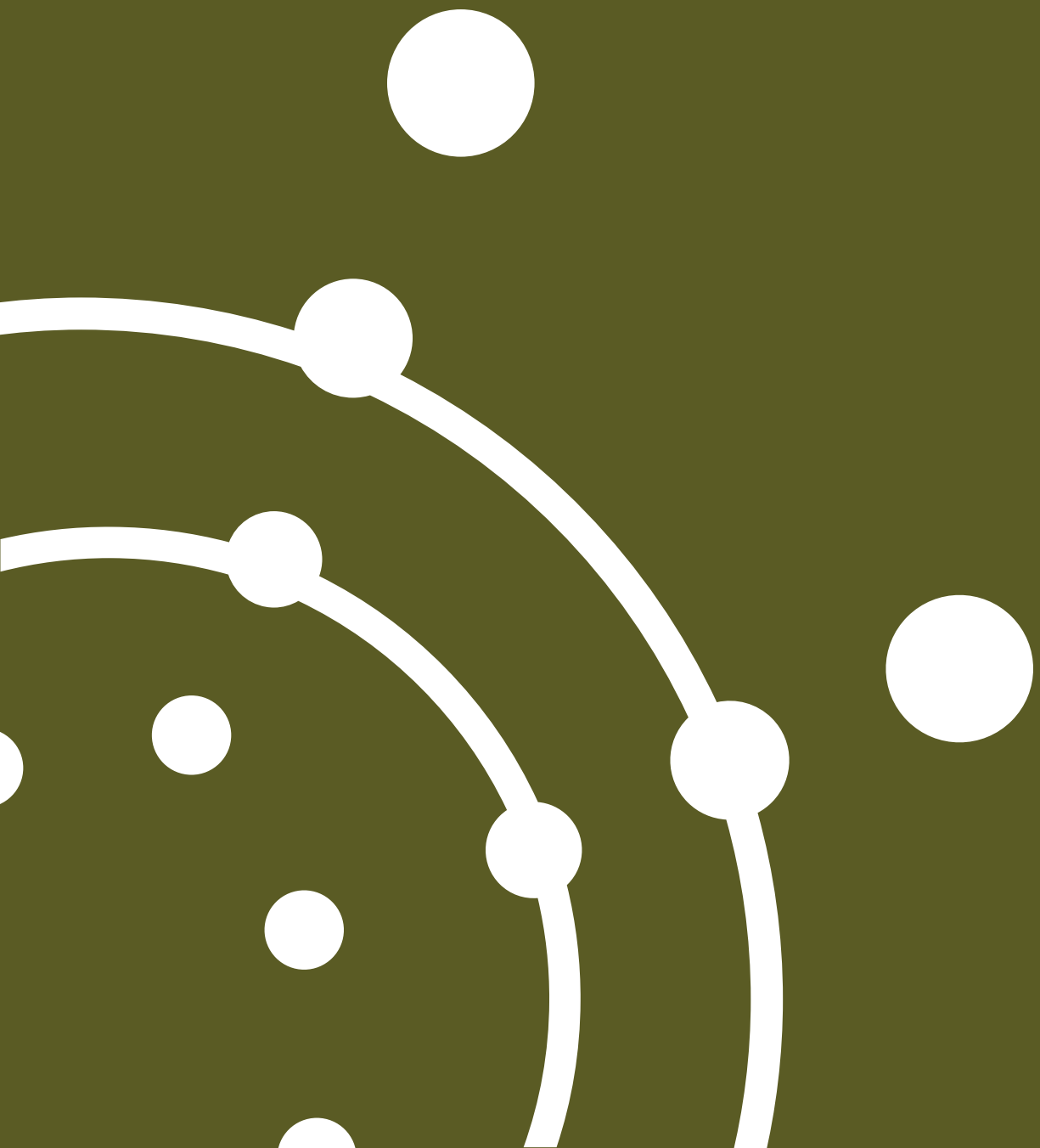
UTILIZANDO OS GIBIS DOS ALMANAQUES DA COMPUTAÇÃO PARA ESTIMULAR O PENSAMENTO COMPUTACIONAL NAS DISCIPLINAS DE LÍNGUA PORTUGUESA E MATEMÁTICA

Autor: SANTOS, Cicero Gonçalves Dos.
Orientador: NUNES, Maria Augusta S. N..

Tendo em vista a necessidade de tornar as aulas de Língua Portuguesa e Matemática, dinâmicas e participativas, este estudo buscou trabalhar o lúdico no processo de ensino e aprendizagem, estimulando a criatividade, produtividade e inventividade, por meio do estímulo do Pensamento Computacional e a sua interdisciplinaridade. Dessa forma, observada as dificuldades dos alunos em interpretação textual e raciocínio lógico, durante os meses de setembro e outubro (2017) ao longo do 3º bimestre, uma vez por semana 32 estudantes do 9º ano do Assentamento Nova Esperança, zona rural da cidade de Olho d'Água do Casado – AL, participaram do projeto Fala Aih Geek durante as aulas das disciplinas de Língua Portuguesa e Matemática, no qual, tinha por objetivo utilizar os gibis dos Almanaques da Computação para estimular o Pensamento Computacional de forma interdisciplinar, acreditando na hipótese que os gibis dos Almanaques da Computação são artefatos de auxílio ao desenvolvimento do Pensamento Computacional, raciocínio lógico e interpretação textual. Com isto, o presente estudo consiste em despertar o prazer pela leitura; abranger horizontes pessoais e culturais garantindo a formação crítica; e a capacidade de resolver problemas e habilidades em criar estratégias e calcular. Entretanto, a cada encontro eram abordados variados temas de Ciência da Computação, no qual, foram estudados conceitos de programação, algoritmos, carreira profissional na computação, o preconceito com as mulheres na computação, árvore binária, pilhas e filas. Durante os encontros além das atividades de interpretação textual, eram realizados desafios de raciocínio lógico, relacionando os conceitos apresentados baseados em analogias do cotidiano. Sendo assim, ao final da realização do experimento, foram comparadas as médias dos alunos antes e depois da participação do projeto, com isto, foi possível observar que a média da turma na disciplina de Língua Portuguesa obteve um acréscimo de (+1,84), já na disciplina de Matemática a turma obteve um acréscimo de (+2,14) se comparado ao bimestre anterior (2º bimestre). Logo, acredita-se que os gibis dos Almanaques da Computação durante o curto período que foi utilizado apresentou contribuições significativas para a aprendizagem dos alunos, e assim, estimulando o desenvolvimento do Pensamento Computacional, raciocínio lógico e interpretação textual.

Palavras Chave: Pensamento Computacional; Ciência da Computação; Gibis
Apoio: CAPES.

Ciências Agrárias



ALTERAÇÕES ANATÔMICAS EM GENÓTIPOS DE Eucalyptus spp. PROVOCADAS PELA VESPA-DA-GALHA Leptocybe invasa (HYMENOPTERA: EULOPHIDAE)

Autor: DANTAS, José Oliveira.
Co-autor: LISI, Cláudio S..
Co-autor: ANCHIETA, Renata L..
Co-autor: SILVA, Elisamar C..
Orientador: RIBEIRO, Genésio Tâmara.

Espécies de eucalipto são cultivadas em todo o mundo para produção de madeira, lenha, celulose e óleos essenciais. No Brasil, foi introduzido em 1904 e a expansão do cultivo favoreceu o aumento das populações de insetos nativos, alguns se tornaram pragas, outros insetos pragas foram introduzidos, como a vespa-da-galha (Leptocybe invasa), que oviposita na nervura central das folhas, pecíolo e ramos jovens, provocando a formação de galhas, comprometendo o crescimento normal das plantas. Para caracterizar as alterações anatômicas qualitativas dos feixes vasculares de quatro genótipos, foram feitos cortes histológicos transversais à mão livre e em micrótomo HYRAX S 50® (20 µm de espessura), da nervura central de folhas, pecíolos e ramos jovens. Depois foram observadas em microscópio BIOVAL® e fotografadas com máquina digital SANSUNG®, em aumento de 100 e 400 vezes. Em seguida passaram por desidratação em série alcoólica de 50, 70 e 90%, coloração em Safranina (1%), montagem de lâminas semi-permanentes (DOLL-BOSCARDIN et al., 2010) e novamente fotografados. As alterações anatômicas quantitativas dos feixes vasculares foram caracterizadas a partir das imagens dos cortes, onde as áreas dos feixes vasculares foram mensuradas utilizando o programa IMAGE-PRO PLUS® devidamente calibrado. As áreas dos feixes dos quatro genótipos foram confrontadas estatisticamente a partir de análise de variância (ANOVA), seguida do teste Dunnet, para avaliar as diferenças entre o genótipo resistente e os susceptíveis. Os feixes vasculares e tecidos parenquimáticos de nervura e pecíolo sofreram danos severos quanto a sua organização e área de abrangência. A emergência dos adultos causa rompimento dos tecidos vasculares, parenquimáticos e epidérmicos, necrose e secagem foliar. Agradecimentos: CNPq, FAPITEC/SE, CAPES, FINEP.

Palavras Chave: Silvicultura; pragas florestais; galhadores.
Apoio: CNPq.

ATIVIDADE ANTIPROTOZOÁRIA DA CHALCONA E SEUS DERIVADOS SINTÉTICOS SOBRE Phytomonas serpens

Autor: SANTOS, Tamíris Aparecida De Carvalho.
Co-autor: SILVA, Kleiton Paulo.
Co-autor: SOUZA, Gabriella Barroso.
Co-autor: ALVES, Pericles Barreto.
Orientador: FERNANDES, Roberta Pereira Miranda.

O gênero Phytomonas pertence à família Tripanossomatidae e são agentes patogênicos causadores de diversas doenças em cultivos agrícolas, tais como coco,café,mandioca e dendê. O protozoário P. serpens apresenta relação de parasitismo com Solanum lycopersicum L. (tomate), no entanto, sua patogenicidade ainda é pouco elucidada. Os sintomas se manifestam a partir da ocorrência de pequenas lesões no fruto e alteração na coloração. Tais efeitos promovem depreciação do fruto e consequentemente prejuízos econômicos. Além disso, a presença deste microorganismo pode favorecer o ataque de pragas secundárias. Neste cenário diversos estudos tem por objetivo a busca de novas alternativas de controle. As chalconas são produtos do metabolismo secundário de plantas e são precursoras dos flavonóides, compostos que desempenham importantes papéis no desenvolvimento vegetal. As chalconas apresentam um amplo espectro de atividade biológica, dentre estas a atividade antimicrobiana, antifúngica, antitumoral e antiprotozoária. Essas moléculas podem ter origem natural ou podem ser sintetizadas através de reações químicas.O objetivo deste trabalho foi avaliar a atividade antiprotozoária de derivados sintéticos da chalcona sobre formas promastigotas de P. serpens. O isolado de P. serpens utilizado foi doado da coleção de tripanossomatídeos da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz). As culturas foram mantidas em meio Schneider suplementado com soro fetal bovino a 10% e antibiótico streptomicina 1%. A síntese química da chalcona e seus derivados foi realizada no Departamento de Química da Universidade Federal de Sergipe.Para os bioensaios as fitomonas foram inoculadas em microplacas de 96 poços na concentração de 1.105 células/mL, e tratadas com a chalcona e seus derivados (9 moléculas) diluídos seriadamente em concentrações que variaram de 50 a 0,8 µg / mL. Anfotericina B (10 a 0,3 µM) foi utilizada como controle positivo. Para o derivado C6, foram utilizadas concentrações de 10 a 0,15625 µg/mL. Após inoculação as microplacas foram incubadas por 48 horas em B.O.D e adicionado 50 µg do corante resazurina em cada poço. Após 15-30 min de incubação e a fluorescência lida no comprimento de onda 550/590 (excitação e emissão). Os dados de fluorescência foram transformados em viabilidade celular, sendo a fluorescência dos poços não tratados considerada 100% de viabilidade. O cálculo da IC50 (concentração que inibe 50% das fitomonas) foi realizado no software GraphPadPrism6. Os experimentos foram realizados em triplicada em três dias independentes. As chalconas sintéticas apresentaram ação inibitória sobre P. serpens e as concentrações que inibiram 50% dos protozoários (IC50) variaram de 3,98 a 0,4 ug/mL. O derivado de chalcona C6 apresentou menor (IC50) com valor de 0,4µg/mL,este fato pode estar relacionado à estrutura da molécula. Conclui-se que os derivados de chalconas sintéticos apresentam atividade inibitória em promastigotas de P. serpens.

Palavras Chave: Flavonóides; protozoário; inibição;metabolismo; tripanossomatídeo
Apoio: CAPES.

AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DO INHAME EM DIFERENTES ÉPOCAS DE COLHEITA E POSIÇÕES NA TÚBERA

Autor: SANTOS, Crislaine Alves Dos.
Orientador: BLANK, Maria De Fátima Arrigoni.
Co-autor: MOREIRA, Maria Aparecida.
Co-autor: SANTOS, Carlos Allan Pereira.
Co-autor: SILVA, Thassio Monteiro Menezes Da.

A época ideal de colheita do inhame ocorre quando as plantas encontram-se senescentes, porém a depender do objetivo do cultivo esta pode ser antecipada, sendo realizada aos 180 a 240 dias após plantio. O objetivo desse trabalho foi estudar as alterações físico-químicas do inhame (Dioscorea ssp.) em diferentes épocas de colheita e posição na túbera. Para isso, foram colhidos inhames em cinco épocas: 180, 210, 240, 270, 300 dias após o plantio. Para as análises os inhames foram divididos em três posições: apical, mediana e distal. Foram determinados teores de sólidos solúveis totais, acidez total titulável, pH, firmeza, vitamina C, atividade das enzimas peroxidase (POD) e polifenoloxidase (PPO), e índice de escurecimento. Os dados referentes a época de colheita foram submetidos a análise de regressão e os referentes a posição foram agrupados por Scott Knott. Para as variáveis pH, sólidos solúveis totais e firmeza o fator época de colheita apresentou comportamento linear crescente com variação de 6,30 a 6,59 para pH, 6,5 a 8,17 °Brix para sólidos solúveis e 4,95 Kg a 17,46 Kg para firmeza. A variável acidez titulável não apresentou diferença significativa. A interação entre época de colheita e posição foi significativa para vitamina C. A região distal apresentou um maior teor de vitamina C nas colheitas aos 180 e 210 dias após plantio, enquanto aos 270 e 300 dias após plantio o ápice apresentou maior teor de vitamina C. Também houve interação significativa entre os fatores para a enzima PPO, onde a região apical apresentou maior atividade desta enzima nas colheitas aos 210 e 240 dias após plantio. Analisando a época dentro de cada posição, observou-se que a enzima apresentou maior atividade aos 210 dias após a colheita. Não houve diferença significativa para enzima POD. O maior índice de escurecimento foi encontrado na região apical e fator época apresentou comportamento linear decrescente. Os resultados indicam que algumas variáveis físico-químicas são influenciadas pela época de colheita do inhame e pela posição na túbera.

Palavras Chave: Dioscorea ssp.; pós-colheita; sólidos solúveis; enzimas
Apoio: CAPES.

AVALIAÇÃO DA SUSTENTABILIDADE EM AGROECOSSISTEMAS COM MILHO EM ASSENTAMENTOS RURAIS NO AGRESTE DE SERGIPE

Autor: SANTANA, Ana Paula Silva De.
Orientador: PEDROTTI, Alceu.
Co-autor: OLIVEIRA, Fernanda Cristina Caparelli De.
Co-autor: ASSUNÇÃO, Sara Julliane Ribeiro.
Co-autor: SILVA, Thaisa Monteiro Menezes Da.

O conceito de desenvolvimento sustentável ainda levanta muitos questionamentos científicos em relação à sua aplicabilidade nas atividades econômicas, sobretudo na agricultura. Um dos grandes desafios, consiste no reconhecimento da necessidade de reestruturação dos modos impactantes de produção, e com isso, propulsar uma relação de equilíbrio entre as práticas de manejo agrícola e os recursos naturais. Neste cenário avaliação da sustentabilidade tornou-se cada vez mais necessária a caracterização e ao acompanhamento de sistema, como forma de quantificar e alertar os potenciais riscos ambientais e socioeconômicos em agroecossistemas. Assim, o objetivo deste trabalho foi avaliar a sustentabilidade das propriedades agrícolas familiares com produção de milho em assentamentos rurais no município de Simão Dias – SE. Para isso, foi utilizada a ferramentas de avaliação Indicadores de Sustentabilidade de Propriedades Agrícolas (IDEA). O IDEA tem como finalidade mensurar a sustentabilidade por meio do autodiagnostico de propriedade agrícola utilizando uma matriz de 42 indicadores a partir das dimensões Agroecológica, Sócio territorial e Econômica. Foram selecionadas, por meio da técnica de amostragem qualitativa, não probabilística, snow ball sampling, 30 propriedades do Assentamentos Rural 8 de Outubro e 8 propriedades do Assentamento Rural 27 de Outubro no município de Simão Dias, SE. Ambos assentamentos possuem como base sistemas de produção do milho em grãos. Como resultado, observou que o Assentamento 8 de Outubro teve sua sustentabilidade limitada pela Escala Agroecológica em função da baixa diversificação de cultivos e baixa valorização ecológica dos recursos locais. No 27 de Outubro a limitação ocorreu na Escala Sócio territorial em função principalmente da ausência de estruturas de apoio territorial que contribuíssem para a qualidade da paisagem e do ambiente social. Assim, identificou que o sistema de monocultivo do milho propiciou um padrão intensivo de produção aumentando os riscos ambientais pela ausência de técnicas conservacionistas de solo e os riscos econômicos.

Palavras Chave: Agricultura familiar; Assentamentos Rurais; Indicadores de sustentabilidade.
Apoio: FAPITEC.

AVALIAÇÃO DE CONCENTRAÇÕES DE FILME DE PARTÍCULA NA BATATA-DOCE

Autor: OLIVEIRA, Alexandre Passos.
Co-autor: BARBOSA, Nadja Tamires Borges.
Co-autor: FERREIRA, Jacqueline Alves Borges.
Co-autor: MACIEL, Laila Beatriz Santos.
Orientador: JUNIOR, Luiz Fernando Ganassali De Oliveira.

A batata-doce (Ipomoea batatas L.) é uma espécie e de ciclo curto de produção. Esta planta, pertencente à família convulvalaceae, é uma hortaliça tropical e subtropical, de ciclo curto de produção (3 a 5 meses). Devido a sua rusticidade, facilidade no cultivo, ampla adaptação e baixo custo de produção, ela é cultivada em mais de 100 países. Esta planta apresenta uma multiplicidade de usos, podendo ir desde a alimentação humana, passando pela alimentação animal até a produção de etanol. Entretanto, a escassez de água, apesar desta hortaliça ser tolerante, pode ser fator primordial na sua produção e produtividade. Uma alternativa é a aplicação foliar de filmes de partículas inertes de material refletivo, que tem sido usada para reduzir a temperatura do dossel e o estresse hídrico. Com isso, objetivou-se com este trabalho, avaliar os parâmetros morfoagronômicos do particionamento de plantas de batata-doce submetidos a aplicação de diferentes concentrações de óxido de cálcio (CaO). O trabalho foi conduzido no Campus Rural da Universidade Federal de Sergipe, no município de São Cristóvão – SE. O delineamento experimental foi em blocos casualizados (3 blocos) com 4 tratamentos (0%, 5%, 10% e 15% de CaO). As plantas foram pulverizadas com CaO a cada 10 dias e seus parâmetros morfoagronômicos foram avaliados a cada 15 dias. De forma geral, houve um aumento significativo nos parâmetros relacionados a raiz, como também na produtividade, principalmente na concentração de 10% do filme de partícula. Assim, este trabalho demonstra grande importância para entendimento dos efeitos dos filmes de cálcio nos parâmetros morfoagronômicos da cultura da batata-doce, bem como da potencial utilização desses filmes para esta cultura.

Palavras Chave: Ipomoea batatas; óxido de cálcio; parâmetros morfoagronômicos
Apoio: CAPES, UFS.

AVALIAÇÃO DE CRESCIMENTO DOS ACESSOS DO BANCO ATIVO DE GERMOPLASMA JENIPAPO.

Autor: CARDOSO, Milena Nascimento.
Orientador: SILVA, Ana Veruska Cruz Da.
Co-autor: NASCIMENTO, Ana Letícia Sirqueira.
Co-autor: JESUS, Alex Souza De.
Co-autor: LEDO, Ana Da Silva.

Genipa americana L. (Rubiaceae) é uma nativa difundida em todo o Brasil e na América tropical, tanto em plantações quanto na natureza. É uma espécie arbórea dióica e é utilizada na restauração de florestas, em plantios mistos de áreas de preservação permanente pantanosa e degradada, devido à sua alta tolerância à inundação e na arborização em áreas urbanas. A escassez de informações da espécie associada à exploração extrativista torna a espécie bastante vulnerável, com risco de perdas de genótipos com características superiores, para aproveitamento econômico e também acarreta em uma possível redução de sua diversidade. O maior número de informações levantadas sobre espécies nativas é de suma importância, bem como a conservação do seu germoplasma. Para tal, os Bancos Ativos de Germoplasma (BAG) surgem como alternativa para a conservação dos recursos genéticos vegetais. Suas avaliações resultam em informações de potenciais genitores a serem utilizados em programas de melhoramento. Objetivou-se avaliar o crescimento dos acessos do BAG Jenipapo localizado no município de Nossa Senhora das Dores, Sergipe (10°29’30”S, 37°11”36”W, altitude: 204 m”). A coleta dos dados morfológicos foi realizada como auxílio de fita métrica para medir o coleto e o diâmetro as plantas, régua graduada para fazer a medição das folhas e visualização para avaliar o tipo de folha e quantidade de frutos. Os dados foram analisados por meio da estatística descritiva para verificar a variabilidade existente no BAG. Com relação à altura, a média geral foi 3,46m e os acessos AR3 e MR apresentaram valores superiores aos demais (5,63 e 5,56m). O diâmetro a altura o peito (DAP) teve média geral de 15,83cm e os acessos AR2 e AR3 apresentaram as maiores médias (27,01 e 31,2cm). A média do coleto foi 8,39cm O acesso AR1 possui as maiores folhas, com 30,38cm de comprimento (média geral 25,72 cm), enquanto o acesso BA possui a maior média em largura (13,38cm). De todos os acessos inseridos nos BAG, 2,89% possuem folhas com formato espalmado, 75,84% folhas em formato elíptico e 21,25% não possuíam folhas durante avaliação. Os acessos apresentam desenvolvimento normal para a espécie. As avaliações são realizadas continuamente, como uma das atividades de rotina para conservação do BAG Jenipapo.

Palavras Chave: Genipa americana; Recursos genéticos; Conservação
Apoio: CAPES.

AVALIAÇÃO MICROBIOLÓGICA DO EFLUENTE DOMÉSTICO TRATADO NA CULTURA DO FEIJÃO-CAUPI (VIGNA UNGUICULATA (L.) WALP)

Autor: SILVA, Elis Lei Da.
Orientador: FILHO, Raimundo Rodrigues Gomes.
Co-autor: ALBUQUERQUE, Ytallo Rafaell Teixeira De.
Co-autor: SOUZA, Leno Gonzaga De.
Co-autor: SILVA, Darlan Teles Da.

A água é um recurso limitado e finito, e a sua disponibilidade define a existência, ou não, do desenvolvimento local. O aumento populacional tem acarretado em um maior consumo de água e consequentemente na elevação do efluente doméstico gerado, o qual muitas vezes retorna ao ambiente com tratamento inadequado. Quando devidamente tratado, resulta em insumo economicamente viável e com baixa agressão ao homem e ao meio ambiente, além contribuir de forma efetiva na mitigação da poluição hídrica e desperdício de água doce no processo de irrigação já que a agricultura é responsável por grande parte do consumo da água no mundo. Avaliar o efeito na qualidade microbiológica do efluente doméstico tratado utilizado na cultura do feijão-caupi foi o objetivo do presente trabalho. O experimento foi desenvolvido em ambiente protegido localizado na Universidade Federal de Sergipe (UFS). O efluente utilizado foi proveniente da Estação de Tratamento de Efluente (ETE) da UFS, o qual ficou armazenado em bobonas com capacidade de 10L. A pesquisa foi concebida em blocos casualizados (DBC), em esquema fatorial 3 x 4 com um total de 48 plantas em vasos. A aplicação de água foi feita utilizando uma proveta graduada de 600 mL e o manejo da irrigação foi realizado com base na evapotranspiração da cultura com dados climatológicos obtidos através da estação meteorológica automática instalada dentro do ambiente protegido. As análises ocorreram nos meses de junho a setembro de 2018 para obtenção da característica microbiológica referente a coliformes termotolerantes (NMP/ML), realizadas no Laboratório de Biotecnologia do Departamento de Tecnologia de Alimentos da UFS. Os valores obtidos de coliformes termotolerantes estiveram acima de 4000 NMP, sendo dessa forma, superior ao recomendado pela Resolução nº 357/2005 – CONAMA para a classe 3 a qual pertence a cultura do feijão-caupi, para consumo in-natura. No entanto, vale ressaltar que os grãos do feijão possuem uma camada protetora, a vagem, que os tornam menos susceptíveis a contaminação durante a irrigação, e que obrigatoriamente a leguminosa passa pelo processo de cozimento, atingindo de 100 a 120°C, antes do consumo, tornando-a ainda mais segura para o consumo humano. Nesse seguimento, concluiu-se que o efluente doméstico tratado utilizado pode ser empregado na irrigação da cultura do feijão-caupi, uma vez que haja sempre a escolha do manejo adequado do sistema de irrigação, cuidados na colheita, transporte e manuseio.

Palavras Chave: Coliformes termotolerantes; Reúso; Evapotranspiração.
Apoio: CAPES.

AVALIAÇÃO PÓS – COLHEITA DE BATATA DOCE SUBMETIDA A DIFERENTES CONCENTRAÇÕES DE FILME DE PARTÍCULA

Autor: FERREIRA, Jacqueline Alves Borges.
Co-autor: OLIVEIRA, Alexandre Passos.
Co-autor: BARBOSA, Nadja Tamires Borges.
Co-autor: SANTOS, Matheus Pinheiro Fiaes Dos.
Orientador: JÚNIOR, Luiz Fernando Ganassali De Oliveira.

A batata doce (Ipomoea batatas (L.) Lam) é uma cultura de fácil desenvolvimento vegetal, rápido crescimento e produtividade que pode ser cultivada em diferentes condições ambientais. Em Sergipe, assim como na maioria dos estados nordestinos, essa cultura apresenta grande importância social e econômica. No entanto, a pouca disponibilidade de água associada à alta evapotranspiração das plantas tem trazido limitações à sua produtividade. Sendo assim, trabalhos envolvendo a utilização de filme de partículas a base de cálcio tem sido uma alternativa eficiente na redução destes efeitos. Desta forma, este trabalho teve como objetivo avaliar a qualidade pós-colheita de batata doce submetida a diferentes concentrações de filme de partícula a base de cálcio (CaO). O experimento foi conduzido na área experimental Campus Rural da UFS em São Cristóvão/SE, e as plantas pulverizadas com as seguintes concentrações de CaO (0%, 5%, 10% e 15%). Após a colheita, as raízes foram transportadas para o Laboratório de Ecofisiologia e Pós-colheita onde os dados de firmeza, sólidos solúveis (SS), pH e acidez titulável (AT) foram obtidos e analizados. De maneira geral, não houve diferença estatística quanto às variáveis avaliadas mesmo que em diferentes concentrações de CaO e ao controle (0%). Os dados para a firmeza das raízes variaram de 27,62 a 29,64 N, teores de SS de 6,95 a 7,40 º Brix, pH de 6,20 a 6,36 e valores de AT entre 7,56 a 9,35. Neste sentido, é possível predizer, que a qualidade intrínseca da batata-doce não é afetada quando submetida a diferentes concentrações de CaO, e que possivelmente estas diferenças estejam mais evidentes em fatores externos como caracterização morfoagronômica das raízes. Portanto, os filmes de partícula a base de cálcio são alternativas viáveis já que não provocam mudanças nas características físico-químicas de batata-doce quando aplicadas.

Palavras Chave: Ipomoea batatas, óxido de cálcio, caracterização físico-química
Apoio: CAPES.

AVANÇOS E CONFLITOS DAS POLÍTICAS SOCIAIS NO CONSELHO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTAVÉL DE ITABAIANA/SE

Autor: SANTOS, José Carlos Dos.
Co-autor: COSTA, José Eloizio Da.
Co-autor: ALVES, Marcelo.

Resumo Atualmente, observa-se que estudiosos e pesquisadores têm-se debruçado na discussão e avaliação dos resultados sobre a importância da participação e decisão dos atores sociais, nas institucionalidades face à descentralização dos recursos públicos, direcionados aos municípios e estados. O presente estudo tem como objetivo entender as ações desenvolvidas pelo Estado, no que se referem às políticas públicas descentralizadas, que visam garantir a gestão, monitoramento e avaliação dessas atividades no município de Itabaiana/SE, especificamente as ações desenvolvidas pelo governo estadual. A pesquisa em tela está fundamentada na abordagem empírico-analítica e tem como metodologia a pesquisa qualitativa, subsidiada pelos dados quantitativos com a utilização dos seguintes procedimentos teórico-metodológicos: levantamento e análise de fontes primárias e secundárias, orientadas por pesquisas bibliográficas e documentais; realização de entrevistas e aplicação de questionários aos atores sociais, que serão tabulados e analisados. Sendo assim, essas ações por meio da agricultura familiar, bens e serviços com seus rebatimentos no Conselho Municipal de Desenvolvimento Sustentável (CMDS), tem proporcionado aos agricultores uma alternativa de racionalidade econômica, conseguindo organizar a produção e comercializar seus produtos. Observa-se que, produção e comercialização são os maiores entraves para o êxito das atividades no meio rural. Por isso, o CMDS é de fundamental importância para o desenvolvimento local. Desse modo, torna-se necessário o entendimento de como opera à relação entre o poder público e a sociedade civil por meio de um arranjo, através das organizações associativas de agricultores familiares com a utilização de técnicas que implementam o desenvolvimento rural na comunidade, levando em consideração os aspectos econômicos, políticos, sociais e culturais dos atores sociais que estão envolvidos no processo de Gestão Social das políticas públicas no município de Itabaiana - SE. Portanto, o trabalho vem demonstrar a necessidade da participação do Estado na transformação do meio rural através das políticas públicas, por meio de um processo de Gestão Social, a fim de empoderar os agricultores familiares para que assumir o compromisso e a responsabilidade de organizar uma nova geração de agricultores autoconfiantes e tecnicamente competentes para viver sem a dependência das políticas sociais oriundas do Estado.

Palavras Chave: Palavras-Chaves: Agricultura Familiar, Desenvolvimento Rural, Participação Social, Políticas Públicas.
Apoio: CAPES.

COMBINAÇÃO DE COMPOSTOS AFETA TOXIDADE EM Acromyrmex balzani

Autor: SANTOS, Ane Caroline Celestino.
Orientador: BACCI, Leandro.
Co-autor: MELO, Carlisson Ramos.
Co-autor: OLIVEIRA, Bruna Maria Santos De.
Co-autor: ARAÚJO, Ana Paula Albano.

As formigas cortadeiras do gênero Acromyrmex Mayr (Formicidae) são importantes pragas nas regiões neotropicais, causando prejuízos econômicos à agricultura e silvicultura. O uso de inseticidas organossintéticos é muitas vezes ineficiente, resultando em contaminação ambiental. Neste contexto, os óleos essenciais são promissores no desenvolvimento de bioinseticidas para o controle desta praga, uma vez que são tóxicos a estes insetos por diversas vias de exposição. Todavia, os diferentes compostos presentes nos óleos essenciais podem atuar de forma sinérgica ou antagônica, modulando sua toxidade. Desta forma, o objetivo deste trabalho foi avaliar a influencia dos compostos majoritários de dois quimiotipos de Myrcia lundiana sobre a toxidade dos óleos essenciais. Para tanto foram traçadas curvas concentração-mortalidade, onde os tratamentos consistiram nos óleos essenciais de dois quimiotipos de M. lundiana, isopulegol, central, 1,8-cineol e misturas dos dois compostos majoritários na proporção similar as que estavam presentes nos óleos essenciais, Isopulegol (74,7%) + 1,8-cineol (25,3%) e Citral (58,5%) + 1,8-cineol (41,5%). Para a avaliação das interações entre os compostos majoritários as concentrações utilizadas para elaboração das curvas foram submetidas ao teste estatístico descrito por Chou e Talalayt em 1983 e por Willmot, Cloyd e Zhu em 2013. Os compostos majoritários, isolados e em conjunto, foram mais tóxicos a A. balzani do que os óleos essenciais de ambos os quimiotipos, exceto citral + 1,8-cineol. Todas as combinações do isopulegol e citral com o 1,8-cineol apresentaram efeito de antagonismo com índices de combinação variando de 2.40 a 4.30. Assim, a toxicidade dos óleos está relacionada à alta toxidade dos compostos majoritários, e também as interações antagônicas com outros compostos que mediam sua ação. Este antagonismo deve estar relacionado ao fato dos três compostos apresentarem o mesmo sítio de ação (inibição da acetilcolinesterase), sugerindo que há uma competição entre estes compostos.

Palavras Chave: pragas eusociais; terpenos; bioinseticidas.
Apoio: CAPES.

DECLÍNIO DA RESTAURAÇÃO FLORESTAL, POR MEIO DE AÇÕES ANTRÓPICAS, EM ÁREA DE MATA CILIAR NO BAIXO SÃO FRANCISCO SERGIPANO.

Autor: AMARAL, Luise Andrade.
Orientador: FERREIRA, Robério Anastácio.
Co-autor: TORRES, Maria Fernanda Oliveira.
Co-autor: NUNES, Valdinete Vieira.

No município de Canhoba, com a parceria do Ministério Público do Estado de Sergipe – MP/SE e do Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária – INCRA, a Universidade Federal de Sergipe – UFS, por meio do grupo Restauração realizou um projeto de reflorestamento em trecho da Área de Preservação Permanente - APP na margem direita do Rio São Francisco, que pertence ao Assentamento Borda da Mata. A ocupação desta APP baseava-se em pastagem e em culturas anuais, com presença de poucas árvores isoladas. O MP/SE estabeleceu por meio da assinatura de Termo de Ajustamento de Conduta - TAC com o Assentamento e o INCRA, que grande parte da área de mata ciliar que se encontra inserida nos seus lotes seria restaurada. Para tanto, de cada lote seria destinada uma faixa corresponde a 30 e 50 metros de largura, a partir da margem do rio numa extensão de 7 Km, totalizando uma área de aproximadamente 21 ha. Esta área foi cercada a fim de evitar a presença de animais domésticos sendo deixados corredores para possibilitar a dessedentação dos animais no rio. Os plantios foram realizados nos anos de 2003 e 2004 sendo plantadas 12 espécies florestais nativas da região (Anadenanthera colubrina (Vell.) Brenan, Schinus terebinthifolius Raddi, Cassia grandis L. f, Tabebuia caraíba (Mart.) Bur., Lonchocarpus sericeus (Poir) D.C, Inga uruguensis Hook. Arn., Genipa americana L., Hymenaea courbaril L., Erythrina velutina Willd., Caesalpinia leyostachya Benth, Tapirira guianensis Aubl., e Enterolobium contortisiliquum Vell. Morong.), em espaçamento de 3x3m, alternando espécies pioneiras e clímax, em esquema de quincôncio. Este trabalho tem como objetivo apresentar um diagnóstico das ações antrópicas que podem estar influenciando negativamente o processo de restauração da área. Para isto, visitas técnicas, nos meses de maio e outubro de 2018, foram realizadas a fim de registrar, por meio de fotografias, todas as ações antrópicas que vêm ocorrendo na área. Nas duas visitas foi constatada supressão de vegetação, remoção das cercas, lixo doméstico, queimadas, plantios agrícolas e presença de animais domésticos (gado). Porém, na segunda visita, estas ações apresentaram-se mais intensificadas merecendo destaque o grande número de tombamentos e cortes de árvores com várias pilhas de madeira espalhadas na área e um pequeno rebanho de gado pastando e descansando num trecho onde a cerca foi totalmente removida. Com essas constatações podemos concluir que apesar dos assentados terem participado do plantio e terem recebido atividades de Educação Ambiental, não há preocupação com a conservação dos recursos florestais estabelecidos na área ao longo desses anos. O que ocorre é uma exploração exacerbada, desrespeitosa e ilegal, sendo necessárias medidas urgentes de fiscalização e autuação pelos órgãos ambientais competentes, no sentido de se fazer cumprir o TAC e impedir novas ações que comprometam ainda mais o processo de restauração da mata ciliar desse Rio tão importante para a região.

Palavras Chave: antropização, degradação ambiental, perda de biodiversidade, ecossistema ribeirinho, Rio São Francisco
Apoio: CAPES.

DERIVADOS INDÓLICOS COMO UMA ALTERNATIVA AO CONTROLE DO GORGULHO DO MILHO (SITOPHILUS ZEAMAIS)

Autor: SANTANA, Emile Dayara Rabelo.
Orientador: BACCI, Leandro.
Co-autor: COSTA, Ângela Cecília Freire.
Co-autor: CAVALCANTI, Sócrates Cabral De Holanda.
Co-autor: BRITO, Thaysnara Batista.

O milho é um dos cereais mais produzidos no mundo, considerado uma das maiores demandas alimentares para o homem e animais. Entretanto, durante o armazenamento, seus grãos podem sofrer ataques de pragas, sendo o gorgulho do milho (Sitophilus zeamais), a mais importante. O controle desse inseto é realizado principalmente através de inseticidas organossintéticos, porém, esse tipo de manejo pode resultar em problemas de resistência e contaminação dos produtos. Assim, o objetivo desse trabalho foi avaliar a toxicidade de sete derivados indólicos sintetizados, sobre populações de Sitophilus zeamais com diferentes níveis de resistência a inseticidas. Três populações provenientes dos municípios de Aracaju-SE, Jacarezinho-PR e Sete Lagoas-MG, foram submetidas aos bioensaios de toxicidade, tempo letal e de potencial de danos em grãos. As DL50 variaram de 0,45 a 6,96 µg mg-1. O derivado 2f [1-(1H-indol-3-yl)-3-methylbutan--1-one] foi o mais tóxico para a população de Aracaju-SE, o 2e [1-(1H-indol-3-yl)-2,2-dimethylpropan-1-one] e 2d [1-(1H-indol-3-yl)-heptan-1-one] foram os que apresentaram maior toxicidade frente as populações de Jacarezinho-PR e Sete Lagoas-MG, respectivamente. A sobrevivência dos indivíduos expostos aos derivados indólicos foi significativamente reduzida ao longo do tempo para as três populações. E quando alimentados com os grãos tratados, reduziram a capacidade de causarem danos. Estes resultados demonstram o potencial inseticida dos derivados indólicos sobre populações com diferentes níveis de resistência, portanto, constituem uma fonte promissora para a geração de produtos alternativos destinados ao controle do gorgulho do milho.

Palavras Chave: Resistência de insetos; indol; inseticida; Curculionidae.
Apoio: CAPES.

DETERMINAÇÃO DE UNIDADES AMOSTRAIS PARA A MOSCA-NEGRA-DOS-CITROS (ALEUROCANTHUS WOGLUMI ASHBY) EM CULTIVOS DE LARANJA

Autor: SANTANA, Alisson Da Silva.
Orientador: BACCI, Leandro.
Co-autor: LIMA, Ana Paula Santana.
Co-autor: SANTANA, Emile Dayara Rabelo.
Co-autor: SANTOS, Ane Caroline Celestino.

A determinação de unidades amostrais é essencial para gerar planos de amostragem em programas de Manejo Integrado de Pragas (MIP). Unidades amostrais precisas e representativas permitem o correto e rápido monitoramento de pragas e, consequentemente, reduzem o custo e aumentam a eficiência dos sistemas de controle. A mosca-negra-dos-citros, Aleurocanthus woglumi, destaca-se entre as pragas mais importantes da cultura da laranja no Brasil. No entanto, não há unidades (folha a ser avaliada) definidas para a amostragem dessa praga e, portanto, a implementação do MIP é dificultada. Assim, objetivou-se com este trabalho determinar unidades para a amostragem de ovos, ninfas e adultos de A. woglumi em cultivos de laranja. Para isso, um pomar comercial foi selecionado e 100 plantas aleatórias foram amostradas. O dossel das árvores foi dividido em quatro quadrantes, nos quais dois ramos aleatórios foram avaliados. Nesses ramos foram registradas a posição da folha e a densidade de A. woglumi em cada folha. A escolha das melhores unidades amostrais foi realizada com base nos critérios de densidade (D), frequência de ocorrência da folha nos ramos (Fq) e precisão (Variância Relativa-VR). Foram selecionadas folhas com maiores densidades (número de massa de ovos, ninfas, ou adultos) e que apresentaram Fq superior a 80% e VR inferior a 25%. Com base nos resultados obtidos, a melhor unidade para amostragem de massas de ovos e ninfas de A. woglumi é a terceira (D=10,98±0,539; Fq=100%; VR=4,909%) e segunda folha (D=89,061±4,293; Fq=100%; VR=4,820) mais basal do ramo, respectivamente. Já para adultos, a unidade ideal para amostragem é a terceira folha mais basal do ramo (D=0,091±0,017; Fq=100%; VR=19,68%). Os resultados obtidos nesse estudo podem ser incorporados em programas de MIP e, consequentemente, contribuir para o manejo de pragas de forma mais racional e viável do ponto de vista ecológico, social e econômico.

Palavras Chave: Citrus sinensis; planos de amostragem; manejo integrado de pragas.
Apoio: CAPES, CNPq.

EFEITO SINÉRGICO DA COMBINAÇÃO DE ÓLEOS ESSENCIAS SOBRE Acromyrmex balzani.

Autor: MELO, Carlisson Ramos.
Orientador: BACCI, Leandro.
Co-autor: SANTANA, Alisson Da Silva.
Co-autor: OLIVEIRA, Bruna Maria Santos De.
Co-autor: BLANK, Arie Fitzgerald.

As formigas cortadeiras são umas das principais pragas de culturas florestais e agrícolas. Apesar do método mais utilizado de controle ainda ser os inseticidas organosintéticos, métodos alternativos sustentáveis vêm sendo investigado visando à adequação dos sistemas de cultivos florestais as normas das certificadoras. Óleos essenciais de plantas têm sido considerados uma alternativa viável para o controle de diversos insetos. Assim, o presente trabalho tem por objetivo avaliar o potencial formicida dos óleos essenciais de Aristolochia trilobata e dois quimiotipos de Myrcia lundiana, bem como o potencial inseticida das combinações entre ambos os óleos sobre Acromyrmex balzani. Para tanto, foi realizado análise química dos óleos essenciais de A. trilobata e M. lundiana. Testes de toxidade aguda por fumigação sobre operárias foram realizados para a obtenção das CL50 e CL90. Para a verificação da interação de sinergismo e/ ou antagonismo entre ambos os óleos e entre seus respectivos compostos foram realizados bioensaios de combinação binária. Os tratamentos foram aplicados individualmente e em combinação na proporção 1:1, utilizando as CL50 estimadas. A mortalidade observada e esperada foram comparadas e o efeito das misturas binárias foram classificados como adtista, sinergista ou antagonista. Ambos os óleos essenciais e seus compostos majoritários se mostraram tóxicos as formigas. Quando avaliada a interação entre os óleos foi verificado um sinergismo no efeito tóxico sobre as formigas. O efeito sinérgico é decorrente principalmente das interações sinérgicas entre o composto citral e os compostos chave da A. trilobata. A ação sinergica entre esses compostos é provavelmente decorrente da ação destes em diversos mecanismos fisiológicos nos insetos. Todos os compostos testados apresentam ação neurotóxica sobre insetos, todavia alguns estudos apontam que outros mecanismos podem estar envolvidos na ação inseticida desses fitoquímicos. Nenhum efeito antagônico foi relatado entre os compostos testados dos óleos essenciais.

Palavras Chave: formigas cortadeiras; misturas binárias; biopesticida
Apoio: CAPES.

EFEITOS TÓXICOS E COMPORTAMENTAIS DE DERIVADOS INDÓLICOS SOBRE PLUTELLA XYLOSTELLA

Autor: LIMA, Ana Paula Santana.
Orientador: BACCI, Leandro.
Co-autor: COSTA, Ângela Cecília Freire.
Co-autor: CAVALCANTI, Sócrates Cabral De Holanda.
Co-autor: OLIVEIRA, Rafael Dos Reis Barreto De.

A traça-das-crucíferas Plutella xylostella L. é praga-chave em cultivos de espécies da família Brassicaceae. Seu controle é realizado principalmente através de inseticidas organossintéticos. No entanto, P. xylostella tem apresentado resistência à maioria desses inseticidas. Além disso, o uso indiscriminado desses produtos pode afetar de forma negativa o meio ambiente e a saúde humana, gerando uma demanda por formas de manejo mais eficazes e ambientalmente seguros. Uma alternativa para o controle de P. xylostella são os derivados indólicos, que apresentam potencial inseticida. Desse modo, objetivou-se avaliar a atividade inseticida de derivados indólicos sintetizados sobre P. xylostella. Os bioensaios foram conduzidos em delineamento inteiramente casualizado. Nos experimentos de toxicidade, realizados para obter curvas de concentração-mortalidade (CLs), foram utilizadas 4 repetições por tratamento e cada repetição consistiu em 10 larvas tratadas por placa de Petri. Já os bioensaios de evasão foram realizados em arenas constituídas por placa de Petri contendo um disco foliar de couve. A metade dos discos foi tratada com a CL50 dos tratamentos e uma larva foi liberada no interior da arena. O caminhamento dos insetos em cada placa foi gravado por dez minutos com câmera de vídeo. Os compostos testados apresentaram toxicidade à P. xylostella. O composto 4e (1-(1H-indol-3-yl)hexan-1-one) (CL50 = 0,017 mg mL-1) foi cerca de 8 e 20 vezes mais tóxico que o composto 2a (N-(2-(1H-indol-3-yl)ethyl) acetamide) (CL50 = 0,14 mg mL-1) e a deltametrina (CL50 = 0,33 mg mL-1), respectivamente. Os compostos 4e e 2a não provocaram comportamento de evasão em larvas de P. xylostella. No entanto, as larvas evitaram áreas tratadas com deltametrina. Os resultados demonstram o grande potencial dos derivados indólicos no controle de P. xylostella. Tais compostos podem consistir em fontes promissoras para a síntese de novas moléculas inseticidas.

Palavras Chave: Plutellidae; indol; inseticida alternativo; toxicidade
Apoio: CNPq.

FLUORESCÊNCIA TRANSIENTE DO CAFEEIRO CONILON SOB SOMBREAMENTO ARTIFICIAL

Autor: SILVA, Paulo Silas Oliveira Da.
Co-autor: MACIEL, Laila Beatriz Santos.
Co-autor: SANTOS, Matheus Pinheiro Fiaes Dos.
Co-autor: MATTOS, Eloy Costa De.
Orientador: JUNIOR, Luiz Fernando Ganassali De Oliveira.

O café conilon (Coffea canephora Pierre ex A. Froehner) é um dos principais produtos agrícolas do Brasil. O cafeeiro é uma planta adaptada e beneficiada pelo sombreamento, o excesso de radiação solar interfere negativamente no metabolismo fotossintético provocando fotoinibição e fotooxidação das estruturas dos fotossistemas II (PSII), I (PSI) e cadeia transportadora de elétrons, a fluorescência transiente da clorofila pelo teste polifásico OJIP tem se mostrado uma tecnologia eficiente para avaliar efeitos neste sentido. O sombreamento artificial com filmes de partículas de cálcio se mostrou eficiente para controlar as trocas gasosas no cafeeiro, no entanto, maiores informações acerca dos efeitos dos filmes sobre o metabolismo energético na fotossíntese são requeridas. O objetivo do trabalho foi avaliar os efeitos do sombreamento artificial com filmes de partículas de cálcio sobre parâmetros de fluorescência transiente da clorofila. Um experimento foi conduzido no Campus Rural da Universidade Federal de Sergipe (10° 55' 25,1'' sul e 37° 12' 1,8'' oeste), em março de 2017, aplicados os seguintes tratamentos em plantas com idade de um ano: sombreamento com filme 10% de CaCO3, 20% de CaO, sem filme (SF). O delineamento foi em blocos casualizados com quatro repetições. As medidas foram realizadas em folhas de sol, saudáveis e totalmente expandidas entre o 3º e 4º par de folíolos em ramos plagiotrópicos no terço superior da copa, realizadas aos 14 dias após a aplicação dos filmes, às 9:00h em folhas adaptadas ao escuro por 30 min. Foi utilizado um fluorímetro modelo OS-30P (Opti-Sciences Inc., USA) calibrado. Os dados foram analisados por ANOVA e a médias comparadas por Scott-Knot ($p \leq 0,05$) no software R. Os filmes de partículas reduziram significativamente a emissão de fluorescência nos steps O-J-I-P e aumentaram significativamente a área normalizada acima da curva OJIP (Sm) que reflete o transporte de excitons do PSII para quinona A (QA). De modo similar as variáveis VJ e ET0/TR0 que refletem os níveis de QA- QB- e a probabilidade do transporte de elétrons da QA- para quinona B (QB-), respectivamente, indicaram que plantas com filme apresentaram redução na assinatura de estresse. A eficiência quântica máxima do PSII (TR0/ABS) foi significativamente melhorada em plantas com filmes e a dissipação não fotoquímica na antena do PSII (DI0/ABS) foi reduzida. A análise dos fluxos fenomenológicos por seção transversal excitada do PSII (CS) com base na emissão de fluorescência máxima (CSm) indicou que os filmes reduziram significativamente a absorção (ABS/CSm), o aprisionamento (TR0/CSm), o transporte (ET0/CSm), o fluxo de elétrons até aceptores finais do PSI (RE0/CSm) e a dissipação não fotoquímica (DI0/CSm), possivelmente relacionado à redução da quantidade de luz que alcançou os cloroplastos pelas propriedades refletivas dos filmes. Filmes de partículas de cálcio se mostraram alternativas eficientes para promover fotoproteção ao cafeeiro.

Palavras Chave: filme de partículas, café, ecofisiologia
Apoio: CAPES, UFS.

INFLUÊNCIA DE MEIOS DE CULTIVO NA MULTIPLICAÇÃO IN VITRO DE Cattleya tigrina A. Rich.

Autor: MENEZES, Thays Saynara Alves.
Orientador: ARRIGONI-BLANK, Maria De Fátima.
Co-autor: COSTA, Andréa Santos Da.
Co-autor: MOURA, Giulia Millena Santos.
Co-autor: SOARES, Caroline Alves.

Diversos meios de cultivo podem ser empregados para multiplicação in vitro de orquídeas. O meio de cultura deve fornecer substâncias essenciais para o desenvolvimento dos tecidos, suprindo as exigências das plantas com nutrientes minerais e compostos orgânicos adicionados ao meio. Diante disso, objetivou-se com o presente trabalho estabelecer um protocolo de multiplicação in vitro da C. tigrina em meio MS líquido estacionário e MS semissólido. O delineamento utilizado foi o inteiramente casualizado em esquema fatorial 4x2, sendo quatro volumes de meio (10, 15, 20, 25 mL) e dois meios MS (líquido estacionário e semissólido). Foram utilizadas seis repetições, sendo cada parcela representada por cinco frascos e dois explantes. Para a sobrevivência de plantas em função de diferentes volumes de meio MS líquido, o volume de 10 mL proporcionou uma maior sobrevivência (75%), porém não diferiu dos demais tratamentos, com exceção do volume 25 mL. O volume 10 mL proporcionou uma maior quantidade de plantas enraizadas (75%). Para o número de brotos, os volumes de 20 e 25 mL, proporcionaram um menor número de broto (2,3), diferindo apenas do volume de 10 mL o qual obteve maior número de brotos (5,5). O meio semisólido proporcionou uma maior sobrevivência e enraizamento das plântulas (98,3%). O maior número de brotos foi observado com o volume de 25 mL de meio (2,7) A multiplicação in vitro das plantas, em meio líquido, pode ser realizada utilizando os volumes de 10 mL de meio líquido e 25 mL do meio semissólido.

Palavras Chave: meio MS; meio líquido; meio semissólido; orquídea.
Apoio: CAPES.

INSETOS BIONDICADORES EM ECOSSISTEMA DE RESTINGA

Autor: BRITO, Amaury Soares De.
Orientador: TEODORO, Adenir Vieira.
Co-autor: COSTA, Danubia Maria Da.

O desmatamento é um dos principais causadores da perda de espécies nativas. A retirada total ou parcial da vegetação nativa são ameaçadoras. Pelo primeiro, os animais perdem todos os recursos necessários a sua permanência e sobrevivência no ambiente, sem estes recursos eles migram ou morrem. Pelo segundo, provoca a redução da qualidade do habitat. Assim, ocorre um efeito subletal, quando os recursos usados pelos animais são retirados aos poucos e a longo prazo, também, resulta na perda de espécies. Os besouros da subfamília Scarabaeinae são reconhecidamente sensíveis a perturbações no seu habitat, de modo que em consequência à redução e degradação crônica das florestas muitas espécies estão ameaçadas de extinção. Devido as características de dependência do seu habitat este grupo é citado como um bom indicador de qualidade ambiental. Eles também desempenham importantes serviços ecossistêmicos, como a ciclagem de nutrientes, aeração do solo, controle populacional e limpeza de pastagens. Duas espécies de Scarabaeinae que estão na lista de ameaçadas de extinção são conhecidas por serem encontradas apenas em ambientes de floresta, são elas Canthidium cavifrons (Balthazar) e Canthidium haagi (Harold), as informações sobre estas espécies são escassas. Ademais, na literatura não há registros delas no Nordeste Brasileiro. Dessa forma, o objetivo do trabalho foi investigar se as espécies citadas habitam a restinga sergipana. As coletas foram realizadas na Reserva do Patrimônio Particular Natural do Caju (RPPN do Caju), localizada no município de Itaporanga D'Ajuda – SE e pertence a Embrapa Tabuleiros Costeiros. Foram escolhidas três tipos de uso da terra, em ecossistema de restinga. A saber: mata secundária, com predominância de árvores com até 12 m; mata arbustiva, com predominância de arbustos, poucas árvores e plantas herbáceas; e áreas aberta, com predominância de plantas herbáceas e poucos indivíduos de mangabeiras (Hancornia speciosa, Gomes). Para cada vegetação foram instaladas oito armadilhas pitfall com isca de carne e esterco bovino em quatro repetições e 16 coletas. Nós coletamos 19 indivíduos da espécie C. haagi e quatro de C. cavifrons. Todos os indivíduos de C. haagi foram encontrados nas áreas com vegetação arbustiva (11) e arbórea (8). C. cavifrons foram encontrados em área aberta (2), em área arbustiva (1) e mata secundária (1). Os dados sobre C. haagi corroboram as poucas informações anteriores, que ele habita áreas de mata e não tolera áreas abertas. Os dados encontrados sobre o C. cavifrons reforçam que sua abundância está baixa, mas não esclarece sobre sua preferência por tipo de habitat. Por fim, notamos que as duas espécies possuem populações pequenas. E a permanência da vegetação nativa é importante para a conservação delas e a continuação dos seu serviços.

Palavras Chave: Extinção; desmatamento; rola bosta
Apoio: CAPES.

ISOLAMENTO DE Leifsonia xyli subsp. xyli EM CANA-DE-AÇÚCAR INFECTADA

Autor: PANTA, Airan Miguel Dos Santos.
Orientador: MANN, Renata Silva.
Co-autor: SOBRINHO, Valter Rubens Alcantara Santos.
Co-autor: GAGLIARDI, Paulo Roberto.

O Brasil lidera a lista dos mais de 80 países produtores de cana-de-açúcar, observa-se que, junto com a Índia, respondem por pouco mais da metade da cana produzida mundialmente. A exemplo de diversas outras culturas, a cana-de-açúcar é hospedeira de uma série de patógenos que podem limitar sua produção. Dentre estes, destaca-se a bactéria Leifsonia xyli subsp. xyli, agente causal do raquitismo-da-soqueira, que se encontra distribuída por todas as regiões canavieiras do país, atacando diferentes genótipos, sob as mais diversas condições ambientais. A bactéria é disseminada nos canaviais quando, no processo de multiplicação vegetativa, utiliza colmos provenientes de plantas doentes. A transmissão acontece principalmente na colheita, quando facões, colheitadeiras e plantadeiras, cortam plantas contaminadas com o patógeno imerso nos fluídos vasculares em seguida cortam plantas sadias. O metódo de controle utilizando tratamento térmico é o mais usual, porém não é 100% eficiente e o uso de variedades resistentes e/ou o plantio de mudas limpas isentas do patógeno são as práticas mais recomendáveis para minimizar as perdas ocasionadas pela enfermidade. O diagnóstico do raquitismo, importante nos viveiros de propagação, é baseado na detecção da bactéria por microscopia de contraste de fase, sorologia e PCR. Este tem como principal função estabelecer a real necessidade do uso do tratamento térmico para controlar o raquitismo, além da possibilidade de identificar variedades resistentes a doença. Devido à grande importância do emprego de mudas sadias na implantação e na multiplicação de canaviais, além da grande dificuldade de se diagnosticar a doença no campo em níveis baixos de inóculo. O objetivo do estudo é utilizar a técnica de PCR quantitativo para o diagnóstico. O material analisado (fluído vascular) foi colhido de mudas de cana previamente inoculadas com a bactéria e levado ao Laboratório . A bactéria L. xyli subsp. xyli foi cultivada em meio de cultura líquido S8 e mantido a 28ºC por 8 dias sob agitação. O inóculo foi preparado repicado e cultivado em meio de cultura líquido MSC new a 28°C por 8 dias.

Palavras Chave: qPCR, cultivares, diagnose molecular, 16S
Apoio: CNPq.

O ESTADO, AS POLÍTICAS PÚBLICAS E SUA FUNCIONALIDADE NA DISSEMINAÇÃO DA ORDEM REPRODUTIVA SOCIOMETABÓLICA DO CAPITAL.

Autor: RODRIGUES, Vanessa Paloma Alves.
Orientador: CONCEIÇÃO, Alexandrina Luz.

A necessidade constante de expansão mundial do capital redefine antigas relações sociais e de produção e ao mesmo tempo cria novas estratégias para intensificação dos mecanismos subumanos de exploração do trabalho na cidade e no campo. Marcado pela trajetória histórica do aparelho do Estado em benefício dos setores dominantes do capital agrário, industrial e financeiro, o Estado tem assumido a implementação de políticas públicas inscritas em novas formas de expansão capitalista de financeirização da economia. A presente pesquisa tem como objetivo central, o entendimento da funcionalidade do Estado e das políticas públicas, como pilares essenciais ao funcionamento do sistema sociometabólico do capital. Para desenvolvermos a pesquisa, alicerçamos nossas reflexões a partir do materialismo histórico dialético, método que nos possibilita compreender, a partir da totalidade do real, como as contradições no modo de produção capitalista se materializam na atualidade do campo brasileiro. Para atingir os objetivos desta pesquisa, desenvolvemos um caminho metodológico pautado em leituras reflexivas; levantamentos estatísticos em banco de dados; pesquisa empírica, entrevistas semiestruturadas e estruturadas, junto a representantes institucionais, camponeses, assentados, cooperativistas, trabalhadores rurais e Movimentos Sociais. As análises empíricas e pesquisas de campo nos permitem a reflexão e o entendimento da essencial funcionalidade do Estado enquanto garantidor e conservador dos negócios privados da economia política de mercado, agindo em coadunância com as exigências do processo desenfreado da expansão mundializada do capital. Nesse sentido, as políticas de Estado sob o discurso de “ajuda aos pobres do campo”, na verdade tem se constituído historicamente como orgânicas aos interesses do capital. É desse modo, que, arregimentado sob os interesses privados do Banco Mundial por intermédio da sociedade civil, temos a concretização de “novas/velhas” Políticas Públicas para o campo, que se direcionam ao espaço público e se afirmam enquanto “públicas”, assumindo o discurso de novas formas de gerar desenvolvimento e redução da pobreza no campo, mas na verdade, mascaram os interesses de grupos dominantes, sob as velhas formas políticas do capital para capitular os interesses do privado, consolidado estratégias para garantia da lógica de reprodução sócio metabólica do capital no campo ao mesmo tempo que negam a condição de sociabilidade e (re)produção camponesa por meio da terra.

Palavras Chave: Estado, Capital, Trabalho, Políticas Públicas, Público/Privado

PACOTE TECNOLÓGICO PARA A PRODUÇÃO SUSTENTÁVEL DO MILHO E FAVORECIMENTO SOCIOECONÔMICO EM SERGIPE

Autor: SILVA, Jéssica Fernanda Da.
Orientador: PEDROTTI, Alceu.

O presente trabalho tem como objetivo avaliar a eficiência do cultivo do milho em Sergipe a partir da seleção de técnicas de adubação que favoreçam a produção sustentável e o desenvolvimento socioeconômico da região. Em um experimento de campo será avaliada a inoculação do milho com o inoculante de Azospirillum brasilense em combinação com o cultivo das culturas antecessoras crolatária e guandu, comparados com a aplicação do fertilizante nitrogenado na forma de uréia. O milho será cultivado em um experimento de longa duração no campus rural da UFS em esquema de faixas experimentais, após a coleta será realizada a caracterização química e microbiológica do solo avaliando a produtividade do milho e qualidade do solo para a determinação da eficiência das técnicas combinadas na produção sustentável do milho e possíveis efeitos de otimização da tecnologia de inoculação por Azospirillum brasilense. Para avaliação dos aspectos potenciais e limitantes da transferência de tecnologia, será realizado um diagnóstico rápido participativo com agricultores familiares de milho verde da Cooperativa Jardim, em Japaratuba-SE. Os melhores resultados quanto ao cultivo sustentável do milho serão aplicados como um pacote tecnológico juntamente com alguns produtores da região para determinação da viabilidade e disseminação da tecnologia.

Palavras Chave: adubação, culturas antecessoras, microbiologia agrícola
Apoio: CAPES.

PARÂMETROS GENÉTICOS E GANHO DE SELEÇÃO EM VARIEDADE DE MILHO CRIOULO NO ESTADO DE SERGIPE

Autor: FERREIRA, Olavo José Marques.
Co-autor: ROCHA, Lucas Alexandre Dos Santos.
Co-autor: SANTOS, João Pedro Ferreira.
Co-autor: AMANCIO, Lucas Henrique Da Silva.
Orientador: SILVA-MANN, Renata.

O milho (Zea mays L.) constitui-se em um dos mais importantes cereais cultivados e consumidos no mundo, em função de seu potencial produtivo, composição química e valor nutritivo. Sergipe é o primeiro maior produtor de milho do nordeste o que comprova a aptidão da cultura para a região. No entanto, a maioria dos plantios utilizam híbridos e as variedades locais de polinização aberta, tem sido preterida às sementes comerciais. A variedade Paulistão é crioula e apresenta grãos dentados de coloração amarela a laranja amarelado. Essa população vem sendo melhorada por seleção fenotípica para concentração de alelos favoráveis. O objetivo deste trabalho foi estimar os parâmetros genéticos e ganho de seleção para variáveis morfológicas e de produção. Para isso, uma amostra de sementes foi empregada em cultivo na safra 2018, no Campus Rural da Universidade Federal de Sergipe em espaçamento de 0,30 x 0,80 m. Os caracteres avaliados foram a altura da espiga, diâmetro do colmo, altura da planta, posição relativa da espiga, número de folhas acima da espiga, peso da espiga empalhada, peso de grãos secos e peso de 1.000 grãos. As análises estatísticas foram realizadas com o auxílio do programa estatístico GENES e o índice de seleção aplicado teve intensidade de seleção de 10%. O coeficiente de variação do experimento variou de 14,78% a 44,19% para as médias individuais. A relação Coeficiente de variação genético – CVg e o Coefiente de Variação ambiental -CVe foi maior para a variável comprimento de espiga que, aliado ao valor de herdabilidade corrobora na possibilidade de seleção para essa característica. A média, para peso de grãos, altura de planta e altura da espiga foi equivalente a 23.634,45 kg. ha-1, 167 cm e 0,74 cm, respectivamente. Foram selecionados 14 genótipos superiores de acordo com o índice de seleção aplicado. O ganho por seleção estimado em altura da espiga, diâmetro de colmo e altura de plantas foi de 0,08%, 21,97%, 4.79%, respectivamente. O ganho para dados relacionados aos grãos foi de 93,61 % para peso de espigas, 78,51% para peso de grãos e, respectivamente 39,27% e 11,03 % para comprimento e diâmetro de espiga.

Palavras Chave: Zea mays, variedade tradicional, melhoramento genético, seleção fenotípica
Apoio: CNPq.

PERFIL DO AGRICULTOR NO PERIMETRO IRRIGADO CALIFORNIA EM CANINDE DO SAO FRANCISCO/SE

Autor: COSTA, Aldjane Moura.

Nesse sentido, o presente trabalho foca no estudo do perímetro irrigado Califórnia, localizado na região semiárida do Estado de Sergipe. O objetivo desta pesquisa consiste em analisar a produção agrícola do perímetro irrigado Califórnia, considerando a dinâmica da água, o perfil socioeconômico do irrigante e as demandas dos produtores agrícolas do perímetro citado. A importância da realização desse estuddo consiste no fato de que o Nordeste destaca-se por apresentar problemas no que diz respeito aos recursos hídricos. Nesse contexto, o Brasil buscou mecanismos para redução dos efeitos das secas, a geração de empregos e a redução da pobrez. Para realização e análise dos dados sobre o perímetro Califórnia, a pesquisa contou com, levantamentos históricos, junto à instituições como, COHIDRO (Companhia de Desenvolvimento de Recursos Hídricos e Irrigação do Estado de Sergipe) e Secretaria de Agricultura de Sergipe para caracterizaçao do fenômeno estudado. Para coleta dos dados foram realizadas entrevistas e aplicados questionários junto aos técnicos agrícolas, gerentes do perímetro e agricultores irrigantes. Essa aplicação envolveu 56 lotes, perfazendo 20% dos agricultores irrigantes. O resultado desta análise volta-se para a problemática dos recursos hídricos de acordo com o abastecimento de água no mundo em crise. Isto porque, as bacias hidrográficas localizadas em áreas que apresentam uma combinação de reduzida disponibilidade e utilização dos recursos hídricos passam por escassez. Esta é uma região que apresenta uma variabilidade temporal e espacial das precipitações, sendo que a prática da irrigação, quando adequadamente empregada representa uma das melhores formas de promover a ocupação e o aproveitamento econômico dos seus recursos naturais. Após análise de dados de campo o perfil do irrigante mostra que a maior parte dos agricultores se fixaram nessa região no século XXI e são oriundos de estados vizinhos; possuem tradição de trabalho em serviços primários, e que a maioria são analfabetos ou possuem o ensino fundamental incompleto; alcançam renda mensal igual ou maior que um salário mínimo e possuem acesso ao crédito agrícola financiado por bancos estatais.

Palavras Chave: Perfil do agricultor. Perímetro irrigado. Recursos hídricos.

QUANTIFICAÇÃO DO CONTEÚDO DE DNA NUCLEAR DE ORQUÍDEAS NATIVAS DO ESTADO DE SERGIPE

Autor: COSTA, Andréa Santos Da.
Orientador: ARRIGONI-BLANK, Maria De Fátima.
Co-autor: MENEZES-SÁ, Thays Saynara Alves.
Co-autor: SOARES, Caroline Alves.
Co-autor: MOURA, Guilia Milenna Santos.

A técnica de quantificação de DNA auxilia na compreensão sobre a variação cromossômica numérica, nível de ploidia, estimativa do tamanho do genoma de diferentes espécies, detecção de híbridos interespecíficos e mecanismos de evolução cariotípica que atuam em um determinado grupo vegetal. Atualmente já se conhece o conteúdo de DNA nuclear de um grande número de espécies, sendo que, dentro de uma mesma família essa quantidade pode variar. Em Orchidaceae a variação é de 168 vezes em termos de conteúdo de DNA. Diante disso o presente trabalho objetivou estimar o conteúdo de DNA nuclear de espécies de orquídeas nativas de Sergipe, através de citometria de fluxo. As espécies de orquídeas coletadas foram identificadas usando a chave taxonômica do Herbário ASE da Universidade Federal de Sergipe. Para a quantificação do conteúdo do DNA foi utilizada a folha madura, de cada espécie. A suspensão de núcleos foi obtida pela maceração de 60mg de tecido foliar da amostra e do padrão tangerina “Sunki Maravilha” (Citrus sunki Hort ex Tan.) macerados juntos numa placa de Petri contendo 1 mL Galbraith com a ajuda de uma lâmina de aço e mantida em gelo para liberar os núcleos. As suspensões de núcleo foram aspiradas utilizando uma pipeta e filtradas através de um filtro de nylon de malha de 30 µm (CellTrics, Partec). Os núcleos foram corados pela adição de 20 µL de iodeto de propídeo e armazenadas no escuro a baixa temperatura durante a análise da amostra. O tamanho do genoma foi estimado através de um citômetro de fluxo Attune ® NxT (Life Technologies). O conteúdo dos núcleos foi estimado pelo fluorescência relativa de amostras contendo um mínimo de 10.000 eventos. Para cada espécie, o conteúdo de DNA, será calculado com base em pelo menos 10 amostras diferentes para cada planta individualmente. O conteúdo de DNA das espécies variou de 2C = 2,22 pg em Polystachya estrelensis até 2C = 4,54 pg em Epidendrum nocturnum, com ciclos de endorreduplicação em todas as espécies.

Palavras Chave: endorreduplicação; citometria de fluxo; orquídeas.
Apoio: CAPES, CNPq.

QUANTIFICAÇÃO DO EFEITO DE PRÁTICAS CONSERVACIONISTAS SOBRE A QUALIDADE DO SOLO EM ÁREAS DE PRODUÇÃO DE GRÃOS NO AGRESTE DE SERGIPE.

Autor: THIMOTHEE, Jean Alex.
Orientador: FERNANDES, Marcelo Ferreira.
Co-autor: CASTRO, João Deverton Santos De.
Co-autor: VELARDE, Jonatan Mikhail Del Solar.
Co-autor: MOLINA, Julio Constantino Jerí.

A região do Agreste sergipano, uma das principais produtoras de milho no estado, é caracterizada por relevo ondulado e se situa entre as principais áreas de produção de alimentos na Região Nordeste do Brasil. Mas os principais problemas ligados ao uso agrícola dos solos desta região estão relacionados ao uso intensivo e ao provável quadro de degradação a curto ou médio prazo por erosão hídrica, em função da ausência práticas conservacionistas nos sistemas de produção. Observa-se que a expansão da cultura do milho no estado, tem sido acompanhada por uma mudança no perfil tecnológico da produção, em direção a sistemas com intensivo preparo do solo, o que pode acarretar na diminuição da sua cobertura e consequentemente um aumento no potencial erosivo dos mesmos. O presente projeto teve como objetivo avaliar os efeitos de práticas conservacionistas quanto a contribuição destas na melhoria da qualidade do solo. Foram avaliados 10 tratamentos (plantio convencional milho, plantio convencional soja, plantio convencional com rotação milho/soja, plantio direto milho, plantio direto soja, plantio direto com rotação milho/soja, plantio direto com consórcio milho + Braquiária decumbens, plantio direto com consórcio milho + Braquiária ruziniensis, plantio direto com rotação milho/soja + Braquiária decumbens, plantio direto com rotação milho/soja + Braquiária ruziziensis) distribuídos em delineamento em blocos casualizados (DBC) com 4 repetições. Foram estudados quatros variaveis: o diâmetro médio de agregados, o carbono na biomassa microbiana e a respiração do solo. O carbono na biomassa microbiana foi determinado adicionando 25 ml de solução extratora de k2SO4 as 10 gramas de solo peneirado, sendo duas repetições para as amostras não fumigadas e as amostras fumigadas. Soluções destas amostras foram colocadas para agitar a150 rpm por 2 horas e depois foi realizada a filtração. A leitura da absorvância da curva padrão e das amostras em espectrofotômetro foi feito utilizando um comprimento de ondas 495 nm. Ainda para determinação da qualidade física do solo foi determinado o diâmetro médio de agregados utilizando quatro peneiras de abertura diferentes. Foram estabelecidos 4 contrastes ortogonais a partir dos grupos de tratamentos do experimento: efeito do revolvimento do solo (C1), efeito do monocultivo versus da rotação (C2), efeito da integração lavoura com braquiária (C3), efeito da escolha da braquiária para o sistema integrado (C4). O diâmetro médio de agregados foi influenciado pelo revolvimento do solo e a integração lavoura com braquiária. Esta integração influenciou o carbono na biomassa microbiana dos solos, também como as técnicas monocultivo e rotação das culturas. A respiração no nível dos tratamentos foi influenciada somente pela técnica da integração lavoura com braquiária. De modo geral, métodos de cultivo usando a integração lavoura com braquiaria permitem melhorar a qualidade do solo em áreas de produção de grãos no agreste de Sergipe.

Palavras Chave: Plantio convencional, plantio direito, integração lavoura, braquiária
Apoio: CAPES,FAPITEC.

REPELÊNCIA DO ÓLEO ESSENCIAL DAS FOLHAS DE Genipa americana EM Aceria guerreronis

Autor: JESUS, Alex Souza De.
Co-autor: FILHO, José Guedes Sena.
Co-autor: TEODORO, Adenir Vieira.
Orientador: SILVA, Ana Veruska Cruz Da.

O jenipapeiro (Genipa americana L. – Rubiaceae) é uma espécie frutífera nativa, com ampla distribuição na América Central e do Sul, e que se destaca por sua importância econômica e medicinal. O ácaro-da-necrose-do-coqueiro, Aceria guerreronis Keifer (Acari: Eriophyidae), é considerada uma séria praga da cultura do coqueiro. Devido ao potencial farmacológico do jenipapeiro e da necessidade de buscar novos compostos bioativos para o controle de ácaros filófagos, este trabalho objetivou avaliar a repelência do óleo essencial das folhas de G. americana contra A. guerreronis. Para os bioensaios de concentração-mortalidade, adultos do ácaro-da-necrose-do-coqueiro foram submetidos a concentrações crescentes do óleo essencial de G. americana. Os valores estimados de CL50 e da CL90 repeliram o ácaro-da-necrose após 24 horas de exposição. Conclui-se que os compostos do óleo essencial isolados das folhas do jenipapeiro neste estudo, possuem potencial para desenvolvimento de um produto para auxiliar o controle do ácaro-da-necrose-do-coqueiro.

Palavras Chave: Cocos nucifera; jenipapo; ácaro-da-necrose-do-coqueiro.

RESPOSTAS À HEMATOXILINA EM ACESSOS DE CANA-DE-AÇÚCAR SUBMETIDOS À TOXIDEZ POR ALUMÍNIO IN VITRO

Autor: OLIVEIRA, Leila Albuquerque Resende De.
Co-autor: OLIVEIRA, Annie Carolina Araújo De.
Co-autor: MACHADO, Caroline De Araújo.
Co-autor: CARDOSO, Milena Nascimento.
Orientador: LÉDO, Ana Da Silva.

O efeito da acidez do solo sobre as plantas provém principalmente de alterações químicas de solubilização do alumínio (Al), manganês e ferro na solução do solo, atingindo níveis tóxicos. A toxidez por Al é uma das principais barreiras químicas ao aprofundamento do sistema radicular e à sua capacidade de absorção de água e de nutrientes, sendo por muitas vezes a causa da baixa produtividade de muitas culturas. Em regiões restritivas com acidez de solo as raízes da cana-de-açúcar não se desenvolvem adequadamente, favorecendo a susceptibilidade à seca. Diversas técnicas têm sido utilizadas para avaliar a tolerância de plantas ao excesso de alumínio, como cultura em soluções nutritivas e aplicação de corantes nas raízes. Devido à grande variabilidade genética interespecífica de acessos Saccharum, o screening é uma abordagem apropriada para identificar o desempenho de genótipos quanto à resistência ao Al. O objetivo do trabalho foi caracterizar acessos de cana-de-açúcar de diferentes espécies quanto à tolerância ao estresse por Al em solução in vitro, por meio da análise da extremidade das raízes por coloração com Hematoxilina. Para indução do estresse por Al in vitro foram utilizadas brotações enraizadas dos acessos 7 - Saccharum spontaneum, 8 - Saccharum officinarum e 9 - Saccharum robustum do BAG Saccharum da Embrapa, cultivadas em meio Murashige e Skoog, suplementado com 2% de sacarose e 4 g.L-1 de Phytagel, em 0, 200, 400, 600 e 800 µM de Cloreto de Alumínio (AlCl3). Após 30 dias, segmentos de 1,5 cm da extremidade das raízes foram excisados, lavados durante 15 min com agua destilada, e corados com solução de hematoxilina (0,2% de hematoxilina e 0,02% de potássio iodeto) por 20 min sob agitação. Após nova lavagem por 15 min, as raízes foram avaliadas visualmente pela intensidade da coloração, numa escala de 0 a 6, em que a ausência total de cor foi atribuída a zero, e coloração máxima, a 6. A hematoxilina, ao reagir com o Al, produz uma cor violácea e é utilizada para verificar a alocação de Al nos tecidos vasculares. Os experimentos foram realizados no Laboratório de Cultura de Tecidos de Plantas da Embrapa Tabuleiros Costeiros. O acesso 7 excluiu o Al da sua região meristemática até a última concentração de Al testada. O acumulo na região da coifa ocorreu a partir de 400 uM. O acesso 8 excluiu o Al da sua região meristemática até 400 µM, a partir daí apresentou crescentemente acúmulo de Al em todo ápice radicular, sendo classificada como 6 para 800 µM. O acesso 9, apesar de ter ocorrido oxidação das raízes, estas não foram coradas de azul até 600 µM. Na presença de 800 µM, seu comportamento foi melhor representado pela classe 2. Diante disto, Saccharum officinarum apresenta maior sensibilidade ao Al, pois ocorreu acúmulo de Al na região meristemática em comparação com os outros acessos. O acesso mais tolerante foi Saccharum robustum, já que na maior concentração, foi classificado como 2.

Palavras Chave: Saccharum spontaneum; Saccharum officinarum; Saccharum robustum; estresse
Apoio: CAPES, CNPq.

SEMENTES RECALCITRANTES: TECNOLOGIAS PARA CONSERVAÇÃO

Autor: NUNES, Valdinete Vieira.
Co-autor: VASCONCELOS, Michelle Conceição.
Co-autor: TORRES, Maria Fernanda Oliveira.
Co-autor: RODRIGUES, Allana Mellyse Barbosa.
Orientador: SILVA-MANN, Renata.

O armazenamento de sementes é uma importante estratégia para a conservação ex situ da biodiversidade. Normalmente é realizado empregando a secagem de sementes até baixos teores de água e o acondicionamento em câmaras frias. Sementes recalcitrantes não podem ser armazenadas empregando a metodologia tradicional, e por este motivo a conservação dessas espécies ocorre in situ, ou empregando ajustes metodológicos que permitam a manutenção do teor de água e da viabilidade. Tendo-se o desafio de propor novas estratégias visando à conservação dessas espécies, objetivou-se a busca de patentes e uma visão geral do estado atual de desenvolvimento tecnológico relacionado à sementes recalcitrantes. Realizou-se um levantamento de patentes depositadas nas bases tecnológicas European Patent Office (EPO), United States Patent and Trademark Office (USPTO), World Intellectual Property Organization (WIPO) e Instituto Nacional de Propriedade Industrial (INPI). Utilizou-se o termo recalcitrant seeds, sendo considerados válidos os documentos que apresentaram este termo no título e/ou resumo. As patentes foram avaliadas quanto à distribuição por base, país, ano de depósito e a Classificação Internacional de Patentes (CIP). Foram identificadas 21 patentes no total, sendo sete na base de dados EPO, nove na USPTO, quatro na WIPO e nenhuma no INPI. No entanto, apenas oito relacionavam-se as sementes recalcitrantes. Para a distribuição por países, constatou-se que estas patentes foram depositadas na China e nos Estados Unidos. Os depósitos ocorreram entre 2002 a 2018. As patentes identificadas são classificadas com os CIP: A01C1, A01N3, A01H3, A01H4 e A01H5, que são relacionados às necessidades humanas, agricultura e cultivo de vegetais. A maior parte das patentes (cinco) refere-se à secagem de embriões retirados de sementes recalcitrantes e, posteriormente, o armazenamento a baixas temperaturas. Estas patentes foram desenvolvidas baseadas em espécies de coníferas. As demais patentes (três) referem-se a tratamentos pré-germinativos utilizando indutores para germinação, empregando as espécies Anacardium occidentale e Elaeis guineensis. São raras as patentes depositadas visando metodologias ou produtos para o armazenamento, conservação e manutenção da viabilidade de sementes recalcitrantes, sendo necessário ampliar os estudos visando à conservação de recursos genéticos que apresentem esta característica.

Palavras Chave: biodiversidade; patentes; conservação ex situ.
Apoio: CAPES, CNPq.

SENSIBILIDADE DE INDICADORES MICROBIOLÓGICOS AO MANEJO AGRÍCOLA EM SISTEMAS DE PRODUÇÃO NO AGRESTE DE SERGIPE

Autor: CASTRO, João Deverton Santos De.
Co-autor: THIMOTHEÉ, Jean Alex.
Orientador: FERNANDES, Marcelo Ferreira.

Uma avaliação adequada da qualidade do solo é necessária para a obtenção de resultado mais próximos dos reais. Devido à grande interdependência entre os atributos físicos, químicos e microbiológicos do solo, é importante verificar a influência de diversos fatores que podem afetar os diversos indicadores da qualidade do solo, como o sistema de manejo agrícola utilizado. O presente projeto tem como objetivo, avaliar e selecionar variáveis microbiológicas do solo, considerando-se concominantemente a alta sensibilidade ao manejo agrícola e a robustez a outras fontes de variação. Para isso, estão sendo utilizados 10 tratamentos de um experimento localizado no Campo Experimental Jorge do Prado Sobral, no município de Nossa Senhora das Dores, estado de Sergipe, variando em sistemas de plantio direto e convencional, aliados com monoculturas de soja, milho e rotação entre soja e milho, além do sistema de plantio direto com consórcio entre miho e Brachiaria decumbens ou Brachiaria ruziziensis, rotacionados, ou não com cultivos de soja. Foram feitas duas coletas deformadas e indeformadas de solo (será feita mais uma no mês de novembro), onde são analisados os atributos microbiológicos (carbono da biomassa microbiana, respiração microbiana do solo, atividade microbiana doo solo, β-glucosidase, fosfatase ácida, arilsulfatase), e aqueles que irão determinar, por meio de análise multivariada, scores de qualidade do solo, sendo eles, atributos físicos (resistência do solo à penetração, densidade do solo, estabilidade de agregado, diâmetro médio de agregados) e atributos químicos (acidez do solo, matéria orgânica do solo, CTC total do solo a pH 7,0). Por meio de análise de variância (ANAVA) e pelo teste F, será possível avaliar as variações nos indicadores microbiológicos do solo associados aos sistemas de produção e às diferentes datas de coleta. Também será feita a correlação (R) entre os valores obtidos nas análises microbiológicas e os scores de qualidade do solo obtidos com os atributos físicos e químicos, obtendo-se assim, o sistema de produção que apresentará um melhor . Com este projeto poderá ser possível ampliar a gama de conhecimento sobre avaliação da qualidade do solo, além de poder visualizar em números, o quanto os sistemas de produção e a sazonalidade influenciam diversos atributos do solo. Segundo análises estatísticas preliminares feitas com os dados já obtidos, observou-se que, por enquanto, não há correlação entre as diferentes coletas para praticamente todas as análises, com exclusão da Arilsulfatase. Vale ressaltar, que este trabalho ainda está em processo de execução, faltando fazer algumas análises, além de uma coleta a ser feita, o que faz com que os dados ainda sejam inconclusivos.

Palavras Chave: Manejo do solo; Química do solo; Física do solo; Microbiologia do solo; Plantio direto; Plantio convencional
Apoio: CAPES.

SOBREVIVÊNCIA DE EMBRIÕES ZIGÓTICOS CRIOPRESERVADOS DO COQUEIRO GIGANTE DO BRASIL DA PRAIA DO FORTE (GBrPF)

Autor: OLIVEIRA, Annie Carolina Araújo De.
Co-autor: OLIVEIRA, Leila Albuquerque Resende De.
Co-autor: MACHADO, Caroline De Araújo.
Co-autor: RAMOS, Semíramis Rabelo Ramalho.
Orientador: LÉDO, Ana Da Silva.

O objetivo do presente trabalho foi avaliar o efeito dos tempos de exposição da solução de vitrificação PVS3 na sobrevivência de embriões zigóticos do coqueiro gigante do Brasil da Praia do Forte (GBrPF). Discos de endospermas obtidos de plantas adultas do coqueiro GBrPF coletados no BAG Coco da Embrapa Tabuleiros Costeiros foram utilizados como fonte de explantes. Sob condições assépticas, o material vegetal foi desinfestado com álcool 70% por 3 min, imersão em hipoclorito de sódio (6% cloro ativo) por 20 min, seguido de tríplice lavagem com água estéril. Os embriões zigóticos foram pré-cultivados por 72 h em meio de cultura Y3 + 0,6M de sacarose + 2,2 g.L 1 de Gelrite, sendo posteriormente transferidos para 20 mL da solução de vitrificação PVS3 (50% de glicerol; 50% de sacarose), onde permaneceram por 10 ou 16h, sob agitação de 90 rpm. Após 24h imersos em nitrogênio líquido (-196ºC), os embriões zigóticos foram descongelados em meio líquido Y3 + 1,2M de sacarose por 90 min e inoculados em meio de regeneração Y3 + 50 g.L-1 de sacarose + 3,0 g.L-1 de carvão ativado + 1,0 mg.L-1 de GA3 (ácido giberélico) + 2,2 g.L 1 de Gelrite. As culturas foram mantidas no escuro, em sala de crescimento por duas semanas. O experimento foi realizado em delineamento inteiramente ao acaso, com 7 repetições por tratamento, e dois explantes por repetição. A porcentagem de sobrevivência dos explantes foi avaliada com 4 semanas, após a inoculação. Os dados foram submetidos a análise de variância e as médias comparadas pelo teste de Tukey ($p<0,05$). Não houve diferença significativa entre os tempos de exposição ao PVS3 para a porcentagem de sobrevivência de embriões zigóticos não-criopreservados (NL-). No entanto, o tempo de exposição de 16h ao PVS3 proporcionou uma sobrevivência de 57,14%, enquanto que para 10h foi de 21,43%. Observou-se que 100% dos embriões zigóticos criopreservados sobreviveram, já que não houve oxidação dos mesmos. Novos estudos devem ser conduzidos para aprimorar a conservação a longo prazo dos acessos do BAG Coco.

Palavras Chave: Cocos nucifera; PVS3; Vitrificação.
Apoio: CAPES, CNPq.

TOLERÂNCIA AO ESTRESSE HÍDRICO DE SEMENTES DE ERYTHRINA VELUTINA WILLD.

Autor: SOUZA, Juliana Lopes.
Orientador: SILVA-MANN, Renata.
Co-autor: VASCONCELOS, Michelle Conceição.
Co-autor: RODRIGUES, Allana Mellyse Barbosa.
Co-autor: SANTOS, Lenise Maria Leite Dos.

Os estresses ambientais causados por condições climáticas adversas, como o déficit hídrico, causam efeitos negativos ao desenvolvimento das plantas. E para que estas adaptem-se e/ou tolerem as condições ambientais desfavoráveis desenvolvem comportamento fisiológico que lhes asseguram a sobrevivência. Este comportamento é cada vez mais importante perante ao atual cenário de mudanças climáticas. Erythrina velutina Willd. é uma espécie arbórea nativa de ambientes secos como a Caatinga, mas com ocorrência também nos biomas Mata Atlântica e Cerrado. Portanto, objetivou-se com este trabalho observar o comportamento fisiológico de sementes de Erythrina velutina de duas procedências (BA e PE) a diferentes níveis de estresse hídrico simulado por polietilenoglicol 6000 (PEG). As sementes foram submetidas a quatro níveis de restrição hídrica em solução de PEG: 0, -0,4, -0,8 e -1,2 MPa, em que avaliou-se a embebição das sementes pelo ganho de peso durante o processo germinativo. A fase I da germinação, caracterizada pelo processo físico de entrada de água, ocorreu de forma similar para todas sementes, independentemente do tratamento, com uma duração de 10 horas. Na fase II, a germinação foi afetada negativamente a partir do potencial -0,4 MPa em ambas as procedências, com um aumento de 120 horas para a protrusão da radícula, comparado ao controle (0 MPa). Todos os tratamentos com restrição hídrica resultaram em sementes com menor ganho de peso e, consequentemente, menor embebição, sendo esta proporcional a disponibilidade de água. Para os potenciais -0,8 e -1,2 MPa não houve emissão de radícula. Deste modo, quanto maior a restrição hídrica, menor a capacidade germinativa das sementes de E. velutina, sendo o potencial a partir de -0,8 MPa inviável para germinação. Quando colocadas novamente em condições ideais de disponibilidade de água, houve a emissão de radícula em 2% das sementes de BA e 1% de PE no potencial -0,8 MPa e 2% de BA e 0% de PE para o potencial -1,2 MPa. As sementes de E. velutina possuem tolerância ao déficit hídrico até -0,4 MPa.

Palavras Chave: mulungu; polietilenoglicol; restrição hídrica; germinação
Apoio: CAPES.

TROCAS GASOSAS DA VIDEIRA 'ISABEL PRECOCE' SOBRE SOMBREAMENTO ARTIFICIAL

Autor: BARBOSA, Nadja Tamires Borges.
Co-autor: FERREIRA, Jacqueline Alves Borges.
Co-autor: SILVA, Paulo Silas Oliveira Da.
Co-autor: OLIVEIRA, Alexandre Passos.
Orientador: JÚNIOR, Luiz Fernando Ganassali De Oliveira.

A área de produção da videira, variedade 'Isabel precoce', originária do continente americano, tem ganhado elevada expansão na região Nordeste, devido, basicamente, à sua precocidade, boa qualidade dos frutos e sua facilidade de adaptação, e de boa aceitação pelos consumidores. O uso de filmes de partículas, uma tecnologia protetora em ascensão, pode ser capaz de promover sombreamento artificial a videira, porém, pesquisas com uso de materiais cálcicos em sua composição são escassas. O objetivo do trabalho foi avaliar os efeitos da aplicação de filmes de partículas de cálcio sobre trocas gasosas da videira 'Isabel Precoce' (Vitis labrusca L.). O experimento foi conduzido em uma área experimental do Campus Rural da Universidade Federal de Sergipe - UFS, (10° 55' 25,1'' sul e 37° 12' 1,8'' oeste), as plantas foram cultivadas em sistema de espaldeira com haste única. Os seguintes tratamentos foram aplicados em plantas com idade inferior a um ano, na fase de estabelecimento da cultura: sombreamento com filme 10% de CaCO3 (p/v), 10% de CaO (p/v), tratamento sem filme (SF). As análises foram realizadas após o pico de radiação solar diário às 14:00h, no sétimo dia após aplicação dos filmes em folhas de sol, saudáveis na porção mediana da haste, com uso de um analisador de trocas gasosas e fluorescência portátil (IRGA) modelo LI-6400XT (LI-COR, USA) calibrado. O delineamento foi em blocos casualizados e as variáveis analisadas foram: taxa fotossintética (A) (μmol CO2 m-2 s-1), transpiração (E) (mmol H2O m-2 s-1), eficiência instantânea de uso da água (A/E), eficiência intrínseca do uso da água (A/Gs) [(μmol CO2 m-2 s-1) (molH2O m2 s-1)-1] e temperatura da folha (Tfolha) (°C). Os dados foram analisados por ANOVA e as médias comparadas pelo teste de Student-Newman-Keuls (P≤0.05) (n=4). Não se verificou diferenças significativas para a variável A, no entanto, a transpiração E foi significativamente reduzida pelos filmes, os quais não diferiram entre si, efeitos neste sentido podem estar relacionados ao bloqueio parcial dos estômatos já averiguado em outros trabalhos com uso de filmes de partículas de caulim. As variáveis A/E e A/Gs foram significativamente aumentadas para o tratamento 10% de CaCO3, no entanto, não diferiu do controle para A/Gs. Tfolha diferiu significativamente entre todos os tratamentos, e 10% de CaO apresentou maior redução em relação ao controle, possivelmente relacionado às propriedades refletivas dos materiais. Os filmes de partículas se mostraram eficientes para promover o desempenho ecofisiológico da videira 'Isabel Precoce' e a eficiência no uso da água, 10% de CaCO3 proporcionou melhores resultados neste sentido.

Palavras Chave: Vitis labrusca L.; aspectos ecofisiológicos; filme de partículas.
Apoio: CAPES, FAPITEC.

UTILIZAÇÃO DE DERIVADOS INDÓLICOS COMO INSETICIDAS SELETIVOS

Autor: MATOS, Wallace Borges De.
Orientador: BACCI, Leandro.
Co-autor: COSTA, Ângela Cecília Freire.
Co-autor: CAVALCANTI, Sócrates Cabral De Holanda.
Co-autor: MACÊDO, Nathália A..

Plutella xylostella, traça-das-crucíferas, é uma praga importante em cultivos de Brassicaceae, como couve e repolho. O seu controle baseia-se no uso de inseticidas sintéticos, os quais apresentam problemas relacionados à resistência por parte da praga e à baixa seletividade para organismos não-alvo. Com isso, surge a necessidade da busca por alternativas que, além da eficácia contra P. xylostella, sejam seletivas para organismos não-alvo. Entre essas alternativas estão os compostos indólicos, compostos que apresentam grande potencial inseticida. Assim, neste trabalho foram avaliados os efeitos letais de derivados indólicos (2a e 4e) sintetizados sobre P. xylostella e a seletividade à Apis mellifera, Polybia sericea, P. rejecta e P. scutellaris. Para tanto, foram determinadas curvas de Concentração Letal (CL), bioensaios de consumo foliar e bioensaio de contato foliar com os organismos não-alvo. Nos bioensaios com a P. xylostella, a CL50 dos derivados 2a e 4e foram, respectivamente, 0,14 e 0,017 mg.mL-1. Ambas apresentaram maior atividade inseticida do que a deltametrina (CL50 0,33 mg.mL-1). Com relação a CL90, o composto 4e apresentou maior atividade, seguida pela deltametrina e o composto 2a, com CL90 de 0,08, 0,44 mg.mL-1 e 0,84 mg.mL-1, respectivamente. No bioensaio de consumo foliar, todos os tratamentos reduziram a alimentação da P. xylostella, sendo que o menor consumo foi observado para o composto 4e (154,11 mm2). No bioensaio por contato foliar com os himenópteros não-alvo, não houve diferença significativa com relação ao controle negativo após o contato com folhas tratadas com a CL90. Dessa forma, os derivados indólicos demonstram grande potencial como alternativa para o controle de P. xylostella. Com grande destaque para o composto 4e, em função da sua alta toxicidade para P. xylostella e redução da sua taxa de alimentação, além da sua alta seletividade às espécies de himenópteros não-alvo. Entretanto, há a necessidade de estudos sobre formulações para viabilizar o seu uso no campo.

Palavras Chave: desfolhador, vespas; indol; triptamina
Apoio: CAPE

Ciências Biológicas



ANÁLISE DOS LIVROS DE CIÊNCIAS DO 6° AO 9° ANO EM RELAÇÃO A ABORDAGEM DA TEMÁTICA EDUCAÇÃO AMBIENTAL

Autor: SILVA, Juliana Santos Da.

O presente estudo tem como finalidade refletir e analisar aspectos relevantes da Educação Ambiental e de que forma essa temática vem sendo abordada nos livros didáticos do ensino fundamental II, visto a necessidade de promover a conscientização e a compreensão do assunto, levando aos alunos não só a informação, mas sobretudo a capacidade de atuação de forma mais consciente e crítica. Sendo o principal recurso utilizado em sala de aula, o livro assume um papel fundamental na aquisição de conhecimentos, fornecendo subsídios essenciais na construção de valores e competências imprescindíveis na formação plena do educando, é por meio dele que ações são planejadas e executadas, buscando moldar cidadãos mais preparados para os desafios do mundo contemporâneo e preocupados com o meio em que vivem.

Palavras Chave: Livro Didático. Educação Ambiental. Ensino de Ciências.

CARACTERIZAÇÃO MOLECULAR DE ARBOVÍRUS A PARTIR DE ISOLADOS HUMANOS E DE POPULAÇÕES VETORIAIS DO ESTADO DE SERGIPE

Autor: JESUS, Myrela Conceição Santos De.
Co-autor: SANTOS, Roseli La Corte Dos.
Co-autor: SANTOS, Cliomar Alves.
Co-autor: BATISTA, Marcus Vinicius De Aragão.
Orientador: MELO, Luciane Moreno Storti De.

Os arbovírus constituem um grupo diverso de vírus de RNA transmitidos por vetores artrópodes. Dentre os arbovírus, os gêneros Flavivirus e Alphavirus são os de maior importância, possuindo espécies como o vírus da dengue (DENV) e zika (ZIKV), do gênero Flavivirus e o Chikungunya (CHIKV), do gênero Alphavirus. No Brasil, o principal vetor responsável pela disseminação dos arbovírus é o Aedes aegypti. A maioria das pesquisas caracterizam os arbovírus obtidos apenas a partir de amostras humanas, o que dificulta a compreensão dos vírus circulantes em vetores que são de grande importância para o delineamento de medidas de controle. Com base nisto, o objetivo deste trabalho é caracterizar molecularmente isolados de Flavivirus e Alphavirus obtidos de amostras de mosquitos Ae. aegypti infectados naturalmente e de vírus isolados de amostras humanas do estado de Sergipe. As amostras estão sendo triadas por PCR com primers gênero-específico e, em seguida, por primers espécie-específicos para os vírus DENV, ZIKV e CHIKV. As amostras positivas tiveram as regiões do gene que codifica a proteína do envelope (E) amplificadas e sequenciadas para a análise filogenética das suas sequências. Foram coletados 184 mosquitos Ae. aegypti fêmeas dos municípios de Itabaiana, Laranjeiras, São Cristóvão e Simão Dias e obtidas 30 amostras de soro provenientes das cidades de Aracaju e Simão Dias. Do total de amostras de mosquitos, 114 foram triadas até agora, das quais 9 foram positivas para Flavivirus e dentre as 30 amostras humanas triadas, 20 amostras foram positivas para CHIKV. Das 20 amostras humanas de CHIKV, 10 tiveram um sequenciamento de qualidade superior ao valor de phred 30 e foram utilizadas para a caracterização filogenética. As sequências foram alinhadas com representantes de cada genótipo disponíveis no GenBank e a árvore filogenética foi gerada pelo método de máxima verossimilhança, modelo de Kimura 2 parâmetros, com 1000 réplicas. Todas as sequências deste estudo pertenceram ao genótipo ECSA, 9 delas formando um grupo monofilético com uma sequência de CHIKV obtida de um pool de mosquito Ae. aegypti coletado em Aracaju. Dos 10 isolados, 9 possuíram uma mutação pontual não conservativa com a troca do aminoácido lisina por treonina. Essa mutação havia sido verificada apenas em duas sequências disponíveis no banco de dados, uma de Aracaju e outra do Rio de Janeiro. As sequências das amostras positivas para Flavivirus isoladas de mosquitos foram encaminhadas para sequenciamento e identificadas como DENV-4. Os resultados deste estudo poderão contribuir para o conhecimento da variabilidade genética dos principais arbovírus presentes no estado de Sergipe. Além disto, conhecer quais as mutações presentes nas regiões gênicas das cepas que possuem maior interação com a célula hospedeira e o sistema imunológico, como a proteína do envelope, pode auxiliar estudos futuros que busquem marcadores associados aos casos mais graves durante a infecção por estes vírus.

Palavras Chave: arboviroses; Alphavirus; Flavivirus; Aedes aegypti.
Apoio: FAPITEC.

DÉFICIT DE POLINIZAÇÃO POR DECLÍNIO DE ABELHAS COMO QUESTÃO SOCIOCIENTÍFICA NO CONTEXTO DA EDUCAÇÃO CTSA NO ENSINO DE CIÊNCIAS

Autor: QUEIROZ, Érica Lima Santos.
Co-autor: CONRADO, Dália Melissa.
Orientador: SILVA, Erivanildo Lopes Da.

Uma das investigações da literatura em educação científica que vem ganhando espaço a mais de 40 anos é a educação Ciência, Tecnologia, Sociedade e Ambiente (CTSA) (PEDRETTI; NAZIR, 2011). Explicitar as inter-relações CTSA contribui para visões mais contextualizadas e críticas sobre ciência e tecnologia (QUEIROZ, CONRADO, SILVA no prelo; HODSON, 2011). Assim, poderemos alcançar um dos objetivos da educação CTSA: a formação de cidadãos críticos atuantes na tomada de decisão socioambientalmente responsáveis (TDSR), sobretudo diante dos problemas contemporâneos (SANTOS; MORTIMER, 2001; CONRADO, EL-HANI, NUNES-NETO, 2013). Martins e Paixão (2011) e outros autores apontam para a necessidade do ensino de ciências se basear em problemáticas sociais técnico-científicas, abordando temas de elevado impacto socioambiental. Ainda, mais especificamente, o uso de estratégias envolvendo questões sociocientíficas (QSC) corrobora para preparar os sujeitos para uma melhor convivência na sociedade democrática (HODSON, 2011; MARTÍNEZ-PÉREZ, 2012; BENCZE et al., 2018). Contudo, a abordagem de QSC no ensino de ciências não é trivial, uma vez que demanda preparo docente e discente, surgindo vários desafios (HODSON, 2011; MARTÍNEZ-PÉREZ, 2012; CONRADO, 2017; DIONOR, 2018). Nesse contexto, o presente trabalho teórico objetiva discutir o uso de uma QSC sobre polinização no ensino de ciências. Considerando que as abelhas são responsáveis por mais de 70% da polinização das espécies cultivadas no mundo e que o declínio de abelhas tem gerado consequências socioambientais que prejudicam os ecossistemas como um todo, sobretudo na alimentação humana e na biodiversidade (FREITAS; SILVA, 2015; LIMA; ROCHA, 2012), consideramos o "déficit de polinização por declínio de abelhas" uma QSC relevante no contexto do ensino de ciências, por permitir uma abordagem interdisciplinar, mobilizando, por exemplo, conhecimentos de: (i) ecologia (e.g. interações ecológicas); (ii) evolução (e.g. conceito de seleção natural causada pelos agrotóxicos e coevolução entre insetos e flores de angiospermas); (iii) ética (e.g. conhecimentos sobre teorias morais); (iv) política (e.g. legislação ambiental e modos de fiscalização sobre uso de agrotóxicos) para a resolução do problema (CONRADO et al., 2018). Adicionalmente, habilidades argumentativas para justificar uma TDSR sobre a QSC podem ser desenvolvidas; assim, o estudante poderá desenvolver uma concepção mais abrangente sobre o tema da QSC e a importância dos domínios CTSA relacionados (CONRADO, 2017). Diante disso, concluímos que uma QSC sobre essa temática pode ser utilizada pelos professores de ciências para ensinar conteúdos da biologia de modo contextualizado e crítico, contribuindo para uma maior probabilidade do estudante de TDSR sobre QSC, além de uma melhor formação para atuação em sociedade, mobilizando conteúdos aprendidos nas aulas de ciências.

Palavras Chave: Educação CTSA; Educação QSC; Formação de professores; Déficit de Polinização; Ensino de Ciências.

ECOLOGIA DA MADEIRA E ASPECTOS ECOFISIOLÓGICOS FOLIARES DE QUATRO ESPÉCIES DE FLORESTAS TROPICAIS SECAS NO ESTADO DE SERGIPE

Autor: ARAGÃO, José Roberto Vieira.
Orientador: LISI, Claudio Sergio.
Co-autor: SILVA, Elizamar Ciríaco Da.

Os efeitos de mudanças climáticas globais são extremos e ainda pouco estudados nas regiões de Florestas Tropicais Secas (FTS). Este trabalho avaliou como as condições ambientais (locais, regionais e globais), iminentes às mudanças no clima, influenciaram na dendroecologia, anatomia da madeira e ecofisiologia foliar de quatro espécies arbóreas da FTS, no Monumento Natural Grota do Angico, e em um remanescente florestal, Fazenda São Pedro, município de Porto da Folha. Foram estudados seis indivíduos de cada espécie, Aspidosperma pyrifolium, Ziziphus joazeiro, Tabebuia aurea e Libidibia ferrea. De cada indivíduo foi coletado: três amostras de madeira, duas destinadas a dendroecologia e uma a anatomia da madeira; e folhas, nos períodos seco e chuvoso, destinadas às análises ecofisiológicas. Dados de coleções sobre a distribuição das espécies (projeto SpeciesLink) foram utilizados na construção de modelos de nicho ecológico (MNE). Dados climáticos históricos das plataformas metorológicas nacionais do INMET, AGRITEMPO, bem como de estações estaduais, do projeto WolrdClim, e da agência norte americana Administração Oceânica e Atmosférica Nacional (NOAA). Os resultados dendroecológicos mostraram anéis de crescimento anuais nas quatro espécies, e cronologias dos quatro táxons que se relacionaram significativamente com eventos de chuva em ambos os locais de estudo. Alguns táxons ainda tiveram as cronologias relacionadas com a temperatura da superfície do Oceano Atlântico (TSA) e eventos de El-Niño Oscilações Sul (ENOS), indicando diminuição no crescimento das plantas acompanhando menores volumes de chuvas na última década. Os MNE's mostraram diferentes respostas do nicho das espécies às variáveis ambientais (precipitação e temperatura) nas FTS, com correlações significativas com os traços funcionais anatômicos e fisiológicos, possibilitando a separação das espécies em grupos funcionais distintos, e em função das mudanças no clima. O estudo confirmou que, as quatro espécies no FTS possuem potencial dendroecológico com resposta ao clima (precipitação, TSA e ENSO), bem como que MNE's em consonância com a análise de traços funcionais (anatômicos e fisiológicos) indicadores de respostas destes táxons ao ambiente xérico, além de servir como preditores de mudanças climáticas globais.

Palavras Chave: Anéis de crescimento, anatomia ecológica, ecofisiologia foliar, florestas secas, mudanças ambientais
Apoio: CAPES.

EFEITO FOTOBIOMODULADOR DA TERAPIA COM DIODO EMISSOR DE LUZ NA INFLAMAÇÃO MUSCULAR INDUZIDA POR EXERCÍCIO EM RATOS

Autor: VASCONCELOS, Alan Bruno Silva.
Co-autor: OLIVEIRA, Alan Santos.
Co-autor: NAMPO, Fernando Kenji.
Co-autor: RAMOS, Solange De Paula.
Orientador: CAMARGO, Enilton Aparecido.

Os efeitos biológicos de fontes de luz de baixa intensidade, como a terapia com diodo emissor de luz (LEDT), indicam que a fototerapia induz efeitos ergogênicos e recuperativos do músculo esquelético. No entanto, ensaios clínicos e pesquisas experimentais apresentam divergências no que diz respeito aos parâmetros a serem utilizados. O objetivo do presente estudo foi comparar o efeito de diferentes doses da LEDT (630 nm) na inflamação do músculo estriado esquelético induzida por exercício em ratos. Para tanto, ratos Wistar foram divididos em cinco grupos experimentais (n=8/grupo): controle (CON), animais não submetidos ao protocolo de exercício; recuperação passiva (RP), animais que não receberam tratamento após a indução da inflamação; LEDT (1,2 J/cm^2; 4,2 J/cm^2 ou 10,0 J/cm^2), animais tratados com fototerapia após indução da inflamação. A inflamação muscular esquelética foi induzida por protocolo de 100 minutos de nado. Após o exercício, os animais dos grupos LEDT foram expostos à fototerapia nas doses de 1,2 J/cm^2, 4,2 J/cm^2 ou 10,0 J/cm^2 sobre os músculos tríceps sural (gastrocnêmios e sóleo). Para avaliação da hiperalgesia mecânica com o von Frey eletrônico, os animais foram submetidos a avaliação antes e 24 horas após o procedimento de nado. Após 24 horas do nado, amostras sanguíneas foram coletadas para análise da atividade de creatina quinase (CK). O músculo sóleo foi retirado para análise histológica. Os dados foram expressos como média± erro padrão da média (EPM). Foi utilizado análise de variância seguido pelo Tukey post hoc. Para os dados histológicos foi realizada análise com Qui-quadrado seguido de correção de Yates. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa com Animais (Universidade Federal de Sergipe) sob nº 15/2013 e pelo Comitê de Ética em Uso de Animais (Universidade Estadual de Londrina) sob nº 124/2014. Os resultados obtidos mostraram que no grupo RP houve um aumento ($p<0,0001$) da atividade plasmática de CK (2.071±346 U/L) quando comparado ao grupo CON (683±103 U/L) e houve atenuação ($p<0,0001$) da resposta nos grupos tratados com LEDT (630 nm) com doses de 1,2 J/cm^2 (379±71 U/L), 4,2 J/cm^2 (599±131 U/L) ou 10,0 J/cm^2 (544±86 U/L). Em relação à hiperalgesia mecânica, o grupo RP apresentou redução ($p<0,05$) no limiar de retirada da pata (-11,9±1,9 g) quando comparado ao grupo CON (2,2±1,5 g) e apenas o grupo LEDT 4,2 J (-3,3±2,4 g) alterou esse limiar ($p<0,05$) quando comparado ao grupo RP. Na análise histológica, foi observada infiltração de leucócitos no músculo do grupo RP, além de áreas edemaciadas e necrosadas. Porém, menor infiltração foi observada nos animais tratados com as doses de 4,2 e 10,0 J/cm^2. Portanto, a aplicação de LEDT (630 nm) reduz a lesão inflamatória nas fibras musculares de ratos submetidos ao exercício. A dose de 4,2 J/cm^2 induziu melhor efeito anti-inflamatório e antinociceptivo do que as doses de 1,2 e 10,0 J/cm^2.

Palavras Chave: Inflamação. Músculo Esquelético. Exercício Físico. Diodo Emissor de Luz. Fototerapia.
Apoio: CAPES.

PERCEPÇÃO AMBIENTAL DE ALUNOS DO ENSINO FUNDAMENTAL SOBRE O ECOSSISTEMA MANGUEZAL

Autor: SANTOS, Aldeci Dos.
Co-autor: VASCONCELOS, Carlos Alberto De.

Para que seja possível uma mudança de pensamentos e atitudes da sociedade em relação ao seu meio natural, faz-se necessário buscar alternativas que contemplem tal transformação, objetivando fazer um resgate das relações de afetividade do homem com a natureza. Desta forma, o estudo da percepção ambiental é de suma importância para que possamos compreender as inter-relações existentes entre o homem e o meio ambiente como também aprender a protegê-lo e cuidá-lo da melhor forma. Assim, este trabalho objetivou contribuir para a conservação ambiental dos manguezais através da Percepção Ambiental dos alunos do 6º ano de uma escola pública no município de Barra dos Coqueiros/SE. A referida pesquisa foi realizada durante o mestrado, concluído em 2017 junto ao PPGECIMA.Para seu desenvolvimento, optou-se pela abordagem metodológica qualitativa, com viés ao estudo de caso. Quanto ao delineamento metodológico da pesquisa, destacam-se três momentos: 1) diagnóstico sobre as percepções prévias dos alunos através de questionários e mapas mentais; 2) realização de uma intervenção didática sobre abordagem do manguezal no município; 3) comparativo dos mapas mentais antes e depois da intervenção educativa, a fim de verificar se houve mudanças na percepção dos alunos. Ressalta-se ainda que todas as etapas acima citadas foram realizadas durante as aulas de Ciências. Para a análise e interpretação dos mapas mentais confeccionados pelos alunos na primeira fase do trabalho, utilizou-se a metodologia proposta por Kozel (2001). A utilização do questionário e mapas mentais anteriores à intervenção didática apresentou importantes contribuições, no sentido de avaliar as percepções dos alunos quanto ao ecossistema manguezal, onde se constatou que os discentes já apresentavam um conhecimento prévio quanto ao ecossistema. Já a intervenção didática contribuiu significativamente no processo de ensino e na ampliação do conhecimento que os alunos já apresentavam, sempre com enfoque para as questões ambientais. Quanto aos mapas mentais posteriores à intervenção, os alunos descreveram suas ilustrações, facilitando assim o entendimento. Nos mapas e descrições supracitados, a maioria dos discentes ressaltou os principais problemas ambientais a exemplo do lixo, como também a importância do ecossistema, tanto para a população que utiliza o manguezal como fonte de subsistência, como também para fauna local e animais visitantes. Foi possível constatar também que o entorno pode afetar o indivíduo e vice-versa, por meio de uma diversidade de interpretações positivas e negativas, com algumas visões distorcidas e depreciativas quanto ao ambiente foco do trabalho. Assim, a educação ambiental faz-se necessária no intuito de realizar, junto aos alunos, um processo de sensibilização quanto aos aspectos atitudinais, contribuindo para a preservação do ambiente ao seu redor, além de favorecer e estimular as relações mais estreitas destes com seu meio.

Palavras Chave: Percepção ambiental, Mapas mentais, Ecossistema manguezal.
Apoio: CAPES.

PERFIL DA ESQUISTOSSOMOSE GENITAL FEMININA NO ESTADO DE SERGIPE

Autor: LEANDRO, Dayvson Moraes.
Co-autor: REIS, Francisco Prado.
Co-autor: SILVA, José Rodrigo Santos.
Orientador: FEITOSA, Vera Lúcia Corrêa.

A esquistossomose mansônica é uma parasitose de veiculação hídrica que acomete todo território nacional, e apesar das tentativas de seu controle, todos os anos novas ocorrências são registradas demonstrando uma possível deficiência nos métodos atualmente empregados. Outro agravante são as formas ectópicas que a doença pode assumir especialmente quando atinge o trato genital feminino, pois trata-se de uma região sensível em diversos aspectos a modificações patológicas. Este tipo de manifestação da doença equistossomótica tem sido pouco explorada pela literatura e sua ocorrência é comumente subestimada, representando assim, um potencial de risco para a saúde de mulheres que vivem em áreas endêmicas. Esta pesquisa tem como objetivo principal investigar o perfil patológico de indivíduos portadores de esquistossomose mansônica no aparelho genital feminino. Trata-se de um estudo descritivo e retrospectivo de abordagem quantitativa com base em bancos de dados secundários pertencente ao Memorial Prof. Dr. Nestor Piva da Universidade Tiradentes. Os prontuários contidos no referido memorial foram analisados em mulheres que tiveram seu aparelho genital acometido pela parasitose. Os dados foram submetidos a um tratamento estatístico, a fim de se obter uma média anual do número de casos. A distribuição de frequência juntamente com o teste de Qui-Quadrado foram utilizados para identificar qual parte do aparelho reprodutor foi mais acometido e determinar possíveis correlações com outras patologias ao nível significância de 5%, respectivamente. Após análise dos prontuários correspondentes ao período de 1974 a 1994, foram encontrados um total de 80 pacientes com a parasitose obtendo-se uma média de quatro casos por ano. A infecção foi encontrada em todos os órgãos do aparelho genital feminino, tendo sua maior concentração nos ovários seguida das trompas e útero. Além disso, houve uma associação entre a parasitose e a metaplasia de colo uterino ($p<0,001$), cervicite ($p<0,001$) e salpingite ($p<0,001$). É evidente a necessidade de voltar à atenção para a esquistossomose genital feminina. Portanto, são necessários estudos epidemiológicos a fim de demarcar áreas de riscos e posterior implementação de políticas de saúde pública voltadas para a esquistossomose genital feminina.

Palavras Chave: Esquistossomose mansônica, Ovário, Útero.
Apoio: CAPES.

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE COCIRCULAÇÃO DAS TRÊS PRINCIPAIS ARBOVIROSES EM SERGIPE ENTRE 2014 E 2018

Autor: TELES, Aline Maria Cruz.
Autor: MELO., Luciane Moreno Storti De.

As arboviroses são doenças infecciosas de grande importância e que estão emergindo, devido à sua habilidade em expandir geograficamente e afetar rapidamente uma gama populacional enorme. Sua transmissão se dá durante o repasto sanguíneo em seres humanos ou outros animais. Os principais vetores são os mosquitos do gênero Culex e Aedes, especificamente o Ae. aegypti. Muitos arbovírus importantes são da família Flaviviridae, do gênero Flavivírus como o Dengue vírus (DENV) e Zika vírus (ZIKV) e da família Togaviridae, gênero Alphavirus como o vírus Chikungunya (CHIKV). O principal vetor, o Ae. aegypti, tem estreita relação com humanos e o Brasil possui uma geografia muito propícia a adaptação e propagação desse artrópode, apresentando um cenário de muita preocupação na saúde. Portanto, é essencial a análise dos dados gerados pelos sistemas de informação, para criar estratégias de ações eficazes e econômicas, pois o impacto das arboviroses na morbidade e mortalidade se intensifica à medida que maior número de pessoas são acometidas com implicações sobre os serviços de saúde, serviço de previdência social, principalmente pela ausência de tratamento, vacinas e outras medidas efetivas de prevenção e controle. Objetivo principal: descrever o retrato epidemiológico das principais arboviroses: dengue, zika e chikungunya no estado de Sergipe no período entre 2014 e 2018. O trabalho consiste em um estudo epidemiológico, descritivo e ecológico, utilizando como base de dados o sistema de notificação da vigilância epidemiológica e o índice de infestação predial do levantamento de índice rápido para o Ae. aegypti – LIRAa. Os resultados parciais abordam que 62,6% municípios de Sergipe encontram-se com índice de infestação médio e 14,6% alto risco para a infecção pelo vetor; e a população notificada foi maior entre as mulheres, pessoas com ensino médio, entre a faixa etária de 20 a 29 anos, moradores da zona urbana, de raça parda; e dentre as mulheres, o maior número de gestante estava no segundo trimestre de gestação. Foram identificados os sintomas clínicos e as patologias prévias, exceto nos casos de ZIKV, pois a ficha de preenchimento não apresenta campo para essa identificação. Em seguida, serão apresentados os aspectos laboratoriais, sorológicos, hospitalização, conclusão da investigação, aspectos ambientais correlacionando com o índice de infestação do mosquito, além de abordar a correlação de óbito e morbidade associados ao quantitativo de notificações.

Palavras Chave: epidemiologia; arbovirus; dengue; zika; chikungunya

PLANTA MEDICINAL INTENSIFICA A ATIVIDADE ANTINEOPLÁSICA DO 5-FLUOROURACIL EM CAMUNDONGOS PORTADORES DE SARCOMA 180

Autor: SANTOS, Sara Albuquerque Dos.
Co-autor: AMARAL, Ricardo Guimarães.
Co-autor: FILHO, Robério Oliveira De Menezes.
Co-autor: ANDRADE, Luciana Nalone.
Orientador: CARVALHO, Adriana Andrade.

Produtos naturais oriundos das plantas medicinais são fonte de praticamente todas as preparações medicinais e fornecem protótipos para compostos farmacologicamente ativos, particularmente como agentes anticancerígenos. O conhecimento tradicional fornece base para o uso de plantas com potencial antitumoral e muitos pacientes associam seu uso aos tratamentos padrões para o câncer, ignorando a existência de possíveis interações medicamentosas. Infusos da planta medicinal Matricaria recutita (Camomila) tem sido popularmente utilizados em associação com quimioterápicos no tratamento oncológico no estado de Sergipe. Com o objetivo de valiar o efeito da associação entre o Extrato Aquoso da Matricaria recutita (EAMR) e o fármaco antineoplásico 5-fluorouracil (5-FU) no tratamento em camundongos com o sarcoma 180 (S180). Para a avaliação do efeito da associação sobre a atividade antitumoral foram utilizados animais transplantados com S180 (2 x 106 células/0,5 mL, s.c.). Após inoculação, os animais foram separados em seis grupos (n = 7/grupo): veículo (Água destilada, v.o.), controle padrão (5-Fluorouracil, 5-FU, 25 mg/kg/dia, i.p.) e quatro grupos testes (EAMR 100mg/Kg/dia, v.o.), (EAMR 200mg/Kg/dia, v.o), (5-FU, 25mg/Kg/dia, i.p., combinado com EAMR 100mg/Kg/dia, v.o) e (5-FU, 25mg/Kg/dia, i.p., combinado com EAMR 200 mg/kg/dia, v.o.). Após 7 dias consecutivos de tratamento, os animais foram anestesiados, o sangue coletado via plexo retro-orbital e realizadas as análises bioquímicas (Aspartato transaminase, AST, Alanina transaminase, ALT, ureia e creatinina) e hematológicas (leucócitos totais). Após serem eutanasiados, foram retirados o tumor, fígado, baço e rim para pesagem. Foram analisados a Inibição Tumoral (IT) e os parâmetros toxicológicos. Os procedimentos foram aprovados previamente pelo comitê de ética em pesquisa e uso animal da UFS sob o protocolo 60/2016. Foi observado que o EAMR associado ao 5-FU 25mg/Kg/dia inibiu o crescimento tumoral em 66,1% e 87,7%, nas doses de 100 e 200 mg/kg/dia, respectivamente ($p<0,05$). O 5-FU inibiu 68,4% ($p<0,05$) na dose de 25 mg/kg/dia. O EAMR 100mg/Kg/dia não apresentou inibição e o EAMR 200mg/Kg/dia demonstrou uma inibição de 27,6%. É possível inferir que o EAMR 200mg/Kg/dia associado com 5-FU apresenta uma intensificação da atividade antitumoral in vivo, por provável sinergismo entre seus compostos. Projeto financiado pela CAPES/FAPITEC/SE. Área. Básico translacional.

Palavras Chave: Câncer; Interações Medicamentosas; Matricaria recutita
Apoio: CAPES.

Ciências da Saúde



IMUNOEXPRESSÃO DE BAP1 EM AMELOBLASTOMAS BRAF V600E POSITIVOS E NEGATIVOS.

Autor: SANTANA, Lucas Alves Da Mota.
Co-autor: SANTANA, Ellen Maiany Ribeiro.
Co-autor: NOVAIS, Paula Assunção.
Co-autor: JÚNIOR, Ricardo Luiz Cavalcanti Albuquerque.
Orientador: SOUSA, Sílvia Ferreira De.

O ameloblastoma é um tumor odontogênico de origem epitelial benigno, porém, localmente agressivo e de predileção pela região posterior da mandíbula. Atualmente, os estudos mostram alta recorrência da mutação BRAF V600E nos ameloblastomas, além de alta frequência em melanomas cutâneos, uveais e de boca. Investigações recentes demonstraram também nesses tumores melanocíticos mutações no gene supressor de tumor BAP1, o qual atua na regulação de eventos-chave na carcinogênese. A análise de diferentes lesões melanocíticas sugere a combinação da mutação no gene BRAF e a perda de expressão nuclear em BAP1. Tendo em vista a ocorrência da mutação BRAF V600E em ameloblastomas e a possibilidade de perda de expressão da proteína BAP1 combinada com a mutação BRAF V600E nesse tumor, o presente estudo encontra-se em andamento e objetiva investigar a expressão de BAP1 e da oncoproteína BRAF V600E no ameloblastoma e, verificar assim, a possível participação de BAP1 na patogênese do ameloblastoma. Para isso, o trabalho foi aprovado pelo Comitê de ética em pesquisa com seres humanos da Universidade Federal de Sergipe (UFS) e foram recuperados 20 blocos de parafina de casos diagnosticados como ameloblastoma, obtidos através do acervo do Laboratório de Patologia do Hospital Universitário da UFS bem como coletados dados clínicopatológicos (sexo, idade, localização, subtipo histológico). Os blocos obtidos foram submetidos à reação de imunoistoquímica (IHQ), com anticorpos específicos padronizados na concentração 1:100 e a identificação da possível perda de expressão em BAP1 analisada em microscópio óptico de luz. Como resultados parciais, até o momento dos 20 casos avaliados, 10 eram homens (50%) e 10 mulheres (50%), não havendo assim predileção por sexo e a média de idade encontrada foi de 38,5 anos, em intervalo de 13 a 72 anos. Quanto à localização do tumor, a maior parte (70%) ocorreu na região posterior. Os resultados preliminares da IHQ revelaram em 07 de 20 casos avaliados, perda de expressão nuclear e/ou citoplasmática em BAP1. O avanço dos experimentos poderá mostrar a associação ou não do status mutacional em BRAF com a ocorrência de alterações em BAP1, bem como fortalecer a possível desregulação de BAP1 no ameloblastoma.

Palavras Chave: Ameloblastoma; BAP1; BRAFV600E; Imunoistoquímica; Mutação.
Apoio: CAPES.

A INSERÇÃO DA AGRICULTURA FAMILIAR NO PROGRAMA NACIONAL DE ALIMENTAÇÃO ESCOLAR

Autor: BARRETO, Nayane Santiago.
Orientador: SIQUEIRA, Renata Lopes De.
Co-autor: CARVALHO, Izabela Maria Montezano De.
Co-autor: BARBOSA, Kiriaque Barra Ferreira.

Ao longo dos anos o Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE) passou por uma série de mudanças na sua estrutura normativa e administrativa, apresentando avanços expressivos nos seus objetivos, diretrizes, forma de gestão, abrangência e articulação com outros setores. Dentre estes avanços, destaca-se que, a partir de junho de 2009, com a sanção da Lei nº 11.947/2009, ficou legalmente instituído que, do total do montante financeiro repassado pelo FNDE, no mínimo 30%, deve ser destinado para a aquisição de gêneros alimentícios oriundos de agricultores familiares ou de suas organizações. A Resolução do FNDE nº 26/2013, que regulamenta a Lei nº 11.947/2009, ainda prevê que deverão ser priorizados na aquisição de gêneros alimentícios os produtos orgânicos e/ou de base agroecológica e os provenientes dos assentamentos da reforma agrária, comunidades tradicionais indígenas e quilombolas. O presente estudo teve por objetivo identificar o acato ou não da Lei nº 11.947/2009 em relação à aquisição prioritária dos gêneros alimentícios provenientes da agricultura familiar produzidos em base orgânica e/ou agroecológica, assim como dos gêneros provenientes de comunidades tradicionais ou assentados da reforma agrária. Para tanto, procedeu-se uma revisão da literatura por meio da busca por artigos científicos publicados a partir de 2009 nas bases de dados eletrônicos LILACS, SciELO, MEDLINE e PubMed. Considerando os descritores previamente definidos, inicialmente obteve-se 55 publicações, das quais 11 foram selecionadas para compor esta revisão. Não obstante a escassez de trabalhos sobre o tema, foi constatado o desacato a normativa, indicando que os grupos definidos pela Lei nº 11.947/2009 não estão sendo inseridos de forma prioritária no PNAE. Do total de artigo, apenas um mencionou aquisição de produtos proveniente de assentamento da reforma agrária. Não houve nenhum relato sobre a aquisição de gêneros alimentícios provenientes das comunidades tradicionais indígenas e quilombolas. Quanto aos alimentos orgânicos ou agroecológicos, 09 artigos fizeram referência à aquisição, porém os percentuais de alimentos orgânicos ou agroecológicos adquiridos ainda são baixos. Os resultados sinalizam para a necessidade de sensibilização e maior empenho dos gestores e nutricionistas responsáveis técnicos, fiscalização do Conselho de Alimentação Escolar e empoderamento dos agricultores familiares para exigirem as condições técnicas e estruturais necessárias ao usufruto do direito de prioridade do fornecimento para a alimentação escolar que lhes é legalmente assegurado.

Palavras Chave: Programa Nacional de Alimentação Escolar; Alimentação Escolar; Agricultura Familiar.

CARACTERÍSTICAS CLÍNICAS DE PACIENTES COM IAMCSST COM SINTOMATOLOGIA TÍPICA E ATÍPICA EM SERGIPE: REGISTRO VICTIM

Autor: OLIVEIRA, Jussiely Cunha.
Co-autor: FILHO, José Augusto Soares Barreto.
Orientador: SANTOS, Eduesley Santana.

O paciente com IAMCSST pode ter uma apresentação clínica típica ou atípica, onde um em cada cinco pacientes com SCA apresentará um quadro clínico atípico, que pode se manifestar com dor não anginosa ou até mesmo na ausência de quadro doloroso, com isso dificulta o diagnóstico e favorece o atraso ou a inviabilização da inserção de métodos terapêuticos. Com isso, o presente trabalho tem o objetivo de avaliar a taxa de reperfusão coronariana e mortalidade nos pacientes com apresentação típica e atípica do IAMCSST no Estado de Sergipe. Trata-se de um estudo transversal com abordagem quantitativa, que utilizou dados do registro VICTIM (Via Crucis para Tratamento do Infarto do Miocárdio), no período de dezembro de 2014 a março de 2017. Foram incluídos como portadores de manifestações típicas os pacientes que tiveram dor torácica/epigástrica tipicamente anginosa, associada ou não a outros sintomas, ao passo que foram incluídos como portadores de manifestações atípicas os pacientes que tiveram dor torácica atípica ou ausência de dor, associada ou não a outros sintomas. Foram analisados 707 pacientes, dos quais 615 (87%) apresentaram manifestação típica e 92 (13%) apresentaram manifestação atípica de IAMCSST, todos atendidos em hospitais com capacidade de realizar angioplastia primária na capital do estado de Sergipe. Observou-se diferença estatística na distância percorrida com maiores valores para os pacientes com manifestação típica (p=0,027) e no tempo porta balão maior entre os pacientes com manifestação atípica quando comparados aqueles com manisfestação típica (p=0,034). Não houve diferença estatística na mortalidade em 30 dias entre os grupos analisados. Nota-se que os pacientes com idade mais avançada tendem a ter mais manifestações atípicas na apresentação clínica do IAMCSST. Ao passo que, os pacientes portadores de manifestação típica apresentam um menor tempo porta-balão, mas sendo válido ressaltar que em ambas as apresentações clínicas os pacientes excedem o tempo ideal preconizado. No entanto não houve diferença significativa na mortalidade em 30 dias pós IAMCSST, entre os tipos de manifestações clínicas apresentadas pelos pacientes.

Palavras Chave: Infarto do miocárdio, mortalidade, qualidade assistencial, desfechos
Apoio: CAPES.

COMPARAÇÃO ENTRE MEDIDAS OBJETIVAS OBTIDAS ATRAVÉS DE INCLINÔMETROS E ACELERÔMETROS, PARA AVALIAÇÃO DO COMPORTAMENTO SEDENTÁRIO EM ESCOLARES

Autor: BARBOZA, Luciana Leite Silva.
Orientador: SILVA, Danilo Rodrigues Pereira Da.

O comportamento sedentário (CS) é um comportamento de vigília, com gasto energético de até 1,5 METS, adotando-se as posições sentada, inclinada ou deitada. Inclinômetros são aparelhos utilizados para medir o tempo gasto pelo indivíduo em posição sentada/deitada, em pé ou andando, sendo considerados padrão-ouro para avaliação objetiva do CS. No entanto, devido aos custos e à pouca disponibilidade do aparelho, diversos estudos utilizam acelerômetros para avaliação do CS, apesar destes não diferenciarem as mudanças de postura, e consideram atividades estacionárias como sinônimo de CS. Comparar as medidas de atividade estacionária (AE) do acelerômetro com as medidas de tempo sentado (TS) do inclinômetro. Verificar se a AE do acelerômetro pode se comparar à soma do tempo sentado mais em pé (TS+TP) do inclinômetro. Foram avaliados 61 escolares, de quatro turmas do 2º ano do Ensino Fundamental de uma Escola pública de Aracaju-SE. Os escolares tinham em média 7,8 ± 0,6 anos e utilizaram ao mesmo tempo inclinômetros e acelerômetros, por em média 3,5 dias, que eram colocados no início e retirados ao término do turno escolar (7h às 11h). Os acelerômetros (GT3X – Actigraph) foram fixados na altura da crista ilíaca direita, por uma cinta elástica, programados com epochs de 1s e considerando critérios de Choi et al. (2011) para validação do tempo de uso e os pontos de corte de Evenson et al. (2008) para classificação da AE (<100 cpm). Os inclinômetros (ActivPal – PAL Technologies) foram fixados na linha média anterior da coxa direita, através de uma fita adesiva. Como variáveis, foram consideradas o tempo em atividade estacionária (AE), obtido através dos acelerômetros; o tempo sentado (TS) e a soma do tempo sentado mais o tempo em pé (TS+TP), obtidos através dos inclinômetros. Todas as medidas foram convertidas em minutos. Para a análise, cada dia de uso da criança foi considerado isoladamente, totalizando 216 dias de medidas. A análise estatística foi realizada no SPSS 22.0 e Medcalc, onde foram realizadas estatísticas descritivas, teste de Kolgomorov-Smirnov, Teste W de Wilcoxon, Correlação de Spearman e plotagem de Bland-Altman. O nível de significância adotado foi $p<0,05$. Resultados: Mesmo apresentando correlação positiva e significante (rô=0,368; $p<0,001$), observamos diferenças entre os valores medianos de AE e TS (176,6 min/4h vs 121,6 min/4h, respectivamente; $p<0,001$), com viés de -43,2 e limite de concordância (95%) entre 15,6 e -102. Por outro lado, não houve diferenças entre AE e TS+TP (176,6 min/4h vs 177,8 min/4h, respectivamente; $p=0,060$), apresentando correlação mais forte (rô=0,715; $p<0,001$), e menor viés e limite de concordância (-0,4 [18,7 a -19,6]). A medida de AE do acelerômetro não pode ser comparada ou usada como indicador de TS, devendo ser interpretada apenas como atividades sem movimentação.

Palavras Chave: Desenvolvimento infantil; Estilo de vida sedentário; Serviços de saúde escolar

DESENVOLVIMENTO DE FORMULAÇÕES NANOESTRUTURADAS COMO VEÍCULO PARA TOSYL INDOLE COM ATIVIDADE LARVICIDA FRENTE AO Aedes aegypti

Autor: SANTOS, Adriana De Jesus.
Orientador: NUNES, Rogéria De Souza.
Co-autor: CAVALCANTI, Sócrates Cabral De Holanda.

O Aedes aegypti tem se apresentado como um grande problema para a saúde pública, sendo responsável pela disseminação de doenças infecciosas que têm provocado grandes epidemias mundiais. A saúde pública mundial se viu em alerta no ano de 2015 a partir dos dados alarmantes de casos de dengue, Chikungunya e Zika. Concomitantemente, casos de microcefalia em recém-nascidos e da síndrome de Guillain-Barré, foram diagnosticados e associados ao Zika vírus. Esta situação de epidemia levou as autoridades de saúde a redobrarem seus cuidados com as barreiras sanitárias. Diante dos fatos, a busca por novas estratégias de controle do Ae. aegypti tem desenvolvido pesquisas ao redor do mundo para tratamento dessas doenças, assim como para controle do vetor. O composto tosyl indole tem apresentado potencial de atividade larvicida frente ao Ae. aegypti, no entanto, essa molécula possui limitações como por exemplo, baixa solubilidade em água e hidrofobicidade. Portanto, sistemas estabilizados por tensoativos tais como, microemulsões, precursores de mesofase líquido cristalina e cristais líquidos são sistemas de liberação promissores para veicular substâncias lipofílicas, buscando atividade larvicida em baixas concentrações da substância ativa, efeito residual e possibilidade de superar a resistência com os larvicidas de uso atual. Entendendo que o controle do vetor é um dos instrumentos mais efetivos na prevenção das doenças relacionadas, desta forma, o presente trabalho visa desenvolver e caracterizar formulações nanoestruturadas à base de água e óleo estabilizados por tensoativos como sistema de liberação para o tosyl indole e avaliar o efeito larvicida contra o Ae. aegypti na busca por atividade larvicida residual e aplicação em condições de semi-campo. As formulações foram preparadas por meio da construção dos diagramas de fase ternário, tendo como componentes PPG-5 CETETH-20/óleo de moringa/tosyl indole/água. A caracterização estrutural das formulações foi realizada por meio de microscopia de luz polarizada, análises reológicas e espalhamento de raios X a baixo ângulo (SAXS). Com a construção dos diagramas de fases foi possível visualizar o comportamento de fases dos sistemas. A utilização do tensoativo possibilitou a formação de vários sistemas como por exemplo, MEs em baixas concentrações de água, e com o aumento da fase aquosa nos sistemas, ocorreu a formação de estruturas mais organizadas. O diagrama ternário exibiu regiões consideráveis de MEs, precursor de fase e Crystal líquido, resultados confirmados por análises de MLP, SAXS e reologia. Os sistemas desenvolvidos neste presente trabalho poderá servir como uma ferramenta efetiva para veicular o torsyl indol, além de apresentar potencial para controle do Ae. aegypti.

Palavras Chave: Palavras chaves: Aedes aegypti, Zica vírus, atividade larvicida, e sistemas nanoestruturados.
Apoio: UFS.

DESENVOLVIMENTO DE NANOFORMULAÇÃO CONTENDO ÓLEO DE ESPÉCIE NATIVA DO CERRADO BRASILEIRO PARA TRATAMENTO DE OSTEOARTROSE

Autor: TRINDADE, Gabriela Das Graças Gomes.
Co-autor: SILVA, Rodrigo De Faro.
Co-autor: BARRETO, André Sales.
Co-autor: QUINTANS-JÚNIOR, Lucindo José.
Orientador: ARAÚJO, Adriano Antunes De Souza.

A osteoartrose é uma doença degenerativa das articulações, sendo o joelho a segunda articulação mais acometida pela doença. O tratamento medicamentoso é limitado, devido aos eventos adversos dos anti-inflamatórios usualmente utilizados na clínica. Atualmente, a nanotecnologia tem sido empregada buscando melhorar as propriedades terapêuticas de produtos naturais para diversas enfermidades, especialmente àquelas de base inflamatória. Um óleo extraído de uma espécie nativa do Cerrado brasileiro que possui propriedades anti-inflamatórias vem sendo utilizado na medicina popular para o tratamento de doenças reumáticas e musculares. Neste estudo, objetivou-se o desenvolvimento de uma nanoformulação contendo o óleo como alternativa para o tratamento tópico de osteoartrose. A nanoformulação foi preparada pelo método de deposição interfacial de polímero pré-formado e suas propriedades físico-químicas foram caracterizadas quanto ao tamanho de partícula, potencial zeta, pH, índice de polidispersão e microscopia eletrônica de transmissão. A nanoformulação apresentou pH 6,23 ± 0,45, potencial zeta de -23,1 ± 0,4 mV, diâmetro médio 209,5 ± 1,06 nm, índice de polidispersão de 0,137 ± 0,52, forma esférica com presença da parede polimérica e núcleo oleoso característicos dos componentes da formulação. Esses resultados demonstraram que a nanoencapsulação do óleo permitiu a obtenção de uma formulação estável com tamanho nanométrico e estrutura esférica que pode ser utilizada como alternativa para o tratamento tópico de osteoartrose.

Palavras Chave: Osteoartrose; Nanotecnologia; caracterização; tratamento tópico.
Apoio: CAPES.

DIABETES GESTACIONAL CAUSA ALTERAÇÕES METABÓLICAS E COGNITIVAS NA PROLE SUBMETIDA À UMA DIETA HIPERLIPÍDICA POR UM PERÍODO DE 30 DIAS NA VIDA ADULTA EM CAMUNDONGOS SUÍÇOS

Autor: SOUSA, Ricardo Augusto Leoni De.
Co-autor: FELICE, Fernanda De.
Co-autor: FIGUEIREDO, Cláudia Pinto.
Co-autor: PASSOS, Giselle Fazzioni.
Orientador: CLARKE, Júlia Helena Rosauro.

Diabetes Gestacional (DG) é intolerância à glicose que se desenvolve, normalmente, a partir do segundo trimestre gestacional. Filhos de mães diabéticas possuem maior propensão a desenvolver obesidade e intolerância à glicose, mas não há consenso sobre alteração na cognição. Má alimentação pode servir como gatilho para o desenvolvimento destas consequências. O objetivo deste trabalho foi avaliar os efeitos do DG no desenvolvimento, no metabolismo e na cognição da prole submetida a uma dieta hiperlipídica por 30 dias na vida adulta em camundongos. Camundongos suiços (12 semanas, 25 à 40g) foram acasalados por 48 horas na proporção de 2 fêmeas para um macho, no período fértil (estrus) ou no período anterior à este (proestrus), caso houvesse a presença de alguma célula folheada neste último. Fêmeas receberam veículo ou S961 (30nmol/kg/dia,s.c.), um antagonista do receptor de insulina, iniciando o tratamento no 7o dia gestacional até o parto. Foram avaliados os testes de tolerância à glicose (TTG), a massa corporal, consumo de água e comida, comportamento materno, desenvolvimento físico e reflexo, atividade locomotora, capacidade cognitiva cortical, através do teste de recohecimento de objetos, e hippocampal, pelo Y-maze. Hipocampos das proles dos machos foram coletados e realizado western blot para avaliar o perfil inflamatório através das mudanças na expressão de astrócitos, microglia ativada e apoptose neuronal através da marcação de GFAP, CD68 GSK3 total e pGSK3βser9. Teste t de Student, área sob a curva (AUC), análise de variância (ANOVA) de duas vias e pós teste de Tukey foram utilizados para análise estatística no Graph Pad Prism 7.0, adotando $p<0.05$. Resultados Glicemia de jejum e TTG foram realizados 7 dias depois do início do tratamento e as mães que receberam S961 apresentaram maiores valores ($p<0.05$). O grupo S961 consumiu mais água ($p<0.05$), mas não houve diferença no consumo de ração ($p>0.05$). Tratamento com S961 não ocasionou diferenças no comportamento maternal, no desenvolvimento físico e reflexo das proles e não afetou a capacidade de locomoção ($p>0.05$). Proles que receberam uma dieta hiperlipídica ou normal entre P60 e P90 tiveram sua capacidade motora reavaliada, mas não apresentaram diferenças significativas ($p>0.05$). Machos e fêmeas submetidos a uma hiperglicemia intrauterina e alimentados com dieta hiperlipídica na vida adulta apresentaram maiores valores de glicemia, massa corporal, declínio cognitivo no teste de reconhecimento de objetos, mas apenas os machos mostraram declínio cognitivo no Y-maze ($p<0.05$). Resultados do western blot sugestionaram um aumento do perfil inflamatório. Proles nascidas do DG apresentaram desenvolvimento físico, reflexo e comportamento normais, mas responderam exageradamente quando submetidas a uma dieta hiperlipídica e desenvolveram intolerância à glicose, obesidade, declínio cognitivo, aumento da expressão de astrócitos, microglia e apoptose neuronal.

Palavras Chave: diabetes gestacional; S961; cognição; metabolismo; dieta hiperlipídica
Apoio: CAPES.

EFEITOS DA ADAPTAÇÃO E SESSÃO DE CURTA DURAÇÃO DE UM TREINAMENTO INTERVALADO DE ALTA INTENSIDADE SOBRE A LESÃO TECIDUAL E ESTRESSE OXIDATIVO EM RATOS WISTAR

Autor: SANTOS, Waleska Dos.
Co-autor: SANTOS, Jymmys Lopes Dos.
Co-autor: SOUZA, Lúcio Marques Vieira.
Co-autor: MARÇAL, Anderson Carlos.
Orientador: ARAÚJO, Silvan Silva De.

Treinamentos físicos promovem várias adaptações corporais benéficas. Contudo, podem gerar lesões teciduais e estresse oxidativo, dentre outros efeitos. Para tanto, avaliar os possíveis fatores que podem levar a esses acontecimentos torna-se fundamental. Avaliar os efeitos de uma adaptação ao meio líquido de 15 dias, associada a uma sessão de curta duração do Treinamento Intervalado de Alta Intensidade (HIIT) sobre a lesão tecidual e o estresse oxidativo em ratos Wistar. Estudo aprovado pelo CEPA 15/2017 (UFS). A amostra foi composta de 16 ratos Wistar, a partir de 60 dias de vida, com média de massa corporal (MC) inicial de 279,44g (+ 28,19). Foi dividida igualmente em 2 grupos: o controle (GC) e o HIIT (GHIIT), os quais receberam água e ração ad libitum. A adaptação do GC consistiu na colocação dos animais em água rasa durante 10 minutos, por 15 dias consecutivos, sem sobrecarga. A do GHIIT, foi igual a do GC na primeira semana; já na segunda semana, ocorreu em água profunda, ficando os animais nos 2 primeiros dias sem carga, perfazendo 10 sessões de nado sendo 30” de exercício por 30” de descanso, nos dias seguintes, utilizaram sobrecarga de 1% da MC, a qual foi atada ao corpo, e nos 3 últimos dias, sobrecarga de 2%. Um dia após a adaptação, ocorreu uma única sessão de HIIT com sobrecarga de 14% da MC, sendo 20” de exercício por 10” de descanso. Uma hora após a intervenção, os animais foram anestesiados e sacrificados para coleta de tecidos e sangue. Foi utilizado o teste T (grupos independentes); $p<0,05$. Os marcadores de lesão tecidual a seguir, não apresentaram diferença entre grupos ($p>0,05$), conforme CK (GC= 456,2 U/L, EP=25,15; GHIIT= 458,2 U/L, EP=44,43); ALT (GC= 91,57 U/L, EP=12,84; GHIIT= 140,4U/L, EP=32,26); AST (GC=158,5 U/L, EP 9,59; GHIIT= 155,4 U/L, EP=31,92). Em .relação ao estresse oxidativo tecidual e sérico, os grupos não obtiveram diferença, ($p>0,05$), conforme SH SÉRICO (GC= 184,9 nmol/ml, EP= 40,31; GHIIT= 191 nmol/ml, EP= 96,67); SH MUSCULAR (GC=258,5 nmol/mg, EP= 77,98; GHIIT=209,1 nmol/mg,.EP=75,51); SH HEPÁTICO (GC= 235,9 nmol/mg, EP=68,23; GHIIT= 230,4 nmol/mg, EP= 89,68); SH CEREBRAL (GC= 269,8 nmol/mg, EP= 30,34; GHIIT= 362,7nmol/mg, EP= 88,93); MDA MUSCULAR (GC= 4,63 µmolTBARS/mg, EP=0,47; GHIIT= 4,43 µmolTBARS/mg, EP=0,65); MDA HEPÁTICO (GC=11,67 µmolTBARS/mg, EP=0,80; GHIIT= 11,5 µmolTBARS/mg, EP= 2,24); MDA CEREBRAL (GC= 9,79 µmolTBARS/mg, EP= 0,90; GHIIT= 7,65 µmolTBARS/mg, EP= 2,0); ÁCIDO ÚRICO (GC= 4,0 mg/dl, EP= 0,11; GHIIT= 4,1 mg/dl, EP= 0,14). A adaptação ao meio líquido de 15 dias ininterruptos associada a uma sessão de curta duração de HIIT não promove lesão tecidual nem estresse oxidativo.em ratos.

Palavras Chave: Estresse Oxidativo; Lesão Tecidual; Treinamento Intervalado.

EFICIÊNCIA DE COMPLEXAÇÃO DA MORINA EM HIDRÓXIPROPIL-β-CICLODEXTRINA

Autor: LIMA, Bruno Dos Santos.
Co-autor: SANTOS, Anna Clara Ramos Da Silva.
Co-autor: SANTOS, Victória Caroline Nunes.
Co-autor: TRINDADE, Gabriela Das Graças Gomes.
Orientador: ARAÚJO, Adriano Antunes De Souza.

Introdução: Morina, é um flavonoide que apresenta diversas atividades farmacológicas descritas na literatura, tais como, anti-inflamatória, antibacteriana, anticâncer, antioxidante, etc. No entanto, assim como os demais flavonoides, esse composto apresenta baixa solubilidade em água, limitando sua absorção pela via oral. Dessa forma, torna-se necessário a incorporação da morina em um sistema de liberação de fármaco que melhore a sua solubilidade. Uma das alternativas viáveis, é a complexação com ciclodextrinas. Objetivos: Diante do exposto, o objetivo desse trabalho foi avaliar a eficiência de complexação (EC) da morina na hidróxipropil-β-ciclodextrina (HP-β-CD). Metodologia: Inicialmente, foi desenvolvido e validado um método analítico para identificação e quantificação da morina por Cromatografia Líquida de Alta Eficiência (CLAE). O complexo de inclusão morina/HP-β-CD foi preparado pelo método de liofilização. Para determinar a EC, 10 mg do complexo morina/HP-β-CD foi dissolvido em 10 mL de acetonitrila e a solução obtida foi mantida por agitação magnética durante 24 horas, centrifugada e o sobrenadante foi analisado por CLAE. O ensaio foi realizado em triplicata (n = 3). A EC foi calculada de acordo com uma equação que correlaciona a concentração experimental e teórica do composto encapsulado. Resultados: A EC, também chamada de eficiência de encapsulação, é um parâmetro quantitativo utilizado para determinar a quantidade do princípio ativo encapsulado na cavidade da ciclodextrina. Os valor da EC obtido foi de 98,3 ± 0,36 %, indicando que praticamente toda morina utilizada para o preparo do complexo de inclusão foi incorporada na cavidade da HP-β-CD. Conclusão: O valor da EC próximo à 100% demonstra que o método de obtenção do complexo de inclusão morina/HP-β-CD por liofilização é adequado e eficiente, obtendo-se um grande rendimento e grande interação entre as duas moléculas.

Palavras Chave: Morina; hidróxipropil-β-ciclodextrina; eficiência de complexação.
Apoio: FAPITEC.

LOUCURA DA FÉ: A RELEVÂNCIA DAS DIMENSÕES DA RELIGIOSIDADE/ ESPIRITUALIDADE NO CONTEXTO DA SAÚDE MENTAL NA PERSPECTIVA DE USUÁRIOS DO CAPS I DE CRUZ DAS ALMAS/BA

Autor: MAGALHÃES, Vinicius Pinheiro De.
Orientador: SOUZA, Silvia Cristina Arantes De.

A literatura das duas últimas décadas vem demonstrando convergências positivas na relação entre a Religiosidade/Espiritualidade (R/E) e a saúde mental, o que tem sido ratificado por familiares de pessoas com sofrimento mental e profissionais da saúde. Entretanto, no espectro da literatura consultada para a realização deste estudo não foram encontrados trabalhos que dessem centralidade à perspectiva dos usuários dos serviços de saúde mental. Nesse sentido este estudo tem significativa relevância teórica, na medida em que contribui para preencher lacunas da literatura que tem desprezado as considerações dos usuários sobre a R/E. Ademais, a relevância social deste trabalho também é perceptível, ao passo em que essa discussão teórica fomenta práticas de saúde humanizadoras e de fortalecimento dos sentidos do princípio de integralidade de nosso Sistema Único de Saúde – SUS. Nessa direção o objetivo geral deste estudo é analisar as considerações de usuários de um Centro de Atenção Psicossocial de tipo I (CAPS I) sobre as dimensões da R/E no contexto da saúde mental. Trata-se de uma pesquisa qualitativa de natureza empírica e exploratória. Foram utilizados dados primários e secundários. Os dados primários foram coletados de fonte empírica com auxílio do instrumento da entrevista semiestruturada. Foram entrevistados 6 usuários (2 homens e 4 mulheres) do CAPS I de Cruz das Almas/BA. Os dados secundários foram coletados de fontes documentais e da literatura científica sobre a saúde mental, a R/E e o CAPS I de Cruz das Almas/BA. Utilizou-se análise frequencial e análise de conteúdo por categorização temática, a fim de analisar os relatos dos entrevistados. O projeto de estudo recebeu parecer favorável (nº 2.107.637) do Comitê de ética da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB), atestando consonância ética com a Resolução do Conselho Nacional de Saúde 510/16. A análise frequencial realizada com a parte espontânea dos relatos dos entrevistados revelou que, em média, cerca de 6% das palavras espontâneas ditas pelos usuários entrevistados foram utilizadas para compor termos religiosos. Ou seja, em cada 50 palavras ditas 3 faziam referência às dimensões da R/E. A análise de conteúdo das entrevistas mostrou que, na perspectiva dos usuários, as dimensões da R/E influenciam um processo de ressignificação do sofrimento mental, contribuem para um progresso e bem-estar no contexto da saúde/sofrimento mental e ainda promovem a ampliação da noção de saúde. Constatou-se com o presente estudo que as dimensões da R/E são relevantes para os usuários entrevistados no processo de vivência da saúde/sofrimento mental. Dar centralidade às demandas dos usuários é uma das formas de defender a integralidade do SUS e de tensionar práticas mais humanas em saúde. Afinal, não precisa ser religioso para atestar o fato de que levar em consideração as dimensões da R/E é relevante no contexto da saúde e da saúde mental.

Palavras Chave: Saúde Mental; Integralidade; Humanização; Religiosidade; Espiritualidade.

O TERRITÓRIO COMO PONTO CHAVE DA PROMOÇÃO DA SAÚDE: A DISTÂNCIA ENTRE OS DETERMINANTES AMBIENTAIS E O COTIDIANO DA EQUIPE DE SAÚDE DA FAMÍLIA

Autor: MACHADO, Rosangela Fatima De Oliveira.
Orientador: PINTO, Josefa Eliane Santana De Siqueira.

A Atenção Primária à Saúde tem como um de seus pilares o vínculo construído entre profissionais e população. A territorialização da saúde é uma das ferramentas para identificar os aspectos sociais e ambientais, que possam contribuir para reflexão e ações mais adequadas a cada lugar, conforme suas demandas específicas. A Constituição Federal apregoa a promoção da saúde e prevenção de agravos como componentes fundamentais no cotidiano do trabalho da equipe. A obra de Hipócrates (480 a.C) “Dos ares, águas e lugares” já apresentava a preocupação com a saúde, relacionando-a ao território em que as pessoas viviam, o que valeu como obra pioneira da Geografia Médica e mais tarde, Geografia da Saúde, em que as condições de vida e naturais influenciavam no nível de saúde. Embora a revolução bacteriana tenha enfraquecido essa tese por um tempo, os determinantes socioambientais continuaram sendo estudados e nos últimos anos passou a ter uma relevância mundial, a partir das considerações e encaminhamentos da Organização Mundial de Saúde (OMS) aos seus países filiados. No entanto, o modelo biomédico, centrado no corpo, ainda predomina. As propostas relacionadas à identificação do território e seus determinantes como componentes do processo saúde-doença não têm sido considerados com a ênfase que se faz necessária. O resultado disso se traduz em alto índice de doenças tipicamente de origem ambiental. A territorialização da saúde, de acordo com a nova lógica do sistema vigente no país (SUS – Sistema Único de Saúde) inclui a divisão de áreas e microáreas nos municípios, a fim de oferecer às equipes de saúde maior conhecimento sobre as condições específicas e peculiaridades de cada território. Sem desconsiderar a dinâmica adjacente, a territorialização da saúde possibilita a construção de processos de saúde mais efetivos juntamente com a população. O objetivo do presente trabalho é pesquisar como os determinantes ambientais são observados, percebidos, retratados, relacionados e trabalhados pela equipe de saúde, no município Lagarto (SE), dentro do território estabelecido como área de atuação. Os procedimentos metodológicos fundamentam-se na pesquisa de natureza qualitativa, que proporciona uma compreensão mais profunda em relação à percepção e ação dos profissionais da saúde, atendendo melhor o objetivo desta pesquisa. A pesquisa documental, entrevistas e estudo de campo com as equipes de saúde favorecem a construção do estudo. Os resultados confirmam a importância da inclusão de forma enfática dos determinantes ambientais nas ações em saúde e mostram a possibilidade de construção de um modelo que contribua para inseri-los na agenda da rotina dos profissionais da equipe de saúde da família.

Palavras Chave: Territorialização da saúde; Equipe de saúde da família; Geografia da Saúde.

PREPARAÇÃO E CARACTERIZAÇÃO DE CARREADORES LIPÍDICOS NANOESTRUTURADOS CONTENDO PRODUTO NATURAL

Autor: QUEIROZ, Monna Lisa B..
Co-autor: QUINTANS, Jullyana S..
Co-autor: ARAÚJO, Adriano S..
Co-autor: SEVERINO, Patrícia.
Orientador: SERAFINI, Mairim R..

Os terpenos são potenciais para o desenvolvimento de novos medicamentos e têm apresentado variadas atividades farmacológicas, menores efeitos tóxicos e efetividade para o tratamento de diversas condições clínicas. Pertencente a classe dos diterpenos, o fitol é uma molécula abundante na natureza que apresenta inúmeras atividades farmacológicas, como anti-inflamatória e analgésica. Nesse contexto, estudos têm demonstrado a eficiência com a utilização da nanopartículas lipídicas como os carreadores lipídicos nanoestruturados (CLN) que promovem a melhoria da estabilidade, solubilidade e uma liberação sustentada de produtos naturais. Portanto, o objetivo deste trabalho foi preparar e caracterizar os carreadores lipídicos nanoestruturados contendo um diterpeno encapsulado. Os carreadores lipídicos nanoestruturados (CLN) foram obtidos pela técnica de homogeneização a quente a 65 °C sob agitação em Ultra-turrax a 14000 rpm durante 3 minutos. Os CLN (controle) e CLN contendo o fitol encapsulado foram analisados pela técnica de espalhamento de luz dinâmico - Zetasizer Nano ZS (tamanho, índice de polidispersão e potencial zeta) e também através das análises de caracterização físico-química e morfológica (TGA, DSC, DRX e MET). A formulação dos CLN (controle) e CLN contendo 15 % do diterpeno apresentaram o tamanho médio das partículas (193,36; 245,63 nm), índice de polidispersão (0,29; 0,35) e potencial zeta (-4,39; -3,50 mV), respectivamente. Os dados de caracterização de TG e DSC indicaram a compatibilidade e estabilidade térmica da formulação produzida sugerindo a encapsulação do diterpeno. A análise de DRX mostrou uma redução da dos padrões de difração da cristalinidade do CLN contendo 15 % do diterpeno comparada com CLN controle e indicou a formação de estruturas desorganizadas. A análise morfológica mostrou partículas de tamanho nanométrico, esféricas e com o núcleo apresentando a presença do composto encapsulado. Após as caracterizações foi possível verificar que os carreadores lipídicos nanoestruturados preparados apresentam um potencial inovador e são promissores como um sistema seguro para a liberação do fitol de potenciais aplicações farmacológicas.

Palavras Chave: Terpenos; Diterpenos; Sistemas para liberação de fármacos; Nanocarreadores; Nanopartículas lipídicas.
Apoio: FAPITEC.

RELAÇÃO ENTRE O DIAGNÓSTICO NUTRICIONAL E PIOR PROGNÓSTICO PACIENTES HOSPITALIZADOS POR INSUFICIÊNCIA CARDÍACA

Autor: BARBOSA, Juliana Santos.
Co-autor: COSTA, Jamille Oliveira.
Co-autor: ALVES, Luciana Vieira Sousa.
Co-autor: CARVALHO, Josefa Camila Menezes Reis.
Orientador: SOUSA, Antônio Carlos Sobral.

A Insuficiência Cardíaca (IC) é uma das principais causas de mortalidade mundial. Quando associada a desnutrição podem ter sérias consequências no prognóstico. Objetivo: avaliar a associação de desfechos hospitalares desfavoráveis (intrahopitalar e após 30 dias), em admitidos por IC com desnutrição. Estudo transversal com 38 pacientes admitidos em 2 hospitais (1 público e 1 privado). A avaliação da distribuição dos dados e a comparação entre grupos foram realizadas a partir dos testes Kolmogorov-Smirnov, Wilcoxon-Mann-Whitney e de Kruskal-Wallis, respectivamente, considerando $p < 0,05$, utilizando o SPSS 20. Resultados: pacientes com 67,42±17,08 anos, predominantemente masculina (55,3 %), atendidos em hospital privado (94,7%), utilizando plano de saúde (94,7% privado e 5,3% estadual) passaram de 3 a 49 dias internados (11,75±11,01). Após 30 dias da alta hospitalar, 17,6% foram reinternados, 5,9% submeteram-se a cirurgia cardíaca e 2,9% foram a óbito. Em relação ao estado nutricional, 74% foram apresentaram IMC ≥ 25. Entretanto, analisando os métodos de triagem 44,4%, 38,9%, 50% e 71,4%, apresentaram risco ou desnutrição de acordo com AND-ASPEN, NRS-2002, ASG ou MAN, respectivamente. O tamanho amostral interferiu na análise, mas ainda assim verificou-se associação da ASG com IMC (p=0,046) e da MAN (pacientes com risco de desnutrição/desnutrido) com o período de internação > 7 dias (P > 50) (p = 0,027). É esperado que os resultados provenientes da continuidade deste trabalho contribuam para a melhoria do diagnóstico do diagnóstico nutricional e a qualidade do atendimento, nos diferentes tipos se serviços de saúde, para o planejamento das intervenções adequadas.

Palavras Chave: insuficiência cardíaca, avaliação nutricional, desnutrição, SUS, hospitais privados.
Apoio: FAPITEC.

TENDÊNCIA À DEPRESSÃO BASEADA EM SINTOMAS EM ATLETAS SUBELITE

Autor: RÊGO, Daianne Cardinalli.
Orientador: BASTOS, Afrânio Andrade.
Co-autor: MELO, Hortência Maria Santos De.
Co-autor: REIS, Gracielle Costa.
Co-autor: MELO, Deborah Lima Ramos De.

A depressão é o transtorno de humor mais comum na população mundial e evidências apontam a prática regular de atividade física como capaz de melhorar a sintomatologia da doença. Trabalhos que buscaram entender como a intensidade do exercício interfere nessa melhora revelaram que o humor piora com a prática intensa de exercícios físicos. Atletas de elite tem carga de treinamento exaustiva, o que tornaria possível uma alta prevalência de depressão entre esses. Entretanto, pouco se entende acerca de atletas subelite. Assim, investiga-se a tendência à depressão baseada em sintomas em atletas subelite. Os instrumentos para caracterização da amostra e o Inventário de Depressão de Beck II (BDI-II) foram respondidos por 50 atletas, 35 não praticantes e 30 esportistas. O BDI-II foi dividido em 4 níveis de tendência, de mínima a grave. Foram utilizados os testes U de Mann-Whitney, ANOVA fatorial com Bonferroni, Qui-quadrado de Pearson e Correlação de Spearman, considerando $p<0,05$. Estudo 1: Atletas subelite apresentaram tendência à depressão menor que não praticantes ($p<0,000$), sendo os atletas adolescentes os menos acometidos (3,00±1,00) e havendo diferença entre homens, beneficiando os atletas subelite em relação aos não praticantes ($p<0,001$). Em todos os níveis de competição, atletas subelite apresentaram melhores resultados ($p<0,001$). Atletas subelite que recebem auxílio financeiro apresentam menos sintomas de depressão que quem não recebem ($p=0,010$) e não praticantes ($p<0,001$). O tempo de participação em competições (até 3 anos, $p=0,003$; mais de 4 anos, $p<0,001$) foi beneficiador de atletas em comparação com não praticantes, bem como a quantidade de dias de treinamento semanal (até 3 dias, $p=0,001$; mais de 4 dias, $p<0,001$). Atletas de esportes coletivos apresentam menos sintomas que atletas individuais ($p=0,005$) e não praticantes ($p<0,001$). Bem como a tendência à depressão foi associada e inversamente correlacionada ao nível de prática de esporte (não praticar e ser atleta subelite). Estudo 2: Atletas apresentaram tendência à depressão menor que esportistas ($p=0,011$). Atletas que recebem salário ou ajuda de custo apresentam menos sintomas que atletas que não recebem ($p=0,007$) e esportistas ($p=0,001$). O tempo de participação em competições beneficiou atletas que competem a mais de 4 anos em comparação com esportistas. Atletas de esportes coletivos apresentam menos sintomas que atletas individuais ($p=0,019$). Bem como a tendência à depressão foi associada e inversamente correlacionada ao nível de prática de esporte (praticar e ser atleta subelite). Atletas são menos acometidos por sintomas de depressão, apresentando tendência mínima. Homens apresentam menos sintomas, principalmente os atletas, e ser atleta beneficia os adolescentes, tornando-os os menos vulneráveis à doença. Essa menor vulnerabilidade também se evidencia diretamente com o recebimento de auxílio financeiro e quanto à escolha de esportes coletivos.

Palavras Chave: Esporte; depressão; saúde mental; exercício.
Apoio: CAPES.

TRATAMENTO COM A CORRENTE AUSSIE: ANÁLISE DE FUNÇÃO MOTORA E NOCICEPÇÃO EM MODELO ANIMAL DE DOR INFLAMATÓRIA

Autor: SILVA, Mayara Tavares Da.
Co-autor: COSTA, Diogo De Andrade Carvalho.
Co-autor: SANDES, Sílvio Santos Lacrose.
Co-autor: REIS, Kamilla Mayara Lucas Da Cruz.
Orientador: SANTANA, Josimari Melo De.

A dor, de acordo com a International Association for the Study of Pain (IASP), é uma experiência relacionada a algum dano tissular real ou potencial ou devido a alguma causa fisiopatológica a qual pode estar relacionada com o emocional, sendo sempre um sinal vital subjetivo. A estimulação elétrica, um recurso não-farmacológico, tem sido bastante utilizada para redução do quadro álgico. A corrente aussie, devido a sua conformação, tem apresentado potencial efeito analgésico: a frequência que é transmitida pode superar a impedância da pele e, a partir deste princípio, tem-se que a corrente pode excitar tecidos mais profundos, além de torná-la mais confortável e eficaz. Entretanto, sua forma de ação tem sido pouco elucidada. O objetivo deste estudo foi avaliar o possível efeito da corrente aussie na nocicepção e no comportamento motor em modelo animal de dor articular inflamatória. Foram utilizados 36 ratos Wistar machos (250 a 350 g, procedentes do Biotério do Laboratório de Pesquisa em Neurociências da Universidade Federal de Sergipe) após aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa Animal da Universidade Federal de Sergipe (CEPA/UFS; protocolo nº 31/2016). A inflamação foi induzida no joelho através de injeção intra-articular de uma mistura de 3% de carragenina e 3% de caolina. Os animais, distribuídos aleatoriamente, foram separados em seis grupos: quatro grupos tratados com a corrente aussie com alta ou baixa intensidade combinada com alta ou baixa frequência, duração de burst de 4 ms e a frequência em burst de 50 Hz, durante 20 minutos; grupo controle negativo que permaneceu anestesiado durante esse mesmo período e o positivo tratado com morfina (5 mg/kg) sendo cada grupo composto por 6 animais. Foram avaliadas hiperalgesia primária, secundária e térmica, além da atividade locomotora exploratória dos animais. Um único pesquisador realizou todas as avaliações, além de ter sido mascarado, e o aplicador da terapia não interferiu nas avaliações. Os resultados foram expressos em média +/- EPM. Diferenças entre os grupos foram analisadas pela ANOVA de duas vias com o teste post hoc de Tukey. Valores de $p<0,05$ foram considerados significativos. Houve redução significativa do limiar mecânico profundo 24 horas após indução da inflamação quando comparado ao momento basal em todos os grupos ($p<0,002$). Não foram observadas diferenças significativas nas avaliações de hiperalgesia primária, secundária e térmica, nem da atividade locomotora exploratória pós-tratamento com a corrente aussie nos momentos 0, 2, 4 e 6 h imediatamente após a aplicação, sendo que apenas o grupo tratado com morfina apresentou redução dessas variáveis avaliadas. Portanto, a corrente aussie não apresentou efeito antinoceptivo nem aumento da resposta motora em modelo animal de dor inflamatória.

Palavras Chave: Corrente alternada; dor; analgesia.
Apoio: CNPq.

UM SIMPLES MÉTODO PARA AUMENTAR O EFEITO CLAREADOR DO PERÓXIDO DE CARBAMIDA A 37% USADO EM CONSULTÓRIO

Autor: CORREIA, Ana Claudia Conceição.
Orientador: FARIA-E-SILVA, André Luís.
Co-autor: VAEZ, Savil Costa.

Este estudo avaliou o efeito de dois protocolos alternativos de clareamento dental para serem realizados em consultório buscando aumentar a efetividade clareadora do peróxido de carbamida a 37%. Blocos dentais contendo esmalte e dentina foram obtidos de incisivos bovinos e pigmentados por 1 semana em solução de café. Após a mensuração inicial de cor com um espectrofotômetro portátil, os blocos foram clareados com um dos seguintes protocolos (n = 10): Controle - aplicação do agente clareador sobre o esmalte seco; EH - o esmalte dental foi umedecido com uma gaze molhada por 1 minuto previamente à colocação do clareador; ou AM - uma bolinha de algodão úmida foi colocada sobre o clareador e deixada durante todo o procedimento. Para todos os protocolos, o clareador foi mantido por 45 minutos sobre o esmalte por duas sessões com intervalo de dois dias. A cor foi mensurada dois dias após cada sessão e os dados de ΔL, Δa, Δb e ΔE foram analisados por ANOVA e teste de Tukey (α = 0,05). Em geral, EH resultou em maiores valores de ΔL e ΔE, e menores valores de Δa e Δb que o controle; sendo que valores similares entre AM e controle foram observados para todos os parâmetros de cor e ΔE. A segunda sessão resultou em adicional aumento dos valores de ΔL e ΔE, e redução dos valores de Δa. Adicional redução de Δb foi observado apenas para EH. A umidificação do esmalte com uma gaze molhada antes da colocação do agente clareador à base de peróxido de carbamida a 37% foi efetiva em aumentar o efeito clareador deste agente.

Palavras Chave: Clareamento dental; peróxido de carbamida; in vitro.
Apoio: CNPq.

UMA NOVA FERRAMENTA DE APRENDIZAGEM- PBL : UM RELATO DE EXPERIÊNCIA DO ESTÁGIO DOCÊNCIA

Autor: CUNHA, Jéssica Oliveira Da.
Co-autor: ANJOS, Thaynara Silva Dos.
Orientador: SANTOS, Allan Dantas Dos.
Co-autor: SILVA, Brenda Evelin Barreto Da.

O objetivo deste trabalho é relatar a experiência de um estágio docência, descrevendo as vivências nas atividades propostas para o exercício docente em Enfermagem . Este estágio foi possibilitado pelo Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da Universidade Federal de Sergipe e desenvolvido no Campus Lagarto no componente curricular de uma disciplina optativa – saúde ambiental para turma do 3 e 4 ciclos. A metodologia adotada no campus é a problemática baseada em problemas(PBL) ou ativa, a qual permite desenvolver o pensamento crítico dos alunos e construir, em conjunto, soluções mais criativas , vale ressaltar que fui formada por essa nova forma de ensino. Observou-se que cabe ao docente ou tutor promover estratégias para motivar e torná-los estudantes ativos na construção do conhecimento . A experiência possibilitou conhecer estratégias de ensino, compartilhar o conhecimento e a experiência com os graduandos e com os professores da disciplina, refletir sobre a prática docente, além de contribuir para o aperfeiçoamento desta e reconhecer que o novo processo de ensino-aprendizagem é um método que obtêm resultados positivos que refletirá no profissional que estamos formando. O estágio docência constitui-se, portanto, de uma experiência enriquecedora e de grande relevância na formação profissional docente, possibilitando a construção e consolidação de conceitos, a quebra de paradigmas e a superação das dificuldades da carreira docente no ensino superior e principalmente quando se trata de uma forma de ensinar diferente da tradicional.

Palavras Chave: PBL; Estágio docência; Relato de experiência
Apoio: CAPES, FAPITEC.

UMA SESSÃO DE TREINAMENTO FUNCIONAL PODE PROMOVER HIPOTENSÃO, E AINDA PROPORCIONAR EMOÇÕES POSITIVAS EM SEUS PRATICANTES?

Autor: LIMA, Aluísio Andrade.
Co-autor: SANTANA, Lucas Souza De Jesus.
Co-autor: LIMA, Newton Benites Carvalho.
Co-autor: GRIGOLETTO, Marzo Edir Da Silva.
Orientador: SILVA, Danilo Rodrigues Pereira Da.

Diversos estudos têm mostrado o efeito benéfico do treinamento funcional (TF) no equilíbrio, coordenação, resistência muscular e performance. No entanto, apesar de ser amplamente utilizado na prática clínica, pouco se sabe sobre o seu efeito na pressão arterial (PA) aguda. Adicionalmente, sabe-se que o prazer durante o exercício é um determinante para aderência aos programas de treinamento físico. No entanto, ainda não está claro se o TF pode promover respostas afetivas positivas. Analisar a resposta aguda a uma sessão de TF nos indicadores cardiovasculares e na resposta emocional afetiva ao exercício. Dezoito indivíduos jovens (nove homens e sete mulheres) assintomáticos e sedentários realizaram duas sessões experimentais em ordem aleatória: TF e Controle (C). A TF foi dividida em quatro partes: 1) Aquecimento; 2) Neuromuscular 1 (exercícios de potência muscular e velocidade); 3) Neuromuscular 2 (exercícios de força muscular); 4) Cardiometabólica (corrida intervalada). Os participantes realizaram duas voltas em cada circuito e cada estação durou um minuto (densidade 30:30). Por outro lado, na C, os indivíduos ficaram em pé por 40 minutos, tempo equivalente ao exercício na TF. A PA sistólica e diastólica foram obtidas antes, 30, 45 e 60 minutos após as intervenções através de um monitor cardíaco automático (Microlife modelo BP3BT0-A). Além disso, a resposta afetiva foi avaliada ao final de cada fase da TF através da Feeling Scale, composta de 11 pontos, variando entre +5 (muito bom) e -5 (muito ruim). Para análise da PA foi utilizada análise de variância de dois caminhos para medidas repetidas (ANOVA), seguida do teste de Newman-Keuls, com $p<0,05$. Em comparação ao pré-exercício houve diminuição da PA sistólica (maior redução: 112±3 vs 103±3 mmHg, $p<0,01$) e diastólica (maior redução: 65±3 vs 61±3 mmHg, $p<0.01$) durante todo o período de recuperação. Enquanto que nenhum desses indicadores modificou após a sessão C. Assim, as respostas da PA sistólica e diastólica foram menores quando comparadas à sessão C em todos os momentos da recuperação. Adicionalmente, a TF promoveu uma resposta emocional afetiva positiva durante as quatro fases do exercício (Aquecimento – 2,2 ± 1,5; Neuromuscular 1 – 1,2 ± 2,1; Neuromuscular 2 – 1,2 ± 2,6; Cardiometabólica – 0,1 ± 3,0. Uma sessão de TF promoveu redução da PA até 60 minutos após o exercício, além disso, favoreceu uma resposta positiva da percepção de prazer durante sua realização.

Palavras Chave: Pressão arterial; exercício; treinamento funcional; prazer
Apoio: CAPES, PICVOL.

Ciências Humanas



O JOGO EXERGAME NO ENSINO MÉDIO E SUAS PRÁTICAS CORPORAIS NA PERCEPÇÃO DOS ALUNOS NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA

Autor: GOMES, Keyne Ribeiro.
Orientador: LUCENA, Simone.

O presente estudo tem por objetivo investigar as possibilidades pedagógicas de utilização do jogo Exergames (EXG) com os discentes do Colégio Estadual Ministro Petrônio Portela, nas aulas práticas de Educação Física. Os EXG são jogos eletrônicos que captam e virtualizam os movimentos reais dos usuários. Para tanto, estes jogos utilizam os movimentos de diferentes segmentos como forma de interação com ambientes virtuais, podendo contribuir não apenas para o aumento do gasto calórico, mas também para o aumento do repertório de movimentos do indivíduo, principalmente em fase de crescimento. Esse tipo de jogo tem uma combinação entre jogos virtuais e exercícios físicos, eles popularizaram-se no Brasil por propiciarem novas perspectivas de lazer, atividade física e desenvolvimento pessoal/social. Contudo, para além do aspecto do divertimento, crescem as dimensões sobre o potencial de aprendizagem implícito nesses jogos e seu papel na educação. Diante desse entendimento, essa pesquisa optou por trabalhar, com os 15 alunos, de ambos os sexos, cursando do 1º ao 3º ano do Ensino Médio, com idades entre 15 a 17 anos, matriculados no Colégio Estadual Ministro Petrônio Portela, localizado na cidade de Aracaju/SE. Optou-se também, por não escolher uma turma, em especifico, as aulas práticas de Educação Física são com todas as turmas do Ensino Médio. O percurso teórico-metodológico escolhido pautou-se na abordagem qualitativa, com o método da etnopesquisa-formação que segundo Macedo (2010), direciona seu interesse para compreender as ordens socioculturais em organização, constituídas por sujeitos intersubjetivamente edificados e edificantes. Para o levantamento das informações, foi feito uma observação. Está sendo realizado o conteúdo teórico e prático à cada atividade desenvolvida os discentes fazem suas colocações através de uma gravação.

Palavras Chave: Exergame; Educação Física; Jogos Eletrônicos; Práticas Corporais; Corpo
Apoio: FAPITEC.

"WRITTEN IN BLACK AND WHITE" O ENSINO DE LÍNGUA INGLESA NO ATHENEU SERGIPENSE (1870 – 1877)

Autor: SILVA, Waldinei Santos.
Orientador: ALVES, Drª. Eva Maria Siqueira.

O presente estudo tem como objetivo compreender a configuração da disciplina Língua Inglesa no Atheneu Sergipense, entre os anos de 1870 e 1877. O recorte temporal corresponde ao ano em que foi criado o Atheneu Sergipense com o ingresso do primeiro lente de Língua Inglesa até o ano em que foi instituído e regulamentado as normas para o primeiro concurso de ingresso na cadeira dessa disciplina. Para tanto, a pesquisa se apoiou nos conceitos de Disciplina Escolar, segundo Chervel (1990), Cultura Escolar de Viñao Frago (1994) e Juliá (2011), e currículo de Goodson (1997). Para alcançar os propósitos dessa pesquisa, inicialmente, buscamos entender como a disciplina de Língua Inglesa se estabeleceu no programa da Instrução Pública na Província de Sergipe, a seguir compomos um quadro do ensino secundário, no que se refere às finalidades para ensino da língua estrangeira, segundo a reforma Paulino de Souza de 1870. Em seguida, mapeamos os lentes da disciplina de Língua Inglesa, a saber: Justiniano de Mello e Silva e Ascendino Ângelo dos Reis a fim de perceber a configuração do trabalho docente desses lentes, suas atuações e contribuições para consolidação do ensino de Língua Inglesa no Atheneu Sergipense. Em seguida, interpretamos os livros trabalhados na instituição, bem como os conteúdos, métodos, abordagens, intencionalidades e autores. Nessa investida de pesquisa, tomamos como fontes as Atas da Congregação do Atheneu Sergipense, os compêndios History of Rome de Goldsmith e Elementos de grammatica ingleza do Dr. Antonio Franco da Costa Meirelles, relatórios da Instrução Pública, Regulamentos do Atheneu Sergipense, leis que regulamentam a educação no referido período e Jornal do Aracaju. Por fim, a investigação nos possibilitou compreender que as configurações da disciplina de Língua Inglesa do Atheneu Sergipense, se pautam numa abordagem essencialmente gramatical ao longo dos anos com a inserção de elementos de conversação.

Palavras Chave: Atheneu Sergipense, Ensino Secundário, História das Disciplinas Escolares, Língua Inglesa.

A ABORDAGEM DA ÉTICA E DO AFETO NOS LIVROS DIDÁTICOS MAIS ADOTADOS EM ARACAJU/SE: UMA PROPOSTA DE SEQUÊNCIA DIDÁTICA

Autor: SANTOS, Claudiene Dos.
Co-autor: SOUZA, Géssica Bruna Bahia De.

Resumo Expandido: A pesquisa bibliográfica buscou averiguar como ocorre a abordagem da ética e do afeto nos livros didáticos dos anos finais do ensino fundamental, mais adotados em Aracaju/SE, correspondentes ao PNLD/2017, relacionando essa temática também com os jogos matemáticos desenvolvidos pelas tribos Bororó e Kayabi por meio do incentivo dessas práticas. Após a caracterização da presença da ética e do afeto nos livros examinados e a constatação de uma abordagem pouco fomentada, surgiu assim, a proposta de uma sequência didática aproximando parte do conteúdo de Geometria Plana contido nos livros com a ética e com o afeto, por meio de jogos matemáticos que são praticados nas referidas tribos indígenas. Como principal embasamento teórico, utilizou-se Alves (2001) e Grando (1995, 2000) para fundamentar as discussões acerca dos jogos matemáticos, Tiba (2006) e os PCNs (2001) como respaldo teórico para o debate da ética e Jesus (2017) e Silva (2018) para firmar o exame das coleções examinadas. A interdisciplinaridade também é posta em evidência fundamentada no pensamento de Fazenda (2014) ao passo que propomos uma sequência didática a partir do tema Cultura Indígena, esta baseada no entendimento de Barros (2013). Dessa forma, percebeu-se que a abordagem da ética e do afeto, ainda pouco fomentada nos livros didáticos, se deu de maneira mais substancial por meio da sequência didática proposta, a qual trouxe subsídios para o trabalho do professor, fazendo com que o docente possa exercer um ensino mais efetivo e que leve ao aluno a um processo de aprendizagem significativa.

Palavras Chave: Palavras-chave: Ética; Afeto;Jogos matemáticos; Interdisciplinaridade; Sequência didática.
Apoio: FAPITEC.

A ABORDAGEM DOS JOGOS MATEMÁTICOS NOS ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL: UM OLHAR A PARTIR DA EPISTEMOLOGIA GENÉTICA DE PIAGET

Autor: SOUZA, Géssica Bruna Bahia De.
Co-autor: SANTOS, Claudiene Dos.

Resumo Expandido: O presente trabalho bibliográfico traz a discussão sobre as fases de desenvolvimento cognitivo descritas por Piaget em seu livro Epistemologia Genética, enfatizando, na perspectiva deste autor, o estágio de desenvolvimento operatório formal. O jogo matemático também é posto em evidência, ao ser realizado o exame dos escritos dos autores que tratam dessa temática e utilizam Piaget para fundamentação teórica do seu trabalho. Para fundamentação teórica desta pesquisa bibliográfica utiliza-se Piaget (1978) com o intuito de discutir sobre os estágios de desenvolvimento cognitivo da criança e sobre a Epistemologia Genética, Terra (2010), trazendo uma reflexão acerca do desenvolvimento humano baseados em Piaget, Bachelard (1996) para fomento do conhecimento científico, Huizinga (1990) para a conceituação de jogo - de forma geral e Kishimoto (2008) e Grando (2000) para esclarecimentos sobre jogos matemáticos. Dessa forma, procura-se, aqui discutir a importância do uso dos jogos matemáticos em uma faixa etária que seja adequada para sua aplicação, a partir do olhar de Piaget, mais especificamente dos níveis de desenvolvimento cognitivo por ele apresentado em seu livro Epistemologia Genética. Assim, discutir sobre a abordagem de Jogos Matemáticos é importante, sobretudo, quando esse entendimento perpassa pelo uso adequado de determinado jogo em uma faixa etária pontual. O desenvolvimento do presente estudo possibilitou construir um caminho ao perpassar sobre a Epistemologia Genética de Jean Piaget, percorrendo pelas características importantes desta teoria e evidenciando como se dá o processo de desenvolvimento da construção do conhecimento humano, seja desde as fases iniciais até a vida adulta. Nas fases de desenvolvimento, corroboradas aqui neste trabalho, pode-se perceber o quão foi importante e significativo este estudo realizado por Piaget, já que apresenta contribuições significativas no âmbito da Educação, bem como da Pedagogia e Psicologia, vale salientar também que é importante perceber a perspectiva dos autores que estudam sobre jogos matemáticos de acordo com a teoria piagetiana.

Palavras Chave: Palavras-chave: Jogos matemáticos; Epistemologia genética; Operatório formal; Ensino; Aprendizagem.
Apoio: FAPITEC.

A ARGUMENTAÇÃO COMO FERRAMENTA NA TOMADA DE DECISÕES SOBRE CIÊNCIA E TECNOLOGIA

Autor: RAMOS, Rafael Alves.

Nas duas últimas décadas, é crescente no ensino de ciências os estudos dos processos de ensino em que considere o impacto das evoluções científicas e tecnológicas e abordem temas próximos à realidade dos alunos, segundo Sasseron (2013). Diante disso, a questão norteadora deste trabalho é: como considerar um ensino que possibilite aos alunos à tomada de decisões frente a esses impactos relacionados ao desenvolvimento acelerado da ciência e tecnologia? Neste sentido, objetiva-se com este trabalho evidenciar pressupostos relacionados à argumentação como possível ferramenta na tomada de decisões. A pesquisa tem caráter qualitativo e é do tipo bibliográfica. Para o levantamento bibliográfico explorou-se a presença desses pressupostos em trabalhos publicados em anais do Encontro Nacional de Pesquisa em Educação em Ciências - ENPEC durante o quinquênio 2013-2017. Como resultados, tais pressupostos consideram a necessidade no âmbito da sala de aula, dos alunos incorporarem características do fazer científico. Dentre as características, a prática da argumentação possibilita os estudantes construírem afirmações baseadas em evidências, podendo refletir, criticar e refutar até se chegar à conclusão de um dado científico, favorecendo a tomada de decisões e também o pensamento crítico.

Palavras Chave: Ensino de Ciências; Ciência e Tecnologia; Prática Epistêmica
Apoio: CAPES.

A AVALIAÇÃO DOS ESTUDANTES PELO ENADE: A GERAÇÃO DE RESULTADOS E O RANQUEAMENTO

Autor: ANDRADE, Sammela Rejane De Jesus.

O Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes) foi instituído em 2004 com o objetivo de atender as determinações legais previstas em documentos como a Lei de Diretrizes e Bases (LDB), haja vista que os mecanismos adotados até então não possibilitavam a consolidação de dados para um panorama integralizado da educação superior. Para isso, enquanto política pública, o Sinaes contempla três critérios de avaliação: o das instituições de educação superior, o dos cursos de graduação e o do desempenho acadêmico de seus estudantes, sendo esse último aferido por uma avaliação em larga escala, o Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (Enade), que é uma avaliação oficial em larga escala de caráter obrigatório e voltada para aferir o rendimento dos ingressantes e concluintes dos cursos de graduação, em relação aos conteúdos programáticos, habilidades e competências adquiridas em sua formação. Sua primeira aplicação ocorreu em 2004 e a periodicidade máxima da avaliação é trienal para cada área do conhecimento. Haja vista a utilização dos resultados do Enade na composição dos índices da educação superior, é indiscutível a sua relevância, principalmente sob a perspectiva de política pública da educação superior. Os dados gerados a partir dos resultados do Enade apresentam uma finalidade, que é a de direcionamento das ações da política pública. Todavia, a partir do momento em que os dados são divulgados, seu uso pode ser desvirtuado, gerando os ranqueamentos. Pesquisadores como Brito (2008) e Sobrinho (2010) tecem críticas a respeito do modo como os dados oriundos do exame são desvirtuados de seu propósito quanto utilizados para tal finalidade. A fim de discutir sobre esse problema, analisamos materiais divulgados pela mídia sobre as melhores e piores universidades do país, como feito pelo site UOL, com a publicação intitulada Unifesp é a melhor universidade do país, segundo índice do MEC, divulgada em 2009 com base nos dados disponibilizados pelo Ministério da Educação. A partir disso, chegamos à conclusão de que a distorção do uso dos dados Enade decorre da interpretação errônea de que esta avaliação possibilita a comparação, e consequente ranqueamento, entre os cursos de diferentes instituições, quando na verdade o que é avaliado é desempenho dos estudantes com relação aos conteúdos programáticos previstos nas diretrizes curriculares dos cursos de graduação. Enquanto política pública, os dados oriundos do Enade devem ser utilizados como diagnóstico e elaboração de políticas que visem a melhoria da educação superior e não com fins de ranqueamento.

Palavras Chave: Enade; Avaliação; Resultados.
Apoio: CNPq.

A CONSTRUÇÃO DE ESPAÇOS DE FORMAÇÃO NO INTERIOR DA ESCOLA: REFLEXÃO E DIÁLOGO SOBRE A FORMAÇÃO CONTINUADA

Autor: SILVA, Raquel Souza.
Orientador: GIVIGI, Rosana Carla Do Nascimento.

No Brasil, amplo é o desafio para conceber a educação na perspectiva inclusiva. Esta enfatiza a necessidade de romper com a escolarização tradicional e subsidiar práticas condizentes com um sujeito da educação plural e assim romper com legado do aluno ideal, do aluno que é "educável". Nesse sentido, a formação continuada dos professores em contexto é uma das possibilidades para a transformação do cenário educacional. Com o objetivo de analisar o processo de formação continuada de professores a partir de espaços de diálogo/formação sobre alunos com deficiência/dificuldades numa escola pública de ensino fundamental. O aporte-teórico metodológico utilizado é da pesquisa-ação colaborativo-crítica. A pesquisa de campo realizou-se em uma escola que pertence à rede regular estadual de ensino e situa-se em um município de Aracaju/Sergipe. A escola é de pequeno porte, funcionando nos turnos matutino e vespertino do primeiro ao quinto ano do Ensino Fundamental, totalizando aproximadamente 385 alunos. No total foram 37 visitas a escola, do período de novembro de 2015 a julho de 2016, nas quais se efetivaram momentos de observação, participação coletiva em sala de aula e diálogo com os professores. Como instrumento de coleta de dados utilizou-se o diário de campo, o qual foi analisado com codificação aberta, segundo códigos teórico-analíticos. Observou-se que a escola produz processos normalizadores: os professores produziam um discurso de verdade, legitimando e reforçando o discurso do poder-saber, enquadrando os alunos em rótulos: que não querem nada, que não aprendem; a dificuldade que o aluno possuía para aprender, o aluno que desviava do padrão de aprendizagem, lhe eram levantadas hipóteses com relação sua integridade intelectual. A organização escolar dificultava a realização de momentos coletivos de aprendizado; a escola tem poucos espaços de diálogo/formação: era difícil para os professores mobilizarem outro horário em virtude das próprias aulas e da impossibilidade de encontro no contra turno; esta era decorrente tanto pela da falta de espaço na escola, como também, da própria carga horária de trabalho do professor, que na grande maioria possuía dois vínculos empregatícios; que o trabalho colaborativo é potente na abertura de espaços de diálogo/formação. Por fim, o estudo sugere que há necessidade da escola reinventar outras relações, de instituir outros espaços de diálogo/formação, produzindo outros processos de subjetivação de ser aluno e ser professor. Acreditamos que o trabalho com os professores seja mola propulsora para uma educação mais equânime, condizente com uma educação para todos.

Palavras Chave: Formação de professores; Relações de poder; Pesquisa-ação colaborativo-crítica; Diálogo.
Apoio: CAPES.

A CRISE ESTRUTURAL E SUAS IMPLICAÇÕES NO PROCESSO DE ACUMULAÇÃO FINANCEIRA NO CAMPO

Autor: SILVA, José Danilo Santana.
Orientador: CONCEIÇÃO, Alexandrina Luz.

No campo, o capital especula e rentabiliza através do modelo do agronegócio que tem como objetivo envolver desde a unidade de produção familiar até domínios latifundiários, abarcando (articulando e recriando) antigas e novas formas de exploração do trabalho. (CONCEIÇÃO, 2013). Nosso objetivo é analisar como o agronegócio representa a expressão máxima do capital financeiro no campo. Para o desenvolvimento da pesquisa tem-se como método o materialismo histórico dialético, desenvolvido por Karl Marx, consiste em um arcabouço teórico-metodológico capaz de analisar as contradições existentes no sistema do capital, estabelecer bases científicas válidas para investigar o processo de reprodução do capital, bem como seus condicionantes históricos. Os procedimentos metodológicos são: levantamento bibliográfico, pesquisa de campo (realizando entrevistas e aplicando questionários) e produção de material fotográfico, coleta de dados em institutos como IBGE e Ipea, elaboração de mapas, para posteriormente realizar as análises e construir a Tese. Os resultados obtidos até o presente momento são as análises realizadas a partir do levantamento bibliográfico, o que permite compreender que sob o prisma da financeirização, a agricultura mundializada irá se desenvolver com base na tríade Estado-capital-mercado, atuando principalmente na produção de commodities, nas bolsas de mercadorias e de futuro e nos monopólios mundiais. Com a crise estrutural, o marcha das fusões atinge seu mais alto patamar, constituindo grandes conglomerados financeiro para o controle de grandes fatias de mercado. Frente ao processo de modernização da agriculta em decorrência da financeirização da economia, o agronegócio consolida-se no Brasil por meio de políticas de Estado que tem como objetivo a subordinação das terras e das águas ao mercado. A necessidade sociometabólica do capital em ampliar seu lucro conduz seus agentes a investidas cada vez mais incisivas para garantir o domínio da natureza e da produção agrícola, e da retirada direta e indireta de mais-valor. A partir do uso do materialismo histórico dialético investiga-se os processos e contradições do sistema do capital no avanço do capital financeiro no campo, sobretudo no Sertão Sergipano. Observa-se que antigas estruturas produtivas foram destruídas ou se metamorfosearam para atender a necessidade de acumulação em ritmo acelerado, comandado pelo capital financeiro. As formas de organização do trabalho e a introdução de novas tecnologias baseadas no sistema toyotista implicou na intensificação da exploração da força de trabalho, tornando o trabalho na cidade e no campo ainda mais precarizado, o que está sendo evidenciado no Sertão Sergipano.

Palavras Chave: capital financeiro; crise estrutural; agronegócio

A DEMOCRACIA E O TOTALITARISMO: REFLEXÕES NO PASSADO E ATUALIDADE

Autor: MENEZES, Filipe Cortes De.

O desenvolvimento de um país perpassa pela adequada compreensão da história, principalmente mediante o aprendizado com os acertos e sobretudo com os equívocos por quais passou a humanidade. A necessidade de compreensão, sobretudo dos erros do passado, inclusive com sua contextualização à luz dos direitos humanos, e surgimento de normas internacionais correlatas, como a Declaração Universal, e os eventos históricos como as duas Grandes guerras Mundiais, mostra-se essencial para o crescimento social, jurídico e institucional uma sociedade. Faz-se, assim, oportuna uma reflexão acerca do conhecimento que os membros da coletividade tem da sua conduta, em analogia da discussão travada por Michel Foucault (2010, p.6), quando este filósofo abordou o nominado "conhecimento de si"e sua relação com a subjetividade. Uma reflexão para se refletir inclusive até que determinado ponto não se pode pensar num "conhecimento de nos". Visou-se, por meio do presente trabalho, identificar os erros do passado, sobretudo visando delinear o desenvolvimento da Democracia, inclusive no Brasil, por meio de um estudo critico acerca da teoria nazista, especialmente a contida no livro Mein Kampf, escrito por Adolf Hitler, a fim de que bem compreendendo suas premissas, as abordando cientificamente, não possa a mesma voltar efetivamente a ser reproduzida, seja em práticas institucionais ou mesmo em condutas de membros da coletividade. A compreensão acercas das premissas teóricas adotadas pelo Livro Mein Kampf, frise-se novamente, poderá colaborar para que analisemos a situação atual da Democracia Brasileira, em especial as eleições atuais a fim de que verifiquemos e evitemos que a mesma postura totalitária seja adotada, não somente pelos atores políticos (Estado totalitário), mas sobretudo e principalmente, pelos cidadãos (sociedade totalitária), eleitores, agentes contínuos e vigilantes da Democracia. De igual sorte, após bem compreendidos os limites em comento, se poderá fazer uma correlação com o princípio da fraternidade e sua relação com a Democracia participativa (BAGGIO, 2008, p.88) e também enquanto instrumento de um verdadeiro direito ao desenvolvimento humano pleno, de efetivação da dignidade (ANJOS FILHO, 2013, pag.273). Adotou-se no trabalho a metodologia bibliográfica e o método dedutivo. A análise do tema aponta como resultado de que a Democracia, nas condições atuais desenvolvidas pela sociedade brasileira, apresenta algumas características do regime totalitário, sendo ainda necessário, por meio de uma maior participação e conscientização popular, um maior desenvolvimento, a fim de que possa atingir um efetivo estágio Democrático.

Palavras Chave: Democracia, Reflexão, Totalitarismo.

A DITADURA CIVIL-MILITAR NOS IMPRESSOS SERGIPANOS: UMA FERRAMENTA PARA A APRENDIZAGEM HISTÓRICA

Autor: BARRETO, Mayra Ferreira.
Orientador: CONCEIÇÃO, Joaquim Tavares Da.

A presente pesquisa propõe utilizar matérias impressas de jornais sergipanos no período da ditadura civil- militar de 1964 no Brasil, com o objetivo de facilitar a aprendizagem histórica dos alunos, possibilitar a pluriperspectividade de interpretações históricas e desenvolver a criticidade dos estudantes, Criando condições de construir um conhecimento significativo. O trabalho será desenvolvido com alunos do 9° ano do ensino fundamental da Escola Municipal Araceles Rodrigues Correa, localizada no município de São Cristóvão/ SE, escola onde leciono à disciplina História e Educação Patrimonial. Os jornais selecionados foram: "Gazeta de Sergipe", "A Cruzada", e o "Jornal de Sergipe" entre 1964- 1985. Esses jornais foram escolhidos por terem a capacidade de servirem como ferramentas para a compreensão das disputas sócio-políticas e a reprodução de ideologias daquele período e de estarem conectados, com o que acontecia em outros estados do Brasil. Os periódicos sergipanos possibilitam a análise das experiências: traumáticas, práticas repressivas, mecanismos de resistências, censuras e ajudam a compreender o posicionamento político dos jornais e principalmente dar inteligibilidade a um passado recente, ampliando o compromisso com a memória coletiva. A escolha da temática ditadura civil- militar é de fundamental importância, pois, trata-se de um tema que embora seja discutido, temos muito que avançar, porque ainda no Brasil arquivos são negados. Não obstante, há falta de interesses de setores e desconhecimento de boa parte da população, principalmente das gerações mais jovens sobre o que foi a ditadura no Brasil (Gasparotto; Padrós, 2010). Os procedimentos metodológicos adotados para este estudo são a pesquisa bibliográfica e a análise documental. Assim, diante da seleção dos jornais procurarei estabelecer um programa de atividades, seguindo orientações fornecidas por Faria (2009), para aulas com fontes jornalísticas e as propostas na BNCC (2017) sobre a leitura de fontes históricas na sala de aula. De acordo com o exposto as etapas serão: Identificação, Comparação, Contextualização, Interpretação e Análise das fontes. A pesquisa está em andamento, contudo, ao término deste trabalho, espera-se contribuir para o aprendizado histórico, possibilitando aos alunos a utilização das experiências humanas do passado, para que o mesmo possa interpretar a sua realidade e perspectivar o seu futuro.

Palavras Chave: Palavras-chave: Ensino de História; Impressa Sergipana; Ditadura Civil-Militar.
Apoio: UFS.

A EDUCAÇÃO AMBIENTAL NA FORMAÇÃO DOCENTE E O DESAFIO PARA UMA SOCIEDADE SUSTENTÁVEL

Autor: MODESTO, Monica Andrade.
Orientador: ARAUJO, Maria Inêz Oliveira.

Nos últimos tempos muito tem se discutido acerca da necessidade de transformação das sociedades fundadas no sistema capitalista em sociedades sustentáveis, que se relacionem de forma menos assoladora com o ambiente e que priorizem uma melhor qualidade de vida. Essas discussões são movimentadas na sociedade, em grande parte, por ativistas, organizações não-governamentais e movimentos sociais, mas há um campo no qual elas precisam adentrar e se fortalecer: o da formação dos sujeitos. O presente estudo foi desenvolvido mediante análise dos Projetos Pedagógicos de cursos de licenciatura ofertados pelas instituições públicas sergipanas. A análise dos dados foi realizada à luz da técnica da Análise Textual Discursiva. Sergipe tem duas instituições públicas que ofertam Ensino Superior, a Universidade Federal de Sergipe e o Instituto Federal de Sergipe. A primeira oferta, nos seus diferentes campi, dezenove cursos de licenciatura, entretanto, somente seis foram analisados para este estudo (Ciências Biológicas, Ciências Sociais, Geografia, Pedagogia, História e Química) devido ao fato de que treze cursos não trazem em sua estrutura curricular nenhuma disciplina que remeta à discussão ambiental. No Instituto Federal de Sergipe foram analisados dois dos três cursos de licenciatura ofertados pela instituição (Química e Física) porque um não aborda discussões ambientais em seu currículo. Os currículos em questão possibilitam uma abordagem ambiental crítica da formação docente, capaz de desvelar ao aluno a complexidade da dimensão ambiental, mas não alcançando as proposições dos Parâmetros Curriculares Nacionais, da Política Nacional de Educação Ambiental e das Diretrizes Curriculares Nacionais que apontam o caráter transversal e dimensional da educação ambiental nos currículos. Um fato importante a ser destacado é o de que a maior predominância de disciplinas que abordam a Educação Ambiental e as questões socioambientais está centrada nos cursos relacionados às Ciências Exatas, que se apresentam em patamar de igualdade com o curso de Ciências Biológicas, e que, pelo caráter de seus conteúdos, este último deveria abranger essas discussões de maneira mais aprofundada. Os cursos relativos ao campo das Ciências Humanas, por sua vez, necessitam ampliar as discussões. É possível concluir que os currículos analisados, embora ainda incipientes e um desafio para a promoção de sociedades sustentáveis, desvelam possibilidades para que uma formação docente ancorada na dimensão ambiental seja efetivada, porém, se continuar dessa forma, tornar-se-á insustentável e muito distante da contribuição de ressignificar as sociedades em sustentáveis através da educação, pois os sujeitos formadores não terão tido em sua formação o respaldo necessário para educar ambientalmente novos sujeitos.

Palavras Chave: Educação Ambiental; Sustentabilidade; Formação Docente.

A GEOMETRIA DOS TRABALHADORES DA ZONA RURAL EM DOIS MUNICÍPIOS SERGIPANOS: UM ESTUDO SOB A LENTE DA ETNOMATEMÁTICA

Autor: SOUZA, Tiago De Jesus.
Orientador: LIMA, Maria Batista.
Co-autor: SOUZA, Denize Da Silva.

Com o Movimento da Matemática Moderna, entre as décadas 1950 e 1970, foi dada uma grande importância ao ensino de Álgebra, provocando, de certa forma, a abordagem dos conhecimentos geométricos em segundo plano, ou mesmo sendo pouco explorada na sala de aula, tanto por meio das construções geométricas, como sem preocupação com a importância de suas aplicações no cotidiano do aluno. Dessa forma, por muito tempo, e ainda é possível de encontrar nos dias atuais, o ensino de matemática, de modo geral, sendo alheio e completamente desvinculado do saber dos alunos. Pois, a história cultural e social de indivíduos de determinadas culturas são ignoradas, deixando para trás uma bagagem de conhecimentos matemáticos adquiridos em variados contextos. Em contrapartida, existem alternativas que possibilitam reverter esse quadro, cujo objetivo é compreender e explicar o saber fazer matemático de diferentes culturas. Dentre elas, está a Etnomatemática, entendida como um programa de pesquisa que investiga sobre a existência e a aplicação de saberes matemáticos "fora" da escola. Ou seja, é investigar sobre o modo como grupos culturais entendem, articulam e utilizam ideias matemáticas, ainda que não tenham um conceito formal de matemática. Nessa ótica, este trabalho é um projeto de pesquisa do Mestrado do Programa de Pós-Graduação em Ensino de Ciências e Matemática, que tem como questão central: Como se constrói os conhecimentos geométricos dos trabalhadores da zona rural de dois municípios sergipanos? Para respondê-la, a fundamentação teórica pauta-se primordialmente, com os estudos de Ubiratan D'Ambrósio (2009) e demais pesquisadores, como Knijnik (2012); Gerdes (2012); SCHLIEMANN (2011); MATTOS (2016); etc. Para além desses estudos, a pesquisa terá como respaldo teórico, uma abordagem sobre currículo (SACRISTÁN, 2013) e conceitos geométricos associados a grandezas e medidas. Nessa primeira etapa, está sendo realizado um levantamento bibliográfico sobre o tema, buscando nos estudos, aproximações e distanciamentos a esta pesquisa. Quanto aos encaminhamentos metodológicos, pretende-se tomar o caminho das narrativas, por meio da autobiográfica dos sujeitos a serem pesquisados, por permitir que o próprio narrador (no caso, o trabalhador rural) decida o que vai relatar; ele próprio ordena e dar racionalidade a seus atos e decisões passadas (TUCHAPESK, 2004). Isso implica uma intermediação mínima por parte do pesquisador, possibilitando melhor compreensão das dimensões sobre a realidade pesquisada e maior clareza do narrador sobre si mesmo. Para tanto, serão escolhidos trabalhadores rurais de dois municípios sergipanos (Itaporanga D'Ajuda e Simão-Dias) por serem localidades de moradia do pesquisador, durante sua infância (Povoado Salobra em Simão-Dias) e sua adolescência (Povoado Moita Formosa, em Itaporanga D'Ajuda). Assim, espera-se que a pesquisa possa contribuir para o surgimento de futuras pesquisas que valorizem o conhecimento matemático cultural.

Palavras Chave: Etnomatemática; Conhecimento geométrico; Conhecimento cultural; Trabalhadores da zona rural; Currículo.
Apoio: CAPES.

A IDENTIDADE PROFISSIONAL DO FUTURO PROFESSOR DE MATEMÁTICA NOS ESTÁGIOS SUPERVISIONADOS À LUZ DA RELAÇÃO COM O SABER

Autor: OLIVEIRA, Monica Teles Santos De.
Co-autor: LIMA, Maria Batista.
Orientador: SOUZA, Denize Da Silva.

O presente trabalho caracteriza-se como um projeto de Mestrado do Programa de Pós-Graduação em Ensino de Ciências e Matemática que encontra-se em andamento e pretende investigar no âmbito do Estágio Supervisionado III, disciplina obrigatória no curso de licenciatura em Matemática da Universidade Federal de Sergipe (UFS), como o processo de desenvolvimento da identidade docente dos estudantes dessa disciplina se evidencia. Mais especificamente, em relação à identidade profissional do professor de Matemática que se reconstrói, tornando-se e sendo professor, o projeto investigará como os elementos constituintes dessa identidade são abordados e discutidos durante o percurso do Estágio. A justificativa para a escolha do tema passa pela importância da tomada de consciência acerca da identidade docente desses estudantes, fazendo com que reflitam sobre sua futura prática profissional, bem como sobre como essa identidade se caracteriza como elemento relevante no processo formativo do professor. Além disso, pretende-se discorrer sobre essa identidade, considerando a Relação com o Saber que se constitui entre formação de uma identidade profissional e a prática de ensino de Matemática. A disciplina foi escolhida por possuir uma natureza prática do conhecimento pedagógico em sua proposta e por ser um espaço promissor para o desenvolvimento da identidade docente. Os principais referenciais utilizados são Charlot (2005), Nóvoa (2001) e Pimenta (2004, 2006, 2008) para fundamentar as teorias a respeito da Relação com o Saber, formação inicial do professor, identidade docente e Estágio Supervisionado em Matemática. O objetivo geral da pesquisa é analisar esse Estágio pode contribuir para o desenvolvimento da identidade docente nos licenciandos em Matemática e dos elementos que a constitui. A pesquisa terá natureza qualitativa de cunho exploratório, cujos procedimentos metodológicos serão entrevistas semiestruturadas na busca das impressões dos participantes da pesquisa, bem como identifica padrões e regularidades relevantes para esse estudo, além disso, serão analisados documentos oficiais da instituição como ementas das disciplinas e relatórios produzidos pelos alunos da turma investigada. Os participantes escolhidos para entrevista serão alunos regularmente matriculados no curso de licenciatura em Matemática da UFS e que estejam cursando a disciplina de Estágio Supervisionado III no período 2018/2. Por se tratar de uma pesquisa em fase de estruturação e coleta de dados, ainda não é possível apresentar os resultados obtidos.

Palavras Chave: Identidade docente; Estágio; Relação com o saber; Matemática.

A LITERATA LIGIA PINA: SUAS CONTRIBUIÇÕES PARA A HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO

Autor: MARTIRES, José Genivaldo.

O presente artigo tem o propósito de analisar a trajetória literária da Professora Lígia Maria Madureira Pina, sob a ótica da sua produção bibliográfica e suas contribuições com a História da Educação. Lígia Pina nasceu em 1925, na cidade de Aracaju. Estudou nos colégios Frei Santa Cecília, Escola Nossa Senhora de Lourdes e Escola Normal. Fez o curso superior em Geografia e História pela Faculdade Católica de Filosofia de Sergipe. Para a elaboração desse artigo, utilizamos a pesquisa bibliográfica, por intermédio dos quatros livros publicados por Lígia Pina (Flagrando a Vida, Satélite Espião, A Mulher na História e Relíquias), dentre os quais, destacamos o livro "A Mulher na História". Além da pesquisa bibliográfica, utilizamos a história oral, por meio dos depoimentos da professora Ligia Pina. A guisa da conclusão, verificamos a importância do livro "A Mulher na História", esse estudo se tornou referência em pesquisas sobre trajetórias de mulheres, educadoras e intelectuais femininas sergipanas no PPGED/UFS e no PPED/UNIT.

Palavras Chave: História. Lígia Pina. Magistério. Mulher

A MEDIAÇÃO ESTADO E CAPITAL NOS PROJETOS DE INFRAESTRUTURA E POLÍTICAS PÚBLICAS

Autor: FÉLIX, Ingrid Michelle Coelho Sampaio.
Orientador: CONCEIÇÃO, Alexandrina Luz.

Pela necessidade da manutenção da ordem neoliberal, o neodesenvolvimentismo se estabelece por criar possibilidade de entender como o Brasil foi inserido na lógica de projetos e políticas públicas, entender o papel do Estado no processo de expansão do capital na esfera econômica e na superação dos problemas sociais. Para avançar nessa questão é fundamental concentrar-se em entender a mediação: Estado – Capital, a partir das políticas públicas, tendo como ponto de partida o Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) do Governo Federal. O PAC caracteriza-se como um plano estratégico de resgate e de retomada dos investimentos, público e privado em setores e obras estruturantes do país. Consiste em medidas destinadas ao incentivo de investimentos públicos e privados e a remoção dos obstáculos para o crescimento. No contexto de crise estrutural, Mészáros (2011) destaca a importância do Estado como promovedor do consumo destrutivo, cumprindo a funcionalidade de controle social da classe trabalhadora, mas garantindo a expansão para a exploração e extração de mais valor. Nesse contexto, os projetos ferroviários reaparecem como importante elemento e instrumento de integração nacional, apresentados como das principais necessidades para desfazer o gargalo na infraestrutura e na circulação de mercadorias. A importância do Estado intervencionista é necessária para compreendermos a articulação de economias nacionais em blocos econômicos, de maneira que, a produção e circulação de mercadorias passam a ser mediadas dentro desses blocos pelos Estados em forma de incentivos fiscais e comerciais. Como processos de circulação são processos de metamorfose da mercadoria, o fomento das vias de circulação velozes, em períodos de crise, serve para que o sistema capitalista continue a se reproduzir mais rápido gerando lucros, tendo em vista que o consumo finaliza e (re)inicia o ciclo do capital (produção, distribuição, circulação e consumo). O sistema ferroviário a partir da proposta modernizante é posto a cumprir esse papel, de transportar mercadorias nos novos arranjos espaciais definidos em parte por políticas que vão desencadear em um reordenamento territorial voltado ao desenvolvimento. O modo de produção capitalista reduz os custos de transporte para a mercadoria individual por meio do desenvolvimento dos meios de transporte, bem como da concentração do transporte (MARX, 2014). A circulação, ou seja, o curso das mercadorias no espaço, dilui-se no transporte de mercadorias. Nesse processo, escancara a funcionalidade do Estado na garantia dos interesses privados, imprescindível à acumulação de capital, no processo de reordenamento territorial, tendo o setor financeiro como incentivador e articulador para as políticas de Estado para a garantia ampliada e expansionista do sistema capitalista, produzindo alterações no espaço com a implantação de ferrovias e os rebatimentos no mercado nacional e internacional de grãos e minério.

Palavras Chave: Estado. Capital. Políticas Públicas.
Apoio: CAPES.

A MEMÓRIA NARRADA POR JOVENS DO ENSINO MÉDIO NA SIGNIFICAÇÃO DO PATRIMÔNIO CULTURAL

Autor: CASTRO, José Valter.
Orientador: LUCINI, Marizete.

Esta pesquisa objetivou analisar as memórias narradas por jovens do Ensino Médio na significação do patrimônio cultural. Para tanto, foi necessário identificar as narrativas produzidas pelos discentes obre o patrimônio selecionado em sua comunidade; evidenciar as memórias coletivas presentes nas produções narrativas elaboradas e, assim, compreender como os jovens mobilizaram as memórias coletivas e os saberes escolares na produção narrativa sobre o patrimônio cultural. Estas narrativas em formato de um álbum foram produzidas pelos jovens que participaram do Projeto de Educação patrimonial e Artístico, constituindo-se como elemento de mediação à análise das memórias significadas no patrimônio cultural eleito como memorável nas narrativas produzidas. Este estudo orientou-se pela abordagem de pesquisa qualitativa em educação, do tipo estudo de caso. Foram analisadas narrativas de quatro álbuns produzidos no projeto EPA, em 2015, por jovens do Ensino Médio do Colégio Estadual Castro Alves, no município de Adustina-BA. Ao analisarmos as narrativas produzidas pelos jovens ficou evidenciado que os elementos da memória coletiva estão presentes e revelam a memória social constituinte dos diferentes grupos sociais como estruturante do patrimônio histórico. Os resultados foram organizados em eixos, levando em consideração esses elementos que se tornam quase que irredutíveis na solidificação da memória. A narrativa sobre o patrimônio da Fazenda Boqueirão retrata a memória sobre os fazeres do trabalho, o sofrimento e a sobrevivência do sertanejo. A narrativa sobre os Artesanatos Regionais nos remete às memórias presentes nos objetos cotidianos e aguçam um olhar estético e às artes do fazer (ofícios). E a terceira narrativa, estabelecida nos álbuns Capela dos Vieiras e Igreja Senhor do Bonfim, é marcada pelos elementos presentes numa memória religiosa tão presente e intensa na relação do sertanejo com o sagrado. O resultados evidenciam que os significados atribuídos ao patrimônio estão relacionados à memória produzida coletivamente no percurso do tempo. Percurso que se efetiva no campo da cultura e persiste como identificação no que é memorável e no que os constitui como pertencentes a uma coletividade.

Palavras Chave: Memória. Narrativas. Patrimônio Cultural

A MOBILIDADE DO CAPITAL COMO MARCA DA ACUMULAÇÃO CAPITALISTA NA EXPLORAÇÃO MINERAL EM SERGIPE

Autor: ARAUJO, José Danilo Santos Cavalcanti De.
Orientador: CONCEIÇÃO, Alexandrina Luz.

Desde o processo de ocupação/invasão do/no território sergipano, a exploração dos recursos minerais esteve respaldada no desenvolvimento das relações de produção capitalista, materializada nas incursões exploratórias para localizar reservas minerais que legitimassem e viabilizassem a ocupação do território. As expedições mineralógicas consubstanciavam-se para a acumulação primitiva que garantiu as condições objetivas da consolidação do capitalismo europeu. Partindo desse pressuposto a presente pesquisa teve como objetivo analisar as articulações Estado-Capital-Trabalho na viabilização da exploração mineral em Sergipe. Como procedimentos metodológicos foram realizas pesquisa bibliográfica, pesquisa documental com base na análise de relatórios institucionais da PETROBRÁS, VALE, DNPM, ANP e do SNIC. Além da pesquisa de campo para realização de entrevistas e questionários com trabalhadores do setor mineral e com representantes dos sindicatos: Sindipetro AL/SE, SINDICAGESE, Sindimina-SE. Nossos estudos permitem afirmar que a mineração passou a ser elencada como atividade motriz para o desenvolvimento socioeconômico em Sergipe, a partir da segunda metade do século XX mediante a ideologia desenvolvimentista. Nesse processo, o Estado assumiu o papel de indutor do desenvolvimento, atuando na realização de estudos mineralógicos que resultaram na descoberta de reservas de petróleo, gás natural, sais potássicos, calcário e sal-gema, além de garantir a infraestrutura necessária à circulação-mobilidade do capital com a construção de portos marítimos, implementação de rodovias e do sistema dutoviário. Com a emergência da crise estrutural, o modelo do Estado interventor tornou-se insuficiente para atender as demandas do capital e o Estado Neoliberal assumiu a tônica do desenvolvimento capitalista, reorganizando a base de reprodução social e difundindo a privatização e a terceirização. No bojo dessa conjuntura a mobilidade do capital reificada na privatização e terceirização revela- se como espectro da ativação dos limites últimos absolutos do capital, substancia esse processo, a privatização da Vale e sua posterior captura pela Mosaic Company, transnacional com sede nos EUA e pertencente ao grupo Cargill, além da privatização da Petrobrás de forma paulatina mediante a concessão dos campos de exploração de petróleo e gás natural, privatização de empresas subsidiárias como a FAFEN-Sergipe, como também a terceirização das atividades operacionais da empresa ao capital privado nacional e internacional. De forma complementar a esse processo o Estado atua legitimando a intensificação da exploração e precarização do trabalho, submetendo a classe trabalhadora a padrões de acumulação flexível, como a terceirização das atividades e a retirada de direitos trabalhistas. A mobilidade do capital é a marca da lógica capitalista de acumulação na exploração mineral que subjuga as necessidades humanas ao imperativo do capital e transforma o trabalho em carcaças do tempo.

Palavras Chave: Exploração Mineral, Estado, Mobilidade do Capital, Trabalho.
Apoio: CNPq.

A MORTE E O MORRER NA CIDADE DE SÃO CRISTÓVÃO NO SÉCULO XIX (1864-1886)

Autor: GAMA, Márcia Oliveira.

As terras da Cidade de São Cristóvão foram concedidas a Cristóvão de Barros no ano de 1590, após liderar com êxito uma batalha contra os indígenas que bloqueavam a passagem que ligava as capitanias da Bahia e de Pernambuco. São Cristóvão é a quarta cidade mais antiga do Brasil, foi capital da Província até o dia 17 de março de 1855 quando o presidente, Inácio Joaquim Barbosa transferiu para o povoado de Santo Antônio do Aracaju. A presente pesquisa do mestrado tem como principal objetivo analisar a morte e o morrer na cidade de São Cristóvão na segunda metade do século XIX (1864-1886). Sendo a morte, entendida não apenas como um fenômeno biológico, mas também como um fenômeno social, acontecimento comum a todos os seres vivos que atinge sociedade em geral. Para desenvolver essa pesquisa foram utilizados diversos tipos de fontes, inventários, testamentos, jornais, o livro de registros de óbito número 1 (1864-1886) da Paróquia Nossa Senhora da Vitória. Para que as informações contidas nas fontes, sejam analisadas de forma satisfatória serão utilizados os métodos quantitativos e qualitativos. O trabalho é dividido em três capítulos, o primeiro, denominado In Vitta aborda os rituais fúnebres realizados enquanto o moribundo ainda estava vivo: a elaboração do testamento, as causas de morte e os sacramentos; no segundo capítulo titulado In Morte discorremos sobre os rituais fúnebres realizados após a morte do moribundo: a encomendação da alma, o uso da mortalha, as despesas funerárias; no terceiro capítulo nomeado A última morada, continuamos a analisar os rituais fúnebres realizados em morte, porém enfatizando os locais de sepultamento, como igrejas, conventos, cemitérios. Podemos perceber que os rituais fúnebres continuaram sendo realizados na cidade de São Cristóvão durante a segunda parte do século XIX, ao contrário de algumas localidades como, por exemplo, Salvador que sofreu o processo de medicalização da morte na primeira parte do século XIX.

Palavras Chave: História da Morte; São Cristóvão; Século XIX.
Apoio: CAPES.

A PRODUÇÃO DE CORPOS PELO DISCURSO BIOTECNOLÓGICO NO CURRÍCULO DE FORMAÇÃO EM CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

Autor: PARANHOS, Mayra Louyse Rocha.
Orientador: CARDOSO, Lívia De Rezende.

O problema de pesquisa surge da inquietação que carregamos dentro de nós, não é algo alheio e que não nos diz respeito, mas encontra-se nos emaranhados de nossa existência e constituição teórica. Nesse sentido, propus analisar a produção de corpos, pelo discurso biotecnológico, no currículo de formação em Ciências Biológicas. Para isso, levo em consideração a discussão do corpo que vai além da sua constituição física e alicerço esta dissertação em uma perspectiva pós-estruturalista, que tem como referencial metodológico a análise foucaultiana de discurso. Os dados produzidos são resultantes dos enunciados das/os licenciandas/os em CB da Universidade Federal de Sergipe. Assim, este trabalho está organizado em dois momentos de pesquisa. No primeiro momento foram realizados dois grupos focais com alunas/os de CB, nos quais foram possíveis discutir temas de interesse para esta pesquisa, como: a produção dos corpos na era biotecnológica, a partir da problematização de testes genéticos; a formação das/os professoras/es de CB; currículo e metodologias para o ensino de ciências, em especial o currículo do curso de CB. No segundo momento, foram realizadas entrevistas semiestruturadas, para proporcionar maior liberdade de fala as/os entrevistadas/os. Através desse trabalho, espero contribuir para produção de pesquisas na Educação que abordem a produção dos corpos, tentando mostrar as relações formadas por ele frente aos avanços biotecnológicos. Além disso, refletir sobre os posicionamentos de uma determinada ordem que surge a partir do século XXI, a biotecnologia, sobre a “fabricação” de corpos saudáveis que atendam aos padrões exigidos, destacando a necessidade de problematizar os ditos produzidos nas pesquisas como verdades científicas e que legitimam seu lugar de autoridade para advogar sobre os corpos e a vida.

Palavras Chave: Biopolítica. Biotecnologias. Corpo. Ensino de ciências. PGD.
Apoio: CAPES.

A QUESTÃO AGRÁRIA NA FORMAÇÃO TERRITORIAL BRASILEIRA – UMA REFLEXÃO ESTRATÉGICA

Autor: SOUSA, Ronilson Barboza De.
Orientador: FILHO, Eraldo Da Silva Ramos.

Nas formulações estratégicas da esquerda brasileira, que hegemonizaram a classe trabalhadora em diferentes momentos - o Partido Comunista Brasileiro (PCB), com a estratégia democrático-nacional ou democrático-burguesa, principalmente entre os anos de 1940 e 1960, e o Partido dos Trabalhadores (PT), com a estratégia democrático-popular, a partir do final dos anos de 1980 -, a questão agrária foi tratada como algo em atraso, um entrave, um obstáculo para a acumulação do capital no país e para a transição socialista. Nesse sentido, a presente tese de doutorado tem como objetivo analisar a questão agrária na formação territorial brasileira, buscando verificar sua caracterização estratégica. A pesquisa está fundamentada no método do materialismo histórico e dialético, sobretudo por contribuir para a compreensão do fenômeno na totalidade das relações. Será utilizada uma ampla bibliografia que trata do assunto, além de análise dados, que será realizada mediante as informações fornecidas pelos movimentos sociais, a exemplo dos cadernos de registros dos conflitos da Comissão Pastoral da Terra (CPT) e do Banco de dados da luta pela terra do DATALUTA, e por instituições do Estado, como INCRA, IBGE, documentos do PT, do PCB, além entre outros. Os estudos que vem sendo desenvolvidos têm possibilitado a compreensão do fato de que diferente do que aconteceu em outros países, a expansão de relações capitalistas de produção no Brasil não provocou desconcentração de terras. Não houve embate entre classes sociais forte o suficiente para promover alterações na estrutura fundiária e por um fim na concentração de terras. A concentração de terras fez parte da forma como o capitalismo se expandiu, não constituindo entrave ou obstáculo atrasado ao processo de acumulação do capital. Há uma articulação de capitais no campo, com a consolidação da aliança entre o capital monopolista e a grande propriedade fundiária, conhecido como agronegócio. Há uma integração de capitais (de vários setores e origem, brasileira e internacional), no campo brasileiro, com aquisições, fusões e associações de capitais. O capital explora a força de trabalho por meio da subsunção real e formal, territorializando-se e monopolizando o território. Há uma combinação entre relações capitalistas e não capitalistas no campo. Dessa forma, a questão agrária não constitui uma tarefa democrática em atraso, que precisa ser realizada como uma etapa ou pré-condição para uma revolução socialista, ela constitui uma combinação, um hibrido de tarefa democrática e socialista, cuja solução, ao chocar-se com o capitalismo, passa pela sua superação.

Palavras Chave: Capital; Questão Agrária; Formação Territorial
Apoio: CAPES.

A REALEZA AFONSINA NA BAIXA IDADE MÉDIA PORTUGUESA: A MORTE COMO ESTRATÉGIA DE LEGITIMAÇÃO DO PODER RÉGIO (1325 - 1383)

Autor: SANTOS, Airles Almeida Dos.

A primeira Dinastia Portuguesa – Afonsina ou de Borgonha – é caracterizada pela personalidade guerreira e reconquistadora de seus reis como também pelo desempenho desses monarcas na área jurídica. O período compreendido entre os reinados de D. Dinis e D. Fernando foi marcado pelo aperfeiçoamento do sistema judiciário, oficialização do português enquanto idioma do reino, fomento às artes e ao conhecimento com a criação da primeira universidade e assinatura do tratado de Alcanizes (1279) que estabelecia a fronteira com Castela. Momento também de intermináveis guerras contra a monarquia castelhana e outros reinos europeus, epidemias de peste e a crise dinástica de 1383-85 que levou a entronização de uma nova dinastia, a de Avis. Os acontecimentos que se seguiram após o falecimento de D. Fernando revelam uma perturbação na ideia de continuidade do poder e o ano de 1383 marca definitivamente o fim da Era Afonsina. Nesta pesquisa de mestrado em História, nossa finalidade é demonstrar como o fenômeno da morte encontra-se inserido nas relações de poder na Baixa Idade Média Portuguesa. Por meio da análise dos testamentos produzidos pelos reis D. Dinis (governo de 1279 a 1325), Afonso IV (de 1325 a 1357), Pedro I (de 1357 a 1367) e D. Fernando (de 1367 a 1383) e os textos cronísticos sobre seus respetivos reinados tivemos como objetivo em nossa pesquisa examinar como a elaboração da imagem da morte, o culto a esses mortos ilustres, as manifestações e símbolos fúnebres representam as lutas simbólicas pela permanência da autoridade e do poder régio, ou seja, como a manipulação da morte aparece enquanto um forte elemento pela perpetuação do poder dos monarcas da Primeira Dinastia em Portugal. Assim, entre corpos e sepulturas, entre o visível e o invisível, os rituais fúnebres serviam para legitimar o papel dos reis, cabeça do reino, perante o resto da sociedade. Se a tipologia pluralista do poder era uma característica da política na Baixa Idade Média, no plano simbólico e ideológico a busca por legitimação de poder era um esforço constante da monarquia. A estrutura de legitimação simbólica era sempre utilizada como forma para consolidar o papel desses monarcas enquanto ocupantes de um lugar de destaque na sociedade medieval lusitana: o poder real se impõe simbolicamente e através da morte podemos ver como isso acontece.

Palavras Chave: Morte; Poder; Realeza; Portugal Medieval.

A REPRESENTAÇÃO DA SEGUNDA GUERRA MUNDIAL A PARTIR DAS FOTOGRAFIAS: UM ESTUDO COMPARADO DO PNLD 2018

Autor: BARROS, Maria Luiza Pérola Dantas.

Este trabalho vincula-se ao projeto de dissertação de Mestrado (PPGED/UFS) intitulado O uso das imagens fotográficas no ensino da Segunda Guerra Mundial: um estudo comparado das coleções do PNLD 2018, no qual objetivamos analisar a representação da Segunda Guerra Mundial (1939-1945) presente nos livros didáticos de História, aprovados pelo Programa Nacional do Livro Didático (PNLD) 2018. Como metodologia de pesquisa utilizamos a História Comparada, a partir do exposto por autores como Helder Ponte (2007), Jügen Kocka (2003) e José D'Assunção Barros (2007). Com esta pesquisa, buscamos responder a seguinte problemática: Qual representação da Segunda Guerra Mundial está contida nestes livros, destinados aos alunos e professores do ensino médio das escolas públicas brasileiras? Como a pesquisa se encontra em andamento, os resultados que possuímos são parciais e ainda precisam ser exaustivamente trabalhados. Todavia concluímos que estudos relacionando fotografia e ensino de História podem se apresentar altamente frutíferos, desde que busquemos uma compreensão da imagem por seus diversos prismas, sabendo que nela nunca haverá uma reprodução fidedigna da realidade, mas uma certa leitura da mesma, algo que por si é o bastante para gerar interesse em seu estudo.

Palavras Chave: Ensino de História; Fotografia; Livro Didático; Segunda Guerra Mundial.
Apoio: CAPES.

A TRILHA DOS SABERES NA ESCOLA ESTADUAL PROFESSOR BENEDITO OLIVEIRA: O DESPERTAR DO SUJEITO ECOLÓGICO NAS RELAÇÕES COM A MICROBACIA DO RIO PITANGA/SE

Autor: OLIVEIRA, Valtenisson Corrêa De.
Orientador: SANTOS, Núbia Dias Dos.

O espaço escolar apresenta singular importância no processo de reflexão-ação-reflexão, na medida em que o ensino formal pode contribuir para recompor o olhar do sujeito sobre si, sobre o espaço e a natureza enquanto totalidade e, assim, restaurar o olhar e a práxis sobre o ambiente e a nossa casa comum. A problemática da pesquisa foi instigada a partir da observação e constatação do processo de poluição das águas no rio Pitanga, parte integrante da Microbacia Hidrográfica que possui o mesmo nome, localizado nos bairros São Conrado e Santa Maria no Município de Aracaju/SE. Observou-se também a redução da disponibilidade de água potável, na microbacia hidrográfica do rio Pitanga/SE como uma situação-problema a ser problematizada em sala de aula e para provocar os alunos a se enxergarem como participes do processo. O fato de se configurar como área periférica urbana, a problemática socioambiental da água apresenta contrastes na medida em que a sociedade que invisibiliza o homem, o faz também com a natureza, com o meio no qual esse homem se relaciona para a reprodução social. A partir deste contexto, buscou-se estabelecer uma pesquisa qualitativa, em que o objetivo central foi analisar o processo de ensino e aprendizagem na Escola Estadual Professor Benedito Oliveira, embasado na importância da água enquanto vida, como equilíbrio socioambiental na microbacia hidrográfica do rio Pitanga. Assim, a leitura de mundo, de ser/estar no mundo se apresentou como desafio pedagógico e implicou na necessária reflexão realizada na Escola Estadual Benedito Oliveira, pois tratou-se de um lugar de proposição de desafios, refletidos e dialogados entre os sujeitos sociais que vivem e se reproduzem no lugar. Os alunos foram instigados a problematizar a questão ambiental e o cuidar da água como componente central da relação sociedade natureza, visando a recomposição dessa relação, e a superação da visão dicotômica e do fracionamento do conhecimento na perspectiva de se pensar o futuro do homem no planeta. Deste modo, utilizou-se do método dialógico (Gadotti, 2006). A metodologia da pesquisa de caráter exploratória, documental, e a investigação foi conduzida pela pesquisa-participante. Como ciência aplicada, para a reflexão-ação-reflexão, foram realizadas oficinas que contribuíram para socialização dos conceitos de rios e os diversos tipos de degradação ambiental, percebidos pelos alunos, como também na sua apreensão sobre a relação sociedade/natureza, durante a realização da trilha ambiental, nosso produto pedagógico. Conclui-se que as problemáticas investigadas, os diálogos e troca de saberes estabelecidos, conduziu para a reflexão do sujeito ecológico e no seu reconhecimento como natureza, na constatação de que todos possuímos a mesma identidade terrena, fazemos parte da casa comum e que o nosso futuro no planeta depende da qualidade das nossas relações socioambientais e da atuação em defesa da vida.

Palavras Chave: Ciências Ambientais; Espaço hídrico; Interdisciplinaridade; Diálogo dos saberes; Rio Pitanga.

ABORDAGEM CTSA NO ENSINO DE ECOLOGIA: UMA CONTRIBUIÇÃO PARA A FORMAÇÃO DE CIDADÃOS CRÍTICOS

Autor: ROSA, Isabela Santos Correia.
Orientador: LANDIM, Myrna Friederichs.

A abordagem CTSA (Ciência, Tecnologia, Sociedade e Ambiente) corresponde a uma integração entre a educação científica, tecnológica e social, na qual os estudantes relacionam o conhecimento científico à tecnologia e suas experiências cotidianas. Considerando um dos objetivos da educação, o de propiciar aos educandos condições para o exercício pleno de sua cidadania, e a importância das questões ambientais para a nossa qualidade de vida, esta pesquisa teve como objetivo propor formas para a abordagem do enfoque CTSA no Ensino de Ecologia. Para tanto, considerou-se necessário preliminarmente conhecer as concepções dos 19 professores dos municípios onde a pesquisa se desenvolveu (Lagarto, Salgado e Boquim, na região centro-sul de Sergipe), uma vez que sua avaliação sobre as inter-relações CTSA tem influência nas metodologias de ensino por eles adotadas. Entre os resultados, observa-se que a maioria dos professores que participaram da pesquisa apresenta concepções plausíveis, segundo o questionário VOSTS (Views on Science-Technology-Society), em quase todos os temas discutidos sobre as inter-relações CTSA, com exceção da influência da tecnologia sobre a ciência. Todos os professores afirmaram procurar abordar temas polêmicos nas aulas de Ecologia, tanto por considerá-los interessantes e capazes de atrair a atenção dos alunos, quanto por ser recorrente nas provas do ENEM (Exame Nacional do Ensino Médio), embora se perceba certa diferença entre professores da zona urbana e rural no tocante às estratégias usadas no ensino de Ecologia. Apesar da sua relevância para a sobrevivência e qualidade de vida humana, muitos professores relataram a falta de interesse dos alunos quanto aos assuntos relacionados ao ambiente, bem como a necessidade de resgatar seu senso crítico. A maioria dos professores destacou, também, a falta de material de apoio como a principal dificuldade para a inserção de temas CTSA no ensino de Ecologia. Face esse resultado, foi elaborada pela primeira autora uma sequência didática sobre o tema, de modo a fornecer aos professores dessa região uma alternativa contextualizada para o enfoque CTSA na abordagem da unidade de Ecologia (na terceira série do ensino médio, segundo o referencial curricular de Sergipe). A sequência foi avaliada tanto por professores da rede estadual de ensino da região, quanto por professores da rede superior de ensino. Após os devidos ajustes no material, este foi disponibilizado aos professores da educação básica para utilização em sua prática pedagógica. Constata-se que a sequência didática elaborada representa uma boa estratégia de ensino, abordando de forma adequada as relações CTSA. Em suma, espera-se que este material seja utilizado pelos professores que participaram da pesquisa e outros, de modo que possa contribuir para a formação de cidadãos críticos, com uma compreensão mais ampla das inter-relações entre a Ciência, a Tecnologia, a Sociedade e o Ambiente.

Palavras Chave: Abordagem CTSA; Ensino; Ecologia.

ADAPTAÇÕES CURRICULARES PARA O ENSINO DE MATEMÁTICA: INCLUSÃO DE UM ALUNO AUTISTA NO ENSINO FUNDAMENTAL

Autor: CAMARGO, Erica Daiane Ferreira.
Orientador: GIVIGI, Rosana Carla Do Nascimento.

A Matemática é uma área do conhecimento que envolve conteúdos abstratos. O ensino e aprendizagem neste campo de conhecimento estão diretamente ligados à complexidade, e esse aspecto é realçado quando se trata do contexto da Educação Inclusiva. Atualmente muito se discute sobre inclusão, cujo objetivo é educar todos num mesmo contexto escolar. Quando se trata de alunos com Transtorno do Espectro Autista (TEA), são necessárias adaptações para que desenvolva o potencial de aprendizagem. Esta pesquisa encontra-se em andamento, e tem como objetivo analisar o processo de aprendizagem e desenvolver a adaptação curricular de Matemática para alunos autistas do ensino fundamental. Trata-se de uma pesquisa qualitativa, cuja metodologia utilizada é a pesquisa-ação. Está sendo realizada numa escola da rede regular de ensino, onde são feitas visitas semanais, que foram iniciadas no dia 26 de julho de 2018, e serão repetidas durante 12 meses. Para a efetivação da pesquisa os instrumentos de coleta de dados são: observação participante, reunião com professores e trabalho colaborativo em sala de aula. Para registro usa-se o diário de campo. Como resultados esperados pode-se enumerar: a compreensão das dificuldades encontradas para o processo de ensino e aprendizagem na matemática para esses alunos; a identificação de alguns elementos que, no ambiente escolar, podem auxiliar na superação desses obstáculos, como a diversidade de métodos no processo de ensino e a consideração das especificidades do aluno. A inclusão é um processo que deve ser feito com muita responsabilidade, dando o devido suporte para que todos se desenvolvam os aspectos cognitivo, linguístico e social.

Palavras Chave: Matemática; adaptação curricular; pesquisa-ação.
Apoio: FAPITEC.

AGLAÉ D'ÁVILA FONTES, UMA EDUCADORA E MEDIADORA CULTURAL SERGIPANA (1959-2012)

Autor: MONTEIRO, Rísia Rodrigues Silva.
Orientador: CONCEIÇÃO, Joaquim Tavares Da.

Esta pesquisa tem como objeto de estudo a atuação da professora Aglaé D'Ávila Fontes como educadora e mediadora cultural sergipana. Formada em Filosofia pela Faculdade Católica de Filosofia de Sergipe, professora de música e pesquisadora da cultura popular sergipana, Aglaé Fontes construiu sua trajetória profissional priorizando as artes. A professora participou da implantação do Centro de Criatividade de Aracaju, "escola livre" e pública de arte, tendo sido sua primeira diretora. Criou grupos de teatro, escreveu livros e peças teatrais, foi docente na Universidade Federal de Sergipe e é integrante da Academia Sergipana de Letras. O objetivo geral dessa investigação é compreender a contribuição educativa e cultural da professora Aglaé D'Ávila Fontes, evidenciando três eixos de sua atuação: a intelectual mediadora da cultura popular; sua produção intelectual; sua atuação no Centro de Criatividade de Aracaju. O recorte temporal da pesquisa vai de 1959 a 2012. O marco inicial refere-se ao ano em que a professora ingressou na Rádio Cultura de Sergipe, como produtora e apresentadora do programa infantil "Gato de Botas", enquanto o marco final, 2012, refere-se ao período em que Aglaé Fontes publica "Mestre Rindu: José Gonçalo dos Santos", seu último lançamento em livro. Trata-se de uma pesquisa documental, conjugada com a metodologia da história oral, que utiliza diversas tipologias de fontes como documentos oficiais, plantas arquitetônicas, jornais, fotografias e relatos orais. Entre os principais conceitos e referenciais teóricos adotados neste estudo, estão apropriação e representação (CHARTIER,1990; 2009); memória (POLLAK,1992), (HALBWACKS,1990); capital social e capital cultural (BOURDIEU, 1990; 2005; 2006); além de intelectuais e redes de sociabilidade (SIRINELLI, 1996; 2003). Na compreensão da história oral, recorreu-se a Meihy e Holanda (2011); e, a respeito das noções de arte-educação, dialogou-se com Barbosa (1999; 2002). Os resultados preliminares da pesquisa, em andamento, dão conta da formação familiar, escolar e profissional da professora e identificam Aglaé D'Ávila Fontes como idealizadora do projeto pedagógico do Centro de Criatividade de Aracaju, implantado pelo governo de Sergipe. Através da oferta gratuita de oficinas, cursos, exposições, entre outras atividades artísticas, o espaço estimulou a vida cultural na capital sergipana, fortalecendo sentimentos de identidade e pertencimento dos seus frequentadores.

Palavras Chave: Aglaé D'Ávila Fontes; Arte-educação; Centro de Criatividade.
Apoio: CAPES.

ALFABETIZAÇÃO E PROGRESSO EM LEITURA: ACOMPANHAMENTO LONGITUDINAL DE ALUNOS DO 3º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

Autor: SÁ, José Júnior De Santana.

A alfabetização é um dos períodos mais importantes da formação escolar. Afinal, o contato com as condições de aprendizagens básicas da apropriação da leitura e a sua consolidação traçará o futuro dos estudantes. Verificar a progressão das condições pode auxiliar o professor em suas intervenções pedagógicas. A fim de contribuir com este propósito, descrevemos os níveis de leitura em voz alta de alunos no final do ciclo de alfabetização e comparamos com os níveis de desempenho em um simulado de Língua Portuguesa semelhante à Avaliação Nacional da Alfabetização (ANA). Para isto, participaram da coleta 16 discentes de uma escola da rede municipal de São Cristóvão/SE. As gravações das leituras em voz alta foram coletadas em três sessões, 1ª em maio, 2ª em novembro e a 3ª em dezembro de 2017. Em cada sessão, os alunos foram encaminhados individualmente a uma sala e convidados a fazer a leitura de dois textos escritos previamente selecionados e correspondiam ao currículo da turma. O simulado foi aplicado na última semana do ano letivo, em dezembro. A partir da primeira coleta, identificamos sete alunos que não sabiam ler, assim como alunos em três diferentes níveis de leitura oral. Nível 1 - três alunos cuja leitura se dava letra por letra, com frequência de erros na relação grafema-fonema; nível 2 - três alunos que liam palavra por palavra, com bastante recorrência de erros de decodificação; e nível 3 - três alunos liam por blocos de palavras, e com o mínimo de erros de decodificação. Entre a primeira e a segunda coletas constatamos mudanças, três alunos que não sabiam ler passaram para o nível 1, porém ainda com erros no reconhecimento de algumas letras e seus respectivos sons; também um dos alunos que não sabia ler começou a reconhecer sílabas, após juntar cada sílaba, tentava ler a palavra completa, mas errava em algumas tentativas; um aluno saiu do nível 1 e passou para o nível 2; assim como uma aluna saiu do nível 2 para o nível 3, estes níveis permaneceram até a última coleta, realizada um mês depois. Ao compararmos o nível de leitura em voz alta com o nível de desempenho dos alunos no simulado de compreensão leitora (numa escala de 1-4), os que obtiveram níveis 2 e 3 na leitura oral alcançaram os níveis 2- básico e 3- adequado no simulado, respectivamente. Enquanto os demais alunos ficaram no nível 1 em ambos os testes. Concluímos que quanto maior o nível de fluência na leitura oral maior será o nível de compreensão leitora dos estudantes. Houve uma progressão por parte de alguns alunos, porém não adequada ao ano. Logo, os resultados dos níveis da leitura em voz alta nos dão pistas para entender o elevado número de alunos com baixos níveis de compreensão em leitura, a exemplo dos últimos resultados da ANA/2016/INEP aplicada às turmas do 3º ano. Em São Cristóvão, 62, 49% dos alunos avaliados alcançaram nível 1. Ou seja, são discentes que, possivelmente, ainda não dominam as condições básicas da aprendizagem inicial da leitura.

Palavras Chave: Alfabetização. Níveis de leitura oral. Compreensão leitora. Progresso em leitura.
Apoio: CAPES.

ALFONSO VIII E O USO DA LITERATURA EM CASTELA SENHORIAL (SÉCULOS XII-XIII)

Autor: COUTO, Lívia Maria Albuquerque.

A Idade Média Central Ibérica (séculos XI-XIII) foi um período intensamente marcado por uma série de alternados conflitos políticos e militares, em um processo de lutas territoriais denominado Reconquista. Assim, nosso corte cronológico trata de meados dos séculos XII e princípios do XIII. Nesse sentido, ponderamos os discursos de negociação e o poder monárquico no período do reinado de Alfonso VIII (1158-1214). Para tal, utilizaremos o documento Poema de Mio Cid (1207), pois, consideramos que ao analisar os aspectos envolvendo o monarca Alfonso VI e o protagonista Rodrigo Díaz de Vivar, El Cid, obteremos um entendimento dos tensionamentos travados entre Alfonso VIII e a aristocracia. Logo, acreditamos que o contexto retratado no Poema tem mais a ver com o seu momento de produção e transmissão, do que de fato ao que ele quer retratar. Assim como Andréia Cristina Frazão da Silva (2002), compreendemos o discurso como uma construção humana coerente, coletiva, dinâmica, e organizada sobre uma determinada temática. Dessa forma, segundo Michel Foucault (1996) os discursos seriam saberes, ou seja, compreensões produzidas pelas sociedades sobre as relações humanas. Com isso, buscaremos comprovar que a visão utilizada pelo autor, na verdade, foi uma estratégia para falar de personagens contemporâneos a ele, uma espécie de alegoria, em que algo representa ou significa uma coisa diferente. Nesse contexto, defendemos a hipótese de que Alfonso VIII investiu nas canções de gesta, isto é, obras de cunho didático com finalidades políticas direcionadas a um público alvo: a aristocracia. Podemos citar como exemplo, além do Poema de Mio Cid (1207), de Per Abbat; a Chronicon Mundi (1238), de Lucas de Tuy; a Historia de Rebus Hispaniae sive Historia Gothica (1243), de Rodrigo Jiménez de Rada; e a Chronica Latina Regum Castellae (1217-1239), de Juan de Osma. El Cid incorporava três principais expressões e condições intrínsecas a aristocracia ibérica de finais do século XII e início do XIII, ou seja, o seu "caráter concomitante senhorial", "vassálico" e "guerreiro profissional". Frente o contexto do reinado de Alfonso VIII enfatizamos como os confrontos políticos eram intimamente dependentes das práticas sociais correntes entre a aristocracia e monarquia. El Cid seria exemplo desta situação, tratado como uma ameaça à preservação da ordem acabou sendo exilado. Por fim, ao analisarmos o contexto de produção das obras literárias percebemos que: piedade religiosa, sabedoria e esforço de guerra, são as qualidades corteses que compõem a "propaganda" do monarca castelhano. E podemos ver estas combinações de virtudes nos personagens descritos no Poema de Mio Cid, essencialmente, ao analisar El Cid. Com nossa pesquisa, além de analisar como o monarca utilizou da "literatura de corte" com finalidades políticas, comprovaremos também, sua tática ao aproveitar de reinados passados para legitimar o seu, isto é, o ideal "reinados modelares" foi um aspecto também utilizado por ele.

Palavras Chave: Idade Média Ibérica; Literatura Castelhana; Poema de Mio Cid; Alfonso VIII.
Apoio: FAPITEC.

ANÁLISE SOBRE O CONSERVADORISMO NA CONTEMPORANEIDADE

Autor: NASCIMENTO, Flávia Dos Santos.

Os discursos de ódio com conteúdo xenófobo, misógino e de combate ao diferente, vêm ganhando cada vez mais espaço e tem revelado uma parte da população que se identifica com partidos e políticos com discurso, anseios autoritários e conservadores, que não consegue lidar com o novo, com o diferente, enxergando esse outro como uma ameaça a sua integridade. Essa parcela da população que antes se calava, passou a ser legitimada e autorizada. Não é mais necessário calar-se ou esconder-se, e enfim pode ser revelada a cara da intolerância, do ódio e do discurso do extermínio. A banalização do discurso de ódio tem crescido principalmente no público jovem ganhando proporções assustadoras e gerando ondas de violência. Para o filósofo e psicanalista Cícero Cavalcante, candidatos conservadores no Brasil, tem propagado o discurso alarmista e inflamado, transformando o medo em ódio. “O ódio clama pela vingança, pela exceção, utilizando do discurso radical, que se materializa em ações violentas contra as minorias” (2017, p.3). É justamente nesse espiral do apocalipse que estamos entrando. A desordem gera medo e o medo reverte-se em ódio e forma um ciclo vicioso, que leva todos à ruína e ao ódio sem exceção. Freud define que comunidade popular fascista corresponde ao fato exatamente do grupo como “um número de indivíduos que substituíram um único e mesmo objeto pelo seu ego ideal e por causa disso conseguiram identificar seu ego com o de outros” (1922, p.126) “o indivíduo abandona seu ideal do ego e o substitui pelo ideal do ego do grupo, tal como é corporificado no líder”. (1922, p.123) Freud em seu livro Psicologia de massa e análise do eu, publicado em 1922, fala do problema da psicologia das massas está intimamente relacionado com um novo tipo de padecimento psicológico, característico de uma era que, por motivos socioeconômicos, testemunha o declínio do indivíduo e seu subsequente enfraquecimento. Portanto, o objetivo deste trabalho é estudar a juventude e sua relação com o conservadorismo, aprofundando a pesquisa e o debate em torno do diálogo entre a Psicanálise e as teorias políticas e sociais contemporâneas que discorrem a respeito dessa relação. Metodologia realizada a partir da construção de um estado da arte como referencial de pesquisa. Como abordado por Reich (1946), existe uma relação essencial entre a estrutura econômica da sociedade e a estrutura psicológica das massas dos seus membros, não somente no sentido de que a ideologia dominante é a ideologia da classe dominante, o que é mais importante para a solução prática de questões políticas, no sentido de que as contradições da estrutura econômica da sociedade estão enraizadas na estrutura psicológica das massas oprimidas (Reich. Ob, cit., p. 41). Para esse capitulo a base teórica será pautada nos estudos de Adorno em Ensaios sobre Psicologia Social e Psicanálise e Reich em Psicologia das Massas do Fascismo, Freud em Psicologia das Massas e analise do eu.

Palavras Chave: Conservadorismo; Contemporaneidade; psicanalise
Apoio: CAPES.

ARGUMENTAÇÃO EM ATIVIDADES INVESTIGATIVAS NO ENSINO DE QUÍMICA: CONTRIBUIÇÕES DA QUÍMICA FORENSE NA INVESTIGAÇÃO DE CRIMES

Autor: SANTOS, Fernanda Dos.
Orientador: SILVA, Adjane Da Costa Tourinho E.

É por meio de argumentos que o ser humano organiza o pensamento e expressa suas vontades ao longo de um processo discursivo e interativo. Nas aulas de ciências, a argumentação proporciona meios para que os estudantes participem ativamente na construção de conhecimento e, aliada ao ensino por investigação, pode permitir um entendimento do que vem a ser e como que se desenvolve a ciência, proporcionando aos alunos a compreensão da natureza discursiva da ciência e dos fatores que interferem diretamente em sua prática. Diante do exposto, esta pesquisa envolve a elaboração e aplicação de uma Sequência de Ensino Investigativa (SEI) sobre Química Forense. A SEI é uma proposta didática cuja finalidade é desenvolver determinado tema científico ou sócio científico por meio de uma sequência de atividades investigativas (CARVALHO,2017). A Química Forense foi escolhida por proporcionar o trabalho com conceitos científicos aliados a debates em torno de aspectos sociais, ambientais, econômicos, dentre outros, que auxiliam no desenvolvimento da argumentação e da capacidade crítica dos estudantes. Nesse sentido, o objetivo geral desta pesquisa é: analisar o desenvolvimento de uma sequência de ensino investigativa sobre Química Forense, verificando o espaço gerado para o desenvolvimento de práticas epistêmicas, bem como o nível dos argumentos elaborados pelos alunos. Trata-se de uma pesquisa de cunho qualitativo, que será desenvolvida tendo como sujeitos um grupo de estudantes de graduação do curso de Química Licenciatura da Universidade Federal de Sergipe. A sequência tem duração aproximada de 6 horas, as quais serão divididas em três encontros de 2 horas cada. Durante a aplicação da SEI, em que a pesquisadora atuará como professora, os estudantes participarão de discussões sobre o tema e responderão a questionários que fomentarão as discussões. Além dos questionários, os dados serão coletados por meio de gravações em vídeo. Para analisar a qualidade dos argumentos elaborados pelos alunos, utilizaremos o Padrão Argumentativo de Toulmin (TAP). Por fim, espera-se que essa pesquisa possa contribuir especialmente para mostrar a importância da implementação de estratégias de ensino que valorizem o desenvolvimento da argumentação em sala de aula.

Palavras Chave: Argumentação; Ensino por Investigação; Química Forense.
Apoio: CAPES.

ARGUMENTO ONTOLÓGICO: A HARMONIA ENTRE FÉ E RAZÃO PARA SANTO ANSELMO

Autor: LIMA, Cinthia Almeida.
Orientador: CABECEIRAS, João Alexandre De Viveiros.

O argumento ontológico elaborado por Anselmo de Aosta (1033-1109), ou também conhecido como Anselmo de Cantuária, é uma proposta de prova da existência de Deus. Embora Anselmo fosse um religioso, tal prova deveria ter alicerce exclusivo na razão, isto é, sem qualquer recurso à sua fé religiosa. Nesse estudo, buscarei mostrar que, para Santo Anselmo, a fé não é inimiga da razão, e que o desejo de compreender a existência de Deus, ou nas palavras dele, do ser tal que não se pode pensar outro maior, apenas é estimulado pela crença prévia de que esse mesmo Deus existe verdadeiramente. Para isso, foi imprescindível realizar uma leitura sucinta do Proslógio, com destaque para o Proêmio e capítulos I-IV da referida obra. Anteriormente a escrita do Proslógio, Anselmo escreveu o Monológio, mas os argumentos elaborados nessa primeira obra foram considerados, por ele mesmo, muito difíceis de serem entendidos. Assim, é possível concluir que Santo Anselmo, tanto no Monológio como no Proslógio, em nenhum momento parece ter titubeado em sua fé para acessar racionalmente a existência de Deus.

Palavras Chave: Anselmo; existência de Deus; argumento ontológico; razão; fé religiosa
Apoio: CAPES.

AS ABORDAGENS DO PÓS-ABOLIÇÃO NOS LIVROS DIDÁTICOS DE HISTÓRIA DO ENSINO FUNDAMENTAL PNLD/2017: CAMINHOS INVESTIGATIVOS

Autor: MENDONÇA, Aglaene Dos Santos.
Orientador: DOMINGUES, Petrônio José.

Este trabalho versa sobre a ideia de construir uma dissertação para o Mestrado Profissional em Ensino de História pautando o Pós-Abolição e, como este se configura nos livros didáticos de história do PNLD/2017. Com as novas pesquisas da historiografia social a perspectiva de compreender a história dos afrodescendentes colocou a lume prismas que consideram o negro como protagonista na constituição de sua história, marcada por lutas e dinâmicas sociais que foram negligenciadas por diversos pensadores. As visões depreendidas e a erupção de abordagens que quebraram vários paradigmas, como a ideia de democracia racial, anomia social, fazem parte do circuito acadêmico desde a década de 80. Doravante, questionamos como essa história é propalada nos livros didáticos e, quais as aproximações interpretativas são expostas no suporte pedagógico que são usados por professores e alunos de escolas públicas brasileiras cuja adesão ao programa se firma. Compreender o Pós-Abolição no material de aprendizagem é importante para discutir como a história dos afrodescendentes é construída em uma fonte curricular do ensino. Contudo, entender essa questão não é tão simples, mas a partir de outros trabalhos, percebemos a necessidade de ampliar a investigação utilizando sete coleções de um mesmo PNLD. Assim, por meio da análise documental e alicerçada na metodologia de análise de conteúdo, orquestrada por Bardin (1977), que oferece três etapas: a pré-análise, a exploração do material, e, por fim, o tratamento dos resultados e interpretações; trabalhamos, incialmente, com a leitura flutuante para demarcar os temas e locais no corpo textual predominantes nas coleções, escolhidas por representarem 87% do material distribuído pelo MEC, nas quais buscamos os aspectos sincrônicos e diacrônicos para uma compreensão comparada. A investigação em processo possibilitou perceber que não existe homogeneidade na escolha de qual conteúdo inserir, mas alguns temas são comuns. Esses pontos ainda não estão desvendados, mas acende a preponderância da continuidade da pesquisa no intuito de produzir uma análise aprofundada.

Palavras Chave: : Ensino de História, Pós-abolição, Livro Didático.
Apoio: CAPES.

AS NARRATIVAS REFLEXIVAS NOS DIÁRIOS ONLINE DE DISCENTES DA PEDAGOGIA

Autor: OLIVEIRA, Arlene.
Orientador: LUCENA, Simone.

Esta pesquisa de mestrado, em andamento, tem como objetivo compreender a formação de inicial de professores do curso de Pedagogia por meio das narrativas reflexivas produzidas nos diários online. O percurso metodológico desta pesquisa de natureza qualitativa utiliza o método da pesquisa-formação na cibercultura com abordagem multirreferencial. Inicialmente foi feito um levantamento na internet de blogs de discentes da educação superior, e percebemos que alguns destes discentes fazem dos seus diários online uma extensão da sala de aula, compartilhando suas atividades acadêmicas, utilizando esta interface como espaço de interação. A motivação para esta investigação partiu de um projeto anterior de iniciação cientifica e posteriormente da minha monografia de conclusão do curso de Pedagogia onde foi feito o acompanhamento dos bolsista do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (Pibid), no curso de Pedagogia da Universidade Federal de Sergipe. Durante a realização do Pibid os bolsistas de iniciação à docência criaram blogs onde eram narradas suas práticas e reflexões a cerca da docência na educação básica. Assim, percebemos que o blog é uma importante interface que potencializa a formação de professores por meio de processos de ação e reflexão sobre a prática docente.

Palavras Chave: Cibercultura; Diários Online; Formação Docente; Narrativas
Apoio: CAPES.

AS TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO COMO INSTRUMENTO DE POSSIBILIDADE DA TECNOLOGIA ASSISTIVA NO PROCESSO DE INCLUSÃO EDUCACIONAL

Autor: REIS, Anderson De Araujo.
Orientador: VASCONCELOS, Carlos Alberto De.

A inserção do aluno com deficiência nos espaços educacionais tem demandado reflexão em todos os níveis de ensino as quais fomenta discussões acerca da necessidade de ressignificação curricular, avaliativa e tecnológicas com vista na promoção da autonomia e melhoria da qualidade de vida dessas pessoas. Estas discussões perpassam principalmente pelo professor que atua no Atendimento Educacional Especializado (AEE) nas Salas de Recurso Multifuncional (SRM) sendo ambientes que além do professor, possuem Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) que podem ser utilizadas como Tecnologia Assistiva (TA) representando diferencial no processo de inclusão educacional. Diante do exposto a presente pesquisa de doutorado que se inicia tem como compreender como a apropriação das TIC na perspectiva da TA nas práxis pedagógicas dos professores da SRM na rede estadual de ensino de Sergipe se concretiza no processo de inclusão escolar do aluno com deficiência. O referencial teórico será amparado principalmente por Lévy (2009), Siluk (2012), Stainback (1999), Galvão Filho (2013), Castells (1999), Bersch (2008) e Vygotsky (1994). Trata-se de uma pesquisa de caráter qualitativo, do tipo estudo de caso, à luz da análise do conteúdo na perspectiva de Laurence Bardin. Para delinear o perfil e seleção dos professores participantes (PP), será considerado o critério geográfico possibilitando a contemplação de 2 escolas por diretoria regionais de educação (DRE) do estado de Sergipe que possuem SRM e professores efetivos, totalizando um quantitativo de 20 PP. A construção e registo dos dados serão realizadas em 2 etapas na pesquisa. A primeira consistirá na aplicação de questionários mistos e composto por perguntas abertas e fechadas com objetivo de identificar os aspectos relacionados às TIC, TA, inclusão, formação inicial e continuada dos docentes da SRM. A escolha do questionário tem função intencional de diagnóstico do perfil dos professores que compõem a pesquisa e identificar aqueles que participarão da etapa seguinte. Após a análise dos questionários, os PP que indicarem possuir apropriação sobre TIC, TA e inclusão em suas respostas, serão convidados para participar da etapa de realização das entrevistas que partem de um roteiro apoiado em teorias e hipóteses relacionadas ao objeto de estudo que será previamente elaborado e que oferece a possibilidade de surgimento de novas hipóteses e questões à medida que vão sendo realizadas. Apesar desta pesquisa se encontrar em fase embrionária, já demonstra indicativos que as TIC dimensionadas com a TA provoquem surpresas e satisfação vista suas aplicabilidades inerentes às estratégias pedagógicas que podem ser efetivadas nas SRM colocando como relevante os aspectos da autonomia e inclusão social da PcD na escola.

Palavras Chave: Pessoa com Deficiência; Sala de Recurso Multifuncional; Tecnologia de Informação e Comunicação; Tecnologia Assistiva.

AS TECNOLOGIAS DIGITAIS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO NA PRÁTICA DOCENTE DA ESCOLA ESTADUAL ALMEIDA CAVALCANTI

Autor: LIMA, Ivonaldo Pereira De.
Orientador: FERRETE, Anne Alilma Silva Souza.

As tecnologias digitais de informação e comunicação (TDIC) são recursos que estão ao alcance da maioria da população para diversas finalidades, dentre elas, de poder contribuir no processo educativo do cidadão. Nesse sentido, a dissertação teve como objetivo geral compreender o uso das tecnologias digitais de informação e comunicação nas práticas de ensino desenvolvida no 9º Ano B da Escola Estadual Almeida Cavalcanti (EEAC). Dentro desse contexto, foi realizada pesquisa de cunho qualitativo, o método utilizado foi um estudo de caso, e a abordagem exploratória e descritiva. Para isso, enfatizou-se a prática docente desses professores da EEAC. Serviram de instrumentos de coleta de dados dois textos narrativos, escritos pelos professores integrantes da referida pesquisa, na tentativa de levantar dados iniciais sobre suas práticas de ensino; as observações sistemáticas de 163 aulas dos professores participantes da pesquisa, objetivando conhecer, de perto, como eles utilizavam as tecnologias digitais no processo de ensino e aprendizagem desenvolvido no 9º Ano B; entrevistas para buscar com detalhes informações sobre a concepção desses professores em relação a prática docente apoiada pelas tecnologias digitais; documentos como: planejamento de ensino dos professores e Proposta Pedagógica da escola com finalidade de saber sobre integração das TDIC no cotidiano escolar. Para os dados coletados foram utilizados procedimentos de análise de conteúdo. Os resultados evidenciaram a necessidade de repensar a metodologia na prática docente em relação ao uso das TDIC em sala de aula, e apontaram para subutilização do recurso. Portanto, faz-se necessário ter uma prática docente apoiada pelas TDIC e requer mudança da concepção de educação e de sujeito, bem como reflexão das suas práticas de ensino.

Palavras Chave: Educação. Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação. Aprendizagem.

AS TECNOLOGIAS DIGITAIS NO COTIDIANO ESCOLAR: INSTITUINDO ITINERÁRIOS FORMATIVOS COM/PELOS PROFESSORES DA EDUCAÇÃO BÁSICA

Autor: SANTOS, Sandra Virgínia Correia De Andrade.
Orientador: LUCENA, Simone.

Ao longo dos últimos anos, vários materiais foram compartilhados na rede mundial de computadores e popularizados, contribuindo cada vez mais para a presença dos recursos digitais na sala de aula. Nessa conjuntura, várias plataformas digitais contribuíram para oportunizar o compartilhamento ilimitado de, por exemplo, planos de aula, projetos, conteúdos das disciplinas prontos, atividades, no entanto, emerge desses usos em maior proporção a condição limitante de consumidor apenas. Ao perceber essa problemática, evidencia-se a carência de um movimento diferente, não de uma reprodução de recursos, mas de uma reconstrução, de uma remixagem (LEMOS, 2005), de o professor pensar e (re)criar seus próprios recursos e processos, dinamizando pedagogicamente e contribuindo para um movimento de autoria, interação, colaboração, enfim, de professores atuantes e de uma construção ativa e coletiva do saber, mostrando-se, portanto, muito mais sociais e menos individuais (KNOBEL, 2015, citado por NASCIMENTO, 2017). Nesse sentido, acredita-se que os professores necessitam compreender que, ao fazerem uso das tecnologias digitais, produzem não só fazeres, mas mobilizações internas, construídas a partir de suas vivências cotidianas, as quais constroem não só os sentidos, mas as próprias escolhas e, consequentemente, os modos de agir. Nessa pesquisa, portanto, busca-se um percurso investigativo enfatizado pela etnopesquisa crítica, a qual não se pauta numa receita universal de pesquisa, mas uma construção epistemológica que advém das noções de complexidade de Edgar Morin e da abordagem multirreferencial de Jacques Ardoino (1998). Diante desta percepção, o processo metodológico será na perspectiva da pesquisa-formação com abordagem multirreferencial, a qual possibilita compreender a dinâmica plural do cotidiano escolar, enquanto um espaço de construção de saberes, os quais alicerçam o trabalho e a formação docente (TARDIF, 2010). Nesse contexto, a formação docente também estará presente nos processos de análise, uma vez que, para investigar acerca dos usos pedagógicos das tecnologias digitais, torna-se imprescindível também compreender como são construídos os processos de aprendizagem do professor, observando os percursos perpassados nessa trajetória, bem como o entendimento docente a respeito das suas aprendizagens e de seus alunos. Sendo assim, a abordagem metodológica se dará na perspectiva da multirreferencialidade (MACEDO, 2000, 2010; ARDOINO, 1998) e da pesquisa com os cotidianos (CERTEAU, 2012; ALVES, 2014), compreendendo como método a pesquisa-formação (MACEDO, 2006, 2010), a qual permite-se perceber formando no campo em que se encontra imerso, dialogando, portanto, com os seus praticantes culturais. Essas noções serão abordadas a partir das vivências e experiências e das especificidades do campo de pesquisa, ainda em execução. Desse modo, todas as nuances serão constituídas a partir das reflexões já postas e das que ainda estão por vir.

Palavras Chave: Aprendizagem; Cotidiano; Formação Contínua; Saberes Docentes; Tecnologias digitais;

CAMPO-CIDADE NA LÓGICA DO CAPITAL

Autor: LIMA, Eliany Dionizio.
Orientador: CONCEIÇÃO, Alexandrina Luz.

Compreender a relação campo-cidade no processo de acumulação do capital é fundamental, e tem como desafio refletir sobre o trabalho, suas alterações na divisão social e territorial e sua mobilidade para a reprodução do capital, na medida em que produz e redefine o espaço, tanto o campo, quanto a cidade, nas suas diferentes dimensões: histórica, social, política, econômica, e ideológica. A pesquisa está sendo realizada a partir do método do materialismo histórico-dialético, levando em conta o processo histórico, suas contradições, no qual se inscreve a realidade concreta, os procedimentos metodológicos são: levantamento bibliográfico, análises de projetos de desenvolvimento, coleta de dados, pesquisa de campo e produção de mapas e material fotográfico, para posterior análise e construção da Tese. O levantamento bibliográfico permite refletir sobre a relação campo-cidade, procurando identificar as alterações que foram produzidas ao longo do processo histórico, observando as formas de apropriação do espaço no Brasil (campo e cidade), como espaços aparentemente distintos, que fazem parte da totalidade das mediações do circuito integrado do capital. A análise da relação campo-cidade permite ler os contrastes e o movimento entre esses espaços, visíveis e imersos no movimento de sua produção e como são apropriados para atender a lógica do capital. As reflexões sobre a separação campo e cidade é investigada considerando como e o porquê a sociedade cria as condições para sua própria existência, sendo que é fundamental analisar o porquê dessa separação, que no capitalismo, serve para adequá-los para a demanda do capital no processo de acumulação, para sua reprodução e a sua funcionalidade. Os resultados obtidos até aqui evidenciam que a relação campo-cidade no Brasil, se estabelece no espaço geográfico produzindo transformações no campo e na cidade, tanto nas atividades realizadas, como na dinâmica do modo de vida, entre outros indicativos que atendendo as necessidades da garantia da acumulação do capital, onde o Estado implanta projetos de desenvolvimento que favorecem a inserção do capital no campo e na cidade, evidenciando que não se tratam de espaços distintos em decorrência das atividades predominantes, mas produzidos de forma desigual e combinada para possibilitar a sua reprodução.

Palavras Chave: campo; cidade; trabalho
Apoio: CAPES.

CAMPOS DE REFUGIADOS EM DADAAB: ESTADO DE EXCEÇÃO EM CARÁTER PERMANENTE?

Autor: TRIVELLATO, Márcia Carolina Santos.
Orientador: ÁVILA, Flávia De.

O século XX produziu a maior quantidade de refugiados da história. Por sua vez, o século XXI, apesar de incipiente, já traz elevados números: em 2015, havia cerca de 16 milhões de refugiados; em 2016, aproximadamente, 17 milhões (UNHCR, 2017); e até junho de 2018 cerca de 25,4 milhões (UNHCR, 2018). Apesar do elevado quantitativo e das inúmeras legislações internacionais e nacionais referentes à proteção dos direitos humanos dos refugiados, ainda se verifica a imposição dos interesses estatais dos países ocidentais em detrimento das minorias. A presente pesquisa tem por objetivo geral analisar se o prolongamento da existência dos campos de refugiados em Dadaab configura estado de exceção permanente, utilizando-se do aporte teórico do nexo nascimento-nação de Hannah Arendt e da biopolítica de Giorgio Agamben. Para que seja possível o seu desenvolvimento, o trabalho se desdobra em três objetivos específicos a seguir detalhados. Primeiro, estuda-se o rompimento do nexo nascimento-nação em Arendt, tendo em vista que os critérios tradicionais de nascimento no território ou por sangue, adotados pelo Estado-nação contemporâneo, não são suficientes para englobar todos indivíduos na categoria de cidadão. Como consequência, as minorias – personificadas na figura dos refugiados neste trabalho – são, ao mesmo tempo, incluídas-excluídas a critério do poder soberano através do instituto do estado de exceção, descrito por Agamben como um dispositivo político-jurídico utilizado em situações estratégicas de poder e caracterizado pela suspensão temporária do ordenamento normativo por determinação do poder oculto do soberano. Além disto, realiza-se uma abordagem histórico-conceitual sobre a "crise humanitária" dos refugiados e dos campos de refugiados, bem como a insuficiência de proteção jurídico-legal destes ambientes, apesar da grande quantidade de legislação produzida sobre o tema, o que permite a produção de vidas nuas nos campos ideológicos e físicos. Por fim, demonstra-se que o prolongamento da existência dos campos de refugiados em Dadaab estabelece estado de exceção de natureza física e permanente, tendo em vista as reiteradas prorrogações de sua existência. Portanto, a hipótese do estudo se baseia na ideia de que o prolongamento da existência dos campos de refugiados em Dadaab, medida criada para ser meramente paliativa, comprova o rompimento do nexo nascimento-nação, denunciado por Hannah Arendt, ao estabelecer estado de exceção, conforme descrito por Agamben, de caráter permanente. Quanto à metodologia, o presente trabalho utiliza o método hipotético-dedutivo, bem como objetivo exploratório, sendo os procedimentos adotados o bibliográfico e o documental, os quais acompanharão todas as etapas de desenvolvimento da pesquisa.

Palavras Chave: campo de refugiados; direitos humanos dos refugiados; biopolítica; nexo nascimento-nação; Complexo de Dadaab

CAPS AD III PRIMAVERA: ENTRE A COR CINZA DA TÉCNICO-BUROCRACIA E AS CORES VIBRANTES QUE ARTICULAM CLÍNICA E POLÍTICA

Autor: MARTINS, João Sampaio.

A concepção do uso de álcool e outras drogas como uma questão social não parece ser uma novidade, no entanto, a problematização do uso destas substâncias sob diferentes ângulos – da saúde, da criminologia, da economia, etc. – bem como sua apreciação no contemporâneo vinculam-se à própria constituição destas disciplinas como campos de saber/poder produtores de conhecimento e de verdades. Foi somente na passagem do século XIX para o século XX que algumas destas substâncias se tornam objetos de saberes e práticas constituindo um campo de atenção, debate, controvérsias e, sobretudo, em preocupação de Estado. No Brasil, as primeiras políticas públicas sobre o tema só foram proferidas durante o período da ditadura militar e sob forte influência da política global de "guerra às drogas", estando mais comprometidas com a repressão e o controle do uso destas substâncias do que com qualquer outra coisa. O processo de redemocratização do país colocou muitas mudanças em curso, entre elas a Reforma Psiquiátrica que prima pelo fechamento dos manicômios e fim das práticas asilares concomitantemente à implementação de uma rede de serviços substitutos e práticas de atenção psicossociais mais integradas aos territórios. Em 2003, na esteira destas transformações, o Ministério da Saúde publicou a Política para Atenção Integral a Usuários de Álcool e outras Drogas e introduziu na máquina do Estado todo um ideário e um novo vocabulário que lhe dotaram de intensa força instituinte. Este estudo objetivou analisar como esta Política vinha sendo implementada por dentro do CAPS AD Primavera, no município de Aracaju – SE, em 2013. O problema de pesquisa foi engendrado e analisado a partir de quatro ferramentas metodológicas: cartografia, genealogia, pesquisa documental e caderno-diário. O cotidiano de um serviço como este é permeado pela coexistência e permanente tensão de forças, de modo que a investigação desenvolvida neste trabalho buscou acompanhar os movimentos de algumas das linhas de força que compõe e atravessam este serviço para, assim, apontar práticas que se articulam ao saber/poder médico sanitarista e práticas que escapam dessa captura produzindo outras formas de lidar com o uso e com usuários de álcool e outras drogas. Em linhas gerais, nossos achados apontam que quando o CAPS AD Primavera produz práticas de verticalização das relações, burocratiza seu fluxo interno e dispositivos de cuidados, este funciona de forma enCAPSulada limitando os princípios e diretriz desta Política e atualizando estratégias de poder do saber médico sanitarista, atualizando mecanismos biopolíticos de controle da população. Numa direção contrária, quando as práticas neste serviço enfatizam a transversalização das relações, a abertura para o território e articulação entre clínica e política, elas fortalecem os princípios e diretrizes da referida Política, bem como potencializam a produção da autonomia dos sujeitos e coletividades.

Palavras Chave: Saúde; Álcool e outras drogas; Política Pública; CAPS AD; Biopolítica.

CARA OU COROA: A ICONOGRAFIA DAS MOEDAS COMO FONTE PARA O ENSINO DE HISTÓRIA

Autor: RÊGO, Paulo Roberto De Menezes.
Orientador: PINHEIRO, Lucas Miranda.

As moedas estão presentes na vida do homem desde os tempos mais remotos da civilização e são testemunhos de diferentes épocas históricas. No Brasil, a moeda oficial passou por modificações resultantes do processo de superação de recorrentes crises inflacionárias e da efetivação de planos econômicos que visavam equacioná-las. Como resultado desse processo histórico a unidade monetária brasileira passou por nove mudanças de nome, sofreu alterações do valor facial de circulação e, ainda, a supressão do valor intrínseco do metal utilizado como base de cunho. Como corolário dessas sucessivas cunhagens, um rico e diversificado legado iconográfico reside na coleção numismática brasileira. Uma profusão de legendas, símbolos, brasões, efigies de personalidades históricas e sinais que carregam e testemunham os valores institucionais da época em que circularam. Utilizamos a metodologia de interpretação numismática, pois, a compreensão e análise da iconografia das moedas aplicadas ao processo de ressignificação do Ensino de História auxiliam no desenvolvimento de uma educação histórica significativa, buscando contribuir no processo de formação da consciência histórica em estudantes no contexto de escolarização, de acordo com o conceito de Educação Histórica, formulada por Jorn Rüsen. A pesquisa está dividida em duas partes: a primeira consistirá na análise de diretrizes e orientações legais para a educação, em especial voltados para o Ensino de História. Como referenciais de análise, partimos da produção teórica do uso de fontes materiais, mostrando sua pertinência e suas possibilidades efetivas, tendo como objetivo fundamentar o uso de moedas como meio para o ensino de história, demonstrando seu papel privilegiado, enquanto fonte polissêmica, no desenvolvimento das competências e habilidades de representação e comunicação que emergem no ato de criticar, analisar e interpretar fontes documentais da disciplina história no espaço escolar. Pretende-se também possibilitar aos alunos o exercício de desenvolvimento dos processos de identificação, comparação, contextualização, interpretação e análise de uma fonte material. A segunda parte do trabalho consistirá em selecionar e classificar um demonstrativo de moedas representativas dos diversos períodos históricos nacionais: Colônia, Reino Unido, Império e República. Partindo dessa coleção e das características intrínsecas dessas moedas, buscamos desenvolver um instrumento que norteará o trabalho dos professores em sala de aula, possibilitando, caracterizar, analisar e interpretar as múltiplas potencialidades disponíveis nessas fontes, suas motivações temáticas e possibilidades de aplicação no ensino e na aprendizagem.

Palavras Chave: Ensino de História; Moedas; Numismática; Iconografia; Consciência Histórica.
Apoio: CAPES.

CINEMA E ENSINO DE HISTÓRIA: O USO PEDAGÓGICO DE FILMES NO CONTEXTO ESCOLAR E A EXPERIÊNCIA FORMATIVA POSSIBILITADA AOS DISCENTES

Autor: SANTOS, José Douglas Alves Dos.
Orientador: LUCINI, Marizete.

Nesta pesquisa que apresentamos, defendida em 2016 no mestrado em Educação do Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal de Sergipe, situamos a discussão relativa ao uso de filmes num horizonte que o considera como um texto que ao ser acessado possibilita uma experiência que não se restringe a esfera cognitiva, pois atua no âmbito das sensibilidades humanas, contribuindo para o processo formativo dos estudantes. Como objetivo geral, buscamos identificar e analisar o uso pedagógico do cinema no ensino de História em duas turmas do Ensino Médio e a experiência formativa possibilitada aos discentes pelos filmes. Metodologicamente, trata-se de uma pesquisa de caráter qualitativo que parte de um fenômeno social concreto – o uso de filmes em sala de aula e sua contribuição ao processo formativo dos discentes –, utilizando como método de abordagem a fenomenologia-hermenêutica. O estudo está delimitado a duas turmas do 3º ano do Ensino Médio de uma instituição da rede pública federal de ensino, com quarenta e sete alunos, sendo quinze o total de discentes que participaram das entrevistas, divididos em cinco grupos. O texto está arquitetado em três seções: a primeira é composta por introdução, justificativa e procedimentos metodológicos adotados, onde abordamos a relevância da temática ao processo educativo e apresentamos os caminhos percorridos que levaram à produção deste estudo; a segunda seção, por sua vez, tem como enfoque o cinema no contexto escolar e o uso pedagógico de filmes a partir das respostas obtidas com os questionários e das narrativas discentes a respeito dessa discussão; a seção que encerra este trabalho engloba uma reflexão sobre a experiência estética que os filmes possibilitam, evidenciando a contribuição e relevância da sétima arte no processo formativo dos discentes, identificada também por meio de suas narrativas. Consideramos, diante dos dados obtidos, que as obras cinematográficas proporcionam uma experiência significativa aos discentes, e quando utilizadas em sala de aula contribuem sobremaneira para a assimilação e aprendizagem dos conteúdos estudados. Nas experiências produzidas pelo cinema em relação aos jovens participantes de nossa pesquisa, percebemos que o filme possibilitou a articulação de outros saberes que não apenas o da disciplina estudada, envolvendo-os em um jogo intersubjetivo que tem o potencial de transformar os sujeitos que dele participam, ao possibilitar que percebam no filme elementos que orientam sua visão de mundo para além dos conteúdos escolares, levando em consideração os sujeitos e as realidades que circunscrevem aquele conhecimento apreendido.

Palavras Chave: Educação; Cinema; Ensino de História; Experiência Estética; Processo Formativo.
Apoio: CAPES.

CONSIDERAÇÕES SOBRE A FUNÇÃO DO PEDAGOGO SEGUNDO PLATÃO

Autor: FRANÇA, Maria Lenilda Caetano.
Orientador: MENEZES, Edmilson.

Coube ao Pedagogo o essencial da função de educador sobre o plano moral, devido à pouca confiança que a sociedade antiga depositava, quanto a esse ponto, na escola e no seu mestre Platão, um dos expoentes do pensamento ocidental, dedicou extensas meditações acerca do papel da educação numa comunidade humana. Nesse espectro, o trabalho investiga a constituição da figura do Pedagogo na Grécia antiga no sentido de responder quais as suas características, se foi pensado por Platão e qual o seu lugar na Paidéia platônica em vista da promoção a cidade como espaço da ordem justa. Estabelecidos tais questionamentos, a pesquisa apresenta como objetivo geral analisar qual o lugar do pedagogo na Paidéia platônica de modo a identificar suas funções em vista da constituição de uma cidade justa. A partir dessa perspectiva, três objetivos específicos foram projetados: I) Investigar em que medida o pedagogo pensado por Platão considera a educação um instrumento para a formação de homens sábios e virtuosos; II) Apresentar o âmbito, o plano e o tratamento da proposta educacional de Platão, tendo em vista a existência desse pedagogo; III) Retomar a contribuição de Platão para a Filosofia da Educação dentro do viés do pedagogo, verificando o feixe de princípios e valores por ele ensejados a bem da cidade justa. Para cumprir com os objetivos e responder os questionamentos delineados, empreendeu-se um inventário das pesquisas relacionadas a Platão, os textos dos seus principais comentadores, bem como a leitura aprofundada dos seus diálogos, usando a hermenêutica crítica como método de análise para constituição de uma visão abrangente sobre o objeto investigado. O sentido e a explicitação desta tese reelabora o pedagogo referido por Platão no século IV a.C. no estrito senso de uma função privilegiada a qual bem cumprida, contribuiria para formação do homem virtuoso, apreendendo as formas inteligíveis, tendo, pois, importância na composição e efetivação de uma cidade justa. É crucial ressaltar que se trata de uma pesquisa em andamento, a qual terá melhor compreensão a partir do seu detalhamento e resultados precisos.

Palavras Chave: Filosofia da educação. Platão. Pedagogo. Educação moral.
Apoio: CNPq.

CONTEXTUALIZAÇÃO, ESCOLA QUILOMBOLA, RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS: APROXIMAÇÕES E DISTANCIAMENTOS NO LIVRO DIDÁTICO DE CIÊNCIAS

Autor: BISPO, Agnes Gardênia Passos.
Orientador: LOPES, Edinéia Tavares.
Co-autor: LIMA, Maria Batista.

O presente estudo teve como objetivo compreender as aproximações e os distanciamentos identificados entre a proposta de contextualização do Livro Didático de Ciências da Natureza, do 6º. Ano do Ensino Fundamental utilizado em uma escola localizada em território quilombola sergipano, e o exposto nas Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Escolar Quilombola (DCNEEQ). As orientações das DCNEEQ e das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais (DCNERER) apontam a necessidade de se trabalhar temas que respeitem as especificidades dos alunos. O referido estudo caracteriza-se como de abordagem qualitativa. A análise partiu dos pressupostos teóricos de Freire, da abordagem CTS e das orientações das DCNEEQ e das DCNERER. Foram analisados: o Manual do Professor, as imagens de pessoas negras e a proposta de contextualização do livro. A partir dos teóricos e das orientações dos documentos oficiais, foram reelaboradas cinco categorias de análise definidas por Auler, Fenalti e Dalmolin (2009), quais sejam: relevância dos temas, abrangências dos temas, surgimento dos temas, disciplinas e/ou conhecimentos envolvidas/os e relação tema e conteúdo. Constatamos que as imagens das pessoas negras adultas identificadas e analisadas anunciam que, mesmo apresentando uma representação significativa da diversidade étnico-racial brasileira, essas imagens ilustram trabalhos de menos prestígio social. Por outro lado, as imagens de crianças negras demonstraram a diversidade brasileira, pois elas estavam representadas de forma igualitária em várias situações do cotidiano. Como possibilidade apontamos a história de uma bióloga negra, a qual pode ser provocativa da reflexão sobre a contribuição de pessoas negras e mulheres para a Ciência. Sobre a contextualização, concluímos da análise do livro nas seções “Fatos e Ideias”, “Foi notícia” e “Fórum de Debates”, que a relevância e a abrangência dos temas tem como preocupação aspectos científicos e tecnológicos relacionados com as questões sociais. A relação tema e conteúdo é praticamente baseada no conhecimento universal. Assim, a ideia da Ciência como verdade absoluta transcorre em todo o livro. Constatamos que há um grande distanciamento entre a proposta de contextualização do Livro Didático analisado e as DCNEEQ. De maneira parecida, pela pouca problematização das relações étnico-raciais, perpassa na obra a ideia de que em nosso país brancos, negros e indígenas vivem em situação de harmonia. Destacamos a necessidade de que seja promovida no currículo e no livro didático, a inserção das diversas culturas do povo brasileiro e das várias formas de produção do conhecimento de maneira mais específica, no ensino de Ciências, bem como da reflexão sobre como o conhecimento científico tem contribuído para a conservação das desigualdades sociais. Por fim, como proposta de contextualização, propomos que o cotidiano seja ponto de partida e de chegada no ensino.

Palavras Chave: Livro didático; Ciências Naturais; Contextualização; Relações Étnico-Raciais; Educação Escolar Quilombola

CORPO HUMANO E ENSINO DE CIÊNCIAS: O SENTIDO ATRIBUÍDO PELOS ALUNOS DO OITAVO ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

Autor: CORREIA, Eanes Dos Santos.
Orientador: SILVA, Veleida Anahi Da.

O corpo é um objeto polissémico e que abrange várias áreas do campo científico. Seus espectros são variados e nesta investigação tivemos a preferência de entendê-lo na área do ensino de ciências. Desta forma, esta pesquisa tem o objetivo de entender o que faz sentido aos alunos do oitavo ano do ensino fundamental estudar sobre o corpo humano nas aulas de ciências. Tem uma abordagem teórica e metodológica, pautada na Relação com o Saber, de Bernard Charlot, da qual foi utilizada para a realização desta pesquisa. Buscou-se, com a categorização e análise dos dados obtidos, enfatizar os sentidos de estudar o corpo humano dos alunos de classe popular do oitavo ano do ensino fundamental de duas escolas públicas urbanas da cidade de Cumbe/SE. Tendo como questão central "Qual o sentido de estudar o corpo humano nas aulas de ciências do oitavo ano?", procurou-se destacar o significado para o aluno e o que o faz mobilizar-se intelectualmente para aprender sobre o corpo humano. Trata-se de uma pesquisa de caráter qualitativa do tipo descritiva, tendo como técnicas de coleta de dados o Balanço do Saber Adaptado e Entrevistas de Grupo, considerando a Análise de Conteúdo de Bardin (2011). Os resultados obtidos são discutidos de forma abrangente, a partir de uma revisão bibliográfica e de referenciais teóricos que auxiliam na compreensão do sentido atribuído pelos alunos ao aprenderem acerca do corpo humano, presentes nas respostas suscitadas nas entrevistas e balanços ao longo do processo de coleta de dados. Os alunos participantes demonstraram o desejo de aprender assuntos do corpo humano que conseguem relacionar aos seus cotidianos, com significado para suas vidas diárias, por considerarem que podem colocar em prática e também compartilhar com seus familiares e amigos esses saberes sobre o corpo. Esses saberes fazem sentido para eles, para o outro e para o mundo, sendo representativos das dimensões de identidade, social e epistêmica da Relação com o Saber.

Palavras Chave: Corpo Humano; Ensino de Ciências; Relação com o Saber.
Apoio: CAPES.

CORPO, SEXUALIDADE E GÊNERO NO COLÉGIO DE APLICAÇÃO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE

Autor: OLIVEIRA, Anselmo Lima De.
Orientador: DIAS, Alfrancio Ferreira.

Enquanto campo interdisciplinar, os estudos de Gênero têm possibilitado significativa ruptura epistemológica para o desenvolvimento das ciências, tanto no campo acadêmico quanto científico. Dialogar sobre corpo e sexualidade nas escolas não é tarefa fácil, um a vez que o termo gênero encontra-se estigmatizado na atual conjuntura sociocultural e política do Brasil. O objetivo desta pesquisa foi observar e analisar como os discursos atravessam os diversos setores do Colégio de Aplicação da Universidade Federal de Sergipe, produzindo representações e significados divergentes. Este trabalho foi construído a partir dos enunciados advindos de docentes e discentes do ensino médio do Colégio. Valeu-se de uma abordagem qualitativa, feita por meio de entrevistas semiestruturadas. Utilizou-se para exame de dados a análise de discurso a partir da perspectiva foucaultiana. A obra sugere que os discursos biológico, religioso, pedagógico, científico, moralista atravessam as falas dos participantes da pesquisa, produzindo representações que tanto submetem quanto subvertem a heteronormatividade presente no Colégio.

Palavras Chave: Corpo; Sexualidade; Gênero

CORRELAÇÃO DA PESCA ARTESANAL E DA CIDADANIA AMBIENTAL

Autor: SANTOS, Laysa Da Hora.
Orientador: BATISTA, Rosana De Oliveira Santos.

Os territórios de vida são correlações entre a materialidade da relação terra-corpos hídricos, mediada pelo imaginário subjetivo. Assim, r-existe a emergência em repensar como a conexão da pesca artesanal e sustentabilidade da vida podem gerar o fortalecimento dos valores éticos na cidadania ambiental. No tocante ao aumento da poluição dos corpos hídricos e dos ecossistemas associados, que afeta diretamente os territórios de vida dos pescadores e pescadoras artesanais, que se tem refletido acerca da fonte de sustento da vida dos povos tradicionais. Nessa direção, esse trabalho teve como objetivo analisar o trabalho da Pesca Artesanal na relação homem-natureza-educação-cidadania ambiental no Rio do Sal – povoado São Braz no município de Nossa Senhora do Socorro/Sergipe. O método de abordagem utilizado em nossas análises foi o Materialismo Histórico e Dialético. Assim, com intento de promover a operacionalização dos objetivos propostos, o recorte espacial, o lugar, o sentido e a arte do trabalho, foram construídos os seguintes procedimentos: fundamentação teórica; pesquisa quali-quantitativas; pesquisas de campo, onde foram realizadas observações livres e participantes, entrevistas semiestruturadas, registros fotográficos e a construção do produto educacional – vídeo documentário. Com intuito de apresentar o processo de construção e os frutos da pesquisa, foram utilizados instrumentos de dados como: gráfico, quadros, mapa, nuvem de palavras, fotografias e vídeo documentário. De forma dialética, analisamos o trabalho da pesca artesanal e a sustentabilidade da vida. Em nossas considerações finais, ponderamos que as metamorfoses do trabalho da pesca consistem em um fator potentemente responsável por modificar a dinâmica dos territórios de vida. Aferimos que os pescadores e pescadoras disseminam cultura e saberes tradicionais, a partir do desenvolvimento das suas atividades econômicas e quando estas sofrem alterações e/ou “progressos” tendenciosamente são refletidas nas relações sociais, ambientais e econômicas do território de vida. Deste modo, na perspectiva da ética ambiental, as mudanças de valores e a forma de agir do cidadão, podem auxiliar no processo de construção de Sujeitos Socialmente Justos, Ecologicamente Corretos e Intelectualmente Críticos, em que os resultados dar-se-ão numa tomada de consciência de cada sujeito em relação à conservação da natureza.

Palavras Chave: Cidadania. Educação. Ética. Sustentabilidade da Vida. Território de Vida. Pesca Artesanal.

DA FORMAÇÃO PARA A INFORMAÇÃO: A TRANSFORMAÇÃO DOS SABERES NA CONTEMPORANEIDADE.

Autor: VIEIRA, Juliana Santos Monteiro.

Este projeto tem por objetivo compreender como se dá a constituição dos saberes contemporâneos, a partir dos processos de transformação da "cultura clássica para a cultura jornalística" ou do "saber formativo para o saber informativo", descritos por Friedrich Nietzsche em meados do século XIX, na Alemanha. Busca-se o entendimento acerca da questão dos saberes pela via da filosofia, especialmente pela via nietzschiana. Tendo como fonte teórica primordial as conferências intituladas "Sobre o futuro de nossos estabelecimentos de ensino" (1872), compreende-se Nietzsche como um pensador essencial para refletir sobre a educação e os saberes a ela vinculados. Partindo das inquietações geradas pela problemática da formação e das mudanças e transformações dos saberes vivenciados na contemporaneidade, busca-se utilizar da filosofia nietzschiana para refletir e entender porque saímos de uma estética epistemológica para outra. A pesquisa pretende entremear o estudo teórico dos conceitos e utilizar-se também de entrevistas semiestruturadas com docentes do município de Aracaju/SE, na intenção de compreender como os mesmos têm experimentado esses processos de transformação. Os questionamentos buscarão seguir os eixos citados pelo filósofo Friedrich Nietzsche como integrantes destes processos: ciência, comércio, Estado e mídia/jornalismo.

Palavras Chave: Cultura; Formação; Informação; Contemporaneidade; Educação;
Apoio: FAPITEC.

DE CAMPONÊS A "EMPRESÁRIO RURAL": O ASSENTAMENTO JACARÉ-CURITUBA ENTO JACARÉ-CURITUBA

Autor: CAVALCANTE, Lucas De Andrade Lira Miranda.
Orientador: CONCEIÇÃO, Alexandrina Luz.

A referente dissertação de mestrado, que vem sendo desenvolvida, tem como objetivo analisar o empreendedorismo rural como estratégia de subordinação da terra e do trabalho camponês ao capital e suas contradições, no Projeto de Assentamento Jacaré-Curituba. Visamos desenvolver uma análise da produção camponesa, no contexto da mundialização do capital, sendo essencial para compreender, desse modo, a reprodução do espaço considerando as relações de produção e a divisão social do trabalho, tendo em vista que esses processos ocorrem de acordo com o desenvolvimento desigual, contraditório e combinado no sistema do capital. Com relação aos procedimentos metodológicos foram realizadas leituras e produção de resenhas através do levantamento bibliográfico, assim como contínuas interlocuções coloquiais com a orientadora, acompanhado da sistematização das leituras, também houveram levantamentos bibliográficos em fontes primárias e secundárias tendo como objetivo central o estudo reflexivo das categorias: espaço e território, assim como sobre a Questão Agrária em diversos estudos. Até o momento, constata-se que, vem ocorrendo o processo de subordinação da renda da terra e do trabalho camponês ao capital no P.A. Jacaré-Curituba, seja por meio de venda para atravessadores, ou pela dependência ao capital financeiro. Nesse sentido, contraditoriamente, podemos compreender o modelo de desenvolvimento do "novo rural brasileiro" que simultaneamente coopera com o empreendedorismo rural e possibilita à reprodução social camponesa, que a produção camponesa é necessária para a acumulação capitalista, visto que, são tecidas relações na defesa do capital financeiro e do aprofundamento do crédito no espaço agrário.

Palavras Chave: Estado; Capital; Trabalho.
Apoio: CNPq.

DISCURSOS PARA AS DOCENTES SOBRE O TDAH: UM TRANSTORNO PARA TODOS

Autor: ALVES, Julia Mayra Duarte.
Orientador: CARDOSO, Lívia De Rezende.

O transtorno de déficit de atenção/hiperatividade (TDAH) segue sendo o mais diagnosticado em crianças. Sua relação com o campo educacional vem sendo bastante explorada por diversos estudos que apontam que a escola e as professoras são as principais responsáveis pelo encaminhamento das crianças aos consultórios médicos. Apesar disso a produção acadêmica sobre o transtorno vem sendo majoritariamente do campo da psiquiatria biológica que utiliza a quinta versão do Manual diagnóstico e estatístico dos Transtornos Mentais (DSM-5). Tanto este manual como a maioria das pesquisas indicam a predominância dos transtornos nos meninos. Diante deste contexto, este estudo lança uma análise de gênero sobre o transtorno de déficit de atenção e hiperatividade (TDAH). As análises foram construídas a partir de ferramentas teórico-metodológicas foucaultianas relacionadas ao discurso e às relações de poder. A pesquisa vem sendo realizada a partir de três conjuntos de ações: o primeiro envolve uma análise temática de gênero e TDAH no DSM-5; em reportagens sobre gênero e TDAH publicadas em sites nacionais, em narrativas fílmicas, literárias e musicais que se relacionam com TDAH e gênero; o segundo objetiva analisar cartilhas destinadas as docentes e o terceiro consiste na realização de entrevistas e grupos focais com docentes dos anos iniciais do ensino fundamental. Observamos que os discursos psiquiátricos biológicos sobre o TDAH reduzem gênero as diferenças sexuais e contribuem de maneira significativa para a produção de sujeitos hiperativos e desatentas. Isso é materializado através da divisão do transtorno em três subtipos: predominantemente hiperativo, predominantemente desatento e subtipo combinado. Nos últimos anos, notamos uma maior preocupação com o subtipo desatento e com os diagnósticos das meninas, sinalizando uma ampliação do diagnóstico até então realizado em maior número em meninos. Analisamos que há uma interlocução entre o ideal normativo binário de gênero e os subtipos do TDAH e que o estudo dessa interface pode contribuir para a retirada do transtorno do campo exclusivamente psiquiátrico ampliando a discussão para a arena dos estudos culturais e pedagógicos, contribuindo para a busca de alternativas as soluções medicalizantes.

Palavras Chave: TDAH. Gênero. Discurso. Educação.
Apoio: FAPITEC.

DISCUSSÃO SOBRE A CONSTRUÇÃO DE MATERIAIS DIDÁTICOS INVESTIGATIVOS PROMOTORES DE CAPACIDADES DO PENSAMENTO CRÍTICO

Autor: SILVA, Luiz Henrique Barros Da.
Orientador: SILVA, Erivanildo Lopes Da.

A palavra "crítico" permeia a fala de muitos pesquisadores da área do ensino de Ciências e está presente também nos documentos oficiais (BRASIL, 2002). Existem várias definições possíveis do que é Pensamento Crítico (PC), para Tenreiro-Vieira e Vieira (2001) o PC é a capacidade de tomar decisões conscientes, pautadas na escolha voluntária e fundamentadas em argumentos. Os autores apontam para a necessidade de se ensinar adotando estratégias intencionalmente expressas nos materiais didáticos, para que os estudantes tenham a habilidade de manifestar as capacidades de PC abordados no ensino de ciências em contextos de sua vida. Dessa forma, se faz pertinente pesquisar sobre como estratégias didáticas construídas para expressarem capacidades de PC podem contribuir para a mobilização de capacidades do PC, visando que os professores em atuação possam fazer uso de tais atividades em suas práticas e entenderem o processo de construção de materiais didáticos intencionais. Logo, o objetivo deste resumo é apresentar elementos destacados em um Projeto de Pesquisa que buscou analisar quais capacidades de PC são mobilizadas por estudantes ao participarem de atividades investigativas. Buscando identificar como as atividades investigativas podem mobilizar capacidades de PC, serão elaboradas cinco intervenções didáticas que serão discutidas em uma turma de 1º ano do ensino médio de uma escola pública da cidade de Aracaju. Cada intervenção terá duração de 3 horas aula e serão aplicadas com intervalos de 15 dias entre elas. Essas propostas didáticas serão construídas para serem investigativas e deverão expressar capacidades do PC. A elaboração das intervenções esta sendo planejada com base em entrevista com a professora da Escola Básica sobre possíveis temáticas que se mostrariam relevantes para a realidade dos estudantes. A entrevista foi estruturada de forma a conhecer os projetos que já são desenvolvidos na escola, que temáticas ainda não são discutidas na escola, qual a dinâmica das aulas de química e quais temas poderiam acrescentar nas discussões na sala de aula de química. As intervenções, após produzidas, passarão por quatro etapas de validação, a cada etapa o material passará por reformulações, se assim forem recomendadas pelos validadores. Em uma primeira etapa o material será enviado para a professora entrevistada, para validar a relevância daquele material para os estudantes. Na segunda etapa, o material será enviado para um especialista em PC, para avaliar se de fato o material expressa capacidades de PC. Na terceira etapa o material será enviado para um especialista em atividades investigativas para validar o caráter investigativo da atividade. E na última etapa o material será exposto no grupo de pesquisa, no qual os pesquisadores participam, para que as reformulações que o material passou sejam explicadas e justificadas.

Palavras Chave: Pensamento Crítico, Atividades Investigativas, Ensino de Química
Apoio: CAPES.

DO ÊXTASE À ÉTICA: O MOVIMENTO PROFÉTICO E SUAS APROPRIAÇÕES PELA TEOLOGIA PROTESTANTE DO INÍCIO DO SÉCULO XX

Autor: ANDRADE, Almir Lima.

Em muitas tradições religiosas, a figura carismática do profeta desempenha importante papel, como mediador da Revelação e, por conseguinte, a possibilidade de transposição das limitações do conhecimento humano. Características desse fenômeno que nunca esteve restrito apenas as tradições judaico-cristãs, nem tão pouco foi limitado a uma determinada época, povo ou região, foram preservadas literariamente em diferentes documentos, inclusive nos textos bíblicos. Movidos por carisma pessoal e impulsionados por uma experiência eminentemente extática, os profetas do antigo Israel anunciam os oráculos divinos, denunciam as contradições de ordem econômica, política e religiosa e transmitem, através do seus discursos, vaticínios e oráculos, o acontecer da palavra de Javé. Como parte integrante do cânon bíblico, os textos proféticos foram e ainda são muito caros à teologia protestante. Porém, embora os elementos éticos da profecia sejam tratados com esmero, o elemento extático inerente ao profetismo parece ser minorado e até mesmo evitado nas releituras e apropriações deste movimento. Foi exatamente essa maneira de reler o fenômeno profético, feita tanto por biblistas como por teólogos sistemáticos, que motivou este trabalho. Diante do posto objeto é possível levantar a seguintes questões: A manifestação concreta deste movimento profético, expressa pelos textos bíblicos de I e II Samuel e I e II Reis, refletem efetivamente as apropriações que delas se fizeram? Teriam a teologia protestante do início do século XX negligenciado a complexidade do fenômeno profético, ao enfatizar o elemento ético e sublimar o aspecto extático da profecia veterotestamentária? O preconceito histórico para com movimentos entusiastas teria ajudado a determinar a valorização apenas de aspectos éticos daqueles comportamentos estranhos narrados nas escrituras e estranhos ao protestantismo europeu? A partir dos questionamentos apresentados, pode-se pensar que a teologia protestante do início do século XX, influenciada pelo idealismo próprio da época, toma para si uma interpretação particular do movimento profético veterotestamentário. Neste sentido é possível que a complexidade própria do profetismo não tenha sido totalmente expressa, tendo em vista que o objetivo era destacar o elemento ético da profecia, negligenciando o aspecto extático desta mesma profecia ou reinterpretando-o de modo mais aceitável aos ouvidos da época. Para a realização do presente trabalho a metodologia utilizada será de cunho hermenêutico bibliográfico, valendo-se de obras especializadas da área de Teologia e Ciências da Religião, e tendo como teórico principal Paul Tillich. Essa pesquisa traz uma nova possibilidade investigativa ao questionar as apropriações feitas pela teologia do séc. XX do profetismo bíblico, não apenas explicitando os diferentes tipos de profetismos e sua relação com o êxtase, como também indicando possíveis razões para a apropriação moderna deste fenômeno religioso.

Palavras Chave: Profetismo; Movimento Profético/ Êxtase; Paul Tillich; Teologia Protestante
Apoio: FAPITEC.

É POSSÍVEL NEGOCIAR O CURRÍCULO E OS CORPOS NA ESCOLA?

Autor: UNGER, Lynna Gabriella Silva.
Orientador: CARDOSO, Lívia De Rezende.

Neste artigo toma-se o corpo como foco no intuito de lançar outros olhares que possibilitem problematizar os limites da escola em lidar com aquilo que, habitualmente, pensamos ser-poder o corpo. Para tal, nos inspiramos na matriz pós-estruturalista e tecemos alguns apontamentos teóricos que acionam um movimento de análise que visa compreender como um conjunto de práticas discursivas ou não discursivas faz algo entrar no jogo do verdadeiro e do falso e, ao mesmo, tempo constitui este algo como objeto para o pensamento e para legitimar os modos de ser e estar. Destacamos o corpo como o lugar onde se inscrevem os efeitos de diferentes práticas, incluindo-se aqui as práticas em educação produzidas por meio de currículos, indicações, prescrições e modos de constituição de sujeitos em formação. Tais reflexões nos levam a pensar o currículo de forma ampla e profunda, a partir do deslocamento do conjunto de práticas que constitui esse território situado em tensões, acusações e nomeações a um território negociado e negociável.

Palavras Chave: CORPO, EDUCAÇÃO, BIOPOLÍTICA, NEGOCIAÇÕES.
Apoio: FAPITEC.

EDUCAÇÃO AMBIENTAL E EDUCAÇÃO INCLUSIVA: POSSÍVEIS CONEXÕES

Autor: REIS, Anderson De Araujo.
Orientador: ARAUJO, Maria Inêz Oliveira.

A Educação Ambiental (EA) e a Educação Inclusiva (EI) possuem pressupostos e objetivos voltados para a valorização das diferentes formas de conhecimento, estimulando a solidariedade, a igualdade e o respeito aos direitos humanos, consequentemente transformação social. Esta pesquisa é fruto da dissertação defendida no programa de pós-graduação em educação objetivando compreender em que medida o processo pedagógico viabiliza as conexões entre a EA e a EI sob a perspectiva dos professores e gestores da Escola Estadual Professora Miriam de Oliveira Santos Melo no município de Aracaju – SE. Trata-se de uma pesquisa de caráter qualitativo, do tipo estudo de caso. A construção e registo dos dados foram realizados em 3 etapas na pesquisa. A primeira consistiu na análise do projeto político pedagógico. A segunda foi aplicação de questionários com perguntas abertas e fechadas a 10 professores participantes (PP). A escolha do questionário teve função intencional de diagnóstico do perfil dos participantes que compõem a pesquisa e identificar aqueles que participarão da etapa seguinte. Após a análise dos questionários, os PP que indicaram possuir apropriação sobre EA, EI em suas respostas foram convidados a participar da terceira etapa que foi o grupo focal havendo 7 PP. Como resultado da pesquisa, foi identificado que a Escola contempla a EA e a EI buscando construir na perspectiva do coletivo um espaço educacional com características inclusiva, participativa, autônoma e crítica. As concepções dos PP da revelaram que as duas áreas educacionais estudadas proporcionam o fortalecimento do sujeito, cria-se espaços coletivos e amplia a compreensão de mundo das pessoas. Despertam fatores de pertencentemente das pessoas com o meio onde vivem, superam as formas de dominação capitalista, estimulam a consciência e efetivação do papeis sociais pautados nos valores, atitudes, e aceitação das diferenças, porém os PP não apresentavam clareza a respeito da aproximação entre as duas áreas. Esta pesquisa reagiu como um start de percepção e reflexão sobre as duas áreas de conhecimento. Considera-se significativo do ponto de vista da produção do conhecimento temas que fomentem a articulação da EA com a inclusão, possibilitando abertura de canais de diálogo e participação efetiva da pessoa com deficiência. Aproximar a EA com a EI é promover a redução de barreiras para a igualdade de oportunidades para todas as pessoas, garantindo desenvolvimento humano, justo, acessível, portanto inclusivo.

Palavras Chave: Educação Ambiental; Educação Inclusiva; Formação de Professor.

EDUCAÇÃO E DIVERSIDADE ETNICO-RACIAL: UM DESAFIO À FORMAÇÃO DE PROFESSORES QUILOMBOLAS EM SERGIPE

Autor: SANTOS, Leandro Dos.
Co-autor: LOPES, Ednéia Tavares.

A escolha deste objeto de pesquisa se deu por analisar que as escolas quilombolas foram normatizadas com a criação de parâmetros legais, conhecidos como Diretrizes Curriculares Nacionais no ano de 2012. Essa regulamentação foi resultado de uma serie de discussões realizadas a partir dos anos de 1980, período este marcado por um processo de mudanças no Estado Brasileiro. Assim sendo, ficou estabelecido que a Educação Escolar quilombola pudesse ocorrer nas escolas situadas nas comunidades remanescentes de quilombo. Contudo, a garantia de escolarização sem uma definição curricular que valorize a cultura, a historicidade e os saberes produzidos ao longo dos anos por estas comunidades, ainda precisa de um debate para que de fato possa ocorrer, tendo em vista que a legislação, aponta caminhos para estes fins, porém, na pratica, a realidade representava apenas uma extensão de um modelo único de educação, ou seja, uma negativa de direitos justificada pela fragilidade do sistema. No entanto, apesar de garantias legais, um longo debate surge acercada formação docente quilombola, uma necessidade especifica para aqueles que vivem nos quilombos. Compreendendo que uma formação baseada nos princípios da educação intercultural é essencial para que os professores possam desenvolver estratégias que promovam um ambiente aberto à diversidade que seja um elemento na luta contra uma escola e sociedade excludentes, nas quais se encontram inseridos os sujeitos. Assim sendo, colocamos como objetivo geral a necessidade de investigar quem são os professores que estão atuando nas escolas quilombolas do Estado de Sergipe, e ainda, fazer um mapeamento acerca dos saberes que estão sendo produzidos nas escolas situadas nos quilombos sergipanos. Para a realização deste trabalho optamos pela pesquisa qualitativa que tem nas condições sócio-históricas, a fonte direta de coleta de dados e o pesquisador como instrumento fundamental. A pesquisa qualitativa permite ao pesquisador visitar o local da pesquisa quantas vezes forem necessárias para coletar dados que sejam pertinentes para a compreensão do contexto pesquisado. Assim, quanto maior for o contato do pesquisador com o informante, mais facilitará seu trabalho. Para garantir uma análise adequada serão utilizados instrumentos metodológicos como: analise documental, entrevistas, estudo de caso, e outros instrumentos que se fizerem necessários acrescentar no decorrer da pesquisa. Esperamos que ao final desta pesquisa, possamos ter um mapeamento das reais necessidades formativas para os povos remanescentes de quilombo e que os dados obtidos possam contribuir na implementação de políticas publicas de formação.

Palavras Chave: Formação de professores; Educação Intercultural; Quilombo; Sergipe.

EDUCAÇÃO E TECNOLOGIA: USO DE APLICATIVOS EDUCACIONAIS E OBJETOS DE APRENDIZAGEM PARA EDUCAÇÃO FÍSICA

Autor: MACHADO, Thiago Vieira.
Orientador: FERRETE, Anne Alilma Silva Souza.

Este trabalho investigou aspectos concernentes às Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação (TDIC) na Educação, o qual permitiu perceber o mundo globalizado e seus avanços tecnológicos na dimensão escolar, em especial, na esfera didático-pedagógica. Neste sentido, objetivou-se compreender o uso dos dispositivos digitais de informação e comunicação como possibilidade pedagógica para o ensino da Educação Física, bem como a elaborar um plano de uma aula presencial e online com a utilização de "Aplicativo" e "Objeto Virtual de Aprendizagem". O trabalho foi apresentado como resultado final da disciplina de Tópicos Especiais em Educação, do Programa de Pós Graduação em Educação da Universidade Federal de Sergipe (PPGED/UFS). Posto isto, foi solicitado aos alunos da disciplina que elaborassem um plano de aula que atendesse aos requisitos básicos para trabalhar com as TDIC em suas respectivas áreas de atuação pedagógica, do qual culminou este relato de experiência. Os sujeitos do trabalho foram os discentes. Os aspectos metodológicos foram divididos em dois momentos: 1- Procedimento didático-metodológico da aula online: a) os discentes acessaram a internet em casa (smartphones, computador, tabletes, etc.) baixaram e leram um arquivo que foi discutido em sala de aula, intitulado "Breve Introdução ao Estudo dos Processos de Apropriação Social do Fenômeno Esporte"; b) fizeram a leitura dos tópicos "O Processo de Mercadorização do Esporte" e "O Processo de Espetacularização do Esporte"; c) acessaram o Portal do Professor para visualizar o vídeo "Televisão e Esporte". Em seguida, prosseguiu-se ao momento da discussão e problematização do referido assunto em sala de aula. 2- Procedimento didático-metodológico da aula presencial: a) breve explanação sobre o tema "Mercadorização e Espetacularização Esportiva"; b) realização de enquetes junto aos discentes para levantamento do programa esportivo assistido/acessado, a partir disso, iniciaram-se reflexões acerca da relação esporte e mídia; c) explicação do momento presencial e divisão da turma em grupos para uso dos smartphones. Orientamos a instalação do aplicativo (Globo Esporte) via internet, para que os alunos pudessem ler as matérias sobre esportes e analisar criticamente esta relação; d) promovemos debates em grupo sobre as intencionalidades na divulgação de tais informações veiculadas no aplicativo; 5- discutimos sobre a aula e o tema. Como resultado, o trabalho trouxe a viabilidade de apresentar possibilidades pedagógicas com as TDIC nas aulas de Educação Física, além de reflexões sobre o papel do professor diante dos desafios encontrados no mundo tecnológico e globalizado. Concluímos que não pretendemos dar soluções para os desafios da Educação na contemporaneidade e sim, enaltecer experiências inovadoras e dialéticas para atentar estudantes e professores à importância da apropriação tecnológica educacional junto a formação integral dos alunos e ampliação de perspectivas de ensino e de aprendizagem.

Palavras Chave: Educação; Tecnologia; Educação Física
Apoio: CAPES.

EM BUSCA DA LIBERDADE: MEMÓRIA DO MOVIMENTO FEMININO PELA ANISTIA EM SERGIPE (1975-1979)

Autor: OLIVEIRA, Maria Aline Matos De.
Orientador: CARDOSO, Célia Costa.

A ditadura civil-militar no Brasil foi instaurada em 1964, com um golpe de estado. Perseguições, torturas, mortes, desaparecidos políticos e exílios foram os mecanismos arbitrários utilizados por militares para que se mantivessem no poder. No entanto, mesmo com a repressão do sistema vigente, a resistência sempre ocorreu no Brasil, representada pelo movimento estudantil, Ordem dos Advogados do Brasil, artistas, intelectuais, entre outros. Diante desse contexto, a década de 1970 representa um marco de aprofundamento da crise ditatorial e a oposição une forças em prol da redemocratização do país. Em 1975, surge o Movimento Feminino pela Anistia liderada pela advogada Therezinha Godoy Zerbini, que se propôs a romper regras e instituir um comitê nacional pela anistia, com o objetivo de conquistar a libertação dos presos políticos. Essa campanha se expande por diversos estados brasileiros. Nesse sentido, e em apoio ao movimento nacional, foi fundado em Sergipe, o Movimento Feminino pela Anistia em 1978, liderado pela professora Universitária Núbia Marques, com a participação de Mulheres, familiares de presos políticos, intelectuais sergipanos; jornalistas; assistentes sociais; políticos do Movimento Democrático Brasileiro (MDB); professores universitários e os estudantes do Diretório Central dos Estudantes (DCE) da Universidade Federal de Sergipe. Assim, o objetivo dessa pesquisa é recuperar a memória do Movimento Feminino pela Anistia em Sergipe e analisar o papel da mulher como instrumento de força política a partir da formação do comitê feminino no estado, em apoio à mobilização nacional. Para isso, apresentamos alguns questionamentos: Qual o papel da mulher na política sergipana durante a formação do comitê? Como e onde ocorriam as reuniões e mobilizações da campanha? Quais foram os medos e anseios vivenciados por essas mulheres? Quais foram os meios de comunicação utilizados para divulgar a anistia? Qual foi o apoio do Movimento Democrático Brasileiro (MDB) e de membros da Igreja Católica na campanha? Em relação à metodologia da pesquisa, utilizamos a história oral e o debate das categorias História e Memória, tendo como principal recurso à produção de entrevistas a alguns membros que formaram o comitê, como também a análise de jornais sergipanos da época. Em relação à base teórica do estudo, relacionada à memória, história oral e história das mulheres, utilizam-se os pressupostos de Michael Pollak, Jacques Le Goff, Maurice Hallbwachs, Michele Perrot e George Duby e Paul Thompson, entre outros. Enfim, com relação aos resultados desse trabalho, a pesquisa destacou a história das mulheres como protagonistas e apresentou uma contribuição à historiografia sergipana, representada pela força feminina na campanha da anistia em Sergipe e no Brasil.

Palavras Chave: Sergipe; Mulher; Anistia; Memória; História

ENSINO DE HISTÓRIA, CONTEXTUALIZAÇÃO E ALTERNÂNCIA NA ESCOLA FAMÍLIA AGRÍCOLA DE LADEIRINHAS "A".

Autor: SANTOS, Carlos Wagner Dos.
Orientador: LUCINI, Profa. Dra Marizete.

Esta pesquisa tem o objetivo de investigar como ocorre a contextualização entre a realidade dos jovens alternantes e os temas da disciplina de história na proposta interdisciplinar na Escola Família Agrícola de Ladeirinhas "A", Japoatã/SE. A pedagogia da alternância se fundamenta em quatro pilares: Educação Integral, Desenvolvimento Sustentável do Meio, Associação Local e Alternância. Para promover a educação integral e o desenvolvimento sustentável do meio, que são pilares fim, é imprescindível que a realidade dos estudantes e de suas comunidades seja o ponto de partida no processo de construção do conhecimento em uma EFA. A associação Local, que é um pilar meio, tem um papel fundamental para promover a eficácia da Pedagogia da Alternância, que é um pilar fim/meio. Nos dedicaremos a responder como ocorre esse processo de contextualização. Inicialmente, podemos afirmar que para que isso ocorra é necessário uma apropriação da realidade dos jovens através do Plano de Estudo e das Visitas ao Meio Sócio Profissional. Através da observação, pretendemos acompanhar o ciclo total de um plano de estudo na EFAL na Segunda Série "A" do Ensino Médio Integrado ao curso Técnico em Agropecuária e participar das visitas ao meio sócio profissional dos jovens alternantes desta mesma turma. A coleta de dados será realizada através de entrevistas, questionários e análise documental. Abordagem que será realizada através de engajamento concreto que considera o conhecimento como uma construção social vinculado a um contexto histórico. O tratamento dos dados será realizado através de análise dialética. Nossa inserção profissional no campo de pesquisa acontece desde 2015 e, esperamos, com essa contribuir com o debate sobre a Pedagogia da Alternância como uma alternativa adequada a educação do campo, refletindo sobre seu potencial e suas fragilidades.

Palavras Chave: Ensino de História; Educação do Campo; Pedagogia da Alternância; Contextualização. Escola Família Agrícola.

ENSINO DE HISTÓRIA, EDUCAÇÃO PATRIMONIAL E JOGO DE TABULEIRO: O LARGO DA GENTE SERGIPANA COMO INSTRUMENTO DIDÁTICO PARA A COMPREENSÃO DE TEMAS DA HISTÓRIA DO BRASIL.

Autor: OLIVEIRA, Eliana Dias Ferreira.
Orienteadora: MELLO, Janaína Cardoso de

Autoria: *Eliana Dias Ferreira Oliveira Orientadora: Profª Drª: Janaína Cardoso de Mello *Mestranda do Mestrado Profissional em Ensino de História – ProfHistória UFS Neste trabalho o Largo da Gente Sergipana será utilizado como o ponto de inspiração para a elaboração de um jogo de tabuleiro que visa trabalhar alguns temas da história do Brasil, através dos grupos folclóricos ali representados, a exemplo do Lambe-sujo e Caboclinhos, folguedo que encena lutas entre indígenas e africanos escravizados, no contexto do Brasil escravocrata. A construção de um jogo de tabuleiro é relevante devido a sua capacidade de comunicação, atingindo público de faixas etárias e realidades diferentes, por isso, a opção em trabalhar com tal linguagem, mantendo, sempre, a clareza de até onde é possível chegar, do ponto de vista historiográfico, para construir um elemento pedagógico eficaz para que o aprendizado de história seja realizado de forma significativa. Essa produção objetiva uma forma de contribuir para o ensino de temas correlacionados a História do Brasil e estará para tanto fundamentado em bases teóricas sobre a historiografia recente a respeito do tema e as novas formas de se pensar o ensino de história, como também traz em si a pretensão de agregar significado ao aprendizado histórico, pois, os jogos são de fácil aceitação no mundo infanto-juvenil, despertando assim, atenção, interesse, e principalmente colocando o aluno, como um sujeito de identidade humana que se encontra em tempo, espaço, sentimento e isso se dar pelo envolvimento no ato de brincar, e que faz do aluno sujeito ativo no processo de ensino – aprendizagem e assim, esse se começa a se entender como um sujeito histórico. Esse trabalho será desenvolvido através de pesquisa qualitativa baseada em referências bibliográficas, jornais e literatura de cordel.

Palavras Chave: Ensino de história; Educação patrimônial, Monumento, Jogos pedagógicos e História do Brasil.

ENSINO EM CIÊNCIAS E ATIVIDADE POR INVESTIGAÇÃO COM BASE NA EPISTEMOLOGIA DA CIÊNCIA DE THOMAS KUHN

Autor: SANTOS, Mikaely Reis.
Co-autor: SANTOS, Fernanda Dos.

Este trabalho é fruto de leituras e pesquisas sobre a epistemologia de Thomas Samuel Kuhn, em especial, sobre as ideias debatidas em sua obra "A Estrutura das Revoluções Científicas". As pesquisas em ensino de Ciências vêm buscando mostrar a necessidade de uma educação científica, fundamentada na História e Filosofia da Ciência. Isso é devido a imagem empirista indutivista da atividade científica ensinada nas escolas, que possivelmente, permitem gerar concepções errôneas sobre a produção do conhecimento científico. É necessário enfatizar o papel da Epistemologia da Ciência, nesse contexto, pois procura de início compreender seu objeto de conhecimento indo contra as vagas generalizações. O objetivo desse trabalho foi discutir os conceitos-chaves das ideias de Kuhn (paradigma, ciência normal, crises, revoluções científicas, incomensurabilidade e educação científica) presentes em seu livro, com intuito de mostrar a importância dessa obra para o ensino de ciências na atualidade, associando ao ensino por investigação como um dos fatores importantes no desenvolvimento de competências e habilidades por parte dos alunos. As atividades investigativas inseridas no contexto escolar, buscam o desenvolvimento dialógico entre aluno, professor e conhecimento, nesse sentido, as ideias de Kuhn sobre educação científica podem contribuir para esse processo, não estamos dizendo que devemos seguir um conjunto de passos elaborados para chegarmos ao conhecimento científico, mas mostrando a necessidade de propiciar aos alunos a vivência da prática científica. Diante disso, foi realizado um levantamento de artigos científicos em revistas e eventos na área de ensino de ciências, nos quais podemos detectar poucos estudos acerca do tema proposto, assim procuramos desenvolver uma metodologia qualitativa para esse estudo. Entretanto, podemos afirmar que as atividades investigativas propiciam aos alunos condições necessárias para aprender sobre a natureza da Ciência, pois trata-se de uma proposta de ensino que busca criar espaços, onde os estudantes possam ser engajados na resolução de problemas por meio de coleta, registro, organização e interpretação de dados e informações sobre os fenômenos naturais. É capaz de potencializar a aprendizagem dos estudantes levando-os a pensar, questionar e justificar suas ideias, aplicar seus conhecimentos em situações novas, aproximando-os da natureza da ciência, além de proporcionar o desenvolvimento de práticas científicas entre os estudantes, tornando-os protagonistas no processo de ensino e aprendizagem. Assim, podemos enxergar que as aulas de ciências podem ser fundamentadas no modelo de Kuhn, mas não podemos negar, a importância de o professor conhecer as diferentes visões de epistemólogos, como forma de problematizar o ensino e melhorar sua prática pedagógica.

Palavras Chave: Ensino em Ciências; Atividade Investigativa; Educação Científica; Epistemologia da Ciência.
Apoio: CAPES.

ENSINO PARA SAÚDE EM ESCOLAS DA REDE PÚBLICA ESTADUAL DE SERGIPE

Autor: SANTOS, José Wildson Dos.
Orientador: VASCONCELOS, Carlos Alberto.

Sempre se buscou tendenciosamente conceber a saúde pelo viés unilateral das ciências biológicas. Estar saudável era compreendido enquanto uma relação de ação-reação onde devíamos simplesmente praticar atividades físicas, cuidar da higiene pessoal e manter bons hábitos alimentares. Assim, acreditava-se que cabia exclusivamente às ações individuais para termos saúde. A conceituação apresentada pela Organização Mundial da Saúde (OMS) em meados do século XIX defende que a saúde é um estado de perfeito bem estar físico, mental e social, o que nos trouxe a necessidade de repensarmos o próprio ser humano, procurando conceber este enquanto um todo composto por diferentes partes, interdependentes e intercomunicáveis. Com essas premissas, acreditamos que se torna fundamental para a escola, o locus de investigação da presente pesquisa, procurar desenvolver uma política educacional voltada para o ensino para a saúde pautado na perspectiva da omnilateralidade, procurando compreender o ser como um todo e a partir daí intervir na perspectiva da totalidade, evitando a fragmentação do conhecimento sem no entanto perder de vista a especificidade de cada área do conhecimento. Com esta compreensão e para o desenvolvimento da presente pesquisa realizamos um diagnóstico referente ao ensino para saúde, e após detectados e analisados os possíveis problemas, foram deliberadas coletivamente pelo corpo docente diferentes ações que procurassem promover uma melhora qualitativa no processo de ensino em nossa instituição educacional. Assim, contribuir na melhoria do ensino para a saúde nas escolas da rede pública estadual de Sergipe, tomando como modelo nossa amostra foi o objetivo principal da nossa intervenção. A abordagem adotada enquanto metodologia foi o estudo de caso e o método, a pesquisa-ação, a qual se caracteriza enquanto uma ação voluntária, racional e crítica capaz de transformar uma dada realidade a partir da intervenção coletiva e intencional dos pares de uma dada realidade. Acreditamos que a melhora qualitativa do ensino dos professores, preferivelmente de forma interdisciplinar e voltado para a compreensão da saúde como um todo, contribui significativamente para a construção da cidadania para a saúde dos seus discentes.

Palavras Chave: Ensino para a Saúde, Interdisciplinaridade, Pesquisa Ação.

ENTRELANÇANDO COMUNICAÇÃO, SABERES E SABORES NA ALDEIA CINTA VERMELHA-JUNDIBA: TENSÕES E RECONSTRUÇÕES NO CAMINHO DO BEM VIVER

Autor: LIBERATO, Rita Simone Barbosa.

Este trabalho tem como foco o projeto educacional desenvolvido pelos Pankararu e Pataxó da aldeia Cinta Vermelha-Jundiba, localizada no Vale do Jequitinhonha, Araçuaí, Minas Gerais. Em 2005, cinco famílias indígenas, que antes residiam nas aldeias Apukaré e Fazenda Guarani, decidiram comprar 68 hectares de terra, para dar início a uma nova comunidade e um novo projeto de vida. A ideia inicial foi criar um território baseado na permacultura e agroecologia. Atualmente, o conceito do bem viver, como elemento unificador das práticas comunitárias, foi incorporado às suas táticas de sobrevivência. Resultante de pesquisa de doutoramento, este artigo recorta alguns dados construídos na investigação, e objetiva buscar compreender o processo da comunidade de (re)construir saberes ancestrais e articular estratégias de sobrevivência e diálogo com a sociedade nacional, a partir dos domínios educacionais, comunicacionais e do bem viver. Metodologicamente, este estudo de caso foi conduzido pelo vídeo participativo, que prioriza dados qualitativos e procura dar voz aos membros da comunidade estudada, respeitando seu ponto de vista. A construção e análise dos dados deu-se através da observação participante, entrevistas abertas, consulta ao arquivo de documentos e imagens da aldeia, assim como publicações oficiais e acadêmicas referentes à educação indígena, comunicação, epistemologias ambientais do Sul, bem viver, cultura, fronteiras étnicas e relações de gênero. No decorrer dos encontros na aldeia e em outros espaços, foram produzidas 600 fotografias e 120 horas de entrevistas filmadas, material primário de ilustração da Tese, e dois documentários. Os resultados informam que, no contexto atual, marcado por pressões políticas, sociais e ambientais, violações aos direitos humanos e, via de regra, pela depreciação dos saberes das populações indígenas, a comunidade está construindo, no novo território, um processo educacional singular baseado no seu calendário agrário, nos saberes e sabores dos mais velhos e nos conhecimentos do mundo moderno. Constatei que, entre as etapas de plantio das sementes, manejo, colheita, preparo dos alimentos e realização de projetos sociais com o apoio de uma ampla rede de sociabilidades, seus indivíduos ensinam e aprendem via: narrativas orais, demonstração, observação, imitação, alianças e sonhos. A partir do território e de todas as tensões e dissensões que enfrenta para manter seu mínimo vital e social, a comunidade elabora um dizer de si, visando quebrar os discursos hegemônicos. Através de processos educomunicativos, postula reivindicações, tais como: demarcação das terras, mitigação dos impactos ambientais, segurança alimentar e nutricional, soberania, educação e saúde. Conclui-se que a formulação das políticas públicas nesses campos deve partir da escuta sistemática e dialógica com os povos indígenas, para buscar responder a aspectos relativos à sobrevivência física e simbólica dos 305 grupos étnicos do Brasil.

Palavras Chave: Aldeia Cinta Vermelha-Jundiba. Educação Indígena. Bem Viver. Comunicação Comunitária. Educomunicação
Apoio: CAPES.

ESTRATÉGIAS DE APRENDIZAGEM PARA PROMOÇÃO DO DIÁLOGO SOBRE DIREITOS INFANTO-JUVENIS NO AMBIENTE ESCOLAR

Autor: RODRIGUES, Bruno Meneses.
Co-autor: SANTOS, José Elyton Batista Dos.

Este trabalho apresenta resultados parciais de um plano de intervenção escolar que se encontra em execução em uma escola pública municipal do interior de Sergipe. O presente estudo parte de uma pesquisa realizada durante uma disciplina do curso de mestrado em Ensino de Ciências e Matemática da Universidade Federal de Sergipe, e tem como objetivo, desenvolver estratégias de aprendizagem com base nos temas transversais dos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN) e no Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), que possibilitem melhorar os conflitos da relação professor-aluno, especialmente a indisciplina em sala de aula. Apresenta-se aqui, as concepções de 4 professores e 15 alunos do 8º ano do Ensino Fundamental, levantadas por meio de questionários, cujas análises levaram a construção colaborativa do plano de intervenção, que busca valorizar o diálogo, o respeito mútuo e a participação da família no processo educacional. Trata-se de uma pesquisa com abordagem qualitativa e estudo de caso. O referencial teórico é apoiado em Brasil (1990, 1997), Chrispino (2009), Antunes (2011), entre outros. De maneira geral, podemos inferir que: os alunos admitem o fato de que comportamentos inadequados em sala de aula prejudicam sua aprendizagem e acreditam ser importante manter uma relação dialógica e respeitosa com o professor; consideram como indisciplina, somente atos de agressão física entre alunos, e entre professores e alunos; manifestam interesses por temas como prevenção ao uso de drogas e meio ambiente. Com relação aos professores, verifica-se que há um esforço em discutir temas de interesse social em suas aulas, no entanto, estes ficam restritos a cada professor e turma, não havendo a participação de toda comunidade escolar como anseiam os mesmos. Ressalta-se que a ação 1, já realizada, consistiu em elaborar as estratégias de intervenção e apresenta-las a comunidade escolar para ciência de sua realização. Dentre essas estratégias, destaca-se: ofertar conhecimento sobre o ECA, trabalhar o tema ética e cidadania em todas as disciplinas, discutir sobre relações interpessoais na escola e seus desdobramentos e promoção de um seminário final com apresentação de trabalhos produzidos pelos alunos no decorrer do plano de intervenção

Palavras Chave: Indisciplina; Relação professor-aluno; Plano de intervenção.

FORMAÇÃO INICIAL DE PROFESSORES E ENSINO HÍBRIDO

Autor: NASCIMENTO, Julita Batista Da Cruz.
Orientador: VASCONCELOS, Carlos Alberto De.

Este estudo tem relação com um projeto de pesquisa, em andamento, que tem o objetivo de analisar o potencial do ensino híbrido como possibilidade de contribuição para a formação inicial dos estudantes dos cursos de Letras, Pedagogia e Química em uma Instituição de Ensino Superior, com vistas à identificação das diferentes formas de aprendizagens. Parte-se do pressuposto de que os cursos de licenciatura podem desenvolver conhecimentos e habilidades, atitudes e valores nos futuros professores, permitindo a (re)construção de seus próprios saberes e fazeres dentro da cultura do hibridismo e da multimodalidade, tendo a educação como prática social. Defende-se uma formação baseada na cultura híbrida que coloca o ensinar e o aprender numa perspectiva de coexistência. Além disso, justifica-se este estudo o fato da sociedade contemporânea viver imersa em um cenário de tecnologias digitais e em rede, sendo relevante à área de educação acompanhar esses avanços dentro de uma configuração sociocultural. As categorias de análise a priori serão reconstruídas empiricamente e estão relacionadas à relevância da prática docente, a saber: formação de professores (NÓVOA, 1999, 2007; LIBÂNEO, 2011); tecnologias de informação e comunicação (MORAN, 2014; LÉVY, 1998, 1999); ensino híbrido (HORN, 2015; BACICH, 2015, 2016); aprendizagem (VIGOTSKY, 1994). Trata-se de uma investigação, quanto à natureza dos dados, qualitativa com uma amostra de 30% do universo de 50 estudantes dos cursos de licenciatura já mencionados. Utilizar-se-á o instrumento questionário, com questões abertas e fechadas, e a técnica de observação sistemática das aulas das disciplinas de Tecnologia de Informação e Comunicação na Educação e de Práticas Pedagógicas – Tecnologias e Inovações Digitais para o Ensino, no ano de 2019. Espera-se que os resultados possibilitem uma análise acerca da aplicação das tecnologias no contexto da prática docente, com vistas à promoção de mudanças no ensino a partir de modalidades diferenciadas para ressignificar as aprendizagens relacionadas à práxis.

Palavras Chave: Formação de professores; Ensino híbrido; Aprendizagens.

GEOTURISMO E AS GRUTAS CÁRSTICAS SERGIPANAS

Autor: SANTOS, Jorgenaldo Calazans Dos.
Orientador: VARGAS, Maria Augusta Mundim.

O foco deste estudo está na análise das relações sócio-espaciais que se estabelecem na paisagem cárstica do estado de Sergipe, no sentido de avaliar suas possibilidades para desenvolvimento do turismo. A paisagem aqui é apreendida em seu sentido simbólico produzido pelas relações dos sujeitos que habitam o entorno das grutas, elementos de destaque das paisagens cársticas. Com esses referenciais, observamos a paisagem cárstica na vertente do Geoturismo pautado nos princípios de sustentabilidade. Em Sergipe há registro de noventa e quatro grutas, sendo que setenta e oito são formadas por rochas calcárias. Mesmo com esse número significativo de grutas e das belezas constatadas, a prática do Geoturismo seria uma possibilidade para ser implantada no estado. Por esse motivo, no nosso estudo procuramos avaliar as oportunidades e as vulnerabilidades de desenvolvimento do Geoturismo. Salientamos que, além das entrevistas, foram realizadas pesquisas de campo que consistiram em observação com roteiro pré-estabelecido e registros fotográficos. Após a primeira aproximação de campo foram selecionadas seis grutas para comporem o estudo, levando em consideração como critérios o acesso, infraestrutura, proximidade, beleza interior, extensão, disponibilização para visitação, dentre outros. As grutas selecionadas foram: Casa do Caboclo localizada no município de Japaratuba; Matriana, Pedra Furada e Pedra Furada II localizadas no município de Laranjeira; Dorinha e Toca da Raposa localizadas no município de Simão Dias. Após a seleção das grutas foram entrevistados os moradores do entorno; os proprietários das terras onde as grutas se localizam; dos governos municipais e estadual; das agências de viagens e turismo e das instituições de ensino que mantem relações pedagógica com as grutas, considerados os sujeitos e atores da nossa pesquisa a quem foram realizadas entrevistas com questões semiestruturadas. Pode-se inferir preliminarmente que embora constatados potenciais turísticos, verificou-se desinteresse da iniciativa privada e da gestão pública em dotar esses espaços com infraestrutura, bem como das agências de turismo que atuam no estado. Mesmo com ausência de estruturas que facilitem a visitação, relatos dos moradores e dos professores confirmam a ocorrência de visitas de grupo de pesquisadores e estudantes em todas as grutas estudadas.

Palavras Chave: Geoturismo; Potencialidades turísticas; Paisagem cárstica; Grutas

GINÁSIOS DE APLICAÇÃO: ESCOLAS LABORATÓRIO COM ENFÂSE NA INCORPORAÇÃO DE NOVAS PRÁTICAS EDUCATIVAS

Autor: SANTOS, Joelza De Oliveira.

O presente artigo trata da criação dos Ginásios de Aplicação no Brasil, estabelecimentos de ensino que surgiram no país a partir da década de 1940, tendo como objetivo proporcionar à prática docente dos alunos concludentes dos cursos de licenciatura das Faculdades de Filosofia e oportunizar a experimentação de metodologias e estratégias de ensino. Os Ginásios de Aplicação serviram como campo de estágio acadêmico para os futuros professores que atuariam no ensino secundário, em virtude da necessidade de um espaço, onde estes professores pudessem exercitar a prática docente. Imbuídos nos ideais de renovação, surgem os Ginásios de Aplicação, instituições de ensino que se destacaram dos demais modelos de escolas da época, por desempenharem atividades pedagógicas inovadoras e consequentemente, possibilitando um melhor aproveitamento aos seus alunos. Os princípios que nortearam a criação destas instituições refletiu um novo olhar para com o de ensino a ser ofertado aos cidadãos. Para tanto, este estudo está pautado metodologicamente em GIL (1987), onde o trabalho é de natureza bibliográfica, com o intuito de proporcionar um diálogo do tema proposto com o estudo de outros teóricos, o qual objetiva fazer uma abordagem historiográfica acerca da criação destas instituições, cuja trajetória de consolidação no Brasil, revela uma contribuição significativa para a área educacional. Por fim, ao traçar um panorama dos Ginásios de Aplicação fundamentado com outros autores, permitiu um aprofundamento acerca da temática, bem como contribui para outros trabalhos, enfim, o processo de consolidação dos Ginásios de Aplicação retratam uma época em que se almejou a valorização da aprendizagem.

Palavras Chave: Colégio de Aplicação. Ensino Secundário. Educação

IDENTIDADE PROFISSIONAL NO b-LEARNING: DESVELANDO CONEXÕES ENTRE A DROMOCRACIA CIBERCULTURAL E A DOCÊNCIA NA EAD

Autor: SOEIRA, Elaine Dos Reis.
Orientador: SCHNEIDER, Henrique Nou.

Dentre a diversidade de problemáticas que envolvem a docência na Educação a Distância, este trabalho ocupa-se de refletir acerca da atividade de tutoria e da identidade profissional relacionada a ela, pelo olhar dos próprios profissionais que a desempenham e pelo olhar dos demais profissionais vinculados à atividade de ensino. A singularidade da abordagem pretendida reside na problematização em torno da relação da docência no blended learning (educação a distância semipresencial) e a dromoaptidão dos estudantes e dos professores/tutores, tendo como norte a hipótese de que o grau de desenvolvimento da dromoaptidão dos estudantes determina a necessidade dos tutores assumirem uma identidade profissional docente. A pesquisa norteia-se pela questão central: como se constitui a relação entre a identidade profissional docente de tutores e o desenvolvimento da dromoaptidão nos estudantes da EaD semipresencial? Tal questão ampara-se na hipótese: o grau de desenvolvimento da dromoaptidão dos estudantes da EaD semipresencial determina a necessidade dos tutores assumirem uma identidade profissional docente. Como objetivo geral, pretende-se analisar a relação entre a identidade profissional docente de tutores e o desenvolvimento da dromoaptidão nos estudantes da EaD semipresencial. Metodologicamente, a investigação insere-se no rol das pesquisas qualitativas, orientada pelo arcabouço teórico-metodológico da Teoria das Representações Sociais (TRS). O campo empírico é composto pelos estudantes, professores, tutores, coordenadores de curso e de tutoria, do Instituto Federal de Alagoas, vinculados aos cursos de licenciaturas em Ciências Biológicas e Letras/Português, ofertados a distância. A coleta e a produção de dados ocorrerá por meio da aplicação de questionários e realização de entrevistas. Sua análise dar-se-á por meio da triangulação, a partir do confronto entre o referencial teórico e as falas dos participantes, tratadas por meio da análise textual e estatística, com uso dos softwares: IRAMUTEQ e SPSS.

Palavras Chave: Docência. Dromocracia cibercultural. Educação a distância. Identidade profissional. Tutoria.

IMPACTOS NA ORGANIZAÇÃO PRODUTIVA DA AGRICULTURA CAMPONESA: UMA ANÁLISE DA PRODUÇÃO DE ABACAXI EM SERGIPE

Autor: SILVA, Paulo Adriano Santos.
Orientador: MENEZES, Sônia De Souza Mendonça.

Impulsionado pelo Estado, o projeto de modernização da agricultura no Brasil estimulou o uso de tecnologias agrícolas, a exemplo da maquinização e da quimificação do campo, para aumentar os níveis de produtividade agrícola. O uso de tratores, colheitadeiras, agrotóxicos, além da política de extensão rural e, sobretudo, da política de distribuição de crédito agrícola, consolidaram a Revolução Verde no nosso país. A modernização da agricultura alterou de forma antagônica, política e social, a dinâmica agrária brasileira, protagonizando a edificação do capital industrial e o aumento dos níveis produtivos. A inserção desse novo padrão produtivo também provocou transformações para os camponeses que permaneceram com a posse da terra, que se envolveram, principalmente a partir da criação do Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar – PRONAF, com as cadeias produtivas comerciais do agronegócio. Nessa perspectiva, a presente pesquisa buscou analisar as transformações e os impactos, na organização produtiva da agricultura camponesa, decorrentes do uso dos pacotes tecnológicos nas lavouras de abacaxi do Estado de Sergipe. Para alcançarmos os objetivos propostos neste estudo, a presente pesquisa adotou os seguintes procedimentos metodológicos: Levantamento bibliográfico; pesquisa documental; levantamento empírico; sistematização e análise dos dados; reflexão dos resultados. Com base nas premissas, constatadas nesta pesquisa, concluímos que a tentativa do Estado de inserir os pacotes tecnológicos, profissionalizar o camponês e promover a sua integração com o mercado, para alimentar as cadeias de produção do agronegócio frutícola provocou transformações na organização produtiva da agricultura camponesa a partir da inserção do cultivo comercial de abacaxi, alicerçado pelos programas de financiamento e o uso de agrotóxicos nas lavouras de abacaxi. Destarte, concluímos que essa lógica produtiva, baseada em um modelo técnico, químico, semi-empresarial, e subordinado a lógica do capital monopolista da agricultura, reduziu a autonomia, a soberania, e implicou diretamente na reprodução e na materialização do modo de vida tradicional dessas comunidades rurais sergipanas.

Palavras Chave: Palavras-chave: Produção de Abacaxi, Agricultura Camponesa, Transformações Produtivas.
Apoio: CAPES.

ÍNDIOS E MISSIONEIROS: UM ESTUDO ARQUEOLÓGICO DAS OCUPAÇÕES FLUVIAIS EM OROCÓ - PE.

Autor: OLIVEIRA, Jéssica Rafaella De.
Orientador: DURAN, Leandro Domingues.

No início da "colonização" portuguesa, o vale do São Francisco era habitado por diversos povos indígenas, e é por meio de relatos dos viajantes e missioneiros que podemos obter as primeiras informações sobre seus assentamentos e modo de vida. O espaço indígena no médio São Francisco, quando da chegada do colonizador, era constituído por populações genericamente denominadas pelos cronistas de Tapuias e Cariris. Os trabalhos de catequização na região foram iniciados por volta do século XVII, as primeiras Missões datam de 1671. Muitos documentos e registros de passagens dos missioneiros pela área comprovam a existência de aldeias nas Ilhas do rio São Francisco, localizadas na região atualmente denominada como Submédio. A Ilha de Santa Maria, por exemplo, foi palco de um grande aldeamento que prosperou durante os séculos XVII e XVIII, sendo que essa unidade insular ainda possui em ruínas parte de seu antigo parque arquitetônico, notadamente seu principal equipamento religioso. Dentro desse contexto, a presente pesquisa se volta aos estudos de contato e das Missões religiosas, entretanto se distancia das abordagens de uma Arqueologia missioneira voltada apenas a compreender as Missões como agentes de aculturação, mas, sobretudo, valorizando o papel do indígena, dentro de um processo de transculturação e de agentes ativos nas construções sociais. Resulta de um minucioso levantamento bibliográfico, de intervenções pontuais em campo e de uma abordagem da Arqueologia da paisagem, bem como de uma Arqueologia missioneira e da história indígena. Buscou-se nesse sentido, entender o que foram as Missões religiosas que fizeram do sertão do Submédio São Francisco grandes rotas de catequização indígena, e como estas contribuíram para a consolidação dos diferentes elementos paisagísticos que são de fundamental importância não apenas para preencher as lacunas na história particular das ilhas, mas também para compreender a dinâmica de ocupação da região como um todo.

Palavras Chave: Arqueologia, paisagem fluvial, rio São Francisco.
Apoio: FAPITEC

INSERÇÃO DAS TECNOLOGIAS DIGITAIS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO NO INSTITUTO FEDERAL DE SERGIPE: UM OLHAR PARA O CURRÍCULO

Autor: ANDRADE, Carla Da Conceição.
Co-autor: SANTOS, Danise Vivian Gonçalves Dos.
Orientador: FERRETE, Anne Alilma Silva Souza.

A presença das tecnologias digitais de informação e comunicação (TDIC) na educação pode contribuir para ressignificar as práticas escolares, visto que ampliam as oportunidades de aprendizagem, por meio da interação e da colaboração entre professores e alunos. Para tanto, torna-se fundamental que estas mudanças sejam percebidas e incorporadas no currículo. Este trabalho tem como objetivo compreender a inserção tecnológica digital no Instituto Federal de Sergipe (IFS) a partir do currículo. Assim, realizou-se uma pesquisa qualitativa exploratória, tendo como fonte de evidência o Projeto Político Pedagógico Institucional (PPPI) do IFS, documento orientador do trabalho pedagógico da instituição e que define as concepções curriculares da instituição. Para a análise dos dados, recorreu-se à análise de conteúdo. Este procedimento é definido por Bardin (2011, p. 31) como um conjunto de técnicas da análise cuja finalidade é a obtenção de inferências, através de procedimentos sistemáticos e objetivos de descrição do conteúdo das mensagens. A análise de conteúdo pressupõe o desenvolvimento de três etapas: a pré-análise, a codificação do material e a elaboração das inferências. No desenvolvimento destas etapas, foi empregado o software de análise qualitativa de dados webQDA (app.webqda.net). Os dados foram distribuídos em três categorias: concepção sobre TDIC; inserção tecnológica digital; e webcurrículo. A primeira categoria trata da concepção sobre as TDIC existente no PPPI. Por meio do WebQDA, percebeu-se que as referências a esta categoria representam 1,59% do documento. Tratam das TDIC associadas às transformações de ordem política, social e econômica ocorridas após a Segunda Guerra Mundial. Essas transformações são denominadas “revolução tecnológica” e buscam impor um padrão de conhecimento mais operativo, baseado no paradigma do saber-fazer. A categoria inserção tecnológica digital compreende a forma como as TDIC penetram no ambiente escolar. As referências a esta categoria no PPPI correspondem a 1,62% e tratam da inserção tecnológica por meio da interação entre educação e tecnologia visando garantir as inovações e o enfrentamento aos desafios de um mundo cada vez mais digital. Neste sentido, a inserção digital é percebida de duas formas: como instrumentos de apoio aos professores nas aulas expositivas e como suporte na Educação a Distância (EAD), uma das modalidades de ensino oferecidas ao no IFS. A última categoria é baseada no conceito proposto por Almeida e Valente (2012), O web currículo pauta-se na interação, na colaboração e no compartilhamento das informações. Esta categoria representa, apenas, 0,2% de referencias no PPPI e se reporta as TDIC apenas como instrumentos de apoio ao professor. A partir desses resultados, percebe-se que a instituição ainda não construiu uma concepção específica acerca das TDIC, o que dificulta a elaboração de estratégias e práticas pedagógicas para a inserção e o uso efetivo das tecnologias digitais.

Palavras Chave: : Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação. Instituto Federal de Sergipe. Inserção Tecnológica Digital. Currículo. Projeto Pedagógico.

INTELECTUAIS DA GERAÇÃO 1870 E PROJETOS EDUCACIONAIS: IDEIAS PARA UM BRASIL MODERNO (1870-1889)

Autor: SANTOS, Laísa Dias.
Orientador: CONCEIÇÃO, Joaquim Tavares Da.

O último quartel do século XIX foi marcado por um surto de novas ideias modernizadoras que primavam por reformas estruturais, que expandissem a cidadania, criassem um novo arranjo político-institucional e um mercado livre tanto para o trabalho quanto para as mercadorias. Tais proposições fizeram parte de um movimento intelectual voltado para a modernidade, convencionalmente denominado “Geração 1870”. Dentre os debates que contribuíram para a proclamação da república, o processo de laicização e o progresso das sociedades por meio da ciência, interessou neste trabalho o que o contexto da década de 70 alavancou em termos de estruturação do ensino. Assim, para compreender os sentidos da educação em um processo histórico de gestação de um possível projeto de Brasil elaborado, sobretudo por médicos, magistrados, advogados e engenheiros que em sua maioria foram também chefes partidários, conselheiros e senadores de Estado, algumas inquietações foram suscitadas, tais quais: Que temas e problemas orientaram suas produções intelectuais na área da educação? Que sentidos foram concedidos à educação nos embates, tensões, criações e adaptações dos projetos de nação brasileira constituídos no movimento intelectual do Brasil denominado geração 1870? Foi nesse sentido, que objetivei identificar os projetos e propostas educacionais elaborados pelos intelectuais da Geração 1870 tomando como objeto de estudo o itinerário intelectual, com foco nas discussões sobre educação, apresentadas por 32 membros da referida geração. Para tanto, foram utilizados documentos oficiais e textuais como leis, decretos, regulamentos, discursos, artigos de jornais e projetos elaborados pela intelectualidade brasileira. Neste sentido, a pesquisa documental, aliada a técnica da prosopografia, a partir de Stone (2010) foram privilegiadas. Sob inspiração da História dos Intelectuais, segundo Sinelli, e partindo ainda do conceito de “campo” e “habitus”, e das categorias de análise “capital cultural e capital social” de Bourdieu, foi possível perceber que embora houvessem diferentes projetos, com focos, temáticas e propostas distintas, foram pontos de consenso entre os membros da Geração 1870, a laicização do ensino, as mudanças no sistema de ingresso/aprovação de alunos, a reforma de currículos e abertura de carreiras técnicas. Assim, as propostas educacionais ora eram discutidas como lugar privilegiado e peça chave na construção de um projeto para o Brasil, ora como condição essencial para a ascensão intelectual do povo brasileiro.

Palavras Chave: Geração 1870. Intelectuais. Educação
Apoio: FAPITEC

INTERFACES INTERATIVAS NOS PROCESSOS COMUNICACIONAIS DE ENSINO-APRENDIZAGEM DE QUÍMICA

Autor: RODRIGUES, Bruno Meneses.
Orientador: VASCONCELOS, Carlos Alberto.

Na cibercultura, as práticas educativas encontram na internet e na web 2.0 um espaço profícuo para produzir e compartilhar informação e conteúdo. A unidirecionalidade conferida às mídias de massa, cede lugar para a multidirecionalidade em rede, reconfigurando a lógica do sistema de comunicação, emissor-mensagem-receptor. No âmbito da educação a distância (EaD), as múltiplas interfaces interativas online, a exemplo de e-mail, youtube, fórum, chat, whatsapp e o próprio ambiente virtual de aprendizagem (AVA), propiciam a interação e interatividade dos sujeitos, elementos centrais para um processo comunicacional dialógico. Nesta ótica, o presente estudo parte de uma pesquisa de mestrado em desenvolvimento no Programa de Pós-graduação em Ensino de Ciências e Matemática (PPGECIMA) da Universidade Federal de Sergipe, que tem como objetivo geral, investigar como o uso de interfaces interativas por professores, tutores e alunos do curso de Química EaD pode contribuir para o processo de ensino-aprendizagem. Para alcançar o objetivo proposto, buscamos: identificar as interfaces interativas utilizadas pelos sujeitos; analisar o design do AVA em diferentes disciplinas, no tocante a presença e usabilidade das interfaces interativas; compreender como ocorrem os processos de interações entre os sujeitos envolvidos com o uso das interfaces interativas. O referencial teórico é apoiado principalmente nos estudos de Primo (2000, 2005, 2011), no que tange as interações mútua e reativa, Silva (2004, 2010, 2012), sobre interatividade e seus binômios: participação-intervenção, bidirecionalidade-hibridação e potencialidade-permutabilidade, Anderson (2003) que discute os tipos de interação comumente encontrados na EaD, Mattar (2012), Leite (2011, 2015) e Vasconcelos (2015, 2017). É uma pesquisa com abordagem qualitativa e estudo de caso. Os dados foram coletados por meio de questionário para alunos e entrevista com professores e tutores, além da consulta ao projeto pedagógico do curso e aos Referenciais de Qualidade para Educação Superior a Distância. Os resultados evidenciam até o momento que: AVA, e-mail e whatsapp se destacam como as interfaces mais utilizadas pelos sujeitos, sendo este último, característico de uma aprendizagem móvel; são poucas as interfaces incorporadas ao ambiente virtual das disciplinas do curso, sendo que chat e fórum são pouco exploradas; há indícios de interação mútua entre os sujeitos e de relações fundamentadas nos binômios da interatividade e ainda, prováveis estilos de aprendizagem no virtual, suscitados nas falas dos alunos.

Palavras Chave: Interação e Interatividade; Interfaces interativas; Ensino-aprendizagem de Química

JOGO SIMULADOR DE PAPÉIS COMO ESTRATÉGIA PROMOTORA DA CAPACIDADES DO PENSAMENTO CRÍTICO

Autor: BARRETO, Joedna Vieira.
Orientador: SILVA, Erivanildo Lopes Da.

Este resumo apresenta para discussão resultados de um projeto de pesquisa que versou sobre a abordagem do Jogo simulador de papéis, o Live Action, sendo este pensado como estratégia de ensino na perspectiva do desenvolvimento de capacidades de Pensamento Crítico. No âmbito da pesquisa, o objetivo foi investigar as possíveis capacidades do Pensamento Crítico mobilizadas em estudantes que passaram pela abordagem do jogo simulador de papéis. O tema do Live Action, carboidratos, foi problematizado por meio do uso de uma Questão Sócio Científica que emergiu da interação pesquisadora e professor de química da Escola Básica. Do ponto de vista metodológico, o material baseou-se nos três momentos pedagógicos descritos por Delizoicov, Angotti e Pernambuco (2011), a problematização, organização do conhecimento e aplicação do conhecimento. O material sofreu um processo de validação que consistiu em estabelecer um grau de concordância sobre as capacidades intencionalmente expressas no Live Action. A validação foi estabelecida em três etapas: a primeira direcionada a especialista de pós-doutorado, na segunda etapa o material foi apresentado a um grupo de mestrandos e respectivo orientador e, por último, na última etapa, buscamos entrelaçar as atribuições disponibilizadas nas duas etapas anteriores, nesse momento a pesquisadora analisou o conjunto de capacidades em que cada um dos especialistas atribui em cada questão. Reformulando as possíveis questões que não haviam concordância entre os especialistas. A implementação ocorreu através das ações formativas que fazem parte do Programa de Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), nas quais envolvem trabalhos com o objetivo de expressar as capacidades do Pensamento Crítico nos alunos. A implementação aconteceu em três turmas de 2º ano do Ensino Médio de uma escola pública do estado de Sergipe. Nessa configuração, a pesquisa teve natureza qualitativa do tipo estudo de caso, sendo a coleta de dados por meio de registros em gravação audiovisual e questionários. O tratamento dos dados obtidos ocorreu a partir do método de análise de conteúdo segundo Bardin (2011). A construção das categorias foram elaboradas a posteriori, baseadas nas capacidades de Pensamento Crítico. Tais categorias são: 1) fazer e responder questões de clarificação ou desafio; 2) avaliar a confiabilidade das fontes; e 3) analisar argumentos. Como resultados da intervenção do material implementado na sala de aula observou-se que os alunos a manifestarem capacidades do Pensamento Crítico no momento da validação, sendo estas, analisar argumentos, averiguar a confiabilidade de fontes distintas, fazer ou responder questões. Nesse sentido, a inserção de jogos simuladores de papéis nos contextos escolares remete à reflexão sobre diferentes estratégias de ensino que possibilitem a participação e a construção do conhecimento de forma crítica.

Palavras Chave: Pensamento Crítico, Jogo simulador de papeis e ensino.
Apoio: UFS.

JOGOS: DO LIVRO DIDÁTICO DE MATEMÁTICA AO USO POR ALUNOS DO ENSINO FUNDAMENTAL DAS ESCOLAS DA REDE ESTADUAL DE ARACAJU/SE.

Autor: SOUZA, Géssica Bruna Bahia De.

Resumo Expandido: O presente estudo apresenta como tema a relação dos Jogos presentes no livro didático e os conteúdos matemáticos. Sabe-se que o ensino da Matemática é tido como aquele que é impessoal e muitas das vezes fora da realidade dos estudantes, acarretando assim na predominância de que a Matemática é tida como uma disciplina abstrata, formal e rigorosa. No tradicional modelo de ensino, o professor é responsável por expor o conteúdo, resolver exemplos e, o aluno, por sua vez, é reprodutor daquilo que foi exposto pelo professor em sala de aula, fica evidente, que esse método de ensino tem sofrido questionamentos, pois, a partir do momento em que o aluno reproduz passivamente as atividades expostas pelo professor, não coopera para a construção do conhecimento e consequentemente da aprendizagem. Esta pesquisa apresenta como objetivo, caracterizar se/e como o aluno associa o uso dos jogos propostos no livro didático a conteúdos matemáticos do ensino fundamental. Como principal embasamento teórico, tem-se Alves (2001), D'Ambrosio (1989), Grando (1995, 2000), Huizinga (1990), Jesus (2017), Lacanallo (2011) e Silva (2018). O referido trabalho é uma pesquisa de campo com abordagem qualitativa, nas escolas da rede estadual de ensino de Aracaju – SE perfazendo as quatros regiões geográficas. Dentro desta perspectiva, acerca das dificuldades que estão sendo encontradas no ensino de Matemática, os professores estão tentando cada vez mais a busca por atividades que venham a focar no desenvolvimento e na construção do conhecimento por parte do aluno, motivando e despertando o interesse pela disciplina Matemática e seus conteúdos, possibilitando a interação entre professor, aluno e saber matemático. Ao utilizar os jogos em sala de aula, o docente possibilitará ao educando desenvolver o conhecimento matemático, tornando-o um sujeito ativo no processo de aprendizagem.

Palavras Chave: Palavras-chave: Jogo Matemático; Matemática; Livro Didático.

JORNAL A CLASSE E OS CAIXEIROS DE SERGIPE: EXPERIÊNCIAS, ASSOCIAÇÃO E REIVINDICAÇÕES (1921-1930)

Autor: SANTOS, Ailton Rodrigues Rocha.

Atualmente, pouco se conhece sobre os caixeiros. Embora esta profissão tenha sido recorrente em tempos idos, na contemporaneidade encontra-se relegada e isto pode ter relação com o fato de tal ofício não mais existir como outrora era exercido. Considerando que esse "esquecimento" se dá por duas vias, isto é, socialmente e pelas produções historiográficas, propomos estudar este grupo trabalhista com vistas a demonstrar a sua presença constante no âmago do comércio sergipano, especificamente em Aracaju, durante os anos finais da intitulada Primeira República, recobrindo o período entre 1921 e 1930. Nesse sentido, os principais objetivos desta pesquisa centram-se em analisar a condição social dos caixeiros, investigar as motivações de suas reivindicações por meio da imprensa escrita e averiguar as particularidades do jornal A Classe, órgão ligado à Associação dos empregados. Para tanto, a metodologia do trabalho consiste em examinar as publicações do supracitado jornal por meio da análise do discurso, especialmente às relacionadas com as vertentes do nosso estudo, sendo que buscamos confrontar as informações do periódico com outras fontes, em particular outros impressos, e com a bibliografia inerente ao tema, para podermos ter uma visão mais ampla sobre o nosso objeto. Dessa forma, considerando a incipiência da pesquisa, os resultados obtidos possuem um caráter preliminar e leva-nos a entender, por enquanto, os caixeiros sergipanos enquanto integrantes das "classes médias" urbanas (entendendo "classe" conforme Edward Thompson apontou), sendo esta uma condição peculiar, sobretudo, dos dirigentes do jornal. Além disso, é possível observar, até o momento, que as reivindicações presentes no periódico possuíam um caráter muito mais afinado com as ideias "trabalhistas" do que "revolucionárias". Essas características levam-nos a pensar que os caixeiros sergipanos possuíam peculiaridades que os distinguiam de outros setores trabalhistas, tanto em Sergipe quanto em outros estados.

Palavras Chave: Aracaju-SE; Caixeiros; Jornal A Classe; Anos 1920.

JORNAL A CRUZADA EM SERGIPE E A IGREJA CATÓLICA: A QUESTÃO SOCIAL NO PERÍODO REPUBLICANO

Autor: SANTOS, Amanda Marques Dos.
Orientador: CARDOSO, Célia Costa.

O periódico A Cruzada foi um jornal católico fundado em 1918 por Dom José Thomaz Gomes Silva e existiu até o ano de 1970, tendo sido produzido por uma ala conservadora da Arquidiocese de Aracaju. Visava fornecer a sociedade, principalmente, uma "boa imprensa" que possibilitasse propagar os valores próximos aos ideais da Igreja. Esta pesquisa buscou apresentar um histórico da proposta social da Igreja Católica no Brasil e em particular em Sergipe, no século XX, como forma de auxiliar a compreensão do discurso dos intelectuais católicos responsáveis pela produção do jornal A Cruzada, pensando a relação destes intelectuais com os dogmas da Igreja. É importante salientar que o presente trabalho é um recorte da pesquisa de mestrado em desenvolvimento intitulada como Igreja, Poder e Imprensa: O ideário anticomunista no semanário sergipano A Cruzada (1937-1970). Como método de pesquisa utilizou-se na análise das fontes do jornal a confecção de fichas de caracterização e conteúdo, e a partir delas ficou explícito o aspecto religioso do discurso político do jornal atrelado às problemáticas do nacionalismo e da guerra. Após essa constatação chegou-se à conclusão de que seria fundamental compreender a forma como a posição da mais alta hierarquia da Igreja desse momento influenciou no discurso dos intelectuais responsáveis por esse jornal. Por fim, a análise da Igreja Católica nacional e local no período republicano mostrou esta instituição muito próxima das questões políticas e sociais de seu tempo, e justamente por isso é importante compreender o cenário mais amplo que estão envolvidos os responsáveis pelo referido periódico católico.

Palavras Chave: Igreja Católica; Sergipe; A Cruzada.
Apoio: CAPES.

JUDICIALIZAÇÃO DOS CONFLITOS ESCOLARES E CONSEQUÊNCIAS: ANÁLISE A PARTIR DO PROJETO PEDAGÓGICO MODERNO

Autor: SILVA, Jeyson Lucena Da.
Orientador: SILVA, Veleida Anahi Da.

Introdução: Nossa sociedade democrática tem, desde a redemocratização, a partir da Constituição Federal de 1988, uma política governamental voltada à valorização dos direitos sociais. Com isso, a judicialização da educação se tornou um dado da realidade, com efeitos diversos em cada Estado da federação. Daí o fato de o posicionamento do Judiciário ante as demandas relacionadas à educação ser cada vez mais relevante, principalmente na perspectiva dos conflitos escolares submetidos nos últimos anos à apreciação judicial, transcendendo questões financeiras, relacionadas a atrasos ou a ajustes de mensalidades, por exemplo. Dentre novos temas, surgiram questões de rotinas pedagógicas, como a reprovação e os conflitos na relação professor-aluno, além de outros assuntos deliberados pelo Legislativo, tais como: inclusão de alunos com deficiência - Lei 13.146, de 6 de julho de 2015 – e casos de intimidação sistemática (bullying) - Lei 13.185, de 6 de novembro de 2015. Assim, o presente estudo tem como objetivos identificar e analisar, a partir das teorias que fundamentaram o projeto pedagógico moderno, as consequências proeminentes da judicialização dos conflitos escolares no Brasil. Quanto aos aspectos metodológicos, o estudo será realizado em dois momentos, inicialmente faremos o levantamento por meio de pesquisa do estado do conhecimento sobre a judicialização dos conflitos escolares nas publicações do CONPEDI – Conselho Nacional de Pesquisa e Pós-graduação em Direito e das reuniões nacionais da ANPEd - Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação, em ambos consideraremos o recorte temporal dos últimos 3 (três) anos, paralelamente serão pesquisadas decisões dos tribunais superiores sobre o tema no mesmo período do recorte mencionado. No segundo momento, será realizada a análise do material encontrado considerando as produções filosóficas relacionadas ao projeto pedagógico moderno que possuem como noções fundamentais os conceitos de progresso e de valorização do indivíduo. O resultado do presente estudo será o mapeamento e análise da produção científica e jurídica relacionada com o tema a partir do pensamento filosófico moderno. Conclusões: Esperamos, ao discutir a temática, permitir que pedagogos e profissionais do direito lancem olhares transdisciplinares e críticos aos sistemas educacional e jurídico, que continuam sendo influenciados pelos conceitos da modernidade.

Palavras Chave: Conflitos escolares; Judicialização da educação; Projeto pedagógico moderno.

JUVENTUDES EM CENA NO COTIDIANO ESCOLAR: O MOVIMENTO DE (RE)PRODUÇÃO DE SILENCIAMENTOS E REGULAÇÕES DE GÊNERO E DE (RE)PRODUÇÃO DE SUBVERSÕES E RESISTÊNCIAS.

Autor: NASCIMENTO, Ana Paula Leite.
Orientador: CRUZ, Maria Helena Santana.

O trabalho se propôs a analisar o movimento de (re)produção de silenciamentos, invisibilidades e regulações de gênero; e, de (re)produção de visibilidades, subversões e resistências das juventudes no cotidiano escolar do IFS. Nessa direção, realizamos discussões sobre Juventudes, elementos conceituais e condições materiais e sociais de existência; Juventudes, cotidiano escolar, culturas, marcadores identitários, individualidades e subjetividades juvenis; Juventudes, construções sociais de gênero e escolhas profissionais; Juventudes, regulações de gênero e subversões das corporalidades e sexualidades; e, Juventudes, marcas do poder disciplinar e das resistências no contexto escolar. Configurou-se como uma pesquisa qualitativa do tipo estudo de caso, referenciou-se no materialismo histórico dialético enquanto método e na analítica foucaultiana. O universo da pesquisa abrange as/os estudantes matriculadas/os nos campi do IFS nas modalidades do Ensino Médio Integrado e do Ensino Técnico Subsequente para a caracterização do perfil da população, e, as/os estudantes do Ensino Médio Integrado dos campi Lagarto e Aracaju como amostragem que foi particularizada nesse estudo. Foram consultadas fontes bibliográfica, documental e empírica por meio de dados da realidade macro e micro. Priorizou-se o exercício de diálogo entre as/os interlocutoras/es teóricas/os e dados empíricos, contemplando aspectos das dimensões macro com a finalidade de situar o nosso objeto e micro com o fito de particularizá-lo. Os dados expostos e problematizados mostram indicadores das condições materiais e sociais a partir das quais as juventudes vivenciam a condição juvenil. Apontam que o contexto escolar em análise não é isento da ideologia conservadora e de seu viés moralizador, por conseguinte, é marcado por cenas de tensões, constrangimentos, invisibilidades, preconceitos e repressões. Os dados demonstraram a recusa e a subversão dos papéis sociais sexuados, rompendo, pois, com a compulsória lógica sexista das profissões. O aspecto disciplinador e normatizador não permite que a diversidade cultural e de identidades das juventudes, incluindo as identidades de gênero e sexuais, tenham visibilidade no cotidiano da escola, mas existem cotidianamente práticas sociais e políticas que subvertem as lógicas das regulações de gênero e das normatizações disciplinares hegemônicas direta ou indiretamente relacionadas aos regimes patriarcalistas, capitalistas e heterossexistas. Os dados mostraram ainda que o cotidiano escolar do IFS é atravessado pelo movimento dialético em que marcas do poder disciplinar estão presentes e (re)produzem identidades, corporalidades, sexualidades e vivências juvenis por vezes minadas, silenciadas, invisibilizadas na escola, e, ao mesmo tempo as resistências das juventudes no contexto escolar se impõem como outras determinações e expressões das existências e reações das/os estudantes aos investimentos para a construção desses “corpos dóceis”.

Palavras Chave: Juventudes; Gênero; Regulações; Subversões; Resistências.

MAPEAMENTO DA PRODUÇÃO ACADÊMICA SOBRE O MODELO ESCOLA-FAZENDA

Autor: LIMA, Aristela Arestides.

Esta comunicação é parte da pesquisa intitulada: “APRENDER A FAZER E FAZER PARA APRENDER”: o modelo escola-fazenda na rede federal de ensino profissional agrícola (1967 -1986), em andamento, no curso de doutorado do Programa de Pós-Graduação em Educação, da Universidade Federal de Sergipe. O trabalho apresenta um mapeamento da produção acadêmica sobre o modelo escola-fazenda, no ensino profissional agrícola do Brasil, a partir do Catálogo de teses e dissertações da CAPES, dos ANAIS dos Congressos de História da Educação/CBHE e dos Congressos Luso-Brasileiros de História da Educação/ CLBHE, evidenciando a caracterização e representações das produções científicas para o campo da pesquisa. O estudo está inserido no campo da História da Educação, sob as abordagens teórico-metodológicas da História Cultural, utilizando, principalmente, as contribuições sobre representações de Roger Chartier (1988,1991) e nas discussões sobre a escrita da história da educação nos congressos e lusos, NUNES (2005). Essa escrita identifica a localização, temporalidade e autoria, constituídos nas produções sobre a escola-fazenda, identificando os anos de maior produção e/ou de silenciamento. Constatou que apesar do número muito reduzido de trabalhos, sobre este objeto de pesquisa, há uma circularidade de estudos sobre o ensino profissional agrícola, nas universidades, em todas as regiões do Brasil.

Palavras Chave: Mapeamento da produção acadêmica; escola -fazenda; História da Educação.

MEMÓRIA E PRÁTICA EDUCATIVA NO ROMANCE "DOIDINHO" (1933) DE JOSÉ LINS DO REGO

Autor: MATOS, Miriam Ferreira De.

O presente artigo discute as aproximações entre Memória, História da Educação e Literatura, a partir das contribuições da História Cultural. Nessa perspectiva, o objetivo deste trabalho, é apresentar as contribuições da Literatura, tendo objeto de pesquisa dessa investigação o romance autobiográfico "Doidinho" (1933), de José Lins do Rego como fonte, para os estudos da História da Educação. O embasamento teórico até a presente fase, decorreu de um trabalho de levantamento bibliográfico junto ao romance mencionado, e escritos por José Lins do Rego, com a finalidade de identificar as representações no romance "Doidinho", desse autor, sobre a cultura escolar de um internato escolar. Nessa direção, Conceição (2012) abordou o cotidiano dos alunos de internato escolar, as práticas de castigos impostas pela instituição. Seu foco foi o internato escolar no contexto agrícola Federal de Sergipe. A contribuição teórica de Santana (2011) sinalizou obras da literatura brasileira, que têm o internato escolar como tema. Os procedimentos teórico-metodológica pautaram-se em pesquisas bibliográficas e documentais, representadas por livros, publicações em periódicos e artigos científicos, fichamentos e a análise da supracitada obra. Ao abordar a constituição da História da Educação no Brasil, Vidal e Faria Filho (2003, p. 35) "identificam os trabalhos realizados, nos últimos 20 anos, apontando temas e períodos de interesses mais recorrentes." A produção de trabalhos nesse campo vem demonstrando uma vitalidade e um "alargamento da interlocução com uma variada gama de disciplinas acadêmicas – Sociologia, Linguística, Política, Antropologia, Geografia, Psicologia, Literatura", entre outros. Sendo assim, na reflexão de Le Goff, (1990, p. 35). "a Nova História alargou, também, o tipo de uso das fontes. A dilatação do campo do historiador, e do historiador da educação", com o crescente interesse pela investigação da vida cotidiana leva, necessariamente, à busca de novos tipos de fontes, capazes de revelar aspectos das sociedades passadas pouco exploradas nos documentos oficiais escritos. Na obra em comento, as construções ricas em detalhes espelham com primazia o universo rural do Nordeste brasileiro, ligado às históricas relações sociais inspiradas nas senzalas e no mundo dos senhores de engenho, num momento em que José Lins do Rego narra através da personagem Carlos de Melo, suas experiências quando internado em um colégio interno com rígidas normas disciplinares. Sendo assim, com esta etapa de leituras, cujo olhar, investida a história, as memórias como também as práticas educativas no romance "Doidinho' (1933) de José Lins do Rego, romancista paraibano que dedicou parte de sua obra literária ao universo rural, especialmente o mundo agro açucareiro e dos canaviais.

Palavras Chave: História da educação. Literatura. Educação

MEMÓRIAS TRAUMÁTICAS: FAMÍLIA PAIVA E AS RESSIGNIFICAÇÕES DO DESAPARECIMENTO POLÍTICO DE RUBENS PAIVA (1971-1985)

Autor: TEODÓZIO, Ana Cristina.
Orientador: CARDOSO, Célia Costa.

Narrar uma memória é lutar contra o silêncio. É lutar contra uma forma de negação ininterrupta da verdade. É ainda, no caso brasileiro resistir à muralha de silêncio que perpetuou em tono dos desaparecidos políticos. É não deixar que os mortos e suas lutas sejam esquecidos. Assim, tomando as narrativas memorialísticas como lugar de memória e de imposição política-ideológica, esta pesquisa tem por objetivo destacar as formas de representação da tortura e do desaparecimento político na obra Ainda estou aqui (2015), do autor Marcelo Rubens Paiva. Publicada no contexto das rememorações dos 50 anos da ditadura civil-militar brasileira, e no auge da discussão da Comissão Nacional da Verdade, esta obra surgiu também para fazer parte desse processo de rememoração da história recente do Brasil. A metodologia consistirá em análise do discurso memorialístico com base na relação História e Memória, bem como busca-se estabelecer o diálogo desta obra - Ainda estou aqui, com outras fontes da pesquisa, como a imprensa e a produção historiográfica. Destacou-se, ainda, a importância das narrativas memorialísticas como veículo de difusão e guarda da memória e a contribuição de seus autores, como Marcelo Paiva, para o não esquecimento e revisitação do passado.

Palavras Chave: História; Memória; Literatura; Desaparecimento político

NARRATIVAS (AUTO)BIOGRÁFICAS DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES GAYS

Autor: RIOS, Pedro Paulo Souza.
Orientador: DIAS, Alfrancio Ferreira.

O presente estudo se propõe adentrar, por meio de narrativas (auto)biográficas, as subjetivas e identitárias. Assim, o objetivo deste estudo foi analisar as narrativas histórias de vida de dois professores homossexuais, residentes no Território Baiano de Identidade Piemonte Norte do Itapicuru, na tentativa de compreender as nuances dos processos formativos implicados na história de vida e formação dos mesmos, perpassando por suas trajetórias escolar, acadêmica e profissional, entrelaçando essas às suas vivências dos professores, evidenciando concepções de formação docente e suas relações acerca das relações de gênero e homossexualidade. Enquanto instrumento e procedimento de pesquisa as narrativas (auto)biográficas encontram sentido e razão de ser, no fato que a história de vida de uma pessoa tende a desvelar elementos para além de simples acontecimentos, caracterizando-se como forma de absorção e análise dos contextos que constituem histórica e humanamente cada sujeito, uma vez que todas as narrações autobiográficas relatam um corte horizontal ou vertical, uma práxis humana (FERRAROTTI, 2014). De acordo com Souza (2014, p. 42) “Narrativas (auto)biográficas configuram-se como corpus de pesquisa, visto que são recolhidas de forma oral e/ou escrita”. Nessa perspectiva, Souza (2006) afirma que o trabalho centrado na abordagem (auto)biográfica como uma prática de investigação/formação se justifica pela constante relação “dialética entre as dimensões prática e teórica, as quais são expressas através da meta-reflexão do ato de narrar-se, dizer-se de si para si mesmo como uma evocação dos conhecimentos das experiências construídos pelos sujeitos” (p. 140). No processo de construção das memórias (auto)biográfica dos professores utilizamos a entrevista narrativa, no período de novembro de 2015 a maio de 2016, onde procurou-se estabelecer encontros interpessoais, considerando as subjetividades de cada um dos professores, se configurando em espaço público/privado de auto formação, reflexão e conhecimento. Em comum eles apresentam o fato de se assumirem enquanto professores homossexuais. Souza (2014, p. 12) chama atenção para “o lugar que ocupa o biográfico na esfera público privado” enquanto modo de “revelar e desvelar situações cotidianas de sujeitos implicados em seus espaços pessoais e profissionais”. A reflexão em torno das questões vinculadas à sexualidade no atual contexto ainda é considerada um tabu. Em função da importância que essa temática adquiriu na nossa sociedade, nesse trabalho, buscamos ver e entender como a sexualidade tem sido tratada no ambiente escolar, considerando que a percebemos como uma construção histórica e cultural. As narrativas (auto)biográficas contribuíram para uma maior compreensão desse fenômeno nos espaço escolares ao tempo em que possibilitou aos professores um momento de reflexão e auto formação.

Palavras Chave: Formação de professores; Homossexualidade; Narrativas (auto)biográficas.

NARRATIVAS SOBRE PERTENCIMENTOS NACIONAIS E A DEMOCRACIA DE ALGUNS JOVENS SERGIPANOS

Autor: SANTANA, Crislane Dias.
Orientador: LUCINI, Marizete.

A presente pesquisa objetiva analisar as narrativas produzidas por jovens sobre os seus pertencimentos nacionais e as implicações destas no Ensino de História. A proposta de investigar narrativas sobre pertencimentos vincula-se a uma Pesquisa em rede também desenvolvida juntamente com outras instituições nacionais (UFRGS, UEPG, UFS e o IFG), denominada "O país e o mundo em poucas palavras: narrativas de jovens sobre seus pertencimentos - implicações para o ensino de história". Consideramos que as narrativas sobre os pertencimentos nacionais estão permeadas por saberes que circulam socialmente e participam dos processos de ensinar e aprender história, por isso nos interessa saber quais são os conhecimentos históricos sobre o Brasil narrados por jovens sergipanas/sergipanos com 12 e 16 anos de idade e quais são as justificativas históricas referenciadas por elas/eles ao narrarem o processo de construção da democracia. Como instrumentos de pesquisa priorizamos a aplicação de questionário com duas questões abertas, que serão realizadas em duas escolas públicas (A e B). A análise é desenvolvida a partir de alguns autores do campo da Didática da História entre eles, Rüsen (2006), Cerri (2010), Saddi (2012); da identidade, identidade nacional e ensino de História temos Woodward (2004) e Zamboni (2003). Nesse texto, as reflexões incidirão sobre uma parte dos dados coletados com 49 jovens, 27 com idade de 12 anos e 22 com 16 anos, do Colégio A. Os resultados preliminares nos possibilitam refletir que apesar das/dos alunas/alunos não externarem os conceitos de determinadas palavras/expressões, eles relacionam acontecimentos do passado com o presente, de modo linear e não linear e evidenciam também saberes que circulam socialmente em relação a alguns conhecimentos históricos.

Palavras Chave: Narrativas; Ensino de História; Pertencimentos nacionais; Democracia.
Apoio: CAPES.

O AFETO QUE EDUCA: PRÁTICAS E DESAFIOS DA DIDÁTICA DO ENSINO SUPERIOR NO INSTITUTO FEDERAL DE SERGIPE

Autor: SILVA, Darkson Kleber Alves Da.

Refletir sobre a função do professor em sala de aula na configuração do século em que estamos vivendo, é consideramos os problemas políticos, sociais, econômicos e a evolução cientifica e tecnológica que vão estruturando novas formas de ser, viver e hominizar os sujeitos, como variáveis importantes dentro do processo de formação docente. O estudo tem por objetivo analisar o fenômeno da autovisibilidade de estudantes de ensino superior a partir de relatos autobiográficos de vida-formação pessoal, acadêmica e profissional em contextos escolares. Trata-se da análise do processo de formação narrados pelos próprios estudantes ocorridos na relação didático pedagógica ante ao processo de ensino-aprendizagem de interação afetiva docente-discente. Nessa perspectiva, questiona-se: Qual o sentido da afetividade no processo de ensino--aprendizagem nas práticas didáticas no ensino superior? A base teórica metodológica da pesquisa fundamenta-se nos estudos de saberes e práticas escolares, com bases nas abordagens autobiográficas. A metodologia utilizada é de natureza qualitativa, e examinou atividades escritas e relatórios referentes a própria visibilidade dos estudantes sobre a percepção de si, dos outros e do mundo, descritas e entregue ao final de período letivo semestral. Os resultados apontam para a realização concreta do reconhecimento afetuoso de interação pedagógica, resinificando a função social de professores nas práticas. Pode-se concluir que as relações construídas por esses estudantes são afetivas no contexto de formação, afirma-se que exercem forte influência nos processos de ensino e aprendizagem.

Palavras Chave: Afetividade; Autovisibilidade; Didática; Docência.

O CURRÍCULO E A ESCOLARIZAÇÃO DE ALUNOS COM DEFICIÊNCIA INTELECTUAL: UMA ANÁLISE A PARTIR DO FUNCIONAMENTO DO ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO (AEE) NO MUNICÍPIO DE DELMIRO GOUVEIA-AL

Autor: NASCIMENTO, Patrícia Do.
Orientador: MARCHELLI, Paulo Sérgio.

Nos últimos anos, a discussão em torno dos processos de aprendizagem e desenvolvimento de alunos com Deficiência Intelectual, Transtorno do Espectro do Autismo (TEA), Altas Habilidades e Superdotação, ganhou centralidade ao ser pensada a inclusão escolar desses sujeitos, os quais por um longo tempo frequentaram prioritariamente as instituições especializadas de ensino. A trajetória da centralidade discursiva observada é marcada pela reflexão em torno do direito de todos estarem na escola regular, o que decorre dos paradigmas estabelecidos pela Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva. Baseado nos pressupostos desta política, acreditamos ser necessário um diálogo entre as áreas do conhecimento da Educação Especial e do Currículo, de forma que neste sentido a presente pesquisa investiga as articulações possíveis que ocorrem entre tais áreas no projeto educacional desenvolvido nas escolas da zona urbana de Delmiro Gouveia-AL. A pesquisa visa responder quais foram as mudanças ocorridas na oferta da escolarização de alunos com deficiência intelectual no contexto de investigação observado. Como o currículo que responde às necessidades educativas de alunos com deficiência intelectual é realizado pelo Atendimento Educacional Especializado (AEE) nas escolas investigadas? Dessa forma, o objetivo geral da pesquisa é compreender como se dá a articulação entre o currículo e o AEE nas escolas da zona urbana de Delmiro Gouveia. São propostos os seguintes objetivos específicos: 1) analisar quais ofertas educacionais para a escolarização de alunos com deficiência intelectual ocorrem nas escolas da zona urbana de Delmiro Gouveia; 2) investigar quais adaptações curriculares com vista à escolarização de pessoas com deficiência intelectual podem ser encontradas nos Projetos Políticos Pedagógicos (PPP) das referidas escolas; 3) verificar como ocorre o AEE para os alunos com deficiência intelectual e como estão equipadas as Salas de Multirecursos (SMR); 4) averiguar se há formação continuada para os professores que atuam no AEE e quais articulações ocorrem entre eles e os que operam na sala regular. Para atingir os objetivos explicitados e responder os questionamentos descritos será realizada uma pesquisa bibliográfica e de campo, participando desta última os alunos com deficiência intelectual matriculados, seus pais ou responsáveis, professores do AEE, professores das salas regulares, diretores e coordenadores pedagógicos, bem como a equipe técnica da Secretaria Municipal de Educação (Semed) responsável pelo setor de Educação Especial. Ressalta-se que esta pesquisa se encontra em andamento no curso de mestrado do Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal de Sergipe (PPGED).

Palavras Chave: Currículo; Deficiência Intelectual; Educação Especial.
Apoio: UFS.

O CURSO DE PEDAGOGIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE: CURRÍCULO E SINGULARIDADES

Autor: FERNANDES, Priscila Dantas.
Co-autor: SOUZA, Verônica Dos Reis Mariano.

O objetivo deste estudo é apresentar o contexto histórico do curso de Pedagogia, analisando as reformulações e os desafios enfrentados na implantação do curso no país e em Sergipe. Assim, a metodologia implicou uma pesquisa histórica baseada nos pressupostos da História Cultural. As fontes históricas e documentais analisadas foram resoluções, portarias, atas, horários, regimentos, relatórios, jornais, leis, boletins, livros, teses e dissertações. O curso de Pedagogia no Brasil originou-se na Faculdade Nacional de Filosofia, em 1939, como uma das "seções" fundamentais da Faculdade. Em Sergipe, à luz da Reforma Universitária em 1968, o curso de Pedagogia foi instalado na Faculdade de Educação (FACED) da UFS, visando formar, por meio do bacharelado, os técnicos em educação, e da licenciatura, os professores que ministravam aulas no curso Normal. Atendendo às exigências sociais, econômicas e políticas, em 1969 o curso de Pedagogia da UFS logrou a sua primeira reformulação, na perspectiva tecnicista, na qual foram instituídas as habilitações em Orientação, Supervisão, Inspeção e Administração Escolar. Nas décadas de 80 e 90 do século XX concentraram-se as discussões em torno de uma proposta de reformulação do curso, que foram encaminhadas em 1982, desencadeadas a partir das posições políticas dos movimentos dos educadores em resposta à crise da educação no Brasil. O novo currículo do curso foi aprovado somente em 1993, no qual destinou-se à formação dos professores para o ensino das Matérias Pedagógicas do Curso Normal e para o exercício do Magistério na Pré-Escola e nas Séries Iniciais do ensino de 1º Grau. O formado no curso de Pedagogia recebia o diploma que abrangia as Habilitações do Magistério das Disciplinas Pedagógicas de 2o Grau e Magistério do Pré-Escolar às Séries Iniciais do 1o Grau. A terceira e última reformulação do curso de Pedagogia da UFS foi sancionada em 2007 pela Resolução nº 25/2008/CONEPE, na qual aprovou o Projeto Pedagógico do Curso de Graduação em Pedagogia, Licenciatura. Em síntese, inicialmente a formação para o Magistério era oferecida na Escola Normal e posteriormente, nas Faculdades de Educação, baseada teoricamente nos princípios escolanovistas, contudo na prática delineou-se pela concepção tradicional de educação. São nessas circunstâncias que o curso de Pedagogia tem sua gênese no Brasil e anos depois, no Estado sergipano. Prolongamente, a formação do profissional da educação intercalou-se entre o bacharel e o licenciado, ou seja, entre o técnico e o especialista. Se antes a tendência pedagógica era a tradicional, depois altera-se para o tecnicismo sob o respaldo do governo militar. Assim, o currículo do curso de Pedagogia, em âmbito nacional e local, sofreu modificações transluzindo os anseios dos momentos políticos, econômicos e sociais de cada época.

Palavras Chave: Currículo; Pedagogia; UFS.

O DISCURSO DO EDUCADOR MANOEL BOMFIM SOBRE O RESPEITO À CRIANÇA

Autor: NEGROMONTE, Fátima Bezerra.
Orientador: SOBRAL, Maria Neide.

Apesar de ter permanecido subsumido da historiografia nacional por várias décadas, Manoel Bomfim (1868-1932) é, hoje, considerado um dos maiores intérpretes do Brasil. Ele foi um dos pioneiros a propagar e defender a instrução pública para todos os brasileiros. Nesse sentido, considerando a sua importância para a História da Educação Brasileira, esse trabalho teve por objetivo identificar algumas de suas concepções pedagógicas no seu discurso intitulado O respeito à criança, que ele proferiu, como paraninfo, na cerimônia de formatura da turma de 1906, da Escola Normal do Rio de Janeiro, Distrito Federal na época. Naqueles primeiros anos do século XX, o sistema educacional brasileiro ainda era muito incipiente e os altos índices de analfabetismo no país, um dado incontestável; assim, eram pouquíssimos aqueles que tinham o privilégio de concluir o ensino secundário no Brasil. Logo, aquela solenidade fora bastante prestigiada, contou com as presenças do Presidente da República e do Prefeito do Rio de Janeiro e, por conseguinte, teve muita repercussão nos jornais do país, nessa perspectiva, por tratar-se de um estudo de natureza bibliográfica exploratória, tendo como suporte a análise de discurso de Foucault, procuramos vincular o discurso do orador, ao contexto histórico educacional brasileiro, daquele início de século e problematizar a situação da escola brasileira naquele período, situando os lugares ocupados por Bomfim, que o habilitavam a proferir os seus enunciados. Naquele momento, ele era o Diretor da Instrução Pública do Rio de Janeiro e já havia atuado como diretor e professor da instituição supramencionada, destarte, estava autorizado a falar daquele lugar institucional. Como resultado do estudo, concluímos que Manoel Bomfim acreditava que, além da necessidade de construção de escolas, os métodos e os procedimentos de ensino dos professores também eram imprescindíveis para a construção do tipo de sociedade que ele almejava para o Brasil. Considerava que a profissão de professor era fundamental para a construção da garantia da liberdade individual e do direto de expressão da criança. Desse modo, preconizou que o papel do professor precisava ser redefinido, pois era preciso romper com procedimentos pedagógicos excessivamente rígidos e dogmáticos os quais já estavam bastante arraigados no cotidiano escolar infantil, então vigente. Seu discurso apresentou marcas de uma concepção pedagógica essencialmente democrática e humanística.

Palavras Chave: Criança; discurso; liberdade; Manoel Bomfim; respeito.

O ENSINO DE LÍNGUAS ESTRANGEIRAS: DA POLÍTICA DE LÍNGUAS A CRENÇA

Autor: LOUREIRO, Valéria Jane Siqueira.

O papel das línguas estrangeiras na educação e os estudos sobre política e planificação linguística assinalam que a aprovação da Lei 11.161/2005 que obrigava a oferta de espanhol para o ensino médio contribuiu para ampliar a diversidade linguística frente a uma política monolíngue que predomina no sistema educacional brasileiro (cf. HAMEL, 2003; OLIVEIRA, 2007; STURZA, 2006; JANTUTA, 2010). Espanhol é a língua escolhida pela grande maioria dos alunos da educação básica quando da realização do Enem, exame de acesso à educação superior, o que se contrapõe à demanda pelo inglês no ensino superior, que é requerida como a língua de status político, econômico e social (RICENTO, 2006; SHOHAMY, 2006). Este cenário revelava uma política desarticulada do ensino de línguas estrangeiras, além de trazer desafios para a implantação de LE que abarquem as demandas sociais e de imaginário linguístico, dado que os alunos perpetuam crenças que influenciam a motivação da opção da língua tanto no que se refere ao ensino do espanhol como do inglês. Para subsidiar a reflexão proposta, este trabalho visa analisar as crenças linguísticas de alunos da educação básica ante as suas escolhas de língua estrangeira, considerando que o ensino das línguas estrangeiras pode ser visto como uma política linguística no processo de formação para a vida acadêmica. Para tanto, adotamos uma investigação de estudo de natureza qualiquantitativo. A coleta de dados foi feita em uma única etapa por intermédio da aplicação de questionários com 30 perguntas fechadas e 5 abertas aos alunos dos terceiros anos do ensino médio da rede pública estadual e federal em um total de 651 alunos do universo pesquisado. Verifica-se a política de oferta da(s) língua(s) estrangeira(s) para estudantes do Ensino médio e o reflexo das políticas nas crenças e motivações que levam a escolha da língua estrangeira pelos estudantes para o ENEM.

Palavras Chave: Língua estrangeira; Política linguística; Motivação; Crenças.

O FANZINE COMO DISPOSITIVO AUXILIAR NA INVESTIGAÇÃO DA APRENDIZAGEM HISTÓRICA

Autor: ANDRADE, Elaine Santos.

Esta comunicação apresenta as reflexões iniciais sobre a investigação em andamento acerca da potencialidade da produção de Fanzines em ambiente escolar como recurso didático alternativo a investigação da aprendizagem histórica. Observando os significativos estudos acerca da investigação da compreensão dos conceitos de "segunda ordem" (Lee, 2002) desenvolvidos no Brasil e em diferentes países que, em contrapartida, são pouco conhecidos e trabalhados na formação docente de um professor em História. Consequentemente, deixa-se lacunas no conhecimento sob o modo como os alunos da educação básica constroem e mobilizam conceitos meta-históricos consonantes a ciência História. Neste sentido, o objetivo é tornar o Fanzine uma ferramenta didático-pedagógica que possibilite as investigações acerca das chamadas "ideias substantivas e de segunda ordem" (Lee, 2002) presentes nas narrativas históricas produzidas em sala de aula como evidência da aprendizagem. Para ancorar essas ideias, este trabalho encontrou fundamentos na perspectiva teórica e metodológica da Educação Histórica ao tratar os processos de aprendizagem como elementos não constituídos unicamente pela acumulação de fatos, datas, personagens históricos e períodos, mas sim, uma metodologia que leve ao aluno a formação da consciência histórica. Para Rüsen (2014) a consciência histórica é a combinação entre a apreensão do passado pela necessidade de entender o presente e de presumir o futuro, expressa por meio das narrativas históricas, isto é, da constituição de sentido, expresso por meio da linguagem. Com isso, para investigar a aprendizagem e a consequente formação da consciência histórica é preciso que os sujeitos envolvidos comuniquem o saber histórico produzido em aula por meio das narrações escritas e/ou orais. É constituindo uma das formas de representação do saber histórico que se encaixa o Fanzine. Constituindo nesse trabalho, uma ferramenta chave utilizada sob a forma de proposta em Oficina Temática, onde o conteúdo a ser experenciado é a aprendizagem do conceito substantivo Revolução entre os alunos dos primeiros anos do ensino médio. A produção dos Fanzines em sala de aula tornar-se-á um aporte metodológico para que os alunos possam materializar em conteúdo, imagens e formas a oralidade da temática abordada em aula e numa simbiose com os seus conhecimentos prévios narrarem em linguagem textual e imagética o saber produzido. Contribuindo o trabalho, para uma alternativa didática a problematização do tema "investigação da aprendizagem histórica" aos docentes em Ensino de História.

Palavras Chave: Educação histórica, Aprendizagem histórica, Narrativas históricas, Fanzines

O FORRÓ COMO RECURSO DIDÁTICO NO ENSINO DE HISTÓRIA

W

O presente trabalho trata do uso da música, em especial o forró, como suporte didático e metodológico para as aulas de História. Os PCN's (1998) e a LDB (1996) preconizam que o ensino de história deve permitir ao aluno ampliar seu conhecimento a partir das diferentes linguagens e recursos tecnológicos, com o objetivo de correlacionar a sua realidade e se situar no tempo e espaço, podendo produzir, expressar e desenvolver suas ideias, permitindo a autonomia de aprendizagem do aluno. Neste sentido, o estudo propõe resgatar e divulgar as manifestações culturais do nordeste, promovendo uma integração com a disciplina de História, contribuindo para a compreensão do conteúdo substantivo Movimentos Sociais da Primeira República. Visa também proporcionar através da música e dos conhecimentos históricos, o desenvolvimento da Consciência e Literacia Histórica dos discentes. Foram utilizadas como metodologia as bibliografias sobre Ensino e Didática da História, bem como leituras que dizem respeito às diferentes linguagens no processo de ensino de História. Juntamente ao aporte teórico, foram desenvolvidas aulas-oficinas a partir das músicas de Luiz Gonzaga, Elba Ramalho, Trio Nordestino, entre outros, buscando possibilitar a construção de posicionamentos críticos acerca do tema proposto. Assim, no processo do ensino de história na atualidade, a sala de aula não é mais o único campo da aprendizagem, podendo o conhecimento ser transmitido através de diversas formas e linguagens. As novas fontes de linguagens fomentam um ensino multidisciplinar e que, assim como o desenvolvimento da consciência histórica requer uma compreensão do passado a partir de experiências do presente. Por fim, a música se torna um aparato que aproxima os alunos aos conhecimentos históricos, pois utiliza uma linguagem acessível e lúdica a todos.

Palavras Chave: Ensino de História, Música, Interdisciplinaridade, Consciência Histórica.

O JOGO EXERGAME NO ENSINO MÉDIO E SUAS PRÁTICAS CORPORAIS NA PERCEPÇÃO DOS ALUNOS NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA

Autor: GOMES, Keyne Ribeiro.
Orientador: FERREIRA, Simone De Lucena.

O presente estudo tem por objetivo investigar as possibilidades pedagógicas de utilização do jogo Exergames (EXG) com os discentes do Colégio Estadual Ministro Petrônio Portela, nas aulas práticas de Educação Física. Os EXG são jogos eletrônicos que captam e virtualizam os movimentos reais dos usuários. Para tanto, estes jogos utilizam os movimentos de diferentes segmentos como forma de interação com ambientes virtuais, podendo contribuir não apenas para o aumento do gasto calórico, mas também para o aumento do repertório de movimentos do indivíduo, principalmente em fase de crescimento. Esse tipo de jogo tem uma combinação entre jogos virtuais e exercícios físicos, eles popularizaram-se no Brasil por propiciarem novas perspectivas de lazer, atividade física e desenvolvimento pessoal/social. Contudo, para além do aspecto do divertimento, crescem as dimensões sobre o potencial de aprendizagem implícito nesses jogos e seu papel na educação. Diante desse entendimento, essa pesquisa optou por trabalhar, com os 15 alunos, de ambos os sexos, cursando do 1º ao 3º ano do Ensino Médio, com idades entre 15 a 17 anos, matriculados no Colégio Estadual Ministro Petrônio Portela, localizado na cidade de Aracaju/SE. Optou-se também, por não escolher uma turma, em especifico, as aulas práticas de Educação Física são com todas as turmas do Ensino Médio. O percurso teórico-metodológico escolhido pautou-se na abordagem qualitativa, com o método da etnopesquisa-formação que segundo Macedo (2010), direciona seu interesse para compreender as ordens socioculturais em organização, constituídas por sujeitos intersubjetivamente edificados e edificantes. Para o levantamento das informações, foi feito uma observação. Está sendo realizado o conteúdo teórico e prático à cada atividade desenvolvida os discentes fazem suas colocações através de uma gravação.

Palavras Chave: Exergame; Educação Física; Jogos Eletrônicos; Práticas Corporais; Corpo
Apoio: FAPITEC.

O MÉTODO DE PESQUISA PSICANALÍTICO E SUA APLICAÇÃO NOS ESTUDOS DOS FENÔMENOS SOCIAIS

Autor: NASCIMENTO, Flavia Dos Santos.
Autor: SANTOS, Fabyanne Wilke Costa.

Este trabalho é consequência de indagações acerca de pesquisas de campo que se atém a discussão teórico-prática pelo viés da perspectiva psicanalítica. A reflexão emergiu em virtude das variadas pesquisas de campo que subsidiam suas discursões baseadas em ideais metapsicológicos. Freud pressupôs a Psicanálise inferindo-a em três pontos: na investigação do inconsciente, na teoria e técnica de tratamento em clínica analítica e na possibilidade de investigação dos fenômenos sociais. Por meio dessa tríade, Freud entendeu as demandas individuais não se segregam de premissas sociais. Por meio das nuances nas quais a Psicanálise clínica e social circunscrevem-se, a presente proposta de discussão tem como objetivo apontar as ponderações da dita psicanálise extramuros clínicos e como pode ser utilizada como método de pesquisa. A metodologia buscou, por meio de pesquisa bibliográfica subsidiar a perspectiva da psicanálise como método de análise social. O psiquismo, objeto a ser investigado, é ao mesmo tempo instrumento que produz a investigação (FIGUEIREDO, 2006; ROSA, 2010). Obteve-se da pesquisa posições do método psicanalítico em campo social que se diferencia pela sua construção científica, se comparado às perspectivas empiristas ou aplicações apressadas, aos quais coloca em xeque fatos inerentes à pesquisa e ao pesquisador (IRIBARRY, 2003). Não considerar uma pesquisa dada, mas sempre em transformação, o pesquisador e objeto transformam-se à medida que se apresentam diante dos fatos que emergem no decorrer da pesquisa (FIGUEIREDO, 2006). A Psicanálise por tratar de questões inconscientes, não se atém diante da possibilidade, previsibilidade, sistematização ou determinação dos objetos de pesquisa. O trabalho do pesquisador, assim como na clínica, é seguir os princípios fundamentais assinalados por Freud. A associação livre consiste que o analisando, apresente tudo que lhe vier à mente ou o que for favorável para o entendimento do caso. A escuta flutuante, favorece ao analista/pesquisador portar a sua escuta não em direção a um alvo ou assunto prévio, mantendo assim, sua atenção suspensa diante de tudo o que se apresenta. A transferência direciona para a cura do paciente e ao desfecho dos assuntos pesquisados, é o laço que permite a construção do saber do inconsciente e a base da interpretação dos assuntos pesquisados. Esses fatores citados não são restritos ao setting terapêutico, mas se dão a partir do estabelecimento da relação entre objeto e pesquisador (ROSA, 2004). O método psicanalítico como meio de investigação do campo social permite ampliar os vieses de pesquisa social, além de estilhaçar a falácia de que a Psicanálise se ocupa apenas de questões individuais. Diante do exposto, pode se concluir que o método psicanalítico ultrapassa os muros clínicos e pode servir como aparato de conceitos, atividade interpretativa e, como articulação entre teoria e prática dos estudos do homem enquanto sujeito da civilização (FREUD, 1930).

Palavras Chave: Método de pesquisa; psicanálise; fenômeno social
Apoio: CAPES.

O MÉTODO EDUCACIONAL BALIZADO EM PESQUISAS CIENTÍFICAS E EMPÍRICAS PARA OTIMIZAR A APRENDIZAGEM DAS CRIANÇAS: A PEDAGOGIA CIENTÍFICA DE MARIA MONTESSORI EM EVIDÊNCIA

Autor: VASCONCELOS, Geovânia Moura.
Orientador: SILVA, Veleida Anahí Da.

Este trabalho apresenta a síntese da pesquisa cientifica desenvolvida pela médica psiquiatra, pesquisadora e educadora Maria Montessori, resultante de sua constante observação empírica e científica, de sua percepção sobre o que desperta o interesse da criança, sobre o sentidos do pequeno aprendiz, a maneira da criança senti para, a partir daí, compreender, apreender e agir colocando em prática sua pedagogia científica em prol do desenvolvimento psicológico e da capacidade intelectiva da aprendizagem de crianças. Diante disso, o trabalho tem como objetivo apresentar ao público leitor o método científico e pedagógico desenvolvido por Maria Montessori, no sentido de explicitar os conhecimentos elucidativos sobre a transformadora metodologia científica da autora e, divulgar a amplitude da capacidade que o método tem para despertar e otimizar o aprendizado e o espirito de organização da criança. A metodologia utilizada para o desenvolvimento do resumo foi alicerçada em leituras das obras de Montessori que explicam o método educacional e mostram a eficiência prática da aplicabilidade desse; baseou-se, ainda, nas explanações de aulas ministradas no programa da pós-graduação em educação, da Universidade Federal de Sergipe. Nesse contexto, a pesquisa desenvolvida por Montessori defende que não é possível enxergar a criança como um adulto em miniatura, pois a criança é um sujeito que precisa ser observado em sua particularidade, em sua estrutura, em seu processo de aprendizagem. A prática pedagógica de Montessori observa o desenvolvimento psicológico da criança a partir do que a criança senti. É caracterizado por enfatizar a autonomia, a liberdade com limites e respeito, pelo desenvolvimento natural das habilidades físicas, sociais e psicológicas da criança. A sala de aula elaborada por Montessori não contém carteiras, mas contém materiais da vida prática da criança e, materiais sensoriais pedagógicos por princípio. Nesse sentido, a relação que a criança desenvolve em seu meio específico, somado aos aspectos inatos, ajudam no desenvolvimento dessa. Concernente a isso, afirma-se que Montessori aplicou seu método pedagógicos em crianças que apresentavam dificuldades de aprendizado e, essas crianças superaram com êxito. Isso foi comprovado quando, em processo avaliativo, elas obtiveram notas iguais às crianças classificadas como exitosas.

Palavras Chave: Montessori, pedagogia científica, método educacional, otimização aprendizagem

O USO DA HISTÓRIA LOCAL NA TERRA DAS CONHAS E DOS ENCANTADOS DE ALAGOAS

Autor: JUNIOR, Egnaldo Ferreira De Sousa.
Orientador: SOUTO, Paulo Heimar.

Este estudo objetiva discutir a importância de compreender, valorizar e envolver os discentes do ensino médio na construção/reconstrução da História Local de área sertaneja alagoana localizada no município de Pariconha/AL. Analisa a experiência centrada na sequência didática desenvolvida na Escola Estadual Indígena José Carapina, a partir do primeiro semestre de 2018 intitulada “Diz que é de”, cujo intuito é aproximar os discentes do processo histórico da formação econômica e social do município aos dias atuais, os situando como coautores da história da localidade em que vivem, trazendo à tona acontecimentos, hábitos, religiosidade, manifestações culturais, personagens e locais comuns aos munícipes, buscando possibilitar aos discentes compreenderem a relação entre presente e passado e a se reconhecerem também, como sujeitos históricos, buscando romper com a história objetiva e tradicional. Essa proposta também tem como proposta promover uma interação significativa e atrativa dos discentes com a disciplina História. Para tal, torna-se necessária a discussão sobre os elementos constituintes da História Local como estratégia metodológica a partir de Bittencourt (2005) Schmidt (2010), Guimarães (2017) e dos Parâmetros Curriculares Nacionais (1998). Consubstanciados com referenciais teóricos, essa investigação tem como um dos recortes a realização de pesquisa de campo, cujo intuito será de distribuir discentes dessa escola em equipes, uma para cada localidade, aglomerando os que residem nos mesmos povoados. Cada equipe se encarregará de levantar dados históricos através de entrevistas, relatos ou depoimentos orais acerca dos aspectos históricos, sociais e culturais da sua localidade. As primeiras evidências sinalizam que o material coletado poderá ser problematizado e utilizado para construção/reconstrução da História Local, e assim oferecer novas alternativas de aproximação de reflexões acerca do cotidiano do discente, da localidade indígena, das funções da escola pública, relacionadas com o ensino de História em uma perspectiva crítica e cidadã.

Palavras Chave: Ensino de História; História Local; Educação indígena.

O USO DA POESIA NO ENSINO DE HISTÓRIA: UMA PROPOSTA

Autor: BASTOS, Byron Anderson Costa.
Orientador: MAYNARD, Andreza Santos Cruz.

Atualmente, professores das mais diversas áreas, incluindo a História, enfrentam o desafio da superação diária para despertar o interesse dos alunos no processo ensino-aprendizagem. As aulas de História tradicionais – geralmente pouco atrativas para os alunos – podem ser renovadas ao se aproximar o fazer historiográfico com a prática pedagógica. Diante disso, a proposta desse trabalho é a aplicação de um procedimento didático-pedagógico, pautado na produção de conhecimento histórico, em sala de aula e, para tanto, a nossa proposta lança mão da fonte literária para subsidiar tal produção. Afinal, a literatura representa uma dada realidade e, apesar de não ter o compromisso de atingir, de forma racional e metódica, uma interpretação do passado, como é o caso da narrativa histórica, na tentativa de se fazer verossímil, se remete a um "como poderia ter sido" e, assim, a traços de um passado. Assim, acreditando que essa proposta didático-pedagógica pode levar os educandos a vislumbrarem a subjetividade do conhecimento histórico, as especificidades da sua produção e as várias interpretações do passado, decorrentes de tais questões, o presente trabalho objetiva efetuar uma recolha de poesias nacionais produzidas a partir de 1889 (proclamação da república) e utilizá-las como ferramenta para o ensino de História do Brasil Republicano. Note-se que não se trata dum estudo de toda produção poética desse período, e sim da coleta e elaboração de uma antologia temática a partir de temas canônicos da Historiografia Nacional (Coronelismo, Era Vargas, Ditadura Militar, etc). Com isso, pretende-se demonstrar a viabilidade e as vantagens do uso da poesia no ensino de História da Educação Básica. Assim como suas potencialidades pedagógicas enquanto instrumento de ensino, através da elaboração de um guia de utilização dessas poesias em sala de aula. Afinal, a literatura, quando vislumbrada como fonte de produção de conhecimento histórico, potencializa a investigação da dimensão imaginária da sociedade de um período, indicando as sensibilidades de uma época. Ela indica traços de historicidade que não estão presentes em todas as fontes históricas, nem, tampouco, nos materiais didáticos, adotados pelas escolas.

Palavras Chave: ensino de história; literatura; poesia; Brasil república.
Apoio: CAPES, UFS.

O USO DE JOGOS PROPOSTOS POR AUTORES DE LIVROS DIDÁTICOS POR PROFESSORES DE MATEMÁTICA NOS ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL (ARACAJU/SE)

Autor: SANTOS, Claudiene Dos.

Para desenvolver tal pesquisa fui à busca de trabalhos que se aproximavam com o meu tema com a intencionalidade de descobrir o entendimento dos respectivos autores sobre a temática por mim trabalhada. Dessa forma, acessei o site que continha as dissertações do PPGECIMA e encontrei alguns trabalhos produzidos por integrantes do grupo de pesquisa NIHPEMAT que se referiam a livro didático ou a jogos matemáticos. Assim, encontrei os trabalhos de Santos (2012) que trata das tendências metodológicas da educação matemática a partir das formações continuadas, Jesus (2017) que discorre sobre o uso do livro didático e Silva (2018) que pesquisou os usos por professores do manual de livros didáticos de matemática. Procurando outros trabalhos de renome encontrei os de Grando; os quais, destaco aqui, a dissertação (1995) que trata do jogo como uma possibilidade metodológica no processo de ensino-aprendizagem e a sua tese (2000) que relata sobre o conhecimento matemático e o uso de jogos na sala de aula. A investigação a que a pesquisa se propõe advém da relevância em entender os aspectos compreendidos na aplicação dos jogos sugeridos pelos autores dos livros didáticos, em sala de aula. Partindo desse pressuposto, o objetivo do estudo é caracterizar se/como os professores da rede estadual de Aracaju utilizam os jogos propostos pelos autores dos livros didáticos nas aulas de matemática nos anos finais do ensino fundamental. Para os PCNs (2001), além de ser um objeto sociocultural em que a Matemática está presente, o jogo é uma atividade natural no desenvolvimento dos processos psicológicos básicos, supõe um "fazer sem obrigação externa e imposta", embora demande exigências, normas e controle. A proposta da pesquisa norteia-se, em um primeiro momento, no exame dos livros didáticos mais adotados nas escolas municipais de Aracaju/SE, observando-se as suas quatro regiões geográficas; basear-se-á, também, na busca de referências específicas sobre como os autores dessas obras abordam os jogos. Dessa forma, após a averiguação, em um segundo momento, será realizada, no intervalo das aulas dos docentes, uma pesquisa de campo com os professores das escolas públicas selecionadas da referida rede municipal. Na oportunidade, entregar-se-á um questionário aos professores com o objetivo de caracterizar se/como se dá o uso do livro didático. A partir das respostas, com os elementos apresentados pelos professores, será aplicada uma entrevista semi-estruturada que pode ser realizada com todos ou apenas com alguns dos profissionais que responderam aos questionários. Dessa forma, após as etapas anteriores e de posse das respostas obtidas nos questionários/entrevistas serão realizados novos encaminhamentos para a escrita e o tratamento da informação obtida. A partir dessa proposta, espera-se descobrir se/como os professores dos anos finais do ensino fundamental da rede pública de Aracaju/SE utilizam os jogos matemáticos sugeridos pelos autores dos livros didáticos.

Palavras Chave: Livro didático; Jogos; PNLD; Ensino de matemática.
Apoio: FAPITEC.

O USO DO APLICATIVO “EDMODO” NO ENSINO DE HISTÓRIA

Autor: NASCIMENTO, Adilson Nobre Do.

Este trabalho busca responder a seguinte questão: que contribuições o aplicativo “EDMODO” pode oferecer para o processo de ensino aprendizagem de História? A investigação é desenvolvida em duas turmas de terceiro ano do Ensino Médio do Colégio Estadual José Dantas de Souza, situado na cidade de Heliópolis/BA. A pesquisa utiliza como referência bibliografia sobre Ensino de História, Sala de Aula Invertida, Ensino Híbrido, Tecnologias de Informação e Comunicação, Recursos Educacionais Abertos (REA) e sobre o objeto de aprendizagem “EDMODO”. O método adotado para a análise dos possíveis resultados, sob perspectivas quantitativas e qualitativas, foi a aplicação de questionários nas turmas pesquisadas e a proposição de atividades, tendo como suporte as ferramentas do referido aplicativo. Em uma análise inicial, esse recurso se mostrou eficaz no que diz respeito ao estímulo e ao envolvimento dos alunos nas atividades de História e à otimização do trabalho docente.

Palavras Chave: Ensino de História; Sala de Aula Invertida; Ensino Híbrido; Recursos Educacionais Abertos; Edmodo.
Apoio: CAPES.

O USO DO SMARTPHONE COMO DISPOSITIVO PEDAGÓGICO NO ENSINO MÉDIO: POSSIBILIDADES DE APRENDIZAGEM EM TEMPOS DE CONVERGÊNCIA E MOBILIDADE

Autor: PEREIRA, Joselene Tavares Lima.
Orientador: FERREIRA, Simone Lucena.

Nos últimos anos vivenciamos uma propagação acelerada da telefonia móvel, das várias gerações de celulares e da rápida evolução tecnológica desenvolvida para esses aparelhos. Assim, no campo educacional não tem sido diferente, especialmente na sala de aula, esses aparelhos móveis se fazem presente. Deste modo, questionamos: Como alunos do Ensino Médio podem aprender ao usar seus smartphones nos diferentes espaçostempos, dentrofora da escola? Como os alunos utilizam esses dispositivos móveis na sala e durante as aulas, no processo de aprendizagem e na produção do conhecimento? Nesse contexto, a pesquisa tem por objetivo geral compreender como os discentes do Ensino Médio aprendem com os seus smartphones nos diferentes espaçostempos, dentrofora da escola. A metodologia empregada na pesquisa é de abordagem qualitativa no campo da pesquisa-ação. Elegemos como participantes desta investigação 23 alunos da 1ª Série do Ensino Médio de uma escola pública estadual localizada no município de Nossa Senhora do Socorro - SE. Foram utilizados para levantamento de informações: oficinas pedagógicas, diário de campo, registros fotográficos, gravações de áudio e vídeo das situações vivenciadas na sala de aula, no cotidiano escolar dos praticantes culturais; por fim foram também realizados grupos focais. A análise dos dados da pesquisa será feita a partir da abordagem multirreferencial considerando os aspectos socioculturais e educacionais presentes narrativas dos sujeitos no cotidiano escolar. Os resultados parciais evidenciam que os alunos, do campo em investigação, utilizam em massa o smartphone para diversas finalidades durante as aulas – inclusive para aprendizagem e em todos os espaçostempos dentrofora da escola.

Palavras Chave: Aluno. Aprendizagem. Dispositivo Pedagógico. Smartphone. Tecnologia Móveis.

O ZERO EM QUESTÃO E AS REPRESENTAÇÕES SEMIÓTICAS

Autor: SANTOS, José Elyton Batista Dos.
Co-autor: RODRIGUES, Bruno Meneses.

Em um problema o resto é um fator visto sem importância ou até mesmo inválido para os alunos. Porém, isso não é verídico, pois o resto de uma divisão é de suma importância para o contexto da operação, pois representa uma parte menor do inteiro onde pode ser repartido em partes menores e iguais, mas permanecendo um inteiro e fazendo parte do conjunto dos números racionais. Desta forma, este trabalho tem como objetivo compreender as concepções do resto em uma divisão por alunos do 6º ano do ensino fundamental e a relação que eles estabelecem com o número racional. Trata-se de uma pesquisa qualitativa delimitada em um estudo de caso. Utilizou-se como técnicas de coleta de dados questionários e sequências de situações-problema com diferentes representações do algoritmo da divisão. Este trabalho baseou-se nas ideias de Boyer (1974), Vergnaud (1991, 1996) e Duval (2004, 2009). Os sujeitos participantes foram 10 alunos do 6º ano de uma escola pública de um município alagoano. Os resultados demonstram que os alunos apresentam maior dificuldade no campo conceitual multiplicativo e consequentemente este fato reflete na resolução de problemas envolvendo principalmente a operação de divisão. Outro fator detectado, foi a dificuldade em associar distintos tipos de representações semióticas do algoritmo de divisão diferentemente do clássico. Por fim, 40% dos alunos não veem o zero como resto, pois este número não apresenta valor nenhum.

Palavras Chave: Palavras-chave: Algoritmo divisão. Representações semiótica. Campo multiplicativo.

ONTOLOGIA DO ESPAÇO VIVIDO EM MERLEAU-PONTY

Autor: SILVA, Cícero Bezerra Da.

A geografia, assim como as demais ciências, tem suas bases alicerçadas em um conjunto de paradigmas que lhes permite ampla visibilidade e dão objetividade a um modelo de conhecimento específico voltado para a compreensão de uma realidade geográfica complexa e dinâmica. Destarte, pensando nestes paradigmas, buscamos aqui apresentar um breve esbouço ontológico dos aspectos que norteiam as concepções de espaço no pensamento do filósofo francês Maurice Merleau-Ponty (1908–1961). Ao assim fazer, procuramos traçar as contribuições da obra "Fenomenologia da Percepção" (1996), também, nos estudos geográficos (principalmente naqueles de abordagem humanista/cultural), sobretudo ao que se refere às noções de espaço e mundo vivido, conceitos estes que constituem a própria base epistêmica da geografia. O delineamento metodológico da pesquisa é desenvolvido a luz da revisão bibliográfica, ancorando-nos em abordagens tanto do campo filosófico como geográfico. Partimos do pressuposto de que o espaço é uma terminologia com multiplicidade de sentidos e usos e rotineiramente é pensado como sinônimo de ambiente natural, espaço geométrico, espaço de vida e, em alguns casos, como unívoco ao território. Em Merleau-Ponty, o espaço é existencial e a existência é espacial, ao tempo em que não há possibilidade de existência sem a condição primeira do espaço, da consciência e da percepção enquanto primeira experiência de mundo. A ideia de espaço existencial e de mundo vivido presentes na obra de Merleau-Ponty tem sido amplamente difundida como caminho epistêmico à compreensão do lugar vivido na geografia, constituindo o sentido de ser-no-mundo conforme apresentado por Heidegger (2009). Pela existencialidade, sobremaneira, o espaço compreende toda a base material onde se processam as relações individuais e coletivas ou, de modo mais enfático, onde se estabelece a organicidade da vida. Na geografia, o espaço experienciado torna-se lugar (TUAN, 2012; 2013), uma espécie de "folha em branco" a ser preenchida. Embora tenhamos clareza das diferentes formas de abordagem, inclusive de campo filosófico, fica evidente que o espaço é apreendido como sendo o meio pelo qual as coisas se apresentam e tornam-se possíveis, em outras palavras, a "folha em branco" é esse meio a ser preenchido e experienciado. O mundo de significados apresentado por Tuan (2013), que é o próprio lugar assemelha-se ao mundo vivido de Merleau-Ponty (1996), ambos são construídos pelas experiências e representam formas primárias da interação do homem com o espaço e com a natureza a ele circundante. Por fim consideramos ser as abordagens filosóficas de cunho existencial um importante caminho e delineamento epistêmico a uma (re)aproximação com o lugares, com o mundo vivido, caracterizando o próprio sentido de "Ser-no-mundo".

Palavras Chave: Geografia; Epaço; Lugar; Mundo Vivido

OS GRIÔS NO MPA: VOZES E OUVIDOS PARA EDUCAÇÃO MUSICAL DO CAMPO

Autor: SANTANA, Lindiane De.
Orientador: LUCINI, Marizete.

Esta pesquisa objetiva compreender o processo de aprendizagem musical de crianças de uma escola do campo vinculada ao Movimento de Pequenos Agricultores, a partir das raízes culturais e musicais dos mestres de manifestações culturais de tradição oral. Nossa proposta de investigação origina-se da concepção de que a música é uma janela para o conhecimento, e, assim, necessita ser parte integrante da formação do ser humano. Também compreendemos que a Educação do Campo é um direito do povo camponês de ter uma educação pensada para o seu lugar e com a sua participação, levando em consideração sua cultura e suas necessidades humanas e sociais (CALDART, 2012). A pesquisa estará ancorada na metodologia da Pesquisa Ação Participante proposta por Fals Borda (1978). Procederemos pela construção coletiva de uma oficina de música, dentro da comunidade do Movimento dos Pequenos Agricultores (MPA) em Poço Redondo, Sergipe, junto aos alunos do Teatro Raízes Nordestinas e dos militantes do movimento social MPA, que se dispuserem a participar. Inicialmente, pretendemos encontrar os mestres/griôs da comunidade para dar voz e ouvidos para cultura popular local e, então, construir uma proposta de educação musical com os sujeitos participantes. Inspirados na Pedagogia Griô (PACHECO, s/d), e ancorados na proposta de Schafer (1991, 2001, 2009) de ouvir a paisagem sonora – compreendemos que dentro desta paisagem também estão as pessoas que vivem nesta comunidade e que transformam constantemente esta paisagem. Nossa orientação pedagógica situar-se-á no âmbito da pedagogia decolonial (WALSH, 2009). Esperamos com essa pesquisa, propor com os sujeitos participantes, ressignificações das manifestações musicais para aplicação prática nas aulas de música desta comunidade.

Palavras Chave: Educação Musical; Pedagogia Griô; Decolonialidade; Educação no Campo.
Apoio: FAPITEC.

OS HERDEIROS DE SODOMA E OS EXCLUÍDOS DO PARAÍSO DE CASTELA: NOTAS SOBRE MASCULINIDADES QUEER NO MEDIEVO IBÉRICO

Autor: JESUS, Cassiano Celestino De.

Na Idade Média, vários são os corpos que não importam. Diversos são os sujeitos classificados como abjetos, a quem se nega até mesmo o direito de viver. Neste período, é totalmente proibido e punido todas as práticas sexuais consideradas ilícitas e pecaminosas. A sodomia, como um desvio de gênero e classificada como uma transgressão sexual, insere-se dentro deste quadro de sexualidades e masculinidades desviadas. Assim sendo, em nossa pesquisa de mestrado objetivamos analisar os discursos jurídicos sobre a sodomia durante o reinado de Alfonso X (1252-1284), a partir da perspectiva de gênero e da análise do discurso. O estudo gira em torno de duas obras de caráter jurídico do período, isto é, o Fuero Real e Las Siete Partidas. Como a pesquisa ainda está em fase de desenvolvimento, cabe apontar que partimos da ideia de que a sodomia, como um estilo de masculinidade subalterna, é efeito do discurso monárquico, construído em oposição as masculinidades hegemônicas. O discurso normatizador monárquico, articulado com os da Igreja, (re)criam e mantem as classificações e hierarquizações de gênero que, por sua vez, geram a ilusão de sujeitos estáveis, identidades socais e comportamentos coerentes e regulares com aquilo que é tido como “natural”.

Palavras Chave: Sodomia; Heteronormatividade; História Queer.
Apoio: CAPES.

OS PROCESSOS DE INSERÇÃO E INTEGRAÇÃO DO COMPUTADOR INTERATIVO NO ENSINO DE MATEMÁTICA EM UM MUNICÍPIO ALAGOANO

Autor: SANTOS, José Elyton Batista Dos.
Orientador: VASCONCELOS, Carlos Alberto.

Os espaços escolares estão evidentemente marcados pela transição do mundo dos átomos aos bits. Enquanto este ciclo não se completa, atualmente vivencia-se em um universo bidimensional e as tecnologias seguem ressignificando gradativamente a prática pedagógica do professor. Tendo em vista as processualidades transformativas, este trabalho tem como objetivo geral investigar os processos de adesão e inserção do computador interativo com lousa digital no ensino de Matemática, em especial, da rede municipal de ensino de Coruripe-Alagoas. Trata-se de uma pesquisa qualitativa e delimitada no método cartográfico, pelo fato de estudar os fenômenos processuais e subjetivos que emergem nos diversos espaços sociais. A pesquisa realizou-se tendo como técnicas de coleta de dados as entrevistas semiestruturadas, o diário de campo, planos de aulas e observação participante. O aporte teórico-metodológico baseia-se principalmente em: Deleuze e Guattari (1995), Kastrup e Passos (2016), Brasil (2012, 2016, 2017c), Kalinke e Almouloud (2013), Bittar (2010), e Divieso (2017). Como cartógrafo/pesquisador os caminhos foram flexivelmente traçados e direcionaram-se aos protagonistas deste trabalho, ou seja, 3 técnicos e 6 professores de Matemática. Os resultados demonstram que o trabalho colaborativo entre professores, gestores e coordenadores são essenciais no êxito de ações, transformações e integração das tecnologias no âmbito escolar. Em relação ao ensino de Matemática, notou-se que o computador interativo está sendo inserido na sala de aula de forma limitada, não fazendo uso de todas as suas funcionalidades: computador, projetor e lousa digital interativa. Tal fato resulta somente no uso do computador e projetor. Os professores expressam que sua prática pedagógica está inserida em um mundo bidimensional, contudo a falta de formação direcionada especificamente ao professor ocasionou impasse como detectado. Também percebeu-se que os professores fazem uso de atividades dinâmicas, atrativas, com sons, imagens, vídeos, quizzes e games para estabelecerem entre si uma multiplicidade de modos de subjetivação.

Palavras Chave: Ensino de Matemática. Computador interativo. Modos de Subjetivação.

PEDAGOGIA DE PROJETOS, UMA POSSIBILIDADE EM TERMOS DE ESTRATÉGIA DE ENSINO PARA A DISCIPLINA ESCOLAR HISTÓRIA.

Autor: AMARAL, Moisés Santos Reis.

Este trabalho busca ser o resultado de uma reflexão acerca das demandas por mudanças mudança de postura do professor e da escola frente a uma geração de alunos adolescentes que não aprendem mais da mesma forma que as gerações nascidas antes dos anos noventa do século vinte. Essa "nova" clientela recebida pelo professor, necessita de um docente inovador e disposto a buscar novas estratégias de ensino. É, portanto, Objetivo deste trabalho, disponibilizar um norte para esses profissionais que buscam variar de forma positiva a sua prática pedagógica e serem mais eficientes dentro da sua sala de aula. Não pretendo, contudo, ser algoz da chamada "pedagogia tradicional", caracterizada pelas práticas socráticas (pergunta e resposta) ou da predominante exposição oral por parte do docente, ou ainda, corroborando com Freire (1987), a Educação Bancária a encarar o aluno como uma folha em branco que pode ser preenchida pelo conhecimento do mestre. Busco demonstrar, através da metodologia denominada pedagogia de projetos, estruturada nos escritos de Fonseca (2003) apenas uma entre várias formas inovadoras de se aprender História. Este trabalho é resultando das pesquisas, ainda em andamento, realizadas para a elaboração da dissertação do meu mestrado em Ensino de História pela Universidade Federal de Sergipe.

Palavras Chave: Ensino de História; Pedagogia de projetos História; Pós-modernidade; Método Ativo.

PERSPECTIVAS INTERCULTURAL E DECOLONIAL: REFLETINDO OS DESAFIOS E AS POSSIBILIDADES AO ENSINO DE CIÊNCIAS EM UMA ESCOLA INDÍGENA BAKAIRI A PARTIR DA PESCA COM O TIMBÓ

Autor: JESUS, Yasmin Lima De.
Orientador: LOPES, Edinéia Tavares.

A presente investigação objetiva compreender e refletir as possibilidades e os desafios encontrados na elaboração de uma proposta didática com a temática "Pesca com o timbó" para o ensino de Ciências em uma escola indígena bakairi numa perspectiva intercultural e decolonial. A pesca com timbó é realizada por alguns grupos indígenas com a utilização de um cipó, denominado popularmente como timbó, que, depois de "esmagado" na água, intoxica os peixes. A intoxicação é causada por uma substância denominada rotenona, presente no "caldo" do timbó. Os peixes, após serem intoxicados, começam a "boiar", e podem ser apanhados facilmente à mão, com o auxílio do arco e da flecha ou de uma lança. Nesse ínterim, a proposta didática visa a abordar as diferentes perspectivas para a pesca com o timbó, a partir dos pressupostos da perspectiva intercultural crítica (WALSH, 2007, 2012, 2013; CANDAU, 2013; FLEURI, 2003, 2014). Fundamentamo-nos, também, nos pressupostos teóricos da decolonialidade (QUIJANO, 2012; ESCOBAR, 2003; GROSFOGUEL, 2009), propondo construir uma proposta didática que busca promover a descolonização dos currículos de Ciências nessa escola e apontando outras epistemologias (SANTOS, 2006, 2010). O estudo possui como abordagem metodológica a pesquisa qualitativa do tipo descritiva (BOGDAN; BIKLEN, 2003; FLICK, 2007) e com perspectiva etnográfica (GEERTZ, 1989), sendo realizada em uma escola indígena do povo Kurâ Bakairi da aldeia Aturua, no município de Paranatinga, estado do Mato Grosso. Os sujeitos desta pesquisa são: dois anciões dessa comunidade, as lideranças espiritual e política (o pajé e o cacique), o professor de Ciências dessa escola e alguns ex-alunos. Para a constituição dos dados, foram realizadas análise documental, entrevistas, observações e elaboração, em colaboração com alguns ex-alunos Kurâ Bakairi e o professor de Ciências da escola, de uma proposta didática com a temática "Pesca com o timbó". A análise dos dados será realizada a partir da Análise de Discurso, no sentido da noção de gêneros do discurso de Bakhtin (2003). Como resultados preliminares, identificamos, a partir da análise documental e das observações, que o ensino de Ciências, de forma mais contundente, não considera as características e especificidades da comunidade indígena investigada, distanciando-se das Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Escolar Indígena. A partir dessa constatação, defendemos um ensino que de fato leve em consideração os aspectos específicos e culturais, valorizando seus saberes e formas próprias de construção e validação de conhecimento, bem como que possibilite a promoção do encontro entre essas diferentes visões de mundo, buscando a formação do cidadão indígena, sua autonomia e seu empoderamento. Contudo, ressaltamos que compreender e mobilizar o encontro entre essas diferentes visões de mundo é um desafio, pois abrange o rompimento com a lógica do pensamento colonial.

Palavras Chave: Educação Escolar Indígena; Ensino de Ciências Naturais; Perspectivas Intercultural e Decolonial; Povo indígena Kurâ Bakairi; Pesca com o timbó.
Apoio: CAPES.

POLÍTICA PÚBLICA DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL: UM ESTUDO SOBRE AS ESCOLAS SUSTENTÁVEIS DE SERGIPE

Autor: PEREIRA, Alessandra Santana.
Orientador: ARAUJO, Maria Inêz Oliveira.

Esta pesquisa objetiva compreender como as Escolas Sustentáveis do Estado de Sergipe estão se apropriado das dimensões currículo, gestão e espaço físico no contexto para formação do indivíduo sob a égide das ações de educação ambiental desenvolvidas. Nesse sentido, definimos como objetivos específicos: investigar a implementação do Programa Escolas Sustentáveis nas escolas estaduais de Sergipe, buscando revelar os desafios e as dificuldades encontradas pelos sujeitos da pesquisa; verificar como o currículo adotado pelas Escolas Sustentáveis (ES) sergipanas está relacionado com os princípios e objetivos elencados pela Política Nacional de Educação Ambiental; avaliar como os instrumentos de gestão escolar das ES influenciam na participação de pais, alunos, professores e servidores/técnicos; analisar em que medida o espaço físico das ES condiz com o modelo previsto pelo Manual Escolas Sustentáveis e identificar as ações de Educação Ambiental desenvolvidas nessas escolas, verificando o potencial da prática na implementação de espaço educador sustentável. Para tal, optou-se por uma pesquisa exploratória, com abordagem metodológica qualitativa, de caráter descritivo, delimitando como universo de pesquisa as escolas públicas estaduais de Sergipe contempladas com o Programa Escolas Sustentáveis. A Secretaria de Estado da Educação (SEED) conta com 26 escolas contempladas, distribuídas em 8 das 10 Diretorias Regionais de Educação (DRE's). A investigação acontecerá por meio do levantamento bibliográfico e documental, e pela pesquisa de campo, utilizando-se da Metodologia Iterativa com o uso do Circulo Hermenêutico-Dialético (CHD) coma aplicação de questionários, entrevistas e observação participante, também será utilizado registro fotográfico, gravações e mapeamento. Nesse contexto, como forma de complementar a técnica do CHD, optamos pela Análise Hermenêutica-Dialética (AHD) por permitir um processo dinâmico da pesquisa. Esse é um procedimento interpretativo que permite além de uma amplitude maior do objeto de estudo, também possibilita compreender a realidade, pois se trata de uma análise das comunicações, buscando um diálogo entre os dados coletados por meio da triangulação de dados. Como resultado da pesquisa, espera-se produzir um trabalho que possibilite entender o processo de implantação de uma ES, principalmente, nas escolas estaduais no Estado de Sergipe, além de acredita-se que com o aporte teórico científico que será gerado, contribua para uma melhor compreensão e fortalecimento das escolas contempladas com o Programa Escolas Sustentáveis.

Palavras Chave: Educação Ambiental. Políticas Públicas. Escolas Sustentáveis.

POLÍTICAS EDUCACIONAIS DE INCLUSÃO DE ALUNOS SURDOS NO ENSINO SUPERIOR: UM ESTUDO DE CASO NA FANESE

Autor: LEITE, Marta De Lima.
Orientador: SANTOS, Necéssio Adriano.

Partindo do princípio que o processo de inclusão de alunos surdos apresenta fragilidades e necessita de uma avaliação constante dos procedimentos que garantem a acessibilidade em Instituições de ensino superior (IES). O objetivo do presente estudo é realizar uma análise do cumprimento das políticas educacionais voltadas para surdos no ensino superior, com ênfase nas ações efetivas de acessibilidades praticadas pela Faculdade de Administração e Negócios de Sergipe (FANESE) e descritas no Projeto político pedagógico do curso de Administração, sob a ótica do instrumento de avaliação de cursos de graduação expedido pelo Ministério da Educação (MEC). Dessa forma, buscou-se verificar, através do estudo de caso, se a IES têm praticado o que garante as políticas públicas de educação inclusiva. Por meio da análise documental, com uma abordagem exploratória do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e do Projeto Pedagógico dos Cursos (PPC), notou-se que, apesar das dificuldades presentes no processo de inclusão educacional, a IES está buscando desenvolver no cenário acadêmico ações para o cumprimento das exigências do Ministério da Educação e das políticas educacionais de inclusão na busca por oferecer uma evolução na qualidade de seus serviços e proporcionar a acessibilidade em todas as suas dimensões por meio da implantação de Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC), do atendimento por meio da Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS) em setores da instituição e da presença de Tradutores e Intérpretes de Libras (TILS) em turmas que possuem alunos surdos matriculados. Em suma, salienta-se que são necessárias ações pedagógicas que propicie a capacitação docente e que colaborem com a interação dos discentes surdos em todo ambiente acadêmico.

Palavras Chave: Acessibilidade. Inclusão; Surdos; Libras; Ensino Superior

PROFICIÊNCIA EM LÍNGUA PORTUGUESA DOS ALUNOS SURDOS DO CURSO DE LETRAS – LIBRAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE

Autor: SANTOS, Luciano Da Silva.

As pesquisas referentes à educação dos Surdos vêm tomando cada vez mais um espaço maior, seja nas reflexões teóricas de linguistas, nos trabalhos realizados por educadores, psicólogos, fonoaudiólogos e/ou outros profissionais que trabalham com o aluno surdo no seu dia a dia. Nas literaturas, encontramos muitas pesquisas falando sobre surdez, são artigos e livros mencionando problemas que, comumente, as pessoas surdas apresentam na escrita da norma-padrão da língua portuguesa. Citam-se frases mal estruturadas das quais faltam artigos, preposição, conjunções e, principalmente, as flexões dos verbos. Essas "inadequações" parecem caracterizar a escrita de todos os surdos e, consequentemente dificultam a comunicação com pessoas ouvintes. Ultimamente, observa-se o surgimento de intervenções com o foco voltado ao discurso, mais precisamente aos textos escritos como segunda língua para um bilinguismo. Desse modo, a pesquisa sobre a proficiência em língua portuguesa pelos alunos Surdos do curso de Letras Libras da Universidade Federal de Sergipe tem grande importância no sentido de conhecer realmente o nível de proficiência da língua portuguesa na vida do estudante ingressante nesse curso e como isso afeta os seus estudos ao longo dos anos na graduação. Procura-se verificar quais os principais fatores que interferem na proficiência considerada aceitável em detrimento aquela considerada abaixo do esperado. Percebe-se uma queixa muito grande em relação a esse assunto, pois há um discurso positivo sobre fluência na Libras pelos alunos Surdos, em contrapartida há reclamações no tocante a língua portuguesa. Logo, como no momento atual não há pesquisa nesse sentido, o projeto visa verificar o nível de proficiência em Língua Portuguesa que os alunos Surdos do referido curso possuem no sentido de mapear quais as dificuldades adquiridas ao longo do seu percurso até a chegada à Universidade. Para isso aplicaremos textos de diferentes níveis de proficiência, bem como pediremos para que os alunos escrevam um pequeno texto em língua portuguesa. Utilizamos como análise de dados à abordagem meramente qualitativa. A metodologia será um estudo de caso aplicado na sala de aula do curso de Letras – Libras com o aluno Surdo. Para isso, será necessária à presença de um intérprete de Libras que informará aos alunos Surdos o objetivo da pesquisa. Sendo assim, os participantes estarão cientes do que se trata a pesquisa e a abordagem dos alunos se dará na própria sala com a ajuda do intérprete. Entretanto será abordada a importância da participação deles na pesquisa no intuito de melhorar as práticas de inclusão. A aplicação provavelmente se realizará no início do período escolar 2018.2. Tem-se a intenção de aplicação de textos para os alunos do 2º período, 4º e 8º período, totalizando cerca de 45 alunos, sendo que esse número poderá ser um pouco maior ou menor a depender da participação. Como a pesquisa está na fase inicial não há resultados nem conclusões.

Palavras Chave: Proficiência. Língua Portuguesa. Surdos. Curso Letras-Libras. Universidade Federal de Sergipe.

QUANTO MAIOR O ANALFABETISMO ENTRE PESSOAS ADULTAS, MAIOR A MORTALIDADE INFANTIL: DUAS FACES DA VULNERABILIDADE SOCIAL

Autor: SANTANA, Leyla Menezes De.
Orientador: LUCINI, Marizete.

Este resumo apresenta alguns aspectos de uma pesquisa de doutorado em desenvolvimento, que objetiva compreender o tornar-se educadora popular na experiência vivenciada num projeto desenvolvido pela Pastoral da Criança. Projeto este que foi proposto como estratégia para a diminuição dos índices de mortalidade infantil através da alfabetização de adultos por considerar a relação entre o analfabetismo e a mortalidade infantil como condições existenciais enfrentadas pela população em situação de vulnerabilidade social. O acesso aos serviços básicos de saúde tem relação direta com a educação acessada pelas mães, equacionando que quanto maior a escolarização, maior a expectativa de vida. Decorre que a alfabetização é condição que qualifica o exercício democrático e possibilita às pessoas tomar decisões acerca da sua existência e daqueles que pertencem ao seu círculo. Nessa perspectiva, a Pastoral da Criança inclui nas suas ações uma prática de alfabetização de pessoas adultas no intuito de combater, por meio de ações básicas de saúde, a mortalidade infantil. O caminho metodológico da pesquisa se vincula à fenomenologia, numa tarefa de interpretação teórica, a partir do que se discute acerca desta problemática, entrecruzando com o que a Pastoral da Criança documentou no período de execução deste projeto de alfabetização. Para tanto, optamos em ouvir educadoras que participaram deste projeto, no intuito de compreender como se tornaram educadoras populares. Como resultados parciais, importa indicar que esta inciativa da Pastoral da Criança ultrapassa os limites de uma estratégia apenas educativa, podendo também ser analisada numa perspectiva política, por tratar-se de um projeto de promoção humana de grande proporção, praticado ao longo de 21 anos numa experiência plural de alfabetização de adultos. Entre 1991 e 2012 (último ano de execução do projeto de alfabetização) aproximadamente 154 mil pessoas foram atendidas pelo projeto, num quantitativo aproximado de 14 mil turmas espalhadas nas diversas regiões do país. A Pastoral da Criança, ao propor ações de alfabetização, considerou que a persistência do analfabetismo, contribuía efetivamente para a manutenção das altas taxas de vulnerabilidade social. A partir deste panorama, consideramos que conceder à criança um ambiente adequado ao seu pleno desenvolvimento implica em investir na alfabetização das pessoas adultas. A alfabetização é o primeiro passo na conquista do direito a educar-se, tornando-se indiscutível a importância dela como condição primeira para o exercício efetivo dos demais direitos, além de ser decisiva no enfrentamento da pobreza e da distribuição inadequada dos recursos necessários à sobrevivência.

Palavras Chave: Analfabetismo de pessoas adultas. Desnutrição infantil. Pastoral da Criança.
Apoio: FAPITEC.

REALIDADE AUMENTADA COMO INTERFACE PARA APRENDIZAGEM DE POLIEDROS DO TIPO PRISMAS

Autor: SILVA, Roberto Carlos Delmas Da.
Co-autor: VASCONCELOS, Carlos Alberto De.

As Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC), como os smartphones, estão sendo usadas por vários setores da sociedade para comunicação, informação e disseminação do conhecimento. No âmbito escolar, particularmente em sala de aula, as TIC, por meio do uso de aplicativos (app), estão começando a conquistar seus espaços como interfaces (recursos didático-pedagógicos) para aprendizagem de conteúdos. Uma dessas TIC é a Realidade Aumentada (RA) definida como a sobreposição de objetos virtuais (textos, imagens, sons, figuras tridimensionais) num ambiente real em tempo real, gerados por um sistema computacional, e visualizados através de dispositivos digitais: monitores, smartphones, tablets, dentre outros. A experiência como professor de Matemática, bem como pesquisas acadêmicas, revelam certas dificuldades dos discentes ao estudarem conteúdos da geometria espacial, principalmente quanto às representações das formas tridimensionais usualmente representadas nos livros e lousas em duas dimensões (bidimensional), dificultando conjecturar características da forma geométrica visualizada. Assim, a RA, disponibilizada por meio de app, a qual contém em seus atributos o formato tridimensional, pode dá suporte aos docentes na representação das figuras espaciais, como também na visualização e interpretação pelos discentes, procurando amenizar ou sanar os obstáculos enfrentados. Este resumo trata de uma experiência com 35 alunos do 2º ano do Ensino Médio de um Colégio Estadual localizado em Aracaju-SE, no ano letivo de 2018, por meio de uma pesquisa do tipo Estudo de Caso, cujo objetivo foi de compreender a utilização da RA para a aprendizagem de Poliedros do tipo Prismas. Para alcançar tal objetivo, buscou-se desenvolver uma sequência didática com os discentes; aplicar software (app) de RA a partir de dispositivos móveis; avaliar a aprendizagem sobre Prismas com o uso da RA; e mensurar tecnicamente o app Geometry-AR. Fez-se uso para coleta dos dados as técnicas de observação participante, aplicação de questionários, sequência didática e teste de usabilidade para sistemas de RA. Já para análise dos resultados utilizou-se da análise de conteúdo. Os resultados revelados com esta pesquisa, em sua fase final, foram: um percentual significativo de alunos da turma pesquisada nunca tinha estudado conceitos elementares da geometria espacial; as atividades experimentais despertaram um maior interesse nos discentes para o estudo da geometria; grande parte dos alunos considerou relevante a RA para a aprendizagem de Poliedros em Matemática, bem como o uso das TIC em outras disciplinas; e os discentes ratificaram que o app Geometry-AR contribuiu significativamente para aprendizagem dos Prismas. Conclui-se que a inserção das TIC em sala de aula é de suma importância, porque permite o surgimento de novos cenários educacionais mais próximos à realidade dos alunos, e também a aproxima de outros setores produtivos da sociedade onde as TIC já estão inseridas.

Palavras Chave: Tecnologias da Informação e Comunicação. Realidade Aumentada. Aprendizagem de Poliedros.

REDE INSTITUCIONAL DA ENERGIA EÓLICA NO BRASIL

Autor: COSTA, Vanessa Santos.
Co-autor: VARGAS, Maria Augusta Mundim.

As várias formas de utilização dos recursos energéticos disponíveis nos ajudam a compreender, o aumento da produtividade da indústria no decorrer dos últimos dois séculos. Deste modo, o domínio das formas de utilização e armazenamento de energia é indispensável para que as atividades humanas sejam desenvolvidas (PINTO JÚNIOR et al, 2007). Com relação ao setor elétrico, as principais medidas que promovem a redução da emissão de Gases Efeito Estufa são a adoção das Novas Fontes Renováveis (NFRs) em contraposição das fontes tradicionais poluidoras e uma maior eficiência energética. A futura escassez do "ouro negro", o petróleo; e os vários desastres ecológicos causados pelas indústrias contribuíram para a retomada das fontes energéticas que provêm dos recursos naturais renováveis. Com o desenvolvimento das NFRs houve necessidade de introduzir políticas específicas no setor energético que determinaram de maneira decisiva o sucesso ou o fracasso da aplicação dessas fontes na geração de energia elétrica. Nossa pesquisa destaca a energia eólica por ser considerada uma das fontes renováveis menos poluentes. O estudo das redes é necessário para compreendermos a sua importância na configuração do espaço geográfico, por estar conectado com fixos e fluxos (materiais e imateriais) que permitem o seu ligamento com diversos pontos, seja através das técnicas e tecnologias, seja no sistema de agenciamento através dos principais atores envolvidos (governo e empresas), seja no sistema financeiro, e nos sistemas de transportes, que nesse caso, nos auxilia na análise da implantação de empreendimentos eólicos. Tomamos como caminho metodológico a pesquisa qualitativa executada por levantamentos bibliográficos, observações, diário de campo, trabalho de campo, registro fotográfico e aplicação de entrevistas. Pode-se observar que a configuração atual do setor começou a partir de 1995 com o Projeto Reestruturação do Setor Elétrico Brasileiro (RE-SEB), que tinha por objetivo viabilizar a competição nos segmentos de geração e comercialização de energia elétrica e da adoção de regulação incisiva nas atividades monopolistas de transmissão e distribuição. Para que o funcionamento do setor energético aconteça existe uma organização institucional hierarquizada de âmbito federal, que em se tratando de política energética responde aos princípios e diretrizes, econômica e ambiental. Orientada a garantir o abastecimento energético sob os princípios de competitividade, seguridade e universalidade de fornecimento, que respondem ao modelo energético acordado pelos poderes públicos, aliados aos interesses de empresas particulares. É nesse propósito, de pensar e entender os arranjos espaciais através da implantação de empreendimentos eólicos que se propõe nosso trabalho na medida em que este possibilitará o esclarecimento e a discussão pertinente na intenção de contribuir nos estudos geográficos.

Palavras Chave: Rede institucional, Política e Energia eólica.

REFLEXÕES SOBRE A (RE) CONSTRUÇÃO DE UMA IDENTIDADE CULTURAL IMIGRANTE

Autor: SOUZA, Marcelo Pereira.
Orientador: ENNES, Marcelo Alario.
Co-autor: SOUZA, Bruno Silvestre Silva De.
Co-autor: MOI, Paula Cristina Pedroso.

Para se fixar na "terra dos estrangeiros", o migrante necessita criar o seu próprio território, materializar suas necessidades múltiplas que adentram a recriação de paisagens assemelhadas aquelas da cidade de origem, ou mesmo pelo fortalecimento de elos com outros migrantes, fundamentais a sua sobrevivência. Esses territórios construídos pelos migrantes podem ser lojas, restaurantes ou quaisquer outros elementos de paisagem que denotem um espaço de homogeneidade. Falar de migração é tratar da constante disputa de espaços que existe do migrante sobre os espaços dos autóctones. Este estudo tem como objetivo analisar a territorialização do imigrante oriental em Aracaju/SE à luz do contexto identitário, amparado pelos processos de (re) construção identitária e a relação de poder em sua identidade profissional instituída. Para tanto, utilizamos como locus o centro comercial de Aracaju/SE, tendo em vista o estabelecimento ascendente de empreendimentos filiados aos imigrantes orientais. Com efeito, apoiamo-nos na metodologia qualitativa para desenvolvimento deste trabalho, sendo o método utilizado o etnográfico, bem como a técnica de entrevista e a revisão de literatura como aporte teórico. Os dados parciais desta pesquisa apontam que, no centro comercial de Aracaju/SE, os processos de territorialização dos imigrantes orientais foram construídos a partir das redes estabelecidas em graus de parentesco e em vínculos de amizades. Os simbolismos da identidade cultural estão presentes no idioma preservado entre eles, nos nomes dos estabelecimentos comerciais, nos cardápios dos restaurantes e/ou lanchonetes aos quais são proprietários. Além disso, o estudo serviu para apontar o rompimento com a classificação de "indivíduos desprovidos de poder" atribuída aos imigrantes Japoneses, Chineses e Coreanos, pois os estabelecimentos comerciais aos quais se vinculam, atraem consumidores quer sejam pelos preços praticados na venda de confecções e acessórios, quer sejam pela apreciação alimentar da culinária em restaurantes e/ou lanchonetes, o que lhes atribui uma relação de destaque do comércio no tocante aos empresários locais. Não obstante, a identidade nacional é confundida com a identidade profissional, visto que alguns consumidores, senão a maioria deles, atribuem aos imigrantes comerciantes as rotulações como "comprar no chinês", "comprar no japonês" e "comprar no coreano", fatos esses que corroboram para a relação cultural e a relação de poder atribuída a identidade dos imigrantes. A desterritorialização do seu meio de origem sobrevive até a ocupação dos diferentes espaços, sua fidelidade de grupo não inibe a territorialização, as ações familiares e associativas, as práticas culturais são exemplo de estratégias de sociabilidade que auxiliam na apropriação do local que ocupam.

Palavras Chave: Imigração; Identidade Cultural; Relações de Poder.
Apoio: CAPES.

RELAÇÕES ENTRE HABILIDADES SOCIOEMOCIONAIS E INOVAÇÃO PARA ALGUNS LICENCIANDOS EM CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

Autor: PARANHOS, Márcia Cristina Rocha.
Co-autor: ARAÚJO, Yzila Liziane Farias Maia De.
Orientador: PAGAN, Alice Alexandre.

O conceito de Habilidades Socioemocionais (HSE) se trata de como o indivíduo consegue refletir sobre suas emoções quando precisa tomar decisões intrapessoais e interpessoais. É, portanto, a capacidade reflexiva de lidar com as emoções e potencializar características ímpares de si nas relações com o outro. No campo educacional, tais habilidades são construídas por uma complexa rede de conhecimentos e comportamentos relacionados ao sucesso ou ao fracasso de um empreendimento, que visa inovar pedagogicamente. Nesse sentido, propomos compreender as relações entre inovação e HSE a partir das falas de alguns graduandos de Ciências Biológicas da Universidade Federal de Sergipe. O trabalho está organizado em duas fases: na primeira, exploratória, foram identificados alguns casos episódicos, observados em um minicurso que tratava da questão das HSE, do qual participaram alguns alunos dessa licenciatura; em um segundo momento, foram realizadas cinco entrevistas semiestruturadas, gravadas, transcritas e analisadas em três momentos. No primeiro, a partir de cinco categorias estabelecidas à priori, equivalentes aos domínios de personalidade, a saber: 1) abertura a novas experiências, 2) Consciência, 3) Extroversão, 4) Cooperatividade e 5) Estabilidade Emocional. No segundo momento, criamos cinco categorias a posteriori: 1) Inovação: oposição entre conservadorismo e aberturas a mudanças; 2) Inovação como proposta de metodologia escolar; 3) Inovação como proposta de organização de gestão e 4) Inovação como proposta de alteração curricular. Por fim, no terceiro e último momento, buscamos comparar se alunos com determinados indicadores para determinadas HSE, apresentavam que tipo de concepções sobre inovação. Dentre os resultados encontrados, percebemos que durante o minicurso, os discentes expressaram suas HSE ainda que timidamente, preferindo internalizando suas emoções. Nas análises das entrevistas, percebemos que a categoria Consciência, conteve maior frequência dos discursos. Isso remete, portanto, à compreensão de que para os entrevistados, o desenvolvimento de habilidades como responsabilidade, disciplina e organização seria o propulsor do desempenho acadêmico (in) satisfatório, dentro do que é requerido como habilidade técnica, pelo currículo, aos futuros licenciandos. Quando nos referimos às análises das categorias de inovação, percebemos que os discursos estão associados a práticas e metodologias inovadoras, pois a categoria com maior frequência foi Inovação como metodologia escolar. Ao buscarmos as relações entre as categorias de HSE e inovação, compreendemos que a categoria Consciência se relaciona as inovações metodológicas, já a falta de cooperatividade tende a se relacionar com as barreiras que inibem as inovações. Os sujeitos mais cooperativos inovam metodologicamente, enquanto os não abertos a novas experiências e os que mais contribuíram na categoria estabilidade emocional, tendem a encontrar barreiras para que as inovações aconteçam.

Palavras Chave: Habilidades socioemocionais. Formação de professores de Ciências. Inovação
Apoio: CAPES.

REPRESENTAÇÕES SOCIAIS DO CONSUMO DE ALIMENTOS SAUDÁVEIS EM UM GRUPO DE WHATSAPP EM RECIFE E OLINDA – PERNAMBUCO: CASO DO GRUPO POR UMA VIDA COM MAIS VIDA

Autor: SOUZA, Bruno Silvestre Silva De.
Orientador: CABRAL, Romilson Marques.
Co-autor: SOUZA, Marcelo Pereira De.
Co-autor: MOI, Paula Cristina Pedrosa.

As Representações Sociais expressam o significado da realidade produzido e partilhado por um grupo. E com elas, o senso comum pode ser considerado objeto de estudo tão legítimo quanto o conhecimento científico. A pesquisa objetivou analisar as representações sociais de alimentação saudável dos integrantes do grupo organizado em rede social (WhatsApp): Por Uma Vida Com Mais Vida. O estudo de caso teve abordagens quantitativas e qualitativas com finalidade explicativa. Questões fechadas e abertas foram empregadas por meio do uso de um questionário online aos membros do grupo. Para a teoria de representações sociais foram utilizados Moscovici e Jodelet. Para consumo, Pierre Bourdieu e George Ritzer, acompanhados das contribuições sociológicas de Anthony Giddens e Zygmund Bauman. Como resultados, observa-se que as Representações Sociais resultam da própria interação social em determinado tempo e espaço, para alcançar o objetivo, conjugou-se a análise de duas principais questões: o que representava alimentação saudável para os respondentes e de que forma a participação no grupo contribuiu para desenvolver a compreensão sobre o que é alimentação saudável. Desse conjunto de respostas emergiram as Representações Sociais pretendidas. Quanto ao que representa alimentação saudável, é possível apontar ‘Qualidade de Vida’ como a Representação associada a bom-humor, disposição, bem-estar, ausência de doenças, equilíbrio, longevidade e menor consumo de remédios. Por fim, a “Saudabilidade” é uma Representação que ganha forma com os elementos vitalidade, alimentação sem vícios, ingestão de alimentos saudáveis, beleza, e manutenção da saúde. Juntamente com a Qualidade Vida, forma um Eixo Temático que pode ser designado como ‘Saúde e Cuidados de Si’. Portanto, esta pesquisa deparou-se com a tarefa de demonstrar, por meio da Teoria das Representações Sociais, as vias de apreensão do mundo concreto da alimentação saudável num contexto social de comunicação mediada.

Palavras Chave: Representações Sociais; Alimentação Saudável; Redes Sociais; WhatsApp.
Apoio: CAPES.

RESSIGNIFICAÇÃO DO CABELO CRESPO: ANÁLISE DOS PARADIGMAS CAPILARES EM RELAÇÃO À IDENTIDADE NEGRA FEMININA

Autor: SANTOS, Denise Bispo Dos.
Orientador: DOMINGUES, Petronio Jose.

No Brasil, o cabelo da (o) negra (o) ora assume significados que possibilita exclusão, violência ou torna-se símbolo da identidade do povo negro por meio de lutas antirracistas de movimentos negros. Nesse sentido, o objetivo desse trabalho, constitui em compreender os fenômenos que levaram um grupo de mulheres negras a assumir o cabelo crespo tornando-o expressão de luta contra o racismo, estratégia de resistência e redefinição da identidade feminina negra contemporânea. Por meio dos procedimentos teórico-metodológicos da História do Tempo Presente, cruzaremos os dados das fontes com a bibliografia. Utilizamos entrevistas com mulheres negras, relatos de mulheres retirados de grupos em redes sociais e artigos de revistas. Resulta-se dessa pesquisa a análise de quatro paradigmas capilares: Cabelo Alisado, Black Power, Pluralidade Capilar e Transição Capilar. Em suma, essa pesquisa alvitra auxiliar a consolidação do campo de estudos sobre a estética das mulheres negra que assume lugar de destaque, ocupando espaço de pesquisa e construção de teorias inovadoras que possam contribuir para a afirmação e estudo das trajetórias das populações afro-brasileiras. Dessa forma, o cabelo torna-se representação que é ressignificada, alterando ou moldando a história, que foi marcada por práticas e discursos discriminatórios e nos últimos anos, produz discursos positivos aos corpos das mulheres negras.

Palavras Chave: Mulheres negras. Paradigmas. Cabelos crespos.
Apoio: CAPES.

SENTIDOS E SIGNIFICADOS ATRIBUÍDOS À FORMAÇÃO GEOMÉTRICA: UMA INTERVENÇÃO NA PRÁTICA PEDAGÓGICA DE PROFESSORES DE MATEMÁTICA

Autor: ROSA, Maria Cristina.
Orientador: SOUZA, Denize Da Silva.

Alguns estudos têm apontado para uma defasagem no ensino de geometria nos últimos anos, condizendo com essas pesquisas, os exames de avaliações nacionais apontam essa fragilidade quanto à aprendizagem dos alunos sobre esses conteúdos. Dentre as diferentes razões para esse cenário, os estudos sinalizam as dificuldades encontradas pelos professores em ensinar tais conteúdos, justificando a deficiência na formação docente. Neste contexto, se insere o projeto de extensão UFS/DMA Oficinas de Matemática, em parceria com redes de ensino público de municípios do estado de Sergipe. Neste projeto, surge a oportunidade de oferecer formação continuada a professores de matemática atuantes na rede básica de ensino, propondo diferentes metodologias de ensino de matemática por meio de uma articulação entre demais conteúdos e a geometria, pautados na implantação da Base Nacional Comum Curricular. Esta pesquisa se desenvolverá, inserida nesse ambiente de formação continuada, tendo por objetivo: investigar sentidos e significados atribuídos por esses professores participantes das oficinas à sua formação geométrica. Para atender tal objetivo, a pesquisa será fundamentada na teoria da Relação com o Saber, a qual permite identificar sentidos e significados atribuídos por meio das relações que o indivíduo estabelece, com o mundo, consigo mesmo e com o outro. A metodologia utilizada será a Cartografia, que visa acompanhar o caminho em que se constitui o processo de investigação no qual o pesquisador se insere. O estudo pretende ser realizado bimestralmente com grupos de professores de matemática dos anos finais do ensino fundamental de três redes municipais de ensino no estado de Sergipe. A pesquisa encontra-se em fase inicial, com o levantamento bibliográfico realizado no banco de teses e dissertações da CAPES e BDTD, buscando mapear pesquisas com ênfase na formação continuada desse universo de professores nos últimos dez anos, o qual apontamos como resultados parciais: quinze trabalhos realizados em ambientes de formação continuada sobre ensino de geometria e dois trabalhos que investigam ensino de geometria, fundamentados na teoria da Relação com o Saber. Além desse mapeamento, o percurso metodológico abrange outras etapas incluindo os encontros nos quais as oficinas se realizarão. Durante estes encontros, serão aplicados questionários e entrevistas com o objetivo de identificar e caracterizar os sujeitos da pesquisa, suas práticas e relações com o ensino de geometria. Para além, dessas entrevistas, buscar-se-á, identificar os significados que os sujeitos de pesquisa atribuirão aos conceitos matemáticos envolvidos nas atividades que lhes forem propostas, a partir de diagramas e representações gráficas, por eles elaborados. Nesse propósito, tenta-se buscar conhecer as relações estabelecidas por eles e a formação da qual estarão participando.

Palavras Chave: Formação de professores; Formação continuada; Ensino de geometria; Relação Com o Saber.
Apoio: CAPES.

SERTÃO NAS BARRACAS DAS FEIRANTES DE EUCLIDES DA CUNHA – BA

Autor: ROCHA, Patrícia Quirino.
Co-autor: SILVA, Cícero Bezerra Da.

O presente trabalho foi desenvolvido com fomento da Fundação de Apoio à Pesquisa e Inovação e à Inovação Tecnológica do Estado de Sergipe (FAPITEC). Pretendemos analisar as práticas das sertanejas com seu entorno e a comercialização de seus produtos na feira de Euclides da Cunha - BA, usando materiais da natureza que as cercam. Euclides da Cunha localiza-se no semiárido baiano e pertencente à mesorregião Nordeste baiano, sendo um dos principais municípios integrantes. Destacando-se pela economia local, pois tem, segundo o IBGE, o maior PIB per capita da microrregião composta por 9 municípios. O principal setor econômico que movimenta a cidade é o setor terciário, o comércio de bens e serviços de Euclides chama a atenção em toda região, além de ser frequentado por moradores das cidades circunvizinhas. Optar pelas mulheres, como sujeitos da pesquisa, encontra respaldo na necessidade de através da pesquisa acadêmica contribuir para a visibilidade e dar voz às mulheres, que por décadas foram silenciadas e ocultadas na nossa sociedade. Não pretendemos fazer um estudo de gênero, mas será a mulher que dará os contornos da pesquisa pela compreensão dos significados que a vivência como feirante no sertão dão ao território. Para isso, adotamos a percepção como nossa forma de olhar o mundo, nesse sentido, Tuan (1983), Holzer (2010, 2013) e Besse (2006) nos dão suporte e direcionamento de como deve ser esse olhar para o outro, inspirado na geograficidade de Dardel (1990). A pesquisa tem caráter qualitativo com abordagem fenomenológica e as ferramentas que usamos para perceber nosso objeto e sujeitos foi a pesquisa de campo, o diário de campo, a fotografia e a entrevista. Nossa categoria de investigação é o território, pois compreendemos que as práticas e saberes constituem-se em territorialidades. Dessa forma, autores como Raffestin (1993), Haesbaert (1999; 2016), Saquet (2009; 2008) serão basilares para a compreensão do território e das territorialidades constroem e dão significado ao território. Os sujeitos da pesquisa são as mulheres que serão abordadas pela discussão de gênero. Compreendemos que o sertão são muitos, pois singulares são as formas de “ser” e “estar” dessas mulheres, e, consequentemente diversas são as territorialidades que constroem o território. Os produtos dessas mulheres expostos na banca para comercialização não possuem apenas valor de moeda, mas carregam em si significados que envolver sua história de vida e sua ancestralidade. Por fim, Não temos, de forma alguma, a pretensão de revelar formas de “convivência” com o sertão, pois acreditamos que temos muito mais a aprender do que a ensinar aos sertanejos.

Palavras Chave: Territorialidades; Sertão; Mulher; Feira.
Apoio: FAPITEC.

SEXUALIDADE DAS PESSOAS COM TRANSTORNOS MENTAIS SEVEROS: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

Autor: FIGUEIREDO, Jamille Maria De Araujo.
Orientador: CERQUEIRA-SANTOS, Elder.

A vivência e expressão da sexualidade ainda é um assunto negligenciado ou reprimido, principalmente quando relacionado às pessoas com transtornos mentais severos. A negação do exercício da sexualidade a esses indivíduos pode comprometer a oferta do cuidado integral em saúde conforme propõe a política de saúde mental brasileira. Destarte, o presente trabalho consiste na apresentação de uma revisão de literatura que tem o objetivo de investigar como as pessoas com transtornos mentais graves e persistentes vivenciam a sexualidade, de acordo com as publicações científicas nacionais e internacionais. Para viabilizar essa proposta, foi realizada uma revisão sistemática de artigos publicados nas bases de dados nacionais e internacionais, SciELO, PePSIC, LILACS e MEDLINE/PUBMED, entre os anos 2013 e 2018. O levantamento dos artigos ocorreu durante o mês de agosto de 2018. Na SciELO, PEPsic e LILACS foi feito a partir da utilização dos descritores “sexualidade and saúde mental” e na Medline/Pubmed, plataforma onde estão indexados periódicos internacionais, “sexuality and mental health”. Para filtrar a busca, foram selecionados os resumos de artigos publicados entre os anos de 2013 e 2018, nos idiomas inglês e português. Foram retirados da amostra os textos que não atendiam aos critérios de inclusão. Por fim, restou um total de 28 artigos que foram lidos na íntegra e analisados quantitativamente a partir de dados bibliométricos e qualitativamente em categorias temáticas. Os principais resultados apontaram que o ano de 2013 foi o período com o maior número de produções (7 artigos), a base de dados com mais publicações é a Medline/Pubmed (23 referências), a maioria dos estudos são qualitativos (17 artigos). Quanto aos países de publicação, a maior parte foi publicada no Reino Unido, contudo foram produzidos em maior quantidade no Brasil. Contudo, no cenário nacional há ausência de estudos quantitativos específicos sobre a sexualidade das pessoas diagnosticadas com transtornos mentais graves e persistentes. As categorias temáticas que emergiram a partir da análise dos textos foram: a) vivência da sexualidade das pessoas com transtornos mentais, b) percepção de profissionais sobre sexualidade das pessoas com transtornos mentais e c) sexualidade, saúde e vulnerabilidade. Os textos assinalam preconceitos, estigmas e negação ao direito da vivência da sexualidade em serviços de saúde mental. Foram evidenciados dados que apontam o despreparo de profissionais frente às questões da sexualidade das pessoas com transtornos mentais, bem como o desejo e a condição plena dos usuários de vivenciarem a dimensão sexual. Ademais, enfatizam a maior vulnerabilidade dessa população à violência sexual e ao acometimento por Infecções Sexualmente Transmissíveis. Portanto, nota-se a importância dessa temática no contexto da saúde mental e a necessidade de ampliação de conhecimento que possa difundir estratégias para o cuidado que contemplem a sexualidade.

Palavras Chave: Sexualidade; Saúde mental; Transtornos mentais; Revisão sistemática

SEXUALIDADE E SURDEZ: UM ESTUDO A PARTIR DAS REPRESENTAÇÕES SOCIAIS

Autor: GUIMARÃES, Valéria Maria Azevedo.
Co-autor: SANTOS, Fábio.
Orientador: SILVA, Joilson Pereira Da.

A população surda, por não possuir os mesmos meios de aquisição de informações dos ouvintes, lida com limitações no acesso a temática da sexualidade. Este tema, enquanto abordado na sociedade, geralmente está associado aos medos, mitos e tabus, mesmo na atualidade. Desse modo, o presente estudo busca identificar e compreender as representações sociais dos surdos referentes a sexualidade, sendo suas ações influenciadas por estas representações. Esta pesquisa teve como aporte teórico a Teoria das Representações Sociais, que permite elucidar os aspectos históricos, culturais e políticos que cercam o sujeito e com isso acessar o conhecimento proveniente do senso comum, com o entendimento científico sobre a sexualidade. Foi realizada 10 entrevistas semiestruturada, de forma individual, em Língua Brasileira de Sinais (Libras), com estudantes surdos do ensino fundamental maior e do ensino médio e foram coletados dados referentes à aspectos pessoais, sobre a sexualidade do surdo, a importância de abordar esta temática, relação afetiva, autoimagem, método contraceptivo, fontes de informações e Infecções Sexualmente Transmissíveis. Utilizou-se o Software IRAMUTEQ para a análise dos dados mediante a Classificação Hierárquica Descendente (CHD) e a Especificidade e a Análise Fatorial Confirmatória (AFC). Percebeu-se que representações sociais dos discentes surdos sobre a sexualidade, estão associadas ao cuidado com a saúde. Além disso, observa diferença no conteúdo das respostas a partir do sexo dos discentes. Os alunos se voltaram para aspectos relacionados ao comportamento de conquista e a relação sexual. Entretanto, as alunas expressaram preocupação com a escolha do parceiro, a qualidade na relação e sobre o futuro do relacionamento e profissional. Outrossim, notou-se que a inexistência do sinal da palavra sexualidade em Língua Brasileira de Sinais, gerou nos participantes, dúvidas sobre a temática. Desta forma, o presente estudo mostrou a importância de ampliar o debate sobre a sexualidade entre os surdos e que a participação da família e da escola são fundamentais nessa disseminação de conhecimento.

Palavras Chave: surdo; sexualidade; representação social.
Apoio: CAPES.

SINGULARIDADES E SUBJETIVIDADES DE UM GRUPO DO PIBID NA ÁREA DE MATEMÁTICA: CONTRIBUIÇÕES PARA O PROCESSO DE FORMAÇÃO DE IDENTIDADE PROFESSORAL

Autor: CONCEIÇÃO, Eressiely Batista Oliveira.
Orientador: SOUZA, Denize Da Silva.
Co-autor: FONSECA, Laerte Silva Da.

Esta pesquisa realiza um estudo sobre as potencialidades do Programa de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID), como espaço de construção da identidade docente. O objetivo geral da pesquisa é buscar entender o sentido que os bolsistas de iniciação à docência (ID) atribuem na sua Relação com o Saber para a construção identidade professoral, nesse processo de formação. Para tanto, temos como público alvo da investigação, licenciandos em Matemática da Universidade Federal de Sergipe/Campus São Cristóvão (UFS/SC), sendo eles, ex-bolsistas do PIBID (2014-2018), dentre os quais, formou-se um grupo focal com 10 licenciandos que integravam um dos subgrupos do PIBID da área de Matemática/UFS/SC. A escolha da amostragem para esta pesquisa decorreu do fato de, no grupo, haver integrantes que também participam de outros projetos que estão sendo desenvolvidos, sob a mesma coordenação e orientação do subgrupo do qual faziam parte do PIBID. São projetos, tanto de âmbito de extensão como de iniciação científica, a exemplo das "Oficinas de Matemática" que são ministradas em municípios sergipanos, como no âmbito da iniciação à pesquisa (PIBIC). Ao acompanharmos esse processo de formação docente de licenciandos em Matemática, alguns questionamentos foram se delineando, chegando à questão central de pesquisa: Qual o sentido e quais significados que bolsistas de iniciação à docência do PIBID da área de Matemática/UFS/SC atribuem ao seu processo de formação docente ao participarem deste programa? Para respondê-la, tivemos como base teórica, os pressupostos da Relação com o Saber de Bernard Charlot (1979, 2005, 2006, 2013), buscando associar suas ideias aos pressupostos de Fleck (2010) sobre estilos de pensamento, considerando que, para ambos os teóricos, o sujeito em aprendizagem é um ser humano indissociavelmente social, histórico e cultural. Outros autores também subsidiaram o estudo, constituindo-o em natureza qualitativa como pesquisa participante. Os procedimentos metodológicos foram exploratório e descritivo na perspectiva de verificar como ações dos bolsistas investigados contribuem a terem um sentido quanto ao processo formativo, singularidades e subjetividades. Também, foi observado como se estabelecem as figuras do aprender desses sujeitos para o exercício da profissão docente. No decorrer da pesquisa, a coleta de dados se constituiu com aplicação de questionário, observação e participação em reuniões e Oficinas de Matemática (projeto de extensão), análise documental (registros, artigos e relatórios), diário de bordo, elaboração de mapa conceitual e entrevistas nos encontros de grupo focal. O processo de coleta de dados ainda está em andamento, ocorrendo à análise documental paralelamente à realização dos encontros de grupo focal.

Palavras Chave: Singularidades; Subjetividades; PIBID-Matemática/SC; Formação inicial.
Apoio: FAPITEC.

SITUAÇÕES DE FRACASSO ESCOLAR DA EDUCAÇÃO BÁSICA AO ENSINO SUPERIOR: ENTRE VIVÊNCIAS E SUPERAÇÕES

Autor: SILVA, Cristiano Marinho Da.
Orientador: SILVA, Veleida Anahí Da.

O presente trabalho consiste em uma pesquisa realizada com uma turma de estudantes de Licenciatura em Matemática da Universidade Federal de Alagoas (UFAL) com o objetivo de fazer um levantamento das situações de fracasso escolar vivenciadas por eles em momentos “escolares” anteriores ao presente, na perspectiva de estabelecer relações entre os percalços vividos na Educação Básica e suas implicações no Ensino Superior. A coleta de dados se deu à partir de uma atividade solicitada pelo autor que na oportunidade atuava como professor na disciplina Projetos Integradores 3, por meio de uma estágio de Docência. A atividade consistiu em dissertação sobre situações de fracasso escolar vivenciadas pelos estudantes na Educação Básica e no Ensino Superior e, além disso, o relato das atitudes tomadas para superação dessas situações. A análise dos dados se baseou em Bardin (2016) com formação de categorias de análise de conteúdo em conformidade com as redações dos participantes. Após categorização e análise dos dados podemos concluir que as situações de fracasso escolar vivenciadas são diversas e são diferentes os motivos e causas aos quais se atribuem essas vivências; e que a mudança de postura em relação à dedicação nos estudos, a ajuda de terceiros e a busca por meios/recursos/ferramentas diferentes proporcionam maiores chances de superação das situações de fracasso.

Palavras Chave: Situações de fracasso escolar; Estudantes de Matemática; Educação Básica; Ensino Superior; Superação de fracasso escolar.

SUBJETIVIDADES E RELAÇÕES DE PODER (DES) CONSTRUINDO O CURRÍCULO

Autor: PARANHOS, Márcia Cristina Rocha.
Orientador: CARDOSO, Lívia De Rezende.

Ao longo de nossas vidas vamos nos construindo enquanto sujeitos, essa construção social do ser, é associada as relações de saber e poder, postulados por Foucault (2010) como modos de governo gestadas a partir de um biopoder, na qual a vida é gerida a partir da inserção controlada dos corpos nos processos sociais, econômicos, políticos e culturais. Quando se pensa em formação profissional, por vezes, essas subjetividades e relações de poder que nos cercam são desconsideradas dos currículos dos cursos de formação. Partindo desse pressuposto, compartilhamos com o pensamento de Silva (2005) quando mostra que o currículo deve ir para além do conhecimento técnico, pois é também uma questão de formação de identidade. Considerando o exposto, pretendemos com a essa pesquisa, analisar as subjetividades dos discursos que estão sendo produzidos sobre corpo e gênero, durante a formação de profissionais dos cursos do Centro de Ciências Biológicas e da Saúde da Universidade Federal de Sergipe, problematizando o modo como as temáticas são incorporadas aos currículos desses cursos de formação profissional e buscando relaciona-las aos discursos produzidos pelos/as entrevistados/as com aspectos culturais e de relação de poder. A produção dos dados será dividida em três etapas. A primeira de análise dos currículos dos cursos pesquisados; num segundo momento, aplicaremos um questionário com perguntas estruturadas em escala de tipo Likert, e por fim, serão realizados três grupos focais. Os dados das análises curriculares serão organizados e estruturados em quadros e tabelas comparativas, os questionários serão analisados em software estatísticos, possibilitando-nos a fazer correlações entre variáveis, por fim, analisaremos os dados dos grupos focais de acordo com a análise do discurso proposta por Foucault.

Palavras Chave: Currículo. Formação Profissional. Subjetividades. Relações de poder
Apoio: CAPES.

SUGESTÕES DE JOGOS MATEMÁTICOS QUE OS AUTORES DOS LIVROS DIDÁTICOS DO PNLD/2017 PROPÕEM PARA ABORDAR CONTEÚDOS DOS ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

Autor: SANTOS, Claudiene Dos.
Co-autor: SANTOS, Ivanete Batista Dos.

Neste resumo é apresentado o resultado de uma pesquisa, publicada por meio de um artigo, que teve como tema as sugestões de jogos matemáticos que os autores dos livros didáticos do PNLD/2017 propõem para abordar conteúdos dos anos finais do ensino fundamental. A escolha deste tema foi norteada a partir das atividades desenvolvidas na disciplina O Livro Didático no Ensino das Ciências e Matemática e nas reuniões do grupo de estudos NIHPEMAT (Núcleo de investigação sobre história e perspectivas atuais da educação matemática), quando foi efetuada a leitura e discussão do texto "Como ensinar matemática hoje?" de autoria de Beatriz D'Ambrósio (1989). Por meio de atividades desenvolvidas na execução da disciplina supracitada, foi possível examinar o PNLD a partir de outro entendimento ao passo que se identificou o que os autores dos livros didáticos apresentados pelo Guia sugeriam para o uso de jogos. Dessa forma, o objetivo da pesquisa foi examinar as sugestões de jogos matemáticos que os autores dos livros didáticos do PNLD/2017 propuseram para abordar conteúdos dos anos finais do ensino fundamental. Para dar início à pesquisa duas ações foram primordiais. A primeira foi a de pesquisar as obras aprovadas e elencadas no Guia e a segunda foi a de examinar cada uma das coleções para ver os tipos de jogos propostos e em quais eixos temáticos eles estavam presentes. Assim, foram analisadas no PNLD as coleções aprovadas e as resenhas dos livros aprovados. Em relação à leitura das resenhas foram observados os aspectos como a visão geral dos avaliadores, a descrição dos livros, a análise da obra quanto à distribuição dos seus conteúdos por eixos temáticos e os comentários dos avaliadores no que competia à abordagem de jogos. Nas coleções foram observados aspectos como: distribuição dos jogos por eixos temáticos, tipos de jogos indicados, conteúdos que abordavam os jogos e quantidade dos jogos por coleção. Em geral foi possível constatar que a indicação de aplicação de jogos é ainda em um quantitativo reduzido na maioria das coleções e só é mencionada no texto do PNLD na parte que compete à metodologia de ensino e aprendizagem, apenas na Coleção Projeto Araribá. Isso não significa que outros recursos didáticos não foram usados nas obras, mas sim que o jogo foi e ainda é pouco indicado nos livros didáticos. Por fim, é relevante frisar que a indicação de uso de jogos por autores dos livros didáticos de matemática dos anos finais do ensino fundamental, presentes no Guia do PNLD-2017, ainda é reduzido. E aqui aparece uma defesa para a continuidade da pesquisa em relação aos possíveis usos que o professor faz desses jogos propostos nos livros didáticos para o processo de ensinar conteúdos matemáticos.

Palavras Chave: Livro didático; Jogos; PNLD; Ensino de Matemática.
Apoio: FAPITEC.

SUSTENTABILIDADE E TOPOFILIA DA PAISAGEM DAS ÁGUAS NO SEMIÁRIDO SERGIPANO: DIMENSÃO CULTURAL PARA ANÁLISE DE BACIAS HIDROGRÁFICAS

Autor: LIMA, Rodrigo Santos De.
Orientador: VARGAS, Maria Augusta Mundim.

A percepção sobre a paisagem dos residentes da sub-bacia do rio Socavão/Lajes, localizada no semiárido do estado de Sergipe, e como esta influencia nos usos e práticas relacionados à sustentabilidade ambiental tem norteado esse estudo. Além desses aspectos buscamos apreender os sentidos, significados e sentimentos da paisagem relacionados à água e os usos e práticas associados a aspectos da identidade, na intenção de elencar possíveis marcas culturais que possam ser utilizadas como elementos da governança. O método empregado baseia-se na fenomenologia de Merleau-Ponty (1996), fundamentada na ideia da percepção como um constructo cognitivo que se estabelece em um conjunto de relações entre os seres humanos e o seu meio. Nesse sentido os aspectos evidenciados nessa acepção é a experiência tal e qual do mundo conhecida como a experiência vivida no espaço e no tempo carregada de subjetividade notada pela relação homem e o meio. Essa afetividade humana com o meio torna-se um possível elemento auxiliar na compreensão da dinâmica ambiental ao elencar aspectos denotadores de usos e práticas consideradas sustentáveis ou não para com as águas. O entendimento da paisagem dá-se também pela percepção conduzidas pelas abordagens de Dardel (1952) e Berque (1998). A ideia de Dardel é baseada na “geograficidade” na medida em que a geografia abre caminhos para uma fenomenologia do espaço. Nesse sentido, a paisagem é analisada como se tivesse descrevendo um texto no qual se elenca a essência da experiência humana no planeta demonstrando os sentidos e significados (Berque, 1998) da existência humana. Na compreensão da conexão entre a sustentabilidade e a cultura, buscamos elencar a condição atual acerca do uso das águas correntes em sua conexão com as bacias hidrográficas como unidades de planejamento e governança, como recurso, mas também como patrimônio e como os aspectos culturais podem enriquecer as ações propostas no mesmo. Como alguns resultados, temos que o apego ao lugar prevalece positivamente sobre o espaço, denotando a presença de sentimentos topofílicos associados a referentes identitários que a paisagem é positiva para alguns aspectos e negativas para outros; com relação a governança notamos que não há um cuidado adequado dos ribeirinhos para com as águas, nem sempre há representantes que conduzam para tal, não há fiscalização a contento, as leis não são cumpridas na sua plenitude e o papel do estado não é cumprido adequadamente. Com relação a percepção dos rios nota-se que os residentes, em sua maioria, não sabem da existência deles, notadamente são os tanques e açudes que permeiam a seus cotidianos. Uma outra característica sobre tal fato, é a presença de adutoras que abastecem povoados e fazendas, pois o Socavão/Lajes e suas nascentes não tem vazão suficiente para atender todas as demandas de água.

Palavras Chave: Paisagem; Percepção; Bacia Hidrográfica

TECNOLOGIAS CONVENCIONAIS X TECNOLOGIAS INTERATIVAS NO ENSINO DE QUÍMICA: UM ESTUDO DE CASO ENVOLVENDO A TABELA PERIÓDICA.

Autor: SILVA, Poliana Pereira Da.
Orientador: VASCONCELOS, Carlos Alberto.

Cientes do potencial das tecnologias interativas e da necessidade de implementar conteúdos e metodologias de ensino significativas no processo ensino-aprendizagem, a presente pesquisa visa investigar as interações (aluno-aluno, aluno-conteúdo e aluno-recurso) promovidas pelo uso de tecnologias convencionais e tecnologias interativas no ensino de Química. Com abordagem qualitativa, a pesquisa será aplicada com os alunos da 1ª série do ensino médio de uma escola da rede pública de ensino do município de Aracaju/SE e faremos uso de duas versões da Tabela Periódica para desenvolver os nossos estudos: versão convencional (em material impresso) e versão interativa (aplicativo de celular). A pesquisa ainda encontra-se em desenvolvimento e a execução do projeto ocorrerá em duas etapas: construção de uma sequência didática e formação de um grupo focal. Para o momento de construção da sequência didática utilizaremos como referência os três momentos pedagógicos estabelecidos por Delizoicov, Angotti e Pernambuco (2009), – a saber: problematização inicial, organização do conhecimento e aplicação do conhecimento – e para a etapa da coleta e análise dos dados abordaremos a metodologia de formação de grupo focal proposta por Bernadete Gatti (2005). Além destes, outros autores nos ajudarão a analisar e compreender essa temática de forma mais assertiva: Marie Marchand (1987) e Marco Silva (2000) com suas colocações e conceitos a cerca da comunicação interativa, do professor interativo e da sala de aula interativa; Vani Kenski (2007) abordando as relações entre a educação e as tecnologias; Pierre Lévy (1999), autor que simplifica as considerações sobre o valor da interatividade e expõe conceitos relacionados à cibercultura e Manuel Castells (1999), com sua abordagem clássica sobre a revolução das tecnologias da informação e comunicação. Acreditamos que o ambiente educacional do século XXI está baseado nos princípios da interatividade e, sendo assim, os frutos dessa investigação são de extrema relevância para contribuir com as pesquisas no Ensino de Química tendo em vista atender a demanda atual da educação de formar cidadãos ativos na construção do conhecimento.

Palavras Chave: Ensino de química; interação e interatividade; tabela periódica; tecnologias da informação e comunicação.

TEORIA E ENSINO DE HISTÓRIA NA ESPANHA: AS PRESCRIÇÕES DE IGNACIO RAMÓN MIRÓ Y MANENT (1855-1889).

Autor: SANTOS, Analice Alves Marinho.

Neste trabalho, analisamos a relação Teoria da História vs. Ensino de História, problematizando as apropriações do "método crítico" do historiador espanhol Ignacio Ramón Miró y Manent (1821-1892), que propôs um "ensino de história" patriótico e cristão para a educação escolar espanhola da segunda metade do século XIX. Por meio da análise de conteúdos de Laurence Bardin (1977), identificamos na produção bibliográfica do historiador as finalidades e a metodologia prescritas para a disciplina escolar História e analisamos como, em seus escritos, Ignacio Miró associa o ensino de História à formação de sujeitos para um tipo ideal de nação: a Espanha católica, integrada e única. Como resultados, afirmamos que Ignacio Miró apresenta duas variantes da História: a do ensino escolar e a do ensino de História praticado nas Universidades. Para Ignacio Miró, o ensino escolar de História é marcado pelo excesso de informações desconexas e desinteressantes para o aluno. Como solução, propõe um ensino educativo, que enfatiza o desenvolvimento das habilidades de ordenação dos seleção e ordenação dos fatos notáveis para a experiência espanhola (trabalho do professor), compreensão dos fatos e encadeamento dos mesmos com identificação de causas e consequências (trabalho do aluno). As propostas, entretanto, são caracterizadas por contradições entre o que pensava como Teoria da História e o que indicava para o ensino na escolarização básica, como também pelo cultivo de um sentimento nostálgico, em contraste com uma Espanha que abandonava o pensamento conservador em termos políticos e religiosos, no último terço do século XIX.

Palavras Chave: Palavras-Chaves: Ciência. Ensino de história. Espanha. História. Método histórico.

UM MODELO DE ENSINO HÍBRIDO MEDIADO PELAS TECNOLOGIAS DIGITAIS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO NO ENSINO FUNDAMENTAL DOS ANOS FINAIS DA SEMED-ARACAJU

Autor: CONCEIÇÃO, Sheilla Silva Da.
Orientador: SCHNEIDER, Henrique Nou.

A pesquisa tem como objetivo maior propor um dispositivo de ensino híbrido mediado pelas Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação para contribuir com o processo de aprendizagem. E como objetivos específicos têm-se: refletir e analisar as experiências de ensino híbrido com o uso das Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação nos ambientes educativos a fim de desenvolver a proposta de ensino híbrido. Aplicar o dispositivo de ensino híbrido em uma turma do ensino fundamental dos anos finais na rede pública de ensino para avaliar a sua factibilidade. Enquanto professora-pesquisadora percebo que o processo de aprender e ensinar é um problema que perdura na educação em diferentes tempos e espaços, já que o desenvolvimento da humanidade passa por mudanças constantemente devido as subjetividades engendradas na sociedade. Compreendo que professores e alunos, juntos e mediados pelas tecnologias digitais aprendam de forma colaborativa, e que, podemos instigar a participação dos alunos com atividades que possibilitem a interação entre alunos e professores associadas aos objetos de aprendizagem, tanto no ambiente presencial quanto no virtual para que a produção do conhecimento possa ser construída individual e coletivamente. O ensino híbrido por meio das tecnologias digitais da informação e comunicação demanda uma mudança conceitual, cultural e metodológica que estejam intrinsecamente vinculadas ao processo de aprendizagem. Considerando essa problemática, analisando os processos de aprendizagem, os modelos de ensino híbridos já existentes, feito um mapeamento sistemático sobre estudos feitos acerca de ensino híbrido e refletindo à luz dos autores que versam sobre Educação e Mediação (Vigotski, 2008), Aprendizagem (Vigotski, 2007, 2008; Vigotski, Luria, Leontiev, 2014), (Schneider, 2002), (Barros, 2014), (Miranda e Moraes, 2008), Ensino Híbrido (Horn; Staker, 2015); (Bacich; Neto; Trevisani, 2015), Sociedade Tecnologizada (Castells, 2005; 2015); (Bauman); (Santaella, 2007, 2008, 2013); Metodologia ativa (Dewey, 2007), (Freire, 1983); apresenta-se o problema de pesquisa: Como articular a aprendizagem significativa e a cognição ergonômica no processo de aprendizagem mediado pelas TDIC? É uma pesquisa qualitativa do tipo participante em processos coletivos de conversação com professores e alunos. Fundamentada em Thiollent (2011), a pesquisa participante tem princípios teóricos e metodológicos na pesquisa-ação-intervenção. Por meio dela objetiva-se criar um novo conhecimento a partir do diálogo, das memórias, do cotidiano dos alunos e professor por meio dos grupos focais, entrevistas, gravações em vídeo e realização das atividades. O campo empírico é realizado em uma escola da rede pública de ensino de Aracaju SE. Assim, após a aplicação do modelo e sua respectiva avaliação para uma provável reconstrução, pode-se esperar que esse modelo de ensino híbrido proposto seja utilizado em escolas, cursos e disciplinas nos processos de aprendizagem.

Palavras Chave: Ensino Híbrido. Ensino-aprendizagem. Metodologias Ativas. Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação.

UMA CARACTERIZAÇÃO DAS ORIENTAÇÕES PARA O ENSINO DE FRAÇÃO NA ESCOLA PRIMÁRIA A PARTIR DOS DOCUMENTOS OFICIAIS (RIO DE JANEIRO, 1890)

Autor: SANTOS, Fernanda Viana Dos.

Nesse texto é apresentado resultados parciais de uma pesquisa de mestrado em desenvolvimento, e teve como objetivo caracterizar as orientações para o ensino de fração no Programa de Ensino prescrito para as escolas primárias do Estado do Rio de Janeiro datado do ano de 1890. Levando em consideração a instituição da República no Brasil, atribui-se a essa data um marco na história da educação brasileira, tendo em vista que foi incluído nos programas disciplinas consideradas científicas, rompendo dessa forma com a tradição clássica anteriormente estabelecida pelos jesuítas, dessa maneira, é vista como uma reforma educacional sendo aprovada por Benjamin Constant, responsável à época pela chefia da Secretaria de Estado dos Negócios da Instrução Pública, Correios e Telégrafos. Nesse exame, tomou-se o entendimento segundo Bloch (2002), sobre o ofício do historiador e Ragazzini (2001), a respeito de fontes históricas. Por se tratar de uma pesquisa documental, as buscas por fontes foram realizadas a partir do repositório digital da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), vinculado ao Grupo de Pesquisa de História da Educação Matemática no Brasil (GHEMAT). Tais fontes aparecem dispostas em diversas pastas, organizadas de acordo com os temas e com o Estado em que foram publicadas. Desse modo, para este trabalho foi realizado o exercício de visitar a página do respectivo Estado. A partir do exame, de pronto, constatou-se a prescrição do uso do método intuitivo pelos mestres. Diante disso, é possível inferir que o ensino deveria ser mediado pelo uso de objetos postos a vista dos alunos e, por meio de questionamentos feitos pelo professor a classe, os conceitos seriam ensinados, como propunha o referido método. Em relação as orientações para o ensino de fração, noções preliminares foram identificadas na disciplina Aritmética, a partir das primeiras classes do curso elementar. Tais noções consistiam no conhecimento prático das unidades fracionárias a saber, metade, a terça parte, a quarta parte, etc.. Entende-se aqui por prático, o uso de objetos concretos para auxiliar no ensino, o que corrobora com o método de ensino estabelecido, tendo como uma das características o auxílio de materiais concretos. Foram identificados ainda no referido Programa, indicações para o ensino do significado dos termos da fração, a leitura e escrita das frações decimais, as propriedades destas e das ordinárias, por fim foi prescrito as operações sobre essas. Vale ressaltar, que de acordo com o que está posto no documento, o método intuitivo deveria ser constantemente empregado em todos os cursos. Frente ao exposto, evidencia-se que as orientações para o ensino de fração, estabelecidas na fonte examinada, consistiam em um ensino particularmente prático, uma vez que foi recomendado o método intuitivo em todos os cursos que compunham o ensino primário.

Palavras Chave: Fração; Ensino Primário; Programas de Ensino.
Apoio: CAPES.

UMA HISTÓRIA DA ODONTOLOGIA EM SERGIPE: DO ENSINO À ESTRUTURAÇÃO DO "CAMPO" (1925 – 1975)

Autor: JESUS, Danilo Mota De.
Orientador: SOUZA, Josefa Eliana.

Este estudo teve como objetivo analisar a história da formação do campo e a criação dos cursos de odontologia de Sergipe no período de 1925 a 1975. Trata-se de uma pesquisa histórica com abordagem na História Cultural. A escolha do recorte temporal (1925-1975) justifica-se pelo fato de que no ano de 1925 foi criada a Faculdade de Farmácia e Odontologia de Sergipe, e em 1975 (50 anos depois), Sergipe tem seu primeiro curso de odontologia reconhecido pelo Ministério da Educação. No desenvolvimento da pesquisa fizemos uso de fontes documentais impressas e digitalizadas, além das fontes escritas também nos apoiamos nas bases da história oral, por meio de entrevistas semiestruturadas, ainda analisamos algumas imagens que foram sendo levantadas no curso do estudo. Nesse trabalho, dialogamos com os conceitos de Processo Civilizador de Norbert Elias e os conceitos de campo e capital de Pierre Bourdieu. Com o intuito de mudar o quadro da Educação Superior em Sergipe, o então presidente Graccho Cardoso cria em 1925 os cursos de farmácia e cirurgia dentária, que tinham como objetivo abrir novas carreiras profissionais para a juventude sergipana, mas a ideia foi interrompida após a mudança de gestão. Somente em na década de 1960, com a criação da Universidade Federal de Sergipe surge a possibilidade de criar o curso de odontologia dentro da UFS, mas intrigas dentro do campo dificultaram a inclusão do curso na nova Universidade, somente em 1970 o curso é criado, em 1973 a primeira turma se forma e em 1975 o curso é reconhecido pelo Ministério da Educação. A necessidade de criar um curso de odontologia em Sergipe se deu como uma necessidade social de fortalecimento do campo odontológico, que buscava erradicar a atividade dos dentistas práticos.

Palavras Chave: Ensino Odontológico. Faculdade Annibal Freire. História da Educação. Odontologia sergipana. Sociedade Odontológica de Sergipe.

UNIDADES DE ENSINO POTENCIALMENTE SIGNIFICATIVA COMO ELEMENTO FACILITADOR DA APRENDIZAGEM SIGNIFICATIVA NO ENSINO DE BIOLOGIA

Autor: CORREIA, Bruna Gomes.

O presente estudo traz uma análise sobre a utilização de Unidades de ensino Potencialmente Significativa (UEPS) no ensino de Biologia na educação básica. As UEPS são consideradas um instrumento facilitador da Aprendizagem Significativa, tratando-se de sequências de ensino fundamentadas teoricamente, voltadas para a Aprendizagem significativa estas mostram-se como um caminho para a busca de melhorias quanto a forma de aprender e Ensinar Biologia. A Aprendizagem Significativa é uma teoria cognitivista de aprendizagem desenvolvida por David Ausubel, está propõe uma abordagem que proporcione ao aluno uma aprendizagem para além da mecânica, onde o aluno possa apreender conhecimentos com significados relevantes, proporcionando ao referido se posicionar frente a situações diversas que necessite da utilização do conhecimento em outros contextos além do da sala de aula. A biologia que é tida como disciplina repleta de termos e palavras complexas de difícil compreensão, acaba sendo transmitida aos alunos de maneira que proporciona uma aprendizagem mecânica de conceitos, sem contribuição e utilização dos alunos. O trabalho tem o objetivo de demonstrar como as UEPS podem contribuir para o desenvolvimento de uma aprendizagem significativa, propor uma forma diferenciada de ensinar e aprender com maior significado, demonstrando que estas podem desenvolver uma atividade que estabeleça uma relação de maior importância entre aluno e conteúdo abordado. O estudo foi desenvolvido por meio de uma revisão bibliográfica com enfoque em trabalhos de construção e aplicação de UEPS no ensino de Biologia do ensino médio. Visto isso é de suma importância que os docentes tenham conhecimento e utilizem novos mecanismos de abordagem dos conteúdos, tratando as UEPS como algo que pode conduzir a melhora no ensino de Biologia através de seus princípios e objetivos aplicados e fundamentados.

Palavras Chave: Ensino; Aprendizagem Significativa; Biologia.
Apoio: CAPES.

VIVER ENTRE MARGENS: O SEMIÁRIDO DO BAIXO SÃO FRANCISCO (RE)VISITADO

Autor: SILVA, Cícero Bezerra Da.
Co-autor: ROCHA, Patrícia Quirino.
Orientador: VARGAS, Maria Auguta Mundim.

O semiárido brasileiro constitui uma das áreas secas mais populosas do planeta e apresenta em sua configuração paisagística singularidades físicas e socioculturais marcadas, principalmente, pelas significações e usos que o homem atribui a esse ambiente natural caracterizado, sobre tudo, pelo domínio das caatingas e pela semiaridez. A região do Baixo São Francisco, inserida na depressão sertaneja compreende um complexo geográfico que oferece profunda interação entre o homem e o meio, envolvendo a diversidade do quadro natural e os processos empíricos dos grupos sociais. (MONTEIRO, 2013). Destarte, este trabalho tem por objetivo apresentar algumas considerações referentes aos modos de vida dos ribeirinhos no semiárido do Baixo São Francisco (entre os estados de Alagoas e Sergipe), e as formas de interação destes com o ambiente natural. Essa interação é revelada pelas práticas cotidianas que materializam a dimensão cultural e são geradoras de saberes e de identidades, transformando a espacialidade do rio e do sertão em lugar de exercício da vida. O delineamento metodológico da pesquisa está alicerçado na abordagem fenomenológica e etnográfica-cultural, trazendo como instrumental o uso da caderneta de apontamentos e de entrevistas semiestruturadas cujo roteiro está sendo norteado pela compreensão dos modos de vida dos sujeitos em que pese o registro de seus saberes e seus fazeres na linha do tempo. A pesquisa está em fase de desenvolvimento, sendo esta discussão o resultado das primeiras aproximações com o lócus de análise. Na região semiárida do Baixo São Francisco o trabalho revela a interação do ribeirinho sertanejo com a natureza do lugar, expressas, principalmente, pelos usos da caatinga e do rio, pelos cultivos agrícolas no leito dos pequenos canais intermitentes e pelo artesanato que de certa maneira corresponde a estratégias de resistência, evocando conhecimentos produzidos e multiplicados no espaço-tempo. Os usos da caatinga são diversos estando associado à alimentação humana e animal, ao artesanato, madeira e a medicina popular, conforme já averiguado por Vargas (2003), Santos, Nascimento Jr. e Prata (2012) e Silva (2018). Nesta perspectiva é possível perceber que a espacialidade sertaneja e da bacia do rio São Francisco adquire sentido lugar pelas territorialidades materializadas nas práticas e saberes do povo, reproduzido e aperfeiçoado de acordo com as características dos lugares. Esses lugares apresentam interfaces diversas e ao mesmo tempo singulares e são reveladores das potencialidades do ambiente e da materialização cultural. Mediante o contexto apresentado, pode-se considerar que o espaço vivido pelo ribeirinho sertanejo do Baixo São Francisco é revelador das potencialidades do ambiente e da geograficidade do semiárido, constituindo também territorialidades que refletem as vivências, e a identidade pelo lugar sertão.

Palavras Chave: Semiárido; Rio; Caatinga
Apoio: FAPITEC.

Ciências Sociais



A ADOLESCÊNCIA E O USO ABUSIVO DE DROGAS: UM ESPAÇO DE CUIDADO NO CAMPO DA SAÚDE MENTAL.

Autor: MATOS, Iara Barbosa De Sousa.

As considerações a serem sistematizadas nessa reflexão apreciam um debate importante no âmbito da saúde mental: o uso abusivo de drogas. Ademais, discute-se sobre essa questão no âmbito da adolescência e sua relação com os impactos de uma sociedade capitalista, apontada como uma desigualdade entre a riqueza produzida socialmente e sua apropriação individual. Este estudo trata-se de um relato de experiência sobre a vivência em um Caps Ad infanto-juvenil de Aracaju/SE, enquanto residente de Serviço Social no campo da saúde mental. O objetivo dessa reflexão pauta-se em compreender, a partir de observações, as condições objetivas que os/as adolescentes em uso de substâncias psicoativas vivem, considerando o contexto sócio-histórico como determinante, ou seja, coloca em pauta a realidade de adolescentes em uso de substâncias psicoativas e os reflexos de uma sociedade desigual, demandando a busca por direitos humanos. Essa experiência aconteceu no período de junho a agosto de 2017, onde foi confirmada a importância da relação entre o sujeito e a realidade em que vive. No âmbito teórico-metodológico, considerou-se a abordagem dialética como forma de investigar a realidade por compreendê-la nas suas contradições. Para a apreensão das percepções foi utilizado o instrumento do diário de campo, a partir do qual foram registradas as impressões da realidade, posteriormente analisadas para a construção dos significados desse caminhar. A experiência permitiu refletir sobre questões que envolvem a dinâmica do cotidiano dos sujeitos participantes do processo de cuidado em saúde mental, apontando para potencialidades e fragilidades no que diz respeito, por exemplo, ao diálogo entre as instituições que atendem a esses adolescentes, bem como o acesso ao território no qual os mesmos estão inseridos, o que dificulta a intervenção e vinculação a esses espaços. Em suma, é possível compreender que desvelar o cotidiano é uma atividade desafiadora, pois se tem o risco de não interpretá-lo à medida que também estamos inseridos nele. A pretensão aqui é de, também, despertar para estudos mais aprofundados de forma que interfiram nessa realidade, a fim de transformá-la.

Palavras Chave: Adolescência; Drogas; Saúde Mental.

A APLICAÇÃO DA MEDIAÇÃO COMO MEIO CONSENSUAL DE RESOLUÇÃO DE DISPUTAS REPETITIVAS EM ARACAJU

Autor: DANTAS, Luana Azevedo.
Co-autor: MENDES, Ana Carolina Fontes Figueiredo.

A resolução n°125 do CNJ foi fundamental para o fomento de mudanças no código de Processo civil de 2015 e inaugurou o incentivo à utilização de métodos consensuais. Tendo em vista a necessidade do Poder judiciário de apresentar soluções para apaziguar o crescimento da judicialização no país e proporcionar um efetivo acesso à justiça, métodos consensuais como a conciliação e a mediação tem se tornado uma das principais pautas em tribunais por todo o país. Nesse ínterim, o trabalho visou analisar as práticas auto compositivas, as causas do surgimento das disputas repetitivas e os resultados das políticas públicas desempenhadas pelo poder judiciário e especificamente pelo TJ-SE com a aplicação da conciliação e da mediação através da pesquisa bibliográfica e colheita de dados através de entrevistas realizadas com mediadores e conciliadores. Desde 1988, paira sobre o Estado Brasileiro a responsabilidade de garantir o extenso rol de direitos enumerados no artigo 5º da Constituição Federal. Concomitantemente, cabe ao judiciário a resolução de conflitos sociais sobre diversos temas. Os direitos e as garantias fundamentais enumerados na CF/88 e a vigência do código de Direito do consumidor aliados à mudança de perspectiva econômica da população geraram grande número de processos que versam sobre os mesmos assuntos os quais chamamos de disputas repetitivas ou demandas de massa (CURY, 2015). Dados do banco nacional do poder judiciário informam que entre 1990 e 2000 o poder judiciário passou de 3,6 milhões de processos para 20 milhões. Segundo o CNJ (2011), o primeiro grau de jurisdição é o segmento mais sobrecarregado do poder judiciário com uma porcentagem de 92% do total de processos em 2015.

Palavras Chave: Demandas de massa, Mediação e conciliação.
Apoio: PICVOL, FAPITEC.

A CONSTRUÇÃO DE UM CONCEITO DE VULNERABILIDADE PARA O DIREITO DIANTE DA CONDIÇÃO DE CRIANÇAS REFUGIADAS.

Autor: LAGE, Renata Carvalho Martins.
Orientador: SPOSATO, Karyna Batista.

Até o presente momento, o campo do Direito não possui um conceito abrangente do que seja vulnerabilidade e por essa razão se utiliza de conceitos de outras ciências como da saúde pública e da economia. Em razão disso, pensou-se em desenvolver elementos constitutivos de um conceito a partir da condição concreta de um grupo vulnerabilizado que são as crianças refugiadas. Deste modo, os objetivos desse estudo são traçar numa perspectiva histórica, os conceitos de vulnerabilidade utilizados pelo Direito até o momento de modo a compreender estes usos e suas origens e redefinir o termo vulnerabilidade para a área jurídica considerando para tanto as crianças refugiadas numa perspectiva de interseccionalidade. Para isso, a metodologia do trabalho se concentra em uma revisão de literatura sobre o tema que permita o entendimento e compreensão do uso do termo pelo Direito oferecendo subsídios para redesenhar esse uso com abrangência maior de interpretação e com o uso da insterseccionalidade permeando a vulnerabilidade. Sendo assim, como aporte teórico, serão usados os seguintes autores: Kimberle Crenshaw; Ayres e Axel Honneth.

Palavras Chave: Vulnerabilidade; Criança; Refúgio; Interseccionalidade.
Apoio: FAPITEC.

A CONVERGÊNCIA DE ATIVIDADES NA REDAÇÃO E A AMEAÇA AO REPÓRTER FOTOGRÁFICO

Autor: SILVA, Gilson Sousa.

O exercício da multimidialidade nas redações de jornais impresso provoca alterações no modo de produção do jornalismo. Nesse sentido, o jornalista polivalente, ou multitarefa, com competência flexível (Silva Jr., 2014), representa uma transição tecnológica e profissional do fotojornalismo em redações. O presente artigo, através de uma revisão bibliográfica, aborda a reestruturação do conceito profissional do fotojornalismo e do fotógrafo de imprensa, retratando um cenário desanimador nesta área. Além disso, faz uma análise da função nas redações em Sergipe, utilizando abordagens do modelo teórico do newsmaking. O estudo conclui que as mudanças no modo de produzir notícias em veículos de comunicação de massa impostas pelas tecnologias mais recentes vêm provocando alterações significativas em algumas atividades específicas no campo do jornalismo. E nesse sentido, uma das principais vítimas tem sido o repórter fotográfico, contribuindo diretamente para a formação do jornalista multitarefa. A função antes específica de um grupo de profissionais que se dedicava exclusivamente à imagem que ilustrava as reportagens hoje é exercida não somente pelos repórteres de texto, mas até por 'jornalista-cidadão', como disse Persichetti (2006).

Palavras Chave: jornalismo, convergência, repórter fotográfico, newsmaking

A CONVERGÊNCIA ENTRE A GESTÃO DE RISCOS E A GESTÃO DOCUMENTAL

Autor: SILVA, Dulce Elizabeth Lima De Sousa E.
Orientador: ARAÚJO, Sérgio Luiz Elias De.
Co-autor: CAMPELO, Lorena De Oliveira Souza.

A política de controles internos, gestão de riscos e governança vem sendo cada vez mais adotada nas organizações. Essa política trabalha na identificação dos riscos que podem impactar na consecução dos objetivos dessas organizações, de forma que ao serem identificados, eles devem ser gerenciados no controle interno para atingir um estado pleno de governança. A gestão de riscos pode ser aplicada em qualquer nível das instituições, inclusive nos locais responsáveis pela gestão documental. A gestão documental pode agir como uma ferramenta para o gerenciamento das informações registradas. Ela é responsável pelas operações e procedimentos técnicos referentes a produção, tramitação, uso, avaliação e arquivamento de documentos em fase corrente e intermediária, que visa a eliminação ou recolhimento desses documentos a guarda permanente. Assim, essa pesquisa tem como objetivo refletir sobre o ponto convergente na relação entre a gestão de riscos e a gestão documental. Foi utilizada a abordagem qualitativa, ao buscar realizar uma análise da situação apresentada, com método bibliográfico pautado nas publicações das comissões responsáveis pelo desenvolvimento dos frameworks da gestão de riscos, nos autores consagrados na área da arquivologia, bem como da gestão da informação e do conhecimento. Por ora chegamos a conclusão que a informação é um elemento intrínseco às duas gestões e que coaduna a relação entre ambas. A informação é o elemento indispensável para a formulação da gestão de riscos, porque essa gestão vai depender da informação que está registrada na missão, estratégia, objetivos e planos. Enquanto a gestão documental, conforme apresentada na ISO 15489, prevê que a geração da informação a partir da criação, captura e gerenciamento de registros deverá estar fundamentada na estratégia da organização, bem como também em seus riscos. Portanto, na gestão documental as informações estratégicas estão registradas nos seus suportes informacionais e devem estar disponíveis para que seja formulada uma eficiente gestão de riscos dentro das organizações, ampliando de forma significativa a consecução dos seus objetivos.

Palavras Chave: Gestão de Riscos. Gestão Documental. Informação.

A DEMOCRACIA CONSTITUCIONAL E O LIMITE ÀS DECISÕES DA MAIORIA: BREVE ANÁLISE ACERCA DA INCOMPATIBILIDADE CONSTITUCIONAL DE MEDIDAS AUTORITÁRIAS NA SEARA PENAL.

Autor: SANTANA, Ana Carolina.
Co-autor: MENEZES, Carlos Alberto.

O novo paradigma da democracia constitucional, inaugurado após a segunda guerra mundial, enuncia um sistema de limites e de vínculos ao exercício do poder. A concepção de democracia enquanto consenso da maioria legitimou abusos e violações a direitos inatos dos seres humanos. Desta feita, restou historicamente comprovado que as sociedades modernas necessitam de limites ao poder para que mantenham seu tecido civilizatório. O exemplo mais emblemático é o do positivismo jurídico, que orientou os regimes fascistas durante a segunda guerra mundial, pois autorizou o extermínio de milhões de pessoas, tudo isso fundamentado no credo religioso, cor da pele ou orientação sexual. Nesse sentido, com o novo modelo constitucional, percebemos que não há mais espaço para a democracia majoritária. O objetivo deste trabalho é analisar a (in) compatibilidade constitucional de propostas atualmente defendidas no Brasil, mais especificamente na área da segurança pública, a exemplo do fim do sistema progressivo da pena. Inegável o fato de que propostas como esta ganham o consenso da maioria diante do atual quadro social, marcado pelo desemprego e, consequentemente, pelo crescimento dos índices de criminalidade urbana. Mais que isso, os grandes meios de comunicação, empenhados na ampla divulgação do cometimento de crimes, proporcionaram uma atmosfera de terror na população, qualificada como sintoma de uma civilização em crise. Esse entretenimento das pessoas com crônicas policiais e notícias do judiciário deturpam a natureza do problema. Não compreendendo a complexidade do fenômeno do crime, o imaginário popular aceita soluções simplistas e fundamentadas unicamente na retribuição. Uma dessas soluções é o fim do regime progressivo de cumprimento da pena. A metodologia empregada neste trabalho é a pesquisa bibliográfica. Tanto a doutrina quanto a jurisprudência rechaçam o fim da progressão da pena. O Supremo Tribunal Federal já declarou inconstitucional dispositivo da lei de crimes hediondos que previa o cumprimento da pena em regime integralmente fechado. De igual modo, declarou inconstitucional a obrigatoriedade de início de cumprimento no regime fechado. Ambos dispositivos violam a garantia da individualização da pena, elencada no rol constitucional de direitos fundamentais. No mesmo sentido do fim do regime progressivo são defendidos o fim das audiências de custódia, a redução da maioridade penal, o reconhecimento automático da excludente de ilicitude para policiais que “abatam” criminosos armados, etc. O caráter autoritário dessas propostas não foi questionado pela população, que as aceitou pelo consenso da maioria. Entretanto, ainda que aceitas majoritariamente, não é preciso grande esforço interpretativo para concluir por sua incompatibilidade com os preceitos constitucionais. A conclusão ficará a cargo do Poder Judiciário que decidirá se o novo paradigma da democracia constitucional ainda é válido no Ordenamento Jurídico Brasileiro.

Palavras Chave: Democracia; Constituição; Consenso da Maioria; Limites

A DIMENSÃO DA SAÚDE E DO ADOECIMENTO DE ESTUDANTES DO CURSO DE SERVIÇO SOCIAL DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE

Autor: MENDONÇA, Isabelle Pinto.
Orientador: SANTOS, Vânia Carvalho.

Trata-se de um projeto de pesquisa de mestrado, na área de Serviço Social e Política Social, que tem como objetivo geral analisar as dimensões da saúde e do adoecimento dos estudantes de graduação do curso de Serviço Social da Universidade Federal de Sergipe (UFS). Quanto ao universo desta pesquisa tem-se uma previsão de que os matriculados no curso de Serviço Social são no total de 400 alunos, pois, segundo o catálogo de cursos da UFS do ano de 2012 (documento atualmente disponibilizado no site da Coordenação de Concurso Vestibular da UFS, sobre o perfil dos cursos de graduação), a graduação em Serviço Social tem duração de 5 anos e possui 80 vagas. Como metodologia, propõe-se aplicar questionários com os estudantes de Serviço Social, do primeiro ao décimo período, utilizando, para tanto, a via do Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas da UFS (SIGAA/UFS). Os dados serão quantificados, categorizados e apresentados em tabelas proporcionando uma visualização dos resultados. Assim, a pesquisa será quantitativa, exploratória e descritiva, uma vez que quantificará os dados de saúde e adoecimento dos estudantes, analisando e descrevendo os resultados que comprometem o bem-estar físico e mental dos universitários, durante o período da graduação em Serviço Social da UFS. Quanto aos resultados é possível constatar uma escassez de dados sobre este tema na área do Serviço Social, entretanto, as pesquisa existentes em diferentes áreas de estudo sobre o objeto desta análise, sinalizam que prevalecem no perfil de saúde e adoecimento dos estudantes os seguintes fatores: cansaço físico, dores de cabeça, estresse, ansiedade, sedentarismo, afastamento do convívio social, alimentação sem qualidade nutricional, indisciplina com as horas de sono, consumo de drogas e álcool. Quanto aos adoecimentos ocasionados pela pressão e estresses no ambiente acadêmico que resultam no afastamento dos alunos nos cursos de graduação, os fatores mais recorrentes são: os transtornos de comportamento e os transtornos mentais. Portanto, entende-se que a presente pesquisa possui relevância social, pois considera-se para este estudo a premissa de que a relação da saúde e qualidade de vida influenciam diretamente no bom andamento, rendimento e desenvolvimento do estudante universitário. Pretende-se contribuir no sentido de dimensionar o perfil de saúde e sinalizar os aspectos frequentes de adoecimento, para entender em que medida o adoecimento dos estudantes da graduação em Serviço Social é condicionado ao processo de formação universitária e como estes fatores contribuem para o crescente índice de trancamento, abandono e evasão no curso de Serviço Social, conforme aponta o anuário estatístico da UFS. A partir das constatações deste estudo, pretende-se formular as possíveis estratégias necessárias para o atendimento a estas demandas.

Palavras Chave: Serviço Social; Saúde e Adoecimento de Estudantes; Rede de Atendimento em Saúde
Apoio: CAPES.

A DISCRIMINAÇÃO DA MULHER NEGRA NO MERCADO DE TRABALHO: UM COMPARATIVO DA BAHIA VERSUS BRASIL NO PERÍODO DE 2002 A 2015.

Autor: FONSECA, Edna Silva.
Orientador: JORGE, Marco Antonio.

O engajamento político da categoria feminina frente aos entraves sociais que limitam a mobilidade deste segmento social, sejam elas na esfera pública e privada, vem tomando alto relevo no cenário nacional. A busca pela autonomia, representatividade e empoderamento determinaram significativamente nas tomadas de decisões das mulheres no tocante à sua inserção na esfera produtiva, ainda circunscrita pela dualidade entre as barreiras e conquistas. Uma das causas para tal situação, deriva da conformação da sociedade brasileira fortemente alicerçada no patriarcalismo, onde o homem é tido como figura central no seio familiar e as discriminações que tangenciam as relações de gênero e raça. A discriminação e as desigualdades de oportunidades verificadas no mercado de trabalho é algo a ser superado pela sociedade brasileira. As assimetrias sociais e de renda entre homens e mulheres, negros e brancos não se afastam desta realidade. Tracejando de forma introdutória estes elementos, faz-se oportuno pontuar que esta pesquisa se atenta para as mulheres negras em especial, objetivando, de forma mais ampla analisar quais fatores contribuem significativamente para as desigualdades no mercado de trabalho na Bahia, entre os negros e não negros compreendidos na série histórica. De forma específica, busca-se exibir os aspectos teóricos da economia da discriminação e sua interligação com gênero e raça no mercado de trabalho, explorando a inserção e os postos de trabalhos que são ocupados por estas mulheres, averiguando as assimetrias sociais e de renda entre as mulheres negras e outros grupos de ocupados no referido estado, confrontando seus achados com os indicadores nacionais e por último, aferir através de estimativas econométricas via decomposição salarial o hiato dos rendimentos das mulheres negras, comparando-os com os resultados obtidos para os homens brancos, mulheres brancas e homens negros. Por meio desta investigação, busca-se compreender o fator preponderante nas desigualdades de rendimentos neste mercado, se as variáveis produtivas como, escolaridade, experiência e região censitária ou o componente discriminatório que mais contribuem para tais assimetrias. Esta delimitação tem por finalidade demonstrar como estes grupos ao longo do período observado desenvolvem seus papeis como atores sociais que compõem a massa trabalhadora no cenário produtivo nacional, ao tempo em que o tratamento e a remuneração destes agentes são totalmente díspares. No entanto, estas assimetrias salariais sob a luz de determinadas correntes de pensamento podem ser questionadas e respondidas tanto por fatores históricos e sociais, e por outras vertentes, o hiato entre os rendimentos se daria meramente pela insuficiência nos atributos produtivos de cada indivíduo.

Palavras Chave: Mercado de trabalho; Gênero; Raça; Discriminação.
Apoio: FAPITEC.

A ECONOMIA DO DESENVOLVIMENTO E O PROCESSO DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO NO NORTE FLUMINENSE

Autor: EMERICK, Vinicios Ventura De Oliveira.

O presente trabalho visa fazer uma análise da região Norte Fluminense, que vivenciou o crescimento econômico baseado na produção sucroalcooleira, e veio a ser considerada como uma das maiores do país. Apesar do crescimento e a riqueza, pode se observar que a região apresenta alto nível de desigualdade socioeconômica. Para tanto, foi feito um levantamento sobre parte da disciplina da Economia do Desenvolvimento, além da trajetória socioeconômica do Norte Fluminense. Devem-se observar os modelos de desenvolvimento idealizados e o papel que atividade monocultura exercida na região, pois seus resultados históricos criam à necessidade de se questionar as consequências ocasionadas pela produção de commodities. Nas últimas décadas, novos estudos têm passado a contemplar formas alternativas de produção e modo de vida como propulsores do desenvolvimento. Isso implica na promoção da melhoria da qualidade de vida por meio do uso adequado do tempo e do espaço e que podem abranger questões no sentido mais amplo do desenvolvimento econômico.

Palavras Chave: Norte Fluminense; crescimento econômico; desenvolvimento econômico;
Apoio: CAPES.

A LEI MARIA DA PENHA E O DIREITO AO DESENVOLVIMENTO: UMA LEITURA HUMANISTA

Autor: BARRETO, Camilla Passos Oliveira.
Co-autor: MENEZES, Carlos Alberto.

A Constituição brasileira estabelece como objetivo a redução da desigualdade social. Fala-se em isonomia não só formal, mas, principalmente, material. Assim, sob um viés humanista, levando-se em consideração o direito fundamental e constitucional ao desenvolvimento, o presente resumo visa analisar os aspectos sociais e jurídicos da Lei Maria da Penha - Lei nº 11.340/2006, que confere tratamento desigual entre homens e mulheres, assegurando maior proteção a estas, tidas como vulneráveis. Alerta, ainda, como busca do pleno desenvolvimento, para a concretização significativa de políticas públicas, que legitimem esse tratamento diferenciado. Percebe-se que o legislador trouxe como base de todos os outros princípios a igualdade, não sendo possível fazer qualquer distinção entre homens e mulheres, a não ser no que toque às suas desigualdades, haja vista as suas peculiaridades, o que constitui o aspecto material do princípio da Igualdade. Com o avanço da constitucionalização do direito como um todo, há o consequente enraizamento de princípios nos mais diversos ramos do estudo jurídico. Apesar das mudanças na sociedade ao longo das últimas décadas, com a maior conquista de espaço pelas mulheres, é certo que estas se encontram, muitas vezes, em situação de vulnerabilidade com relação aos homens. Nesse contexto, nasceu a LMP, que inicialmente foi questionada, numa visão pouco humanista, sobre sua constitucionalidade, sobre o porquê de uma legislação especial para as mulheres se todos deveriam ser tratados de forma igual. No entanto, o esforço aqui é o de envolver a referida lei em discussões desconhecidas, como, por exemplo: é possível relacioná-la com o conceito do direito ao desenvolvimento constante no preâmbulo da Constituição Federal? Isso se deve à utilização do direito ao desenvolvimento como instrumento para combater as desigualdades havidas principalmente quanto ao grupo vulnerável das mulheres que sofrem de violência doméstica e familiar, ressaltando, inclusive, seu viés humanista. Dessa forma, a fim de garantir mecanismos que coíbam efetivamente os problemas tidos em caráter de invisibilidade social, haja vista ocorrerem no âmbito privado de convivência, foi pensado o tratamento dado às mulheres por tal lei, a fim de combater as desigualdades sociais, sendo atribuição do Estado o dever de oferecer proteção especial para reequilibrar a desproporcionalidade existente com vistas à concretização dos direitos fundamentais assegurados constitucionalmente, ainda que em seu Preâmbulo, como é o caso do direito ao desenvolvimento. Não se deve relegar tão somente ao Estado o cumprimento dos princípios, deve-se, primeiramente, assegurar a dignidade da pessoa humana, a humanização das decisões, juntamente com as políticas públicas adequadas ao atendimento eficaz do que é garantido constitucionalmente. Para tanto, utilizou-se o método hipotético-dedutivo, objetivo exploratório, procedimentos bibliográfico e o documental.

Palavras Chave: Direito ao desenvolvimento; Lei Maria da Penha; direitos; desigualdades; concretização.
Apoio: FAPITEC.

A SEXUALIDADE DAS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA: UMA INVESTIGAÇÃO A PARTIR DA TEORIA DAS REPRESENTAÇÕES SOCIAIS

Autor: CARVALHO, Alana Nagai Lins De.
Orientador: SILVA, Joilson Pereira Da.

A sexualidade é um dos diferentes aspectos do desenvolvimento, é construída por elementos biológicos, psicológicos e sociais, e se manifesta de variadas formas nos diferentes sujeitos. Nas pessoas com deficiência, a sexualidade é alvo de preconceitos e estereótipos que generalizam as características da deficiência às suas diferentes dimensões, ou seja, muitas vezes estas pessoas são vistas como assexuadas, estéreis e indesejáveis, por exemplo, devido, apenas, à deficiência, que necessariamente não vem a comprometer sua sexualidade. Diante disso, esse estudo objetivou investigar qualitativamente os discursos sociais sobre a sexualidade das pessoas com deficiência a partir da teoria das representações sociais, compreendendo que as representações sociais são os saberes construídos e compartilhados socialmente, que guiam nossas percepções, conhecimentos e atitudes. A pesquisa foi desenvolvida a partir de uma entrevista semiestrutura, aplicada individualmente com 20 universitários, estudantes de ciências humanas, que participaram voluntariamente, distribuídos igualmente entre os sexos e entre as delimitações: pessoas com deficiência e pessoas sem deficiência. Os dados textuais produzidos foram analisados pelo software IRAMUTEQ em uma Classificação Hierárquica Descendente (CHD). Os resultados mostraram que as representações sociais dos participantes com deficiência estavam ancoradas à duas perspectivas: uma subjetiva, referente aos seus conhecimentos e vivências sexuais, aos seus direitos, seu corpo e sua construção identitária com pessoa com deficiência; e social, relacionada a falta de diálogo e discriminação, vivenciada na família e na sociedade, que implicam diretamente nesta construção subjetiva. No que se refere as representações das pessoas sem deficiência, a sexualidade é ancorada a conceitos como gênero e reprodução, por exemplo, e à ideia de instinto, ou seja, como uma característica humana que se faz presente em todos, inclusivamente nas pessoas com deficiência, porém, para este grupo, a deficiência é ancorada ao modelo médico, ou seja, são vistas como pessoas que apresentam faltas que precisam ser compensadas, e que diante dos preconceitos e obstáculos sociais são ela que precisam lutar e se inserir, como únicas responsáveis por sua condição. Percebe-se, de um lado, os relatos das pessoas com deficiência, que trazem experiências e conhecimentos sobre sexualidade, e por outro lado, as pessoas sem deficiência apresentam falas sobre a existência dessa sexualidade, mas diante dos empecilhos sociais elas atribuem, exclusivamente, aos sujeitos com deficiência a responsabilidade de lutar conta essa situação. Conclui-se que é necessário debater e difundir informações sobre a deficiência, sua sexualidade e o papel social, visando não só o conhecimento, como também, uma vivência e um desenvolvimento sexual saudável por parte destes sujeitos, o exercício e o respeito de seus direitos sexuais e reprodutivos.

Palavras Chave: Sexualidade; Pessoas com deficiência; Representação social.
Apoio: CAPES.

A TRAJETÓRIA DA CONQUISTA DA CIDADANIA NO BRASIL EM COMPARAÇÃO À INGLATERRA E SEUS REFLEXOS EM NOSSA SOCIEDADE ATUAL

Autor: SANTOS, Carla Vanessa Prado Nascimento.
Orientador: SILVA, Lucas Gonçalves Da.

A Constituição de 1988 elegeu a cidadania como um dos pilares do nosso Estado Democrático de Direito. De tal maneira, o termo cidadania tomou grande repercussão, tornando-se comum depararmo-nos com o emprego dessa terminologia. Apesar da palavra cidadania ter se tornado tão popular entre o povo brasileiro, nota-se que o seu real significado é muito pouco dissipado e conhecido. Para melhor compreensão do que verdadeiramente é englobado pelo termo cidadania tomaremos por base a clássica obra Cidadania e Classe Social do autor inglês Thomas Humphrey Marshall, que a divide em três elementos: civil, político e social. Ao tratar a conceituação de cidadania Marshall é quem propõe os direitos sociais como elementos indispensáveis, conjugados ao pleno exercício de uma vida política e garantia de direitos jurídicos-civis. Se por um lado os elementos da cidadania propostos por Marshall em sua obra seguem um desenvolvimento lógico e interdependentes entre si, sendo o direito social consequência dos direitos políticos, e, estes por sua vez, decorrentes do pleno exercício dos direitos civis, questionamos se a inversão dessa ordem acarretaria em dificuldades para o alcance da cidadania. Através da obra Cidadania no Brasil, de José Murilo de Carvalho, perceberemos que os direitos civis, políticos e sociais seguiram, no Brasil, sua própria trajetória diferentemente de outros países europeus. O presente trabalho tem como objetivo analisar a cidadania partindo do conceito proposto por Marshall e seguindo para a trajetória da sua construção no Brasil, despertando para reflexão de como se encontra a real situação da cidadania em nosso país. A problemática gira em torno de algumas reflexões básicas sobre o contexto político-social do qual surge a cidadania brasileira, para a seguir se demonstrar, a partir das experiências de participação na construção democrática, como a inversão da trajetória da cidadania e a forma como foi conquistada, influenciou na construção de uma sociedade com inexpressiva participação popular nos processos de tomada de decisão. Ainda se faz necessário problematizar se, diante de tantos casos de falta de segurança individual, saúde pública precária, e dificuldade de acesso à justiça, até que ponto estes direitos são realmente assegurados e promovidos de forma efetiva para todos. Para responder as essas indagações, o presente trabalho utilizou da análise bibliográfica, atentando para teorias que definem cidadania e elementos da cidadania. Também buscou, por meio do estudo de bibliografias, fazer uma análise acerca da conquista da cidadania na sociedade inglesa, bem como a implementação da cidadania e dos seus elementos no Brasil. Diante do exposto, podemos concluir que essa cultura de uma cidadania passiva e clientelista resulta na ínfima participação popular nos processos de tomada de decisão, e compromete a efetividade do rol de direitos e garantias fundamentais consagrados na Constituição de 88.

Palavras Chave: cidadania; civis; políticos; sociais.
Apoio: CAPES.

A TUTELA DO DIREITO À SAÚDE PERANTE A CORTE INTERAMERICANA DE DIREITOS HUMANOS

Autor: SOUZA, Ana Paula De Jesus.
Orientador: DIAS, Clara Angélica Gonçalves Cavalcanti.

A Constituição Federal traduz em seu bojo aspectos essenciais para o real desenvolvimento social e individual de todos os cidadãos, inclusive, de forma expressa e ampla, o acesso direto à saúde. A norma prevista em seu art. 196 da Constituição Federal ensina que a saúde é um dever de todos com o fulcro de reduzir e promover um acesso universal e igualitário para toda a sociedade, o dispositivo constitucional tem um caráter democrático e institui um olhar social e humanitário em torno do planejamento estatal para a construção de políticas públicas a fim de garantir um acesso direto e universal do direito à saúde. Malgrado a clareza normativa e de sua eficácia direta e integral, o direito à saúde necessita de aplicabilidade por meio do poder público, sendo indispensáveis as ações concretas, por meio de políticas públicas, para sua real efetivação. Diante disso, além da sua disposição direta na Constituição, a saúde também pode encontrar guarita no Sistema Interamericano de Direitos Humanos, haja vista a necessidade de proteção não só no plano nacional, mas também na seara internacional. Destarte, com o desfecho da última grande guerra, notou-se a urgência em idealizar mecanismos internacionais de proteção aos direitos humanos, sob esse espeque, o Sistema Interamericano de Direitos Humanos foi criado, objetivando promover os direitos humanos e prevenir atentados diretos a garantias mínimas. É mister esclarecer que a tutela da saúde perante o Sistema Interamericano de Direitos Humanos encontra-se prevista somente no art. 10º do Protocolo Adicional à Convenção Americana (Protocolo de San Salvador), no qual trata, de forma detalhada, de todos os direitos sociais, econômicos e culturais. Diante do exposto, o objetivo deste estudo é analisar a proteção da saúde no Sistema Interamericano de Direitos Humanos, com o enfoque na indivisibilidade e buscando compreender como é possível invocar a tutela jurisdicional da saúde perante a Corte Interamericana de Direitos Humanos, tendo em vista que o art. 61 da Convenção Americana de Direitos Humanos obstaculiza a tutela jurisdicional dos direitos econômicos, sociais e culturais previstos no Protocolo de San Salvador perante a Corte Interamericana de Direitos Humanos. A pesquisa será embasada em fontes primárias, como a Constituição Federal e levantamento bibliográfico em livros e artigos científicos e método de pesquisa utilizado será o dialético, por meio do confronto de teses.

Palavras Chave: direito à saúde; sistema interamericano; internacionalização; indivisibilidade
Apoio: FAPITEC.

A TUTELA DO PATRIMÔNIO CULTURAL PELO TRIBUNAL DE JUSTIÇA DE SERGIPE E TRIBUNAL REGIONAL FEDERAL DA 5ª REGIÃO. UMA ANÁLISE JURISPRUDENCIAL DURANTE OS ANOS DE 1989 A 2017.

Autor: RAMOS, Lucilla Menezes Da Silva.
Orientador: COSTA, Dr.ª Daniela Carvalho Almeida Da.

O presente estudo se destina a analisar a jurisprudência do Tribunal de Justiça de Sergipe e do Tribunal Regional Federal da 5ª Região acerca da tutela do patrimônio cultural material e imaterial no Estado de Sergipe, durante um período de 28 anos, compreendido entre 1989 a 2017. O recorte temporal amplo da pesquisa aqui desenvolvida, pós Constituição Federal de 1988, visa justamente perceber, a partir da instauração de uma nova ordem democrática no Brasil, como o Poder Judiciário se posiciona quando é chamado a atuar em demandas que versem sobre a proteção do patrimônio cultural, compreendendo quais as razões explicitadas nos acórdãos. Nesse contexto, o objetivo geral é verificar quais são os argumentos utilizados pelo Tribunal de Justiça de Sergipe e pelo Tribunal Regional Federal da 5ª Região no julgamento das lides envolvendo o patrimônio cultural, tentando-se compreender se há algum padrão decisório em tais demandas. Já os objetivos específicos, por sua vez, consistem em revisar a bibliografia referente à temática; examinar a legislação atinente à tutela do patrimônio cultural e avaliar as decisões jurisprudenciais, relacionando-as aos aspectos legais e bibliográficos sobre o patrimônio cultural. Busca-se, também, verificar a existência ou não de conflitos entre a doutrina, a legislação e as decisões judiciais referente ao tema. Ademais, a metodologia adotada privilegia a pesquisa documental no âmbito da análise de artigos científicos, doutrina, legislação e jurisprudência, e, com relação à exposição do tema, destaca-se que está pautada pelo raciocínio dedutivo, partindo dos aspectos mais gerais para os mais específicos, iniciando-se com a exposição de conceitos elementares para a compreensão da temática para depois adentrar a análise jurisprudencial. Com o levantamento dos acórdãos proferidos pelos tribunais em seus endereços eletrônicos, na aba jurisprudência, percebe-se que o Poder Judiciário tanto estadual quanto federal, com relação às demandas sobre patrimônio cultural no Estado de Sergipe, coloca-se como um instrumento apto a exigir do Poder Público (Executivo Estadual e Municipal) a proteção ao patrimônio cultural. Dessa forma, nos julgados analisados, as justificativas apresentadas pelo Poder Executivo nas ações públicas intentadas não são acatadas pelo Judiciário, pois a proteção do patrimônio cultural é entendida como dever do Poder Público, conforme prevê a Constituição de 1988.

Palavras Chave: Patrimônio Cultural; Proteção do Patrimônio Cultural; Cultura; Proteção da Cultura; Direito à Cultura.

ADOÇÃO HOMOAFETIVA NO BRASIL: AVANÇOS E DIFICULDADES

Autor: SILVA, Jeyson Lucena Da.
Co-autor: ABAD, Lucas Gonçalves.
Co-autor: SANTOS, Lilyam Lucena Dos.
Co-autor: AMORIM, Isabella Nascimento.

A adoção em si é um processo demorado e burocrático, independentemente do tipo de família que deseja entrar na fila da adoção. Porém, o preconceito diante da formação famíliar por casais do mesmo sexo é refletida no processo de adoção tornando-o sui generis. i. Dentre os fatores que desencadeiam esta situação, deparamo-nos com o preconceito da sociedade com relação à construção familiar, ou seja, o ultrapassado conceito de família patriarcal, formada por casais heterossexuais. Fato este que viabiliza a reflexão criteriosa a respeito do tema. Assim o presente estudo tem como objetivo analisar os avanços e dificuldades encontrados por casais do mesmo sexo para a adoção de crianças no Brasil. A metodologia será desenvolvida sob enfoque crítico-dialético, pelo método hipotético-dedutivo. Este tema será analisado através de pesquisa bibliográfica com coleta de dados secundários partindo de preceitos advindos da Constituição Federal, do Estatuto da Criança e do Adolescente, da doutrina e jurisprudência nacional, com abordagem qualitativa. Como resultados encontramos a nova noção do conceito de família, repensada após decisões do STF, considerada como um dos grandes avanços obtidos pela via judicial. Em que pese os reflexos que o preconceito social ainda lança tanto para com os adotantes quanto para com o adotado. Na conclusão do estudo fica perceptível que a sociedade carece, urgentemente, de evolução moral e social nos seus conceitos que devem ter por norte os princípio da dignidade da pessoa humana e o princípio supra da Constituição Federal: o da Igualdade.

Palavras Chave: Adoção; Família; Homoafetividade.
Apoio: CNPq, .

ANÁLISE DA QUALIDADE DAS INFORMAÇÕES DISPONIBILIZADAS NOS PORTAIS DA TRANSPARÊNCIA DOS TRÊS PODERES DO ESTADO DE SERGIPE

Autor: SANTOS, Denise Alves Dos.

O direito à informação é fundamental na construção de um Estado democrático de direito que priorize a participação dos seus cidadãos na administração da coisa pública. Para isso diversas ferramentas legais têm sido instituídas com o objetivo de proporcionar mais transparência às ações estatais. Uma delas foi a aprovação em 2011 da Lei 12.527 mais conhecida como Lei de Acesso à Informação. Por meio dela foi estabelecida a obrigatoriedade da divulgação das informações produzidas no âmbito da administração pública por meio dos chamados Portais da Transparência, declarando a "observância da publicidade como preceito geral e do sigilo como exceção".1 Apesar de a Lei ter completado seis anos de vigência, atualmente não existe um índice que ateste a qualidade das informações disponibilizadas nesses portais especialmente quanto ao cumprimento do artigo quinto da mesma Lei: "[...] o direito de acesso à informação, que será franqueada, mediante procedimentos objetivos e ágeis, de forma transparente, clara e em linguagem de fácil compreensão" (grifo nosso). Tendo em vista a importância do tema no contexto social no qual vivemos, o presente trabalho se propõe então a analisar a qualidade das informações disponibilizadas pela transparência ativa nesses sítios eletrônicos por meio do critério de transparência das informações: claras e de fácil compreensão. Como corpus de pesquisa analisaremos os portais dos três poderes do Estado de Sergipe: o portal da transparência da Assembleia Legislativa2, do Poder Judiciário3 e do Executivo Estadual.4 Para isso, no primeiro momento, utilizamos como método a Análise de Conteúdo5 por meio da pesquisa exploratória, verificando quais categorias estão presentes nos portais da transparência de acordo com os requisitos legais estabelecidos pela Lei 12.527/11. Posteriormente analisaremos o grau de transparência de destas informações a partir do método sugerido por Platt Neto e adaptado por Ruapp6, apurando o grau de Publicidade, Compreensibilidade e Utilidade das tais. Pretende-se por meio desta pesquisa oferecer subsídios práticos e objetivos que possam contribuir para o aperfeiçoamento deste importante instrumento de acesso às informações em poder do Estado, tornando os portais da transparência cada vez mais eficientes na promoção da cidadania e consequente fortalecimento da democracia brasileira.

Palavras Chave: Direito à informação; Qualidade da Informação; Portais da Transparência

APRENDIZAGEM PROFISSIONAL E O JOVEM EM CONFLITO COM A LEI: CONSIDERAÇÕES A PARTIR DA TEORIA DO GARANTISMO JURÍDICO

Autor: SANTANA, João Víctor Pinto.
Orientador: SPOSATO, Karyna Batista.

Apesar do recente advento de legislações protetivas, percebe-se que a vulnerabilidade social, econômica e jurídica da juventude ainda é carente de uma análise sociojurídica aprofundada. Nesta perspectiva, o presente trabalho almeja tratar do direito à profissionalização, mais especificamente através da aprendizagem profissional, do jovem em conflito com a lei, com o escopo de refletir sobre o seguinte questionamento: a aprendizagem profissional de jovens em conflito com a lei consiste em ser uma proposta garantista? Para tanto, baseando-se numa pesquisa bibliográfica, de abordagem qualitativa, e tendo-se como variáveis os dados oficiais fornecidos pelos órgãos públicos, pretende-se identificar os caminhos e desafios para que a política pública de aprendizagem profissional possa ser considerada juridicamente efetiva, principalmente em relação à população juvenil mais vulnerável. Em relação ao referencial teórico, o estudo sustenta-se na Teoria do Garantismo Jurídico, de Luigi Ferrajoli, com a pretensão de compreender a inserção profissional do jovem, por meio da aprendizagem profissional, como uma consequência direta da função social da empresa. A relevância desta reflexão verifica-se na análise da política pública de aprendizagem profissional, destinada ao primeiro emprego e à capacitação profissional da população jovem no país, como uma possível alternativa à concretização da justiça social.

Palavras Chave: Aprendizagem Profissional. Medida Socioeducativa. Garantismo Jurídico.
Apoio: FAPITEC.

ASPECTOS DA ECONOMIA DA SAÚDE NO CONTEXTO DO CRESCIMENTO E DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO

Autor: SANTOS, José Carlisson Do Nascimento.
Orientador: ESPERIDIÃO, Fernanda.
Co-autor: MELO, Ricardo Oliveira Lacerda De.

A economia da saúde surgiu na década de 70 com o objetivo de aplicar instrumentos econômicos a questões estratégicas e operacionais do setor saúde, assim como introduzir novas tecnologias. Ela trouxe consigo a discussão sobre os recursos necessários para o financiamento, sobre a eficiência, eficácia e equidade das diferentes ações desse setor, além do debate acerca da importância do papel dos sistemas de saúde para o crescimento e desenvolvimento econômico. No que se refere à relação entre saúde e desenvolvimento econômico temos que estes são interdependentes. Como o desenvolvimento econômico é entendido através do processo histórico de crescimento da renda (crescimento econômico) acompanhado da melhoria do bem-estar social de um país e a saúde como o estado de completo bem-estar físico, mental e social, então esta última é uma condição de cidadania inerente ao desenvolvimento econômico. As externalidades do setor saúde para o desenvolvimento estão associadas através da via linear da sua contribuição para o capital humano e para a produtividade geral da economia. Consequentemente, ao passo em que as politicas sociais básicas de saúde produzem um efeito indireto sobre o crescimento econômico, isso implica em melhoria das condições de vida dos trabalhadores e do ambiente geral para os investimentos privados. Sendo assim, este trabalho tem como objetivo explorar a importância dos investimentos na saúde para o crescimento e desenvolvimento econômico e avaliar a situação atual das condições de saúde no Brasil a partir de uma pesquisa bibliográfica e descritiva. A revisão de literatura permitiu concluir através de diversos trabalhos que o estado de saúde contribui para o crescimento e desenvolvimento econômico, principalmente através dos investimentos em capital humano.

Palavras Chave: Capital humano; crescimento econômico; condições de saúde; desenvolvimento econômico.

DESENVOLVIMENTO DE DINÂMICAS CULTURAIS PARA O ESTÍMULO À LEITURA NÃO CONSUMIDA EM BIBLIOTECAS PRISIONAIS

Autor: FERNANDES, Raquel Gonçalves Da Silva De Araújo.
Orientador: ARAÚJO, Germana Gonçalves De.

A biblioteca prisional tem o papel de melhorar o processo de ressocialização do indivíduo no cárcere, além de promover ações de leitura e acesso à educação naquele ambiente. Com o intuito de dinamizar a utilização da biblioteca no Presídio Feminino – PREFEM, este trabalho procurou sinalizar algumas melhorias urgentes para a biblioteca, seu acervo e espaço físico, bem como a exploração de atividades dentro da mesma para ampliar o número de leitores na unidade. A biblioteca já possui um acervo significativo em relação ao número de internas, mas a utilização de alguns itens bibliográficos esbarra na questão de divulgação, organização e consumo por parte desses leitores, tendo uma grande saída para os romances tradicionais, livros de autoajuda e religiosos. Entendemos assim que se faz necessário o papel do bibliotecário para mediar algumas ações de leitura, bem como criar uma metodologia padrão para catalogação dos itens bibliográficos e outras questões organizacionais do acervo, para que as próprias internas consigam replicar essa metodologia a partir de novos itens que venham a ser adquiridos. Fazem parte dos objetivos desse trabalho diagnosticar o acervo da biblioteca da PREFEM; realizar um levantamento sobre grau de alfabetização das internas; criar de uma metodologia de catalogação simplificada e que atenda as demandas de organização biblioteca do presídio e replicar essa metodologia para as internas que trabalham na biblioteca; incentivar, através de ações e dinâmicas culturais, a utilização de itens existentes na biblioteca que não são consumidos pelas leitoras. Através de visitas a unidade prisional, será feito um levantamento de dados do acervo, verificando o seu quantitativo e a qualidade, assim será criada uma metodologia de organização que será aplicado ao acervo e repassado as internas responsáveis pela biblioteca. Concomitante a essa organização, serão realizados diagnósticos, através de simples questionários, para colher informações acerca do perfil das internas, grau de alfabetização e preferências de leitura. Assim será promovido ações e discussões de obras literárias com as internas através de grupos de leitura, com exibição de filmes, relacionado com obras de artes, música e outras ferramentas imagéticas. Entendemos que a unidade possui uma biblioteca com grande quantitativo do acervo e um espaço significativo, mas ao mesmo tempo é sentido que a biblioteca urge de alguns cuidados para maximizar a utilização do acervo em sua plenitude. Com uma organização padrão e mantendo uma metodologia a ser seguida, é possível que as leitoras e não leitoras poderão explorar melhor a utilização desse acervo. O papel do bibliotecário entra no sentido de criar essa metodologia de catalogação e organização bem como mediar as ações de leitura e criar mecanismos para expansão de itens bibliográficos não consumidos através ações culturais, criando uma extensão dos livros, realizando pontes e conexões com outras mídias e pensamentos.

Palavras Chave: Biblioteca prisional; Biblioteconomia social; Ação cultural; Promoção da leitura.
Apoio: FAPITEC.

DESINDUSTRIALIZAÇÃO NO BRASIL E ASPECTOS REGIONAIS: UMA ANÁLISE COM ENFOQUE NO NORDESTE

Autor: VASCONCELOS, Helma Monteiro Viana.
Orientador: MATOS, Elmer Nascimento.

O processo de desindustrialização observado no mundo é sempre objeto de discussões econômicas, principalmente quando se parte da premissa heterodoxa kaldoriana de que a indústria é determinante para o crescimento econômico. O trabalho analisa o processo de desindustrialização da economia brasileira sob a ótica do emprego, da renda e do comércio exterior, expandindo o recorte de observação para as regiões do país, sobretudo para o Nordeste, importante na medida em que a desindustrialização do Brasil em escala regional não é muito analisada. Assim, o objetivo do trabalho é analisar o processo de desindustrialização do Brasil, principalmente após a abertura comercial e liberalização da economia, bem como das estruturas produtivas regionais tendo em vista a extensão territorial do país e sua heterogeneidade. É construído sob o critério de investigação do método histórico-dedutivo, aquele que parte da observação sequencial de determinada realidade em processo constante de mudança para formalizar suas conclusões. Além da revisão bibliográfica, foram utilizados para subsidiar as análises dados secundários provenientes de instituições oficiais e de pesquisa sobre o assunto. A desindustrialização do Brasil se dá após a adoção das medidas de liberalização nos anos de 1990, uma vez que nessa época a maioria dos setores da indústria nacional mais intensiva em tecnologia não havia atingido nível de maturidade suficientemente competitivo, à exceção de poucos setores como, por exemplo, o aeroespacial e aeronáutico que registrou ganhos de mercado ao longo dos anos; do contrário, nos demais setores não foi possível evitar o crescimento da utilização de insumos importados na produção, e, além disso, o crescimento das vendas para o exterior de produtos não industriais intensivos em recursos naturais, fatores que cooperam para que a indústria perca prematuramente seu protagonismo na economia do país. Enfim, sobre os aspectos regionais da desindustrialização, demonstra que a maioria das regiões confirma o processo de desindustrialização nacional do emprego; quanto à produção os dados disponíveis entre 2002 e 2014 também sugerem o mesmo, com exceção do Centro-Oeste que demonstrou crescimento dos níveis de emprego e produção na indústria de transformação. Mesmo assim, há em todas as regiões inserção internacional por meio de produtos não industrializados, principalmente no Norte, Sudeste e Sul, bem como desagregação das cadeias produtivas, com exceção das regiões Norte e Centro-Oeste. Especificamente na região Nordeste foi verificado desindustrialização em relação ao emprego entre 1985 e 2015 como também perda do grau de industrialização a partir de 2010 até 2014, por sua vez, as vendas externas da região têm sido pautadas em produtos de baixa tecnologia ou não industrializados, seguindo a tendência nacional de reprimarização.

Palavras Chave: Desenvolvimento regional; desindustrialização; indústria de transformação; Nordeste
Apoio: FAPITEC.

DISCURSOS E CONTRADIÇÕES ATRIBUÍDAS ÀS TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO PELOS PROFESSORES DA EDUCAÇÃO DO CAMPO EM SERGIPE

Autor: MOURA, Josivan Dos Santos.

A pesquisa presente parte do meu projeto de doutorado em andamento no Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGED) da Universidade Federal de Sergipe (UFS). Tal projeto tem como problema de pesquisa: que discursos e contradições são atribuídos às TIC pelos professores da educação do campo em Sergipe e, em que medida, discursos e contradições interferem em suas práticas pedagógicas? A partir do problema elencado temos como objetivo, justamente, analisar tais discursos e contradições atribuídas às TIC e, em que medida, esses discursos e contradições interferem nas práticas pedagógicas dos professores. Assim, devemos sinalizar para as diferentes possibilidades de uso dessas tecnologias para além do meramente instrumental ou meramente técnico, mas, sobretudo, para uma apropriação que contemple uma emancipação social/política do sujeito - como mudança na forma de pensar e agir em sociedade. Se assim for, é possível envolver às TIC na formação e prática docente dos professores, elas podem favorecer os interesses do campesinato brasileiro dentro de uma lógica de emancipação social/política. Enfim, às TIC não só podem favorecer as transformações necessárias à zona rural, como também podem favorecer a luta pela terra, a luta pelas políticas públicas no campo. Essas questões se ligam a uma consistente base teórica, consciência de classe, formação política e organização revolucionária. Por isso, a pesquisa se apoia no método do materialismo histórico dialético para fazer uma interpretação crítica acerca das relações sociais que se estabelecem a partir do objeto investigado. Existem alguns princípios com os quais essa teoria se sustenta, o trabalho é o elemento fundamental na vida dos professores da educação do campo. Ele é a centralidade das relações materiais/concretas que não podem ser descoladas da vida e, por meio dele, os homens se estabelecem entre si. Nesse contexto, entende-se que o homem é essencialmente histórico e social, compreender a sua história através do materialismo histórico dialético é voltar-se para o movimento concreto das relações entre o homem e a produção da vida que se orienta pelo movimento da relação do concreto que é dado e do concreto que é pensado. Portanto, a análise da realidade social dos professores da educação do campo de Sergipe através do problema de pesquisa apresentado é de extrema importância para o objeto estudado e que se encaminhará para a formulação de uma tese de doutorado.

Palavras Chave: Educação do campo; Tecnologias da Informação e Conhecimento; Formação de professores

DO IMPRESSO AO DIGITAL: O PROCESSO DE TRANSIÇÃO NO JORNALISMO LOCAL E DO 'INTERIOR'

Autor: SANTOS, Ednilson Barbosa.

O trabalho ora apresentado é resultado do texto de qualificação de dissertação de mestrado submetido em agosto de 2018 ao Programa de Pós-Graduação em Comunicação da UFS. Na primeira parte traz reflexões teóricas sobre a transição do jornalismo impresso ao digital, iniciando o debate com o que já foi sistematizado em termos das "fases" do jornalismo digital, seguindo com a discussão sobre "o fim" do jornalismo impresso, trazendo à tona os principais desafios encontrados na construção de um modelo de negócio; a segunda parte apresenta uma descrição de duas empresas jornalísticas como exemplo empírico do processo de mudança que ocorre em meio a um cenário de significativas possibilidades apresentadas pelas Tecnologias da Informação e da Comunicação. O principal objetivo da pesquisa é investigar as especificidades do processo de transição do meio impresso para o digital no 'jornalismo local' e do 'interior'. Parte-se da premissa de que a literatura sobre o jornalismo praticado no ambiente da Internet (sob diferentes denominações) tem concentrado seus estudos empíricos na chamada grande imprensa, desconsiderando variáveis presentes em outros contextos. Ao reconhecer essa lacuna, esta pesquisa de Mestrado visa refletir sobre os modelos de negócios, as opções tecnológicas e a influência do contexto geográfico observáveis em duas experiências recentes dessa transição de plataformas ocorridas na Região Nordeste: a do jornal semanal Cinform, de Aracaju (SE), e a do diário O Mossoroense, da cidade de Mossoró (RN). Nessa direção, problematiza-se se e em que medida o jornalismo local (em suas diferentes escalas) apresenta singularidades em relação ao jornalismo de "prestígio nacional" no referido processo de transição. Para fundamentação teórica, busca-se aporte nos referenciais das Geografias da Comunicação, da Comunicação Regional, dos estudos de Economia da Mídia e do Jornalismo Digital e Hipermídia. E como percurso metodológico propõe-se uma combinação de procedimentos de observação sistemática, análise documental e análise de conteúdo, já que se trata de uma pesquisa exploratória (sem parâmetros de estudos semelhantes consolidados anteriormente) com fins descritivos, diagnósticos e prospectivos. Embora a pesquisa esteja em andamento, é possível dizer que a experiência empírica do interior, em seu processo de transição, não é inferior à experiência da empresa da capital, pelo contrário. Mesmo estando distante da capital potiguar, o jornal de Mossoró (segunda cidade mais importante do RN) apresentou características processuais importantes, com aspectos de planejamento ao longo do tempo, aproximando-se desse modo dos modelos de transição já sistematizados nos estudos de Jornalismo Digital. Já a experiência do jornal da capital sergipana realizou uma transição tosca, sem traços de planejamento nem continuidade, implementada de forma abrupta e apresentando características transpositivas da primeira fase de transição do impresso para o digital.

Palavras Chave: jornalismo local e regional; jornalismo do interior; jornalismo digital; geografias da comunicação; economia da mídia.

ECONOMIA COMPARTILHADA: ESTUDO DE CASO DA INSERÇÃO DA UBER NA REGIÃO METROPOLITANA DE ARACAJU

Autor: GOMES, Raí Thales Da Silva.
Orientador: GUERATO, Denisia Araujo Chagas.

A abordagem da Economia Compartilhada argumenta que o acesso a um bem ou serviço passa a ser mais importante do que sua posse, o que tem engendrado novas relações de consumo, fornecimento e distribuição no mercado. Nesse sentido, existe por trás da utilização de um bem ou serviço, a intencionalidade de propor entre alguém que deseja acessar um produto ou serviço e outra pessoa que pode proporcionar esse acesso, algum tipo de experiência, seja ela em um aplicativo ou na convivência dos atores. Adicionalmente, destaca-se a questão da máxima utilização de determinado bem, o que evita seu desuso e possibilita ganhos para quem demanda e quem oferta. Esse é o caso da empresa UBER, que possui como principal insumo a informação, muitas vezes codificada e interpretada por softwares e sistemas, capazes de entender minuciosamente as preferências, interesses e localização dos seus usuários. Este trabalho objetiva analisar a abordagem da Economia Compartilhada por meio da inserção da empresa UBER na Região Metropolitana de Aracaju (RMA), investigando o perfil e a percepção dos seus usuários e motoristas, inclusive o processo de concorrência entre a UBER e o serviço de táxi. Para tanto, a metodologia utilizada foi pesquisa bibliográfica sobre Economia Compartilhada, bem como a estatística descritiva foi utilizada no estudo de caso para coleta de dados primários, através de pesquisa survey, com questionário semiestruturado, pela plataforma Google Forms, cuja participação foi de 513 usuários. Ademais, foram realizadas 16 entrevistas informais junto aos motoristas parceiros. O estudo revelou o perfil dos usuários entrevistados na RMA, em que a maioria é composta por mulheres (56%), possuem entre 18 e 35 anos de idade (86,9%), têm graduação incompleta (54%), demandam o aplicativo pelo menos uma vez por mês (76%) e utilizam no mínimo uma vez por semana (35,9%). Os principais motivos para solicitar o serviço são o preço menor que o táxi (89,4%) e o conhecimento prévio do valor da corrida (81,3%). Ao contrário do que se poderia supor, a demanda que migrou para a UBER não deriva do serviço de táxi, já que 76,5% dos entrevistados não utilizavam ônibus em vez de táxi. As dificuldades mais relatadas foram o preço dinâmico (45,1%) e o cancelamento de viagens (33,5%). Todavia, grande parte dos entrevistados nunca registrou reclamação (66,1%), inclusive, já indicaram o aplicativo para conhecidos (95%), confiam no sigilo dos dados depositados na plataforma (90,4%) e avaliam a qualidade do serviço com nota igual ou maior que sete (92,7%). Por fim, o perfil dos motoristas entrevistados é heterogêneo, uma vez que 56,3% possuem ensino médio completo, a quantidade média de horas trabalhadas varia entre 8 e 10 horas, embora 12,5% atuem entre 12 e 13 horas, bem como todos os entrevistados não eram taxistas antes de se cadastrar na plataforma e 87,5% não contribuíam espontaneamente para o INSS, que, até então, não se tratava de uma obrigação.

Palavras Chave: Economia Compartilhada; UBER; Região Metropolitana de Aracaju

ELAS NO CÁRCERE: GARANTISMO E INTERSECCIONALIDADE

Orientador: SPOSATO, Karyna Batista.
Autor: SILVA, Nayara Sthéfany Gonzaga.
Co-autor: SANTOS, Kalyne Alves Andrade.

O encarceramento feminino tem crescido a cada ano no Brasil. Além disso, o país ocupa a quarta posição mundial dos que mais encarceram mulheres (INFOPEN, 2018). Destaca-se que o perfil dessas mulheres está associado a um quadro geral de desigualdades, que evidenciam suas vulnerabilidades múltiplas. Assim, o presente estudo procura analisar a condição dos direitos da população prisional feminina, sob a ótica constitucional/garantista, bem como, a partir da análise do discurso da criminologia feminista. O objetivo geral é refletir acerca das vulnerabilidades existentes no âmbito do encarceramento de mulheres, e verificar a observância dos pressupostos constitucionais penais garantistas, elementos essenciais e indispensáveis no Estado Democrático de Direito. Para tanto, a pesquisa caracteriza-se como bibliográfica, de natureza qualitativa, sendo utilizada a abordagem dialética para a construção de conhecimento, tendo como referencial os estudos a partir da perspectiva crítica do garantismo penal proposto por Luigi Ferrajoli (2006). Ademais, adota-se o conceito de interseccionalidade, a partir dos estudos de Kimberlé Crenshaw, como ferramenta de análise para destacar os entrecruzamentos de sistemas discriminatórios, e o reflexo dessa problemática frente às questões de gênero no cárcere. Dados preliminares indicam que a criminologia feminista tem contribuído para a compreensão acerca das questões de gênero na prisão, e que os estudos das interseccionalidades são de suma importância para elaboração de políticas públicas voltadas a mitigar as vulnerabilidades agravadas.

Palavras Chave: Mulheres; Prisão; Vulnerabilidade; Garantismo
Apoio: CAPES.

ESGOTAMENTO SANITÁRIO E OS CUSTOS MÉDIOS PARA A SAÚDE PÚBLICA: UM ESTUDO PARA A REGIÃO NORDESTE (2005-2015)

Autor: SANTOS, José Carlisson Do Nascimento.
Orientador: ESPERIDIÃO, Fernanda.

Os serviços de saneamento básico compreendem, dentre todas as atividades de saúde pública, um dos mais importantes mecanismos de prevenção de doença e promoção de saúde. De acordo com os dados da PNAD, em 2015, a proporção dos domicílios brasileiros que continham rede de abastecimento de água por rede geral era de 88,42% e somente 60,01% possuíam rede de coleta de esgoto. Na Região Nordeste os dados são ainda mais preocupantes: apenas 87,53% dos domicílios possuíam rede de abastecimento de água e 39,96% apresentavam rede coletora de esgoto. Desse modo, as necessidades dos serviços de saneamento sugerem um esforço de investimento no setor bastante significativo para que sejam alcançadas as metas razoáveis de ampliação progressiva do acesso de todos os domicílios ocupados, conforme dispõe a Lei nº 11.445/2007. A principal discussão na visão econômica é a de que o melhor uso dos recursos em prevenção pode alcançar resultados mais abrangentes justamente por se tratar de bens públicos (meritórios, no caso da saúde) que implicam em não exclusão e universalização, além de se apresentar como alternativa menos custosa quando comparados aos gastos com o tratamento de doenças (RAMALHO, 2003). A partir do pressuposto de que o saneamento básico é uma medida de saúde preventiva, isso corresponde a um investimento para a saúde, e um retorno desse investimento em diversos aspectos socioeconômicos. Neste sentido, o objetivo geral deste trabalho é analisar a relação do acesso aos serviços de abastecimento de água e esgotamento sanitário com os custos médios das internações por doenças relacionadas ao sanemaneto básico inadequado no sistema público de saúde na Região Nordeste, no período compreendido entre 2005 e 2015. Para tanto, foram utilizados dados secundários do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde do Brasil (DATASUS), da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD) e das Finanças do Brasil (FINBRA) para a construção de modelos de regressões em painel com efeitos fixos. Os resultados indicam que o acesso a esgotamento sanitário é fundamental para diminuição das internações e dos custos totais da saúde pública de modo que esses custos evitados podem ser priorizados em outros setores da saúde de maneira a tornar melhor a alocação dos mesmos conforme preza a economia da saúde. Contudo, pode ser que essa diminuição por si só não seja suficiente, pois os resultados apontados pelos custos médios mostram certa ineficiência na gestão desses custos. Sendo necessário, portanto, trabalhos futuros que tenham essa análise como ponto de partida.

Palavras Chave: Externalidade; esgotamento sanitário; custos em saúde.

INFORMAÇÃO E EMPREGABILIDADE: O QUE O MUNDO ESTÁ PESQUISANDO ?

Autor: SILVA, Dulce Elizabeth Lima De Sousa E.
Orientador: ARAÚJO, Sérgio Luiz Elias De.
Co-autor: BASTOS, Luís Cláudio.

A falta de emprego, o despreparo dos profissionais, as reconfigurações das profissões no mercado de trabalho, entre outros assuntos, são debates recorrentes na sociedade mundial. De acordo com a Pesquisa Nacional realizada por Amostra de Domicílios Contínua, desenvolvida pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística realizada no ano de 2017, o Brasil apresenta um índice de desemprego em torno do 13% com um aumento significativo do emprego informal que chegou a ocupar 70 % dos cargos gerados entre o período de junho e agosto de 2017. A Organização Internacional do Trabalho estima que o nível de desemprego no mundo deve permanecer estável em 2018, sendo Congo (46,1%), Bósnia-Herzegóvina (35,89%), Namíbia (34%), Palestina (32,4), Kosovo(29,4%) e África do Sul (27,5%) os países com maiores problemas de empregabilidade no planeta. O objetivo desta pesquisa foi investigar o que os cientistas do mundo inteiro estão publicando acerca da empregabilidade. Esta é uma pesquisa bibliográfica com abordagem quantitativa, realizada a partir da coleta e da checagem de 500 artigos científicos publicados em todo o mundo sobre o tema da empregabilidade, realizada diversos bancos de dados bibliográficos eletrônicos como o Scientific Electronic Library Online (SCIELO), Science Direct e Elsevier. Os artigos coletados aleatoriamente de várias partes do mundo foram classificados em 21 categorias, sendo capital social, educação superior, aprendizagem, tecnologias da informação e comunicação (TIC's) e comportamento as mais recorrentes. Observamos publicações de 41 países, sendo Brasil, Romênia, Espanha, Malásia, Turquia, Índia, Austrália e EUA que mais produziram sobre este tema. Porém, os periódicos que mais publicaram esses artigos foram EUA, Brasil, Reino Unido e Índia. Assim, observamos que os países que mais publicam acerca da empregabilidade não são necessariamente os que emanam mais conhecimento sobre o tema. Dessa forma, pudemos ter uma melhor noção do quê, onde estão e de que forma os pesquisadores no mundo estão discutindo o mercado de trabalho no mundo, bem como os países que mais proporcionam oportunidades para os investigadores da área possam publicar seus artigos. É importante ressaltar que esses dados não são definitivos nem absolutos, necessitando de estudos mais profundos e com lateralidade para conferir maior acuidade. Porém, podem servir de base e orientação para os cientistas que pretendem estudar e divulgar sobre o tema.

Palavras Chave: Empregabilidade. Mundo do trabalho. Informação. Trabalho. Emprego.

ISOLAMENTO EPSTEMOLÓGICO KELSENIANO NA METODOLOGIA CIENTÍFICA DO DIREITO: AMPLIAÇÃO DO LEVANTAMENTO BIBLIOGRÁFICO

Autor: SOARES, Wesley Andrade.

Reconhecendo que a pesquisa metodológica do direito passou a reduzir-se a si mesma, ou quando não, passou a tomar como objeto de pesquisa as práticas jurisdicionais não-científicas, percebe-se que se veio a concretizar a aplicação equivocada de um levante bibliográfico restrito realizado dentre as obras e autores que cíclica e mutualmente são referenciados em produção acadêmica. Considerando que Hans Kelsen trouxe a necessidade de isolar as ciências jurídicas através da delimitação do seu objeto de estudo nas normas positivadas, o reflexo desse pensamento moderno acabou por circundar epistemologicamente os métodos de pesquisa do direito, afastando as possibilidades de compreensão do direito como o fato social, fenômeno, e até mesmo como construção cultural. Desta forma, a construção científica de um conhecimento abstrato como é o direito, que tem origem estruturalmente fundada na racionalidade humana, deverá ter atenção aos métodos de pesquisa que podem ou não resultar numa delimitação não-científica das ciências jurídicas. Havendo um distanciamento tanto prático quanto científico das ciências do direito de gênesis epistemológicas, como sociologia, antropologia, psicologia, a produção científica do direito passou a limitar a formação e o estudo do seu conhecimento produzido cientificamente a si mesmo, trazendo um conhecimento cíclico, que se mantém o seu núcleo na norma positivada, e não tem amplitude suficiente para ultrapassar uma limitação fincada no mundo jurídico que acabou por se isolar do seu próprio objeto, da sociedade em si, e dos fatos sociais advindos dessa mesma sociedade. Este este estudo se utilizou do método de abordagem teórico-qualitativo e do procedimento de pesquisa bibliográfica. Observando, assim, que não há um vínculo metodológico no apanhando bibliográfico que se inicia a pesquisa jurídica, busca-se atrelar o conhecimento jurídico científico à sua fonte por excelência que são as ciências sociais. Não é prudente que o levantamento bibliográfica passe a constar como uma cadeia limitada de autores ligados diretamente ao tema delimitado para pesquisa, e aceitar tal visão como suficiente para o estudo do direito, ainda que possa servir para uma análise um tanto quanto limitada da norma específica, e ainda assim pode-se estar incorrendo no perigo de um isolamento entre a ciências jurídicas e a sua própria sociedade. O isolamento normativo em que o direito se envolve e acaba por se desligar das ciências humanas agrava-se quando chega a desligar-se até mesmo das ciências sociais, a qual mantém maior dependência na construção de sua base epistemológica. Quando do levantamento bibliográfico, tem-se como forte sugestão, que além da cadeia de produção científica que circunde o tema objeto de estudo, se busque ampliar o conhecimento aplicado através da conceituação, formação, e até mesmo na atualização destes pelas ciências sociais, sem que isso resulte numa imposição indevida de acréscimo ao campo de pesquisa.

Palavras Chave: Metodologia; Epistemologia; Ciências Jurídicas; Positivismo Científico; Ciências Sociais; Ampliação Bibliográfica.

JUSTIÇA RESTAURATIVA, CRIMES CONTRA O PATRIMÔNIO E RESPONSABILIDADE: UMA POSSÍVEL RUPTURA COM O PARADIGMA ETIOLÓGICO?

Autor: PACHECO, Rubens Lira Barros.
Orientador: COSTA, Daniela Carvalho Almeida Da.

No Brasil, o sistema de justiça penal retributiva, quando se dedica à prevenção geral e especial dos crimes contra o patrimônio, tem se mostrado incapaz de estimular nos sujeitos por ele capturados, uma autêntica responsabilidade. A atuação burocrática e autorreferenciada dos órgãos de persecução penal impõe aos infratores o status de obstáculo ao funcionamento normal dessas instâncias. O projeto de sociedade disciplinar que atravessou o cárcere no século XIX, e que tinha por finalidade a transformação do indivíduo criminoso em um sujeito vinculado aos valores e normas da sociedade capitalista, revelou-se improvável desde o início. Se por um lado, a sociedade brasileira, desigual economicamente desde sua fundação, vê-se numa fase de acirramento dessa condição nos séculos XX e XXI, por outro, tem protegido a propriedade privada de maneira especial à medida que a eleva à posição de valor ético-jurídico, tutelando-a por meio da Constituição e da legislação penal. Desconsiderando as condições materiais de vida e dirigindo-se seletivamente contra a identidade dos indivíduos, a norma jurídica, dentro do sistema retributivo, tem perdido sua força protetiva, sua generalidade, abstração e imparcialidade e exposto a um déficit de legitimidade toda interpretação dogmática. Processos de criminalização primária e secundária são identificados no modus operandi do sistema penal que busca frequentemente racionalizar sua práxis em meio a argumentos extraídos do paradigma etiológico do século XIX. Rompendo com esse estado de coisas, surge a Justiça Restaurativa, que consiste em um conjunto de princípios e valores comprometidos, antes de tudo, com a satisfação das necessidades da vítima, da comunidade e com a autêntica responsabilização do ofensor. Adotando uma postura prospectiva, a presente pesquisa tem como objetivo investigar a existência de uma possível abertura das metodologias restaurativas à influência do paradigma etiológico, quando aplicadas a casos de crimes contra o patrimônio. Partindo-se da premissa de que a Justiça Restaurativa também se dedica à função de responsabilização do ofensor, e mesmo sabendo que ela significa uma ruptura epistemológica com o sistema retributivo, indagamos se a prática restaurativa, em casos de crimes contra o patrimônio, pode incorrer no equívoco metodológico do paradigma da etiologia criminal, ao buscar no ofensor a causa do conflito. Examina-se também de que forma a Justiça Restaurativa pode promover a responsabilização do ofensor e como ela pode se dar sem se referir àquele paradigma. Para tanto, vale-se do método de abordagem teórico-qualitativo e do procedimento de pesquisa bibliográfica. Como resposta hipotética para os problemas acima, apresenta-se o conceito de responsabilidade ativa. Através dessa noção, busca-se explicar como a Justiça Restaurativa pode ser capaz de produzir um ambiente de responsabilização autêntica não só do ofensor, mas da comunidade, do Estado e da vítima.

Palavras Chave: Palavras-chave: Justiça Restaurativa; Responsabilidade Ativa; Responsabilidade penal; Paradigma Etiológico; Crimes contra o patrimônio.

LINGUAGEM, DISCURSO E MOTIVAÇÃO DAS DECISÕES NO NOVO CPC: UMA ABORDAGEM NEOPRAGMATISTA

Autor: OLIVEIRA, Isabella Bastos Da Silva.
Orientador: FALCÃO, Clóvis Marinho De Barros.

O presente trabalho estuda como se comporta a fundamentação motivada dos provimentos jurisdicionais a partir da inovação legal do instituto, promovida pelo Novo Código de Processo Civil, que instituiu mudanças de cunho formalista e restritivo em sua dinâmica. Para tanto, analisam-se, inicialmente, as relações humanas como como expressões da linguagem e de seus jogos característicos, evidenciando-se como se forma o discurso e o papel de cada um de seus agentes em seus resultados. A partir disto, define a relação processual como dialógica, observando que nesta se situam, além de polos distintos, partes, a respeito de uma mesma demanda, objeto, um julgador afastado logicamente dos atos e fatos, juiz, e desconhecedor das internas e efetivas compreensões e repercussões destes para os sujeitos envolvidos, haja vista seu acesso restrito à própria linguagem que transmite os acontecimentos aos autos, de acordo com os instrumentos formais processuais, adstritos às limitações próprias destas inserções, que podem não se coadunar de pleno com a realidade individual dos mesmos, além de portador de convicções pessoais inseparáveis de suas compreensões jurídicas da demanda. Nesse contexto, partindo-se de uma retomada dos paradigmas de Direito, analisa-se a inovação legal em apreço, evidenciando-se os aspectos formais de mudança da legislação processual civil e seu caráter meramente dogmático, demonstrando-se a precariedade dos mesmos. Nesta senda, questiona-se como o magistrado deve participar, efetivamente, na construção discursiva dos resultados de uma sentença devidamente motivada de forma a evitar o retorno às posições extremistas da jurisprudência de valores e do positivismo clássico. Por fim, defende-se a postura neopragmatista como alternativa de abordagem política, contextualista e sensível para a tomada de decisões satisfatórias ao bem estar da coletividade e alcance dos fundamentos democráticos básicos, com o abandono das questões filosóficas e teóricas infindáveis na seara processualista e a relativização das noções legalistas e decisionistas, por meio de uma visão prática e realista das necessidades individuais e comuns de uma dada sociedade.

Palavras Chave: Discurso; Motivação; Neopragmatismo
Apoio: CAPES.

LOGÍSTICA COMO FERRAMENTA DE GESTÃO EM BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS: O CASO DA BICEN/UFS

Autor: BISPO, Isis Carolina Garcia.
Co-autor: SANTOS, Melânia Lima.
Orientador: BARI, Valéria Aparecida.

O Ensino Superior nas instituições brasileiras busca desenvolver suas atividades de produção do conhecimento humano e da preparação para o mercado de trabalho com base na tríade: ensino, pesquisa e extensão. Atendendo a esse princípio, nota-se que as bibliotecas possuem um papel fundamental, qual seja: disponibilizar o conhecimento e, assim, garantir a qualidade da aprendizagem, o que a torna elemento essencial, por exemplo, para a autorização de funcionamento dos cursos. Nesta perspectiva, este trabalho visa apresentar o processo de logística na biblioteca central da Universidade Federal de Sergipe, já que este se constitui como um potencializador no alinhamento da gestão da referida unidade informacional, agregando-se e adaptando-se às necessidades das propostas pedagógicas dos cursos oferecidos a fim de alcançar os objetivos impostos pelas agências de fomento e avaliação. Para a investigação, utilizou-se o método de pesquisa bibliográfica descritiva e da pesquisa de campo com abordagem exploratória e qualitativa. Isso permitiu identificar o mecanismo da logística, uma vez que esta é responsável pelo funcionamento das instituições, cuja finalidade é garantir que os serviços em bibliotecas sejam atendidos conforme às necessidades dos consumidores, facilitando, dessa forma, a relação usuário-biblioteca-informação. Assim, entende-se que a logística é necessária para as organizações, pois com ela pode-se perceber as falhas e criar soluções que gerem os resultados esperados.

Palavras Chave: Processo de logística. Biblioteca universitária. Gestão organizacional. Serviços de informação. Ensino Superior.

MEDIAÇÃO EXTRAJUDICIAL NAS RELAÇÕES INDIVIDUAIS DE TRABALHO

Autor: ALVES, Rebecca Falcão Viana.
Orientador: SILVA, Luciana Aboim Machado Gonçalves Da.

A mediação é um tema que vem sendo bastante divulgado e estudado nos últimos anos, em especial, desde que a lei sobre mediação foi promulgada em 2015. Com igual impacto, veio a reforma trabalhista em 2017 que trouxe uma visão mais flexível dos direitos trabalhistas, bem como mencionava, de modo genérico, a possibilidade da resolução de litígios obreiros por meios extrajudiciais. Em razão de tais mudanças, levantou-se a questão de se era possível utilizar a mediação nas relações obreiras. Tal indagação gerou o objetivo do trabalho apresentado que é analisar se há algum impedimento para que exista a mediação extrajudicial trabalhista e no caso de sua possibilidade se ela trará benefícios aos empregados. A metodologia a ser utilizada será quanto à abordagem o método Indutivo, para verificar se há a legislação trabalhista vigente não é contraria a mediação extrajudicial. Quanto à finalidade será básica, pois a pesquisa busca aprofundar o conhecimento e preencher a ausência de estudos sobre o tema, trazendo novos quesitos sobre a mediação extrajudicial na área trabalhista. Quanto aos objetivos será descritiva, pois retratará as características do assunto ora estudado, expondo os fatos para estabelecer a natureza da relação entre as variáveis que delimitam o tema. Quanto à abordagem será qualitativo, uma vez que após a coleta dos dados da bibliografia pretendida e em outras leituras, buscar-se-ão conceitos, princípios, significados e relações das matérias estudadas a fim de se criar um texto crítico e consolidado. Quanto aos procedimentos a técnica de pesquisa empregada será a bibliográfica, buscando-se desvendar e analisar os conceitos, ideias e caracterísitcas teóricas do assunto estudado. Os recursos utilizados serão: Livros; Entrevistas; Código; Jurisprudências; Sites; Artigos e Revistas. Por fim, espera-se encontra nos resultados e conclusões a possibilidade da mediação, seja judicial ou extrajudicial, ser aplicada nas relações de trabalho. Contudo, a hipótese prevista é que a mediação não trará benefício para os empregados, pois o modo vago e pouco cuidadoso com o qual ela foi tratada pela reforma trabalhista dá a transparecer que não haverá paridades entre o empregado desacompanhando e o seu empregador durante a sessão de mediação individual. Não havendo a paridade de força, nem o equilíbrio de poderes, as sessões de mediação extrajudiciais individuais serão menos benéficas aos empregados do que as conciliações judiciais e os processos tradicionais.

Palavras Chave: Mediação; Reforma Trabalhista; Acesso à Justiça; Direito do Trabalho.
Apoio: CAPES.

O INSTITUTO DA SUSPENSÃO DE SEGURANÇA, O DISPOSITIVO BIOPOLÍTICO EM AGAMBEN E AS POPULAÇÕES INDÍGENAS AFETADAS PELA CONSTRUÇÃO DA UHE DE BELO MONTE

Autor: SAMPAIO, Thayse Edith Coimbra.
Orientador: ÁVILA, Flávia De.

A presente pesquisa se preocupa com a violência institucional que conduz os povos originários à vida nua, especialmente os indígenas afetados pela construção da usina hidrelétrica de Belo Monte. Nesse espaço, determinado pelo barramento do rio Xingu, no Pará, eclode danos irreversíveis aos povos que habitam tradicionalmente a área, sobretudo os situados na região denominada Volta Grande. Isso se perfaz em uma zona de conflitos, permeada por interesses divergentes, como o respeito à autonomia cultural e as condições para o progresso nacional. Esse contexto alcança o universo jurídico e resgata o uso de um incidente processual, intitulado suspensão de segurança. Esse recurso materializa uma situação excepcional aos autóctones, pois suspende seus direitos em detrimento da ordem econômica ou segurança energética do país. Todo o aprofundamento da discussão se assenta em teóricos da filosofia contemporânea, partindo de fragmentos conceituais como: dispositivo, força-de-lei, iustitium; vida nua, campo, bando, testemunha e Povo – povo. A intermediação é operada pela antropologia, por meio de nomes como Darcy Ribeiro e Pierre Clastres. Portanto, o ponto de largada dessa investigação científica é a "suspensão de segurança". Esta escolha se justifica pelo alerta que desperta na temática indigenista, conduzindo os autóctones a um vazio normativo. Assim, indaga-se: a aplicação do instituto da suspensão de segurança, pelos tribunais de justiça nacionais, em casos envolvendo povos originários afetados pela construção de Belo Monte, integra o "dispositivo", figura do pensamento de Agamben? O itinerário metodológico é a análise discursiva de Foucault, dado que ela responde aos objetivos desse estudo, ao permitir compreender como certas verdades são formuladas no interior do discurso judicial, especialmente se o aparato em exame corresponde a um procedimento de controle. Os resultados apontam para a confirmação da problemática suscitada. Aparentemente, esse instrumento processual cerca os nativos em um campo desabitado pelo Direito, no qual ocorre a mais absoluta condição inumana. Nele estão sujeitos à morte física e cultural e experimentam constantes processos de (des)subjetivação que os direcionam à construção do índio genérico.

Palavras Chave: Suspensão de Segurança. Dispositivo Biopolítico. Povos Indígenas afetados pela construção de Belo Monte. Vida Nua. Discurso.
Apoio: CAPES.

O MONOPÓLIO DA VIOLÊNCIA PELO ESTADO E O SEQUESTRO DA AUTONOMIA DAS PARTES EM CONFLITO: UMA VISÃO RESTAURATIVA DOS PODERES DOS INDIVÍDUOS

Autor: SOARES, Wesley Andrade.
Orientador: COSTA, Daniela Carvalho Almeida Da.

O principal foco do direito penal, a partir da perspectiva da racionalidade penal moderna, é a regência social, ou seja, a manutenção do equilíbrio social, fazendo com que direitos básicos, individuais ou coletivos, sejam respeitados, possibilitando a convivência pacífica entre os seres sociais. Assim sendo, parte do direito penal deverá prever de uma pena, ou, qualquer que seja a denominação do ato estatal que tem sempre como resultado a restrição e/ou retirada de direitos daquele que desobedeceu as normas sociais previamente concebida e publicizada pelo Estado, o qual tanto é detentor exclusivo da criação desta normatividade, quanto retém em si todo o poder para aplicação das sanções cabíveis. Diante desta exclusividade, o Estado encontra-se obrigado a garantir a aplicação deste poder respeitando a ultima ratio, contudo, o direito penal se demonstra conter traços inexoráveis de barbárie, vez que a sociedade entende os excessos penais como algo que revalida o instinto de revanche, dando aval institucional, ou mesmo, informal, no exercício institucional do direito penal que rompe com as garantias constitucionais em prol de um suposto moralismo, medo, e até mesmo, em favor de interesses segregadores do capital. Delimita-se o objetivo de forma geral nos reflexos negativos produzidos pelo afastamento do direito penal de suas origens sociais, atendendo o clamor político e popular pela barbárie institucionalizada, utilizando o poder estatal para retaliar qualquer lástima íntima, transformando um sistema que deveria atender à sociedade de maneira ampla em um sistema de força e repressão, confrontando esta ideia com a aplicação prática da Justiça Restaurativa, que considera a iminente necessidade de reintroduzir as partes, tanto vítima quanto agressor, no ciclo de observação, compreensão e decisões sobre o problema resultante da infração social. Augusto Thompson emerge críticas sérias ao sistema prisional que tem como núcleo o cárcere, apontando os conflitos ideológicos que estão impregnados na suposta finalidade da prisão, que objetiva a punição retributiva do mal causado pelo delinquente, ao tempo que também visa a prevenção da prática de novas infrações, através da intimidação do condenado e de pessoas potencialmente criminosas. A fim de estudar os efeitos da devolução dos conflitos às partes, este estudo se utilizou do método de abordagem teórico-qualitativo e do procedimento de pesquisa bibliográfica. E assim pode-se concluir que a manutenção do monopólio do poder do Estado para apuração e aplicação da pena em todos os casos de descumprimento de limites normativos de prudência social, é sim passível de uma revisão através das novas “lentes” a serem utilizadas pela Justiça Restaurativa para observar os conflitos, redefinindo o protagonismo da resolução de conflitos para que as partes envolvidas sejam participantes ativas, e possam, juntas, construir a melhor forma de reparar aquela dano social.

Palavras Chave: Justiça Restaurativa; Jus Puniendi; Monopólio Punitivo; Resolução de Conflitos; Eficácia Restaurativa.

O PENSAMENTO DE ANTONIO GRAMSCI NA PÓS-GRADUAÇÃO EM SERVIÇO SOCIAL NO NORDESTE

Autor: SANTOS, Rosa Angélica Dos.
Orientador: GONÇALVES, Maria Da Conceição Vasconcelos.

O resumo parte da pesquisa de mestrado em andamento vinculado ao Programa de Pós-Graduação em Serviço Social que tem como objeto de pesquisa o pensamento de Antonio Gramsci na produção de conhecimento – teses e dissertações – no âmbito da Pós-Graduação em Serviço Social no Nordeste. A intenção é apreender como estão sendo discutidas as categorias do pensamento de Gramsci na mencionada Pós-Graduação e a contribuição destas nas reflexões para a profissão. Parte-se do entendimento da importância da interlocução do pensamento gramsciano nas reflexões teóricas do Serviço Social. O objetivo principal é investigar as categorias gramscianas presentes na produção de conhecimento em Serviço Social. Trata-se de uma pesquisa bibliográfica e documental, orientada pelo método crítico-dialético por permitir o movimento de aproximações sucessivas entre sujeito-objeto, constituindo o campo empírico do estudo e fonte de pesquisa, as teses e dissertações. A pesquisa está sendo realizada em duas etapas. A primeira etapa envolveu leituras aproximativas ao pensamento de Antonio Gramsci através de consultas em suas obras e seus comentadores. Também foi realizado o levantamento bibliográfico no site das Universidades situadas no nordeste que possuem os programas de Pós-Graduação em Serviço Social nos níveis mestrado e doutorado, das teses e dissertações defendidas que dialogaram com o pensamento de Gramsci. Os procedimentos da investigação inicial foram: identificação do título do trabalho, palavras-chaves e uma rápida verificação dos resumos, além da utilização do recurso de informática CTRL+F para identificar nas produções, o objeto de pesquisa e a aproximação com o pensamento de Gramsci. Foram encontradas como recorrentes as categorias: Estado, Sociedade Civil, Intelectual e Hegemonia. Dessa forma, o quantitativo de teses e dissertações que compõem o universo da pesquisa corresponde a 87 trabalhos. A segunda etapa compreenderá a constituição da amostra e posteriormente a análise dessas teses e dissertações, sendo a técnica a ser utilizada, a leitura. Os resultados parciais obtidos se referem as aproximações sobre as categorias do pensamento de Gramsci: Estado e Sociedade Civil, Intelectual, Partido, Hegemonia, a discussão da inserção do pensamento de Gramsci no Brasil e o levantamento bibliográfico. Conclui-se que, o pensamento de Gramsci, foi e ainda é importante para o Serviço Social brasileiro enquanto mediação para intervenção profissional e área de conhecimento, por dar subsídios indispensáveis para pensar aspectos da profissão e as esferas de atuação. Abordar a temática do pensamento gramsciano na produção do conhecimento do Serviço Social na atualidade significa reafirmar a pertinência de seu pensamento, tendo em vista a trajetória da assimilação das suas ideias na profissão. Por outro lado, a atualidade do pensamento político de Gramsci serve para entender e interpretar o mundo em suas contradições, que na sua essência, continua sendo o nosso mundo de hoje.

Palavras Chave: Antonio Gramsci; Hegemonia; Estado e Sociedade Civil; Intelectuais.
Apoio: CAPES.

O REGIME ESPECIAL DE CUMPRIMENTO DE PENA NO ESTADO DE SERGIPE: A MULHER NO SISTEMA PENITENCIÁRIO

Autor: SANTOS, Robson Roberto Souto.

O presente estudo analisa as condições de cumprimento de pena em regime especial no Estado de Sergipe, à luz da Constituição Federal, do Código Penal e da Lei de Execução Penal (Lei n.º 7.210/84), a partir de uma abordagem sobre o Presídio Feminino do Estado de Sergipe - PREFEM, única unidade prisional feminina do Estado. A pesquisa teve como objetivo identificar as perspectivas de recuperação e reinserção das internas na sociedade após a liberdade; verificar as condições de higiene e salubridade do estabelecimento prisional, a população carcerária e as causas de encarceramento. A metodologia adotada foi a pesquisa bibliográfica para seleção dos conhecimentos e variáveis essenciais para a autenticidade do estudo, seguida pela pesquisa de campo nos órgãos de atuação judicial do Estado, como Tribunal de Justiça, Ministério Público e Defensoria Pública. A pesquisa revelou que Sergipe segue a tendência nacional de crescimento da participação feminina em atividades ilícitas, principalmente as ligadas ao tráfico de drogas, tomando como base a Comarca de Estância, Região Centro-sul do Estado. Lá, constatou-se em pesquisa realizada no dia 12 de abril de 2016, na Vara Criminal local, a existência de duzentos e quarenta e um presos cautelares, dos quais apenas catorze eram mulheres. Porém, a maioria delas respondia por tráfico de drogas, principalmente maconha e crack. Outra constatação importante foi a de que a participação feminina envolve papéis intermediários não violentos, como transporte, guarda ou captação de clientes. As causas desse fenômeno vão desde a pobreza à própria dependência química, passando pelo ciclo de violência vivenciado desde a infância e, no mais das vezes, pelo envolvimento na atividade criminosa do companheiro. Malgrado a pobreza, a influência do sexo masculino é determinante, sobretudo quando existem laços afetivos. Dados fornecidos pelo Ministério Público mostram que a maioria das internas é natural de Sergipe, negras ou mulatas entre 18 e 35 anos, com baixo grau de escolaridade e atendida pela Defensoria Pública, em razão da pobreza. Quanto ao trabalho, funciona na unidade uma oficina de costura, onde apenas seis internas trabalhavam. Não há superlotação e as condições sanitárias são boas. Periodicamente acontecem oficinas de poesia, encenação, música e grafismo, além de cursos com entrega de certificados, não só para combater a ociosidade, mas possibilitar a transformação das internas. Mesmo timidamente, estas atividades representam alguma perspectiva de ressocialização e reinserção social.

Palavras Chave: regime especial de cumprimento de pena, causas da criminalidade feminina, ressocialização da mulher presa, política penitenciária.

O SIGNO DA CRISE SOB A PERSPECTIVA DO CONCEITO DE DEMOCRACIA DE BAIXA INTENSIDADE.

Autor: PRADO, Aline Souza.
Orientador: FALCÃO, Clóvis Marinho De Barros.
Co-autor: FERREIRA, Alex Daniel Barreto.
Co-autor: ARAÚJO, Cândido Dortas De.

O atual contexto sócio-político brasileiro tem reivindicado o signo da crise. Desde a crise de legitimidade, inicialmente, ventilada nos eventos que culminaram nas manifestações de 2013, até a crise político-econômica deflagrada nos idos de 2015, o Estado brasileiro deambulou e, para importantes pensadores do Direito Constitucional, a exemplo do ex-ministro do Supremo Tribunal Federal, Ayres Britto, passou a experimentar uma crise do próprio Estado Democrático de Direito. A análise acerca da noção de crise assim feita deixa, entretanto, de considerar um importante viés: a crise, por definição, é uma condição temporária, excepcional. Por essa razão, quando se adquire ares de normalidade, impõe-se indagar se há mesmo um quadro de crise ou se o que existe é uma nova realidade, funcional e útil. O Judiciário, então, ocupa uma posição de destaque, como ente estatal capaz de atender às promessas descumpridas pelos demais agentes estatais. Desse modo, o trabalho pretende investigar em que medida o signo da crise contribui para se consolidar o que Boaventura de Sousa Santos caracteriza como uma democracia de baixa intensidade, isto é, uma mitigação da cidadania, com uma exclusão política e social, a qual culmina na negação da Democracia e dos direitos fundamentais inerentes a ela. Nesse sentido, a cidadania e, mais amplamente, o desenvolvimento das liberdades e direitos fundamentais, não podem ser reduzidos à participação formal como o direito ao voto. Com efeito, o presente trabalho tem como objetivo principal investigar a atuação do Poder Judiciário no contexto que, muito embora se reivindique o signo da crise, registra-se um funcionamento produtivo da referida instituição, bem como a correlação dessa realidade com uma democracia de baixa intensidade que propicia negação de direitos. Mais especificamente, entender o Estado-Juiz inserido nesse contexto que invoca o signo da crise da legitimidade das agências estatais, como foco das reflexões na medida em que se indaga se é possível perceber elementos que permitem aproximar a negação do ideário democrático, e portanto, garantidor de direitos e garantias fundamentais, da atuação do Poder Judiciário. Para tanto, o método utilizado será eminentemente dedutivo voltando-se à análise bibliográfica do tema. Em sede de resultados, observa-se um descompasso entre o protagonismo dos três Poderes da República, que ocasiona uma mitigação dos direitos e garantias fundamentais consagrados na Carta Magna. E, portanto, a partir de um discurso que encaminha para um contexto de crise, incompatibiliza com o ideário de democracia com uma acepção forte, aproximando-o de uma democracia de baixa intensidade.

Palavras Chave: Crise; Poder Judiciário; Democracia
Apoio: CAPES.

PRECARIZAÇÃO ESTRUTURAL DO TRABALHO – NOVOS ASPECTOS DO TRABALHO A PARTIR DA DÉCADA DE 1970

Autor: ARAUJO, Raab Lima Figueredo De.

A reforma trabalhista aprovada pelo Congresso Nacional em 2017, constitui um sistema que amplia o poder e a liberdade do capital para agir em todas as instâncias do trabalho. Sua contraface é a fragilização do arcabouço legal institucional, fruto da pressão realizada pelos capitais globais junto aos governos nacionais para o desmonte da legislação social protetora do trabalho, que promove a precarização estrutural do trabalho, assim como, o distanciamento entre o trabalhador e os sindicatos. Diante disso, é de suma importância entender de que maneira a nova fase do capital, dominada pela lógica da financeirização, atua sobre o mundo do trabalho. Posto isto, o presente estudo tem como objetivo discutir a precarização estrutural do trabalho como produto das políticas neoliberais de dominação social, dado o processo de reestruturação produtiva. Para tal fim analisamos a crise do taylorismo-fordismo, a transformação estrutural trazida pela empresa flexível, as contradições que emergiram a partir dos novos aspectos do trabalho a partir da década de 70, bem como, seus efeitos nos organismos de representação dos trabalhadores. Esta pesquisa é orientada pela problemática levantada por Ricardo Antunes a respeito das novas modalidades do trabalho que estão em emergência no mundo contemporâneo bem como a transformação da forma valor trabalho, que vem assumindo crescentemente a forma valor trabalho intelectual abstrato. Assim, o problema de pesquisa foi tratado a partir de uma abordagem qualitativa, uma vez que este tipo de abordagem preocupa-se com aspectos da realidade que não podem ser quantificados, com ênfase na dinâmica social. O método de procedimento aplicado foi a pesquisa bibliográfica, que permite um reforço na análise do tema sob uma nova perspectiva. Concluímos que a precarização estrutural do trabalho é resultado do domínio do neoliberalismo, assim como da reestruturação produtiva oriunda da implementação de um modelo organizacional baseado na flexibilização e caracterizado pela ampliação das formas de extração do trabalho. Dessa forma, tendo em vista as novas modalidades do trabalho e a crescente apropriação da dimensão cognitiva do trabalhador, temos o aumento do desemprego, a flexibilização dos direitos trabalhistas e a perda de representatividade junto às organizações dos trabalhadores, como atual cenário a ser enfrentado pelo trabalhador.

Palavras Chave: Reestruturação produtiva, políticas neoliberais, precarização do trabalho.
Apoio: CAPES.

REESTRUTURAÇÃO ECOTURÍSTICA DE TRILHAS NO PARQUE NACIONAL SERRA DE ITABAIANA, SERGIPE

Autor: CARVALHO, Emanuella Santos De.
Orientador: VILAR, José Wellington Carvalho.

A natureza é um importante elemento para o desenvolvimento da atividade turística, encontra em melhores condições de preservação nas Unidades de Conservação. Das categorias de áreas protegidas, os Parques Nacionais se destacam com potencial para visitação, atraindo diferentes públicos motivados por lazer, contemplação, educação ambiental e pesquisa, como previsto na finalidade da sua criação. No Estado de Sergipe está localizado o Parque Nacional Serra de Itabaiana, área de preservação de relevantes atributos ecológicos, além de atrair moradores do entorno, turistas, pesquisadores e estudantes, já havendo recebido um expressivo número de visitantes, que vem reduzindo drasticamente. Por ser uma atividade com gestão de baixo impacto, buscando contribuir para a conservação e preservação das áreas naturais, o Ecoturismo é o tipo de atividade turística mais adequada para esses ambientes. Entretanto, é imprescindível que sejam utilizados instrumentos consistentes e adequados à realidade local para que os objetivos propostos sejam alcançados, desenvolvendo o turismo de forma responsável e ordenada. Nesse sentido, esta pesquisa objetivou elaborar uma proposta de reestruturação da Área do Poço das Moças do Parque Nacional da Serra de Itabaiana-SE sob os princípios do modelo de gestão do Ecoturismo, realizando o mapeamento e identificação da atratividade de pontos de interesse ecoturístico, classificação de trilhas na Área do Poço das Moças, que resultou em confecção de mapa dessas trilhas e layout para placas de sinalização das trilhas e atrativos, além de sugestões de intervenção visando proporcionar uma experiência positiva aos visitantes do PARNASI.

Palavras Chave: Ecoturismo. Trilhas. Parque Nacional Serra de Itabaiana.

RELAÇÃO ENTRE COMÉRCIO INTERNACIONAL E EMISSÕES DE GASES DE EFEITO ESTUFA DOS PAÍSES DO BRIC

Autor: OLIVEIRA, Manuela Macedo.
Orientador: RIBEIRO, Luiz Carlos De Santana.

Os países em desenvolvimento têm contribuído cada vez mais com o aquecimento global. Entre eles encontra-se China, Rússia, Índia e Brasil. Observa-se que a elevação das emissões de gases de efeito estufa em países emergentes tem ocorrido simultaneamente a redução nos países desenvolvidos, reforçando a hipótese de fuga da poluição a partir das relações de comércio internacional. Diante disso, este trabalho tem como objetivo analisar estruturalmente o comércio internacional e identificar as emissões incorporadas nas exportações e nas importações dos países do BRIC, a partir do método de insumo-produto. São utilizados dados da World Input-Output Database (WIOD), entre 1995 e 2009. As tabelas de insumo-produto mostram como os setores da economia dos países estão relacionados entre si. A partir da ponderação destas tabelas pelos dados de emissões, encontrou-se que os países do BRIC foram exportadores de emissão nos anos analisados. Isso significa que muitos bens intensivos em emissões são produzidos nesses países, mas exportados e consumidos em outros. Cerca de 41% das emissões da produção da Rússia é exportada, da China é 35%, do Brasil 14% e da Índia 8%. Os resultados caminham no sentido de confirmar a hipótese de que o comércio internacional tem contribuído para aumentar as emissões dos países do BRIC, visto que parte das emissões desses países está incorporada às exportações.

Palavras Chave: Gases de Efeito Estufa. Aquecimento Global. BRIC. Insumo-Produto.
Apoio: FAPITEC.

RELIGIÃO E SECULARIZAÇÃO: DESAFIOS CONTEMPORÂNEOS.

Autor: COSTA, Douglas Lima Da.
Orientador: RAMALHO, José Rodorval.

A contemporaneidade fez repensar algumas proposições trazidas com a modernidade e que relacionadas à secularização trouxe a necessidade de uma leitura particularizada sobre o fenômeno. As consequências e resultados destes substratos são distintos, por essa razão destaca-se que: Os modos de vida produzidos pela modernidade nos desvencilham de todos os tipos tradicionais de ordem social, de uma maneira que não tem precedente. Tanto em sua extensionalidade quanto em sua intencionalidade, as transformações envolvidas na modernidade são mais profundas que a maioria dos tipos de mudança característicos dos períodos precedentes. Nesse sentido, o presente estudo visa compreender a relação entre religião e modernidade, evidenciada pelos autores da área através do método de revisão bibliográfica, de modo a destacar seus reflexos às demandas sociais hodiernas. O pluralismo e a concorrência religiosa tendem a oferecer diferentes formas de exercer a crença e vivenciar a religião. A promessa da modernidade aponta crises a partir do último terço do século XX e ao invés da religião desaparecer, cresce e emergem novos movimentos religiosos, pode ser vista na cultura, na sociedade, na política, e até na economia muitas vezes de forma ressignificadas, mas presente. Foi através do que sobrou para a religião na moderna civilização ocidental, a saber, a esfera privada, que começou a ganhar forma entre os cientistas sociais da religião à discussão acerca do “retorno do sagrado”, termo utilizado por alguns autores já na segunda metade dos anos 70. Em continuidade, observa que liberdade religiosa sugere um grau mínimo de pluralização religiosa e pluralismo religioso não é apenas decorrência, mas fator de secularização crescente. Conclui-se um reavivamento religioso intuído através do aumento da relevância religiosa na vida das pessoas, através da formação de novos movimentos, igrejas e práticas religiosas, todavia, não entende que tais ações sejam o fim do processo de secularização. Por fim, percebem-se essas características como sinais de uma tendência inexorável que norteiam o futuro da religião no mundo moderno: Pode se dizer certamente que, em todas as partes, o futuro da religião será moldado de forma decisiva pelas forças que temos examinado – a secularização, a pluralização e a subjetivação – e pela maneira na qual as diversas instituições religiosas reajam frente às ditas forças. Todos estes argumentos conduzem a pensar se a religião realmente abriu mão de seus atributos tradicionais tornando-se totalmente flexível à lógica do mercado. Mas, para, além disto, entender qual tem sido a sua relevância social diante das lacunas ocasionadas pela modernidade.

Palavras Chave: Religião; Secularização; Contemporaneidade.
Apoio: CAPES, UFS.

REPRESENTAÇÃO FEMININA NO COLUNISMO SOCIAL: UMA ANÁLISE DO CADERNO THAÏS BEZERRA

Autor: OLIVEIRA, Nayara De Arêdes.
Orientador: MALTA, Renata Barreto.

Este trabalho apresenta as considerações parciais de uma pesquisa em andamento vinculada ao Programa de Pós-Graduação em Comunicação da Universidade Federal de Sergipe (PPGCOM/UFS), iniciada no primeiro semestre de 2018 e com previsão de término no primeiro semestre de 2020. O estudo tem foco na investigação da representação das mulheres no espaço do colunismo social, tendo como objeto o caderno Thaïs Bezerra, publicado semanalmente em Aracaju/Sergipe no Jornal da Cidade desde 1978. Serão consideradas edições publicadas ao longo de quatro décadas: 80, 90, 2000 e 2010, a título de comparação. O objetivo geral da pesquisa é investigar de que forma o caderno Thaïs Bezerra, como representante do colunismo social sergipano, construiu e modificou sua representação das mulheres ao longo de suas quatro décadas de história. O suporte metodológico definido é o da Análise de Conteúdo, a partir do qual serão escolhidas randomicamente 140 edições do caderno, sendo 35 correspondentes a cada uma das quatro décadas apontadas como recorte temporal. Os textos e imagens das capas das edições selecionadas serão submetidos a um conjunto de categorias de forma a identificar e classificar as mulheres que nelas aparecerem de acordo com dados sociodemográficos, circunstâncias de aparição e outros termos caracterizadores. Todos as informações levantadas no espectro quantitativo deverão ser qualitativamente interpretadas. Em um segundo momento, serão criteriosamente selecionadas entre o corpus inicial 12 edições, sendo três correspondentes a cada década, que evidenciem os modelos de representação identificados na primeira etapa de análise. Essas 12 edições servirão de base a uma discussão aprofundada em torno de cada modelo de representação e através de quais elementos e técnicas de argumentação tais modelos se constroem. A análise propõe-se ainda a identificar quais representações e perfis femininos estão ausentes nas páginas do caderno Thaïs Bezerra, na medida em que omissões, silenciamentos e invisibilizações também podem ser capazes de revelar bases e limites de representação na publicação. Pelo fato de se tratar de uma pesquisa em curso, este trabalho não apresenta resultados e conclusões. O estudo, no entanto, parte da hipótese de que a representação das mulheres no espaço do colunismo social sofreu modificações com o passar dos anos, mas que, ainda assim, certas bases de representação permaneceram e se afirmaram. Exemplos dessas bases são ênfases à necessidade de adequações de ordem estética e ocupação por parte da mulher de uma posição de menor destaque em relação às figuras masculinas. A pesquisa conta com o apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) por meio de bolsa de mestrado concedida à discente no âmbito do Programa de Demanda Social.

Palavras Chave: Colunismo social; Mulheres; Representação; Caderno Thaïs Bezerra
Apoio: CAPES.

RITO SAGRADO: RESSIGNIFICAÇÕES DA LITURGIA PÓS CONCÍLIO VATICANO

Autor: OLIVEIRA, Ludmilla Silva De.
Orientador: BONFIM, Luis Américo Silva.

A ritualização é uma das principais características de institucionalização da Igreja Católica. Suas celebrações sempre envolveram elementos suntuosos que fascinam pela beleza, cor e música, valorizando e ornamentando os ritos. Sendo assim, um dos centros da discussão do Concilio Vaticano II foi, justamente, a natureza da liturgia católica. O seguinte projeto visa através de um estudo bibliográfico e pesquisa empírica elencarem os pontos de divergência da missa tridentina ou missa de sempre e da missa nova. A pesquisa bibliográfica se dará por fontes primárias e secundárias e a trabalho empírico inicialmente por perguntas semiestruturadas realizadas no grupo que segue a Tradição em Sergipe além de grupos que seguem a tradição em redes sociais. O estudo será quali-quantitativo, pois, não apenas contabilizará essas divergências, mas analisará os fatos e mostrará elementos sociais que partem desses indivíduos aos buscarem a memorização desse rito. Os resultados mostram uma sociedade de costumes conservadores nos mais diferentes âmbitos: gênero, social, educacional, politico, religioso. Por fim, mostro que longe de serem apenas dois grupos a diversidade do prisma católico leva a um conjunto de nomenclaturas de cristãos.

Palavras Chave: Simbolismo. Costumes. Sociedade. Rito.

SOCIOLOGIA DA RELIGIÃO – UM APANHADO INTRODUTÓRIO E OS ESTUDOS SOBRE RELIGIÃO POPULAR E FOLCLORE RELIGIOSO FRENTE À NOÇÃO DE RELIGIÃO

Autor: SENGER, Daniela.

A religião popular e o folclore religioso, em suas diversas ramificações, têm sido objeto de estudo em diversas áreas de conhecimento nas Ciências Humanas. A comunicação tem o objetivo de trazer à baila um balanço teórico parcial da área de conhecimento na qual a pesquisa doutoral está inserida, a Sociologia da Religião. A partir de pesquisa teórico-documental, pautada em fontes sociológicas com diálogos interdisciplinares, apresentar-se-á as gêneses e os desdobramentos mais recentes da Sociologia da Religião, com especial atenção às noções de religião que permeiam as produções nesta alçada. A Sociologia da Religião é uma subárea da Sociologia e engloba estudos acerca dos fenômenos e práticas religiosas nas sociedades modernas com base nos métodos sociológicos. Os estudos clássicos dão conta de pensar o capitalismo e a modernidade em face da religião, intentando prever as consequências que a religião institucional sofreria com a aurora da racionalização, do capitalismo e da secularização. Ademais, atentaram para os impactos da agência da religião na história e na formação cultural e sociopolítica de povos e culturas e suas (des)continuidades no tempo moderno. A compreensão em torno do que é religião, na Sociologia, tem contornos clássicos, cuja utilização é, atualmente, menos presente e bastante criticada. Frente a isso, o termo passa a ser repensado por sociólogos que estudam este objeto. Religião é, portanto, um conceito que frutifica na modernidade, cabendo compreender suas facetas tendo em mente as mudanças que ocorreram na história e a sua correlação com o mundo secular, com o cristianismo e com os avanços coloniais desde o século XVI. As críticas anunciam que os conceitos primários incorrem em estreitar o espaço para formas religiosas diversas e deslocadas das premissas judaico-cristãs, as quais seriam escrutinadas a partir de parâmetros que não dão conta de tal variabilidade, caso da religião popular/folclore religioso. Muitos sociólogos contemporâneos buscam operar a partir de um conceito móvel e contingente de religião, a fim de evitar uma aplicação deslocada dos agentes e dos significados fluídos, sempre em reconstrução no âmbito social, o que surge como uma premissa importante ao pensarmos a religião popular e o folclore religioso, pois estas facetas da religião também contém mais disparidades do que acordos, indicando que conceitos fechados, unilaterais e fixados não são recomendáveis no tratamento metodológico do objeto em tela.

Palavras Chave: Sociologia da Religião. Religião. Religião popular. Folclore religioso.
Apoio: CAPES.

TERRITORIOS DE CONFLITOS: DEMARCAÇÃO E POSSE DA ZONA DE EXPANSÃO URBANA DE ARACAJU/ SERGIPE

Autor: SANTOS, Juliana Souto.

Esta pesquisa tem como objetivo analisar os conflitos espaciais característicos da demarcação e posse territoriais na Zona de Expansão Urbana de Aracaju, considerando relações de poder e territorialidade, que suscitam processos jurídico-políticos entre São Cristóvão/SE e Aracaju/SE. De modo que o território disputado se encontra 'sub judice'. Para tanto, o método histórico e analítico foi aplicado na coleta de dados através de questionários e entrevistas. Constatou-se que estudar os conflitos espaciais e a gestão dos territórios na Zona de Expansão corrobora uma trama de relações com origens históricas e econômicas, configurações políticas e identidades simbólicas que constituem um mosaico espacial, construído socialmente. Aracaju alargou sua base com a fixação da Zona de Expansão, coletando impostos e recebendo royaltes, mas é responsável pela dotação de infraestrutura, o que tem feito de forma insuficiente. São Cristóvão questiona na Justiça à posse do território para desfrutar desses benefícios, mas assumirá a gerência do espaço, o que se constituirá numa dificuldade em função da distância da sede e das demandas financeiras enfrentadas na atualidade.

Palavras Chave: Espaço geográfico, Gestão dos Territórios, Fronteira e Geopolítica

TRABALHO ESCRAVO CONTEMPORÂNEO: ANÁLISE DO "CASO TRABALHADORES DA FAZENDA BRASIL VERDE VS. BRASIL"

Autor: MENDES, Ana Carolina Fontes Figueiredo.
Orientador: SILVA, Luciana Aboim Machado Gonçalves Da.

A existência do trabalho escravo contemporâneo viola direitos humanos dos trabalhadores no Brasil, e diante dos recentes casos, faz-se necessário analisar quais compromissos internacionais de direitos humanos o país tem assumido e se comprometido com o fim de enfrentar a pratica, bem como qual a normatização atual, para assim, diagnosticar se está havendo alinhamento das normas jurídicas com a prática, merecendo uma atenção especial os casos apreciados no Sistema Interamericano de Direitos Humanos, o que exige do Brasil medidas mais eficazes para enfrentar esta prática, diante da sua responsabilização no âmbito internacional. Acrescenta-se, que no processo internacional que levou a condenação do Brasil na CIDH, o "Caso Trabalhadores da Fazenda Brasil Verde Vs. Brasil", o Poder Judiciário foi considerado conivente com a prática, diante das várias omissões nos processos judicias envolvendo as partes. Esta pesquisa tem o intuito de entender as consequências desse processo internacional, o motivo do Poder Judiciário ter sido responsabilizado, para assim averiguar se este poder é realmente conivente com a pratica do trabalho escravo contemporâneo no Brasil. O método utilizado foi o indutivo, através do estudo de caso, e o procedimento metodológico foi o levantamento bibliográfico e levantamento documental. A problemática da pesquisa é o comportamento Poder Judiciário Brasileiro diante dos casos de trabalho moderno escravo no Brasil. Nesse contexto, conclui-se que entre a normatização e as práticas no nosso Estado há um enorme abismo, que pode ser constatado facilmente na realidade social brasileira em que há muitos casos de desprezo pela dignidade do trabalhador, e até mesmo morte de inúmeros brasileiros, em especial trabalhadores que conseguiram fugir do regime de escravidão em fazendas pecuaristas localizadas no norte do país no Pará, por sorte conseguiram repercussão e foi levado ao Sistema Interamericano de Promoção e Proteção dos Direitos Humanos, que tem grande importância na responsabilização internacional do Brasil pela ineficiência de enfrentamento da prática de trabalho escravo no Brasil. Da análise do recente processo internacional na CIDH - "Caso Trabalhadores da Fazenda Brasil Verde Vs. Brasil" – é possível constatar que o Poder Judiciário Brasileiro continua sendo conivente com a perpetuação do trabalho escravo contemporâneo no Brasil.

Palavras Chave: Trabalho escravo contemporâneo; trabalho decente; dignidade humana; direitos humanos; responsabilidade internacional.
Apoio: FAPITEC

UMA ANÁLISE JURÍDICO-PENAL DO PROCESSO DE CRIMINALIZAÇÃO DO TERRORISMO INTERNACIONAL: OBSTÁCULOS DOGMÁTICOS À TIPIFICAÇÃO DO FENÔMENO E NOVAS PERSPECTIVAS DE ENFRENTAMENTO

Autor: JÚNIOR, Elisio Augusto De Souza Machado.
Orientador: COSTA, Daniela Carvalho Almeida Da.

A pesquisa apresenta uma abordagem crítica acerca dos obstáculos dogmáticos identificados na tipificação do terrorismo internacional. Considerando os pressupostos de validade sistêmica do direito penal, a pesquisa questiona a racionalidade na escolha pela criminalização autônoma de condutas a ele relacionadas. O direito penal sofreu com os influxos do processo de globalização, passando a exigir a superação de construções clássicas. Essa nova dinâmica tem orientado o abandono à rigidez de uma ciência penal voltada ao âmbito de aplicação nacional, colocando o problema acerca do terrorismo num plano internacional. Há, com efeito, uma clara necessidade de que conceitos e caminhos de enfrentamento até então utilizados devam passar por uma profunda reanálise. O terrorismo é o exemplo mais emblemático dessa nova ordem, onde os tipos penais editados, em razão da própria imprecisão terminológica, desfiguraram uma série de preceitos elementares que legitimam, a partir do princípio da legalidade, a válida imputação de uma conduta. Elegendo como marco histórico os atentados ocorridos no dia 11 de setembro de 2001, a pesquisa tem como objetivo analisar se há legitimidade na utilização do direito penal – considerados seus instrumentos típicos e os limites de intervenção – no combate ao terrorismo, a partir da concepção deste como estratégia de enfrentamento. Aliado a isso, analisar os conceitos de direito de guerra, direito penal internacional e a aplicação do direito de guerra dentro do direito penal interno, enquanto caminhos possíveis para que se adote uma saída minimamente danosa aos direitos e garantias fundamentais comprometidos no processo de criminalização. Como método, optou-se pela abordagem analítica dos principais referenciais teóricos que direta ou indiretamente, tratam acerca do tema ou das questões por ele suscitadas. Aliado a isso, considerando a transnacionalidade que caracteriza o fenômeno, a pesquisa buscou estabelecer uma análise comparada das principais legislações dos países que assumiram o protagonismo no combate ao terror. Chegou-se à conclusão que a resposta ao problema de como enfrentar o terrorismo, ainda sob uma perspectiva jurídico-penal, transita pelo reconhecimento de que o limitado horizonte da jurisdição nacional não é capaz de lidar com questões que transcendam interesses locais. Isto impõe considerar como necessidade premente a estruturação de mecanismos internacionais de jurisdição, adotando como principal estrutura normativa aplicável o Estatuto de Roma e as fontes dele previstas. Não significa dizer, entretanto, que o adensamento do direito penal internacional ou a criação de Tribunais Híbridos, capazes de dialogar e fortalecer as jurisdições nacionais seja suficiente para dar solução derradeira. Justamente por isso, ante a incapacidade congênita do direito penal na resolução de conflitos através da reconstrução dialógica, deve-se paralelamente apostar no desenvolvimento de mecanismos extrapenais.

Palavras Chave: Terrorismo internacional; Dogmática penal; Limites teóricos; Direito penal internacional; Direito humanitário.
Apoio: FAPITEC

Linguística, Letras e Artes



"A MORTE INVENTADA" E A ALIENAÇÃO PARENTAL: O LUGAR DO PAI DIANTE DOS CONFLITOS CONJUGAIS

Autor: PINTO, Débora Wagner.
Orientador: CORREIA, Dr. Luíz Gustavo Pereira De Souza.
Co-autor: SANTOS, Ray Da Silva.
Co-autor: JESUS, Romério Novais De.

O presente artigo investiga como o cinema discute a Alienação Parental, a partir da figura paterna, por meio do documentário A Morte Inventada. A Alienação Parental, que corresponde às induções ou interferências feitas por um dos pais (ou responsável) na intenção do filho repudiar o outro genitor, é colocada em questão, nessa pesquisa, mediante o olhar qualitativo, revisão bibliográfica e de cunho teórico. Vale salientar que a Alienação Parental é um termo usado principalmente no âmbito da Psicologia e do Direito, e ocorre geralmente após a separação dos conjugues, no entanto, ela pode acontecer antes. Os estudos a respeito da Alienação Parental iniciaram-se nos Estados Unidos e passou a ser recentemente estudado no Brasil, principalmente a partir dos estudos feitos pelo psiquiatra Richard Gardner. Nos estudos sobre a Alienação Parental se faz possível conhecer e discutir as interferências e importâncias dos pais para a vida e desenvolvimento dos filhos. Por motivos culturais e visões reducionistas, para a educação deles, as mães eram as responsáveis, enquanto os pais, eram incumbidos à trabalhar para sustentar a família. Nesse momento, se faz extremamente importante ressaltar que, após principalmente os estudos feministas, a configuração e noção de família foi ressignificada, as mulheres puderam ser ouvidas, questões de gêneros foram incluídos em debates, ampliando assim a compreensão do que é ser mãe e pai, bem como do sujeito que exerce o papel, na relação, da figura de pai e mãe, dando novos significados, dessa maneira, à paternidade, que é o foco do nosso trabalho. Ampliando ainda mais nossos olhares para essa questão, temos como corpus o documentário A Morte Inventada (2009), com o roteiro e a direção assinados por Alan Minas. Esta escolha se justifica pelo fato da capacidade do cinema poder problematizar questões da vida humana, as suas relações sociais e interpessoais, podendo, assim, ser um mecanismo de produção e propagação de conhecimentos e promovedor de debates; portanto, se torna um caminho fértil para a produção de pesquisas nas diversas áreas científicas. No documentário aqui estudado, percebeu-se a problematização da questão da paternidade ao expor, em grande maioria, casos de pais que foram separados dos seus filhos, isso aconteceu principalmente através de questões mal resolvidas durante a separação, e que assim desencadeou a Alienação Parental. Por conta disso, os pais revelam os sentimentos de tristeza por passarem anos longe dos seus filhos; os filhos também revelam a sua insatisfação com toda as situações que passaram evidenciando claramente o quanto a Alienação Parental influenciou de maneira incisiva o relacionamento com os seus pais, principalmente com o genitor alienado, e às demais pessoas do seu convívio social. A partir dessas problematizações realizadas pelo documentário podemos ressaltar a necessidade de se pensar a importância dos pais para a formação social e psicológica dos filhos.

Palavras Chave: Alienação Parental; Paternidade; Documentário; A Morte Inventada; Cinema.
Apoio: FAPITEC, CAPES.

A LEITURA SOB A ÓTICA MIDIÁTICA: UMA BREVE REFLEXÃO, PELA TEORIA DA ANÁLISE DE DISCURSO, DE IDEOLOGIAS QUE ATRAVESSAM GRANDES REVISTAS

Autor: ALMEIDA, Carla Correia De.
Orientador: VERDANI, Fábio Elias Tfouni.

O sujeito frequentemente é atravessado por discursos pautados na ideologia do fracasso escolar devido à dificuldade em desenvolver habilidades de ler e compreender textos. Esse discurso de fracasso com as habilidades leitoras circula na sociedade, nos meios acadêmicos, na mídia, enfim é uma discursividade que se baseia em técnicas ou habilidades escolares, ou mesmo na cognição, mas que não considera a historicidade e as formações discursivas e ideológicas constitutivas do sujeito enquanto leitor. Este trabalho pretende abordar os efeitos de sentido produzidos por materialidades discursivas que tratam o tema "Leitura" em alguns exemplares da Revista Veja e da Revista Conhecimento Prático de Língua Portuguesa entre os anos de 2000 a 2017, fazendo um contraponto entre essas discursividades e analisando a construção do sujeito- leitor que elas trazem. Intentou-se desenvolver um trabalho analítico, refletindo sobre o conceito de sujeito, pensado por Michel Pêcheux e trabalhado por Eni Orlandi, bases teóricas deste estudo. O objetivo é compreender como a forma sujeito leitor é produzida no discurso dessas mídias, além de analisar as formações ideológicas que formam tal materialidade. Assim, observa-se, como dispositivo teórico-analítico, as formações discursivas e ideológicas que constituem tais discursividades, além das relações de paráfrase e polissemia que elas põem em funcionamento. A questão central é analisar o corpus por meio dos recortes, verificando as FDs e FIs que são produzidas no fio discursivo da mídia citada sobre a forma sujeito e como a forma sujeito- leitor é construída. Os procedimentos metodológicos foram baseados em uma revisão bibliográfica, possibilitando a reflexão sobre o conceito de sujeito que pertence à AD . Dessa forma, a reflexão sobre as formações ideológicas que constituem a forma sujeito – leitor nessas revistas- uma de massa, outra voltada aos interessados pela área- podem nortear os pontos principais na relação com as problemáticas encontradas na compreensão da leitura. No corpus analisado, as três materialidades são atravessadas por FIs tradicionais da educação que, mesmo tentando buscar caminhos inovadores, com novas teorias, o discurso é sempre pautado como tendo um culpado, no caso, ou o aluno, ou o professor, ou a escola. Não há uma colocação embasada na exterioridade na qual são consideradas as condições de produção que faziam parte do início da instituição escolar e, com isso, do ensino- aprendizagem que não foi para todos com as mesmas condições.E os discursos anteriores vão se reproduzindo em uma relação parafrástica em que a mesma ideologia sempre é reformulada. Por isso, é relevante essa observação pelo viés discursivo, para que se possa compreender esses discursos dominantes. Dessa forma, observando essa relação sócio- histórica, é possível repensar tais discursos e compreender os gestos de leitura de outra forma, transformando as práticas na escola e na sociedade.

Palavras Chave: Sujeito- leitor. Formações Ideológicas. Mídia. Leitura.

A PALATALIZAÇÃO DE /T,D/ NA FALA DE ESTUDANTES DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE: DESLOCAMENTO GEOGRÁFICO E REDE SOCIAL DE INTEGRAÇÃO

Autor: CORRÊA, Thaís Regina De Andrade.
Orientador: FREITAG, Raquel Meister Ko.

A Universidade Federal de Sergipe passou por mudanças nos últimos anos devido a políticas públicas implantadas, que modificaram a forma de ingresso, possibilitando que alunos de diferentes estratos sociais e de diferentes variedades dialetais ingressassem nesta instituição. Essas transformações acarretaram mudanças tanto sociais, quanto linguísticas na comunidade acadêmica. Neste cenário, temos como foco o processo de palatalização das consoantes /t/ e /d/ em ambiente regressivo, em palavras como /tia~ʧia/, /dia~ʤia/, variante que se configura como marcador dialetal e social no português brasileiro. No estado de Sergipe, o processo de mudança tem sido liderado por falantes mais jovens, com maior nível de escolarização, e está mais adiantado na capital do estado, conforme apontam os estudos realizados por Souza Neto (2014[2008]) e Souza (2016), e a variante palatal é socialmente bem avaliada (FREITAG; OLIVEIRA, 2016). Considerando a dinâmica promovida pela expansão da UFS, neste estudo objetivamos observar a variação entre a realização oclusiva versus africadas das consoantes /t/ e /d/ em ambiente regressivo na fala de estudantes da comunidade de prática UFS, mais especificamente, do campus Prof. José Aloísio de Campos, tendo em vista o contato linguístico que os estudantes têm com diferentes variedades, inclusive com aquelas em que o uso das variantes africadas é quase categórico, decorrente da mobilidade do acesso à educação superior. Adotamos como base teórica a teoria da variação e mudança linguística (WEINREICH; LABOV; HERZOG, 2006 [1968]; LABOV, 2008[1972]; LABOV, 2001) que investiga a variação por meio de fatores sociais e linguísticos, e o método de redes sociais (MILROY,1987; BORTONI-RICARDO, 1985), que possibilita verificar a variação individual dos estudantes da amostra por meio de índice de integração de redes, no caso, o índice de integração à UFS. Para tanto, constituímos uma amostra de fala da comunidade da UFS por meio de entrevistas sociolinguísticas com 64 estudantes. Relacionamos a variação das oclusivas /t/ e /d/ na comunidade ao índice de integração à UFS dos estudantes (com o controle dos parâmetros: deslocamento, tempo de curso, onde almoça, é residente, participação em projetos, onde estuda, com quem mora), com a hipótese de que os estudantes que estão mais integrados à UFS fazem maior uso das variantes africadas, dinamizando a mudança.Todas as entrevistas já foram transcritas e submetidas ao procedimento de extração de ocorrências, as quais foram codificadas quanto à realização ou não do fenômeno em análise e relacionadas aos variáveis sociais e linguísticas controladas no estudo. Para a conclusão, realizamos as análises: a) variacionista, com variável dependente categórica e binária, por meio de regressão logística; b) integração às redes, correlacionando a taxa de palatalização por indivíduo (variável dependente contínua) ao índice de integração à UFS (variável independente contínua).

Palavras Chave: Índice de integração; Palatalização de oclusivas; Mudança linguística
Apoio: CAPES.

A PROFICIÊNCIA EM LEITURA NAS TURMAS DO 1º ANO DA CIDADE DE PENEDO/AL E O LIVRO DIDÁTICO

Autor: SANTOS, Déborah Dos.

Foi divulgado no final de outubro de 2017, o relatório da Avaliação Nacional da Alfabetização (ANA) de 2016, em que os resultados não são exitosos: em Sergipe, apenas 3,02% das crianças que estavam concluindo o terceiro ano obtiveram aproveitamento no nível 4 de proficiência em leitura, e o Estado passou a ocupar o último lugar na classificação nacional. Em Alagoas, os resultados também não foram satisfatórios, sendo que apenas 4,46% dos estudantes avaliados se mostraram aptos para o quarto nível (desejável) em leitura. Alicerçado nesses diagnósticos e na teoria dos estudos avançados da neurociência com o Sistema Scliar de Alfabetização, o presente artigo tem por objetivo analisar os referidos resultados e apontar novas perspectivas de reflexão para melhorias no ensino da leitura e, consequentemente da escrita em escolas públicas nas turmas do 1º ano da cidade de Penedo, em Alagoas, a partir da análise dos livros didáticos adotados pela SEMED/Penedo/AL, a saber: “A Escola é Nossa – Letramento e Alfabetização”, de Márcia Baganini Cavéquia;“Aprender Juntos - Letramento e Alfabetização”,de Adson Vasconcelos;“Eu Gosto de Letramento e Alfabetização”, de Célia Passos e Zeneide Silva; dentre outros todos do 1º ano”. A apreciação destes livros terá como fundamentos os pressupostos teórico-metodológicos do Sistema Scliar de Alfabetização, da qual metodologia de ensino e de aprendizagem iniciais da leitura e da escrita firma-se “no que há de mais avançado na teoria e na prática das ciências que se ocupam da linguagem verbal” (SCLIAR-CABRAL, 2013, p. 11).

Palavras Chave: Aprendizagem inicial da leitura. Livro didático. Sistema Scliar de Alfabetização.
Apoio: FAPITEC

AQUARELAS: UMA COMPOSIÇÃO MACHADIANA À MODA LUCIÂNICA

Autor: FERREIRA, Iasmim Santos.

A linhagem luciânica provém da chamada sátira menipéia, um tipo satírico oral iniciado por Menipo de Gadara, sem pretensões morais e sem especificidade do gênero. Luciano de Samósata, sírio helenizado que viveu no século II d. C., sucessor e aperfeiçoador dessa tradição, tornou-se uma referência para escritores como Erasmo, Rabelais, Voltaire, Swift, Dostoievski e Machado de Assis. Nosso trabalho recupera o estudo da tradição luciânica nas crônicas de Machado de Assis, que, embora tenha uma relevante fortuna crítica, ainda há poucos trabalhos que se dediquem a essa relação; as crônicas acabam sendo ofuscadas pelos seus romances e contos. Nessa dupla recuperação – estudo da tradição luciânica e das crônicas machadianas – elegemos como corpus o conjunto Aquarelas, publicado em O Espelho em 1859, composto por 5 crônicas: "Os fanqueiros literários", "O Parasita I", "O Parasita II", "O empregado público aposentado", "O folhetinista". Os parasitas tratam de dois tipos, a primeira crônica sobre o alimentar ou o da mesa, a segunda sobre o literário. Não coincidentemente, Luciano de Samósata escreveu o diálogo O Parasita, do qual Machado era conhecedor, já que possuía dois volumes da obra completa de Luciano em francês (SÁ REGO, 1989, p. 85). Buscamos investigar não só a intertextualidade clara e evidente entre essas obras, como também os recursos, as características, as temáticas do lucianismo que reverberam nos escritos de Machado. Para tanto, recorremos aos estudos críticos de Brayner (1982), Brandão (2010), Sá Rego (1989). Consideramos as Aquarelas uma pintura com palavras ao tipo luciânico a fim de interpretar as relações parasitárias em nossa sociedade; sendo assim, as cinco crônicas esboçam os tipos parasitários mais proeminentes. Nas palavras do cronista: "É uma longa e curiosa família, a dos parasitas sociais; e fora difícil assinalar na estreita esfera das aquarelas — uma relação sinótica das diferentes variedades do tipo. Antes sobre a torre, agarro apenas na passagem as mais salientes e não vou mergulhar-me no fundo e em todos os recantos do oceano social" (ASSIS, 1859, p. 1). Temos a incumbência de mergulhar no oceano social visto e apresentado pela ótica machadiana, para então perseguirmos as pegadas interpretativas e compreendermos a sociedade brasileira e sua dinâmica de funcionamento. Machado nos deixa assim uma tarefa peculiar, que é antes de mais nada: um exercício de cidadania.

Palavras Chave: tradição luciânica, crônicas machadianas; Aquarelas.
Apoio: CAPES.

AS INCORRÊNCIAS DO APAGAMENTO DA NASAL EM POSIÇÃO DE CODA SILÁBICA NO PROCESSO DE AQUISIÇÃO DA LINGUAGEM

Autor: LIMA, Joyce Dos Santos.

O período de aquisição da escrita alfabética é de suma importância para o sucesso na alfabetização. Nessa perspectiva, faz-se necessário um trabalho consistente com vistas à manipulação dos sons da língua. Portanto, trabalhar a consciência fonológica, que é a habilidade de refletir sobre os segmentos sonoros das palavras, é imprescindível para uma alfabetização exitosa. O objetivo desta pesquisa é discutir a importância de um trabalho de consciência fonológica nas classes de alfabetização e nas séries iniciais do ensino fundamental, para uma alfabetização com vistas ao letramento. A nossa proposta é de trabalhar a manipulação da palavra dentro de um contexto específico das classes de alfabetização: parlendas, cantigas de roda, poesia, textos da tradição oral, objetivando uma aprendizagem significativa. Analisamos a escrita espontânea de 20 alunos do primeiro ano do ensino fundamental em uma escola municipal do interior de Sergipe, a partir de um exercício denominado de “ditado visual”. Através deste, verificamos os níveis de escrita em que essas crianças encontram-se, segundo a classificação de Emília Ferreiro e Ana Teberosky bem como a influência da fala na codificação, o domínio do sistema de escrita alfabética do PB e o tratamento que o professor alfabetizador dá às questões linguísticas. A atividade consiste em escrever, conforme a sua percepção, o nome das gravuras. As figuras usadas contemplavam a nasal em posição de coda silábica (manga, panda, ponte, etc.). Constatou-se que a dificuldade dos alunos na escrita, é reportar a consoante nasal em posição de coda em sílaba (CVC), dificuldade que não se apresenta quando a consoante nasal está em posição de ataque (cama, cana, e fama) como também não acrescentam qualquer marcação, como o ~ quando a vogal sofre nasalização por assimilação de traço da nasalidade da consoante subsequente. Os resultados mostram que os escolares realizam a escrita tal qual fazem na fala, incorrendo em produções encaradas como “erros” pelos professores. Compreendemos que não existe uma mágica para alfabetizar, mas ressaltamos a importância da manipulação dos grafemas e da reflexão sobre os segmentos sonoros das palavras para o avanço no que diz respeito aos níveis de escrita alfabética.

Palavras Chave: alfabetização; consciência fonológica; escrita; coda silábica; nasalização.

CAMINHOS PARA PENSAR A CRÍTICA LITERÁRIA E A DEPENDÊNCIA CULTURAL BRASILEIRA

Autor: CÔRTES, Daynara Lorena Aragão.
Orientador: SANTOS, Jeane De Cassia Nascimento.

O presente trabalho se debruça sobre reflexões já realizadas acerca da possibilidade ou da real autonomia da literatura brasileira a partir das contribuições da crítica. Diante disso, temos como objetivo central discutir os percursos traçados por meio de uma junção de textos que marcaram o século XX. Para realização desse propósito, como recurso teórico-metodológico, dividimos os levantamentos em duas partes: primeiro a conversação entre críticos literários de diferentes vertentes, suas aproximações e seus distanciamentos, e segundo o destino da produção como um espaço ainda privilegiado. Nesse sentido, Antonio Candido e Silviano Santiago foram fecundos no tocante ao aporte que subsidiou o debate no âmbito nacional. Partindo para o internacional, temos Terry Eagleton, Jacques Derrida e Linda Hutcheon. Como afunilamento dos caminhos percorridos, fizemos uso dos estudos desenvolvidos pelas autoras Gayatri Spivak e Djamila Ribeiro.

Palavras Chave: Crítica Literária; Dependência Cultural; Brasil.
Apoio: CAPES.

DESLOCAMENTO GEOGRÁFICO E PADRÕES DE USO LINGUÍSTICO: A VARIAÇÃO ENTRE AS PREPOSIÇÕES LOCATIVAS EM ~ NI NA COMUNIDADE DE PRÁTICAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE

Autor: RIBEIRO, Cristiane Conceição De Santana.

As novas políticas públicas de democratização do acesso ao ensino superior causaram grandes transformações no cenário das universidades federais de todo o Brasil. Alunos de diferentes lugares e com diferentes perfis sociais, que antes não tinham condições de continuar seus estudos em nível superior, puderam cursar a graduação a partir de ações como a Lei de Cotas e o Sisu. Esse fato tem promovido a migração e a mobilidades de alunos para os centros universitários, o que promove contatos de diversidades sociais, culturais e linguísticas. A fim de estudar as mudanças linguísticas advindas destes contatos, este estudo considera a Universidade Federal de Sergipe como um espaço que aloca essas redes de contatos, uma grande comunidade de práticas: conjunto de pessoas agregadas em razão do engajamento mútuo em um empreendimento comum. Considerando este cenário social, a descrição de fenômenos de variação linguística nesta comunidade de práticas pode apontar indícios de acomodação dialetal, por convergência ou divergência, conforme postula a Teoria de Acomodação à Comunicação (GILES; COUPLAND; COUPLAND, 1987). O objetivo geral desse estudo é analisar as consequências das transformações no âmbito da migração, deslocamento e mobilidade geográfica de estudantes da UFS, considerando um traço linguístico específico, a variação entre as preposições locativas em ~ ni em função do contato linguístico, promovidos pela mobilidade geográfica dos estudantes da UFS, descrevendo os padrões de uso das preposições locativas em ~ ni quanto aos processos acomodativos associados às dimensões subjetivas e objetivas dos falantes. Estudos descritivos de orientação variacionista nas preposições locativas apontam que a variante ni é associada a falares rurais e quilombolas, de pessoas com menor escolarização e de maior faixa etária, o que apontaria para seu estigma. Assim, a presença desta variante na fala de universitários pode ser resultado de um processo de acomodação linguística. Como método, realizamos uma documentação sociolinguística da comunidade com a gravação de 64 entrevistas sociolinguísticas com estudantes da UFS estratificados quanto seus deslocamentos: i) moradores da grande Aracaju; ii) moradores do interior do estado que se deslocam no movimento pendular para a Universidade; iii) nascidos e criados no interior mas que vieram morar na capital por causa da Universidade; iv) nascidos e criados em outros estados, mas que vieram morar em Aracaju por causa da UFS. Coletamos as coordenadas geográficas da residência de cada estudante da amostra para medirmos o deslocamento, como uma variável contínua (além do controle do tipo de deslocamento, como variável categórica) e visamos correlacionar a taxa de recorrência das preposições locativas em ~ ni na fala de cada estudante, à distância, tipo de deslocamento e tempo do curso (início e fim de curso), a fim de desvelar o processo de acomodação à fala.

Palavras Chave: Deslocamento; comunidades de práticas; acomodação; mudança linguística
Apoio: CAPES.

DO CAVALETE AO COMPUTADOR: UMA METODOLOGIA PARA REPRESENTAR PINTURA NO MEIO DIGITAL

Autor: VIANA, Lindiney Reis.
Orientador: SCHNEIDER, Henrique Nou.

O presente trabalho tem o propósito de evidenciar a importância das Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação - TDIC para otimizar a prática de conteúdos no ensino de artes visuais em turmas de ensino fundamental. Dados publicados na Revista de Administração Contemporânea revelam que fenômenos se projetam em nível global, definindo novos estilos de vida e novas maneiras de fazer educação. Porém, muitas situações enfrentadas por docentes e gestores ainda indicam os desafios apresentados à escola, cujos reflexos se notam nas salas de aula decorrentes da falta de infraestrutura, verbas para materiais, recursos didáticos e vários outros fatores que são apresentados constantemente no panorama da educação brasileira (ALMEIDA, 2005). Este estudo também conta com as contribuições dos autores MARINHO (1998), NEGROPONTE (1995), SANTAELLA (2007), SCHNEIDER (2002), entre outros. Sendo de natureza experimental, esta pesquisa a nível de mestrado, está em fase inicial e se realizará em turmas do 9º ano do Ensino fundamental do Colégio de Aplicação da Universidade Federal de Sergipe e constará de observações no espaço escolar e oficinas em laboratório de arte e informática, com o objetivo de propor metodologia utilizando o software gráfico kolourPaint com vistas a desenvolver nos estudantes competências e habilidades para representar técnicas de pintura impressionista no computador. Uma vez que refere-se a estudo do tipo pesquisa-ação, os dados coletados no primeiro contato com as turmas serão do tipo primário e consistirá de observações das aulas do professor regente da disciplina arte. Posteriormente, aplicaremos oficinas sobre o Software que utilizaremos e o assunto impressionismo. E por fim os estudantes deixarão suas impressões digitais e representações artísticas no computador. Contudo, esta pesquisa visa entender como o uso do Software KolourPaint e a atuação do professor em conhecer procedimentos didáticos e técnicas de pintura pode contribuir para o processo de ensino-aprendizagem do estudante de 9º ano do ensino fundamental com vistas a proporcionar ao discente a representação por meio de pintura usando o computador e se este pode minimizar problemas como falta de materiais didáticos e específicos para a aula de arte, considerando que a escola do século XXI conta com o apoio da tecnologia, que se usada corretamente pode abrir novos caminhos para a educação.

Palavras Chave: Ensino de Artes Visuais; Computador; TDIC.
Apoio: CAPES.

FIGURAÇÕES DA AMAZÔNIA: UMA LEITURA DE COBRA NORATO

Autor: BISPO, Margarida Maria Araujo.

O presente trabalho tem como pretensão analisar a obra Cobra Norato, do escritor gaúcho Raul Bopp, considerando o processo de humanização da Amazônia, por meio da personificação (antropomorfização) dos seres da “cifrada” floresta, na denominação do autor, na tentativa de desvendá-la, em contraponto à transformação do homem em cobra (animalização). Conhecido por utilizar em suas obras o folclore brasileiro, Raul Bopp iniciou a escrita da obra Cobra Norato no ano de 1921. O poema é composto de 33 episódios. O objetivo principal da pesquisa será investigar a personificação (antropomorfização) em contraponto à animalização em Cobra Norato e suas relações com a percepção figurativa e mítica da obra; Este projeto tem por metodologia a abordagem qualitativa. Desse modo, não busca a observação da obra Cobra Norato pelo viés quantitativo, mas sim pelo qualitativo, com vistas a descobrir como há a presença da personificação animalização e o mítico no escrito de Raul Bopp por meio da leitura e da identificação desses elementos na obra. Nesta perspectiva, espera-se que a pesquisa possa contribuir para demonstrar o processo imagético da obra e como este método poderá contribuir com o leitor na compreensão do texto por ele lido.

Palavras Chave: Cobra Norato, personificação, mito, animalização.

FORMANDO LEITORES: UMA PROPOSTA DE ENSINO DO TEXTO LITERÁRIO

Autor: SOUZA, José Batista De.
Co-autor: SCHLINDWEIN, Ana Flora.

Quando o assunto é a leitura do texto literário, vários autores têm apontado os desafios encontrados quando o educador tenta trabalhar com esse tipo de texto em sala de aula (Pereira Debarba, 2001; Viegas, 2014; Brito et al, 2014; entre outros). Ciente dessa realidade, esta pesquisa tem como objetivo apresentar alguns dados obtidos a partir de uma experiência realizada com alunos do 9º ano do Ensino Fundamental de uma escola da rede pública do município de Coronel João Sá - Bahia. Tendo como material de trabalho o conto "Bárbara", do escritor mineiro Murilo Rubião, foi criada uma sequência didática, sequência nos moldes de Cosson (2011). A análise da experiência aponta uma mudança de postura dos discentes frente ao texto literário. Uma mudança tanto na forma de enxergá-lo, como também no modo de se portar diante dele, pois, pela forma dinâmica de trabalhar o texto literário, o professor consegue motivar os discentes e fazê-los valorizar e compreender a importância desse tipo de texto para a sua formação.

Palavras Chave: Formação do Leitor; Leitura; Texto Literário.
Apoio: CAPES.

GÊNERO, IDENTIDADE E VIDEOGAMES: REPRESENTAÇÃO FEMININA E DISTORÇÕES NO SUJEITO SOCIAL

Autor: SOUZA, Elisama Ferreira De.
Orientador: ZACCHI, Vanderlei José.

Desde os primeiros lançamentos, os videogames se constituem como uma das formas de lazer e entretenimento amplamente utilizadas por indivíduos de diferentes faixas etárias e, até hoje, eles são um marco dentro da cultura digital. Também é sabido que o gênero feminino nos videogames nunca foi bem explorado, seja na forma de participação ativa de jogadoras, seja no modo de representação de personagens femininas (CARR, 2006; TAYLOR, 2009; SHAW, 2010, 2011). Desse modo, é importante verificar se há certo progresso no pensamento social no tocante a questões que envolvem gênero e videogames, sobretudo avaliar se essas transformações sociais realmente se desprenderam de noções androcêntricas iniciadas no passado para o atravessamento de noções de identidade, gênero e representação. Assim, esse trabalho tem como objetivo observar como é tratada a representação feminina no recém-lançado jogo Distortions, à luz das perspectivas teóricas sobre a leitura de imagens de Gunther Kress e Theo van Leeuwen (2006), além de perceber como jogadores e admiradores do supracitado jogo relacionam a representação ali feita com aspectos de construção de identidades e/ou como isso interfere na sua condição de sujeito social, baseando-se nas contribuições de estudiosos sobre a identidade como Hall (2015) e Castells (1999) e sua relação com investigações sobre os gêneros por Louro (2003), Butler (1990), Bento (2006) e outros. A escolha do corpus desta pesquisa parte do entusiasmo ao ver uma personagem principal feminina que foge aos padrões estereotipados sobre o gênero nos videogames, não havendo a representação de um corpo sexualizado e/ou coisificado, mas, mesmo assim, sem uma resposta para os efeitos do que essa nova imagem pode trazer para as identidades no cotidiano. Além dos já citados autores, essa pesquisa se apoia nas contribuições de Shaw (2010), Bryce, Rutter e Sullivan (2006), Cassell e Jenkins (1998) e Dovey e Kennedy (2006) para explicar a identidade e representação feminina nos jogos de vídeo. A metodologia adotada neste trabalho é do tipo qualitativo-bibliográfica, enquadrando-se num estudo de caso. Para isso, utilizamos o próprio jogo como fonte para análise, bem como de questionários dirigidos a jogadores e de comentários extraídos da página oficial do jogo no Facebook. Por fim, há uma necessidade constante de se repensar como as representações do gênero feminino nos jogos são usadas e quais os sentidos que elas podem gerar sobre o social e sobre as identidades.

Palavras Chave: Videogames. Representação feminina. Identidades.

O "PROJETO BRASIL", DE STELLA LEONARDOS: UMA RAPSÓDIA, UM ROMANECIRO E UM CANCIONEIRO.

Autor: NASCIMENTO, Mayara Dos Anjos Lima.
Orientador: RAMALHO, Chistina Bielinki.

O presente trabalho consiste em uma análise dos aspectos épicos do "Projeto Brasil", de Stella Leonardos, que tem como enfoque a apresentação histórica e cultural da sociedade brasileira, retratando-a a partir de toda sua diversidade. Para tal, estabelecemos uma comparação entre Rapsódia Sergipana (1995), Cancioneiro Capixaba (2000) e Romanceiro do Bequimão (1979), a fim de aproximar os três gêneros com o projeto de Leonardos e com o épico literário. Para realizarmos tal aproximação, observamos as relações entre a literatura e os episódios históricos que levaram à formação de uma poesia épica permeada de subjetividade e que traz à luz três Estados brasileiros, Sergipe, Espírito Santo e Maranhão. Como corpus teórico para o estudo do épico utilizamos Silva e Ramalho em História da epopeia brasileira, com o primeiro volume publicado em 2007 e o segundo em 2015, além de Poemas épicos: Estratégias de leitura (2013), também de Ramalho, e Avatares da Epopeia: na poesia brasileira do final do século XX (2009), de Saulo Neiva. Para o estudo dos gêneros épicos selecionados serviram como base fundamental Massaud Moisés com seu Dicionário de Termos Literários (1974), Antologia da poesia portuguesa (1977), de Torres, e Estudios sobre el romanceiro (1973), de Pidal. Como resultado, percebemos que a escritura feminina de Leonardos foi significativa no sentido de trazer contribuições para a valorização das características inerentes à tradição brasileira. Portanto, dentro de uma sociedade capitalista na qual o populário não é apreciado como deveria, escritos como esses são de grande valia para a reafirmação nacional.

Palavras Chave: épico; cancioneiro; "Projeto Brasil"; rapsódia; romanceiro.
Apoio: FAPITEC.

O LUGAR DO ROMANCE D. INFANTA NOS ESTUDOS LITERÁRIOS

Autor: TRINDADE, Antonio Marcos Dos Santos.

Meu propósito nesta ação é discutir o lugar da poesia oral, representada pelos romances tradicionais, nos estudos de literatura brasileira contemporânea. Poemas medievais cantados, do gênero baladístico ibérico, de natureza oral, mas transitando entre a tradição oral e a tradição escrita e entre a cultura popular e a cultura erudita, os romances tradicionais começam a ser sistematicamente coligidos entre o povo, na Europa e no Brasil, a partir do Romantismo. Estabelecendo uma comparação entre Macabéa, a protagonista de A Hora da Estrela, da escritora Clarice Lispector; D. Caçula, romanceira de Maruim/SE, informante do folclorista Jackson da Silva Lima; e Carolina Maria de Jesus, a escritora negra e ex-favelada; procuro instaurar uma discussão sobre o lugar da cultura do romance "D. Infanta", cantado por D. Caçula, canto geralmente circunscrito aos estudos de folclore, nos estudos sobre a poesia brasileira contemporânea. O romance tradicional "D. Infanta" é um texto que dialoga com toda a tradição literária ocidental, de Homero a Joyce, e aborda uma temática voltada para a vida cotidiana no mundo patriarcal. A subalternidade social das informantes que cantam os romances e igualmente o fato de os estudos literários contemporâneos voltarem sua atenção apenas para as altas literaturas, a literatura das classes letradas, têm impedido os romances de figurar nos estudos literários. Para fundamentar a discussão, parto das abordagens do fenômeno poético feitas por autores como Paul Zumthor, Michel de Certeau, Martin Heidegger, Emil Staiger, Octavio Paz, Friedrich Schiller, Percy B. Shelley, entre outros, além das contribuições de teóricos pós-coloniais e da subalternidade, como Homi K. Bhabha, Stuart Hall e Gayatri C. Spivak.

Palavras Chave: Romance tradicional; Cultura popular; Cultura erudita

PROCESSOS DE COVARIAÇÃO NA EXPRESSÃO DA PRIMEIRA PESSOA DO PLURAL: TRAÇOS SEMÂNTICOS E FUNÇÕES SINTÁTICAS

Autor: MENDONÇA, Josilene De Jesus.
Orientador: FREITAG, Raquel Meister Ko.

A competição entre os pronomes nós e a gente para a expressão da primeira pessoa do plural desencadeia processos de covariação no âmbito sintático, passando a haver variação dentro do subsistema dos pronomes pessoais (nós, nos, conosco versus a gente), bem como no subsistema dos pronomes possessivos (nosso(a) versus da gente). As formas de primeira pessoa do plural podem apresentar o traço semântico [+ específico] ou [- específico], codificando referências com maior ou menor grau de abrangência referencial (MENDONÇA, 2016). Devido à sua origem de base nominal, a forma a gente tende a expressar referentes mais genéricos, enquanto a forma nós é associada a referentes mais específicos e definidos (LOPES, 1998; OMENA, 1986). Porém, estudos sociolinguísticos mais recentes apontam para a perda da distinção genérico/específico na expressão do sujeito pronominal de primeira pessoa do plural (MENDONÇA, 2012; SILVA, 2004, 2010; MENDONÇA; FREITAG, 2018). A partir dos pressupostos teórico-metodológicos da Sociolinguística Variacionista ((LABOV, 2008; WEINRICH, LABOV, HERZOG, 2006), objetivamos investigar os processos de covariação na referência à primeira pessoa do plural no paradigma pronominal do português brasileiro, correlacionando abrangência referencial e funções sintáticas, a fim de analisar a configuração de traços semânticos em todas funções sintáticas ocupadas pelas formas de primeira pessoa do plural. Para desenvolvermos esta pesquisa, constituímos amostra composta por 80 entrevistas sociolinguísticas com universitários da Universidade Federal de Sergipe, Campus Professor Alberto Carvalho, estratificadas quanto ao sexo/gênero dos estudantes, aos deslocamentos realizados em função da universidade, ao tempo de curso, bem como às redes de contatos estabelecidas no ambiente acadêmico. Houve também o controle do tópico temático por meio de roteiro de entrevista previamente elaborado, a fim de possibilitar a análise da classe sociocultural e a mobilidade dos informantes. No nível sintático, os resultados preliminares sugerem que a entrada de a gente no quadro pronominal do português brasileiro ocorre no nível oracional, enquanto o sintagma nominal mantém maior produtividade de nós, funcionando como um nível sintático inibidor do uso do pronome inovador. De maneira semelhante, ocorre a perda da distinção genérico/específico, em que a forma a gente passa a expressar referentes de menor abrangência referencial inicialmente na posição de sujeito, espraiando o traço [+ específico] para as demais funções sintáticas.

Palavras Chave: 1ª pessoa do plural; variação; traços semânticos; funções sintáticas.
Apoio: CAPES.

TIPOS DE TIPO EM UMA COMUNIDADE DE PRÁTICA UNIVERSITÁRIA

Autor: SANTANA, Rebeca Rodrigues De.

Embora a palavra tipo seja prevista em dicionários como substantivo, no cotidiano encontramos diferentes usos, que permitem enquadrá-la também nas categorias de conjunção, preposição e marcador discursivo. Por não serem previstos em instrumentos normativos, estes usos inovadores de tipo, no senso comum, são classificados como gírias e atribuídos a contextos de fala mais informais; no entanto, a língua em uso não se refere apenas aos aspectos gramaticais, mas envolve também o estilo, que é "um agrupamento de recursos linguísticos que tem significado social" (ECKERT, 1996, p.4, tradução nossa). Neste trabalho, defendemos que estes usos inovadores, do ponto de vista linguístico, são legítimos e cumprem uma função social (a de pertencimento a um grupo), como preconiza a teoria sociolinguística, e regulares, como preconiza a abordagem construcional. Assim, o objetivo geral deste trabalho é descrever os diferentes usos de tipo e sua relação com o estilo dos falantes na construção de sua marca de pertencimento a um grupo. E os objetivos específicos são: i) caracterizar os usos de tipo quanto aos aspectos morfossintáticos, semânticos e discursivos, com base na abordagem de construções; ii) identificar os efeitos estilísticos de formalidade, de marca de identificação e de sexo/gênero entre falantes nos usos de tipo. Para tanto, tomamos como base teórica, fundamentalmente, a abordagem construcional (CROFT, 2001; TRAUGOTT; TROUSDALE, 2013) e os modelos de estilo da sociolinguística (LABOV, 2008 [1972]; LABOV, 2001; BELL, 1984; BELL, 2001), como também realizamos a constituição de uma amostra de fala da comunidade de prática Grupo de Pesquisa em Educação Física, de modo a possibilitar a observação, além de fatores linguísticos para a descrição dos diferentes usos de tipo, também o fator social sexo/gênero e fatores estilísticos para a caracterização dos efeitos de formalidade e informalidade e de marcas de identificação do falante nesses usos. Foram desenvolvidos materiais para a coleta de dados (ficha social e roteiro de entrevista) e a realização de três tipos de coleta (gravação de reunião, entrevista sociolinguística e interação conduzida). Os áudios coletados estão em processo de transcrição e, concluída essa etapa, extrairemos todos os tokens de tipo; classificaremos todos esses tokens quanto às categorias especificadas e os submeteremos a tratamento estatístico para identificação de padrões de recorrência type/token em relação a aspectos linguísticos e estilísticos.

Palavras Chave: Tipo; Descrição de usos; Estilo; Percepção linguística
Apoio: CAPES.

VARIAÇÃO NA EXPRESSÃO DA SEGUNDA PESSOA DO SINGULAR: PRODUÇÃO E ATITUDE LINGUÍSTICA DE UNIVERSITÁRIOS ITABAIANENSES

Autor: ARAUJO, Andréia Silva.
Orientador: FREITAG, Raquel Meister Ko

Na expressão da segunda pessoa do singular no português brasileiro, é possível constatar a ocorrência da variação entre tu e você (e suas reduções) em várias cidades/estados do país (SCHERRE, 2013). O uso mais frequente de uma ou de outra forma pode estar relacionado não só a fatores linguísticos (paralelismo, referência - particular, grupal ou genérica), sociais (região ou zona rural/urbana que o falante vive, gênero, idade, deslocamento social) e pragmáticos (relacionados ao grau de proximidade e ao tipo de relações sociais - simétricas e assimétricas - entre os interlocutores (Cf. BROWN; GILMAN, 1960)), mas também, dentre outros fatores, ao julgamento social (atitude linguística) que o falante faz das formas variantes. A atitude linguística reflete qual é o nível de consciência do falante acerca dos fenômenos em variação na língua, o que pode interferir na propagação ou no refreamento de uma deriva, tratando-se, portanto, de um aspecto significativo da variação/mudança linguística (Cf. WEINREICH; LABOV; HERZOG, 2006 [1968]). À luz da fundamentação teórica da Sociolinguística Variacionista (WEINREICH; LABOV; HERZOG, 2006 [1968]; LABOV, 2008 [1972]), neste trabalho, objetivamos analisar a variação na expressão da segunda pessoa do singular, considerando o encaixamento das formas na estrutura sintática, bem como identificar as atitudes linguísticas dos informantes em relação a cada uma das formas pronominais. Para desenvolvermos a pesquisa nesta perspectiva, constituímos uma amostra de dados linguísticos, através da gravação de 80 entrevistas sociolinguísticas com estudantes da Universidade federal de Sergipe, Campus Prof. Alberto Carvalho – Itabaiana/SE, os quais são estratificados quanto ao: sexo, tempo de curso (início, meio ou fim) e tipo de deslocamento - i) estudantes que sempre moraram em Itabaiana/SE (nascidos e criados); ii) estudantes que moram em Itabaiana/SE, mas vieram de outras cidades sergipanas; iii) estudantes que são de outras cidades do estado e fazem o movimento pendular para a universidade; e iv) estudantes que são de outros estados, porém moram em Itabaiana/SE. Para a identificação das atitudes linguísticas dos estudantes, aplicamos um questionário, o qual foi realizado ao final das entrevistas sociolinguísticas referidas, composto por sete perguntas subjetivas (diretas) sobre os usos linguísticos da forma pronominal tu, abordando aspectos estéticos, socioculturais, geográficos e de emprego da forma. Os resultados preliminares evidenciam que o uso da forma pronominal tu é pouco frequente na fala dos estudantes e que esta forma possui um valor social oscilante durante o julgamento (ora positivo, ora negativo ou neutro), evidenciando, assim, que esse pronome possui uma aceitabilidade relativa na comunidade em estudo.

Palavras Chave: 2ª pessoa do singular; Variação; Atitude linguística.
Apoio: CAPES.

VARIAÇÃO NOS PRONOMES PESSOAIS DE SEGUNDA PESSOA: GRAMÁTICA, ESCOLA E PRECONCEITO LINGUÍSTICO

Autor: PAES, Jilcicleide Augusta.
Orientador: FREITAG, Raquel Meister Ko.

Os estudos sociolinguísticos evidenciam que a língua é heterogênea e sujeita a variações, com o tempo, espaço e perfil social. Por conta destas variações, emerge o preconceito linguístico, que colabora para a exclusão social. Cabe à escola a tarefa de reconhecer o registro linguístico em uso em uma comunidade, respeitando a diversidade, sem incorrer em preconceito linguístico. Um exemplo desta diversidade é a variação nos pronomes pessoais de segunda pessoa, com as variantes "tu/você". Observando o paradigma pronominal do português brasileiro, consoante os estudos descritivos baseados no uso e a tradição da gramática normativa, constatamos que os pronomes "tu" e "você" não são adequadamente retratados na segunda, não sendo explicitado o caráter de pronome pessoal de "você" e as variações na realização de concordância verbal com o pronome "tu". A partir da perspectiva da sociolinguística variacionista, à luz dos conhecimentos adquiridos no PROFLETRAS, buscamos desenvolver um trabalho sobre o ensino de gramática a variação na segunda pessoa dos pronomes pessoais do português, na turma do 7º ano A da Escola Estadual Jacintho de Figueiredo Martins, em Aracaju/SE. A partir de pesquisa observacional descritiva e dos pressupostos metodológicos da teoria da Variação Linguística, inicialmente realizamos um estudo sobre a percepção dos estudantes sobre a variação nos pronomes pessoais de segunda pessoa, a partir de situações de fala e escrita, considerando aspectos sociais e pragmáticos. A partir de um instrumento de coleta de dados para verificar a adequação de escolhas pronominais, e de entrevistas individuais realizadas com os estudantes, identificamos a sensibilidade dos alunos aos perfis sociolinguísticos da comunidade, como o não uso no dia a dia do pronome de 2ª pessoa "tu", assim como, quando solicitados em atividades escolares, o emprego do pronome "tu" seguido do verbo sem a marca de segunda pessoa. Estes resultados subsidiam a proposta de desenvolvimento de um conjunto de atividades para o tratamento da variação linguística em sala de aula, que culminará em um caderno pedagógico para o ensino de pronomes pessoais, considerando a variação "tu/você", sem incorrer em preconceito linguístico.

Palavras Chave: Palavras- chave: Pronome; Variação tu/você; Preconceito Linguístico

Multidisciplinar



AS RELAÇÕES DE GÊNERO COMO PRÁTICA EDUCATIVA NO PROJOVEM CAMPO EM POÇO REDONDO – SE

Autor: RODRIGUES, Suelaine Dos Santos.
Autor: JESUS, Gidelmo Santos De.

Este trabalho se propõe a partilhar um relato de experiência pedagógica da turma do Projovem Campo Saberes da Terra no município de Poço Redondo/SE. O texto apresenta uma sistematização de dados obtidos com a pesquisa literária e pesquisa de campo, através da descrição da prática pedagógica, sobre a "Questão de Gênero na Agricultura Familiar". Deste modo, a metodologia utilizada partiu da ideia da pesquisa participante, para isso fizemos acompanhamentos das aulas juntamente com o corpo docente e discente, assim como algumas entrevistas com estes sujeitos . A temática da aula, descrita, se deu com o tema: Relações de gênero na Agricultura Familiar, com base na leitura do texto – Gênero e Agricultura Familiar: Cotidiano de Vida e trabalho na produção de Leite – do Caderno pedagógico Nº 1 dos educandos e educandas do Pro Jovem Campo Saberes da Terra.. Tendo em vista que as educandas, maioria na turma, grande parte deixou a escola quando casaram, ou se amasiaram, por serem menores e ficarem dependentes dos "parceiros" que não as permitiam estudarem, nesse contexto o PROJOVEM Campo Saberes da Terra se apresentam também como uma prática de "libertação" dessas mulheres, agora maiores, que passam a buscar o exercício do direito a educação.Contudo, a prática desenvolvida em sala de aula, percebemos que muitas transformações estão acontecendo na vida destes educandos(as). Isto esta para além de ter uma formação educacional, mas na sua vida como um todo. Deste modo, é necessário a conscientização de que esta proposta educacional é uma conquista para nossa sociedade, pois a mudança na vida destas pessoas se multiplicam nas relações de gênero, familiares e na comunidade em que vivem. É preciso mais valorização do poder publico, e somente por meio da luta do povo organizado por processos educacionais como este que poderemos vislumbrar uma sociedade melhor.

Palavras Chave: Gênero, Educação, Campo.

"É PRA COMER?": ANÁLISE ETNOBOTÂNICA DAS PLANTAS ALIMENTÍCIAS NÃO CONVENCIONAIS (PANC) EM SERGIPE

Autor: JESUS, Cristiane Neyre Almeida De.
Orientador: SANTANA, Marlucia Cruz De.

Os estudos etnobotânicos visam resgatar os conhecimentos das comunidades tradicionais, mostrando como utilizar as plantas como meio de desenvolvimento econômico. Dentre a flora existente no planeta, merecem destaque, nesse estudo, as Plantas Alimentícias Não Convencionais - PANC. Essas plantas se caracterizam por possuir um ou mais usos, com destaque para a alimentação alternativa e saudável para diminuir a desnutrição, o fácil acesso, o baixo custo, a redução de monoculturas, a valorização dos saberes tradicionais, dentre outros. As PANC são tradicionalmente conhecidas como erva ou "mato", possuindo significativo valor nutritivo por ser fonte de vitaminas, sais minerais, carboidratos e proteínas, além de serem utilizadas, popularmente, como plantas medicinais. Nesse sentido, este estudo objetiva analisar a diversidade e a importância das espécies de PANC em Sergipe. Para tanto, esse recorte espacial teve como base as três principais regiões climáticas de Sergipe (Litoral, Agreste e Sertão). Para atingir tal objetivo, serão realizados alguns procedimentos metodológicos, dentre eles: aplicação de questionários e de entrevistas semiestruturadas com os membros das comunidades tradicionais e representantes do poder público, realização de oficinas, além da coleta, identificação e herborização de material vegetal. Espera-se, dentre outros resultados, produzir instrumentos e documentos que permitam catalogar a diversidade e a importância das PANC existente nas três regiões geográficas, ressaltando a necessidade da conservação, a partir da sensibilização da população sergipana.

Palavras Chave: Alimentação alternativa; comunidades tradicionais; estudo etnobotânico; plantas alimentícias não convencionais; Sergipe.

"TERRITÓRIOS DE IDENTIDADE NO BAIXO SÃO FRANCISCO: O RIO, A TERRA, AS COMUNIDADES"

Autor: OLIVEIRA, Ticiano Rodrigo Almeida.
Orientador: MENDES, Gicélia.

Os Povos e Comunidades Tradicionais do Baixo São Francisco vêm enfrentando conflitos socioambientais que ameaçam suas atividades, geram a perda de identidade e de sua história. A intensa pressão que o rio São Francisco vem sofrendo nos últimos anos, devido às ações do agrohidronegócio, expansão urbana, dentre outras, aumentam drasticamente os níveis de degradação ambiental e poluição das águas. Este trabalho pretende expor alguns aspectos das relações entre as populações tradicionais e o rio São Francisco, considerando as dinâmicas territoriais nela presentes. O projeto tem como Objetivo Geral Entender as relações das populações ribeirinhas, pescadoras artesanais e quilombolas do Baixo São Francisco com seu espaço de referência, as identidades construídas e os vínculos territoriais estabelecidos, e como objetivos específicos: Avaliar os aspectos econômicos, sociais e ambientais da região geográfica do Baixo São Francisco; Analisar diferentes as formas de apropriação do espaço por essas populações; Mapear as práticas sociais e modos de vida das populações; Conhecer as lógicas produtivas e as estratégias reprodução social das comunidades ribeirinhas. Como abordagem metodológica, será utilizado o método de pesquisa etnoecológico, que considera que o conhecimento do homem sobre o ambiente sempre tem um efeito sobre seus atos. Como instrumento para levantamento de dados, serão construídos mapas etnográficos, com base na Cartografia Social, onde estarão indicados, por meio de legendas feitas pelos próprios representantes das comunidades, os diversos conflitos socioambientais presentes. É com base nesta metodologia participativa e de construções etnográficas que serão recolhidas as informações para a construção dos resultados deste projeto. Após a coleta deste material, as falas serão confrontadas de acordo com os temas discutidos, as perguntas chave destes temas serão feitas de forma indireta, e espera-se que surjam durante as visitas de campo. Os dados serão analisados segundo o modelo de união das diversas competências individuais, o qual consiste em considerar todas as informações fornecidas por todos os entrevistados, sem exclusão. A veracidade das respostas será obtida a partir do cruzamento das respostas de diferentes informantes. Como resultados esperados, pretende-se: Construir um quadro de referência teórica sobre os conceitos de território, identidade territorial, territorialidades e vínculos territoriais, essenciais para a compreensão do objeto de estudo; identificar as comunidades ribeirinhas que se situam às margens do rio São Francisco, especificamente no Baixo São Francisco; Registrar e descrever diferentes as formas de apropriação do espaço pelas populações que habitam as comunidades do Baixo São Francisco; Identificar as lógicas produtivas e as estratégias reprodução social das comunidades em termos de vida e trabalho; Analisar as vivências das comunidades selecionadas e sua relação com o espaço território.

Palavras Chave: pescadores, quilombolas, agronegócio, barragem.

A CONFIGURAÇÃO DAS ÁREAS VERDES URBANAS NO BAIRRO JABUTINA SOB À LUZ DA ÉTICA AMBIENTAL

Autor: BARROS, Manuela Alves Lima.
Orientador: BECKER, Evaldo.

A acentuada urbanização tem refletido de modo negativo na qualidade de vida da população e o aumento das construções está empobrecendo a paisagem urbana. Para garantir a integração entre o meio ambiente e as ações antrópicas, as áreas verdes devem ser distribuídas na malha urbana de modo equilibrado sendo indispensável um planejamento urbano aliado às ferramentas de controle, fiscalização e cadastro destas áreas. No caso da cidade de Aracaju, em virtude da configuração de suas ocupações, já há uma má distribuição de áreas verdes no tecido urbano. Um exemplo é o bairro Jabutiana, que apresenta grande potencial em áreas verdes a ser conservado -diante da sua acentuada verticalização - e no qual, ainda é possível direcionar usos para estes espaços que proporcionem qualidade ambiental frente aos impactos citadinos. A pesquisa foi ampliada, sendo necessário verificar todas as inscrições imobiliárias para atestar sua situação. Nesse sentido, a partir das determinações constantes no Plano Diretor de Aracaju acerca das doações de áreas ao Poder Público Municipal, questiona-se como os instrumentos de gestão urbana estão sendo utilizados para o melhoramento da qualidade dos espaços públicos, especificamente das áreas verdes, e, como estes instrumentos podem influenciar na melhoria da relação do homem com a natureza? A hipótese deste trabalho é que as áreas verdes públicas urbanas existentes, originadas de divisões de glebas no bairro Jabutiana e que estão identificadas no cadastro imobiliário da SEFIN, estejam sem utilização, sem forração vegetal ou ainda, subutilizadas pelo Município de Aracaju, não atendendo assim a sua função social. Este estudo tem como objetivo geral verificar a aplicabilidade do artigo 191 do PDDU/AJU no cumprimento da função social da propriedade urbana no bairro Jabutiana. Este, determina que os loteamentos acima de 40.000,00m^2 deverão reservar para doação ao Poder Público Municipal, 35% (trinta por cento) no mínimo, da área total a ser parcelada, dos quais 15% (quinze por cento) serão destinados a áreas verdes. Por fim, apresenta-se os resultados esperados diante da pesquisa proposta, desde o modo de urbanização especulativa ao modo de utilização destas áreas pela comunidade e sua integração socioambiental. Essa integração pode ser através da formação de atores no processo de resgate das áreas verdes do bairro, como também, através da interação social sob a importância destas áreas para a melhoria de vida por meio das relações éticas com o bom uso da natureza, articulando as diversas áreas dos saberes na valorização dos recursos naturais.

Palavras Chave: Áreas Verdes Urbanas; Meio Ambiente; Ética ambiental.
Apoio: CAPES.

A CONSTRUÇÃO DE ARGUMENTOS EM AULAS DE BIOLOGIA: CONTROVÉRSIAS EM TORNO DAS VACINAS

Autor: LIMA, Gleice Prado.
Orientador: SILVA, Adjane Da Costa Tourinho E.

Argumentar é um tipo de discurso por meio do qual, alegações de conhecimento são individualmente ou de maneira colaborativa construídas e avaliadas à luz de evidências empíricas ou teóricas (JIMÉNEZ-ALEIXANDRE, ERDURAN, 2007). Assim, esta pesquisa busca entender como atividades investigativas e relações de discursos desenvolvidos entre professor/aluno ou entre alunos, fomentam a construção de argumentos. Esta pesquisa tem por objetivo analisar o processo de elaboração de argumentos e práticas epistêmicas por alunos ao longo de uma sequência didática estruturada em torno do tema vacina, verificando suas relações com as intervenções da professora durante as atividades investigativas. A pesquisa, de natureza qualitativa, será desenvolvida com alunos do 1º ano do Ensino Médio do Colégio de Aplicação, da Universidade Federal de Sergipe, no município de São Cristóvão. Para tanto, foi elaborada uma Sequência de Ensino Investigativa (SEI) que estabelece um problema relacionado ao uso de vacinas e sua obrigatoriedade, tendo-se em vista recorrentes movimentos pró e antivacinas. A SEI será desenvolvida com a pesquisadora atuando como professora. Utilizaremos como método de coleta de dados às gravações das aulas em vídeo e diário de campo. A análise dos dados envolverá: a) mapeamento dos episódios; b)transcrições dos episódios envolvendo discussões dos alunos entre si e dos alunos juntos com a professora, c) identificação das práticas discursivas entre professora e alunos e; d) categorização de situação argumentativas envolvendo alunos entre si e com a professora. Os argumentos serão, em seguida, analisados por meio do Padrão de Argumento de Toulmin (TAP) e as práticas epistêmicas analisadas por categorias descritas na literatura, bem como por outras que emergirem da análise.

Palavras Chave: Argumentação, Ensino de Biologia, Sequência de ensino, Vacinas.
Apoio: CAPES.

A EFICIÊNCIA DA CADEIA PRODUTIVA NA EXPLORAÇÃO DO MILHO EM SERGIPE

Autor: JÚNIOR, Lucas Celestino De Andrade.

O crescimento populacional, além da exigência dos mercados laçam de certa maneira uma pressão sobre o sistema de produção agrícola mundial, que por sua vez busca através da melhoria da produtividade atender a esta demanda. Com uma produção recorde ano após ano o Brasil se destaca no cenário atual na produção de diversos cultivares, aqui a presente pesquisa objetivará sobre a cultura do milho. A monocultura contribui para reducionismo dos agroecossistemas e impactos ambientais: poluição da água, do solo em virtude ao intenso uso de agrotóxicos e fertilizantes além da perda da biodiversidade. No município de Simão Dias – SE, a monocultura do milho possui grande destaque nas práticas agrícolas dos agricultores locais. O avanço das áreas cultivadas com o milho ocorreu acompanhado da inserção da tecnologia no campo, a exemplo das sementes transgênicas e do uso do maquinário. Assim a presente investigação científica analisará a eficiência da cadeia produtiva do milho em Simão Dias SE. Esse objetiva Analisar a cadeia produtiva e identificar aspectos técnicos, econômicos e sociais da exploração do milho. Para tanto será necessário analisar as relações entre os elos da cadeia produtiva, avaliar a eficiência técnica da exploração do milho, avaliar os aspectos econômicos e sociais da exploração do milho e identificar os aspectos limitantes e potenciais da exploração do milho em Sergipe. A metodologia desenvolver-se-á com referências bibliográficas, pesquisa de campo com observação descritiva e entrevistas semiestruturadas, com os produtores. Os resultados esperados são: a caracterização dos elos da cadeia produtiva, os aspectos técnicos, econômicos, ambientais e sociais.

Palavras Chave: Monocultura, Milho, Cadeia produtiva, Sustentabilidade

A FORMAÇÃO AGROECOLOGICA EM CURSO TÉCNICO EM AGROPECUÁRIA: POTENCIALIDADES E DESAFIOS

Autor: ARAUJO, Juliana Oliveira Barreto Silva.
Orientador: SOARES, Maria Jose Nascimento.

O Projeto Político Pedagógico (PPP) constitui-se principal documento da escola pois é o marco de referência elaborado e definido pela comunidade escolar, visto que reúne as ideias e decisões dessa comunidade, sendo portanto um instrumento que consta as finalidades educativas da escola (CORTE; SILVA; MELLO, 2016). A construção do PPP nas escolas obteve respaldo pela Lei de Diretrizes de Base de Educação Nacional (LDB) (nº 9394/96), art. 12. Inciso I, no qual as escolas têm a incumbência de elaborar e executar sua proposta pedagógica. Sendo assim, o presente estudo teve como objetivo geral avaliar as potencialidades na formação agroecológica no curso de técnico em agropecuária no período de 2011 a 2017. Tem como objetivos específicos: 1- Analisar os documentos originais da proposta pedagógica do curso; 2- Identificar a prática agroecológica entre os egressos do curso agrotécnico da Escola Família Agrícola de Ladeirinhas. Vale ressaltar que a escola localiza-se no município de Japoatã no Estado de Sergipe e que para tanto foi realiza a pesquisa de caráter quali-quantitativa e quanto ao procedimento foi a pesquisa-ação. Foi dividida em 4 etapas: a primeira, a fase preparatória, na qual foram realizados o levantamento bibliográfico e a criação dos instrumentos de coleta de dados (questionários); a segunda, a fase inicial, foi realizada a análise documental do Projeto Político Pedagógico, plano de curso e regimento escolar; a terceira, realizou-se o cálculo de amostragem e a aplicação dos questionários e a quarta, foi a interpretação dos dados coletados por meio dos questionários. E por ter constatado que após a análise das ementas das disciplinas ofertadas pela EFAL que das 30 disciplinas, apenas 15 abordam temas com viés ambiental reforçando a necessidade de ampliar o debate para a consolidação de uma política educacional.

Palavras Chave: Projeto Político Pedagógico; Escola; Agroecologia
Apoio: CAPES.

A LUDOMATEMÁTICA NA EDUCAÇÃO DE ESTUDANTES SURDOS E SURDAS NA PERSPECTIVA INCLUSIVA

Autor: SILVA, José Affonso Tavares.
Orientador: LIMA, Maria Batista.
Co-autor: SOUZA, Denize Da Silva.

A Educação Especial, na perspectiva inclusiva, propõe novos olhares no que se refere à educação de pessoas com deficiência. A partir desse pressuposto, a pesquisa em destaque apresenta discussões em torno de três eixos – Ludicidade, Educação Matemática Inclusiva e Educação de Surdos. O seu objetivo geral consiste em analisar possíveis implicações do uso de atividades lúdicas no ensino de Matemática para estudantes surdos e surdas inclusos/as em turmas dos anos iniciais do Ensino Fundamental de uma Escola Estadual de Aracaju-SE. A disciplina Matemática, considerada uma das mais importantes para o desenvolvimento cognitivo e social do sujeito, ainda requer mudanças significativas em seu ensino, principalmente com a inclusão de estudantes surdos e surdas no contexto da sala de aula. Nessa conjuntura, partindo pelo viés da pesquisa de abordagem qualitativa, está sendo realizado um estudo de caso na escola estadual com maior quantitativo de surdos(as) inclusos(as) no estado de Sergipe. Entre os procedimentos realizados para coleta de dados, já ocorreu aplicação de questionário a quatro professoras que ensinam Matemática a estudantes surdos e surdas dos anos iniciais do Ensino Fundamental, dessa escola, e está em processo a observação da prática docente de uma das turmas do 4º ano do Ensino Fundamental, participante desta investigação. Posteriormente, serão realizados os seguintes procedimentos: entrevista com a docente da turma escolhida e aplicação de atividades lúdicas na turma do 4º ano do Ensino Fundamental. Os resultados parciais indicam que duas das três professoras que ensinam Matemática a tais estudantes não concordam com a perspectiva da educação inclusiva, sendo apontado como um dos fatores, a falta de uma política educacional consistente que garanta a oferta de profissionais qualificados e materiais didático-pedagógicos adequados às singularidades discentes. Conclui-se, até o momento, que a inclusão, pelo olhar das professoras participantes, ainda se encontra em passos vagarosos. No entanto, pensar na sala de aula em que tenha estudantes com culturas e línguas diferentes, como os(as) surdos(as), é pôr em prática novas perspectivas de ensinar e aprender que respeitem e valorizem essas diferenças, considerando-os(as) como sujeitos capazes de aprender matemática.

Palavras Chave: Educação Matemática Inclusiva; Educação de Surdos(as); Lúdico; Prática docente

A MONOCULTURA COMO RISCO À SOBERANIA ALIMENTAR DA POPULAÇÃO DO MUNICÍPIO DE PEDRA MOLE-SE

Autor: SANTOS, Juniela Dos.
Orientador: SANTOS, Núbia Dias Dos.
Co-autor: SOUZA, Maria José Da Silva.
Co-autor: BARBOSA, Jonatas R. M..
Co-autor: ANTÃO, Jonas Emanuel Da Rocha.

O monocultivo, em especial do milho tem se expandido no Estado de Sergipe ocupando as áreas destinadas anteriormente a outras lavouras, no caso do município de Pedra Mole essa realidade não é diferente, pois a produção agrícola municipal revela que 99% é o milho. O município de Pedra Mole apresenta características que sinalizam a presença camponesa, visto que 60% de sua população encontra-se no espaço rural, e tem a agricultura como principal meio de trabalho, além disto, 83,33% dos estabelecimentos são unidades camponesas. A realidade desse município e dos camponeses está marcada pelas consequências do modo de produção do agronegócio. As máquinas ocupam os lugares dos camponeses e a adubação orgânica perdeu espaço para os agrotóxicos. Até meados de 1990 esses produtores tinham suas produções na base das parcerias com os fazendeiros. Hodiernamente essa realidade raramente acontece, uma vez que os donos das terras, preferem produzir o milho via agronegócio, ou arrendar suas terras para outros fazendeiros produzirem no mesmo viés, restando aos camponeses oferecerem a sua força de trabalho. Com isso, objetiva-se com essa pesquisa compreender como a monocultura pode trazer riscos a soberania alimentar da população do município de Pedra Mole. Para tanto, foram realizadas entrevistas com pequenos produtores rurais do município e também com alguns feirantes, a fim de confrontá-las com os dados expostos pelo IBGE (2017) que apresentam o milho como cultivo prioritário do município. Conforme os entrevistados, há grande dificuldade em produzir suas “roças”, pois só “grandes” produzem hoje em dia. Segundo os entrevistados há alguns anos eram produzidos o feijão, o milho, a fava, a abóbora, o coentro, o quiabo, o melão, tudo na mesma unidade de produção, hoje, infelizmente, somente produzem o milho corroborando com a produção mercadológica imposta pelo capitalismo, que é excludente e exploratória. Contudo, tal fato precisa ser repensado uma vez que afeta a soberania alimentar do município. Os alimentos que são consumidos pela maioria dos Pedramolenses são adquiridos na feira livre do município. Dos seis feirantes que vedem verduras e frutas, apenas um é do município, e seus produtos não são produzidos na localidade, pois não há possibilidade de produzir no município já que não existem mais as parcerias. Os demais feirantes são provenientes de outros municípios do estado. O que também chama atenção é que apenas dois desses feirantes produzem os alimentos que vendem, e não utilizam fertilizantes químicos, os demais, compram o que vendem e não sabem como esses alimentos são produzidos, fato que comprova o desequilíbrio no encadeamento produtivo, considerado desde o plantio até a venda, e também dos riscos à saúde das pessoas que consomem tais alimentos, podendo os mesmos possuírem uma quantidade de exacerbada de produtos químicos.

Palavras Chave: Camponeses; Monocultura; Policultura; Soberania Alimentar.
Apoio: CAPES.

A NATUREZA E A CIDADE: O EXERCÍCIO VERDE COMO EXPRESSÃO DE MODO DE VIDA EM PESSOAS IDOSAS

Autor: RODRIGUES, Leidjane Florentino.
Orientador: RODRIGUES, Cae.

Ao idoso como novo personagem da atual sociedade, garante-se o direito de “ir e vir”. Esse direito preconiza que a decisão sobre o seu ir e vir, sobre quais atividades deseja participar, sobre de que maneira deseja fazer-se presente na cidade em que vive e do próprio idoso, enquanto sujeito autônomo e dotado de autonomia. Isto significa que a este contingente considerável de pessoas, uma “nova” população com características peculiares e anseios próprios, o direito a vivenciar a natureza em sua cidade como forma de expressão do seu modo de vida, a partir da prática do exercício verde. O exercício verde, no Brasil, pode ser configurado enquanto um direito da pessoa, em particular, da pessoa com mais de 60 anos. Neste ensaio são tratados aspectos gerais referentes ao direito de ir e vir de pessoas idosas, sobretudo, a vivenciar o direito ao esporte e atividades físicas em espaços abertos, e, por consequência, a melhora dos espaços verdes - natureza urbana de convívio nas cidades. A abordagem paralela é realizada pelo questionamento da prática de esportes e de diversões, sobretudo, o exercício verde como expressão de modo de vida de pessoas idosas. Objetivos Levanta-se a seguinte questão: como a relação natureza e cidade alinha-se ao direito à prática de esportes e de diversões, sobretudo, ao exercício verde como expressão de modo de vida de pessoas idosas? Neste sentido, este trabalho tem como objetivo principal, mostrar que a prática do exercício verde por pessoas idosas configura o direito de “ir e vir e permanecer nos logradouros públicos como expressão do modo de vida na cidade, enquanto viver a natureza. Metodologia Para isso, realizou-se um levantamento bibliográfico, alinhada à tecnica de revisão bibliográfica em literatura, legislação e artigos disponíveis em meio eletrônico, a fim de buscar interpretar as teorias, as tipologias e evoluções teóricas acerca do tema, descrevendo e explicando a existência de associação entre elas. Resultados A população idosa, que aumenta significativamente todos os anos, carece de infraestrutura, serviços e cuidados específicos para essa parcela da população. Investimentos públicos e incentivos à prática do exercício verde mostram potencial de retorno social e financeiro, visto que os benefícios dessa prática possibilitam menos gastos com medicação e internamentos e possibilita melhora na saúde a uma população menos sedentária e mais ativa e protagonista de sua vida e da sociedade. Os potenciais benefícios do exercício verde vão muito além dos limites da ausência de doenças, possibilitando a pessoas idosas viverem como personagens ativos da sociedade atual. O incentivo à prática do exercício verde torna mais harmoniosa a relação ser humano-natureza-cidade e favorece um envelhecimento saudável, ativo e feliz, enquanto traduz o modo de vida urbano de pessoas idosas.

Palavras Chave: Exercício verde; Idoso; Natureza; Cidade.
Apoio: CAPES.

A PREGUIÇA GIGANTE PLEISTOCÊNICA (EREMOTHERIUM LAURILLARDI, LUND 1842) E O USO DO SOFTWARE MAXENT NA CONSTRUÇÃO DE MAPAS DE ADEQUABILIDADE

Autor: ARAGÃO, Wilcilene Santos De.
Co-autor: FONSECA, Camila Santos.
Orientador: CAMPOS, Alexandre Liparini.
Co-autor: EDUARDO, Anderson Aires.

Eremotherium laurillardi é uma espécie atualmente extinta de mamífero da megafauna conhecida popularmente como preguiça gigante pleistocênica ou preguiça gigante terrícola que podia medir até seis metros de comprimento, pesar até cinco toneladas e viveu durante o Pleistoceno a aproximadamente 2,5 milhões de anos com fósseis datados entre aproximadamente 14 e 11 mil anos. Para inferir áreas mais adequadas para sobrevivência de espécies extintas e atuais, um software que vem sendo muito utilizado na construção de mapas de adequabilidade é o Maxent (máxima entropia), que utiliza um conjunto de dados como registros de ocorrências e variáveis climáticas. O objetivo desse trabalho foi construir mapas de adequabilidade para Eremotherium laurillardi e inferir quais áreas da América do Sul seriam mais aptas para sobrevivência dessa espécie. Inicialmente foi feito um levantamento de registro de ocorrências datadas e georreferenciadas a partir de trabalhos anteriormente publicados na literatura científica e cinza. Esses dados foram utilizados para simular a modelagem de nicho desta espécie em conjunto com informações de variáveis climáticas, coletadas em artigos científicos, e com o auxílio do algoritmo Maxent e do R Studio. As capas climáticas utilizadas para a modelagem foram correspondentes às idades dos registros fósseis levantados e continham oito variáveis das 19 variáveis bioclimáticas existentes. Os dados foram então projetados para 22 ka e para 6 ka, que correspondem a última máxima glacial e ótimo interglacial respectivamente. Para a construção dos mapas de adequabilidade o Maxent foi configurado para não permitir que o modelo fizesse clamping nas calibrações e validações e que executasse 100 réplicas usando funções quadráticas e lineares. Os mapas gerados constataram que as condições climáticas mudaram para a espécie estudada nas duas idades projetadas, bem como as áreas de distribuição. Na projeção realizada com dados do último máximo glacial (22 ka) verificou-se que Eremotherium possuía distribuição potencial pelo nordeste do Brasil, região norte da América do Sul e pouca distribuição na região dos Andes. Contudo, para a segunda e mais recente projeção (6 ka) verificou-se uma redução considerável de seu potencial de distribuição nessas regiões. A partir dessas análises e apesar da redução das áreas com maior adequabilidade, é possível inferir que Eremotherium laurillardi continuou apto a habitar áreas contínuas entre ambas as projeções, mesmo com as mudanças climáticas e consequente aumento da temperatura. Apesar dos efeitos das mudanças climáticas na distribuição das espécies, esta pode não ter sido a principal causa de sua extinção, já que a mesma ainda encontraria nichos climáticos favoráveis mesmo em momentos após o seu declínio. Sendo assim, acredita-se que outros fatores possam ter levado à sua extinção definitiva.

Palavras Chave: Palavras-chave: América do Sul, Fósseis, Megafauna, Modelagem de Nicho, Variáveis climáticas.
Apoio: FAPITEC, CNPq.

A PROPRIEDADE INTELECTUAL NAS PESQUISAS DE PÓS-GRADUAÇÃO DAS UNIVERSIDADES FEDERAIS DO NORDESTE: UMA ANÁLISE BIBLIOMÉTRICA

Autor: VASCONCELOS, Jandira Reis.
Orientador: SANTOS, João Antonio Belmino Dos.

A análise da produção do conhecimento científico permite avaliar a evolução da ciência, bem como na construção de indicadores bibliométricos, que evidenciem a dinâmica das pesquisas. Um dos métodos utilizados para avaliação da produção acadêmica é através da bibliometria, pois consiste em uma ferramenta que possibilita, por meio de técnicas estatísticas, quantificar e mensurar dados, bem como identificar padrões e tendências. Neste sentido, esta pesquisa teve como objetivo realizar uma análise bibliométrica nas teses e dissertações das Universidades Federais do Nordeste, com o intuito de verificar a contribuição dos Programas de Pós-Graduação na produção acadêmica sobre a Propriedade Intelectual a partir da Lei de Inovação de 2004, tendo em vista a importância e abrangência da Propriedade Intelectual, por se tratar de uma área que cuida dos aspectos jurídicos, relativos à proteção da criação humana, bem como devido a sua relevância no ambiente acadêmico, sobretudo nas Universidades Federais devido ao que concerne a Lei de Inovação. A pesquisa classifica-se como exploratória, com abordagens quantitativa e qualitativa, tendo como campo de estudo nove instituições: Universidade Federal da Bahia (UFBA), Universidade Federal de Sergipe (UFS), Universidade Federal de Alagoas (UFAL), Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), Universidade Federal da Paraíba (UFPB), Universidade Federal do Ceará (UFC), Universidade Federal do Maranhão (UFMA), Universidade Federal do Piauí (UFPI), Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN). Os dados foram coletados na Base de Dados de Teses e Dissertações (BDTD) da CAPES e nos Repositórios Institucionais das instituições pesquisadas. Como estratégia de busca utilizou-se o termo “Propriedade Intelectual”, que permitiu encontrar 4 teses e 34 dissertações. Para organização dos dados foram utilizados os softwares Excel e Word Art. Com os resultados, foi possível identificar os Programas de Pós-Graduação que desenvolveram pesquisas em Propriedade Intelectual, as temáticas abordadas, palavras-chave mais recorrentes e os autores mais proeminentes. Destacou-se o Programa de Pós-Graduação em Ciência da Propriedade Intelectual, da Universidade Federal de Sergipe como o mais proeminente, representando 55,3% do quantitativo de 38, entre Dissertações e Teses, dado que projeta o Estado de Sergipe em primeiro lugar na Região Nordeste. Dessa forma, foi viável traçar um panorama dos aspectos da pesquisa em Propriedade Intelectual através da construção de indicadores bibliométricos.

Palavras Chave: Propriedade intelectual; Bibliometria; Pós-Graduação.

A SAÚDE LABORAL DAS CATADORAS DE MATERIAIS REUTILIZÁVEIS E RECICLÁVEIS EM ARACAJU

Autor: SANTOS, Cyntia Sena.
Orientador: SILVA, Maria Do Socorro Ferreira Da.

A coleta seletiva tem singular relevância tanto no sistema de gerenciamento de resíduos sólidos urbanos como para os catatores e catadoras de materiais recicláveis que encontram na atividade uma forma de subsistência. Nesse sentido, a coleta seletiva representa benefícios socioambientais, face aos materiais recicláveis e reutilizáveis que são desviados dos lixões e aterros sanitários e destinados para a reciclagem. Entretanto, a dinâmica das atividades laborais tem provocado doenças ocupacionais em virtude das atividades exercidas durante o trabalho, especialmente condições do ambiente de trabalho, o que coloca em risco a saúde desse grupo. Durante a realização da coleta esses catadores e catadoras comumente não utilizam Equipamentos de Proteção Individual (EPIs) o que contribui para a exposição a risos de acidentes além de conviverem com preconceitos e violência. Nesse sentido, essa pesquisa tem como objetivo geral: analisar as condições de trabalho que interferem na saúde laboral das catadoras de materiais reutilizáveis e recicláveis em Aracaju. Para a realização da pesquisa, com base teórico-metodológica no método de abordagem hipotético-dedutivo, serão desenvolvidas as seguintes etapas: levantamento bibliográfico e documental, pesquisa de campo, observação sistematizada, mapeamento, Diagnóstico Rápido e Participativo (DRP), tabulação análises e interpretação de informações. Durante o processo de trabalho, desde a catação até a venda do material reciclável, a mulher catadora está sujeita a sofrer preconceito (de cor e gênero) e violência (verbal e física). Além de vivenciar o desafio diário de enfrentar uma jornada dupla de trabalho, e conciliar a catação com as atividades domésticas, as catadoras ultrapassam uma jornada der oito horas de trabalho. Na procura dos recicláveis para coleta e posterior comercialização as catadoras estão sujeitas a contaminação, tornando-se um público vulnerável a riscos de adoecimentos face aos patógenos presentes nos resíduos, além dos riscos a integridade física causada por acidentes devido ao manuseio dos mesmos. Essas mulheres estão expostas quando fazem a catação nas ruas da cidade, nas lixeiras de condomínios, o que demanda a importância do incentivo a criação das cooperativas para diminuir as exposições e possibilitar um trabalho formal em condições adequadas para esse grupo. Assim, é de suma relevância a inserção de políticas públicas pelos órgãos competentes de modo que possibilite às catadoras a aquisição de conhecimentos sobre a sua importância no sistema de gerenciamento de resíduos sólidos, sobre a saúde laboral, bem como medidas educacionais de saúde, mostrando os riscos durante a catação e as formas adequadas de prevenção. E a partir desse primeiro passo estimular a organização e o fortalecimento destas catadoras enquanto categoria, criando, implementando e fortalecendo cooperativas e associações de modo que elas possam construir uma identidade e melhorar suas condições de trabalho.

Palavras Chave: Condições de trabalho, direitos sociais, cooperativas, coleta seletiva
Apoio: CAPES.

A UTILIZAÇÃO DA INTERNET NAS AULAS DE BIOLOGIA: ESTUDO DE CASO EM UMA ESCOLA DA REDE ESTADUAL DE ENSINO EM ALAGOAS

Autor: NASCIMENTO, Emerson Dos Santos.
Co-autor: VASCONCELOS, Carlos Alberto De.

A entrada do século XXI encontrou um fenômeno social curioso em progresso e em muitos locais do mundo: “a revolução tecnológica”, que vem promovendo mudanças na área do conhecimento e que passa a ocupar um lugar central nos processos educativos. A fim de acompanhar a evolução tecnológica profissionais de diversas áreas, dentre os quais, os da educação, devem estar em constante formação, pois o tempo em que vivemos é marcado por transformações apressuradas, o que exige dos educadores uma formação continuada e sólida, capaz de ajudar os alunos na capacidade de pensar criticamente frente às transformações sociais, econômicas e tecnológicas. Com a introdução das tecnologias na educação, em especial a internet, surgem diversas questões associadas ao seu uso em sala de aula. Diante do exposto, objetivamos nesta pesquisa compreender a utilização da internet e suas interfaces pelos professores de Biologia em sala de aula, numa escola da rede estadual na cidade de Pão de Açúcar/Alagoas. Sendo assim, para seu desenvolvimento, optou-se pela abordagem metodológica qualitativa com viés no estudo de caso, na qual realizou-se entrevistas semiestruturadas com 04 (quatro) professores, observações diretas em sala de aula, recorrendo ao Projeto Político Pedagógico (PPP) da escola, a fim de entender melhor a unidade de ensino e os sujeitos pesquisados. Para tanto, foram estudados autores como Lévy, Kenski, Castells, Kaline e Moran os quais embasaram teoricamente o trabalho dando maior entendimento as questões elencadas. Assim, comprovou-se que as interfaces representam para os professores uma nova estratégia de ensino e que seu uso dinamiza as aulas despertando nos alunos a criatividade, imaginação e possui às vezes uma linguagem de fácil entendimento. Notou-se também que as potencialidades das interfaces passaram a ser mais exploradas nas aulas, conferindo uma mudança no processo de ensino e aprendizagem e que a usabilidade da internet como instrumento pedagógico permite que o professor vislumbre mudanças significativas na melhoria da qualidade de ensino. Por fim, pode-se afirmar que para a utilização de qualquer recurso é preciso que o professor saiba utilizá-lo. Portanto, é essencial que a ele seja oportunizado capacitação adequada contribuindo de maneira significativa na sua formação inicial e/ou continuada, refletindo na prática docente.

Palavras Chave: Tecnologia da Informação e Comunicação. Internet. Interfaces. Ensino de Biologia.

ALFABETIZAÇÃO CIENTÍFICA E QUESTÕES SOCIOCIENTÍFICAS: UMA EXPERIÊNCIA NO ENSINO DE ECOLOGIA

Autor: SANTOS, Tatiane Da Silva.
Orientador: LANDIM, Myrna Friederichs.

A inclusão da Alfabetização Científica (AC) no currículo de Ciências representa uma educação voltada para formação cidadã dos estudantes, através da análise de temas científico-tecnológicos e sua relação com questões sociais contemporâneas. Nessa perspectiva, ganha espaço a abordagem de Questões Sociocientíficas (QSC), que consideram as dimensões presentes no enfoque CTSA (Ciência, Tecnologia, Sociedade e Ambiente), os quais incluem aspectos culturais e éticos, bem como o raciocínio e o desenvolvimento emocional dos estudantes. Nesse contexto, o ensino de Ecologia apresenta grande relevância, devido à sua complexidade e interface com outras áreas do conhecimento, sendo particularmente importante tendo em vista a crescente necessidade de cuidado com nosso planeta, em virtude dos impactos ambientais causados pela ação antrópica. O presente trabalho tem como objetivo geral analisar as potencialidades e limitações da utilização de QSC no ensino de Ecologia, de modo a contribuir para a AC de estudantes do 6º ano do Ensino Fundamental da rede municipal de Lagarto, região centro-sul de Sergipe. A pesquisa foi dividida em três etapas: 1) Investigação dos saberes de professores de Ciências da rede municipal de ensino de Lagarto, sobre a AC, o enfoque CTSA e as QSC e a forma com que abordam o conteúdo de Ecologia em suas aulas; 2) Construção, de maneira colaborativa com um desses docentes, de uma Sequência didática (SD) sobre a temática "Utilização de agrotóxicos em Lagarto"; e 3) Aplicação e avaliação da SD. O instrumento de coleta de dados da primeira etapa da pesquisa foi um questionário, respondido por 13 dos 22 professores de Ciências da rede, os quais demonstraram ter certo conhecimento acerca da AC, do enfoque CTSA e das QSC. No entanto, em sua prática docente, a realidade local ainda parece ser pouco abordada, ao menos nas aulas de Ecologia. Para a SD elaborada, foram planejadas cinco aulas, com a utilização de recursos e estratégias didáticas distintas, o que possibilitou diversificar o processo de ensino e aprendizagem, considerando diferenças nos interesses e habilidades dos estudantes. Durante a aplicação da SD, observou-se o empenho da professora participante em estimular o pensamento crítico dos discentes, por meio da análise de aspectos positivos e negativos que envolvem o uso dos agrotóxicos. Desse modo, os estudantes puderam envolver-se nas discussões, expressando suas opiniões acerca do assunto e compartilhando suas vivências. Verifica-se, portanto, que os estudantes trazem consigo uma gama de conhecimentos, adquiridos principalmente na sua vivência diária, que precisam ser trabalhados na sala de aula, para que assim a aprendizagem de novos conteúdos possa ter sentido e efetivamente contribua para a sua formação cidadã. Nesse sentido, a utilização de assuntos científicos como pontos de partida para entender uma problemática social, englobando questões reais e atuais, mostra-se uma abordagem relevante.

Palavras Chave: Enfoque CTSA; Agrotóxicos; Ensino de Ecologia.

ANÁLISE DA DESERTIFICAÇÃO SOCIOAMBIENTAL NO BAIRRO JABOTIANA –ARACAJU/SE

Autor: LEAL, Elaine Vasconcelos Nascimento.
Orientador: COSTA, Jailton De Jesus.
Co-autor: ALMEIDA, Gênisson Lima De.

Nas cidades antigas e tradicionais, a dinâmica de pessoas nas ruas de bairro era comum na vida urbana. Já as cidades contemporâneas passam por diversas alterações na sociedade e na forma de planejamento urbano que tornam as ruas cada vez mais "desertificadas", sem apoio mútuo entre vizinhos. Isso acarreta na falta de: vigilância mútua, comunicação e fortalecimento da comunidade, supervisão das áreas naturais, e bem-estar da sociedade. Diante disso, para fins desse estudo, desenvolveu-se o termo "desertificação socioambiental" como sendo o abandono dos usos tradicionais das ruas de bairro e de espaços naturais, a exemplo do rio e das áreas verdes, pelos moradores e transeuntes. O bairro Jabotiana, localizado na zona oeste da cidade de Aracaju, é o recorte espacial escolhido em virtude do rápido crescimento de ruas exclusivas de condomínios, o que acarreta diversos entraves que, provenientes de um planejamento urbano inadequado ou ausente, não proporciona atratividade, segurança e nem conforto aos usuários do espaço público, tornando-o 'desertificado'. Diante do exposto, o objetivo geral foi analisar o processo de "desertificação socioambiental" no Bairro Jabotiana, visando identificar características físicas urbanas que interferem na dinâmica socioambiental e contribuir com informações relacionadas, pertinentes à população e ao poder público. Para se alcançar tal propósito, foram definidos os objetivos específicos, a saber: a) Identificar os usos do solo; a (im)permeabilidade visual das fachadas; o tamanho das quadras e escala das edificações; as condições físicas e características das calçadas, praças e ciclovias; e arborização e coberturas para sombreamento; b) Registrar a presença e a dinâmica de transeuntes e de veículos nas áreas de análise; c) Analisar a percepção dos moradores do bairro quanto à ausência de pessoas nas ruas e a relação deles com as áreas naturais; d) Avaliar se as características urbanas do bairro interferem na dinâmica socioambiental. Assim, esse estudo é de caráter qualiquantitativo, e foi utilizado o método hipotético – dedutivo partindo da seguinte hipótese: "Há uma desertificação socioambiental no bairro Jabotiana, em Aracaju, decorrente do inadequado planejamento urbano (ou ausência deste) que impede de promover uma sociedade mais integrada, dinâmica, segura, econômica e ambientalmente promissora." O resultado da pesquisa revela que há influência direta entre as características físicas urbanas e a "desertificação socioambiental", porém outros elementos da sociedade também estão ligados ao fato, como: a renda familiar e o modo de vida urbano apressado e consumista de relações transitórias. Essa análise interdisciplinar contribui com informações sobre a dinâmica socioambiental que pode proporcionar melhorias sociais, econômicas e ambientais na cidade. Espera-se que o poder público interfira no planejamento urbano com estratégias mais sustentáveis e de controle do crescimento das cidades.

Palavras Chave: Dinâmica socioambiental; Espaços públicos; Jabotiana; Planejamento urbano.
Apoio: CAPES.

ANÁLISE DA DINÂMICA SOCIOAMBIENTAL NO GEOAMBIENTE DE ZONA COSTEIRA DO SUBÚRBIO FERROVIÁRIO DE SALVADOR

Autor: SANTOS, Eduardo De Souza.
Orientador: COSTA, Jailton De Jesus.

A Zona Costeira do Subúrbio Ferroviário de Salvador se caracteriza por ser alvo de grandes impactos ambientais, devido ao alto índice populacional e crescimento urbano desordenado, além de ser uma das regiões mais bem-dotadas de belezas cênicas da capital baiana, dentre outros motivos. Este estudo teve como objetivo analisar a dinâmica socioambiental da Zona Costeira do Subúrbio Ferroviário de Salvador, visando o entendimento das influências antrópicas e relações socioambientais. Para se atingir esse objetivo, a metodologia da pesquisa parte do método Dialético e de procedimentos que envolvem a coleta de dados primários e secundários, além de visitas de campo. É fundamental desvelar como a utilização dos recursos naturais e a falta das políticas de gestão ambiental traz consequências negativas, tanto para a população que exercem ali as suas atividades cotidianas, quanto para o meio ambiente. É importante ressaltar que este estudo buscou propor uma análise interdisciplinar, trabalhando com visões inter-relacionadas dos diversos campos da ciência. Conclui-se que a falta de planejamento, parte do poder público, em proteger uma área que por lei deveria ser preservada, teve como consequências, processos de favelização e degradação ambiental.

Palavras Chave: Dinâmicas Socioambientais, Gestão Ambiental, Relações Socioambientais, Subúrbio Ferroviário de Salvador, Território.

ANÁLISE DAS DESIGUALDADES SOCIOAMBIENTAIS NA ÁREA URBANA DE ARACAJU/SE À LUZ DO CONCEITO DE JUSTIÇA AMBIENTAL

Autor: ARAÚJO, Luis Felipe De Jesus Barreto.
Orientador: SILVA, Gicélia Mendes Da.

O crescimento populacional no Brasil nas últimas décadas e a mudança da população do campo para a cidade fizeram com que os problemas urbanos crescessem de forma acentuada. Em Aracaju, capital de Sergipe, tal problemática também é verificada, especialmente com relação às questões ambientais. Esta pesquisa pretende investigar a influência do poder político na formulação das políticas públicas e edição de normas de conteúdo ambiental, e porque tais instrumentos não conseguem, de forma efetiva, promover a justiça ambiental no espaço urbano de Aracaju. A justiça ambiental, portanto, torna-se central na compreensão da questão, posto que evidencia uma linha de estudos focada na interação das lutas sociais com as lutas ambientais, e como as questões ambientais podem impactar, em diferentes níveis, populações que pertençam a diferentes grupos sociais. O objetivo geral da pesquisa é compreender a organização espacial de Aracaju e a influência do poder político na distribuição das políticas públicas ambientais, sendo objetivos específicos mapear a organização político-espacial de Aracaju; analisar como Aracaju realiza o seu planejamento urbano, formula políticas públicas ambientais e edita normas de conteúdo ambiental e avaliar os rebatimentos das políticas públicas ambientais de Aracaju com base nos critérios de justiça ambiental. Para atingir os objetivos específicos, serão realizadas consultas a material bibliográfico e dados oficiais, bem como elaboração de mapas, e aplicados questionários com moradores de dois bairros da cidade. Como resultado, pretende esta pesquisa expor os porquês da desigualdade socioambiental existente em Aracaju e demonstrar como a população de dois bairros da cidade de Aracaju que se encontram em lados opostos no quesito socioeconômico, conforme dados oficiais, entende que são distribuídas as políticas públicas e como ela se organiza para tentar mudar esta realidade que é notória nas ruas da cidade, revelando o entendimento da população sobre o assunto. Desta forma, este trabalho poderá ser importante fonte de consulta dos formuladores de políticas públicas para que estes compreendam a situação que está posta, bem como poderá ser importante instrumento da população para que esta, titular dos direitos humanos ambientais, possa reivindicar melhorias em suas localidades com vistas a promover o bem-estar humano em consonância com o respeito ao meio ambiente.

Palavras Chave: justiça ambiental; sustentabilidade; planejamento urbano

APONTAMENTOS SOBRE O ÍNDICE DE MOBILIDADE URBANA SUSTENTÁVEL DE ARACAJU

Autor: PASSOS, Lucimara Dantas.
Orientador: BITENCOURT, Daniela Venceslau.

O presente resumo apresenta apontamentos iniciais de uma dissertação de mestrado em curso no PRODEMA UFS, abordando indicadores e índice capazes de avaliar e monitorar o desempenho de políticas públicas relacionadas à Mobilidade Urbana Sustentável, concentrando-se em realizar o cálculo do Índice de Mobilidade Urbana Sustentável (IMUS) na cidade de Aracaju, com vistas a auxiliar a administração pública municipal na construção de novas políticas, bem como no permanente monitoramento e avaliação da eficácia das políticas implementadas. O IMUS é uma ferramenta de monitoração da mobilidade urbana desenvolvida e adaptada à realidade das cidades brasileiras que aborda os princípios do desenvolvimento sustentável, organizada em uma hierarquia de critérios, com sistema de pesos, baseada em conceitos e elementos identificados junto a técnicos e gestores em nível municipal e metropolitano de onze dentre as principais cidades brasileiras. A hierarquia de critérios do IMUS é constituída por nove domínios, 37 temas e 87 indicadores, com diferentes pesos para as dimensões da sustentabilidade (Social, Econômica e Ambiental). O objetivo principal é identificar os fatores sociais, econômicos e ambientais que possam interferir no IMUS da cidade de Aracaju. Do ponto de vista metodológico, o trabalho articulará dois caminhos de pesquisa: o Estudo de Caso, como modelo adequado para a investigação de um fenômeno contemporâneo dentro de seu contexto real e que utiliza fontes múltiplas de evidências, e o IMUS, como ferramenta específica para avaliação da mobilidade urbana, com capacidade de apresentar as condições e mensurar os impactos de medidas e estratégias relacionadas à mobilidade sustentável. Realizar-se-á coleta de dados necessários ao cálculo dos indicadores que compõem o IMUS utilizando questionários aplicados à população de Aracaju, bem como informações prestadas pelos gestores públicos de mobilidade urbana e pelos operadores do sistema de transporte público da cidade. Em seguida esses dados serão sistematizados e analisados quanto à disponibilidade e qualidade. Por fim, será efetuado cálculo dos indicadores, considerando a metodologia de cálculo proposta por Costa (2008). Outros procedimentos metodológicos adotados, serão: aprofundamento e revisão bibliográfica sobre Mobilidade Urbana e Mobilidade Urbana Sustentável, leitura sobre projetos com utilização do IMUS em outros contextos, pesquisa documental sobre política de mobilidade em Aracaju, ressaltando o escopo legal e normatizador desta política, entrevistas com especialistas em mobilidade, trânsito e transporte e ativistas de mobilidade sustentável. Espera-se que com o cálculo do IMUS de Aracaju seja possível fornecer informações para que o conjunto da gestão pública desenvolva projetos aplicados nas áreas de deslocamento urbano que apontem alternativas viáveis para a população e proporcionem maior qualidade nos deslocamentos, melhor qualidade de vida e maior preservação do meio ambiente.

Palavras Chave: Mobilidade, Sustentabilidade, Indicadores, Acessibilidade, Políticas Públicas

ATITUDES, HABILIDADES E ASPIRAÇÕES NO ECOSSISTEMA EMPREENDEDOR BRASILEIRO

Autor: REIS, Diego Araujo.
Co-autor: SANTOS, Augusto César Vieira Dos.
Orientador: ARAGÃO, Iracema Machado De.

O Global Entrepreneurship Index (GEI) mensura o ecossistema de empreendedorismo em vários países, inclusive o ecossistema de empreendedorismo brasileiro. A metodologia do GEI realiza uma combinação de diversas dimensões quantificáveis do empreendedorismo e agrupa em 3 grandes áreas, a saber: atitudes, habilidades e aspirações. Entretanto, não foram identificados estudos que testem a possível ligação entre os componentes do GEI. Dada a importância deste campo de pesquisa, o objetivo deste trabalho é analisar a relação entre as atitudes, as habilidades e as aspirações empreendedoras do Brasil no GEI, entre 2011 e 2018. Foram utilizados procedimentos metodológicos de pesquisa quantitativa com aplicação de correlação, por meio dos dados obtidos nos relatórios do GEI. A partir dos resultados foi possível identificar que as atitudes e as habilidades empreendedoras estão correlacionadas. Conclui-se que os gestores públicos e privados precisam estabelecer políticas que promovam e fortaleçam o ecossistema de empreendedorismo brasileiro.

Palavras Chave: Global Entrepreneurship Index; Atitudes; Habilidades; Aspirações; Ecossistema Empreendedor Brasileiro.
Apoio: CAPES.

ATIVISMO AMBIENTAL DO GREENPEACE BRASIL: UMA ANÁLISE DOS TERRITÓRIOS EVIDENCIADOS DO FACEBOOK

Autor: ALVES, Kênia Dantas.
Orientador: MENDES, Gicélia.

O fim da Segunda Guerra Mundial impulsionou o movimento ambientalista, principalmente os conservacionistas da Europa Ocidental, a se reorganizarem em virtude da necessidade de reconstrução e os impactos causados ao meio ambiente; além disso havia a ameaça do uso da energia nuclear e os testes nucleares realizados especificamente pelos Estados Unidos, França, China e Grã-Bretanha. As décadas de 60 e 70 foram marcadas por uma nova geração de grupos ambientalistas, americanos e europeus, como pesquisadores, professores e ensaístas das ciências sociais, que utilizavam de estratégias mais ousadas para chamar a atenção pública e governamental, quanto aos problemas ambientais mais evidentes (MARZOCHI, 2013). Nesse contexto, surge oficialmente o Greenpeace, em 21 de janeiro de 1972. No Brasil, sua chegada coincide com a Rio-92 ou Eco-92. O objetivo geral desta pesquisa é analisar o poder de influência do Greenpeace nos movimentos ativistas no Brasil e seus rebatimentos nos territórios do Facebook. E como específicos: identificar as principais causas ambientais e sociais do Greenpeace Brasil em destaque na fanpage; analisar o alcance da fanpage do Greenpeace e de órgãos engajados à organização, bem como os desdobramentos das campanhas nas áreas geográficas destacadas; relacionar as pautas do Greenpeace Brasil à formação de territórios no Facebook; e mapear a ação do Facebook do Greenpeace em território brasileiro. O método abordado será o hipotético-dedutivo, com aplicação da técnica de análise de conteúdo, no período de 2017 a 2018. Os conteúdos analisados na referida fanpage, serão categorizados conforme as temáticas: imagens ativistas e responsabilidade socioambiental, sendo consideradas postagens a partir de 300 curtidas. A pesquisa busca analisar os conteúdos disponíveis na fanpage e as interações entre Greenpeace, usuários e empresas, bem como a identificação de territórios do Greenpeace, suas relações de poder originárias das pautas em conexão com os seguidores, sejam pessoas comuns, empresas, gestores, órgãos ambientais, etc. Os resultados esperados dessa pesquisa é dar ênfase ao papel de ativismo ambiental do Greenpeace em território brasileiro e o quanto essa organização pode influenciar diversos segmentos da sociedade, empresas públicas e privadas, órgãos ambientais, organizações não-governamentais, ativistas ambientais, seguidores. Pode-se elencar as pautas ambientais de maior e menor alcance no Facebook do Greenpeace.Verificar quais estados brasileiros que recebem maior destaque nas campanhas de divulgação do Greenpeace, além de verificar se os assuntos trazidos na página do Greenpeace estão em consonância com as pautas apresentadas na mídia brasileira. E por fim, a pesquisa pretende avaliar o papel do Greenpeace Brasil e seu poder de influência sobre os ativistas ambientais.

Palavras Chave: Ativismo ambiental; Greenpeace; Facebook; Território
Apoio: CAPES, UFS.

AVALIAÇÃO DA SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL DE ÁREAS DE PRESERVAÇÃO PERMANENTE (APPs) DO RIO POXIM EM ARACAJU/SE

Autor: OLIVEIRA, Ingrid Carvalho Santos.
Co-autor: COSTA, Jailton De Jesus.

As Áreas de Preservação Permanente são regulamentadas por Lei Federal e devem ser alvo de preocupação dos planos diretores urbanos, devido à importância delas para a qualidade da vida da população e manutenção de alguns ecossistemas. Esse estudo objetiva a avaliação da sustentabilidade ambiental das Áreas de Preservação Permanente (APPs) do rio Poxim, localizadas na área urbana de ocupação prioritária no município de Aracaju, Sergipe. Para tanto, o recorte espacial da pesquisa serão os bairros: 13 de Julho, Coroa do Meio, Inácio Barbosa, Jabotiana e São Conrado. Para auxiliar a construção desta pesquisa, a metodologia foi construída a partir de 3 etapas: documental; trabalho de campo e sistematização de dados. Os resultados serão apresentados através de texto, mapas, quadros, tabelas e fotografias; e buscam responder a hipótese e questões levantadas e compreender a situação existente da área de estudo para posteriormente elaborar diretrizes que possam garantir a sustentabilidade ambiental dos trechos pesquisados. Através de análise inicial, foram observadas as potencialidades e fragilidades dos trechos a serem estudados. Entende-se que é necessário avaliar estas áreas, pois elas são responsáveis por contribuir com a qualidade de vida e bem-estar da população, além de participar na regularização dos serviços ecossistêmicos. Espera-se que este estudo contribua tanto no âmbito acadêmico, auxiliando pesquisas da comunidade científica, quanto à população, na criação e execução de políticas públicas voltadas às áreas de estudo.

Palavras Chave: Aracaju; Áreas de Preservação Permanente; Impactos Ambientais; Rio Poxim; Sustentabilidade ambiental.
Apoio: CAPES.

DESAFIOS PARA A INSERÇÃO SOCIAL DOS CATADORES DE MATERIAIS RECICLÁVEIS E REUTILIZÁVEIS NA COLETA SELETIVA EM SIMÃO DIAS/SE

Autor: OLIVEIRA, Ariane Siqueira De.
Co-autor: BARBOSA, Anézia Maria Fonsêca.
Orientador: SILVA, Maria Do Socorro Ferreira Da.

A problemática que envolve o gerenciamento inadequado dos resíduos sólidos domiciliares tem sido comum nos municípios brasileiros, especialamente naqueles de pequeno porte. A coleta seletiva quando bem estruturada, é capaz de minimizar os impactos socioambientais, pois agrega valor de mercado aos resíduso sólidos e promove a inserção social dos catadores de materiais recicláveis e reutilizáveis. A pesquisa objetiva analisar os desafios para a inserção social dos catadores de materiais recicláveis e reutilizáveis na coleta seletiva na cidade de Simão Dias-SE. O método utilizado foi o Hipotético-Dedutivo com abordagem quali-quantitativa. A coleta de dados foi dividida em duas fases: a exploração teórica por meio da revisão documental e bibliográfica e a pesquisa de campo com a utilização do diário de campo, observação in situ, registros fotográficos e entrevistas semiestruturadas, com um responsável do poder público local, 40 catadores e um representante da cooperativa. A análise de conteúdo foi utilizada para a sistematização e análise das informações. A coleta seletiva na cidade de Simão Dias se configura através de catadores formais e informais. Os primeiros atuam através da Cooperativa de Catadores e Catadoras de Materiais Recicláveis de Simão Dias (COOCAMAR), coletando materiais nas vias públicas, domicílios e comércio. Esses trabalhadores coletam e encaminham os materiais para o galpão da cooperativa onde realizam a triagem, pesagem, prensagem e a comercialização. Esse grupo atua em parceria com a prefeitura, mediante um contrato de prestação de serviço. Já os catadores informais trabalham de forma autônoma coletando nas vias públicas e no lixão. A pesquisa revela que os catadores que trabalham na coleta seletiva de Simão Dias são em sua maioria: homens, pardos, com baixa escolaridade, idade entre 30 e 49 anos, que possuem residência própria e ganham mensalmente menos de um salário mínimo. A formalização dos catadores busca organizar o trabalho de forma democrática através do engajamento coletivo, capacitação dos envolvidos e a autogestão da cooperativa numa perspectiva emacipadora e equitativa. O representante da cooperativa declara que se houvesse uma maior participação social, a arrecadação de material aumentaria e consequentemente os ganhos entre os cooperados. Os desafios enfrentados pela cooperativa estão relacionados a falta de assiduidade, de pontualidade, de integração entre os cooperados, a falta de local adequado e próprio, a falta de esteira e necessidade de divulgação dos trabalhos. A coleta seletiva é de singular relevância para o gerenciamento eficiente e eficaz de resíduos sólidos. Nesse sentido é fundamental desenvolver projetos de educação ambiental para sensibilizar e promover a participação do poder público e da comunidade, a fim de atender aos anseios dos catadores, promover sua inserção social e a sustentabilidade da cooperativa.

Palavras Chave: Cooperativa. Educação Ambiental. Resíduos Sólidos. Sustentabilidade.

DESENVOLVIMENTO DE LEGUMINOSAS FLORESTAIS INOCULADAS COM FUNGOS MICORRIZÍCOS E BACTÉRIAS FIXADORAS DE NITROGÊNIO EM ÁREA DE MINERAÇÃO

Autor: SILVA, Ademilson De Jesus.
Orientador: FERNANDES, Milton Marques.

O objetivo desta pesquisa é analisar o desenvolvimento de espécies florestais associadas com fungos micorrízicos e inoculadas com bactéria fixadora de nitrogênio em área degradada por mineração. Instalados dois experimentos com tratamentos em blocos ao acaso de 15 plantas cada, com quatro repetições. O primeiro experimento com tratamentos: mudas de Tamboril com bactérias fixadoras de nitrogênio e sem bactérias fixadoras de nitrogênio (testemunha); mudas de Mimosa caesalpiniifolia com bactérias fixadoras de nitrogênio e sem bactérias fixadoras de nitrogênio. O segundo experimento com tratamentos: mudas de Mimosa caesalpiniifolia com fungos micorrízicos e sem fungos micorrízicos; mudas de Acacia mangium com fungos micorrízicos e sem fungos micorrízicos. Após o plantio será realizado avaliações de crescimento mensalmente. Coleta dos parâmetros morfológicos mensurados será: altura total - H (cm), utilizando-se trena, o diâmetro do coleto - DC (mm), utilizando-se um paquímetro digital. Ao final de 18 meses no campo serão coletadas folhas de indivíduos, as folhas serão dessecadas e moídas, submetidas à digestão nitroperclórica para analise dos macro e micronutrientes. Todos os resultados obtidos serão submetidos à análise de variância pelo teste F, a 1% de significância e teste de Tukey para comparação entre média, se auxiliado pelo programa estatístico Sigma Plot.

Palavras Chave: Leguminosas florestais, Fungos micorrízicos e Bactérias fixadoras de nitrogênio

DESENVOLVIMENTO DE PROTOCOLO DE PROPAGAÇÃO DE ESPÉCIES DE MELOCACTUS E INVESTIGAÇÃO DOS ASPECTOS SOCIO ECONÔMICOS ENVOLVIDOS

Autor: SANTOS, Raquel Lima.
Orientador: LUCAS, Ariovaldo Antonio Tadeu.
Co-autor: MOREIRA, Maria Aparecida.

O meio ambiente sofre as mais diversas formas de impactos devido a diversos fatores. Um caso específico são as populações de cactos em Sergipe, onde podem ser encontradas espécies em extinção e em situação vulnerável. Entre os agravantes que influenciam essa situação estão o desmatamento e o extrativismo para o comércio paisagístico que vem crescendo de forma desordenada nos últimos anos. Esses fatores atrelados a baixa taxa de germinação das sementes e ao endemismo ocorrente em parte das espécies, contribuem para a redução drástica da população de cactos no estado de Sergipe, atenuando o desequilíbrio ecológico do bioma caatinga e comprometendo a biodiversidade. tendo em vista essa situação, o presente trabalho tem como objetivo desenvolver protocolo de propagação sexuada e descobrir através de metodologias específicas, quais os aspectos socio econômicos que estão envolvidos. Na primeira etapa foram feitas coletas de sementes e indivíduos de espécies de Melocactus nos municípios de Itabaiana, Pirambu e Simão dias. A seguir foram realizados dois experimentos. O primeiro experimento visou identificar a umidade ideal para garantir a germinação das sementes de cactos. Foi utilizado esquema fatorial 2 x 5 (espécies × % umidade do substrato) em delineamento inteiramente casualizado, sendo 10 tratamentos, com 5 repetições de 20 sementes por unidade experimental. As espécies utilizadas foram Melocactus zehntneri (tratamentos 1 a 5) e Melocactus sergipensis (tratamentos 6 a 10). Foram avaliados o IVE (Índice de Velocidade de Emergência) e o % de germinação das sementes. No segundo experimento, foram testados diferentes substratos e recipientes para identificar a combinação mais favorável ao desenvolvimento das espécies. O delineamento experimental utilizado foi de blocos casualizados com 30 tratamentos em esquema fatorial composto por 6 substratos e 5 recipientes com quatro repetições, sendo duas mudas em cada parcela. O terceiro experimento avaliará a viabilidade do armazenamento das sementes e será montado assim que for as primeiras sementes coletadas completarem um ano. As sementes de Melocactus são coletadas mensalmente e guardadas para o momento da montagem do experimento. A segunda etapa do projeto consistirá na aplicação de questionários semiestruturados que serão aplicados a extrativistas, fazendeiros e consumidores visando identificar as questões envolvidas na cadeia de comercialização. Os questionários serão efetuados nos municípios onde houve coleta de material. entrevistas serão gravadas em equipamentos de áudio digital e posteriormente transcritas na íntegra mediante a assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido pelo entrevistado que autoriza a gravação dos discursos e garante o anonimato dos mesmos. Espera-se desenvolver um protocolo de propagação sexuada viável para assegurar a recuperação das espécies estudadas e entender os conflitos entre os atores envolvidos e as espécies do gênero em questão.

Palavras Chave: Cabeça de frade; extração; produção
Apoio: CNPq.

EDUCAÇÃO DO CAMPO: POLÍTICA PÚBLICA EM CONSTRUÇÃO NO MUNICÍPIO DE CANINDÉ DE SÃO FRANCISCO/SE

Autor: JESUS, Gidelmo Santos De.
Co-autor: RODRIGUES, Suelaine Dos Santos.
Co-autor: SANTOS, Ângela Pereira.

O presente artigo consiste em uma apresentação da construção da política pública de Educação do Campo no município de Canindé de São Francisco, Além disso, procura trazer as experiências desenvolvidas através da Secretaria Municipal de Educação junto às escolas municipais para a efetivação desta política pública, a partir dos conceitos e princípios defendidos pela Educação do Campo que fora implantada na Lei de Diretrizes e Bases (LDB) como um direito do sujeito do campo, permitindo-lhe uma educação no seu lugar de origem e com referências na sua realidade cotidiana. Tais direitos foram conquistados ao longo da história através das lutas dos movimentos sociais. Metodologicamente, faremos um relato da história do município supracitado sob a perspectiva de apresentarmos algumas práticas desenvolvidas que já estão em vigor nas escolas. Neste sentido, busca-se sugerir propostas que visem melhorar o ensino tradicional, com ênfase para a valorização da história e da origem do sujeito do campo. Contudo, faz-se necessário registrar como esta discussão e esta luta tem se dado em nosso município, já que, desde 2010 deixou de ser uma política de governo e tornou-se uma política pública. Apesar de possuir algumas deficiências, tem gerado grandes avanços nesta construção. A relevância do presente trabalho consiste em trazer uma reflexão a respeito da implantação da Política Pública de Educação do Campo no Município de Canindé de São Francisco/SE, registrando aquilo que já está em construção na perspectiva de um maior avanço para garantir o direito à vida e à valorização da cultura daqueles que vivem no campo. Além disso, o presente texto é um registro da prática que estamos desenvolvendo na escola e na discussão que estamos travando na construção desta política pública. Portanto, a construção da educação do campo não pode ser algo estático, fechado a um pensamento urbanocêntrico. Deve ser pensada a partir da vivência no e das necessidades do campo, seja no trabalho, na cultura, no meio ambiente e na formação histórica e social destes povos, e não para estes povos. A educação do campo tem sido uma desafiante perspectiva porque visa sua tradicionalidade, para esta voltar-se ao contexto dos sujeitos envolvidos. De acordo com as pesquisas, as escolas ainda não se enquadram, pois o modelo de educação não tem favorecido os camponeses. Estas escolas estão muito ligadas ao tradicional e nossa busca por um novo jeito de fazer educação tida como “popular” ainda não é aceita. É preciso agir mais, buscando nossos espaços até onde a legislação permite, até onde ela deve chegar.

Palavras Chave: Educação do Campo; Escola; Política Pública; Campo.

EDUCOMUNICAÇÃO SOCIOAMBIENTAL: O USO DA RÁDIO ESCOLA COMO INSTRUMENTO DE SENSIBILIZAÇÃO AMBIENTAL SOBRE A FOZ DO RIO JAPARATUBA, NA EMEF MÁRIO TRINDADE CRUZ PIRAMBU-SE.

Autor: SILVA, Diógenes Almeida Da.
Orientador: CARVALHO, Márcia Eliane Silva.

O presente trabalho tem como finalidade fomentar as reflexões em torno da importância da utilização da ferramenta rádio escola como veículo fomentador da Educação Ambiental no ensino básico, tendo como palco de pesquisa, a Escola Municipal Mário Trindade Cruz, no município de Pirambu, Sergipe. Um dos principais objetivos deste trabalho, foi correlacionar a mídia rádio como alternativa para do ensino da Educação Ambiental cujo o tema está inserido no currículo das escolas brasileiras de forma transversal junto a outras propostas nos Parâmetros Curriculares Nacionais, documento de referência para o Ensino Básico no Brasil, ancorado na Lei de Diretrizes e Bases 9.394/96, correlacionando a multidisciplinaridade em suas múltiplas dimensões, este trabalho buscou aliar a dinâmica popular do Rádio e as novas tecnologias de streaming disponíveis aos alunos através de tablets e celulares, e sensibilização ambiental dos alunos da Escola envolvida, sobre a problemática socioambiental da foz do Rio Japaratuba.

Palavras Chave: Educação Ambiental, Mídia, Rádio Escola, Rio Japaratuba

EFETIVIDADE DE GESTÃO DAS RESERVAS PARTICULARES DE PATRIMÔNIO NATURAL DO ESTADO DE SERGIPE

Autor: BARRETO, Valdelice Leite.
Orientador: GOMES, Laura Jane.

No que se refere às áreas protegidas, o Sistema Nacional de Unidades de Conservação (SNUC) apresenta onze categorias geridas pelo poder público e uma pelo setor privado, denominada Reserva Particular de Patrimônio Natural (RPPN). Para esta, é possível afirmar que essa categoria representa uma forma voluntária da sociedade promover a conservação da biodiversidade e dos ecossistemas. No estado de Sergipe, foram instituídas 08 RPPNs reconhecidas e decretadas pelo ICMBio. Porém, surgem os seguintes questionamentos: Qual a motivação do proprietário para criação da RPPN? Qual a condição de proteção dessas áreas? Como é a relação entre o poder público e os gestores das RPPNs? Qual a efetividade do manejo dessas áreas? Para responder tais questionamentos, este estudo parte do princípio de que as RPPNs criadas no estado de Sergipe cumprem um importante papel de proteção da vegetação, mas não são manejadas de forma efetiva de modo a cumprirem os propósitos para os quais foram criados, desta forma pretende-se utilizar uma metodologia participativa denominada Avaliação Rápida e Priorização do Manejo de Áreas Protegidas – RAPPAM para avaliação da efetividade do manejo dessas áreas.

Palavras Chave: Efetividade, Manejo, RPPN, Poder Público

ESCASSEZ DE ESTUDOS NA RELAÇÃO PESSOA (COM DEFICIÊNCIA) - AMBIENTE: UMA REVISÃO DA LITERATURA SOBRE AMBIENTES RESTAURADORES E PESSOAS COM DEFICIÊNCIA

Autor: SANTANA, Susana De Oliveira.
Co-autor: COSTA, Zenith Delabrida Nara.

Diante da maior concentração populacional em espaços urbanos e do menor contato com ambientes naturais, muitas pesquisas têm apresentado resultados consolidados sobre o efeito positivo da interação com ambientes naturais para a saúde, bem-estar, humor e recuperação de processos psicológicos e/ou fisiológicos de estresse, originando na literatura o termo ambientes restauradores. A maioria das pesquisas nessa área se baseia na importância do contato visual com a natureza e, em menor frequência, no contato feito através da audição e do olfato. Considerando a influência do ambiente nos aspectos de interação social, desenvolvimento humano e como meio de cuidado com a saúde, autonomia e desempenho social, pesquisas nessa área podem contribuir para a promoção da qualidade de vida da população geral como de grupos específicos. De acordo com a Organização Mundial de Saúde, um bilhão de pessoas apresenta algum tipo de deficiência e 80% delas vivem nos países em desenvolvimento. A escassez de periódicos sobre o contato com a natureza por parte de grupos específicos e/ou minoritários e a falta de pesquisas em países em desenvolvimento justificou a realização desse trabalho, que teve como objetivo analisar as publicações internacionais recentes relacionando ambientes restauradores e pessoas com deficiência. Como metodologia, foi feita a busca avançada do site Google Acadêmico, utilizando os termos “restorative environments” “disabilities” juntos, no campo ‘com a frase exata’, marcando a opção ‘em qualquer lugar do artigo’ e o período 2012-2018. A pesquisa foi realizada em setembro de 2018, retornando 244 resultados. Destes, apenas 5 artigos abordavam as duas temáticas. Verificou-se que o termo disabilities é usado tanto para se referir a deficiências de caráter permanente, como também para se remeter a limitações psiquiátricas ou incapacidades temporárias, ressaltando a influência de aspectos culturais do termo. Houve variação de referencial teórico, alternando entre teorias já estabelecidas e estudos aleatórios. Os procedimentos metodológicos alternaram entre abordagens quantitativas e qualitativas e entre dados de origem secundária ou do contato direto com os participantes. Nenhum deles realizou abordagem experimental. Foram obtidos resultados de confirmação do efeito restaurador dos ambientes naturais, com exceção do grupo de crianças autistas em um dos estudos. Em nenhum dos estudos foi relatada a participação de pessoas surdas. O contato com a natureza através da audição foi destaque, quando comparados ao tato e olfato, no estudo realizado com pessoas cegas. A influência de aspectos sociodemográficos e da acessibilidade dos espaços e dos meios de locomoção não foi foco dessas pesquisas. Verifica-se a escassez de publicações nessa área, a demanda por pesquisas mais aprofundadas relacionando o efeito dos ambientes restauradores conforme o sentido que prevalece no contato com a natureza e a influência de aspectos sociais na interação com o ambiente.

Palavras Chave: ambientes restauradores; pessoa com deficiência; acessibilidade; natureza

ESTIMATIVA DO POTENCIAL FOTOVOLTAICO EM ÁREAS URBANAS NO SEMIÁRIDO SERGIPANO COM SIG

Autor: FEITOSA, Rodrigus Oliveira.
Orientador: SOUZA, Roberto Rodrigues De.

A crescente demanda por energia limpa e renovável exige pesquisas para o melhor aproveitamento de fontes alternativas. Apesar da matriz energética brasileira ser predominantemente hidroelétrica, esta fonte produz impactos socioambientais significantes. O Brasil possui grande potencial energético solar, especialmente o semiárido nordestino, que coincidentemente possui os piores índices de desenvolvimento humano do país. Assim, questionou-se como avaliar o potencial energético fotovoltaico das residências desta região em escala local empregando-o para melhoria social. Metodologias envolvendo SIG e modelagem digital possibilitam calcular o potencial solar em escala regional e local de áreas urbanas. Nosso objetivo será então avaliar o potencial de geração de energia solar fotovoltaica em telhados residenciais no semiárido sergipano utilizando SIG. A pesquisa será limitada a 19 municípios do semiárido sergipano com IDHM baixo. A metodologia envolverá o desenvolvimento e análise de modelos digitais das superfícies, processamento dos dados com SIG, simulação e análise da irradiância solar das coberturas residenciais com GRASS r.sun, e cálculo do potencial de geração de energia elétrica de conjuntos de habitações de interesse social. O resultado esperado é que a avaliação do potencial solar em conjuntos populares do semiárido sergipano possa ser usado como subsídio à programas de desenvolvimento social.

Palavras Chave: energia solar, fotovoltaica, sistemas de informações geográficas, modelagem

ESTRATÉGIAS DE LEITURA E IMPLICAÇÕES NA APRENDIZAGEM SOBRE O TEOREMA TALES DE MILETO: UM ESTUDO COM ALUNOS DA REDE PÚBLICA ESTADUAL DE SERGIPE

Autor: CONCEIÇÃO, Fábio Henrique Gonçalves.
Orientador: SOUZA, Denize Da Silva.

Autores como Kleiman (2012) e Solé (1998) afirmam que as estratégias de leitura são procedimentos necessários para a compreensão de um texto. Texto esse que pode esta escrito na linguagem matemática. Ao levar em consideração esse fato e a relevância de apresentar pesquisas cujos resultados possibilitem melhorias para o processo de aprendizagem matemática dos sujeitos, desenvolvemos este estudo, nos propondo investigar acerca de interferências das estratégias de leitura na aprendizagem sobre o teorema Tales de Mileto. Esse objetivo surgiu a partir da seguinte questão: Qual a interferência das estratégias de leitura na aprendizagem sobre o teorema Tales de Mileto de alunos do 9º ano do ensino fundamental matriculados na rede pública estadual de ensino em Aracaju-SE? Para concretizarmos a finalidade deste estudo, desenvolvemos uma investigação que, em seus aspectos metodológicos, configurou-se como pesquisa qualitativa, epistemologicamente, fundamentada nos estudos de Piaget (1977, 1978), Solé (1998), Charlot (2000, 2005, 2013), dentre outros. Quanto aos procedimentos, foi adotada a pesquisa de campo, cuja natureza é exploratória e descritiva analítica. Como campo de investigação, foram escolhidas duas escolas da rede pública estadual de Sergipe, localizadas em Aracaju-SE, contando com a participação de 14 alunos matriculados em turmas do 9º ano do ensino fundamental nessas escolas, como sujeitos da pesquisa. Para tanto, adotamos como critério que os respectivos responsáveis desses alunos autorizassem a participação, de modo que cada um ao participar, realizasse todas as atividades desenvolvidas durante os encontros. Para obter os dados, realizamos três etapas, sendo a primeira e última com aplicação de: uma adaptação do balanço do saber, atividade diagnóstica e entrevista. A segunda etapa foi um processo de intervenção, pelo qual foi possível constatar que, de modo geral, as estratégias de leitura contribuem para desenvolver no aluno, habilidades necessárias para aprender a aprender. Os resultados também apontam que o trabalho docente com as estratégias de leitura em atividades sobre o teorema Tales de Mileto, possibilita alunos demonstrarem um sentido de aprender, saber fazer e compreender. Além disso, observamos que as estratégias de leitura interferiram na tomada de consciência dos alunos para resolverem problemas acerca do referido teorema; bem como, houve mobilização, por parte dos investigados, para resolver as atividades com procedimentos eficazes. Isso pelo fato de ter ocorrido uma ruptura com a memorização de procedimentos tão marcante nos discursos iniciais desses alunos. Os resultados alçados neste estudo também indicam que as estratégias de leitura podem ser utilizadas como elemento favorável à aprendizagem matemática, para este estudo, quanto ao teorema Tales de Mileto.

Palavras Chave: Estratégias de leitura; Teorema Tales de Mileto; Relação com o saber; Metacognição.
Apoio: FAPITEC.

FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES PARA O USO DAS TDIC NO ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO – AEE: NOVOS DESAFIOS

Autor: PLÁCIDO, Maria Elze Dos Santos.
Co-autor: SANTOS, Josiane Cordeiro De Sousa.

Diante de uma análise conjuntural, percebe-se que durante os últimos anos o movimento denominado de Inclusão vem influenciando as políticas públicas e os sistemas educacionais em âmbito nacional e internacional, inclusive promovendo novas perspectivas de acesso à educação regular para todos os indivíduos e, em especial, a inclusão de alunos com deficiência. A reflexão sobre o tema foi norteada pelo entendimento de que a formação continuada de professores para o AEE deve ser compreendida sob a constante articulação entre teoria e prática, ou seja, a formação continuada dentro dessa lógica, deve fornecer aos professores subsídios necessários para que esses possam utilizar o conhecimento adquirido em suas práticas pedagógicas com clareza. Trata-se de um estudo bibliográfico e propositivo. Utilizando-se de uma abordagem qualitativa, tendo como método, o dialético. Chegando-se a conclusão de que ao se abordar a formação continuada em educação especial, devem ser consideradas as caracterizações dessa formação vinculadas a uma política de ampliação do acesso aos cursos, de barateamento dos custos, de predomínio da modalidade a distância, de privilégio da dimensão pragmática e os efeitos dessa forma de organização na formação continuada. Além disso, devem ser contemplados os fundamentos específicos do campo da educação especial.

Palavras Chave: Atendimento Educacional Especializado - AEE; Formação Continuada de Professores; Ensino e Aprendizagem.

GESTÃO AMBIENTAL: PRÁTICAS VETERINÁRIAS NO MANUSEIO DOS RESÍDUOS HOSPITALARES

Autor: FIGUEREDO, Jucelia Farias De.
Orientador: LUCAS, Ariovaldo Antônio Tadeu.

A crescente produção de resíduos tem se tornado um grave problema ambiental. Estes, independentemente de sua origem e classificação, necessitam de um gerenciamento adequado. Os RSS (Resíduos de Serviços de Saúde), podem levar a contaminação de profissionais, pessoas da comunidade, animais, solos, plantas e rio, tornando necessário a implantação de práticas corretas de manuseio, descarte, acondicionamento e transporte dos resíduos. Para isto, as unidades de saúde devem implantar o PGRSS (Plano de Gerenciamento dos Resíduos dos Serviços de Saúde). Este estudo tem por Objetivo Geral analisar o Sistema de Gerenciamento dos Resíduos do Hospital Veterinário da UFS, visando identificar a realidade das práticas desenvolvidas pelos profissionais desta instituição, assim como a implantação e ou adequação de práticas corretas, minimizando os danos ambientais. Para a realização presente estudo, será utilizada a abordagem metodológica quanti qualitativa, tipificada em um estudo descritivo exploratório. Espera-se que este estudo possa contribuir para o uso de práticas corretas quanto o manuseio e descarte dos RS e RSS, assim como para a implantação, e ou aperfeiçoamento do PGRSS na instituição pesquisada, espera-se ainda colaborar com a redução dos riscos ocupacionais e ambientais através da disponibilização de subsídios sobre gestão ambiental e gerenciamento adequado destes resíduos, e que as informações disponibilizadas, possam colaborar para a formação de acadêmicos e profissionais das diversas áreas de saúde, mais conscientes e comprometidos com o meio ambiente.

Palavras Chave: Hospital Veterinário; gerenciamento de resíduos de serviços de saúde; meio ambiente.

GESTÃO AMBIENTAL:POLÍTICAS DE CURRÍCULO NA FORMAÇÃO PROFISSIONAL

Autor: SOUZA, John Kennedy Azevedo.
Orientador: SOUZA, Dr.Antônio V. Menezes De.

As políticas de currículo na formação profissional do gestor ambiental é o objeto de estudo dessa pesquisa. Trata-se da análise sobre as tensões e ambiguidades encontradas nos documentos oficiais curriculares, bem como nos eixos curriculares destinados à formação profissional do gestor ambiental na cidade de Aracaju. A base dessa pesquisa é interpretativa. O tipo de pesquisa é analítico, aplicado à pesquisa documental Os instrumentos de análise, coleta e interpretação dos resultados serão de análise de conteúdo temática, desenvolvida a partir do projeto político pedagógico de cursos de graduação tecnológica em gestão ambiental ofertados pelas instituições de ensino superior em Sergipe. Os princípios norteadores da educação ambiental propõem que a formação do gestor ambiental deve assumir uma abordagem interdisciplinar, que articule diferentes disciplinas ou áreas do conhecimento e, possa promover uma percepção integrada dos problemas socioambientais. Os resultados preliminares dessa pesquisa demonstram que existem contradições entre as concepções e princípios orientadores dos projetos políticos pedagógicos analisados caracterizados pela dissociação entre plano teórico e plano metodológico da formação encontrados: (a) na relação entre referências, objetivos versus ementas; (b) emprego ambíguo de termos fundamentais à formação do gestor ambiental, a exemplo de meio ambiente e gestão ambiental. Percebeu-se, o predomínio da definição profissional do gestor ambiental e sua formação voltadas às lógicas de produção capitalista de economia neoliberal, autorregulada e mercadológica. É interessante destacar nesse estudo, a importância da intervenção de políticas de currículo e legislação educacional comprometidas com a formação do gestor ambiental no tocante à sua atuação profissional e responsabilidade social.

Palavras Chave: Currículo; Gestor ambiental; Profissão
Apoio: CAPES.

GESTÃO E GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS ELETROELETRÔNICOS DA POLÍCIA MILITAR DE SERGIPE.

Autor: SILVA, Keeze Montalvão Fonseca Da.
Orientador: SILVA, Maria Do Socorro Ferreira Da.

A produção e consumo de equipamentos eletroeletrônicos está entre os desafios enfrentados no que tange a problemática ambiental, especialmente na gestão e no gerenciamento de resíduos sólidos, pois a quantidade de resíduos eletroeletrônicos vem crescendo proporcionalmente ao desenvolvimento tecnológico nos diversos segmentos da sociedade. Com a Polícia Militar de Sergipe (PMSE), não é diferente, face a necessidade/desejo de substituição dos aparelhos desgastados ou "defasados" por novos. Nesse sentido, a pesquisa visa analisar o processo de gestão e gerenciamento dos Resíduos de Equipamentos Eletroeletrônicos (REEE) descartados pela corporação sergipana. A abordagem metodológica da pesquisa será respaldada no método hipotético-dedutivo com base no estudo de caráter quali-quantitativo. Quanto aos procedimentos metodológicos serão realizadas as etapas: levantamento bibliográfico e documental; pesquisa de campo, com observação sistematizada e entrevista semiestruturada; organização, tabulação e análise das informações. A PMSE tem unidades policiais nos 75 municípios do Estado de Sergipe, por isso da dificuldade de se realizar um processo contínuo de gerenciamento de resíduos eletroeletrônicos que possibilitem a implementação da logística reversa com os mencionados resíduos da corporação. Destarte, o presente estudo pretende sugerir estratégias que otimizem o aludido processo, e para aprimorar o gerenciamento de REEE é importante inserir a educação ambiental como ferramenta de sensibilização da tropa.

Palavras Chave: Educação Ambiental; Logística Reversa; Resíduo Eletroeletrônico.

GOLPES DE CLASSE E A CONSOLIDAÇÃO DO IMPERIALISMO NO BRASIL: 1954 E 1964

Autor: ZANGHELINI, Fabricio Andre.
Orientador: SILVA, Valdir Alvim Da.

A presente investigação caracteriza-se pela forma qualitativa e utiliza-se de revisões bibliográfica. De tal maneira que tem como objetivo demostrar que a dominação do Estado brasileiro ocorreu através de golpes de classe, dos quais deram-se sob o julgo das forças imperiais vinculadas à união do capital financeiro monopolista doméstico e anglo-americano, por meio da formação de cartéis transnacionais, e, por sua vez, foram coadjuvados por diversos agentes locais. Em torno deste contexto, portanto, deu-se o golpe político contra o Presidente Getúlio Vargas, de modo que, inclusive, custou-lhe a própria vida em agosto de 1954, e, após dez anos, em 1964, o golpe, de caráter civil-militar, que depôs o Presidente João Goulart. Verifica-se, no processo de investigação, que o programa de governo de Goulart significava uma forte ameaça aos interesses imperialistas, já que Goulart representava a herança do trabalhismo de Vargas e, portanto, apresentava um projeto desenvolvimentista com perspectiva nacionalista e reformista que almejava, entre outras coisas, solucionar o problema agrário nacional e revisar o trato do País com as empresas multinacionais. No geral, o Governo buscava estabelecer uma série de diretrizes para efetuar as reformas de base, cujo intuito referia-se à busca da superação dos obstáculos econômicos, políticos e sociais. À vista disso, no entanto, engendrou-se um forte conflito de interesses no País, com o qual culminou em uma orgânica crise e empurrou as forças sociais para seus respectivos leitos de classe. Assim, a burguesia brasileira engajada na oposição, retirava qualquer apoio a Goulart e à pretensão de desenvolvimento capitalista autônomo, aliando-se gradualmente aos interesses imperialistas. No plano internacional, o capital financeiro e monopolista vinha também determinando o comportamento do Presidente John Kennedy contra Goulart. Contudo, foi em 1963, após o assassinato de Kennedy e da posse de Lyndon Johnson, que o governo estadunidense refreou a “Aliança para o Progresso”, aprofundou a oposição ao Governo brasileiro e priorizou de vez a adoção de regimes ditatoriais locais sob o lema “desenvolvimento e segurança”. Observa-se que as razões principais para o Golpe vieram das corporações transnacionais que não podiam tolerar nenhum governo de corte social-democrático que valorizasse da força de trabalho. Conclui-se, portanto, que o Golpe Civil-Militar foi um projeto de classe e não um simples Putsch ou quartelada. E, desse modo, a partir de um estado de exceção escorado pelos monopólios, estabeleceu-se a hegemonia econômica e política dos interesses externos à sociedade brasileira. Em outros termos, observa-se que o subdesenvolvimento do Brasil foi produto das relações político-econômicas estabelecidas com os países centrais desenvolvidos através do capital monopolista internacional e associado.

Palavras Chave: Imperialismo; Golpe; João Goulart; Getúlio Vargas

INDICADORES SOCIOAMBIENTAIS E ECONÔMICOS DA ATIVIDADE DA CARCINICULTURA NO MUNICÍPIO DE BREJO GRANDE, SERGIPE

Autor: SILVA, Isadora Souza De Mélo.
Orientador: SOUSA, Inajá Francisco De.

A carcinicultura, atividade de criação de camarão em tanque, vem crescendo nos últimos anos no estado de Sergipe, sendo o município de Brejo Grande o maior produtor de camarão em cativeiro. São mais de 300 famílias da agricultura familiar envolvidas com essa atividade. Impulsionado por este crescimento e pela necessidade de regulamentação social, econômica e ambiental, o setor produtivo sergipano de camarão se regulamentou. Em dezembro de 2017, a lei estadual nº 8327 foi sancionada e passou a instituir a política estadual da carcinicultura, dispondo sobre o fomento, a proteção e a regulamentação da atividade. Essa regulamentação norteou o estudo dessa pesquisa, que tem como objetivo analisar a observância a Lei, principalmente ao respeito às Boas Práticas de Manejo (BPM) e ao Licenciamento Ambiental na criação de camarão no município de Brejo Grande/SE por meio de indicadores socioambientais e econômicos. A metodologia utilizada para o desenvolvimento desse estudo em um primeiro momento ocorreu através de levantamento teórico empírico relacionado à temática escolhida, por meio do acesso à livros, artigos, revistas especializadas e documentos de órgãos públicos ambientais, bem como o mapeamento da área objeto de pesquisa. Posteriormente, no estudo de campo, fez-se uso de técnicas de observação não-participante in loco dos principais questionamentos levantados para a consolidação deste estudo, como a observação da ausência ou presença da autorização de licenciamento, os tamanhos dos viveiros e a conservação e limpeza do local. Posteriormente será feito uso do método de pesquisa Survey por meio de questionários para a obtenção de dados ou informações sobre características, ações ou opiniões junto à uma amostra da população-alvo (carcinicultores). O que possibilitará a construção de um conjunto de indicadores socioambientais e econômicos da carcinicultura. Espera-se como resultados a possibilidade de compreender por meio de indicadores como a carcinicultura está sendo executada em Brejo Grande/SE, além de demonstrar se essa atividade ao seguir a lei torna-se uma atividade viável como alternativa em outras regiões do baixo São Francisco Sergipano, de forma a permitir o desenvolvimento sustentável entre o ser humano, a atividade econômica e o meio ambiente.

Palavras Chave: Baixo São Francisco; Camarão; Legislação; Licenciamento; Manejo.

ÍNDICE DE QUALIDADE DE VIDA NOS MUNICÍPIOS DE SERGIPE

Autor: SILVA, Valéria Andrade.
Orientador: ESPERIDIÃO, Fernanda.
Co-autor: SANTOS, José Carlisson Do Nascimento.
Co-autor: MOURA, Fábio Rodrigues De.

A qualidade de vida da população tem despertado interesse de pesquisadores trazendo a discussão sobre seus impactos nas políticas públicas, e de como poderia ser mensurada. Estudos utilizam o Índice de Desenvolvimento Humano para analisar a evolução do bem-estar e da qualidade de vida, mas para Oliveira (2017), esse não é um bom indicador para refletir as condições de vida, visto que não abrange dimensões importantes como o saneamento básico. Partindo dessa premissa, este trabalho tem por objetivo criar o Índice de Qualidade de Vida (IQV) que abrange variáveis de saneamento, educação e renda, com o intuito de verificar a relação entre o índice e o estado de saúde da população para os municípios do estado de Sergipe no ano de 2010. A Taxa de Mortalidade Infantil (TMI) foi utilizada como proxy para mensurar o estado de saúde da população. Foram aplicadas as técnicas de análise fatorial e análise exploratória de dados espaciais. Os resultados mostram uma autocorrelação espacial global positiva para o IQV e para a TMI. Assim, é possível inferir que municípios que apresentam elevada TMI estão cercados por municípios em situação semelhante, o mesmo ocorre para o IQV. Já o diagrama da relação entre a TMI e o IQV, apresentou autocorrelação espacial global negativa, ou seja, quando os municípios de Sergipe possuem um IQV alto, a média da TMI nos municípios vizinhos é baixa. Quanto a autocorelação espacial local do IQV, percebe-se que alguns municípios apresentam alto IQV e são cercados por vizinhos também com alto IQV são: Cedro de São João, São Francisco, Muribeca, Japaratuba, Rosário do Catete, Barra dos Coqueiros e Aracaju. Já os municípios de Porto da Folha, Monte Alegre, Neópolis, Poço Verde, Tobias Barreto, Itabaianinha, Cristinápois, Umbaúba, Arauá e Boquim, apresentam baixo nível de IQV e estão rodeados por municípios em situação semelhante. Com relação a TMI, alguns municípios que se destacam com alta TMI cercados por municípios com alta TMI também são: Nossa Senhora de Lourdes, Canhoba, Aquidabã e Ampara do São Francisco. No cluster Baixo-Baixo os municípios são: Aracaju, Itaporanga d'Ajuda e São Cristóvão. Os municípios de Porto da Folha, Monte Alegre, Neópolis, Tobias Barreto e Umbaúba apresentam alto IQV e possuem vizinhos que, em média, possuem baixa TMI. Já municípios como Japaratuba, Muribeca e Santo Amaro das Brotas apresentam baixo IQV e são rodeados por municípios com uma média alta de TMI. Dessa maneira, percebe-se que tanto os serviços de saneamento básico como a educação e o nível de renda são determinantes importantes para o estado de saúde da população já que influenciam nas oportunidades e liberdades dos indivíduos.

Palavras Chave: Bem-estar; desenvolvimento; qualidade de vida; saúde.
Apoio: CAPES.

ÍNDICE DE SUSTENTABILIDADE PARA COLETA SELETIVA NO MUNICÍPIO DE ARACAJU (SE)

Autor: DANTAS, José Henrique Leal.
Co-autor: BITENCOURT, Daniela Venceslau.

A Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS), Lei Federal nº 12.305/2010, é um grande desafio para a gestão pública municipal em todo o País, pois dispõe sobre as diretrizes relativas à gestão integrada de resíduos sólidos, responsabilidades dos geradores, do poder público e aos instrumentos econômicos aplicáveis, bem como as ferramentas para otimização de todos esses fatores. Dentro deste contexto, esta pesquisa procura avaliar a gestão integrada e sustentável de resíduos sólidos urbanos baseado no uso coleta seletiva como ferramenta de otimização deste processo para o município de Aracaju (SE). Esta pesquisa estrutura-se por meio da pesquisa bibliográfica sob consulta a livros, artigos e relatórios especializados na área de resíduos sólidos, análise e descrição do cenário da pesquisa, elaboração de planilha de indicadores de sustentabilidade estruturada no âmbito ambiental, social, econômico e institucional, através da classificação da relevância destes indicadores definida em 5 níveis: Dispensável, Não prioritário, Desejável, Importante, Muito importante. E sua posterior solicitação de validação por especialistas que indicarão a sua aplicabilidade para a área de estudo. Por fim esta pesquisa busca realizar uma análise do índice de sustentabilidade da coleta seletiva através dos resultados para os indicadores indicados para cidade de Aracaju -SE.

Palavras Chave: Gestão de Resíduos Sólidos, Coleta Seletiva, Índice de Sustentabilidade.

INFÂNCIAS URBANAS E COMUNICAÇÃO EDUCATIVA: UMA EXPOSIÇÃO PELO OLHAR DOS ALUNOS DE ARQUITETURA E URBANISMO DA UFS

Autor: SILVA, Robertha Gerogya De Barros E.
Co-autor: MENDONÇA, Marcela Prado.
Co-autor: SCHNEIDER, Erwin Henrique Menezes.
Co-autor: VIEIRA, Thiago Roberto Soares.

O presente trabalho apresenta o resultado de uma experiência de cooperação acadêmica vivenciada durante o primeiro semestre de 2018 entre a disciplina Infâncias Urbanas e Cidade do curso de graduação em Arquitetura e Urbanismo da Universidade Federal de Sergipe (UFS) e a disciplina estágio de docência do Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento e Meio Ambiente (Prodema/UFS). Considerando que as infâncias tem se tornado experiências cada vez mais urbanas nos últimos anos segundo o Relatório de 2012 do Fundo das Nações Unidas para a Infância (UNICEF), o objetivo da cooperação supracitada foi integrar os campos do conhecimento da arquitetura e das ciências ambientais, ampliando a reflexão acerca da interdisciplinaridade e buscando novos enfoques teórico-metodológicos e atividades práticas de estudos interdisciplinares. O artigo enquadra-se no eixo temático das infâncias urbanas e sua relação com o espaço público da cidade e persegue três objetivos principais: discutir a relação histórica entre educação e espaço público com ênfase nas infâncias urbanas; analisar experiências de infâncias fazendo uma interlocução com o debate em torno da cidade contemporânea e discorrer sobre as interfaces práticas entre os estudantes e o ambiente levando em consideração o embasamento teórico da educação ambiental com ênfase na comunicação educativa. Os caminhos metodológicos levaram a uma pesquisa bibliográfica e documental orientada por referências teóricas no campo do urbanismo, sociologia da infância, ciências ambientais e da comunicação educativa. Dentre os resultados alcançados pode-se destacar que houve um incremento crítico nos participantes em relação à interpretação de estudos interdisciplinares e a sensibilização dos alunos em relação meio ambiente, bem como a ampliação do debate entre infâncias/espaços públicos a partir da noção de educação ambiental e, finalmente, pode-se contextualizar as infâncias urbanas em um trabalho empírico que utilizou a fotografia como principal instrumento de comunicação educativa. O olhar do estudante de arquitetura e urbanismo da UFS pode, portanto, captar no espaço/tempo a diversidade de infâncias urbanas que se territorializam no espaço público de algumas cidades sergipanas, transformando o resultado desses olhares em uma exposição fotográfica tanto para a comunidade acadêmica como para população de Laranjeiras.

Palavras Chave: Infâncias Urbanas; Espaço Público; Cidade; Educação Ambiental; Interdisciplinaridade
Apoio: CAPES.

INSPIRAÇÕES DA IGREJA CATÓLICA PARA A PROMOÇÃO DA VISIBILIDADE SOCIOAMBIENTAL NO BRASIL

Autor: SANTOA, Marilia Barbosa Dos.
Orientador: SOARES, Maria José Nascimento.

Desvendar o equilíbrio entre a sustentabilidade ambiental e os meios de produção do momento atual não tem sido tarefa fácil. A sensação de estar na contramão do progresso científico bate à porta e em alguns instantes o homem se apresenta como “interruptor” da crescente epistemológica. Porém, neste cenário de tantas incertezas, alcançar este ponto chave torna-se quase uma meta de vida, uma vez que o desenvolvimento sustentável encontra-se alicerçado sobre a necessidade de se edificar as formas de apropriação contemporâneas sobre as práticas de uso, manejo e conservação do meio ambiente. Logo, exige de cada cidadão, integrante deste ambiente, uma responsabilidade, particular e coletiva, de apropriação equitativa e consciente dos componentes que integram a natureza. Deste modo, a interdisciplinaridade apresenta-se como mecanismo capaz de reorientar estas transformações urgentes e necessárias, pois esta prática agrega desafios capazes de construir valores novos e unificados, principalmente no tratamento das questões que envolvem o meio ambiente. Sendo assim, a presente pesquisa tem como objetivo compreender as motivações da Igreja Católica para inserção de temas socioambientais nos documentos produzidos no período de 1964 a 2018. O estudo apresenta como método a pesquisa documental, que irá colaborar com a análise aprofundada dos documentos publicados pela Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB), Campanha da Fraternidade e pelas Encíclicas Papais condizentes com a proposta socioambiental. A pesquisa etnometodológica auxiliará na aplicação de entrevistas, gravações em áudio e vídeo, estudos de relatos dos atores (padre, bispos, Papa) envolvidos na construção e divulgação de tais materiais produzidos. A pesquisa justifica-se pela necessidade de se investigar a visibilidade socioambiental do material produzido pela Igreja Católica a fim de analisar as possíveis contribuições para a promoção de uma sociedade promotora de justiça social. Ao final da pesquisa espera-se destacar a relevância da interdisciplinaridade nos estudos ambientais ligados a formação religiosa; revelar como os temas socioambientais propostos pela Igreja se aproximam da sociedade e evidenciar as ações concretas promovidas pelas campanhas, movimentos e pastorais, bem como seus efeitos nos processos formativos mediante o desenvolvimento do bem comum e da prática da justiça social em relação às questões socioambientais.

Palavras Chave: CNBB; Igreja Católica; Meio Ambiente.
Apoio: CAPES.

INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO FORMATIVA: PANORAMA E PERCEPÇÃO DOCENTE

Autor: CONCEIÇÃO, José Luis Monteiro Da.
Orientador: SCHMITZ, Heike.

Este estudo tem como objeto a avaliação formativa da aprendizagem escolar. Focaliza-se no uso das técnicas e instrumentos da avaliação em prol da avaliação formativa. A pesquisa justificou-se devido ao fato de que nas pesquisas empíricas brasileiras, levantadas para o período de 2010 a 2015, poucas retratando de forma aprofundada sobre o uso de técnicas e instrumentos em prol da avaliação formativa, bem como ausência de discussão do uso destes para o professor dar feedback ao aluno sobre seu percurso de aprendizagem e para o próprio professor reorganizar sua prática pedagógica. Inquietou-se com as perguntas: Quais as técnicas e instrumentos de avaliação são utilizados pelos professores? Por que são escolhidos? Assim, busca-se compreender a escolha de técnicas e instrumentos de avaliação pelos professores tendo em vista a avaliação formativa. Especificamente propõe-se 1) Descrever as concepções de avaliação no contexto escolar; 2) Identificar os tipos de técnicas e instrumentos de avaliação usados pelos professores; 3) Sistematizar as razões e/ou motivos da escolha de técnicas e determinados instrumentos de avaliação pelos professores. Depois ter realizada uma revisão da literatura científica sobre a avaliação formativa e uma análise da produção acadêmica recente no Brasil, como também uma análise da legislação educacional a respeito do conceito da avaliação nela representada, optou-se por uma pesquisa de campo de natureza quali-quantitativa por meio de um estudo descritivo em duas escolas da rede pública do Ensino Fundamental I, realizando a aplicação de um questionário, uma entrevista coletiva com o corpo docente das escolas participantes e uma individual com a coordenação pedagógica de cada escola. Além disso, foi analisados o Projeto Político Pedagógico. Esta pesquisa evidenciou que os professores das escolas participantes em comum costumam usar em sua prática pedagógica como instrumentos avaliativos a prova escrita, tarefa de casa, tarefa de classe. Por um lado, esses instrumentos são escolhidos para dar comodidade ao professor em seu trabalho pedagógico e satisfazer a solicitação dos pais dos alunos e da coordenação pedagógica da escola. Por outro lado, os instrumentos são escolhidos pelos professores para fazer uma autoanálise da sua prática pedagógica e, possivelmente, reorganizá-la e o aluno compreender as suas potencialidades e fraquezas.

Palavras Chave: Aprendizagem. Avaliação educacional. Avaliação formativa. Ensino. Feedback.

INTERDISCIPLINARIDADE, CIÊNCIAS AMBIENTAIS E DESENHO UNIVERSAL PARA APRENDIZAGEM: MATERIAL DIDÁTICO-LÚDICO-PEDAGÓGICO

Autor: PEREIRA, Dyego Anderson Silva.
Orientador: BARBOSA, Anézia Maria Fonsêca.

A Educação Especial, Atendimento Educacional Especializado ou Educação Inclusiva, ainda que se pareçam coexistem num cenário educacional amplo. Esse espaço, da qual existe uma ampla literatura, explora diversos elementos da educação voltada às pessoas com deficiência, transtorno global do desenvolvimento, altas habilidades e superdotação (PDTGDAHS), conforme preconizada a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN). No entanto o espaço de debate sobre esse tema tem sido ampliado em direção à preocupação com acesso e manutenção desses alunos na escola. O processo de integração pensado entre os anos 1970 e 1990 tem sido substituído pelo processo de inclusão, 1990-2000 e hoje têm se pensado em propostas de universalização do acesso por meio do Desenho Universal para Aprendizagem (DUA). Enquanto proposta de intervenção no ambiente escolar, a DUA nasceu de uma proposta interdisciplinar em que psicólogos, neurocientistas, pedagogos, psicopedagogos, professores e gestores resolveram apostar na produção de um conhecimento, de instrumentos de trabalho e metodologias didáticas que pudessem ser compreendidas por quaisquer alunos, alunos DTGD e não DTGD. Um processo de universalização que não apaga da escola o aluno pobre, o aluno com dificuldades de aprendizagem ou qualquer outro aluno em situação vulnerável ou que esteja excluído do processo educacional. Enquanto campo interdisciplinar, a DUA, assim como as Ciências Ambientais propõe uma resposta holística, e não mais pontual, a problemas complexos e estruturais, para os quais respostas pontuais não geram alterações globais. O uso, portanto, de jogos, brincadeiras e elementos lúdicos, para o qual direcionamos esforços em direção aos jogos de cartas promoverão uma maior integração entre alunos com DTGD ou não. As salas de recursos multifuncionais vistas como salas de apoio, podem se tornar espaços de aprendizagem que as crianças possuem e permitem a ampliação do escopo de atuação do professor. Ao passo que o processo de universalização se constitui, a autonomia do aluno com DTGD se torna mais premente e o processo de democratização social se constitui. Nesse sentido os jogos são uma ferramenta não só lúdica, mas didática e pedagógica.

Palavras Chave: Pessoas com deficiência e transtorno global do desenvolvimento; Desenho Universal para Aprendizagem; Jogos didáticos.

LINGUAGEM E CONSTRUÇÃO DA REALIDADE: AS REPRESENTAÇÕES SOCIAIS DA VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER NA MÍDIA

Autor: CARDOSO, Paula Raianny Santos.
Orientador: FREITAG, Raquel Meister Ko.

O modo como a sociedade compreende um determinado fenômeno ou conceito e, consequentemente, se posiciona em relação a ele, é influenciado por uma variedade de elementos, entre os quais se encontram as comunicações feitas pela mídia e a linguagem que nestas comunicações é utilizada. Este trabalho tem o objetivo de apreender as representações sociais da violência contra a mulher que são divulgadas pela mídia, tendo como foco central de análise a maneira como a linguagem é utilizada pelos veículos de comunicação para a transmissão das representações. Para isso, será realizada uma pesquisa documental de caráter descritivo, por meio da qual serão analisadas matérias de um jornal de grande circulação nacional e de um jornal de alcance regional que tenham a violência contra a mulher como tema principal. Os dados levantados, por fim, serão processados em um software de análise textual, para que então se dê prosseguimento às análises e interpretações dos resultados de acordo com a teoria estudada. Como o estudo encontra-se em fase de elaboração, as análises dos dados ainda não foram realizadas, não sendo possível apresentar resultados e conclusões. Espera-se, no entanto, que as informações encontradas auxiliem na compreensão do modo como a linguagem utilizada pelas comunicações midiáticas pode interferir nas representações sociais que são construídas e disseminadas.

Palavras Chave: violência; mulher; mídia; linguagem

MOVIMENTOS SOCIAIS E EDUCAÇÃO DO CAMPO

Autor: JESUS, Gidelmo Santos De.
Orientador: LIMA, Silvana Lucia Da Silva.

O texto aqui apresentado é resultado dos procedimentos investigativos acerca da relação entre os Movimentos Sociais e a Educação do Campo no Alto Sertão Sergipano, trazendo a construção das relações no processo de luta pela reforma agrária. Este trabalho é parte da nossa pesquisa em andamento que objetiva discutir as potencialidades e limites das formações da educação do campo para a reforma agrária No Alto Sertão Sergipano . Aqui pretendemos fazer um breve resgate que nos favoreça uma abordagem em busca do entendimento de tal relação, procurando compreender a luta dos Movimentos Sociais na construção da reforma agrária, tendo a educação como instrumento fundamental nesta construção. Esse levantamento se faz relevante para percebermos a luta dos movimentos sociais pela reforma agrária no alto sertão, pois, compreendemos que sem um processo massivo de educação, que é um dos pontos, e, porque não dizer o principal que garante a permanência dos sujeitos no campo, principalmente os jovens, sendo assim um aspecto fundamental nesta construção. As pesquisas investigativas, bibliográficas e de visita de campo, realizada para este estudo, se faz necessária para termos acesso a elementos fundamentais da pesquisa que estamos realizando.Para melhor abordarmos este estudo, procuramos responder ao questionamento, como tem se dado a luta por reforma agrária no alto sertão sergipano e como tem sido a abordagem da educação do campo pelo poder publico no alto sertão sergipano? A partir dai, discorremos o texto por meio das informações levantadas, seja através de questionamentos informais a alguns militantes, educadores e gestores de escolas, seja por leituras de textos, e pesquisas em sites, bem como visita em algumas unidades de ensino em comunidades camponesas e de assentamentos, além de recorrer a alguns estudos que fizemos anteriormente. Chegamos à conclusão de que apesar dos esforços dos movimentos sociais, a luta pela reforma agrária parece ser uma realidade distante, pois a partir de estudos que realizamos anteriormente, existe sim uma considerável distribuição de terra na maioria dos sete municípios do alto sertão, tendo alguns deles, como por exemplo, Poço Redondo e Canindé de São Francisco um grande numero de assentamentos e de comunidades de pequenos agricultores, o que configura uma transformação agrária. No entanto, a conquista da escola e da educação, bem como, de serviços básicos ainda são insuficientes para a construção da reforma agrária o que dificulta a permanência do homem do campo no campo, principalmente a juventude que tem que sair para a cidade em busca de trabalho ou estudo.

Palavras Chave: luta; reforma agrária; educação.

O ABUSO DO SOM NA GRANDE ARACAJU E A INTERFERÊNCIA NO ATENDIMENTO DE OCORRÊNCIAS POLICIAIS

Orientador: SILVA, Edson Oliveira Da.
Autor: SILVA, Keeze Montalvão Fonseca Da.

O presente artigo aborda a problemática que envolve os casos de “perturbação do trabalho ou sossego alheios” na grande Aracaju. Dentro desta perspectiva, o estudo objetiva investigar, através do levantamento e análise dos dados coletados, o impacto destes casos no atendimento de ocorrências pela Polícia Militar de Sergipe (PMSE). Para tanto, a pesquisa recorreu aos dados gerados pelo Centro Integrado de Operações em Segurança Pública (CIOSP). Diante do que fora coletado, a investigação utilizou como metodologia o “estudo de caso” recorrendo às pesquisas bibliográfica e documental, assim como, à pesquisa de campo. Além disso, no arranjo metodológico adotaram-se as abordagens quantitativa e qualitativa nas respostas obtidas por meio da aplicação de questionários, o que possibilitou traçar um panorama dos casos registrados. Por fim, foram apresentadas sugestões para o enfrentamento do problema suscitado. Com tal medida pretende-se aperfeiçoar a gestão do serviço policial na grande Aracaju, de modo a garantir o atendimento das demandas e proporcionar efetividade ao “direito ao sossego”.

Palavras Chave: Perturbação do sossego; Atendimento de ocorrências; Impacto na PMSE; Direito ao sossego.

O CENARIO DO ECOTURISMO NOS CURSOS DE CAPACITAÇÃO DOS AGENTES DE TURISMO DE SERGIPE

Autor: MARTINEZ, Daniela Rollemberg Lopez.

O cenário do ecoturismo nos cursos de capacitação e treinamento dos agentes de turismo de Sergipe constitui o objeto dessa pesquisa, sendo motivada pelo prognóstico do crescimento do turismo receptivo no Brasil, estando Sergipe também incluso nos dados oficiais desse crescimento e desenvolvimento socioeconômico. Segundo a Organização Mundial do Turismo, essa é uma importante atividade socioeconômica que gera divisas, através dos visitantes, e desenvolve regiões, movimentando o comércio e trazendo novas oportunidades para as comunidades. Contudo, o seu desenvolvimento e crescimento desenfreados podem trazer consequências ambientais, sociais e culturais. Entendendo a educação ambiental como ferramenta que corrobora com o processo de sensibilização e cuidados com o meio ambiente, o foco desse trabalho está nos cursos para os profissionais que atuam diretamente na operacionalização da atividade eco turística, (guias de turismo, garçons, cozinheiros, marinheiros, motoristas de ônibus/vans e camareiras). São agentes de turismo que não necessitam de formação de nível superior para exercer suas atividades e que recebem do próprio trade turístico a capacitação e o treinamento. Será feita uma pesquisa qualitativa e quantitativa dos cursos ofertados, com coleta de dados direta aos representantes das instituições públicas e privadas que ofertam os cursos, bem como instrutores e e profissionais egressos. Através de multimétodos: questionários, entrevistas e pesquisa documental, a intenção é diagnosticar se o conteúdo aborda os aspectos importantes do turismo sustentável. Aracaju e Canindé do São Francisco são as amostras dessa pesquisa, por estarem situadas entre as maiores cidades receptoras desse turismo natural.

Palavras Chave: Ecoturismo, educação ambiental, turismo sustentável, capacitação

O ENTENDIMENTO DAS EMOÇÕES E A POTENCIALIDADE DAS HABILIDADES SOCIAIS PARA EFETIVAÇÃO DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL

Autor: SOUZA, Alessandra Barbosa.
Orientador: DELABRIDA, Zenith Nara Costa.

Na atualidade, as questões relacionadas à temática ambiental vêm se tornando objeto de estudo nas mais diversas áreas do conhecimento. Pensando na Educação Ambiental como ferramenta para consolidação de comportamentos pró-ambientais, o presente trabalho tem como objetivo compreender como a potencialidade das Habilidades Sociais, levando-se em consideração o entendimento das emoções, pode colaborar para minimizar as fragilidades da Educação Ambiental. O estudo apresentará como método de abordagem o uso de multimétodos, visto que, dada a abrangência do objeto de estudo, a aplicação de mais de um método possibilitará uma análise mais precisa. Considerando que os professores são os principais mediadores das interações entre alunos, e que a partir de tais interações o conhecimento é construído e consolidado, buscar-se-á elaborar um Treinamento de Habilidades Sociais a fim de capacitá-los para a tarefa de educar de maneira a instigar novas estratégias educativas. Para tanto, pretende-se investigar a contribuição da aplicação da Teoria das Habilidades Sociais para efetivação de práticas pró-ambientais.

Palavras Chave: habilidades sociais educativas, ensino fundamental, professores
Apoio: CAPES, UFS.

O PLANO DE ESTUDO COM O TEMA GERADOR “TERRA E ÁGUA FONTE DE VIDA, PRESERVAÇÃO E CONSERVAÇÃO DO MEIO AMBIENTE” E O PLANO DE FORMAÇÃO DO(A) JOVEM NA PEDAGOGIA DA ALTERNÂNCIA DA EFAL: UM OLHAR INTERDISCIPLINAR.

Autor: BORGES, Sergio Cardoso.
Orientador: ROCHA, Florisvaldo Silva.

Este trabalho tem como tema ‘O plano de estudo com o tema gerador “terra e água fonte de vida, preservação e conservação do meio ambiente” e o plano de formação do(a) jovem na pedagogia da alternância da EFAL: um olhar interdisciplinar’. O objetivo deste estudo é entender como se dá a discussão e a compreensão da qualidade da água no ambiente de convívio escolar e nas comunidades dos(as) jovens da Escola Família Agrícola de Ladeirinhas (EFAL), através das disciplinas do 2º ano tomando como referência a química, por meio do plano de estudo, a partir do plano de formação da pedagogia da alternância na EFAL. O local da pesquisa é a Escola Família Agrícola de Ladeirinhas, situada no povoado Ladeirinhas “A”, no município de Japoatã/SE. O caminho metodológico será trilhado com base no método dialético, a pesquisa qualitativa estará alicerçada no estudo de caso como abordagem metodológica. Para a coleta de dados, foram escolhidos os seguintes instrumentos: análise documental do Projeto Político Pedagógico e documentos escolares; observação do plano de formação do aluno; construção do plano de estudo; colocação em comum do plano de estudo; outros instrumentais da pedagogia da alternância e anotações em diário de campo; e entrevista semi-estruturada com professores/monitores, ex-professores/monitores estudantes e seus responsáveis familiares. A partir da análise dos dados será avaliado a discussão e a compreensão da qualidade da água no ambiente de convívio da EFAL e nas comunidades dos(as) jovens na região do Baixo São Francisco e também será possível levantar reflexões críticas sobre a utilização dos instrumentos pedagógicos específicos e a sua relação com a prática do ensino das ciências naturais e em especial a de química.

Palavras Chave: Pedagogia da Alternância; Interdisciplinaridade; Qualidade da água; Ensino de química.
Apoio: UFS.

OS PNEUS INSERVÍVEIS COMO PERSPECTIVAS SUSTENTÁVEIS PARA A CIDADE DE ITABAIANA-SE

Autor: BITENCOURT, Daniela Venceslau.
Orientador: BITENCOURT, Prof. Dra. Daniela Venceslau.

Os pneus inservíveis que ao entrar em contato com o meio ambiente de forma inadequada, geram um passivo ambiental sendo jogados a céu aberto ou aglomerados em estoques, mas também tornam-se grandes aliados se reciclados e reutilizados de maneira sustentável. Este projeto, tem como objetivo geral identificar alternativas sustentáveis de reaproveitamento dos pneus inservíveis na cidade de Itabaiana/Se, com ênfase em seu ciclo de vida e canais reversos, como também, verificar o nível de beneficiamento econômico e social para a população; apresentar as potenciais formas sustentáveis de reciclagem dos pneus a serem empregadas na cidade; avaliar o nível de impacto ambiental destes pneus e propor alternativas sustentáveis para o seu reaproveitamento, com bases nas diretrizes e leis vigentes direcionadas aos resíduos sólidos e aos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS). Sua metodologia será baseada em bibliográfica e de campo, realizada por meio de levantamentos em fontes primárias e secundárias, utilizando-se bancos de dados confiáveis bem como englobará livros, artigos científicos, possibilitando uma visão geral qualitativa e quantitativa do comportamento dos pneus inservíveis em Itabaiana. Serão feitas também análises de descartes com empresas que possuem o ramo de atividades em pneumáticos, através de relatório e entrevistas semiestruturadas para obtenção de redução e impactos ambientais negativos no meio ambiente, criando uma maneira cabível a realidade do município, assim como propor soluções sustentáveis de pós consumo deste resíduo. Já a análise e interpretação dos dados partirá do corpus das entrevistas que permitirão compreender as nuances sobre os pneus inservíveis, seus impactos ao meio ambiente e as suas potencialidades dentro de uma perspectiva sustentável, como também dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) com a finalidade de se obter uma análise adequada à realidade da cidade onde a concentração desse passivo é predominante, evidenciando a hipótese direcionada à pesquisa, a de que os pneus inservíveis descartados na cidade, requer a utilização do processo de logística reversa, e que a partir desse processo, se obtenha um resultado de impacto, que será de suma importância para validar um modelo que possa ser aplicado em Itabaiana e em outros municípios, bem como almeja-se que o estudo sirva de referência para o aprofundamento de estudos acadêmicos com abordagem similar, contribuindo ainda para a formulação e o ajuste de políticas sociais, podem trazer impactos positivos dentro de uma perspectiva sustentável, como também na formulação de políticas públicas.

Palavras Chave: Logística Reversa; Alternativas sustentáveis; Objetivos do Desenvolvimento Sustentável.
Apoio: CNPq.

PESSOAS TRANS: PROCESSOS DE EXCLUSÃO E INCLUSÃO SOCIAL

Autor: SILVA, Victor Nathan Fontes.
Orientador: SOUZA, Antônio Vital Menezes De.

Neste trabalho são estudadas as pessoas trans como agrupamento humano, bem como a forma como se dá a interação deste grupo em sociedade, através dos processos de exclusão e inclusão sociais. A exclusão social associada às questões de gênero tornou-se matéria pública, sendo cada vez mais frequente o seu aparecimento quando o tema é diversidade sexual. Nesse contexto, o presente estudo tem como objetivo geral analisar de que forma acontece o processo de interação entre as pessoas trans e a sociedade. Ciente de que a exclusão social deste grupo é uma realidade, quer se saber, mais especificamente, se, e como, ocorre o processo de inclusão das pessoas trans na sociedade sergipana, através de políticas públicas ou programas assistenciais. Após revisão de literatura científica a respeito da violência, diversidade e inclusão social, realiza-se um levantamento das formas de inclusão das pessoas trans na sociedade. Como principal resultado, consta-se que as políticas públicas e programas assistenciais destinados às pessoas trans mostram-se insuficientes, isto porque giram, basicamente, em torno do respeito ao nome social, ao gênero e aos direitos sociais. Assim, ante a escassez de políticas públicas que garantam os direitos mínimos das pessoas trans são necessárias as ações de ONG's que lutem pelos direitos que são, diariamente, negados a estes sujeitos.

Palavras Chave: Pessoas Trans, Exclusão Social, Inclusão Social, Políticas Públicas.
Apoio: CAPES.

PLANEJAMENTO E GESTÃO AMBIENTAL NA ÁREA DE MANGUEZAL DA REGIÃO DA COROA DO MEIO NO MUNICÍPIO DE ARACAJU/SE

Autor: SILVA, Eliene Oliveira Da.
Orientador: ALMEIDA, Ronise Nascimento De.

A intervenção do homem no meio ambiente pode contribuir para a degradação deste, demandando ações dos órgãos estatais para o enfrentamento às violações ao meio natural, que promovam a adoção de novas formas de governança capazes de impulsionar o uso eficiente dos recursos naturais e acompanhar a dinâmica socioambiental local. Todavia, o crescimento das cidades tem comprometido a preservação do manguezal e, em Aracaju, esse ecossistema vem sendo devastado ao longo do processo histórico, ameaçando, assim, a sobrevivência, tanto do ecossistema de manguezal, como da comunidade tradicional. O presente projeto possui grande relevância ambiental e social, porquanto, não é mais concebível, a falta de publicidade sobre as ações de planejamento e gestão ambiental que o município de Aracaju tem adotado à luz da legislação ambiental vigente, direcionadas às áreas de manguezal. Dentro desta percepção empírica os objetivos propostos que nortearão a pesquisa: Geral: Analisar as ações de planejamento e gestão ambiental realizadas na área de manguezal da região da Coroa do Meio, na capital sergipana, nos últimos 05 (cinco) anos. E os específicos: Identificar as ações de planejamento e gestão ambiental realizadas na área de manguezal da região da Coroa do Meio; Investigar se as ferramentas de governança estão sendo aplicadas visando à comunidade que sobrevive da área do manguezal; Verificar se as políticas públicas de fato são aplicadas; Comparar as ações com base na legislação ambiental e nas práticas realizadas. Os Procedimentos Metodológicos: pesquisa bibliográfica; realização de análise documental das legislações ambientais aplicáveis ao município de Aracaju; aplicação de questionários semiestruturado a uma amostra de marisqueiros, os dados coletados serão tratados no programa Statistical Package for the Social Sciences - Pacote Estatístico para as Ciências Sociais; realização de entrevistas semiestruturadas, com representantes de órgãos públicos, utilizando da técnica de análise de conteúdo; técnica da observação. O tipo de pesquisa será a qualitativa com abordagem descritiva / comparativa, sendo muito utilizada em pesquisas no campo das ciências sociais. O desejo de convivência harmônica entre o desenvolvimento econômico e o meio ambiente é que impulsionou para a realização do estudo em tela. De forma geral, percebe-se pouca efetividade na aplicação das normas ambientais, principalmente, no que tange à proteção das áreas de mangue. Destarte, vale salientar a importância das ferramentas de governança aplicadas às áreas de manguezal mediante as necessidades percebidas, propondo mediações que promovam desenvolvimento socioambiental, visando agenciar políticas de gestão ambiental que atentem para a preservação do ecossistema de manguezal e a valorização das comunidades tradicionais.

Palavras Chave: Degradação. Comunidade Tradicional. Legislação Ambiental. Governança.

PRESERVAÇÃO E CONFLITOS NAS UNIDADES DE CONSERVAÇÃO DE BOA NOVA-BA

Autor: NUNES, Cleane Santos.
Orientador: WANDERLEY, Lilian De Lins.

As unidades de conservação (UCs) são áreas com características naturais relevantes, definidas e delimitadas pelo poder público com propósito de proteger importantes habitats e ecossistemas. Não obstante, a criação de áreas protegidas é acompanhada de conflitos que envolvem múltiplas dimensões (política, econômica, social, cultural e ambiental), como é o caso da necessidade da preservação de parcela da natureza e dos seus recursos onde anteriormente eram territórios destinados a usos sociais e/ou econômicos. As unidades de conservação ao serem criadas levam consigo um modelo instituído de normas e imposições de novas relações políticas e socioambientais, que são distintas das territorialidades previamente estabelecidas pelas populações. Tais conflitos são intensificados quando acontecem em UCs de proteção integral, ou seja, quando o território instituído como área protegida é controlado por preceitos restritivos de uso e manejo, sendo admitido apenas o uso indireto dos seus recursos. É o que ocorre no Parque Nacional e no Refúgio de Vida Silvestre, localizados no Centro-Sul do Estado da Bahia, município de Boa Nova, que são unidades de conservação de proteção integral. Essas unidades possuem conflitos socioambientais desencadeados, sobretudo, pelo baixo nível de implementação pelo governo federal, presença de áreas antropizadas e cenários ambientais contraditórios às propostas próprias e inerentes a essa categoria de UC. Para estudar as relações que prevalecem no recorte territorial da pesquisa, foi estabelecido, como objetivo geral, analisar os conflitos socioambientais entre a preservação ambiental e os usos dos territórios da conservação de Boa Nova. As Unidades de Conservação, neste estudo, são concebidas sob a perspectiva socioambiental, com base na categoria território e no aporte da ecologia política para apreensão dos conflitos, vistos sob a ótica das vertentes política, social e ambiental. Trata-se de um estudo de caso com uso da pesquisa exploratória, pautado tanto em levantamento bibliográfico e documental e uso de em técnicas padronizadas para a coleta de dados, tais como entrevistas semiestruturadas, quanto em informações georreferenciadas relativas às condições físicas e ambientais identificadas dentro dos limites espaciais das Unidades de Conservação.

Palavras Chave: Unidades de Conservação; Conflito socioambiental; Território.
Apoio: CAPES.

PROBLAMÁTICA AMBIENTAL E PROFISSIONALIZAÇÃO DOCENTE: DESAFIOS E POSSIBLIDADES PARA A PRÁTICA PEDAGÓGICA ESCOLAR

Autor: DANTAS, Jonielton Oliveira.
Orientador: SOARES, Maria José Nascimento.

A problemática ambiental exteriorizada nos efeitos negativos da poluição, degradação do solo, crise hídrica e de alimentos, refugiados climáticos e outros são produtos das intervenções humanas nos processos naturais. Contudo, esses problemas não são restritos à dimensão ambiental, implicando mudanças paradigmáticas em todos os setores. No tocante à educação, a problemática ambiental pressupõe a superação do paradigma tradicional, que privilegia a transmissão do conhecimento, para o paradigma da complexidade, que preconiza uma leitura de mundo mais complexa e dinâmica da realidade socioambiental. Neste sentido, os docentes têm notadamente uma posição estratégica e desafiadora que perpassa pela profissionalização da docência, a qual se adquire por meio dos saberes e competências para a construção da identidade profissional. A profissionalização da docência é, teoricamente, uma possibilidade para o aprimoramento didático-pedagógico que sistematize a problemática ambiental na prática pedagógica escolar. Contudo, não corroboramos com a tese do voluntarismo docente, pela qual o professor seria o único responsável pela mudança na educação, mas sim, defendemos que a mudança para um paradigma ambiental, cuja prática pedagógica esteja ancorada na problemática ambiental, pressupõe que o docente assuma o comando da sua profissionalidade. A questão central deste estudo é saber dos docentes que participaram do processo formador em Educação Ambiental, quais os desafios e as possibilidades quanto à sistematização da problemática ambiental em sua prática pedagógica em escolas públicas do Estado de Sergipe. O objetivo central é analisar os desafios e possibilidades percebidas por docentes especialistas em educação ambiental, quanto à sistematização da problemática ambiental em sua prática pedagógica. O estudo possui caráter exploratório e descritivo pela necessidade de ampliar a experiência sobre a problemática e descrevê-los, também é quali-quantitativo, ao fazer uso do questionário com perguntas fechadas para traçar o perfil dos docentes conforme critérios de inclusão, a saber: ter participado e concluído o Processo Formador em Educação Ambiental (aperfeiçoamento ou especialização), promovido pelo Centro de Educação Superior à Distância – CESAD, da Universidade Federal de Sergipe – UFS; exercer a docência na Educação Básica em escola pública do Estado de Sergipe; possuir tempo de magistério igual ou superior a três anos; concordar em participar da pesquisa mediante Termo de Consentimento Livre e Esclarecido – TCLE. Para tanto, será realizada entrevistas semiestruturadas, cujas informações transcritas serão submetidas à metodologia da Análise de Conteúdo. Espera-se elucidar os desafios dos docentes em relação à sistematização da problemática ambiental na prática pedagógica cotidiana, bem como apresentar as possibilidades de um saber-fazer pedagógico contextualizado no meio ambiente, tendo em vista o processo de profissionalização da docência.

Palavras Chave: crise ambiental; educação ambiental; profissionalização docente.
Apoio: FAPITEC.

PROSPECÇÃO EM DESENVOLVIMENTO DE SOFTWARE GLOBAL

Autor: PINA, Estelamaris Da Costa.
Orientador: MANN, Renata Silva.

A importância da Tecnologia (TI) da Informação como um diferencial, para que as organizações possam se manter e crescer diante da e demandas de consumidores exigentes é uma decisão estratégica. Entretanto, é uma tarefa muito complexa manter uma área de TI eficiente sem que haja grande investimento quando essa não é a atividade fim da organização. Diante deste desafio, organizações buscam suas soluções de TI no outsourcing, delegando as atribuições dos seus projetos de TI para grandes empresas detentoras de soluções em projetos de desenvolvimento de software. Empresas especializadas em soluções de TI por sua vez motivadas por redução de custos buscam maior produtividade (follow the sun) e mão de obra qualificada. Assim, a partir do início de 2000 surgiu uma nova forma de desenvolvimento de software, o Desenvolvimento Distribuído de Software (DDS), criando possibilidades de cooperação que excedem as fronteiras organizacionais, tanto localmente quanto globalmente, neste último caso o chamado Desenvolvimento Global de Software (GSD). O objetivo deste trabalho foi efetuar uma estatística descritiva para efetuar um diagnóstico preliminar referente à temática do Desenvolvimento de Software Global na literatura científica. Para tanto, foi feito um levantamento na base de dados Scopus utilizando a string “development software global”, com o recorte temporal de 10 anos (2008 a 2018), sendo os documentos do tipo artigo, com a palavra-chave pesquisada em qualquer campo. A extração dos dados ocorreu no dia 27/10/2018, e obteve-se 933 artigos. O arquivo contendo os dados extraídos foi importado para a ferramenta VantagePoint para que o processo de mineração fosse executado e viabilizasse a geração dos gráficos. Os resultados demonstraram uma distribuição dos artigos ao longo dos anos de 2008-2018, iniciando com 49 publicações (2008) e apresentando aumento nos anos 2014, 2016 e 2017 alcançando respectivamente 133, 134 e 130 artigos por ano. No tocante aos países que estão liderando as publicação e, consequentemente, as pesquisas na área, foi possível constatar que os cinco do ranking são: Estados Unidos, Espanha, Inglaterra, Índia, Alemanha. O destaque para o primeiro lugar que possuí 212 publicações, uma diferença de mais de 100% em relação ao segundo lugar que possuí 82 publicações. O Brasil aparece em 12º lugar com 44 publicações, esse fato se deve principalmente a contribuição do pesquisador brasileiro Prikladnicki, R. (PUC-RS) com 13 publicações e que ocupa a quarta posição na colocação dos autores desta temática. Os três primeiros lugares são ocupados por Colomo-Palacios, R. (SE) com 24, Soto-Acosta, P. (ES) com 19 e Niazi, M. (SA) com 14 publicações. Os três periódicos que mais aceitaram submissões nesta temática: Information Software Technology, Journal of Systems and Software e Empirical Software Engineering, e as três palavras-chave mais adotadas pelos artigos: Software Design, Software Engineering e Global Software Development.

Palavras Chave: outsourcing; offshore; engenharia de software

QUALIDADE AMBIENTAL DA ÁREA URBANA DE BAIRROS LOCALIZADOS AS MARGENS DO RIO SERGIPE EM ARACAJU – SERGIPE

Autor: SILVA, André Vinícius Bezerra De Andrade.
Orientador: RUIZ-ESPARZA, Daniela Pinheiro Bitencurti.

A qualidade de determinado ambiente pode ser avaliada, em nível local, regional, nacional e internacional, através de estimativas do uso de métodos físico-químicos ou através de procedimentos biológicos ou, também chamados de bioindicadores. Diante do exposto, os indicadores ambientais são ferramentas usadas para se ter um retrato da qualidade ambiental e dos recursos naturais, determinar processos, além de avaliar as condições e as tendências ambientais rumo ao desenvolvimento. Considerando a maior importância dos ambientes de água doce para a manutenção da vida, o presente trabalho pretende avaliar a qualidade ambiental da área urbana de bairros localizados as margens do Rio Sergipe em Aracaju, SE. Para a elaboração deste trabalho, primordialmente, será utilizada a matriz de indicadores baseada no marco conceitual Pressão-Estado-Resposta proposta pela Organização para Cooperação e Desenvolvimento Econômico, com a finalidade de se obter o Índice de Qualidade Ambiental Urbano. Desta feita, dentro deste contexto, serão delimitadas, com os relatórios dos órgãos ambientais responsáveis, a avaliação de cinco elementos considerados fundamentais na identificação da qualidade ambiental: água, esgotamento sanitário, limpeza urbana, cobertura vegetal e qualidade do ar. Cabe ressaltar que a abordagem utilizada para a coleta de dados irá obter suas implicações com base numa consistência multimetodológica. Então, a complementação pesquisa será desenvolvida utilizando o enfoque de meios de análises verbais e não-verbais baseados na interação pessoa-ambiente (entrevistas e mapeamento comportamental). O presente trabalho pretende levantar o nível dos impactos gerados pela ação humana representados pelo estado atual da qualidade do ambiente. Os dados coletados durante a pesquisa documental e exploratória junto à avaliação pelas entrevistas com os moradores locais e observações no ambiente, serão então utilizadas de modo a procurar comprovar ou descartar as hipóteses levantadas na análise dos arquivos que poderá acarretar numa considerável melhoria da governança ambiental local.

Palavras Chave: Meio Ambiente. Urbano. Indicadores. Monitoramento Ambiental. Sustentabilidade.

RESERVAS PARTICULARES DO PATRIMÔNIO NATURAL DO ESTADO DE SERGIPE: POSSIBILIDADES E LIMITAÇÕES PARA A EDUCAÇÃO AMBIENTAL E PARA O ECOTURISMO

Autor: BLENGINI, Isabelle Aparecida Dellela.
Co-autor: RODRIGUES, Dr. Cae.

As Áreas Protegidas são espaços especialmente criados para conservação da biodiversidade. Entre tais áreas temos a categoria da Reserva Particular do Patrimônio Natural (RPPN), que assumem uma alternativa diante do cenário atual de dificuldades econômicas e políticas para a criação de Unidades de Conservação públicas no Brasil. No estado de Sergipe são oito RPPN instituídas no âmbito federal. Introdução Diante de vários cenários de conservação no Brasil as RPPN são uma possibilidade de realização de diversas atividades de acordo com que é estabelecido pela Lei. Ao se pensar em RPPN no Estado de Sergipe as seguintes perguntas de pesquisa foram levantadas: As áreas de RPPN no estado de Sergipe são dotadas de atributos para a educação ambiental e para o ecoturismo? Quais são as possibilidades e limitações para a implementação de projetos de educação ambiental e ecoturismo nas oito RPPN do estado de Sergipe? Acredita-se que a necessidade de desenvolver pesquisa na área de Unidades de Conservação, mais especificamente, com a categoria de RPPN, seja de suma importância, pois as áreas públicas destinadas à conservação ainda são incipientes no Brasil. Objetivos Compreender as possibilidades e limitações de educação ambiental e ecoturismo nas 8 RPPN do estado de Sergipe: a) Compreender o perfil dos proprietários de RPPN no estado de Sergipe, com foco no histórico e nas motivações de criação das RPPN; b) Gerar um diagnóstico geral da RPPN com o enfoque em educação ambiental e ecoturismo; c) Avaliar a existência de programas, projetos ou atividades de educação ambiental em RPPN; e d) Desenvolver dados que possam contribuir para o fortalecimento do ecoturismo no Estado de Sergipe, em áreas de RPPN. Metodologia Área de estudo são as oito RPPNs situadas no estado de Sergipe. A metodologia utilizada será de multimétodos, realizada através da coleta de dados de diferentes instrumentos e técnicas de pesquisa relacionadas ao âmbito da pesquisa bibliográfica, documental e de campo. Na pesquisa de campo será realizado a aplicação dos métodos de (a) observação centrada no ambiente e (b) aplicação de entrevista com proprietário ou representante legal. Essa coleta de dados será a base para um diagnóstico geral das RPPN do estado de Sergipe com foco na educação ambiental e ecoturismo. Resultados Esperados Com a revisão da literatura espera-se compreender o que está sendo pesquisado na área de RPPN e analisar os artigos com o enfoque em educação ambiental e ecoturismo para embasar o referencial teórico da dissertação. Em relação à pesquisa documental, pretende-se caracterizar as 8 RPPN de acordo com as informações fornecidas por órgãos como ICMbio, entre outros. Já com a pesquisa de campo espera-se visualizar as possibilidades e limitações das RPPN do estado de Sergipe. Espera-se com essa pesquisa contribuir para que esses espaços sejam vistos, valorizados e que se aprofunde a discussão sobre sustentabilidade das atividades realizadas nessas áreas.

Palavras Chave: Conservação; RPPN; turismo na natureza e sustentabilidade ambiental.
Apoio: CAPES.

REUSO DE ÁGUA RESIDUÁRIA: UM CONTEXTO ATUAL PARA APLICABILIDADE NOS TEMAS TRANSVERSAIS NO ENSINO DE QUÍMICA

Autor: SOUZA, Elaine Barbosa De.
Orientador: FACCIOLI, Gregório Guirado.

Reuso de água não é novidade, pois, muitos países possuem técnicas e utilizam o uso da água residuária tratada ou não. Contudo o uso de esgotamento doméstico é utilizado há muito tempo, pois esse foi um meio eficaz que se encontrou de aumentar a oferta de água, além dos benefícios de sustentabilidade e economia. Frente ao problema ambiental relacionado diretamente aos motivos que geram a escassez hídrica, também se enfrenta o problema de conscientização ambiental, no qual para esta pesquisa faz-se importante relacionar as causas e possíveis alternativas de soluções no âmbito da educação. Para tanto a água, permeia de maneira concreta como um dos eixos que devem ser trabalhados dentro dos Temas Transversais, sendo possível abranger os seguintes Temas: Meio Ambiente e Saúde. A presente pesquisa visa aprofundar o Tema Transversal Meio Ambiente, pois trata-se de destacar a importância do reuso de águas residuárias, a qual têm por principal objetivo o uso sustentável da água. A proposta da pesquisa foi destacar a importância do reuso de águas residuárias, dando ênfase ao reuso da água direcionada à agricultura irrigada, potencializando meios eficazes para a economia de água potável, a qual teve por objetivo principal divulgar a informação na escola de ensino médio através da transversalidade no tema meio ambiente utilizando o conteúdo separação de misturas no ensino de química, e conscientizando os alunos sobre o reuso da água tendo como foco a certeza da possibilidade e a eficiência no âmbito da sustentabilidade, pois sabemos que através da educação pode-se sensibilizar a sociedade quanto a preservação do meio ambiente. O presente estudo tem como objetivo uma pesquisa descritiva e aplicada de campo, cujas fontes de informações serão a literatura pertinente. A natureza da pesquisa apresenta caráter qualitativo. Na metodologia desenvolvida nesta pesquisa inclui-se as metodologias ativas, distribuídas em quatro etapas: Primeira: Aplicação de um exercício de sondagem; Segunda: Explicação sobre o funcionamento das lagoas de estabilização; Terceira: Visita técnica a lagoa de estabilização; Quarta: Utilização de exercício avaliativo. Para resultados esperamos garantir a Transversalidade da Educação Ambiental no Ensino da Química e, a partir das informações discutidas com os alunos, estimular o interesse dos discentes pela busca do conhecimento mais aprofundado trazendo a possibilidade de futuros pesquisadores para área. Agradecimentos- O presente trabalho foi realizado com apoio da coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de nível superior – Brasil (CAPES) – Código de Financiamento 001.

Palavras Chave: Lagoa de estabilização; Transversalidade; Educação em Química.
Apoio: CAPES.

SISTEMAS DE CULTIVO DO MILHO E SEUS RESPECTIVOS NÍVEIS DE EFICIÊNCIA NO SEMIÁRIDO SERGIPANO

Autor: ILHA, Daniel Brondani.
Orientador: PEDROTTI, Alceu.

Nas últimas décadas a exploração de milho em Sergipe registrou uma grande expansão. Em 14 anos, a produção passou de 86 mil toneladas para 844 mil toneladas. O que trouxe benefícios à economia sergipana, por elevar a renda no campo e manter ocupada mão de obra na zona rural. O aumento da produção está em parte associado a maior produtividade agrícola, devido a adoção do sistema de monocultura, com o uso de máquinas e implementos agrícolas e de novas tecnologias, como fertilizantes químicos, defensivos agrícolas e sementes melhoradas, híbridas e transgênicas. Entretanto, a cultura tem se mostrado vulnerável as restrições edafoclimáticas do Semiárido, associadas principalmente a altas taxas de evaporação e baixos índices pluviométricos. O emprego de práticas inadequadas de manejo do solo e o uso de pacotes tecnológicos alheios às questões regionais podem estar contribuindo para a baixa eficiência dos sistemas de produção em determinadas safras. Assim, o presente estudo tem como objetivo avaliar a eficiência da exploração de milho sob usos diversos do solo, bem como seus respectivos níveis de eficiência, no Semiárido de Sergipe, em especial o município de Carira. O termo eficiência adotado neste estudo está associado às ações que proporcionem maior produtividade, e conseguinte maior renda ao produtor rural, concomitantemente ao emprego de técnicas e tecnologias que melhor conservem o solo e a água. Para tanto, serão realizadas análises químicas e físicas do solo sob usos diversos, conjuntamente com entrevistas semiestruturadas com produtores de milho da região, a fim de identificar tecnologias que proporcionem níveis mais elevados de eficiência produtiva e ambiental. Serão adotados como indicadores da qualidade física e química do solo os seguintes atributos: profundidade do solo, taxa de infiltração de água, densidade do solo, resistência do solo à penetração, pH em água, matéria orgânica do solo, teores disponíveis de nutrientes e a capacidade de troca catiônica. Como testemunha, será amostrado solo sob vegetação nativa do bioma Caatinga. Os resultados das análises do solo serão comparadas por meio da análise de variância e posteriormente pelo teste de Tukey, caso identificada diferença significativa entre as médias. Utilizando a técnica de amostragem da bola de neve (snowball sampling) serão realizadas entrevistas semiestruturadas com produtores de milho para descrever as características e os resultados produtivos dos sistemas atuais, bem como às motivações e dificuldades dos produtores rurais para aprimorar e/ou investir em tecnologias mais sustentáveis, como o plantio direto. Como resultado, almeja-se identificar tecnologias que proporcionem níveis mais elevados de eficiência produtiva e ambiental à exploração de milho no Semiárido de Sergipe, contribuindo para a difusão de tecnologias mais eficientes, fundadas na incorporação de pacotes tecnológicos, que considerem às questões econômicas, ambientais e sociais da região.

Palavras Chave: Manejo do solo; pacote tecnológico; restrições edafoclimáticas

SUSTENTABILIDADE DA CULTURA FUMAGEIRA NO POVOADO COLÔNIA TREZE, LAGARTO/SE

Autor: SILVA, Delmira Santos Da Conceição.
Orientador: ALMEIDA, Ronise Nascimento De.

A fumicultura se apresenta como atividade de fundamental importância para os agricultores familiares da Colônia Treze, município de Lagarto/SE. O cultivo agrícola teve notória representação nos anos 70, compreendendo papel de destaque para a realidade local, concernentes aos aspectos socioeconômicos e ambientais. A Colônia Treze está situada na região oriental do município de Lagarto, no estado de Sergipe. A Cidade possui como sustentação da base econômica a atividade produtiva relacionada com a agricultura, a pecuária e o comércio. O povoado é caracterizado pela policultura das pequenas propriedades agrícolas, dentre elas encontra-se o cultivo do fumo, sendo considerado como principal responsável pelo sustento dos agricultores familiares. Assim, este estudo objetiva identificar os níveis de sustentabilidade da fumicultura no município de Lagarto/ SE, tendo como objeto de análise a fumicultura desenvolvida no povoado Colônia Treze. Os procedimentos metodológicos compreendem o método de pesquisa ancorado na abordagem quali- quantitativa bem como na técnica de coleta de dados mediante a aplicação de entrevistas semi-estruturadas e questionários, cujo público alvo são os produtores fumageiros, no qual serviram de base para a aplicação do método Indicateurs de Durabilité des Exploitations Agricoles (IDEA). Com a utilização desse método será possível mensurar as transformações ocorridas em determinado sistema, tais como os índices de sustentabilidade nas práticas de cultivo do fumo no povoado Colônia Treze. O método busca avaliar a qualidade de vida na agricultura, por meio da sustentabilidade das unidades produtivas dos sistemas agrícolas em foco. Dessa maneira, o estudo buscará compreender as relações existentes entre a fumicultura e os aspectos socioeconômicos e ambientais dos agricultores familiares da Colônia Treze.

Palavras Chave: Agricultura familiar; Fumicultura; Método IDEA; Sustentabilidade agrícola.
Apoio: CAPES.

TECNOLOGIAS SOCIAIS DA REGIÃO NORDESTE CERTIFICADAS PELA FUNDAÇÃO BANCO DO BRASIL

Autor: JESUS, Vania De.
Orientador: RUSSO, Suzana Leitão.

Tecnologia social remete a uma sugestão inovadora de desenvolvimento, que pode aliar saber popular, organização social e conhecimento técnico-científico, considerando a efetividade, a possibilidade de replicação, e que vise o desenvolvimento sustentável. Este estudo analisou as tecnologias sociais certificadas e premiadas pela Fundação Banco do Brasil (FBB), que estão disponíveis no banco de tecnologias sociais e foram destinadas ao desenvolvimento de questões sociais da região Nordeste do Brasil. Para entendimento e desenvolvimento do estudo, como referencial teórico foi debatido sobre tecnologias sociais e suas diversas concepções; três diferentes dimensões inovadoras: frugal, social e hélice quíntupla, devido às características similares de desenvolvimento que estas inovações apresentam com relação às tecnologias sociais; a Propriedade Intelectual foi abordada e foi dado maior enfoque para as patentes, e finalizado com a história da Fundação Banco do Brasil, e da regulamentação do prêmio. Metodologicamente, o estudo utilizou a análise documental para obtenção dos resultados, que teve como amostra a análise de duzentas e vinte e seis tecnologias sociais certificadas de um universo de mais de um mil que constitui o Banco de tecnologias sociais, disponível desde 2001 a 2017, período da análise deste estudo, e por fim, estes dados estão apresentados em gráficos, mapas, tabelas e quadros. Pretendeu-se, portanto, com a análise das tecnologias sociais, conhecer as destinações das mesmas para o desenvolvimento sustentável; suas possíveis produções acadêmicas e patentes; ampliar o conhecimento sobre a temática, junto, primeiramente, à comunidade acadêmica, sociedade civil organizada e empresas. Enfim, dar uma maior visibilidade, possibilidades de replicações e interesse de parcerias que visem ao desenvolvimento sustentável da região Nordeste. Obteve-se como resultados: o aumento constante de tecnologias participantes e certificadas da Região Nordeste; as áreas com maior número de tecnologias sociais certificadas foram dos vetores educação e renda; o estado do Ceará foi o que tem mais certificação e é o maior vencedor da Região Nordeste, seguido do Estado da Bahia. As associações de moradores e organizações não governamentais são o tipo de natureza jurídica que mais desenvolvem tecnologias e se inscreveram na premiação; foi detectado; por fim, sobre as tecnologias sociais analisadas, a existências de produções acadêmicas e patentes, tendo um terço de artigos e trabalhos científicos e apenas a existência de uma patente dentre as vencedoras e finalistas. Acredita-se que a realização de pesquisas de caráter empírico, a ampliação do estudo para todas as certificadas da região nordeste, estudos qualitativos por Estado, estudos junto as instituições e/ou atores desenvolvedores possam apresentar novos dados, agregando novos resultados e discussões a temática.

Palavras Chave: propriedade intelectual; banco de tecnologias sociais; dimensão inovadora; patentes.

UM PASSADO PRESENTE NO NORDESTE DO BRASIL: RETRATOS NO CINEMA CONTEMPORÂNEO

Autor: FREIRE, Keline Pereira.

O presente trabalho se propõe a analisar os conflitos entre o passado e o presente do Nordeste do Brasil nas produções O som ao redor (2013) e Aquarius (2016), dirigidas pelo pernambucano Kleber Mendonça Filho. Se há um espaço do Brasil onde o antigo se instalou como elemento permanente no imaginário social, este espaço é o Nordeste. A região, a partir de diversos textos (jornais, obras literárias, pinturas, músicas e filmes), foi constituída enquanto espaço da saudade (ALBUQUERQUE, 1999), cristalizada no imaginário social como lugar da tradição e do atraso. No entanto, nas produções cinematográficas recentes, é perceptível a exploração da região a partir do espaço urbano. Elementos como o sertão, a seca e o cangaço, aparecem com uma frequência consideravelmente menor e o Nordeste é agora retratado no cenário da pequena e grande cidade. Os filmes O som ao redor e Aquarius se tornaram símbolos dessa filmografia contemporânea. Ocorre, porém, que estas produções têm sua narrativa constituída a partir de argumentos que remetem ao passado da região. Em O som ao redor, as relações estabelecidas entre os personagens são atravessadas por elementos característicos de um passado colonial (mandonismo, escravidão e servidão), e em Aquarius, há o esforço da protagonista em conservar seu apartamento, lugar de memória pessoal e familiar, que está ameaçado pela construção de um edifício mais moderno, o “Novo Aquarius”. Buscaremos, assim, analisar os filmes a partir dos conceitos de história e conflito, de Benjamin (1987) e Arendt (1968). Benjamin discute que uma característica latente da história é sua função no tempo presente. A história, para ele, não se define em algo imobilizado em um tempo vazio, sendo, portanto, uma sucessão de “agoras”. Arendt apresenta concordância com Benjamin quanto a compreensão do passado como elucidador do presente, e acrescenta que a sociedade moderna rompeu com a tradição e tornou-se alienada de seu passado, se utilizando da história para prever o futuro, encarado como o lugar do progresso. Este estado de alienação, comum ao homem moderno, atinge não apenas sua relação com o passado, mas também com a natureza e o mundo em um contexto geral. Dessa forma, a partir de uma abordagem transversal das produções, buscando encontrar suas similitudes e dissonâncias, conforme a proposta metodológica do cinema comparado, desenvolvida por Souto (2016), buscaremos identificar, nos dois filmes, a atuação do passado nas relações estabelecidas entre os personagens, e analisar de que forma essa atuação entra em conflito com o contexto de modernidade apresentado por eles.

Palavras Chave: Passado; Presente; Nordeste; Conflito; Cinema.
Apoio: CAPES.

UTILIZAÇÃO DE ÁGUA RESIDUÁRIA NA AGRICULTURA IRRIGADA DA CULTURA DO MAXIXE

Autor: SOUZA, Elaine Barbosa De.
Orientador: FACCIOLI, Gregório Guirado.

Um dos recursos naturais que está diretamente ligado a vida é a água. Sobre tudo as perspectivas de oferta de água doce para os próximos anos não se mostram favoráveis e nem tão pouco otimistas. Nesse contexto o reuso de água tratada é visto como uma das soluções para determinados fins em que o objetivo seja tanto para diminuir o desperdício de água quanto uma forma de aumentar a disponibilidade de água doce para o consumo prioritário humano. Visto que a agricultura, é responsável por cerca de 70% do total do consumo de água doce e, na maioria dos países subdesenvolvidos, esse índice chega a 90% (FAO, 2011a). O problema da deficiência hídrica juntamente com o crescimento populacional, estima-se que o consumo mundial da agricultura aumentará 20% até 2050 (WWAP, 2016). O objeto de estudo nesta pesquisa serão culturas agrícolas utilizadas pelos agricultores familiares do Estado de Sergipe e tem por objetivo avaliar a viabilidade do reuso de água residuária na agricultura irrigada, tendo como foco principal a cultura do maxixe. Apesar de ser uma planta rústica, os seus frutos são utilizados na alimentação humana, sendo consumidos cru em saladas, cozidos na forma de 'maxixadas' e de picles, (RESENDE, 1999). O experimento foi realizado em casa de vegetação situada na Universidade Federal de Sergipe, em São Cristóvão/SE. A irrigação da cultura foi de acordo com o procedimento do Delineamento Inteiramente Casualizado (DIC), que consistiu em três tratamentos (T1, T2, T3), com quatro repetições. Para a realização dos tratamentos utilizou-se água potável da Companhia de Saneamento de Sergipe (DESO) e água residuária inicialmente tratada proveniente da Lagoa de estabilização, situada no bairro Rosa Elze, município de São Cristóvão/SE. As variáveis microbiológicas da cultura foram determinadas pelo Instituto Tecnológico de Pesquisa de Sergipe (ITPS), para Coliformes Termotolerantes e Salmonella. De acordo com os parâmetros analisados para o atendimento dos "Valores Máximos Permitidos", segundo a Instrução Normativa nº 12 de 04/09/03, do Ministério da Agricultura e a Resolução - RDC nº 12 de 2001 ANVISA", os resultados obtidos nas análises das amostras submetidas dos três tratamentos – T1, T2, T3, estas atenderam aos limites estabelecidos. Com os resultados apresentados nesta pesquisa, torna-se recomendável o reuso de água inicialmente tratada proveniente da lagoa de estabilização, aos agricultores, em até 100% da irrigação da cultura do maxixe. Agradecimentos- O presente trabalho foi realizado com apoio da coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de nível superior – Brasil (CAPES) – Código de Financiamento 001.

Palavras Chave: Reuso; Lagoa de estabilização; Maxixe.
Apoio: CAPES.

ZONEAMENTO URBANO DA PRAIA DO ABAÍS, ESTÂNCIA/SE

Autor: SILVA, Rayane De Oliveira.
Orientador: RUIZ-ESPARZA, Daniela Pinheiro Bitencurti.

O Litoral Sul de Sergipe possui potenciais ambientais como praia, dunas e lagoa que atraem a atividade turística e as consequentes instalações para atender esta demanda. Com a construção das pontes Joel Silveira e Gilberto Amado, houve um incremento substancial no número de construções nesta região, com destaque para as casas de veraneio, ou segundas residências que marcam a malha urbana destas praias. O Abaís, localizado no sul sergipano, pertencente ao município de Estância/SE. Está inserido neste cenário de "vilegiatura marítima" descrito, e se caracteriza como uma praia de balneário em consolidação, devido ao baixo índice de residências fixas, contrastando com as residências de estadia temporária e a existência de áreas ainda ambientalmente preservadas. Dessa forma, alguns impactos socioambientais negativos foram identificados na área de estudo, como construções em Áreas de Preservação Permanente (APP), em dunas, margens do mar e da lagoa, comprometendo a dinâmica natural do ambiente costeiro, além da poluição e contaminação do lençol freático pela ausência de sistema de esgotamento sanitário. Diante disso, o objetivo geral deste trabalho é elaborar um zoneamento urbano funcional para a Praia do Abaís através de análise socioambiental. Para atingir o objetivo principal, especificamente é necessário: descrever as características socioambientais da Praia do Abaís; analisar o uso e ocupação do solo urbano da área estudada; propor um zoneamento urbano plausível para a área resguardando as APP e considerando a configuração social pré-existente e consolidada. Para a descrição do cenário atual, houve a necessidade da compreensão do histórico de ocupação local, através de pesquisas bibliográficas, documentais e com survey. Além disso, foram realizadas visitas a órgãos públicos e trabalhos de campo. Foram elaborados mapas de uso e ocupação do solo urbano e de unidades de paisagem através do método de interpretação visual de imagens e classificação supervisionada sobre mosaicos em alta resolução feitos com drone. Estes mapas servirão de base para a elaboração do zoneamento urbanístico funcional, do ponto de vista ambiental e social, da Praia do Abaís, com possíveis diretrizes urbanísticas, através de estudos preliminares, com um programa de necessidades setorial, contendo as principais zonas levantadas. O zoneamento visará o melhor aproveitamento da área estudada, considerando os fluxos necessários e as questões sociais e ambientais levantadas. Esta pesquisa levanta dados que podem orientar gestores nas tomadas de decisões acerca de temáticas ambientais, turísticas, urbanísticas e sociais. Além disso, espera-se que estes dados possam orientar outros estudos na área. A Praia do Abaís necessita de medidas efetivas de planejamento e gestão ambiental para que se alcance um crescimento econômico atrelado à preservação ambiental, com intervenções conscientes da capacidade de suporte do meio ambiente, trazendo benefícios para a comunidade como um todo.

Palavras Chave: Litoral sul sergipano; zonas costeiras; veraneio; APP.
Apoio: CAPES.

FICHA CATALOGRÁFICA ELABORADA
PELA BIBLIOTECA CENTRAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE

Revista Interdisciplinar de Pesquisa e Inovação : REVIPI [recurso eletrônico] / Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa , Universidade Federal de Sergipe. – Vol. 5, n.1 (2019)- . – São Cristóvão : Editora UFS, 2015-

Edição especial com livro de resumos do 10º Encontro de Pós-Graduação da UFS.

ISSN 2447-2948

1. Pesquisa – Sergipe – Congressos. 2. Universidade Federal de Sergipe – Pesquisa. I. Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa.

CDU 001.891(813.7)

